Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.799

DIRECTOR M. PAULO FILHO · RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE MAIO DE 1933 · Gerente—LUIZ AYRES · Avenida Gomes Freire, 81 e 83

EMQUANTO AS FORÇAS JAPONEZAS MARCHAM SOBRE PEI-PING E TIEN-TSIN, A SITUAÇÃO DA CHINA SE TORNA CADA VEZ MAIS CHAOTICA

ARREFECEU, EM GENEBRA, O ENTHUSIASMO PELA MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT, ANTE A RESPOSTA DO SR. STALIN, AS RESERVAS DO REI ALBERTO E A ATTITUDE DO SENADO FRANCEZ

A commissão de effectivos da Conferencia do Desarmamento não reconheceu como reservas do Exercito as organisações pre-militares da Polonia e da Tchecoslovaquia

A mensagem do sr. Roosevelt sobre o pacifismo

A resposta do governo brasileiro

Texto da resposta do sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, á mensagem do senhor Franklin D. Roosevelt, presidente da Republica dos Estados Unidos da America:

"Tenho a honra de accusar o recebimento da mensagem de v. ex., de 16 do corrente mez, dirigida egualmente aos governos de todos os Estados que devem comparecer á proxima Conferencia Economica e participam actualmente dos trabalhos da Conferencia do Desarmamento. A elevação das idéas consubstanciadas nesse memoravel documento e a generosidade dos sentimentos que a inspiram acham-se em plena conformidade com as aspirações generalizadas de todos os povos e repercutiram com profunda sympathia no seio da Nação Brasileira e do governo do Brasil.

O meu paiz, que em sua primeira Constituição Republicana inscreveu o arbitramento como meio obrigatorio para a solução dos conflictos internacionaes; — que, por esse processo juridico, ou por negociações directas, resolveu pacificamente todas as suas questões de fronteira; — que não tem duvidas de qualquer natureza, aggravos a vingar ou reivindicações a defender contra quem quer que seja; — que vive tranquillo e seguro dentro em seu vasto territorio ainda a povoar; — o meu paiz paiz é, por força dessas proprias circumstancias e da indole do seu povo, um partidario sem reserva da paz.

O Brasil tem collaborado lealmente em todos os trabalhos até agora realizados para a solução do problema do desarmamento, desde os seus primeiros passos logo após o Tratado de Paz e o Pacto da Sociedade das Nações, até á actual Conferencia reunida em Genebra, — tendo a sua acção, tanto ahi quanto nas conferencias internacionaes americanas, se orientado no sentido da abolição dos armamentos offensivos e da limitação do poder militar ás necessidades da segurança nacional. Assim, o seu preparo militar obedeceu sempre a uma politica puramente defensiva, resultante das contingencias da vida internacional, que ainda não permittem a confiança absoluta em uma paz permanente, ao amparo definitivo de uma justiça internacional a que se submettam voluntariamente todas as soberanias.

No terreno da politica economica, o meu governo deu provas da sua firma convicção de que só um entendimento sincero entre os governos, baseado no espirito de cooperação, poderia evitar a ruina da economia universal, e, adoptando os rumos indicados pelos technicos da Sociedade das Nações, propoz a todos os governos amigos um accordo commercial com a clausula expressa da nação mais favorecida.

Bem apreendido assim o sentido e o alcance do appello de vossa excellencia, formulado com tão ampla visão da solidariedade humana e com a responsabilidade da grande Nação que preside, o governo do Brasil dará todo o seu apoio ás idéas nelle formuladas, para que desappareça para sempre a competição armamentista, resurja a confiança baseada no direito, prevaleçam sobre a força os principios de justiça na solução dos conflictos internacionaes e se restabeleça o equilibrio economico dos povos mediante um entendimento geral entre os governos.

Pódem o nobre povo americano, ao qual nos prendem vinculos moraes de confiança reciproca e de tradicional amizade, e o governo de v. ex. contar com a leal cooperação do povo e do governo do Brasil para a realização dos generosos objectivos visados na mensagem, que tão fundadas esperanças desperta na humanidade nesta hora de graves apprehensões para o mundo".

Falleceu o ex-chefe das cavallariças de Eduardo VII e Jorge V

Londres, 20 (U. T. B.) — Com 82 annos de edade falleceu hoje em sua residencia de Shelford, Cambridge, o sr. Richard Marsh, que dirigiu as cavallariças reaes no reinado de Eduardo VII e de Jorge V.

A LUTA NO CHACO

Não foi aceita pela Liga a proposta boliviana declarando o Paraguay paiz aggressor

Genebra, 20 (U. T. B.) — O Conselho da Liga das Nações esteve hoje reunido durante longo tempo para discutir a questão do Chaco, entre a Bolivia e o Paraguay.

Foi examinada a conveniencia de ser enviada uma commissão de inquerito ao theatro dos acontecimentos, para procurar obter uma solução para o conflicto, em condições honrosas para ambas as partes.

Esse alvitre foi acceito pelo representante do Paraguay, o qual para que possa ser acatada a recommendação do Conselho no sentido de serem suspensas as hostilidades, declarou que communicaria ao governo de Assumpção a conveniencia de ser retirada a declaração de guerra.

O delegado da Bolivia propoz que o Paraguay fosse considerado paiz aggressor, mas essa proposta não foi acceita pelo Conselho, que entendeu que o acto de declaração de guerra, depois de longos mezes de hostilidades não caracterisava por si só a aggressão.

Quanto á proposta da designação de uma commissão de inquerito, o delegado da Bolivia ficou de consultar a respeito o seu governo, cuja resposta será conhecida dentro de poucos dias.

O SR. MUSSOLINI AOS SUL-AMERICANOS DE ORIGEM ITALIANA

Que sejam fieis ás suas patrias e conservem o orgulho da sua descendencia

Roma, 20 (U. T. B.) — O sr. Mussolini, chefe do governo, recebeu em audiencia especial trezentos estudantes italo-americanos que frequentam as universidades italianas, aos quaes fez uma ligeira allocução, incitando-os a se manterem sempre fieis cidadãos de suas patrias, as grandes republicas sul-americanas, conservando entretanto para sempre o orgulho de sua ascendencia italiana.

A GRIPPE NO CHILE

Santiago, 20 (União) — Como consequencia da grippe, foram encerrados os estabelecimentos de ensino de Temuco. As autoridades sanitarias adoptaram todas as providencias para impedir o alastamento do mal, que se apresenta, felizmente, apezar da intensidade, com caracter benigno.

O orçamento italiano do Exterior

Roma, 20 (U. T. B.) — Continuou na Camara dos Deputados a discussão do orçamento da pasta das Relações Exteriores, tendo o deputado Marline feito uma ampla exposição sobre a notavel contribuição das missões religiosas italianas á obra da italianidade no Exterior.

O deputado Pietro Ferretti tratou dos problemas orientaes, especialmente dos que dizem respeito á politica da Italia na Turquia, na Albania, na Palestina e na Transjordania.

Chegam a Florença os principes de Piemonte

Florença, 20 (U. T. B.) — Chegaram a esta cidade os principes do Piemonte que assistirão dentro em breves dias aos festejos da primavera florentina.

Hontem, os principes visitaram as thermas de Montecatini e a Escola de Saude Militar.

Dois desastre de aviação, com tres mortos, na Inglaterra

Londres, 20 (U. T. B.) — Verificaram-se hontem dois desastres de aviação que resultaram em tres mortes.

O primeiro deu-se em Chester, pelo choque do dois apparelhos de treinamento, que se precipitaram ao sólo, matando os dois pilotos, mas permittindo que escapasse illeso um outro official que completava a tripulação de um dos apparelhos.

O outro desastre tambem se verificou em virtude de uma collisão, de que resultou cair ao sólo um dos aviões que se chocaram nas immediações de Martlesham. Um dos tripulantes conseguiu salvar-se em parachuedas, mas o outro veiu a fallecer logo que foi retirado dos escombros do apparelho.

Está convocado o Conselho de Ministros da Italia

Roma, 20 (U. T. B.) — O Conselho de Ministros foi convocado para o proximo sabbado, 27 do corrente.

Conferencia Economica Mundial

O sr. Litvinoff representará o governo dos Soviets

Moscou, 20 (U. T. B.) — Affirma-se que o governo dos Soviets enviará a Londres uma delegação para tomar parte na proxima Conferencia Economica Mundial, sob a presidencia do sr. Litvinoff.

Londres, 20 (U. T. B.) — Entre os festejos que serão realizados em homenagem aos delegados á proxima Conferencia Economica Mundial, figuram um "garden party" no Castello Real de Windsor, no dia 17 de junho, e um grande banquete de gala, offerecido pela cidade de Londres, a 19 do mesmo mez.

Litwinoff

Londres, 20 (U. T. B.) — A sub-commissão do gabinete designada para representar o governo britannico na proxima Conferencia Economica Mundial tem se reunido quasi diariamente, sob a presidencia do primeiro ministro MacDonald, para preparar os dados com que a delegação se apresentará áquelle Congresso Mundial.

Conferencias preliminares de Washington

Regressou dos Estados Unidos o doutor Schacht, enviado allemão

Londres, 20 (U. T. B.) — O dr. Schacht, presidente do Reichsbank, e que foi o enviado especial do governo allemão ás conferencias promovidas em Washington pelo presidente Roosevelt, chegou hontem a esta capital, tendo sido recebido na estação, entre outras pessoas, pelo sr. Montague Norman, presidente do Banco de Inglaterra.

O sr. Montague Norman teve occasião de declarar que ignorava se a visita do dr. Schacht tinha algum objectivo financeiro, e o recem-chegado, interrogado por jornalistas, declarou que viera a Londres apenas em visita a sua filha, casada com um dos secretarios da embaixada do Reich nesta capital.

A enfermidade do primeiro ministro egypcio

Cairo, 20 (U. T. B.) — A prolongada molestia do primeiro ministro Sidky Pashá, que se acha em tratamento na Europa, está causando uma certa anciedade, visto que depende apenas delle a situação do actual gabinete, cujo prestigio politico se acha muito abalado.

Com effeito, resurgem agora as actividades revolucionarias dos extremistas da "Wafd", havendo sérios receios de que o primeiro ministro, mesmo restabelecido, não esteja em condições physicas que lhe permittam retomar a actividade governamental.

Os liberaes inglezes vão tomar uma attitude

Londres, 20 (U. T. B.) — O Partido Liberal, em reunião realizada em Scarborough, resolveu por grande maioria que os seus representantes no Parlamento deixem as bancadas que ora occupam entre os governistas e "atravessem a sala", expressão usada no Parlamento inglez para significar o bandeiamento da opposição para as bancadas governistas, ou vice-versa.

A recommendação tem por fim permittir aos deputados liberaes intensificarem uma critica constructiva das medidas propostas pelo governo.

Foi lançado ao mar um novo submarino francez

Toulon, 20 (U. T. B.) — Foi lançado ao mar, dos estaleiros locaes, o novo submarino "Diamant", que desloca 679 toneladas e tem 66 metros de comprimento por 7 de largura.

A MENSAGEM DE PAZ DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Uma phrase do sr. Stalin, os discursos do rei Alberto e as manifestações do Senado francez e do sr. Daladier esfriaram o enthusiasmo de Genebra

Genebra, 20 (U. T. B.) — A mensagem do presidente Roosevelt e a grata surpresa proporcionada hontem pelo sr. Nadolny, com a acceitação do plano britannico de desarmamento por parte da Allemanha, foram factos que deviam concorrer para que o céo da Genebra não se turvasse com o clima de paz na aurora para o mundo.

Entretanto, passados os primeiros momentos de fundado optimismo, começam já a apparecer algumas nuvens que tendem a enfarruscar novamente o céo da politica internacional.

Trata-se de pequenos incidentes, apparentemente sem grande valor no momento, mas que encerram a existencia de um estado de animos que ainda está bem longe da sonhada cooperação universal no desarmamento e, consequentemente, no terreno economico.

A primeira sombra foi um simples trecho da resposta dos Soviets á mensagem do presidente dos Estados Unidos. Em seu telegramma a Washington, o sr. Stalin, em termos muito amistosos para com a grande nação americana, diz estar disposto a apoiar toda iniciativa tendente a annullar as guerras, "apezar de já ter um juizo bem formado sobre o *pacifismo burguez*."

Essa phrase encerra uma pequena alfinetada no enthusiasmo que acolheu, em toda a parte, a mensagem da Casa Branca.

Outro ponto que está merecendo commentarios dos observadores meticulosos de attitudes e phrases, foi a resalva feita pelo rei Alberto, dos belgas, em sua resposta ao presidente Roosevelt, quando insiste no "mais absoluto respeito aos pactos de garantia." Ha quem veja nessa insistencia o embryão de futuras reservas.

Finalmente, como ultimo jacto de agua fria no enthusiasmo mundial das ultimas vinte e quatro horas, commenta-se já com severidade e pessimismo o que se passou hontem no Senado francez, quando a maioria se negou peremptoriamente a approvar quaesquer novos córtes nos orçamentos militares. Essa attitude veiu ao encontro das proprias affirmações do sr. Daladier, que, falando deante da Camara Alta, em Paris, teve occasião de dizer:

— "No presente momento, pode ser uma illusão tratar de reduzir a preparação militar," pois só o dia de amanhã será capaz de mostrar se as outras nações estão mesmo dispostas a se desarmar. Por emquanto, convem que sejamos prudentes."

O exame desses factos, dessas palavras e dessas attitudes mostra que a marcha dos acontecimentos ainda não é tão satisfactoria, havendo ainda fartos motivos para o scepticismo dos observadores mais frios.

Essas duvidas ainda augmentam, com grande fundamento, quando, relembrando-se a prohibição suggerida pelo presidente Roosevelt da remessa de tropas para além das fronteiras, surge concomitantemente o abundante noticiario telegraphico sobre o Extremo Oriente, com as quatro divisões do general Muto impondo a ordem e reprimindo o "banditismo" em plena China, muito além da secular muralha...

CHEGOU A MARSELHA O GENERAL PLASTIRAS

Marselha, 20 (U. T. B.) — Chegou hontem a este porto o general Plastiras, que chefiou o ultimo movimento revolucionario na Grecia.

Um tratado de commercio entre a Inglaterra e a Islandia

Londres, 20 (U. T. B.) — Foi assignado no "Foreign Office" um tratado de commercio entre a Inglaterra e a Islandia, tratado esse que vem a ser o sexto que a Inglaterra promove nestes ultimos trinta dias.

O texto foi assignado, por parte da Inglaterra, por sir John Simon, titular do "Foreign Office", e pelo sr. Walter Runciman, ministro do Commercio, e por parte da Islandia por seu ministro da Dinamarca, sr. Bjornson.

A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

Emquanto os japonezes avançam sobre a linha Pei-Ping-Tien-Tsin, reina o cháos no interior da China

Nankin, 20 (U. T. B.) — Emquanto as tropas japonezas continuam a avançar em perfeita ordem, e com fracos obstaculos pela frente, a caminho da linha Pei-Ping-Tien-Tsin, chegam as mais desencontradas noticias sobre as perspectivas futuras dessa occupação, sobre cujos fins não se podem fazer juizos seguros.

Noticias de torna viagem, enviadas para Londres por alguns correspondentes de jornaes britannicos na Mandchuria, dizem que os japonezes planejam crear um governo independente na região comprehendida entre o rio Yang-Tze e a Grande Muralha, após o que procurariam entrar em entendimento com o governo nacional de Nankin, restabelecendo as boas relações sino-japonezas e supprimindo-se, assim, a boycotagem dos productos japonezes na China. O novo Estado assim creado, á semelhança do Mandchu-Kuo, assignaria um protocollo com o Japão que passaria a exercer sobre elle um verdadeiro protectorado economico, em troca de sua independencia politica.

Por outro lado, chega de Washington a noticia de que o embaixador do Japão declarara que o Japão não pretende entrar em Pei-Ping nem estabelecer o seu dominio sobre a região invadida, tratando apenas de pol-a em ordem, livrando-a do banditismo e do communismo que alli reinam. A occupação das grandes cidades, como Pei-Ping e Tien-Tsin, segundo o embaixador Debutchi, só se dará se houver provocações da parte dos chinezes.

Para augmentar o cháos em que se debate a China, cuja desorganização interna é o melhor alliado dos invasores nipponicos, acaba de ser descoberto em Pei-Ping um "complot" de varios generaes chinezes, com o fim de derrubar o actual governo. As medidas de repressão foram severissimas, tendo surgido egualmente a revelação de que alguns desses generaes estavam tentando negociar um armisticio com o alto commando japonez, sem a sciencia do governo local.

Os footballers inglezes venceram os suissos em Berna

Berna, 20 (U. T. B.) — Em jogo internacional de football aqui realizado hoje, perante uma assistencia de cerca de 28.000 pessoas, o seleccionado da Liga Ingleza derrotou o seleccionado suisso pela contagem de 4x0.

As companhias inglezas de seguros vão accionar a "Messageries Maritimes"

Paris, 20 (U. T. B.) — As companhias de seguros ingleza, franceza e hespanhola que haviam assegurado a carga do transatlantico francez "George Philippar", que se incendiou no golfo de Aden o anno passado, resolveram intentar um processo contra a companhia "Messageries Maritimes", em virtude das graves revelações surgidas no relatorio sobre o sinistro.

As pensões á magistratura, na Hespanha

Madrid, 20 (U. T. B.) — O ministro da Justiça forneceu á imprensa o texto do decreto que dispõe sobre as pensões á magistratura.

Essas pensões serão de tres classes, uma das quaes comprehenderá os casos em que os juizes jubilados poderão ser eventualmente chamados á actividade para investigações especiaes.

Chegou a Marselha o principe Mdivani e Miss Barbara Hulton

Marselha, 20 (U. T. B.) — Procedentes do Extremo Oriente, chegaram a este porto o principe Alexis Mdivani, marido divorciado da actriz cinematographica Gloria Swanson, e miss Barbara Hulton, a conhecida herdeira dos milhões da familia Wollworth.

Affirma-se que elles se casarão brevemente em Paris.

CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

Não são consideradas reservas as organizações pre-militares da Polonia e da Tchecoslovaquia

Genebra, 20 (U. T. B.) — A commissão technica de effectivos da Conferencia do Desarmamento resolveu, por pequena maioria, não considerar como effectivos militares de reserva as organizações pre-militares da Polonia e da Tchecoslovaquia.

Essa resolução contou com o voto do delegado francez e dos da "Pequena Entente", contra o do delegado italiano, que em varios discursos procurou demonstrar a these opposta.

O conflicto colombo-peruano

Considera-se quasi certo um accordo, por entendimento directo entre os litigantes, para a volta da paz

Recebemos da legação da Colombia a seguinte communicação:

"Para conhecimento dos leitores do seu importante jornal, permitta-me transcrever o seguinte cabogramma que recebi de meu governo:

"*Bogotá*, 20 de maio — Segundo informações da imprensa, o dr. Alfonso Lopez, foi cordialmente recebido pelo governo do Perú'. Conferenciou longamente com o presidente e o ministro do Exterior do Perú' sobre um possivel accordo em torno do problema de Leticia e annuncia-se que partirá hoje para a Colombia. Até agora, o delegado peruano á Liga das Nações não recebeu instrucções do seu governo sobre a acceitação ou rejeição da ultima formula já acceita pela Colombia.

"A situação no Putumayo não se modificou substancialmente e as forças colombianas continuam a consolidar as posições tomadas.

Em resposta á mensagem do presidente Roosevelt, em que este propõe que todas as nações do mundo subscrevam um pacto solenne de não-aggressão, ratifiquem compromissos de limitação de armamentos e se comprometiam a não enviar forças além de suas fronteiras, o presidente Olaya Herrera declarou que o governo colombiano está em exacta coincidencia com esses principios e expressa o agrado da Republica da Colombia em adherir á referida proposta, formulada em bem da paz e em busca do entendimento entre os povos.

A campanha eleitoral para a escolha de deputados ao Congresso, verificou-se normalmente. O paiz está em completa ordem. Os primeiros escrutinios indicam uma maioria liberal em quasi todos os departamentos. — Ministro das Relações Exteriores".

Servidor mui attento. — (a.) *Carlos Uribe Echeverri*, ministro da Colombia".

ANNUNCIA-SE JA' QUE FOI ENCONTRADA A FORMULA PACIFICADORA

Buenos Aires, 20 (União) — Noticias aqui recebidas de varias fontes informam que a Colombia e o Perú' encontraram uma formula capaz de liquidar pacificamente a pendencia de Leticia, que ameaçou de levar os dois paizes á guerra. Para esse feliz successo muito contribuiu a presença em Lima do sr. Alfonso Lopez, "leader" liberal colombiano que alli compareceu a convite do presidente peruano, general Oscar Benavides.

Espera-se com geral anciedade, a communicação official dos termos desse accordo, a qual deverá ser feita, simultaneamente, pelas chancellarias de Lima e Bogotá.

Varios estudantes presos em Zagreb

Zagreb, 20 (U. T. B.) — A policia prendeu numerosos estudantes croatas, accusados de exercerem actos de propaganda contra o actual regimen yugo-slavo.

Protestando contra esse e outros actos do governo da Yugoslavia, a commissão central dos camponezes croatas dirigiu uma mensagem ao presidente Roosevelt, pedindo-lhe a intervenção das potencias para que cesse a oppressão exercida pelo governo de Belgrado contra os croatas.

Londres sob os effeitos do calor

Londres, 20 (U. T. B.) — O dia de hontem foi nesta capital o mais quente do anno, permittindo prevêr-se que o tempo hoje e amanhã será de verdadeiro verão.

A maxima de hontem, verificada ás 4 horas da tarde, foi de 74 1|2 gráos Fahrenheit, ou sejam 23°, 6 centigrados.

O PLEITO DE 3 DE MAIO

Ainda a ultima reunião plena do Tribunal Regional

COMO CORREU A APURAÇÃO, HONTEM, NO PALACIO TIRADENTES

Ainda hontem, commentara-se o que se passara na ultima sessão plena do Tribunal Regional do Districto, em face do julgamento do caso da urna da 5ª do Sacramento, agitado pelo presidente, desembargador Ataulpho de Paiva.

O sr. Edgard Costa declarou que se abstinha de manifestar a sua opinião sobre as diversas duvidas apresentadas pelo desembargador Ataulpho de Paiva e surgidas na turma que este preside, porque, em face das instrucções, essas duvidas deverão ser resolvidas no final da apuração, mediante recurso dos interessados e interposto da decisão que sobre ellas proferir o presidente da turma apuradora; não se tratava mais de normas a serem seguidas pelas diversas turmas, como as que foram tomadas na primeira sessão antes do inicio da apuração, mas de verdadeiros casos concretos, cuja solução tinha que obedecer aos tramites legaes. Dar, desde logo essa solução, seria um verdadeiro prejulgamento. O Tribunal, entretanto, resolveu, sem o voto daquelle juiz, as duvidas apresentadas, tendo, porém, no fim da sessão se manifestado accorde com o juiz Edgard Costa o desembargador Vicente Piragibe e o dr. Octavio Kelly, assentando o Tribunal não mais conhecer de duvidas da natureza das apresentadas, reservando-se para resolvel-as na sessão final da apuração.

O mesmo juiz, ainda na referida sessão, accentuou não lhe parecer regular que outras pessoas, que os membros da turma, consignem nas folhas de apuração, á medida da contagem dos votos, o respectivo resultado; não se explica que se attribua esse serviço a quaesquer funccionarios, quando a lei exige os requisitos de "notoria integridade e independencia" para as pessoas chamadas a compôr as turmas. E' que a lei reservou para essas pessoas aquelle serviço, de capital importancia e então desempenhado por juizes, que, por isso, não se consideravam diminuidos, como attribuiu exclusivamente aos presidentes das turmas, que são juizes do Tribunal, a leitura das cedulas e a decisão sobre ellas. Declarou mais o dr. Edgard Costa não lhe parecer tambem regular que se adoptem no registro de votos, á medida que são apurados, outros modelos differentes dos que foram approvados pelo Tribunal Superior e acompanham as instrucções de 7 de abril; considera mesmo viciados os que forem annotados em mappas particulares por faltar-lhes authenticidade, ainda que depois sejam transcriptos nas folhas officiaes. E' do espirito das instrucções, como medida de segurança da verdade do resultado da votação, que este desde logo fique consignado nas respectivas folhas, findos os trabalhos. Que outros modelos não podem ser adoptados, mostra ainda a propria decisão do Tribunal Regional submettendo á approvação do Tribunal Superior novos modelos que, no seu entender, facilitam o serviço de apuração.

Essas observações do juiz Edgard Costa foram consignadas na acta da sessão.

AS CEDULAS SÃO DOCUMENTOS

Hontem, todas as turmas entregaram-se á tarefa de apuração, com excepção da 10ª, que ainda não está constituida, e da 9ª, presidida pelo sr. Jaymo Pinheiro de Andrade por não ter comparecido, com causa justificada, a sra. Anna Amelia de Queiróz Carneiro de Mendonça.

Curioso é que sómente agora foi levado ao conhecimento das turmas, o teôr de recommendações do ministro Hermenegildo de Barros, para que as turmas apuradoras encaminhassem ao Tribunal Superior todos os documentos do pleito, inclusive as cedulas. Entretanto, pelo natural systema de riscar os nomes, nas cedulas, á proporção, que vão sendo *contados*, muitos presidente de turmas vêm atirando fóra essas cedulas. Entre esses, estavam os srs. Edgard Costa, Octavio Kelly, Souza Gomes e Moraes Sarmento. Hontem, inteirados dessa recommendação, ainda alguns deram providencias para serem catadas no chão essas cedulas.

Entretanto, na 5ª turma, ao receber a communicação, mostrou o juiz Edgard Costa ser impossivel já dar cumprimento á recommendação, pelo facto de terem sido as cedulas anteriores atiradas fóra. Demais, com a letra do Codigo, mostrava que deviam ser encaminhadas ao Tribunal Superior, os documentos, isto é, as listas dos eleitores, as actas da apuração e os mappas a ella annexos. As cedulas não podiam ser consideradas documentos de revisão, no proprio interesse da manutenção do sigillo do voto. Por outro lado, seria impraticavel uma revisão num amontoado de mais de 70 mil cedulas, já confundidos os votos em separados.

Além disso, pondera o juiz Edgard Costa que a fiscalisação sobre a cedula é exercida immediatamente, no acto da apuração, pelos fiscaes e escrutinadores a cargo dos partidos ou candidatos. E a reclamação sobre aquelle acto só póde ter efficiencia dentro de 48 horas, até a assignatura da acta, ou leitura da acta seguinte.

AS SECÇÕES HONTEM APURADAS

Hontem, foram apuradas: pela 1ª turma, a 5ª de Santa Rita (completa); pela 2ª turma, a 2ª de S. José (por acabar); pela 3ª, a 9ª da Gloria (completa); pela 4ª, a 1ª da Gavea (completa); pela 5ª, a 8ª de Engenho Velho (completa) e iniciada a apuração da 3ª da Tijuca; pela 6ª, da 4ª do Espirito Santo (completa), e iniciada a 8ª de Sacramento; pela 7ª, da 6ª de Sacramento (completa); e pela 8ª, a 3ª do Espirito Santo.

Na apuração da 1ª da Gavea, appareceram muitas cedulas dos partidos operarios e socialistas. O Partido Socialista teve alli 40 cedulas.

Resultados do pleito no Districto Federal

Os 20 candidatos mais votados, incluidas as apurações hontem terminadas

Candidato	Votos
Henrique Dodsworth	6.359
Miguel Couto	5.505
Leitão da Cunha	4.407
Sampaio Corrêa	4.402
Jones Rocha	4.303
Amaral Peixoto	4.291
Adolpho Bergamini	4.049
Ruy Santiago	3.905
Mozart Lago	3.782
Heitor Beltrão	3.702
Rodrigo Octavio Filho	3.610
Waldemar Motta	3.198
Georgina Azevedo Lima	3.109
Pereira Carneiro	3.055
Oliveira Passos	2.988
Figueira de Mello	2.857
Candido Pessôa	2.625
Heitor Lima	2.511
Astolpho Rezende	2.509
Azor Brasileiro	2.472

BLAGUES OPPORTUNAS

Está demonstrado que, quando ha qualquer porção apreciavel de cedulas de uma mesma legenda, corre a apuração. Mas os tropeços constantes são os votos avulsos numa proporção assombrosa, pela quantidade alarmante de candidatos. Dahi, ponderar, em tom de *blague*, o juiz Edgard Costa que a solução para corrigir "aquelle exhibicionismo eleitoral dos candidatos, será crear-se um imposto de mil réis por votos que o candidato fracassado precisasse, para completar o quociente eleitoral.

O sr. Sampaio Corrêa, estando no momento, na sala da 5ª turma, puxando de um lapis, fez logo o calculo do rendimento desse imposto, que daria um pouco menos que a regulamentação do jogo...

NO ESTADO DO RIO

Tribunal Regional Eleitoral

Reune-se amanhã, em sessão ordinaria, presidida pelo desembargador Eloy Teixeira, o Tribunal Regional Eleitoral no Estado do Rio e secretariada pelo dr. Felix Coelho, director da secretaria do referido Tribunal.

Após o encerramento da sessão reunir-se-ão as turmas apuradoras, que proseguirão os seus trabalhos.

Apuração das legandas

A apuração de hontem para as legendas dos partidos politicos, sommada aos resultados parciaes já conhecidos, dá os seguintes totaes:

Legenda	Votos
P. Popular Radical	5.559
U. Progressista	3.271
P. Socialista Fluminense	2.043
P. Nacional Fluminense	1.607
P. Proletario	685
Constitucionalistas	408
P. Economista	369
P. Liberal Social	161
U. Operaria Camponeza	155
U. Civica	125
P. Democrata-Socialista	96
5 de Julho	52

Os trabalhos de hontem

Proseguiram activamente hontem, os trabalhos das turmas apuradoras do Tribunal Regional do Estado do Rio.

Observa-se que em todas as turmas, ha a melhor boa vontade para o cumprimento das penosas attribuições, que a cada uma estão affectas. Todos, sem excepção, se esforçam para a fiel observancia da lei.

Ainda hontem a 1ª turma, presidida pelo desembargador Freitas Junior, apurou a 3ª secção, da 11ª zona, em Itaperuna e a 1ª secção da 12ª zona, em Macahé; a 2ª turma presidida pelo dr. Costa e Silva, juiz federal da secção fluminense apurou a 5ª secção, da 5ª zona, em Campos; a 3ª turma, presidida pelo desembargador Eloy Teixeira, que é tambem o presidente do Tribunal, apurou a 5ª secção, da 7ª zona, em Petropolis e a 1ª secção, da 8ª zona, em Iguassu'; a 4ª turma, presidida pelo desembargador Coelho Portas, apurou a 2ª secção, da 8ª zona, em Iguassu'; a 5ª turma, presidida pelo desembargador Macedo Soares, apurou a 6ª secção da 14ª zona, em Barra do Pirahy; a secção unica, da 15ª zona, em Vassouras e a 5ª secção, da 16ª zona, em Parahyba do Sul; a 6ª turma, presidida pelo desembargador Aniceto Medeiros Corrêa, apurou, a 8ª secção, da 7ª zona, em Petropolis; a 7ª turma, presidida pelo dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª vara civel de Nictheroy, apurou a 1ª secção, da 11ª zona, em Itaperuna e a 8ª turma, presidida pelo dr. Herotides de Oliveira, curador geral de Nictheroy, apurou a 6ª secção da 8ª zona, em Iguassú e a 10ª secção, da 7ª zona, em Petropolis.

As urnas que foram apuradas hontem, perfazem um total de 3.060 eleitores.

A distribuição para amanhã

A secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, no Estado do Rio, fez hontem a seguinte distribuição, para os trabalhos de amanhã:

— A 1ª secção, da 13ª zona, em Cantagallo; a 2ª secção, da 14ª zona, em Barra do Pirahy e a secção unica, da 15ª zona, para a 1ª turma.

— A 4ª secção, da 6ª zona, em Campos; a 4ª e a 12ª secções, da 7ª zona, para a 2ª turma.

— A 9ª secção, da 8ª zona, em Iguassu'; a 5ª secção, da 11ª zona, em Itaperuna e a 3ª secção, da 12ª zona, em Macahé, para a 3ª turma.

— A 1ª secção, da 9ª zona, em Iguassu'; a 6ª secção, da 11ª zona, em Itaperuna; e a 4ª secção, da 12ª zona, em Macahé, para a 4ª turma.

— A 2ª e a 4ª secções, da 17ª zona, em Valença; e a 6ª secção, da 18ª zona, em Santo Antonio de Padua, para a 5ª turma.

— A 4ª secção, da 8ª zona e a 3ª, da 9ª, ambas em Iguassu'; e a 8ª secção, da 11ª zona, em Itaperuna, para a 6ª turma.

— A 8ª secção, da 11ª zona, em Itaperuna; a 7ª secção, da 12ª zona, em Macahé e a 7ª secção da 13ª zona, em Cantagallo, para a 7ª turma.

— A 2ª e a 10ª secções, da 11ª zona, em Itaperuna e a 8ª secção, ad 12ª zona, em Macahé, para a 8ª turma.

Foram, portanto, distribuidas tres urnas para cada turma apuradora.

Um reparo justo

O dr. Costa e Silva, juiz federal no Estado do Rio, avistando-se hontem com o nosso companheiro, destacou os serviços da segunda turma apuradora da qual é elle o infatigavel presidente, dizendo que se a sua turma não apura duas nem tres urnas, em compensação tem apurado, em média, cerca de trezentas sobrecartas, em cada urna, com cerca de duzentas cedulas avulsas, o que, sem duvida alguma difficulta sobremaneira o trabalho de apuração.

— E além disso, accrescentou, concluindo, o nosso interlocutor, eu ainda tenho que attender as audiencias do Juizo Federal, o que acontece, egualmente, com o meu collega, Oldemar Pacheco, juiz da 1ª vara civel de Nictheroy e presidente da 7ª turma apuradora.

VENCEU O PARTIDO LIBERAL CATHARINENSE

Ao chefe do governo provisorio foi enviado, pelo interventor em Santa Catharina, o telegramma abaixo:

"Florianopolis, 19 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que finalizaram hontem os trabalhos das turmas apuradoras do pleito de tres de maio. O resultado total que dá ao Partido Liberal Catharinense a victoria integral com a eleição dos seus quatro candidatos, significa que o povo de Santa Catharina mantém inalteravel confiança e inquebrantavel solidariedade á obra re-

(Continúa na 3.ª pag.)

A luta no valle do Parahyba

(Reflexões sobre o livro S. PAULO VENCEU !)

Na antiguidade, houve uma guerra civil que tomou, na historia, o nome de *luta inexpiavel* e terminou na batalha ganha por Amilcar Barca, que encerrou e destruiu os seus inimigos no desfiladeiro de Makar, valendo-se para esse fim de habil estratagema. Essa denominação, entre outros motivos, teve origem nas crueldades que, então, foram praticadas pelos dois partidos em conflicto — os barbaros mercenarios, a serviço da dominadora do Mediterraneo, e as tropas fieis ao governo carthaginez.

Excluido o aspecto de extrema atrocidade, as guerras civis muitas vezes se parecem com as externas nas causas e nos effeitos; e a commoção intestina que se desencadeou ultimamente no Brasil, sob a apparencia de reivindicação de aspirações politicas legitimas, foi, na verdade, o resultado de appetites e paixões que um grupo de politicos soube armazenar e fazer explodir, provocando o *évenement* necessario e arrastando um povo laborioso ao sacrificio da luta fratricida.

O espirito que moveu esses homens não foi muito differente do que tem prevalecido em outras épocas, bem entendido, no atiçamento do fogo por parte de alguns dos seus maiores e inconfessaveis empreiteiros.

* * *

Para o Brasil, a ultima campanha bem poderia ser a *luta inexpiavel*, se todas as lutas dessa natureza deixassem de ser expiaveis, ou se a victima maior, que expiou o crime pela nacionalidade, não tivesse sido, como sempre, o soldado brasileiro.

"L'Armée est aveugle et muette. Elle frappe devant elle du lieu où on la met. Elle ne veut rien et agit par ressort. C'est une grande chose que l'on meut et qui tue; mais aussi c'est une chose que souffre"...

Mas a Historia não se enganou no passado. Nem com a destruição e o arrazamento posterior da raça punica, pela sua rival mediterranea, a expiação dos erros lhe foi concedida.

"L'homme soldé, le Soldat, est un pauvre glorieux, victime et bourreau, bouc émissaire journellement sacrifié à son peuple et pour son peuple qui se joue de lui; c'est un martyr féroce et humble tout ensemble, que se rejettent le Pouvoir et la Nation toujours en désaccord."

....

"Tout calcul fait, reste une simple soustraction de quelques morts; mais les soldats n'y sont pas portés en nombre, ils ne comptent pas. On s'en inquiète peu. Il est convenu que ceux qui meurent sous l'uniforme n'ont ni pére, ni mére, ni femme, ni amie à faire mourir dans les larmes. C'est un sang anonyme.

'Quelquefois (chose fréquente aujourd'hui) les deux parti separés s'unissent pour accabler de haine e de malédiction les malheureux condamnés à les vaincre"...

A *guerra inexpiavel* foi, na realidade, expiada e o será ainda, como fatalidade inexoravel, decorrente de todas as soluções violentas.

Do fundo da historia até os nossos dias, todos os choques humanos que se mostram com as mesmas caracteristicas e semelhantes precedentes, gerados por causas e mentalidades identicas, têm sido expiados duramente e collectivamente.

Nenhum sacrificio singular tem podido resolvel-os. Ninguem, nem mesmo o genio de Annibal, póde redimir a falta original dentro da qual se formou o povo de espirito punido...

* * *

Estas reflexões, embora fragmentadas, e a lembrança recondita dos conceitos de Vigny occorreram-me ao recordar o nosso ultimo conflicto interno, nas suas causas e nos seus effeitos, lendo os episodios, observações e conclusões registradas nas notas de reportagem intelligentemente escriptas pelo jornalista Arnon de Mello, que acompanhou, durante algum tempo e em varias passagens, o desenrolar do drama cujo scenario se verificou no valle do Parahyba.

A narrativa desses acontecimentos, — cuja actividade e fertilidade se manifestam impressionantemente grandes no nosso meio, após o movimento de 9 de julho do anno findo — tem inspirado os nossos plumitivos, que tambem tentam, certamente, interpretar e descrever os factos, segundo as suas tendencias e a visão de cada um delles.

Em face da abundancia dessas producções, no terreno recente da historia do segundo semestre de 1932, arriscam-se a penetrar nos dominios do logar-commum e, quiçá, da inverdade.

Mas o livro *São Paulo Venceu!* destaca-se, a meu ver, dessa vulgaridade.

Sob a fórma de registro diario, o seu autor experimenta focalizar aspectos muito interessantes da campanha no Valle do Parahyba, com circumstancias proximas ou afastadas, relacionadas com a luta sangrenta desencadeada pelos preconceitos, a incomprehensão e a ambição dos homens.

Com verdadeira argucia de espirito, o sr. Arnon de Mello alliou a sua reconhecida technica de jornalista a um fino poder de observação.

Traduzindo os successos com fidelidade, tanto quanto lhe permittiram as suas faculdades de apprehensão, procurou revivel-os e interpretal-os com probidade literaria, embora sujeitos ás suas inclinações pessoaes e convicções politicas.

Não se trata, portanto, de obra deformavel e representa um forte subsidio para a analyse serena dos acontecimentos, no futuro.

General Góes Monteiro

PARA EVITAR UM DESASTRE QUE SE QUER IMPOR A' PRODUCÇÃO DE FRUTAS DO RIO

A Associação dos Fruticultores e Exportadores de Frutas do Brasil appella para os ministros da Agricultura, Viação e Trabalho

Havendo o Centro de Navegação Transatlantica, que orienta o serviço de transportes das companhias maritimas estrangeiras que operam no Brasil e resolvido majorar os fretes das bananas e laranjas exportadas do Rio de Janeiro, em beneficio da exportação de Santos, a Associação dos Fruticultores e Exportadores de Frutas do Brasil decidiu evitar que essa providencia seja posta em execução, e assim, fez um appello ás autoridades competentes, no sentido de que não consintam essa odiosa excepção.

Para isto, a Associação telegraphou nestes termos aos ministros da Agricultura, Viação e Trabalho:

"A Associação dos Fruticultores e Exportadores de Frutas do Brasil appella para a intervenção decisiva de v. ex., no sentido de impedir que prevaleça a resolução tomada pelo Centro de Navegação augmentando o frete de bananas e laranjas de procedencia do Rio de Janeiro e destinadas a Montevidéo e Buenos Aires, creando uma excepção odiosa, em beneficio dos exportadores de Santos, onde tal criterio não prevalece. Esta Associação confia na especial justiça de v. ex., que impedirá um tratamento desegual no regimen portuario dos Estados do Brasil. Respeitosas saudações. (a.) — Alberto Coccoza, presidente."

Extendendo o justo appello tambem ao Centro que adoptou a medida prejudicial aos interesses dos fruticultores do Rio, ao mesmo foi derigida em telegramma, a seguinte communicação:

"A Associação dos Fruticultores e Exportadores de Frutas do Brasil, sciente da resolução do Centro de Navegação augmentando os fretes de transporte de bananas e laranjas de procedencia do Rio de Janeiro, com destino a Montevidéo e Buenos Aires, protesta, energicamente, contra essa medida de excepção, que vem onerar os exportadores do porto do Rio de Janeiro, favorecendo os exportadores de Santos. A Associação lealmente informa que pleiteará a intervenção do governo, afim de impedir que prevaleça o regimen de deseguaidade nas condições de transporte nos portos nacionaes. Saudações (a) — Alberto Coccoza, presidente."

CLUB DOS DELEGADOS FISCAES

E' convocada uma assembléa para amanhã dia 22 do corrente

Por determinação do coronel José Ferreira de Aguiar, presidente do Club dos Delegados Fiscaes da Prefeitura, são convocados os associados para uma assembléa geral, que se realizará amanhã, 22 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Essa assembléa discutirá a proposta da fusão do Club dos Delegados Fiscaes com o Club Municipal.

INSTITUTO DE P. E A. A' INFANCIA DE NICTHEROY

Reuniu-se hontem, ás 9 horas da manhã, sob a presidencia do dr. Levi Carneiro, a directoria do Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia de Nictheroy.

O chefe do governo enviou cumprimentos ao encarregado de negocios — de Cuba —

Em nome do chefe do governo provisorio, o seu ajudante de ordens, capitão-tenente Amaral Peixoto, apresentou, hontem, cumprimentos ao encarregado de negocios de Cuba, sr. Vicente Valdés Rodriguez, por motivo da passagem da data nacional daquelle paiz.

O general Góes Monteiro em Bello Horizonte

Recebeu o chefe do governo provisorio o seguinte telegramma:

"*Bello Horizonte*, 19 — Communico a v. ex. que cheguei á capital mineira onde fui recebido com todas as provas de consideração e sympathia, tanto da parte do povo, como do governo, que me tem cercado de todas gentilezas. Respeitosas saudações. — General P. Góes."

O BANQUETE QUE O PRESIDENTE LHE OFFERECEU

Bello Horizonte, 20 (União) — Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, o banquete que o presidente Olegario Maciel offerece ao general Góes Monteiro, o qual será realizado no palacio da Liberdade, com a assistencia dos secretarios de Estado, de officiaes superiores do Exercito e da Armada e de outras personalidades.

Após o seu desembarque, hontem, o ex-commandante do Exercito de Léste seguiu para o palacio, onde, recebido pelo sr. Olegario Maciel, com s. ex. manteve uma longa conferencia.

Bello Horizonte, 20 (Do correspondente) — Continua alvo de distincções o general Góes Monteiro, que como o interventor Landry Salles é considerado hospede do Estado.

O general visitou as secretarias do Interior, da Agricultura, das Finanças e da Educação.

A entrevista com o presidente Olegario Maciel foi muito cordial. O chefe do governo mineiro conferenciou, a sós, com o ex-commandante do Exercito de Léste, por espaço de 30 minutos.

Hoje, pela manhã, o general Góes Monteiro, em companhia do secretario do Interior, visitou a Escola de Aperfeiçoamento e a Escola Normal.

Ao meio dia esteve em visita ao Conselho Consultivo. A' tarde lhe foi offerecido um lunch no quartel do 6º batalhão.

A' noite realizou-se um grande banquete em sua honra e do interventor Landry, no palacio da Liberdade.

Deverá realizar-se amanhã, o annunciado almoço offerecido pela officialidade do 1º batalhão da Força Publica.

O general Góes Monteiro e o capitão Landry Salles regressarão amanhã, a essa capital, no nocturno.

REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

O ultimo numero da *Revista de Critica Judiciaria* corresponde plenamente ao conceito de que goza entre os seus innumeros leitores. Além de materia escolhida e variada, encontra-se no mesmo volume um noticiario synthetico e interessante sobre assumptos e acontecimentos que interessam a todos os cultores das letras juridicas.

Pingos & Respingos

O prefeito de Nictheroy exonerou o funccionario Mario Fernandes que fazia emprestimos aos trabalhadores da Prefeitura, cobrando juros de 40 % ao mez.

Sabemos que Mario Fernandes está sendo solicitado para acceitar o cargo de director, por varias casas bancarias desta cidade.

* * *

O imperador do Japão telegraphou ao presidente Roosevelt, accusando o recebimento da mensagem "pro-pax" e assegurando que o governo japonez está estudando as propostas contidas naquelle documento.

Trata-se de um estudo scientificamente feito em laboratorio; os chinezes bancam as cobayas.

* * *

O caso do dia foi a prisão do Jaguaré. Caso mais importante do que se se tratasse da prisão de qualquer expoente da nova Republica.

Jaguaré foi preso por insubmisso ao serviço militar, mas o peor é que elle declarou que não jogará mais no Brasil.

Insubmisso tambem ao football? Isso agora é que é muito mais importante!

* * *

Sob o titulo "Exaltando a figura de José de Alencar", publica a *Noite* um telegramma sobre a conferencia feita em São Paulo pelo sr. Affonso Taunay sobre... José de Anchieta.

Explica-se a confusão: ambos foram indianistas.

* * *

O Estado do Rio tem, em caixa, cerca de vinte e cinco mil contos de réis.

Reflexão de um "homem de negocios": — Ahi está um Estado em ponto de bala para ser dirigido por um espirito emprehendedor!...

* * *

Se a moda pegar:

— Mariquinhas, você vestiu as minhas calças...

— Desculpa, querido; mas é que as minhas estão manchadas.

— E agora?

— Veste as de mamãe.

Cyrano & Cia.

GRAVES ACCUSAÇÕES A' ADMINISTRAÇÃO DA NOROESTE DO BRASIL

Seguiu para Baurú a commissão incumbida de apural-as

Afim de apurar graves accusações feitas á administração da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, foi designada, pelo ministro da Viação, uma commissão composta dos srs. José Niepce da Silva, Jonks Cramm e Othon Amaral, todos da Inspectoria Federal das Estradas.

Esses funccionarios, em desempenho dessa missão, já hontem seguiram para Baurú, no Estado de São Paulo, onde fica a séde daquella ferrovia.

O JOGO

Uma informação do gabinete do inspector geral

O gabinete do inspector geral do jogo forneceu á imprensa o seguinte communicado:

"Tendo chegado ao conhecimento desta inspectoria que certos individuos, alguns dos quaes de situação social destacada, têm procurado pretendentes á abertura de casas de jogos desportivos, promettendo-lhes interferir, em troca de transigencias inconfessaveis, junto a este gabinete, informamos desde já ás pessoas interessadas que o funccionamento das referidas casas depende exclusivamente da autorização do chefe de policia, quanto á sua localisação e do preenchimento de condições estipuladas em instrucções baixadas pela Prefeitura, sendo, assim, de todo descabida e mesmo prejudicial a intervenção de quem quer que seja nesse assumpto, devendo por isso os interessados entender-se pessoalmente com o inspector geral. O que informamos aos interessados visa unicamente defendel-os de explorações assim como prevenir a acção de quantos vêm se utilisando até de nomes de autoridades para a pratica de actos deploraveis. Rio de Janeiro, 20 de maio de 1933. — Fernando Pinto, inspector geral do jogo."

Transferencias e nomeações na Secretaria do Gabinete do prefeito

Pelo director geral da Secretaria do Gabinete do Prefeito foram assignados os seguintes actos:

Transferindo o delegado fiscal de 1ª classe, João Salles, da circumscripção de Espirito Santo para a de São José; o delegado fiscal de 1ª classe, Clovis Rodrigues, para a de Espirito Santo; o delegado fiscal de 1ª classe, José Luiz da França Penido, da de Inhaúma para a de Gavea e delegado fiscal, tambem da 1ª classe, Luiz Marciano Vieira de Carvalho, desta para aquella.

Designando para exercer interinamente o cargo de delegado de 1ª classe o de 2ª José Luiz Affonso, durante o impedimento do delegado fiscal de 1ª classe, Antonio da Rocha Leão, que assumiu as funcções de sub-director fiscal da Secretaria do Gabinete, e o 1º official Sebastião Soares de Oliveira Junior, para o cargo de delegado fiscal de 2ª classe, interino, com exercicio na circumscripção de Jacarépaguá, emquanto durar o impedimento do serventuario effectivo, José Luiz Affonso, designado para a circumscripção de Pavuna.

O algodão no Estado do Rio

Escreve-nos o sr. Daniel Maura, ex-director da Estação Experimental de Itaocára:

"Sr. director. Attenciosas saudações. — Deparando, no numero do 18 do corrente do vosso conceituado jornal e subordinado ao titulo "O algodão no Estado do Rio" um *suelto* a respeito da Estação Experimental de Itaocára, — apresso-me, na qualidade de ex-director — aliás o unico desde a fundação daquella Estação — em vir á vossa presença para esclarecer os factos, referentes a um estabelecimento já extincto e que, na sua curta duração, sempre trabalhou para attingir sua finalidade, tendo-se imposto pela sua completa e modelar organização, não obstante a campanha persistente que lhe moveram.

Installada em 1925, em terras adquiridas pelo Estado do Rio, sem uma bemfeitoria, sequer, a Estação Experimental de Itaocára apresentava, ao ser extincta com a reforma por que passou recentemente o Ministerio da Agricultura, quatro casas de residencia com todo o conforto — agua encanada, esgoto, luz electrica, etc., — uma casa de machinas, uma de deposito de algodão, uma de beneficiamento, com a apparelhagem necessaria; parada — a maior do ramal da Leopoldina. Oito casas para moradia de operarios, ponte, estrada de rodagem, avenidas, paiol, curral e mais 16 ranchos de trabalhadores, tudo inventariado por réis 218:764$600, além de grande copia de machinas agricolas, officina mecanica completa e trinta e tantos semoventes para trabalhos do estabelecimento. Isso com apenas cento e poucos contos de verba, visto como o Estado, a começar de 1929, deixára de entrar com as contribuições a que se obrigára em virtude de accordo que mantinha com a União, sendo que, sómente com pessoal — titulado e variavel — era gasta annualmente a importancia de réis 111:600$000.

Quanto á parte technica, a Directoria de Plantas Texteis poderá attestar, pois ali existem os dados dos trabalhos executados, considerados perfeitos, com onze variedades que foram estudadas. O sabio professor russo Vavilov, de fama mundial, ao visitar a Estação, em 1932, deixou consignadas em livro especial suas impressões, terminando com palavras elogiosas ao director do estabelecimento.

A Estação nunca teve automoveis de luxo, possuindo apenas um carro Chevrolet que saía da garage para ir a Portella buscar as visitas officiaes, que preferiam viajar via Campos e a Itaocára para apanhar os recursos mais urgentes. Sómente um anno — o passado — deixou de distribuir semente, e isso por ordem da antiga Superintendencia e em virtude do fraco poder germinativo dellas, occasionado pela má qualidade do sulfureto empregado no seu expurgo, material esse, aliás, adquirido pela Superintendencia.

Em resumo: os trabalhos technicos estão no Rio para serem verificados, sendo os mais simples os relatorios da Estação, que, se bem que em liquidação, póde ser visitada. Do vosso constante leitor. — *Daniel Maura*, inspector de 1ª classe, ex-director da Estação."

A BORDO DO "VITAL DE OLIVEIRA"

O commandante Jair de Albuquerque foi promovido a capitão de fragata

Ainda hontem, o gabinete do ministro da Marinha recebeu do capitão de fragata Jorge Dodsworth Martins, commandante do navio-auxiliar "Vital de Oliveira", mais um telegramma referente ao lutuoso acontecimento occorrido a bordo desse navio-auxiliar ora, fundeado no porto do Recife, e do seguinte teor:

Olinda, 20 — Bordo do "Vital de Oliveira" — Referencias vossa solicitação, informo cerca 9 horas, hontem, immediato Jair Albuquerque foi alvejado tiros revolver quasi queima roupa proximo seu camarote por por um marinheiro-foguista Agassis Pereira Borges, sem que houvesse discussão.

Com a mesma arma foguista suicidou-se com uma bala no craneo.

Facto rapidamente occorrido. Causa apparente nenhuma. Vespera, immediato ainda gracejou com aquelle foguista. Comportamento bom, nada revelando capaz este acto loucura.

Immediato, ainda, com vida, foi transportado Hospital Prompto Soccorro, onde falleceu. Ferimento bala pulmão direito, e craneo pelo olho direito. Corpo commandante Jair está sendo embalsamado. Impressão bordo viva consternação. (ass.) Dodsworth Martins."

— O capitão de mar e guerra Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, capitão dos Portos do Estado de Pernambuco, telegraphou hontem ao ministro da Marinha relatando o facto occorrido a bordo do navio-auxiliar "Vital de Oliveira", como principal autoridade da Armada, naquelle Estado e pedindo ao titular da pasta da Marinha autorização e o necessario credito por intermedio da Delegacia Fiscal do Thesouro em Pernambuco, para satisfazer as despesas com o embalsamento e o transporte em um dos navios da Marinha Mercante, do corpo do mallogrado capitão de fragata Jair Albuquerque, hontem, promovido pelo chefe do governo a esse posto.

— As familias Garnier e Albuquerque têm recebido nesta capital muitos telegrammas de condolencias pelo doloroso facto occorrido em Recife com o assassinio do commandante Jair de Albuquerque.

A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL NA CONSTITUINTE

A reunião de hontem no Ministerio do Trabalho

Realizou-se hontem, no Ministerio do Trabalho, a primeira reunião da commissão nomeada para coordenar os trabalhos relativos á representação profissional na Constituinte.

Presidiu a sessão o sr. Affonso Costa.

A commissão julga da maxima conveniencia que as associações e syndicatos elejam, quanto antes, seus delegados, de modo que haja tempo, se fôr o caso, de submetter-se ao ministro do Trabalho, que é a autoridade competente, quaesquer questões que surjam sobre os poderes desses representantes, ou, ainda sobre o direito de representação das associações ou syndicatos respectivos.

A CHEFIA DE POLICIA DE SÃO PAULO

Foi convidado a exercel-a e já partiu hontem o major Olympio Falconiere

Tendo ficado assentada a demissão, a pedido, do dr. Bento Borges do cargo de chefe de policia de São Paulo, foi convidado para substituil-o o major Olympio Falconière da Cunha, um dos elementos revolucionarios de maior prestigio, figura indicada pela sua serena energia, demonstrada em funcção identica no Ceará.

O major Falconière, que só acceitou o convite depois de se entender com o sr. Getulio Vargas, seguiu hontem para a capital paulista, pelo nocturno, tendo á tarde conferenciado com o dr. Pedro Ernesto, a quem foi apresentar as suas despedidas.

São Paulo, 20 (U. T. B.) — O general Waldomiro de Lima concedeu hoje, á tarde, o pedido de demissão que desde o dia 14 do corrente lhe formulára o dr. Bento Borges da Fonseca, do cargo de chefe de policia.

No dia 14 do corrente dirigiu o dr. Bento Borges a carta infra, ao interventor federal:

"*São Paulo*, 14 de maio de 1933. — Eminente amigo general Waldomiro de Lima. — Affectuoso saudar. — Por motivo que por mais de uma vez vos tenho exposto, não posso continuar como chefe de policia do Estado, cargo que procurei desempenhar com absoluta lealdade junto do prezado amigo, servindo ao vosso governo e ao povo paulista na manutenção da ordem e da segurança publica.

A consciencia me diz tudo ter feito para corresponder á vossa confiança procurando a todo o momento, sem medir sacrificios, auxiliar-vos na bôa marcha administrativa do Estado.

Velho revolucionario, vosso companheiro de soffrimento e de idéas em pról de um Brasil dentro das lidimas normas de uma sã politica guiada pela boa razão, penso que já dei tudo quanto poderia para tão alevantado desideratum. A minha saude especialmente exige repouso.

Peço-vos, pois, que me dispenseis do cargo que me confiastes e recebei com as minhas despedidas os meus sinceros votos de felicidades no desempenho de vossa missão de interventor no grande Estado de São Paulo.

Affectuosamente vos abraça o velho amigo e companheiro. — *Bento Borges da Fonseca*."

E' a seguinte a carta que o general Waldomiro enviou ao dr. Bento Borges da Fonseca:

"Em 20 de maio de 1933. — Meu prezado amigo dr. Bento Borges da Fonseca. — Accuso o recebimento da vossa carta recebida no dia 14 do corrente em que me solicita exoneração do cargo de chefe de policia por motivo que por mais de uma vez me expoz, e especialmente porque o vosso estado de saude exige repouso.

Assim sendo, não posso deixar de acceder ao vosso pedido, o que faço com os meus agradecimentos pelos bons serviços prestados no meu governo e ao povo paulista, na manutenção da ordem e da segurança publica.

Agradeço tambem os votos de felicidades que me formulastes na mesma carta e vos envio, meu velho amigo e companheiro, com a minha despedida, um affectuoso abraço. — *Waldomiro Castilho de Lima*, interventor federal."

São Paulo, 20 (U. T. B.) — Assumirá interinamente o cargo de chefe de policia do Estado até a posse do novo chefe, o que se dará segunda-feira, o dr. Viriato Corrêa Lopes, delegado da ordem politica e social.

São Paulo, 20 (U. T. B.) — Chegará amanhã do Rio de Janeiro o substituto do dr. Bento Borges, major Olympio Falconière da Cunha, o qual fôra convidado ha dias para assumir esse posto em virtude do pedido de demissão daquella autoridade.

O CODIGO PENAL EM VIGOR

Em face do decreto n. 22.213, de 14 de dezembro de 1932, o Codigo Penal em vigor no Brasil é a Consolidação das Leis Penaes, approvada e adoptada por aquelle acto do governo provisorio e a cujas disposições se deverão referir todas as providencias e resoluções da Justiça repressiva em nosso paiz, conforme a circular do ministro da Justiça e a recommendação do presidente do Supremo Tribunal Federal ambas de fevereiro de 1933.

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS

Depositario: — Livraria Freitas Bastos, rua 13 de Maio numeros 74 e 76. Rio. — Livraria Academica, de Saraiva & Comp., largo do Ouvidor n. 5 B., — São Paulo.

PREÇO — 20$000

(57666)

O professor Arturo J. Heidenreich fará amanhã uma conferencia

Realizar-se-á amanhã no serviço do professor Augusto Paulino a conferencia que o illustre professor argentino dr. Arturo J. Heidenreich, a convite do professor I. Malagueta, fará sobre "Syndromes de derrame liquido minimo da grande cavidade pleural. Triade clinica e radiologica da paralysia diaphragmatica". Dada a grande autoridade do professor Heidenreich, essa conferencia está sendo aguardada com grande interesse em nossos meios [illegible].

O ministro da Fazenda esteve pela manhã em seu gabinete

O ministro Oswaldo Aranha esteve hontem pela manhã em seu gabinete, na Fazenda.

CONGRESSO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

O projecto apresentado pelo representante do Ministerio da Viação

O representante do funccionalismo do Ministerio da Viação, sr. Aloysio de Almeida, apresentou ao Congresso do Funccionalismo Publico, as seguintes suggestões:

"O actual regulamento das consignações em folha de vencimentos (decreto n. 21.576, de 27 de junho de 1932 estabelece as taxas de 12 °|°, 15 °|° e 18 °|° (Price) sobre os emprestimos, conforme os prazos a que permitte taes operações.

Modificou o antigo estatuto que marcava a taxa unica de 18 °|° (Price) por todos os prazos.

Parece, á primeira vista, que houve vantagens para o funccionalismo; entretanto, se ha reducção nos juros, ha por outro lado, difficuldade em obter as transacções a prazos curtos, porque não convém aos emprestadores as taxas baixas ali determinadas.

Resulta que o funccionario realiza o seu emprestimo a 48 mezes, pagando os juros de 18 °|° (Price) e se vê privado, durante um anno, de obter novos recursos, porque o regulamento tambem prevê que as operações só pódem ser reformadas no decurso de um quarto do prazo contratual.

Verifica-se que ainda, que decorrido esse anno de intersticio obrigatorio, a quota amortizada é muito pequena, dado que o juro é cobrado proporcionalmente ao capital devido, de sorte que, sendo fixa a consignação, a quota de juros absorve grande parte do desconto mensal.

A reforma do emprestimo, no fim desse anno, pouca vantagem offerece, uma vez que o encontro de contas deixa saldo assás pequeno a favor do funccionario, que tem ainda de pagar os sellos do novo contrato.

Succede, pois, que o funccionario, ou não fica servido segundo as suas necessidades, ou tem de augmentar o emprestimo, gravando, em consequencia, os vencimentos em maior desconto, mensal.

E' contraproducente, pois, o prazo longo.

Dir-se-á que o regulamento offerece prazos menores; no emtanto, não sendo os prestamistas obrigados aos prazos e quantias da escolha do funccionario, (obrigal-os a isso seria evidente absurdo(preferem elles o que offerece melhor lucro.

A solução dessa difficuldade está simplesmente na uniformisação das taxas.

O regulamento de 1925 era mais sabio neste ponto; — não só estabelecia uma taxa unica de 18 °|° (Price), como, ainda, não permitti emprestimos a prazo maior de 24 mezes.

Facil era, pois, ao funccionario reformar o seu emprestimo de 6 em seis mezes, já recebendo maior saldo, porque a amortização mensal era bem mais apreciavel.

Mas essa taxa de 18 °|°, (Price), póde-se verificar na tabella que acompanha o regulamento vigente, produz um juro approximado a 10 °|° ao anno.

Em um emprestimo, cuja consignação é de 150$000, a prazo de 48 mezes, o capital emprestado é de 5:106$400, com o juro total de 2:093$600, produzindo o desconto de 7:200$000 no fim do prazo.

Verifica-se, pois, que os emprestimos aos funccionarios, mesmo uniformisados pela maior taxa, ficam em situação mais vantajosa que as permittidas pela chamada "Lei de Usura" na qual se admitte a taxa de 12 °|° ao anno, sobre o valor da transacção.

A vantagem ainda é mais apreciavel, quando se considera que, nas operações commerciaes, o devedor offerece garantias reaes, que subsistem ainda depois de sua morte ou fallencia, já por meio de hypothecas ou cauções de real valor, já pelo aval de pessoas que, a juizo do credor offereçam garantias de solvabilidade; — em taes operações, todas as despesas, inclusive impostos, correm por conta do devedor, que se obriga a vir pagar o debito na séde do credor respondendo ainda pelas despesas judiciaes que, porventura, se verifiquem na liquidação da divida.

Não é o mesmo com os emprestimos a funccionarios.

O governo apenas se obriga a descontar dos seus vencimentos a quota mensal estipulada, *emquanto elles viverem e exercerem o cargo*; o credor paga, por esse serviço, a taxa de 0,5 °|° sobre as quantias descontadas e é obrigado a comparecer nas repartições para receber as suas contas.

Não responde o montepio pela divida existente, em caso de morte; — não responde o governo pelo que houver, em caso de demissão, ainda quando esta seja arbitraria.

Os prejuizos dahi decorrentes, são calculados no minimo de 1 °|° sobre o gyro do capital.

Resulta, pois, que os onus de um emprestimo nas condições antes indicadas são apresentados pelas seguintes parcellas:

Taxa sobre as consignações (0,5 % de 7:200$000)	36$000
1 % para mortes e demissões	72$000
Total	108$000
Juros da operação . .	2:093$600
Lucro liquido	1:985$600

que, divido por 4 annos, produz 496$400 ao anno, ou seja o lucro de 9,721 °|°, sujeito, ainda, ás despesas de cobrança e administração que não pesam sobre as operações previstas na "Lei de Usura".

Como se vê, a maior taxa autorisada é parcimoniosa; as demais são deficientes, produzindo o retraimento do capital e a consequente difficuldade para o funccionario, que terá de servir-se do credito particular muito mais oneroso, porque não póde ser controlado.

Deve, pois, ser generalizada a taxa de 18 °|° (Price), a todos os prazos dos emprestimos ou 10 °|° ao anno sobre o total emprestado, para os estabelecimentos de credito, aos quaes não são pagas joias nem mensalidades.

Outra parte do regulamento de consignações que precisa ser reconsiderada, é a que trata da acquisição de casas.

Dispõe (art. 33, § § 1º e 2º) que os emprestimos para esse fim poderão ter a garantia especial do seguro de vida ou taxa de 2 °|° ao anno sobre o valor do emprestimo; — *não poderá o immovel ser gravado com outro qualquer onus*.

Essas condições tornam inaccessivel a acquisição de casas para o pequeno funccionario, embora possam servir para os de grandes vencimentos.

A quota mensal do seguro é sempre elevada e incompativel com os seus ganhos.

Addicional-a á consignação do emprestimo e, ainda, ao pagamento dos impostos e conservação do predio, é absorver a maior parte dos vencimentos, deixando ao funccionario a penuria para as demais necessidade da vida.

A experiencia de um anno prova a inexequibilidade de tal methodo; nenhuma consignação ainda foi averbada para esse fim, no passo que innumeras hypothecas vêm sendo feitas pela Caixa Economica e um novo molde foi decretado para o Instituto de Previdencia.

O que convém ao funccionario é adquirir o seu tecto com o onus, apenas, do proprio aluguel; — e isto elle fará, desde que offereça a garantia da hypotheca, com a faculdade de dilatar ao dobro o prazo restante do contrato, em caso de morte, mediante revisão dos juros a pagar por essa dilatação, ficando a amortização reduzida á metade.

Tal será a solução pratica do problema que fica ao alcance de todos, dentro de todas as posses.

Para isso, basta que a porção consignavel seja elevada a 60 °|° dos vencimentos.

Isto posto, propomos a expedição do seguinte decreto:

Art. 1º — Os juros nos emprestimos de que trata o art. 34 do decreto n. 21.576, de 27 de junho de 1932, quando contratados com estabelecimentos de credito, serão calculados, para todos os prazos permittidos no citado decreto, á taxa de 18 °|° ao anno, sobre a quantia realmente devida ou a 10 °|° no anno, sobre o total emprestado.

Art. 2º — Os emprestimos para acquisição de terrenos e casas de moradia, mediante consignação em folha, poderão ser garantidos com a hypotheca do immovel, e juros nunca superiores a 10 °|° ao anno.

Art. 3º — No caso de fallecimento do funccionario com debito proveniente de emprestimo de que trata o art. anterior, será revisto o respectivo contrato, para o fim de ser renovado por prazo correspondente ao dobro do periodo a vencer.

Essa renovação será requerida pelos successores do funccionario, dentro do mez seguinte ao fallecimento deste, considerando-se vencida a hypotheca pela falta de pagamento de tres mensalidades consecutivas.

Art. 4º — Todas as operações relativas a acquisição de casas para funccionarios são isentas de impostos e taxas federaes e municipaes, salvo as decorrentes dos serviços publicos que lhes aproveitam, prevalecendo essa isenção até á completa liberação do immovel.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario".

FELIPPE D'OLIVEIRA

A tarde que dedicou ao poeta de "Lanterna Verde" a Fundação Graça Aranha

O salão do "studio" Nicolas encheu-se, hontem, da mais alta sociedade do Rio, de homens de letras, artistas, gente de imprensa. A Fundação Graça Aranha realizava a homenagem publica da sua admiração a um dos seus companheiros mais representativos: Felippe d'Oliveira.

Todos os logares estavam occupados e havia numerosas pessoas em pé. Para uma cerimonia puramente intellectual, tão grande assistencia já demonstrava quanto era amado o poeta

Ultimo retrato de Felippe d'Oliveira

cuja vida foi interrompida por um desastre estupido.

Falou primeiro o sr. Renato Almeida, presidente, da Fundação, para, explicar o que significava aquella reunião e o culto que mereciam dos discipulos de Graça Aranha o homem distincto e o brilhante poeta. A Fundação escolhera, como interprete, o sr. Alvaro Moreyra, poeta, prosador, um dos nomes mais festejados da literatura nacional.

Começou o sr. Alvaro Moreyra, lendo uma "Carta para Felippe", que assim terminava:

"Mando-te um as coisas a teu respeito. Umas. Todas, quem as conseguiria? E's sempre mais. Eu já sabia isto. Agora é que eu sinto isto".

E fez, em seguida, cheio de emoção e de belleza de fórma, a evocação da vida e da obra do seu amigo querido, desde os primeiros annos de "aprendizado sentimental", em Porto Alegre, até a campanha do Espirito Moderno" e a fixação harmoniosa de uma das personalidades de destaque na nova literatura do Brasil.

Foram estas as palavras finaes do sr. Alvaro Moreyra.

"Felippe d'Oliveira não chegou ao termo. Interrompeu-se. Numa linda manhã de França, saindo do Auxerre, ao entrar na estrada que o levaria a Paris, exclamou:

— Que maravilha! Quero gozar esta delicia entre o céo e a terra. Vou dormir um pouco.

Não acordou entre o céo e a terra. Acordou na saudade dos que o amavam. E' ainda a mesma creatura ,em movimento, alta em todas as idéas, profunda em todos os sentimentos. Dá a sensação da distancia. Não traz a imaginação da morte."

Encerrou a bella tarde a sra. Eugenia Alvaro Moreyra, que disse, com a sua arte habitual, tres poemas de Felippe d'Oliveira: "O salto da morte", "Recêo nostalgico" e "O epitaphio que não foi gravado", longamente applaudidos.

O BANCO DO BRASIL AUTORIZADO A PÔR A' DISPOSIÇÃO DE MINAS VULTOSA IMPORTANCIA

A resolução do chefe do governo provisorio

O ministro da Fazenda communicou ao da Viação que, de accordo com o resolvido pelo chefe do governo provisorio, o Banco do Brasil foi autorizado pelo Ministerio da Fazenda a pôr á disposição do governo do Estado de Minas Geraes a importancia de 15.561:617$393, correspondente ao credito aberto pelo decreto n. 22.575, de 24 de março ultimo, para pagamento da quota relativa ao anno de 1932, da importancia apurada como valor do patrimonio da Estrada de Ferro de Paracatú.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Fazenda e da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Supprimindo, no Tribunal de Contas, cinco logares de terceiro escripturario e um de quarto.

Nomeando para 4º escripturario do Thesouro Nacional, os quartos da Delegacia Fiscal no Maranhão, Mauro Martins Ferreira, da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, Joval Tinoco e o 2º da Alfandega de Paranaguá, Perminio de Castro e Silva Junior; nomeando Dario Gonçalves de Lima para escrivão da collectoria federal em Cantagallo, no Estado do Rio.

Nomeando para a Recebedoria Federal da cidade de São Paulo: sub-directores, o 2º escripturario do Thesouro Nacional, Ary dos Santos Silva e o 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, José Ferreira Tavares; primeiros escripturarios, o chefe de secção da Alfandega de Recife bacharel Antenor, Augusto Vilela, o conferente da Alfandega de Belém, Alfredo Augusto Seabra de Mello, o 1º escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia, José Fabricio de Barros, o 2º official do Departamento Nacional de Estatistica, Benedicto Leal, o 3º official do Tribunal de Contas, Benedicto Gentil Coelho Furtado, o 2º official do Departamento Nacional de Estatistica, Oscar de Souza Neves e os terceiros escripturarios do Tribunal de Contas, Raymundo Burlamaqui Rego Monteiro e Janserico de Assis; segundos escripturarios, o 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Espirito Santo, bacharel Paulo Marinho de Carvalho, os segundos escripturarios da Delegacia Fiscal no Estado do Rio, Francisco de Assis Sampaio Barreto e Eduardo Seixas Duarte, o 2º da Delegacia em São Paulo, Roderico Valeriano de Moraes, o 2º da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, Luiz Pereira da Silva, o 3º do Departamento Nacional de Estatistica, Emir Vaz da Silveira, o 1º official do Instituto de Providencia, Aimir Pires de Castro Rebello, os terceiros escripturarios do Tribunal de Contas, Adolpho Martinez dos Reis e João Alberto Curvo Netto, o 3º do Thesouro Nacional, dr. José Julio de Freitas Ramos, o 3º da Delegacia Fiscal em São Paulo, Feliciano Antonio Ferreira e o 1º da Delegacia Fiscal no Piauhy, Edison Moura; terceiros escripturarios, os terceiros da Delegacia Fiscal no Maranhão, Marcos Martins Trindade, José Ribamar Padua Fortuna e Roberto Nogueira Vinhaes, o 4º da Recebedoria do Districto Federal, Antonio Pinheiro de Moraes, o 3º da Delegacia Fiscal no Pará, Everardo de Souza Lage, o 4º da mesma Delegacia Fiscal, Jonathas Baptista, o 4º do Tribunal de Contas, Jayme Ribas Neiva, os quartos do Thesouro Nacional, Vicente Ferreira Bueno e Clovis Ferreira Lima, o 4º da Delegacia em Matto Grosso, Mario Camargo Pinto, o 4º da Delegacia Fiscal em São Paulo, Luiz Aurelio Pereira da Silva, o 2º da Delegacia Fiscal na Parahyba, Melciades Franco Cavalcante de Albuquerque, o 1º da Alfandega de Florianopolis, Renato Conti Lemos, o 1º da Delegacia Fiscal no Espirito Santo, Jayme Bezerra Nunes, o 1º da Alfandega de Parnahyba, João Baptista dos Reis, e o 4º da Delegacia no Ceará, João Roseo Rodrigues Pinheiro; quartos escripturarios, o 4º da Delegacia Fiscal no Estado do Rio, Ulysses de Faria Caldas, os quartos da Alfandega de São Salvador, Darly Sampaio Gonçalves, Demetrio Galvão da Roma Santa, e Reynaldo Pestana Saldanha da Gama, o 4º da Alfandega de Belém, Farid Elias Nicolau, o 2º da Alfandega de Parnahyba, Dyonisio Brochado, o 4º da Delegacia Fiscal no Amazonas, Ignacio José Ribeiro, o 4º da Delegacia Fiscal no Maranhão, Sebastião de Mello Ribeiro, o 3º da Delegacia em Santa Catharina, Arminio Domingos dos Santos, o 2º da Alfandega de São Francisco, Milton Forjaz de Araujo Coutinho, o 2º da Delegacia Fiscal no Espirito Santo, Alcino Barbosa, o 4º da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, Franklin de Menezes Bastos, o praticante de 1ª classe da Contadoria Central da Republica, Milton da Costa Belham, o auxiliar de 1ª classe da Directoria dos Correios do Districto Federal, Carlos Coelho Muniz e Raymundo Gomes Valente, Luiz Valentim, Celio Peixoto de Azevedo, Edwino Antunes Story, o bacharel Antonio de Andrade Carneiro e Maria José de Oliveira Maciel; Benedicta Mascarenhas para dactylographa; Manoel Pedro da Silva, continuo da Alfandega de Aracaju' para o logar de porteiro; continuos, o ex-diarista da estrada de rodagem Rio-Petropolis, José Carneiro Fernandes, o servente em disponibilidade da Central do Brasil, Francisco Hermenegildo da Hora, o ex-servente da Caixa Economica no Pará, Constantino de Freitas, o servente da Delegacia Fiscal no Estado de São Paulo, Yaco Galvão, o servente em disponibilidade da Central do Brasil, Palmerino de Oliveira; o para serventes, os trabalhadores das capatazias extinctas da Alfandega de Recife, Oscar Veiga Araujo, Athelio Moreira da Silva, Alberto de Sá Albuquerque e Fenelon Tavares Arcoverde, o remador do posto fiscal em Samabaqui, Santa Catharina, Manoel Bernardo de Lyra, os mensalistas do Ministerio da Agricultura, em disponibilidade, de Luiz Cherubino e Silverio Andrade e o guarda vigilantes dos patronatos agricolas, em disponibilidade, José Januario de Souza.

Na pasta da Viação:

Approvando o projecto e orçamento para a construcção de novo edificio e dependencias da estação Rio Azul, no kilometro 407,102 da linha Itararé-Uruguay, de concessão da Companhia E. de F. São Paulo-Rio Grande.

Approvando o projecto e orçamento para a construcção do edificio destinado á séde da agencia postal-telegraphica de São Borja, no Rio Grande do Sul.

Approvando os projectos e orçamentos para execução de melhoramentos e acquisições de material para as linhas do Itararé-Uruguay, São Francisco e E. de F. do Paraná.

Nomeando para directores regionaes dos Correios e Telegraphos, em commissão, do Matto Grosso e de Corumbá, no mesmo Estado, respectivamente, os auxiliares de primeira classe da Directoria Regional do Districto Federal, Gervasio Gonçalves Gallisa e da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, Edmundo Muniz de Brito.

Concedendo aposentadoria a Carlos Coutinho 1º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Exonerando, a pedido, Maria Augusta Bueno, da agente postal de Ribeirão Vermelho, em S. Paulo.

COMMANDANTE VINHAES

O governo concedeu-lhe as honras de capitão de mar e guerra

O governo, em decreto assignado na pasta da Marinha, concedeu ao capitão-tenente reformado Augusto Vinhaes as honras de capitão de mar e guerra, podendo usar os respectivos uniformes.

O commandante Vinhaes, nosso antigo collaborador, tem, no "Correio da Manhã", escripto muitos e apreciados artigos sobre problemas navaes. Propagandista da Republica, foi elle dos activos auxiliares de Deodoro, no dia 15 de de novembro de 1889.

Coube-lhe tomar conta dos Telegraphos, que dirigiu naquelles atormentados e incertos momentos. Desempenhou-se das funcções com indiscutivel patriotismo.

Mais tarde, foi deputado á Constituinte.

O commandante Vinhaes é uma figura tradicional no regimen. O decreto do governo accentúa que o commandante Vinhaes merecia a homenagem pelos seus 40 annos de serviços á Republica, já como official do Corpo da Armada, já como redactor da "Revista Maritima Brasileira".

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã as seguintes folhas do decimo oitavo dia util: montepio civil da Viação, de A a D.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 26 do corrente, no becco do Rosario, 9.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 24 do corrente, ás 12 horas, ás ruas Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 62.

C. B AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia. — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua Luiz de Camões, 36.

CASA GONTHIER (Henry Filho & Cia.) — Penhores, no dia 30 do corrente, ás ruas Luiz de Camões ns. 45 e 47 (matriz).

A SALVADORA LTDA. — Penhores, no dia 29 do corrente, á rua Pedro I, 31.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 30 do corrente, á rua Pedro I ns. 28 e 30.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

NO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Atherdo.

Serviço para amanhã: Na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Paladino; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

S JOSE' — Rua 1º de Março n. 18, rua Chile n. 13 e rua da Quitanda n. 87.

SANTA RITA — Rua do Acre n. 38, rua Marechal Floriano n. 55 e rua da Costa n. 106.

S DOMINGOS — Rua Uruguayana numero 208.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires ns. 90 e 273, rua 7 de Setembro n. 186, rua Gonçalves Dias n. 88 e rua da Constituição n. 20.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 01, rua Maná n. 89, rua da Gloria n. 96 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua do Cattete n. 287, rua das Laranjeiras n. 168-A, rua Cosme Velho n. 123 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Voluntarios da Patria n. 865, rua Jardim Botanico n. 594 e avenida Ataulpho de Paiva n. 201.

LAGOA — Rua Arnaldo Quintella numero 40, praia de Botafogo n. 490 e rua São Clemente n. 62.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana n. 587, rua Visconde de Pirajá n. 538 e rua Francisco Octaviano n. 32.

SANT'ANNA — Rua Julio do Carmo n. 9, rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5 e rua Senador Eusebio n. 27.

GAMBOA — Rua Bento Ribeiro n. 78, rua do Livramento n. 72, rua Sacadura Cabral n. 335 e rua Santo Christo n. 181.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna n. 465, rua Carmo Netto n. 120, rua de São Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá e rua Pedro Alves n. 19.

RIO COMPRIDO — Rua do Catumby n. 36, rua Itapiru' n. 175, rua Aristides Lobo n. 236, rua Haddock Lobo numeros 106 e 401 e rua Estacio de Sá numero 89.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 47 e rua Mariz e Barros n. 283.

S CHRISTOVÃO — Rua Escobar numero 66, rua Bella n. 13, rua General Sampaio n. 42, rua S. Luiz Gonzaga numeros 38 e 61 e rua São Januario n. 16.

TIJUCA — Rua General Roca n. 1, rua São Francisco Xavier n. 8 e rua Conde de Bomfim ns. 240 e 832.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 285, rua S. Francisco Xavier numero 420, rua Visconde de Santa Isabel n. 105-A, rua Itabaiana n. 1, rua Theodoro da Silva n. 536, rua Antonio Salema n. 50, rua Juiz de Fóra n. 179-A e rua Barão de Mesquita ns. 367, 758 e 950.

ENGENHO NOVO — Rua S. Francisco Xavier n. 665, rua 24 de Maio ns. 228, 460 e 665, rua Anna Nery numero 583 e rua Conselheiro Mayrink numero 374.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro ns. 127-A e 242, rua Cirne Maia n. 24, rua Piauhy n. 167, avenida Suburbana ns. 1.813 e 2.356 e rua Bernardino de Campos n. 128.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello ns. 7 e 394, rua Assis Carneiro n. 10, rua Elias da Silva n. 287-A, rua Itaguaty n. 13, avenida Suburbana n. 2.616, rua Padre Nobrega n. 133 e estrada Nova da Pavuna n. 134.

PENHA — Praça das Nações n. 94, estrada do Norte n. 75, rua Cardoso de Moraes n. 560, rua Barreiros n. 152, rua Senador Antonio Carlos n. 885, rua Montevidéo n. 385 e rua Lobo Junior n. 28.

IRAJA' — Avenida dos Democraticos n. 1.226, rua Uranos n. 46, rua João Rego n. 98 e rua Venina n. 4.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 324, estrada Braz de Pinna ns. 435 e 716, rua Itabira n. 9, rua Major Conrado n. 89 e rua Lucas Rodrigues n. 16.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Arlanza", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas.

"Flandria", para Santos e Montevidéo, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

Depois de amanhã:

"Itapuhy", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 22; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem com porte duplo até ás 7 horas.

"Aspirante Nascimento", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 22; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem com porte duplo até ás 7 horas.

"General Osorio", para Bahia, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Hamburgo, recebendo impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 22; cartas para o interior da Republica até ás 8 1|2 horas; idem, idem com porte duplo até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás [illegible] horas.

"Highland Princess", para Teneriffe, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 22; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

O NOVO "IMMORTAL"

Em sessão solenne, a Academia Brasileira recebeu, hontem, o sr. Alcantara Machado, a quem, em nome dos seus confrades, o sr. Afranio Peixoto apresentou as bôas vindas

O cardeal d. Sebastião Leme, e o coronel Pantaleão Pessôa, representante do chefe do governo, cercados de academicos

Tomou posse hontem na Academia Brasileira de Letras o escriptor e homem publico paulista, sr. Antonio de Alcantara Machado, que vae ali occupar a cadeira que pertenceu a Silva Ramos e de que é patrono o poeta da Inconfidencia, Thomaz Antonio Gonzaga.

A posse do sr. Alcantara Machado revestiu-se de um destaque especial, presentes á mesma numerosas familias, grande numero de intellectuaes e representantes das altas autoridades. Notavam-se, ainda, entre os presentes varias figuras de destaque da colonia paulista nesta capital.

Introduzido no recinto de accordo com as formalidades do estylo e recebido com uma salva de demoradas palmas, o sr. Alcantara Machado começou a leitura de seu discurso de posse, fazendo o elogio de seu antecessor naquella casa, o poeta e escriptor, Silva Ramos, referindo-se, em seguida, a Thomaz Gonzaga, o seu patrono, e concluindo por uma bella e commovida invocação á terra bandeirante. O discurso do sr. Alcantara Machado é uma peça literaria, bem feita e bem cuidada, que a assistencia interrompeu varias vezes com os seus applausos e que deixou no espirito de todos uma impressão francamente agradavel.

Occupou, depois a tribuna, saudando o novo academico o sr. Afranio Peixoto, cuja oração foi ouvida com o mesmo interesse, sendo o orador muito applaudido ao terminar.

Foram estas as primeiras palavras do sr. Afranio Peixoto:

"Permitti-me, sr. Alcantara Machado, para vos tranquillizar, logo ás primeiras palavras, do emocional transe de neophito, que vos faça uma confidencia pessoal. Ha trinta annos, aí de nós!... conheci um rapaz, que admirava a outro rapaz. Mas não sabia que este o era, tambem. Meu mestre, Nina Rodrigues, dera-me a ler, uma de vossas memorias sabias e della saí com a convicção que éreis um sabio provecto, tanta era a sabedoria, o juizo, a erudição, a segurança, a experiencia, todas a deporem contra o bacharel bisonho que, na edade, a subscrevia. Neste longo lapso de tempo, mais que bastante para que se mudem impressões, mantenho a que tive, de vossos primeiros trabalhos, que os outros engrandeceram, mas não melhoraram."

O sr. Afranio Peixoto faz um retrospecto de toda a obra literaria do sr. Alcantara Machado, exaltando os seus meritos de poeta e os seus meritos de prosador. Evoca, depois, a figura de Silva Ramos a quem o novo academico succede no circulo dos nossos immortaes, e conclue assim:

"*São Paulo!* — Como vós amaes a esse Brasil, sr. Alcantara Machado, no vosso amor a São Paulo! Tanto, que sois um retrato de vossa terra, um resumo de vossa gente. Laborioso, esforçado, intelligente, civil, polido, reservado, — sois tambem incansavel, multiplo, disciplinado, tradicionalista destemido, idealista, como a vossa terra, a vossa gente. Não fostes quem a definiu? "O culto do passado, o orgulho da raça, a fidelidade dos compromissos, a aversão á desordem e á indisciplina, a coragem desassombrada na affirmação dos proprios ideaes, são traços caracteristicos do espirito paulista". "Mas em São Paulo, continuaes, não vicejam as preoccupações subalternas do exclusivismo regional. Herdeiros daquelles soberbos "violadores de sertões e semeadores de cidades", cujo pé, "como de um Deus fecundava o deserto", e que investiam heroicamente contra o desconhecido, definiram os contornos do nosso territorio; descendentes dos Andradas e de Feijó, a quem se deve a formação da consciencia nacional, não nos esquecemos dos deveres que decorrem de nossas responsabilidades na construcção da patria commum". Já era ha vinte annos, em 1913, e não agora, que dizieis isto. "São Paulo não é apenas uma terra de fartura e de prosperidade: é para todos aquelles que trabalham comnosco pela grandeza do Brasil, uma terra de hospitalidade e de justiça".

E' que São Paulo é o melhor do Brasil. [illegible] a emulação de irmãos menores que o cercam, é o primeiro, e a elle cabe devidamente [illegible] a familia. Porque em São Paulo começou o Brasil, civilizado e civil.

Não foi alli, na collina sagrada que Anchieta e seus companheiros fundaram o primeiro collegio jesuita e ergueram a taboada e a cartilha da civilização, nas mãos de [illegible] de indios, de mamalucos, de reinóes, e de seus filhos, [illegible] brasileiros?

[illegible] dalli que os Bandeirantes partiram para Minas, para [illegible], para o Matto Grosso, para o Pará, e Amazonas, para os Andes, a Bolivia, o Paraguay, para o Paraná, Rio Grande, Uruguay, a buscar o sólo sagrado da Patria com as ossadas brancas dadas ao [illegible] martyres da nacionalidade [illegible] uma ambição que [illegible] uma autonomia e [illegible] patrimonio? O Brasil da historia, fel-o São Paulo.

[illegible] José Bonifacio [illegible] nos libertando, [illegible] de um principe [illegible] sob um sceptro a [illegible] e com a dymnastia [illegible] por esse seculo, [illegible] que campeava sol [illegible] Hespanhola, fra[illegible] agora, em guer[illegible]?

E onde foi esse principe declarar livre o Brasil, não no Amazonas ou no São Francisco, senão no Ypiranga? Por que é na frente da casa que se arrostam os adversarios e se fazem as proclamações. São Paulo é a frente e fronte do Brasil.

Não foi de São Paulo, esse grande Feijó, que disse, de sua terra: "eu me orgulho de ser de uma provincia, celebre pelo seu distinctivo de honra e pundonor, e onde se faz timbre de cumprir o que se promette". E que prometteu esse Feijó, e esse São Paulo, ao Brasil independente? Uma consciencia nacional. Teve-a, desde a Regencia. De Feijó, começa o Brasil em casa propria, e vivendo por si.

Não foi a liberdade dos negros fugidos nas serras do Cubatão, que desmoralizou a posse escrava, e permittiu o 13 de maio á

O novo immortal, sr. Alcantara Machado, ao lado do sr. Afranio Peixoto, que o recebeu

Princesa Redemptora? São Paulo, que o promovia com um braço, com o outro preparava o trabalho livre, que seria a riqueza nacional.

A Republica, com a propaganda dos Prudente, dos Campos Salles, dos Glicerio, de tantos eguaes, não desponta em Campinas, antes de nascer para o resto do Brasil?

Onde o bahiano Ruy Barbosa deletrou as taboas da lei, para nos ensinar o culto do direito e o sacerdocio da justiça? Nesta "alma mater" de vossa Faculdade de Direito, onde o ministro Pedro Lessa leccionou a estudantes, antes de vir pregar no Supremo Tribunal...

Dessa Faculdade, desse São Paulo, desse Brasil, a que honraes como mestre, como escriptor, como grande homem, — grande homem de bem, sr. Alcantara Machado — é apenas justo que cumprindo comnosco e pelo Brasil, nós vos glorifiquemos. Sêde bemvindo!"

O FINAL DO DISCURSO DO SR. ALCANTARA MACHADO

E' este o final do discurso de posse do sr Alcantara Machado pronunciado hontem na Academia:

"Paulista sou, ha quatrocentos annos. Prendem-me ao chão de Piratininga todas as fibras do coração, todos os imperativos raciaes. A mesa em que trabalho, a tribuna que occupo nas escolas, nos tribunaes, nas assembléas politicas deitam raizes, como o leito de Ulysses, nas camadas mais profundas do massapé, em que dormem para sempre os mortos de que venho. A fala provinciana, que me embalou no berço, descansada e cantada, espero ouvil-a ao despedir-me do mundo, nas orações da agonia. Só em minha terra, de minha terra, para minha terra, tenho vivido; e, incapaz de servil-a quanto devo, prezo-me de amal-a quanto posso.

Amo-a com a ingenuidade e a cegueira inseparaveis do verdadeiro amor. Em sua paizagem tranquilla. Em sua gente menos sobranceira do que retraida. Pelas qualidades que lhe constróem a grandeza. Pela dignidade com que suporta a desgraça. Preoccupada com as coisas essenciaes. Idealista e pratica, mercê da fusão harmoniosa das almas de Martha e de Maria. Avida dos bens materiaes, porque tem horror a dependencia; mas egualmente ambiciosa das riquezas imperecíveis; e por isso mesmo tão ufana de suas fabricas e lavouras, como de suas escolas e de seus poetas. Faminta de progresso e respeitosa da tradição: a algumas braças dos cafesaes de São José do Rio Pardo, o rancho de Euclydes; junto ás chaminés de Campinas, a mansão das andorinhas; ao pé dos arranha-céus de São Paulo, a arvore das lagrimas. A tal ponto generosa e "benefica aos forasteiros", que se um delles chega, cheio de sanhas e de prevenções, logo se esquece de combatel-a e se põe a cortejal-a escandalosamente. Tenaz como a verdade. Paciente como a justiça. E, como a claridade, leal.

O nome varonil que no baptismo recebeu dos jesuitas annuncia-lhe a predestinação radiosa. Nas primeiras palavras de Saulo, depois de siderado pela graça, prelu's o temperamento dynamico daquelle que, sem perda de um minuto, vae conquistar o mundo para o christianismo: "Senhor, que devo fazer?" A vocação historica do paulista é, como a de seu patromino, a acção. Talvez se envaideça demais do que tem feito. Mas a modestia é virtude eminentemente individual e quasi privativa dos oradores...

O apostolo das gentes não renuncia jamais as prerogativas de cidadão romano. Ainda neste particular se lhe assemelha o povo que, sob a sua invocação, nasceu e cresceu no altiplano, á beira do Anhembi. Colonos e mamalucos affirmam-se desde logo "adversissimos a todo acto servil", no conceito expressivo de Antonio de Sande. Ciosos dos fóros de homens livres, não sabem viver senão dentro da ordem juridica; e de quanto querem á liberdade estão sempre dispostos a dar o que Demosthenes chamava o testemunho da carne. Ao donatario da Capitania fala de cabeça erguida, nesta linguagem cheia de altivez e de franqueza, o senado da camara paulistana: "Os capitães e ouvidores que Vossa Mercê manda, como os que cada quinze dias nos mettem os governadores geraes, em outra coisa não entendem, nem estudam, senão como nos hão de esfolar, destruir e affrontar... e não ha quem soffra tamanhos desaforos". Isso está visto, em 1613. E, para sabel-a indomita, e ingovernavel, serão por si mesma alguem suggere (no seculo ..... XVIII, bem se vê) a conveniencia de ser comprada e arrazada a povoação "de San Pablo".

Cada um de vós poderá sem esforço reconhecer a propria gente no retrato, enfeitado certamente pela piedade filial, que da minha acabo de esboçar. Plasmadas com differenças mais ou menos sensiveis de dosagem nas mesmas substancias ethnicas, vinculadas pela communhão das aspirações e dos soffrimentos, as nossas populações têm aquella parecença intima na diversidade apparente, que é o cimento melhor da unidade politica.

Para manter-lhes a cohesão, basta um pouco de cordialidade e intelligencia. Cabe á Academia, que é a expressão luminosa do pensamento e da sensibilidade nacionaes, o dever, de que jámais desertou, de apertar os elos de solidariedade, por uma comprehensão e um conhecimento mais perfeitos, entre os brasileiros de todos os Estados.

Tal o ensinamento opportuno da solennidade augusta, em que recebeis, pela vóz amiga de um bahiano de Lençes, para occupar a cadeira dignificada por um pernambucano de Recife, um paulista de Piracicaba.

Assim entendido, o vosso gesto é daquelles que, na hora actual sobresaltada pela conjuncção de appetites impuros, odios absurdos e ideologias dementes, nos impõem a coragem de não descrer e nos dão o direito de não desesperar".

DE RETORNO A' PATRIA O DR. JULIO ROCA

Passa, hoje, pelo Rio, o vice-presidente da Argentina

De regresso de sua viagem á Europa, onde foi em importante missão de sua patria, passa, hoje, pelo Rio, a bordo do "Arlanza" o dr. Julio Roca, vice-presidente

O sr. Julio A. Roca, vice-presidente da Republica Argentina

da Republica Argentina. A estadia do illustre estadista no Velho Mundo foi curta. Depois de percorrer alguns paizes, esteve em Londres, onde foi retribuir, em nome do governo de seu paiz, a visita do principe de Galles á Argentina.

Embora a sua estadia nesta capital seja rapida, de horas apenas, o dr. Julio Roca será alvo de expressivas demonstrações de apreço e sympathia, offerecendo-lhe, amanhã, o embaixador Mora y Araujo um almoço na embaixada do paiz amigo.

AS ELEIÇÕES

(Continuação da 1.ª pag.)

voluntaria, de que v. ex. é o mais alto e o mais nobre expoente. Congratulo-me com v. ex. por tão expressivo resultado e envio respeitosas saudações. — *Aristiliano Ramos*, interventor federal."

O RESULTADO DA APURAÇÃO DO PLEITO NO PARANÁ

Curityba, 20 (União) — O Tribunal Regional Eleitoral do Paraná realizou, hontem, 19, uma nova reunião para rever a apuração do pleito de 3 de maio. Os resultados colligidos não alteram os que já transmittimos, em varios telegrammas.

Está desse modo concluida a missão do Tribunal Regional Eleitoral, que deverá realizar uma sessão solenne na proxima segunda-feira, 22 do corrente, afim de proclamar os candidatos do Paraná, agora deputados á Assembléa Nacional Constituinte, srs. general Raul Munhoz, Lacerda Pinto, Antonio Jorge, e Plinio Tourinho.

A APURAÇÃO EM MINAS

Bello Horizonte, 20 (Do correspondente) — Continuam os trabalhos de apuração. Em Arcado o Partido Progressista, teve 187 votos com legenda; P. R. M. nenhum. Calcula-se que o P. R. M. obterá o total maximo de 16.000 votos. Como já foi esclarecido o P. R. M. destacou para serem votados tres candidatos, os srs. Ovidio de Andrade, Furtado de Menezes e um outro, sendo os demais apenas para figurar. Em consequencia disso esses candidatos estão collocados em primeiro logar na votação do P. R. M. e outros têm manifestado indignação pela posição pouco lisonjeira em que se viram pilhados.

EM DEFESA DA VALIDADE DE UMA SECÇÃO DA CAPITAL PAULISTA

São Paulo, 20 (Do correspondente) — Tendo deixado de ser apurada a 14ª secção do districto de Liberdade, o presidente da referida secção dirigiu ao dr. Affonso de Carvalho, presidente do Tribunal Regional, a seguinte carta:

"São Paulo, 20. Egregio amigo. Acabo de ler, nos jornaes, que a secção 14ª do districto de Liberdade, na 5ª zona, como outras, deixou de ser apurada, por falta de certas formalidades. Presidente que fui da referida secção e tendo empregado grande esforço por acertar, não obstante a deficiencia da installação e do material que assignalei na acta final, lamento tenham occorrido irregularidades, que fiz tudo por evitar, affirmando categoricamente que tudo correu na melhor fórma, sem o mero indicio de fraude. Estou á disposição da turma apuradora para prestar qualquer esclarecimento que possa remover os obstaculos á validade do pleito, feito com tanto esforço e interesse publico. Com a maior estima, subscrevo-me de v. ex. amigo, admirador e servo. — *Bruno Barbosa*."

UM DEPUTADO CEARENSE ALVO DE MANIFESTAÇÕES

Fortaleza, 20 (Do correspondente) — Desta capital e de todas as cidades do norte do Estado tem partido manifestações de regozijo pela brilhante victoria alcançada pelo dr. José Antonio de Figueiredo Rodrigues, inspector geral da Saude do Porto do Rio de Janeiro. O dr. Figueiredo Rodrigues foi suffragado por mais da metade do eleitorado cearense. No norte do Estado, foi o candidato que maior numero de votos alcançou, por pertencer a uma das tradicionaes familias do Estado e pelos seus grandes meritos pessoaes.

O PLEITO NO JURUÁ ACREANO

Rio Branco, 18 (Do correspondente) — Nesta capital é tida como certa a victoria dos candidatos da Legião Autonomista, drs. Hugo Carneiro e Fernandes Tavora, no municipio de Alto Juruá, onde votaram 809 eleitores.

A chapa autonomista foi apoiada pelo coronel Mancio Lima, o ultimo chefe politico local e prefeito do municipio. O coronel Mancio Lima é o presidente do mais antigo partido politico acreano e reside em Cruzeiro do Sul ha perto de quarenta annos. Considerado o patriarcha da região, a maioria do alistamento foi feita por elle, pois é o unico homem publico que desfruta em todo o Juruá real prestigio.

A APURAÇÃO DO PLEITO ELEITORAL EM PORTO ALEGRE

Varias representações dos delegados da Frente Unica

Porto Alegre, 20 (União) — Como já tinham feito, ao presidente da 4ª turma, embora sem resultado, o candidato Oswaldo Vergara e os delegados da Frente Unica, drs. Adroaldo Mesquita da Costa, Anor Butler Maciel e Augusto Loureiro Lima, apresentaram ás demais turmas a representação que se segue, com o mesmo objectivo de impugnação á apuração da votação de todas as mesas do municipio de São Leopoldo.

"Os abaixo assignados, na qualidade de candidatos e de delegados de Partido pedem licença para impugnar a apuração que está fazendo dessa 18ª secção da 36ª zona eleitoral do Estado.

Em outra impugnação que offereceram á 4ª turma — impugnação essa de caracter geral para abranger a apuração de todas as mesas da referida zona, já deixaram expostos os fundamentos em que a basearam.

Desses fundamentos, resaltam o de não terem as urnas sido "immediatamente" postas no correio ou transportadas para o Tribunal como determina, de maneira expressa, o artigo 85 do Codigo Eleitoral e o artigo 32 das Instrucções letra F.

São Leopoldo, como é publico e notorio, fica distante apenas trinta kilometros de Porto Alegre. Essa distancia pode ser vencida facilmente em uma hora, ou pela viação ferrea ou pela estrada de rodagem.

No emtanto, sem motivo justificado, sem prova até agora, de força maior, as urnas foram levadas para o edificio da Prefeitura e sómente no dia 4 e não 5, como affirmaram os supplicantes, anteriormente, foram transportadas para este Tribunal.

Tendo occorrido essa inobservancia da lei é o caso de se applicar o artigo 80 das Instrucções:

"Além dos casos enumerados no artigo 44, em que são nullos os suffragios, "será nulla toda a votação":

d) — quando... a "urna não houver sido remettida em tempo", salvo força maior, ao Tribunal Regional..."

Como consta do acto da entrega ao Tribunal, os portadores das urnas, que foram os presidentes das respectivas mesas, não allegaram nem provaram a existencia da força maior.

Deve, assim, se recusar validade á votação da mesa em questão.

E o que esperam, certos de obter — Deferimento (aa) — Oswaldo Vergara, Adroaldo Mesquita da Costa, Anor Butler Maciel e Augusto Loureiro Lima.

UM "RECORD" MINIMO

Bello Horizonte, 20 (Do correspondente) — O dr. Caetano Lopes, ex-superintendente da Rêde Sul Mineira de Viação e candidato á Constituinte, sendo um dos formadores do Grupo da Montanha, obteve nesta capital dois votos.

AUGMENTO DAS TURMAS APURADORAS DE S. PAULO

São Paulo, 20 (União) — O Tribunal Eleitoral de São Paulo reuniu-se, hontem, em sessão extraordinaria, para tratar da possibilidade do augmentar o numero de turmas apuradoras e, nesse sentido, ficou assente que se transmittisse ao presidente do Tribunal Superior o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que este Tribunal Regional, em reunião extraordinaria, resolveu pedir o seguinte: não obstante a diligencia das turmas apuradoras, é de toda a con-

(Continúa na 4.ª pag.)

O NOVO EMBAIXADOR DO CHILE — NO NOSSO PAIZ —

O SR. MARTINEZ FERRARI CHEGOU, HONTEM, TENDO VIAJADO NO "ALMIRANTE JACEGUAY"

O embaixador Marcial Martinez Ferrari e sua esposa, a bordo, entre pessoas que os foram receber

Está no Rio, onde chegou, hontem, a bordo do "Almirante Jaceguay", o novo embaixador do Chile no nosso paiz.

O sr. Marcial Martinez Ferrari não é sómente uma figura destacada da diplomacia do seu paiz, mas tambem uma personalidade brilhante da intellectualidade sul-americana. Escriptor de grandes merecimentos, não são poucas as suas obras, quasi todas de alto sentido americanista.

E' membro honorario da Academia Hespanhola. Occupou varios cargos de destaque, foi sub-secretario do Ministerio das Relações Exteriores do Chile, ministro plenipotenciario no Paraguay e no Uruguay, e representou o seu paiz em alguns congressos internacionaes.

O embaixador Martinez Ferrari é um amigo e admirador incondicional do nosso paiz.

Elle proprio já o declarou em entrevistas e, ha pouco, antes de embarcar para o Rio, tanto que preferiu um paquete nacional a um transatlantico de luxo, e hontem, quando recebia, ainda a bordo, os cumprimentos do sr. Rubens de Mello, representando o ministro das Relações Exteriores, e dos jornalistas.

O chefe da missão diplomatica do Chile conhece e aprecia o nosso paiz, bem como o povo brasileiro.

Por aqui passou algumas vezes, a caminho da Europa e, duma feita, demorou-se cerca de vinte dias entre nós, tendo ido até São Paulo, cuja capital lhe causou não pequena admiração.

Recebeu o novo embaixador sua nomeação para o Brasil com grande satisfação.

Proseguirá a obra do seu antecessor, que consiste no maior estreitamento de relações, quer cordiaes, quer economicas, entre o nosso e o seu paiz, firmando, assim, cada vez mais, a tradicional amizade entre ambos.

Está certo de que a sua missão ha de ser suave e facil, como são sempre suaves e faceis todos os actos que se desenvolvem num ambiente de fraternal estima.

O sr. Martinez Ferrari, a quem tentamos ouvir sobre problemas do momento sul-americano, mostrou-se, a respeito, delicadamente reservado.

Seriamos descortezes se insistissemos.

COMMEMORADO SOLENNEMENTE O DIA DA ENFERMEIRA

A entrega dos diplomas a quatro jovens da Cruz Vermelha Brasileira

Entrega de diplomas ás novas enfermeiras

O "Dia da Enfermeira" foi, hontem, commemorado solennemente pela Cruz Vermelha Brasileira. Por iniciativa dessa benemerita instituição, foram levadas a effeito varias ceremonias. Pela manhã, celebrou-se na egreja de Sant'Anna, uma missa votiva, sendo officiante monsenhor Mac Dowel. O templo estava repleto de familias.

Finda a ceremonia religiosa, realizou-se uma romaria aos tumulos de d. Anna Nery e dos drs. Ferreira do Amaral, Getulio dos Santos e Amaury de Medeiros, sendo os mesmos cobertos de flores.

A' tarde, foi feita a entrega dos diplomas e braçaes ás quatro jovens que vêm de concluir o curso de forma brilhante. A solennidade effectuou-se no amphitheatro da Cruz Vermelha, com a presença das autoridades, do general Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, da sra. Cacilda Martins, directora da secção feminina e representante da sra. Getulio Vargas e de muitas pessoas gradas.

De inicio, o dr. Acylino Lima, director da escola, proferiu rapida oração, enaltecendo o significado da commemoração e pondo em relevo o brilhantismo do curso que vinha de ser concluido pelas quatro jovens.

A sra. Cacilda Martins procedeu, então, á entrega dos diplomas e braçaes ás novas enfermeiras: Julia Maron, Genoveva Christopharo, Julieta Megaron e Nair de Carvalho. Fazendo-o, proferiu o seguinte discurso:

"Illmos. srs. representantes. Carissimos companheiros da Cruz Vermelha. Minhas senhoras, meus senhores.

Permitti que sejam as minhas primeiras palavras consagradas á saudade que nos recorda a ultima imposição de braços nesta Casa, faz hoje um anno. Tão presente está esse dia na memoria de todos, tanto nos lembramos quanto somos lembrados que sentimos a presença dos que faltam, por uma ausencia felizmente passageira ou involuntaria tal é a certeza que temos de que comnosco estão de coração.

Assim, delegada de poderes da nossa illustre presidente de Honra, a exma. sra. Getulio Vargas, cujos dias nos regosijamos de saber conservados, considerae que não sou eu, porém ella propria, a grande e boa amiga da Cruz Vermelha Brasileira quem vos faz a entrega de diplomas de enfermeiras, vos felicita por terdes attingido o almejado fim dos vossos estudos e vos encoraja a encetar a nova carreira com brio, a proseguil-a com fervor, a terminal-a com honra.

Ella vos aconselha a ter sempre em mente o que vos obriga o emblema que ides ostentar de hoje em diante perante o mundo. — Obedecer e Servir, foi o que vos ensinaram nesta Escola; é a lição da Cruz Vermelha.

Conhecei-a e praticai-a é todo o programma da Enfermeira.

Ninguem indagou o que vos trouxe aqui quando chegastes. Vocação? Ambição? Caridade?

Mas os Mestres que sabem guiar as predestinadas, disciplinar as ambiciosas, orientar as caridosas contam que daqui leveis e guardeis os ensinamentos que vos manterão sempre dignas da Cruz que é o symbolo do mais bello ideal de perfeição da mais nobre aspiração da creatura — a fraternidade humana."

Seguiu-se com a palavra o dr. Manoel Góes Monteiro, representando o paranympho da turma, dr. Arnaldo Cerqueira, que se encontra a serviço no Amazonas.

E pelas suas collegas, falou a nova enfermeira Julia Maron. O seu discurso agradou, sendo muito applaudido.

Feito o juramento das novas enfermeiras ás bandeiras do Brasil e da Cruz Vermelha, encerrou-se a solennidade.

Aos professores, as novas enfermeiras offertaram delicados mimos e flores e, á noite, offereceram ás suas collegas, á rua Barão de Iguatemy n. 65, uma soirée dansante.

PRESO, AINDA UMA VEZ, COMO INSUBMISSO

JAGUARÉ NÃO JOGARÁ HOJE, RECOLHIDO QUE FOI A UMA DAS UNIDADES DO EXERCITO

Jaguaré, o conhecido "keeper" vascaino, tinha um caso na vida. Um caso como o de tantos outros, perfeitamente identico ao de milhares de patricios seus. Sorteado, e tendo ouvido coisas crúas e cosidas da vida de caserna, decidiu elle moitar-se, e ficar quietinho, encolhidinho, a ver se fugia á exigencia da lei. Aquillo não lhe ia bem — pensava. Afinal, renunciar assim ao "dolce far niente" em que andava, solto, liberto como andorinha, para metter-se no ambiente sério e exiguo de um quartel, não era, nem podia ser, de facto, agradavel... Absorvido pelas obrigações devidas a seu club, o sportman se esquecia de seus deveres para com a patria.

Um dia, Jaguaré foi preso. Preso pelo crime de insubmissão. A esse tempo, negociava elle um contrato com o Barcelona F. C., de Hespanha, e tentava embarcar sem se explicar perante a justiça. A prisão, entretanto, não se teria de confirmar. E' que o arqueiro patricio, allegando ser arrimo de mãe viuva, appellou para os favores do decreto numero 19.536, em seu numero 7, sendo isentado do serviço militar.

E, isento delle, partiu. Alcançou Barcelona. Esteve lá por algum tempo.

Depois, voltou.

De volta, esqueceu-se do sorteio. Mas o sorteio é que, delle, se não tinha esquecido. Dahi o achar-se elle, novamente, agora, ás voltas com a lei.

Expliquemos o caso, não de todo explicado pelas noticias de hontem.

UMA EXIGENCIA DO SORTEIO

E' de lei que todo sorteado, quando excluido por arrimo de mãe viuva, ou irmã solteira, renove, annualmente, até completar á edade de 30 annos, a isenção facultada pelo decreto 19.536.

Jaguaré, ou porque ignorasse essa particularidade, ou, mesmo, o que é provavel, por commodismo, voltando de Hespanha, não mais se preoccupou com a sua situação perante o exercito. Assim, expirado o prazo de um anno, voltou elle a ser chamado a explicar-se, o que não fez. A falta a essa obrigação o levou á sua condição anterior, isto é: fel-o incorrer, de novo, no crime de insubmissão. Incurso nelle, houve ordem para que o prendessem.

Tal prisão deveria ser executa-

O popular Jaguaré

da desde dezembro ultimo, data em que o sobredito prazo se extinguia.

Mas não foi. Por que?

De certo por complacencia das autoridades militares. E' humano, embora não seja do espirito da caserna, esperar pela rehabilitação do faltoso. Jaguaré ter-se-ia esquecido. E logo que se lembrasse, trataria, de certo, de legalizar os seus papeis...

MAS...

Mas o tempo corria e Jaguaré, nada!

— Nada?

— Não: joga.

— Deixa de trocadilho...

— Não é trocadilho, é facto. O homem joga, e não é pouco. Joga no Vasco. E jogar no Vasco implica pensar no excellente salario que elle perderia se trocasse a profissão pelo fuzil. Sabe quanto ganha um soldado?

— ?!

— Sete tostões por dia, ou sejam 21$000 por mez. Ora, no Vasco elle teria um pouco mais. Teria, no minimo, 700$000 mensaes. A differença é grande.

— E'...

E assim se explica, talvez, a negligencia do heroe a quem, hontem, foram encontrar em torno de um almoço, um succulento almoço regado a Grandjó...

Contemos o caso.

UM OFFICIO

Vendo que Jaguaré não se apresentava, o coronel Democrito Barbosa, chefe da 1ª circumscripção militar, insistiu, ha dias, perante o chefe de policia, na prisão do player faltoso, que deveria ser capturado onde estivesse.

Onde estivesse... Mas Jaguaré era visto, pelo menos, todas as vezes que jogasse, ou treinasse, no proprio campo do club a que pertence! Por que não o foram, lá, buscar?

Ignorabimus...

O certo é que, hontem, alguem appareceu na casa n. 236, 1º andar, da avenida Mem de Sá, á procura de Jaguaré.

Esse alguem foi o tenente Antonio Leitão, o qual, sabendo do homisio, compareceu á casa alludida, em companhia das autoridades do 12º districto, e Jaguaré foi preso.

— Mas Jaguaré não é official. Podia ser preso por um soldado.

— Podia. Mas o caso já havia sido communicado á policia. A intervenção desta fôra solicitada. E como a diligencia nada perdesse com a companhia do tenente, este acompanhou a caravana.

— E elle?

— Elle, quem?

— Jaguaré.

Jaguaré considerou-se preso, sem mais aquella. Apenas, como estava almoçando, pediu o obsequio de lhe permittirem terminar o repasto. Feito isto, deixou-se conduzir á delegacia de onde foi mandado apresentar, depois, ás autoridades militares.

JAGUARE' E O JOGO DE HOJE

E' certo que, em favor do keeper vascaino, será impetrada uma ordem de "habeas-corpus". Esta, porém, só lhe será expedida amanhã ou depois, no minimo, se requerida, para o caso, urgencia. Tendo sido, desde hontem, recolhido a uma das unidades do exercito, Jaguaré não poderá participar, hoje, do jogo de seu club annunciado para esta tarde.

OUVINDO O INSUBMISSO

A' saida da delegacia com destino a uma das unidades aquarteladas, na avenida Pedro Ivo, Jaguaré, escoltado, pôde ouvir uma pergunta que lhe fizemos. E elle, em resposta, visivelmente amuado:

— Ha tanta gente como eu, por ahi...

— Como você?

— Sim.

E explicou:

— Gente fugida, que se sabe sorteada e que se não apresenta. Ha milhares... Só a mim me não perdoam!

E, philosopho:

— Não se póde ser "celebre"!

Chegava um bonde. A escolta empurrou o "paisano" para o banco de trás, o ultimo, e lá se foi o "heroe".

A UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO E A CONSTITUINTE

A eleição de amanhã, á noite

Deve realizar-se amanhã, ás 3 horas da noite, na séde da União dos Empregados no Commercio, mais uma grande assembléa para escolha do delegado dessa associação syndicalizada á convenção que terá de eleger o representante do commercio na Constituinte.

A primeira eleição, levada a effeito ha dias, foi annullada.

NO MONROE

O ministro Antunes Maciel esteve hontem, pela manhã, em seu gabinete, no Monroe, subindo ás 11 horas, para Petropolis, afim de entrevistar o chefe do governo. E dalli foi directamente, ainda de automovel, para Therezopolis, onde sua senhora está convalescendo. Amanhã, pretende o ministro da Justiça estar cedo em seu gabinete.

EXPEDIENTE

José Barroso de Almeida
ONDE ESTIVER

Solicitamos providencias sobre assignaturas tomadas em Mutum.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	150$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrasados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-8698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3596.

VIAJANTES

São nossos agentes de assignaturas em Ponte Nova, Minas, o sr. Ulysses Drummond, em Petropolis, o sr. João Alfredo de Oliveira e de Mariano Procopio a Pirapóra e Montes Claros e respectivos ramaes, o sr. Eurico Basta de Faria.

Além desses representantes mantemos tambem, em todos os Estados, agentes locaes devidamente autorizados a angariar assignaturas e receber quaesquer reclamações.

Está em revisão as agencias da Zona da Matta e nosso companheiro Braulio Modesto.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Listas Ltda. e A. Herrera.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Aveline Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

A POLITICA DA AMEAÇA

Num livro celebre publicado ha poucos annos, "A guerra mundial ameaça-nos!", Ludendorff prophetizou que uma nova luta entre as grandes potencias, envolvendo o mundo inteiro, rebentaria no dia 1 de maio de 1932. Estamos quasi em maio de 1933, e a prophecia não se cumpriu. Outros vaticinios se formulam agora, que, na affirmativa, são ainda passiveis de uma interpretação optimista: a guerra mundial, ou se desencadeia nos tres mezes mais proximos, ou não eclodirá tão cedo. Noutros termos: ou a approvação do plano MacDonald pela Conferencia do Desarmamento, como base de discussões futuras, é realmente considerada susceptivel de conduzir a uma solução conciliatoria, ou as chancellarias têm de verificar que todas as soluções pacificas estão esgotadas, e, nesse caso, sendo inevitavel a catastrophe, convirá apressal-a para a tornar mais rapida e menos devastadora.

O tratado de Versailles, determinando no velho continente uma situação de equilibrio instavel, dividiu a Europa em dois campos: num, encontram-se as nações satisfeitas com a situação de facto creada pelas estipulações desse instrumento diplomatico; no outro, as nações descontentes. E' por isso razão dizer-se que, no primeiro campo deveriam encontrar-se todas as nações vencedoras, isto é, todas aquellas que sairam da guerra augmentadas nos seus territorios e na sua influencia internacional; e, no outro, apenas as nações vencidas, desmembradas, diminuidas não apenas nos seus territorios metropolitanos e coloniaes, mas na sua dignidade e no seu orgulho. Não succede, porém, assim. Uma das nações vencedoras vem manifestando ha tempo um espirito de evidente opposição á situação creada pelos tratados de Versailles (tratado que, aliás, largamente a beneficiou), passando a formar no campo dos paizes descontentes, e pretendendo, mesmo, tomar a direcção desses paizes no movimento que se desenha contra os vencedores de 1918, no sentido de impôr uma nova estructura politica á Europa. Essa nação, hoje entregue á vontade omnipotente de um homem de genio, é a Italia. E', portanto, á Italia — ou, pelo menos, a esse homem — que caberá uma parte importante das responsabilidades, se de novo, por uma loucura, a guerra se desencadear no mundo.

Que a Allemanha, paiz vencido, tenha adoptado, sobretudo depois da morte de Stresemann, attitudes de resistencia e de protesto contra os tratados impostos sob coacção militar pelos vencedores, comprehende-se e justifica-se. Ninguem estranhará — a não ser, ás vezes, pela inhabilidade politica da sua fórma — a propria linguagem de Hitler e dos nacional-socialistas. A Allemanha, que entrára na guerra, segundo a affirmação de Hindenburgo e de Tannenberg, "com o coração limpo e as mãos puras" (affirmação vehementemente contestada no livro notavel de Renouvin), saiu della diminuida no seu territorio, despojada das suas colonias, esmagada pelas imposições duma indemnização formidavel, attenuada juridicamente nas suas capacidades de nação livre. A Alsacia-Lorena, a Alta Silesia, o "corredor" de Dantzig, Eupen-Malmedy, são bôcas sangrentas que nunca deixaram de gritar o seu protesto. Os mandatos, que as nações vencedoras, inclusivamente o Japão, exercem sobre as suas antigas colonias, constituem, para o orgulho germanico, um perpetuo vexame. Occupada, fiscalizada, prohibida de se armar, impossibilitada de prover á sua restauração economica e financeira pela violencia, embora progressivamente decrescente, dos pagamentos impostos pelo acto de Londres, pelo regimen Bemelmans, pelos planos Dawes e Owen-Young, a Allemanha encontra-se, perante o tratado de Versailles, não apenas como uma nação affectada na sua integridade territorial, mas como um Estado offendido na sua soberania. Pela mão de Stresemann, o "kaiser da paz", o Reich ainda fez, durante algum tempo, a politica de acceitação, da captação, da conciliação; assignou o pacto de Locarno; entrou na Sociedade das Nações; subscreveu e ratificou o proprio pacto Briand-Kellogg, de renuncia á guerra como instrumento de politica nacional. Mas Stresemann morreu, devorado pela consciencia de que a sua politica pacifista fallira, — e a Allemanha, recusando-se a pagar as reparações, affirmando na Conferencia de Genebra a egualdade de direitos perante os armamentos — o *gleichberechtigung* quantitativa e qualitativa — iniciou, pela voz do chanceller Hitler e dos racistas, a politica da violencia e da ameaça. Quem poderá estranhal-o? E' natural. E' logico. Seria tambem logico e natural que a Austria e a Hungria, mutiladas, desesperadas, famintas, enveredassem por caminho egual. Mas a Italia? Como se justifica a sua attitude? Como se comprehende que o sr. Mussolini, cujos discursos attingem, por vezes, uma imprudencia e uma aggressividade nunca excedidas na linguagem internacional, tenha adoptado a mesma politica de ameaças, e seja, presentemente, um dos mais perigosos elementos de perturbação européa?

Eu tenho pela nobre nação italiana, pelo incomparavel esplendor das suas tradições, pelas realidades magnificas do seu progresso, pela fé que a anima nos seus proprios destinos, a maior e a mais justa admiração. Reconheço, como toda a gente, as qualidades eminentes do homem que a conduz. Mas — decerto por insufficiencia minha — não entendo o alcance de alguns dos seus actos e de muitas das suas attitudes no dominio das relações exteriores. A politica internacional da Italia tem sido, nos ultimos tempos, uma politica de surpresas. Alliada dos Imperios Centraes quando eclodiu a Grande Guerra, vemol-a, a breve trecho, bater-se, ao lado dos alliados, contra a Allemanha e contra a Austria. Vencedora desse prelio, é contra os alliados de hontem que ella se volta agora, pretendendo tomar a direcção das nações européas descontentes que reclamam a egualdade dos armamentos e a revisão do tratado de Versailles. Nos seus mais suggestivos e recentes discursos, não cessa de declarar-se abertamente revisionista. Não acceita — para me servir das suas proprias palavras — a "immobilidade marmorea dos tratados"; não admitte a crystallização da Europa no systema de 1918, que, segundo elle, consagra situações anti-naturaes e absurdos ethnicos e historicos. Mas quem pensa, quem affirma que os tratados hão de ser eternos? E que vantagens poderia trazer, para a Italia, a revisão do tratado de Versailles? Estaria o sr. Mussolini disposto a rectificar a fronteira do Tyrol, restituindo o Alto Adige á Austria, para corrigir um "absurdo ethnico e historico"? A sua penetrante intelligencia não lhe dirá que a revisão immediata desse tratado é impraticavel, e que, a quinze annos apenas de vista, só uma nova guerra póde modificar a estructura politica da Europa? Quando é o sr. Mussolini sincero? Quando declara que deseja ardentemente a paz, ou quando, depois da assignatura do pacto Briand-Kellogg, affirma que "prefere á rhetorica dos tratados a belleza dos canhões"? Corrigindo o effeito desagradavel do seu discurso de outubro de 1930, no palacio de Venezia, o Duce dignou-se tranquillizar o mundo, dizendo que "só faria a guerra se lhe apertassem o pescoço". Mas até onde se estenderá o pescoço do sr. Mussolini? Até á Dalmacia? E estará o glorioso homem publico convencido de que, desencadeando a guerra, não encerraria com uma catastrophe a sua obra, sem duvida admiravel, de renovação da Italia?

Ninguem pretende contestar, evidentemente, a excepcional capacidade politica do sr. Mussolini. Mas os espectadores dos seus actos, que poderão ser amanhã, tambem, victimas delles (no numero desses espectadores contamo-nos todos nós) têm, pelo menos, o direito de notar a sua apparente falta de coherencia, e de verificar o perigo que representa, para a segurança européa, a politica de inquietação e de ameaças seguida, nos ultimos tempos, pelo maior dos estadistas que a Guerra produziu. O sr. Tardieu, espirito de superior ponderação e de aguda visão critica, affirmou, num discurso notavel, manifestamente em resposta ás ameaças do Duce: "Vivemos numa época de perturbação material e mental, em que o excesso das palavras costuma ultrapassar a possibilidade dos actos..." Faço votos sinceros, neste delicado momento da politica internacional, para que qualquer faisca accesa na Polonia ou na Yugo-Slavia não encurte, dum momento para o outro, a distancia que separa os actos das palavras.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Edição de hoje 30 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 20, ás 14 horas do dia 21:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas. Temperatura: noite menos fresca. Ventos: variaveis, rondando para sul e léste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, já sujeito á chuvas. Temperatura: noite menos fresca e em declinio de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, passando a instavel, [illegible] São Paulo, [illegible] nos demais [illegible] Santa Catharina [illegible] Rio Grande do Sul, [illegible] salvo no Rio [illegible] será estavel. Ventos [illegible] com rajadas muito frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 19 ás 14 horas do dia 20) — O tempo decorreu bom todo o periodo, com nebulosidade [illegible] tarde e á noite [illegible] manhã. A temperatura [illegible] noite e soffreu [illegible]. As medias das [illegible] observadas nos [illegible] Federal, foram: maxima [illegible] e as temperaturas [illegible] no Observatorio da Avenida das Nações [illegible] e minima [illegible] 13 horas e 50 [illegible] 15 minutos. Os [illegible] a norte, com a [illegible].

Synopse do tempo occorrido em todo o Paiz (de 9 horas do dia 19 ás 9 horas do dia 20) — Zona Norte: não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas. Zona Centro: o tempo, as 24 horas, foi bom, com nevoeiro (escarso) salvo em Pirapóra e Fortaleza onde choveu. Hoje, ás 9 horas, o tempo era, em geral, bom. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e fracos. Zona Sul: o tempo, nas 24 horas, foi bom em São Paulo e perturbado com chuvas e trovoadas nos demais Estados. Hoje, ás 9 horas, o tempo era bom em São Paulo e continuava perturbado com chuvas esparsas nos demais Estados. A temperatura declinou no Rio Grande; soffreu ascensão no Paraná e Santa Catharina e manteve-se estavel nos demais Estados. Os ventos foram variaveis e fracos.

A economia dirigida

A proximidade da data em que se deve reunir a Conferencia Economica Mundial está provocando a resurreição do velho debate sobre a chamada economia dirigida, isto é sobre a conveniencia de manter o regimen agora vigorante em alguns paizes, sobretudo da Europa, onde os governos assumiram o papel de orientadores não só da producção como de sua distribuição.

A economia dirigida é uma verdadeira tutela dos technicos. Em todos os tempos, e até que fosse o mundo victimado pela crise destes ultimos annos, eram os technicos das actividades productivas que orientavam a acção do commercio — orientavam, sem, comtudo, determinal-a, pois commerciava livremente quem queria. Sob o fundamento da crise, o Estado arrogou-se direitos de tutor: só elle sabe como o productor deve produzir e como o commercio deve vender e comprar. Deu-se a isto o nome de economia dirigida.

Que é dirigida é certo. Mas... será bem dirigida?

Evidentemente, não ha quem conteste a utilidade, por exemplo, dos entendimentos industriaes, sobretudo tendo-se em vista que elles procuram sempre, em principio, favorecer a ordem e a disciplina dos negocios. E', comtudo, já hoje, evidente que sua organização é muito mais coroada de exito quando elles se processam livremente do que quando o Estado os subordina a preceitos de administração publica ás vezes erroneos e creados não raro pelo apego a doutrinas que excluem a propria hypothese da liberdade de commercio.

A complexidade dos problemas economicos é tão grande, a incerteza da documentação estatistica tão frequente que é impossivel que um homem, ou um grupo de homens, de designação do Estado, possa ter a visão segura da marcha dos acontecimentos, com a precisa e decorrente capacidade de dirigir a producção. Ainda está para surgir o cerebro humano bastante genial, em que possa caber a synthese da economia mundial e de onde resulte, sem riscos nem erros, a direcção geral mesmo apenas da industria de um grande paiz. E é, entretanto, desse cerebro que a famosa economia dirigida admitte a existencia.

A responsabilidade individual dos productores e industriaes, seus interesses muitas vezes oppostos, estejam elles isolados, ou reunidos em entendimentos e carteis, constituem os elementos de contenção indispensaveis. São esses elementos que evitam sempre as experiencias e empresas falazes, que, levadas ao cabo rigorosamente pela vontade de um unico, provocam as catastrophes, oriundas muitas vezes apenas de erros de previsão.

Que o Estado deixe, pois, que os entendimentos se processem livremente e abandone o systema, a que tantos desastres já se devem, da economia dirigida — ou mal dirigida. E' este o pensamento dos productores e industriaes, em sua generalidade, quando manifestam suas esperanças nos resultados da proxima conferencia economica mundial.

A locação predial e a Prefeitura

Temos recebido mais de uma carta de applauso ao topico relativo ao que se verifica na Prefeitura, provavelmente sem sciencia do interventor-prefeito, com a exigencia sobre a locação predial. Não se contesta que á Fazenda Municipal caiba o direito de intervir nos contratos de locação, com o fim de não ser ludibriada em seu trabalho de lançamento do imposto predial, embora seja muito discutivel essa intervenção. O que não está certo é a retenção de documentos que pertencem ás partes interessadas.

A secção de imposto predial, recebendo os papeis exigidos sob pena de pesada multa, cuja cobrança seria egualmente contestavel, não os devolve dentro de alguns dias, algumas semanas ou mesmo mezes. Contra toda a expectativa, os documentos ali entregues — cartas de fiança ou segundas vias de contratos — são incorporados a um processo especial, organizado para orientação dos lançadores. Quando as partes reclamam a devolução dos documentos, respondem-lhes que não poderão os mesmos ser desentranhados antes de ultimado o respectivo processo. Ora, as cartas de fiança ou contratos de locação, regulados por direito federal, não se fizeram para a Prefeitura, mas para as partes que entram no gozo das garantias que taes documentos plenamente asseguram.

Em carta que hontem publicámos, uma das muitas recebidas sobre o assumpto de que nos temos occupado, vem tambem uma referencia á abusiva exigencia do registro daquelles documentos, até ha pouco facultativo. Diz-se, na missiva, que esse registro importa, geralmente, em 50$000.

Já aqui nos referimos ao caso, em vista do respectivo documento, da cobrança de 55$000 pelo registro de um contrato de locação. Será possivel continuem, como norma, tão iniquas anomalias?

Os bens da União

Ultimamente têm apparecido com frequencia actos que demonstram da parte da administração o reconhecimento da impreterivel necessidade em que nos encontrámos de ha muito de conhecermos do modo preciso o activo nacional com a regularização dos serviços referentes aos bens da União.

Profligamos continuamente o abandono do patrimonio valioso que possuimos, irregularidade que culmina na falta do cadastro dos proprios nacionaes, com os requisitos mencionados na lei e mais o seu valor.

Essa irregularidade reflecte-se na organização dos balanços annuaes, pois é estranho possam ser realizados sem se conhecer todo o acervo da União, uma vez que a regra manda sejam inventariados, por occasião de seus levantamentos, todos os effeitos que formam o activo, bem como relacionadas as dividas do passivo.

Assim não decorre, cingindo-se a escripturação da Contadoria Central da Republica ás cifras orçamentarias, porque não lhe são fornecidos elementos para que ella as possa contabilizar.

Não podem ser attribuidas taes falhas á incompetencia de seus funccionarios, porque não lhes falta tirocinio e capacidade, como profissionaes competentes, mas sim á desordem.

Precisamos sair desse caminho errado, cuidando com persistencia do cadastro dos bens nacionaes, para o que é preciso apenas cumprir velhas leis, esquecidas e desprezadas.

O café e os Estados Unidos

Referem telegrammas de Washington que o sr. Assis Brasil, chefe da delegação brasileira junto á Conferencia Economica Mundial, formulou energico protesto contra o projectado imposto sobre o café, em curso no Congresso norte-americano, fazendo ver principalmente a inopportunidade de semelhante iniciativa, quando se ventilava, no interesse de todos os paizes, o importante problema da tregua aduaneira. Segundo as melhores informações, o protesto do nosso embaixador teria impressionado favoravelmente o governo daquelle paiz, embora pareça contraria a qualquer recúo, em relação ao projecto, a attitude do parlamento yankee.

E' de crer, todavia, que as razões apresentadas pelo sr. Assis Brasil venham, finalmente, a prevalecer, sob a influencia das excellentes relações de intercambio dos dois paizes interessados em dirimir a questão. Já aqui dissemos, quando do primeiro commentario a essa ameaça aduaneira, por parte dos Estados Unidos, que á nossa diplomacia competia preparar o terreno para um entendimento entre o nosso e o governo norte-americano, no sentido de reciprocas compensações. Salientámos então o facto de ser a livre entrada do café, nos Estados Unidos, uma tolerancia fiscal a que talvez não correspondessemos. E este é o aspecto principal do problema a examinar.

Accresce ainda a ponderação, varias vezes feita neste jornal, a proposito da aggravação de taxas aduaneiras sobre o café, nos paizes que importam o nosso producto: não poderiamos pretender favores fiscaes, nesses paizes, para uma mercadoria que são do nosso paiz impiedosamente taxada. Ao esforço que a nossa diplomacia ou as nossas embaixadas especiaes tenham de fazer, junto aos governos estrangeiros, deverá corresponder uma criteriosa modificação dos processos fiscaes referentes á nossa exportação, nomeadamente a do café.

O trabalho das mulheres

Sabemos que os funccionarios encarregados da fiscalização das leis que regulam o trabalho no commercio e na industria têm procurado impôr respeito aos dispositivos referentes ao trabalho das mulheres, empregadas em estabelecimentos desta capital. Visitando as casas em que trabalham *garçonettes*, esses fiscaes verificaram que as referidas empregadas continuam em actividade depois das 22 horas.

Ora, o decreto 21.417, de 17 de maio de 1932, em seu art. 2º, prohibe o trabalho das mulheres em estabelecimentos commerciaes ou industriaes, das 22 ás 5 horas da manhã. Não obstante, quer as empregadas, quer os empregadores, burlam ostensivamente a lei, não fazendo grande caso dos autos de infracção contra elles lavrados pelos fiscaes.

Reincidem, porque a certeza da impunidade os encoraja a essa attitude de desrespeito a uma legislação que não se fez para inglez ver. O caso merece a attenção do ministro do Trabalho, que certamente desconhece esse systematico desacato.

A intervenção nos Estados

A Commissão de Reforma da Justiça Nacional já concluiu os trabalhos de revisão final do seu proprio ante-projecto. Realizou 72 sessões e revelou esforço nos serviços desempenhados.

Aconteceu que se approvou um artigo, não de todo divulgado, pelo qual se permitte a intervenção federal nos Estados, de todas as vezes que os respectivos governos se atrazarem nos pagamentos dos vencimentos da magistratura, por mais de tres mezes.

Fica-se a pensar que o magisterio dos Estados tambem teria direito ás mesmas garantias. O apparelho da Justiça é respeitavel e altamente necessario. Não o é menos o do ensino. E ambos, na Federação, são victimas constantes do calote official.

Talvez a commissão esteja de accordo e não deseje allegar que lhe falta competencia para legislar sobre ambos os assumptos...

PROBLEMAS DO ENSINO

E' realmente digno de attenção tudo quanto informa, em sua recente conferencia, a respeito do ensino primario e do grão de aproveitamento dos respectivos alumnos, o sr. Anisio Teixeira, director da Instrucção Publica. Estamos deante de factos que reclamam da autoridade publica providencias muito sérias.

O trabalho do sr. Anisio Teixeira é longo, exhaustivo, e muito recommenda a paciencia e a dedicação dos que o executaram, não sómente o director de Instrucção como as professoras que desenvolveram, durante dias seguidos, um esforço redobrado para applicar e interpretar todos os testes que foram apresentados ás creanças das escolas primarias. As conclusões, porém, são de um pessimismo desconcertador, e se, realmente, o methodo agora seguido para apurar a efficacia da instrucção primaria merece confiança, não deveremos persistir um dia unico, uma hora que seja, na pratica dos antigos processos de educação, tornando-se indispensavel uma reforma radical do ensino.

De dados registrados pelo director da Instrucção Publica conclue-se que a maior parte de creanças, hoje frequentando as escolas do Districto Federal, apresentam signaes de atrazo mental e pedagogico, podendo-se dizer que a linguagem e a arithmetica, naquillo que representam de mais simples e indispensavel ao bom exito de qualquer emprehendimento na vida pratica, constituem, para ellas, conhecimentos estranhos.

O assumpto da instrucção primaria é de tamanha importancia, a situação do nosso paiz e de sua capital é tão lamentavel, que vamos reproduzir as palavras do illustre director de Instrucção Publica: "Temos uma escola publica que pela sua incapacidade de conservar o alumno por periodo superior a tres annos, pela pobresa de seu apparelhamento escolar e pelas suas condições geraes de funccionamento, *não chega sequer a ensinar a ler, a escrever, a contar, programma minimo dos programmas minimos.*" Essa confissão, na bôca do director de Instrucção Publica, constitue sem duvida um documento desolador; é a propria autoridade investida de poder para orientar a instrucção primaria na capital do paiz quem, num arrojo de sinceridade sem duvida louvavel, proclama o atrazo da pedagogia official e declara em termos explicitos que, a menor das aspirações de um pae que matricula seu filho na escola publica, isto é, a de ministrar-lhe o conhecimento elementar do alphabeto e da cartilha, nem essa é ali satisfeita!

Quando o sr. Anisio Teixeira relatou, ao interventor do Districto Federal, os primeiros frutos de sua administração, num documento que teve larga divulgação e merecidos commentarios, sustentou que a escola primaria não deveria ser sómente um estabelecimento de alphabetisação, pois seria licito esperar que fizesse um pouco mais pela instrucção elementar. Naquelle momento, porém, suppunha-se que a instrucção primaria, que o director de Instrucção pintava como deficiente, porque só ensinava o alphabeto, ainda restituisse as creanças ao seio de suas familias, sabendo ler e contar. Ora, segundo a ultima conferencia do director de Instrucção Publica, nem isso se faz ali, nem esse programma minimo, esse "minimismo", para empregarmos o neologismo da época, é obtido nas escolas primarias do governo. Deante, pois, dessa declaração publica e official, resta saber que rumo pretende dar o director de Instrucção Publica á sua administração, para tirar a população infantil pobre da cidade, da triste contingencia em que se encontra. E' de esperar que o sr. Anisio Teixeira torne urgente uma remodelação no systema e na pratica do ensino, no Districto Federal.

Os processos de syndicancias

Realizou-se hontem, no gabinete do director da Receita Publica, a primeira reunião da commissão designada pelo sr. Oswaldo Aranha para liquidar os processos de syndicancias.

A commissão, que é presidida pelo sr. Rezende Silva, limitou-se a relacionar os processos que estiveram a cargo da Commissão de Syndicancia do Thesouro. Andam, ao que soubémos, por meia centena...

E os que estão na Commissão dos Correios, dormindo o sômno eterno? No numero desses, muitos dizem respeito a assumptos do Ministerio da Fazenda.

Não seria o caso da providencia tomada pelo sr. Oswaldo Aranha abranger todos os processos de seu Ministerio, mesmo os que ainda estão em poder da Commissão de Correição?

Parece que esta seria a medida acertada, pois, como se sabe, os processos organizados pelas Commissões de Syndicancias iam ter á Commissão de Correição.

Uma vez que ficou decidido que os processos da Commissão de Syndicancia do Thesouro sejam liquidados pela commissão presidida pelo sr. Rezende, sem a interferencia, portanto, da Commissão de Correição, não se explica que os processos que a essa commissão já haviam sido remettidos, escapem da acção liquidante para continuarem dormindo na Commissão de Correição, prejudicando enormemente os funccionarios accusados.

São Paulo economico

Durante o primeiro trimestre do corrente anno foram importadas por Santos, do estrangeiro, mercadorias no valor de réis 174.941:659$000, equivalentes a 2.702.633 libras, e exportadas para o exterior mercadorias no valor de 379.742:321$000, equivalentes a 5.867.031 libras. Houve assim um saldo no commercio exterior de São Paulo no total de 204.800:662$000, ou 3.164.398 libras.

Os principaes fornecedores de São Paulo foram: Estados Unidos, Grã Bretanha, Italia, Allemanha, Argentina, Belgica, França, Portugal, Hollanda, Suissa, etc.

As maiores cifras foram gastas na acquisição de pasta de madeira para fabricação de papel, algodão em fio para tecelagem, juta em bruto, lã em fio para tecelagem, côres de anilina, pello de castor, de lebre, etc.; ferro em chapas, aluminio em laminas, cobre em chapas, etc.

Em ordem decrescente foram principaes compradores de artigos paulistas: Estados Unidos, Allemanha, França, Hollanda, Suecia, Belgica, Grã Bretanha, Italia, Argentina, Dinamarca, Hespanha, etc.

Assim se distribuem por classe as mercadorias exportadas: productos animaes, 9.554:149$000, ou 147.612 libras; mineraes, 57.231$, ou 884 libras; vegetaes, réis 370.130:941$, ou 5.718.535 libras.

Fechamento de um jornal

O interventor no Estado do Pará mandou fechar por quatro dias a *Folha do Norte*.

Em telegramma ao ministro da Justiça, o respectivo director explica que o motivo do fechamento foi a publicação de um commentario ao acto do interventor que mandou descontar a importancia de um dia em seus vencimentos a todos os funccionarios que não votaram na eleição de 3 do corrente.

Por este ou por aquelle motivo, a violencia não se explicaria. Explica-se muito menos, quando se tem em vista que foi pelo uso do direito da critica, e não por haver contribuido para a divulgação de noticias tendenciosas ou alarmantes, que a *Folha do Norte* soffreu esse golpe.

A liberdade de imprensa está sujeita hoje, entre nós, a interpretações varias e variadas. Ha Estados que mantêm e outros que supprimiram, por exemplo, a censura. Mas não é a imprensa dos Estados onde não existe a censura que vive mais tranquilla, pois, da noite para o dia, lhe póde apparecer um caso como este, de agora.

Como quer que seja, o fechamento de um jornal é acto que aggrava a limitação da sua liberdade de apreciar os casos do dia, pois traz á empresa um damno material, ao lado do damno moral, e que se reflecte sobre todos os que trabalham na casa e della vivem.

A repetição de incidentes desta natureza já deveria ter sido evitada por uma acção clara e positiva do governo federal, do qual os interventores nos Estados são, afinal, os agentes.

Fraudes contra o fisco

Quem quer que estude o nosso systema tributario fica surprehendido, não só com a multiplicidade de impostos, como tambem com a sua alta taxação.

Feito o computo da população activa brasileira, o rendimento do fisco deveria ser um colosso. Mas não é. E não é porque, na verdade, de todo esse emmaranhado de tributações, só uma parte muito pequena é que paga integralmente os impostos e taxas que são decretados. Fórma-se então um circulo vicioso. O fisco augmenta as exigencias, porque obtem pouco rendimento com as tributações; o contribuinte procura fraudar o fisco, porque as tributações são multiplas e elevadas.

Haveria, entretanto, um meio de romper esse circulo: era fazer-se uma severa e rigorosa arrecadação das rendas, punindo, com as penas da lei, os que procuram fraudar o fisco. Dahi resultaria, sem duvida, tão grande progressão nas rendas publicas, que se poderia pensar em uma revisão racional, com suppressão de taxas e impostos absurdos e diminuição de muitos dos normaes.

O governo revolucionario, mais do que outro, está no dever de seguir essa politica, porque meios não lhe faltam de apurar devidamente as responsabilidades dos fraudadores e sonegadores de impostos e taxas.

Estas reflexões nos occorrem, ao sermos informados de que deu entrada na Recebedoria do Districto Federal, já ha dias, uma longa e pormenorizada denuncia de sonegação de sello que se allega ser feita por um Banco desta praça, em operações cambiaes, montando a lesão do fisco em muitos milhares de contos de réis. Esse Banco vive da confiança publica, sob as garantias do Estado. Seus deveres para com a administração redobram assim de importancia.

E' do maior interesse geral que a arrecadação das rendas não soffra evasões dessa natureza. Só com uma arrecadação severa se poderá pleitear logicamente as reducções necessarias no systema tributario, afim de alliviar os enormes onus que pesam sobre toda a collectividade para manter a machina do Estado dentro da qual funcciona esse mesmo apparelho fiscal.

Decretação das quêbras

Queixam-se numerosos interessados da falta de observancia de alguns dispositivos da lei de fallencias, especialmente na parte relacionada com a divulgação official e publica da decretação das quêbras, acto de que decorrem, como sabemos, varias providencias a serem tomadas pelos interessados na liquidação das massas ajuizadas. A publicação da sentença que decreta uma fallencia não comporta delongas, nem adiamentos, e não é isso o que se faz, como regra geral.

E da irregularidade resultante advêm prejuizos para os credores, que devem, de accordo com a lei, promover a sua habilitação. Atrazando-se os escrivães na publicação dos editaes de convocação de credores, estes ficam prejudicados, como retardatarios, no cumprimento de uma formalidade que tambem a lei taxativamente estatue.

Reformou-se a lei de fallencias para combater a "industria" que se havia desenvolvido assombrosamente, em todo o paiz, em torno da materia. Como lamentavel compensação, ahi está a inobservancia da lei pelos que mais a devem acatar.

Detenção injusta de sentenciados

Os sentenciados de bom comportamento são geralmente mandados para a Colonia de Dois Rios, onde existe um presidio. Cumprem lá o resto da pena, desafogando-se assim a Detenção e a Correcção.

Quando são enviados levam uma guia do Ministerio da Justiça, saindo assim da jurisdicção dos juizes criminaes. Cumprida a pena não são postos em liberdade, como occorreria se estivessem na Correcção, porque os juizes não intervêm, nem tampouco o director, uma vez que só o ministro póde fazel-o.

Encontram-se nessas condições na Colonia de Dois Rios: Manuel Joaquim da Silva, condemnado a dois annos de prisão por ferimentos leves, e cuja penalidade terminou a 18 de abril; Mamede Fatá, condemnado egualmente a dois annos pelo mesmo motivo e cuja pena se extinguiu a 17 de abril; e Antenor Hollanda Castilho, tambem condemnado a dois annos, e cuja pena acabou a 21 de abril.

Não tendo o director ordem do ministro, não os poz em liberdade, parecendo que no caso a responsabilidade cabe á Casa de Correcção, que devia providenciar junto ao ministro, verificando a existencia ou não de motivos para a continuação dessas prisões.

O ministro não concordou

Com a aposentadoria recente do redactor do "Diario Official", foi proposta ao ministro da Justiça a unificação daquella redacção com a do "Diario da Justiça", passando o redactor deste a perceber uma parte dos vencimentos do funccionario aposentado. O ministro, porém, não concordou com a suggestão, principalmente porque o serventuario agora inactivo tinha, ha mais de vinte annos, um auxiliar, a quem cabe, por curial justiça, a promoção e cujo direito ia ser conspurcado em beneficio do redactor do "Diario da Justiça", orgão creado na escuridão do quadriennio bernardesco para premiar a dedicação de quem se extremára na perseguição aos jornalistas, como censor policial.

Naquelle tempo era assim: fazia-se chefe de uma redacção justamente aquelle que mais se mostrava inimigo das redacções...

Cooperativa de... conducção

Ha em São Paulo um bairro que estava sendo mal servido de transportes, lutando seus moradores com difficuldades para se fazerem conduzir até ao centro da cidade e vice-versa. Cansados de reclamar providencias que lhes attenuassem a situação, junto á Light e ás empresas de omnibus, os moradores do bairro do Paraiso resolveram organizar uma cooperativa de transportes.

E a idéa se traduzia, dentro em pouco, em grata realidade. A linha de omnibus, estabelecida pelos habitantes do referido arrabalde, conta já com tres carros, rapidos e confortaveis, dotados, além de outras commodidades, de bons radios, para amenizar os minutos da viagem.

Ahi está uma iniciativa digna de imitação em todas as capitaes do paiz.

Os ultimos aposentados do Thesouro

No despacho da pasta da Fazenda foram assignados os decretos de promoções que annunciámos em primeira mão.

Nenhum jornal, porém, noticiou, até hoje, quaes os funccionarios que, aposentados administrativamente, abriram as vagas para aquellas promoções.

O facto se explica da seguinte maneira: o ministro da Fazenda não quiz expôr os aposentados a commentarios dos leigos, de vez que sua intenção, transferindo-os á inactividade, foi apenas proporcionar o rejuvenescimento do quadro do Thesouro.

A amnistia, a convocação da Constituinte e a escolha do futuro presidente da Republica

DECLARAÇÕES DO SR. FLORES DA CUNHA

Pelo telegrapho, procurámos hontem entrevistar o general Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul. Neste sentido, perguntámos ao general: Primeiro — qual o seu juizo sobre o resultado das eleições realizadas ultimamente no seu Estado; segundo — depois do pleito, como manifestaria o seu pensamento sobre a hypothese da amnistia; terceiro — que impressão lhe teria causado a victoria da chapa unica em São Paulo; quarto — na sua opinião quando deveria ser convocada a Assembléa Constituinte; quinto — quem deveria ser o presidente dessa Assembléa e, sexto, quem lhe pareceria em condições de occupar logo a presidencia constitucional da Republica.

Expedimos o nosso telegramma pela manhã de hontem. A' noite, o general Flores da Cunha, cortezmente, nos attendia nos seguintes termos:

"*Porto Alegre*, 20 — Urgente — Respondo prazeirosamente á vossa enquette:

1.º) — Os resultados, até agora conhecidos, das eleições realizadas a tres de maio, neste Estado, attribuem ao Partido Republicano Liberal uma votação superior a setenta por cento do eleitorado que compareceu ás urnas. Quando de minha ultima estada nessa capital, affirmei, pelo conhecimento que tinha do cadastro partidario e dos trabalhos feitos para o alistamento e a inscripção dos alistandos, que os liberaes elegeriam de onze a doze candidatos e as opposições, colligadas em frente unica e com chapa unica, de quatro a cinco. Já agora, porém, presumo que estas não poderão, afinal, eleger mais de quatro, e isto na melhor das hypotheses.

Posso asseverar que o pleito civico correu aqui na mais perfeita ordem, assegurada ampla liberdade, garantidos todos os direitos. As unicas irregularidades, ou que outros nomes se lhes deva dar, registradas durante a memoravel pugna eleitoral, devem ser levadas a debito e responsabilidade dos oppositores, que não só arrebataram e sonegaram titulos de eleitores liberaes, como tambem, o que é peor, surripiaram aos maços, das cabines indevassaveis, as chapas do Partido Republicano Liberal. Antes, durante e depois das eleições, o unico incidente violento verificado foi o do assassinio do delegado de policia sub-prefeito de Caçapava, coronel Hygino Pereira, praticado pelos frentistas.

Tudo fiz para que as eleições se realizassem no dia marcado pelo governo provisorio. Ainda quinze dias antes do pleito, consultado sobre a conveniencia do adiamento, manifestei immediatamente a minha discordancia e fiz o devido e necessario protesto, conforme publicou a imprensa dessa capital.

Para attender a requisições do Tribunal Regional Eleitoral, gastou este Estado cerca de duzentos contos de réis em despesas eleitoraes, que correm por conta da União, afóra o material e pessoal das repartições publicas, que puz á disposição e ao serviço do referido Tribunal.

2.º) — Continúo inabalavelmente partidario da amnistia, porque entendo que urge fazer regressar os nossos patricios expatriados, reintegrando-os na vida nacional, e apagar da nossa mente a lembrança dos dias nefastos, que felizmente já passaram.

3.º) — Sempre pensei que se deveria deixar que São Paulo se governasse por si mesmo. Nunca essa terra prodigiosa teve mais ardente zelador de sua autonomia do que eu. Desde a victoria de outubro, tudo fiz, para que lhe fosse dado um governo civil e paulista. Se, portanto, a victoria da chapa unica representa a victoria de São Paulo, só tenho motivos para congratular-me com o glorioso povo bandeira.

4.º) — Não conheço o pensamento do governo provisorio sobre a data em que deve ser convocada a Assembléa Constituinte. Para mim, a convocação deve ser feita logo após a expedição de todos os diplomas dos constituintes eleitos.

5.º) — Acredito que essa magna Assembléa saberá escolher para a presidir um homem á altura e nas proporções do commettimento a realizar.

6.º) — Sou pela continuação do illustre, probo e sereno sr. dr. Getulio Vargas á frente dos destinos da Republica. Acho-o com mais attributos e aptidões para o exercicio do governo constitucional do que mesmo para dictador. Estou certo de que elle restabelecerá a concordia entre os brasileiros, acautelando e promovendo o bem publico. Saudações cordiaes — *Flores da Cunha*."

A REORGANIZAÇÃO DA AVIAÇÃO MILITAR

Um decreto autorizando o ministro da Guerra a dar inicio á mesma

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Guerra, autorizando o ministro da Guerra a iniciar a reorganização da aviação militar dentro dos recursos orçamentarios para o corrente anno e de accordo com o material de vôo já existente, creando, immediatamente, as seguintes unidades e orgãos de serviço: 1º regimento de aviação, com séde no Rio de Janeiro; 3º regimento, com séde em Porto Alegre, e 5º regimento, com séde em Curityba; Parque Central de Aviação, Deposito Central de Aviação e Departamento de Aviação, todos com séde no Rio de Janeiro. Estação Central Meteorologica Militar, em Porto Alegre, e Estação Regional Meteorologica Militar, em Curityba.

AS ELEIÇÕES

(Continuação da 3.ª pag.)

veniencia duplical-as já, para, na conformidade do artigo 8º do decreto 22.695, de 10 do corrente, nomear novas turmas, que funccionarão sob a immediata fiscalização dos membros deste Tribunal. Essa resolução não prejudicará o serviço regular da justiça eleitoral. — *Affonso de Carvalho*."

A VOTAÇÃO PAULISTA

São Paulo, 20 (União) — Proseguindo nos trabalhos de apuração das eleições de 3 do corrente, as dez turmas, que hontem funccionaram, conforme antecipámos, procederam á contagem dos votos verificados em 19 secções eleitoraes da capital, conforme o quadro que adeante publicamos. Deixaram de ser apuradas, hontem, por falta de certas formalidades, as urnas da 5ª, 6ª, 8ª, 10ª, 11ª e 14ª secção do districto de Liberdade e a 2ª secção da Saude, o mesmo tendo acontecido ante-hontem, com a da 8ª secção do districto da Sé.

Os resultados da votação em 1º turno, no final desses trabalhos, estavam representados pelas seguintes cifras: Chapa Unica, 26.507; Lavoura, 3.772; Socialistas, 4.250; Professorado, 579; União Camponeza, 70; Integralistas, 207; Avulsos, 4.540.

PROSEGUE A APURAÇÃO EM MINAS

Bello Horizonte, 20 (União) — Funccionando oito turmas, o Tribunal Regional Eleitoral fez, hontem, a apuração de 14 secções.

O resultado obtido foi muito interessante, pois embora o P. R. M. perdesse, na votação sob legenda, em Além Parahyba e Alfenas, os seus candidatos Eugenio Pirajá e Carneiro de Rezende venceram naquelles dois municipios, respectivamente, na votação em 1º turno.

Com o resultado dessas novas secções, passou a ser o seguinte o numero de votos da apuração já realizada: Partido Progressista, 6.441; Partido R. Mineiro, 4.799; Economista, 146; Trabalhista, 77; Civilista, 15.

Causou commentarios o facto de não ter o P. R. M. um voto sequer nos districtos de Abre Campo. Os fiscaes desse partido protestaram pela nullidade da votação desses districtos, recorrendo do acto das turmas apuradoras, mandando incorporar ao resultado geral das eleições a votação das secções em apreço.

O SR. DORVAL PORTO E' OPTIMISTA

Belém, 20 (União) — O dr. Dorval Porto, falando a um dos redactores da "Folha do Norte", declarou que as eleições no Amazonas constituiram uma auspiciosa experiencia do Codigo Eleitoral. Estava satisfeito, disse, com a demonstração de vitalidade do seu partido, cuja reorganização fará após os trabalhos da Constituinte.

O antigo politico elogiou a disciplina das forças de terra e mar que estão no Amazonas, dizendo que a sua presença, ali, não foi percebida, durante a realização do pleito.

O INSTITUTO DA ORDEM DOS CONTADORES E A CONSTITUINTE

Em obediencia ao que dispõe o regulamento baixado com o decreto nº 22.696 de 11 de maio de 1933, sobre a representação dos syndicatos e associações de classe na Constituinte, a directoria do Instituto da Ordem dos Contadores acaba de convocar, para o dia 25 do corrente, a realizar-se na séde, á rua da Quitanda n. 10 sobrado, ás 8 horas da noite em ponto, uma assembléa geral, afim de, nos termos do referido regulamento, eleger o seu delegado-eleitor.

De accordo com as exigencias estatutarias, a eleição será secreta, e só poderão votar os membros do Instituto que estejam em pleno goso dos seus direitos sociaes.

A APURAÇÃO EM GOYAZ

Do sr. Benedicto Silva, director do Departamento de Estatistica de Goyaz, recebeu o dr. Domingos Vellasco o seguinte telegramma:

"Goyaz, 20 — O resultado apurado até hoje, comprehendendo os municipios da Capital, Nero Horizonte, Palmeiras, Itaberahy, Inhumas, Jaraguá, Pyrenopolis, Corumbá, Bella Vista, Campinas, Trindade, Annapolis, Morrinhos, Caldas Novas, Pouso Alto, Hydrolandia, Corumbahyba, Catalão, Goyandira, uma secção de Campo Formoso uma secção de Ipamery, Santa Rita, Burity Alegre, Santa Luzia, uma secção de Rio Verde e Santa Cruz, é o seguinte: Cedulas sob legenda: Partido Social Republicano, 7.273; Democratas (caiadistas), 494. Primeiro turno: Mario Alencastro (P. S. R.) 5.850; Domingos Vellasco (P. S. R.) 1.496; Joviano Moraes (caiadista) 1.227; Benjamim Vieira (caiadista) 407; Nero Macedo (P. S. R.) 200; José Honorato (P. S. R.) 66 e outros menos votados. No segundo turno é esta a ordem de votação: José Honorato (P. S. R.) 8.050; Domingos Vellasco (P. S. R.) 7.993; Mario Alencastro (P. S. R.) 7.933; Nero Macedo (P. S. R.) 7.524; Joviano Moraes (caiadista) 1.408; Agenor de Castro (caiadista) 1.370; Benjamim Vieira (caiadista) 965; Ernani Cabral (avulso) 154 e Orestes de Britto (avulso) 218. Em Catalão, o resultado foi este: Partido Social Republicano, 1.274; Democratas, 8; primeiro turno: Domingos Vellasco 638 e Mario Alencastro, 630. Algumas secções do Pires do Rio e as principaes de Ipamery [illegible]

(Continúa na 6.ª pag.)

Energia eletrica

O preço da energia eletrica e o preço do gaz — Os dois criterios

O Ministro da Viação, em nota publicada no "O Globo" de ante-hontem, explicando o retardamento na extração das contas de gaz, recomendou se revestissem os consumidores de paciencia, porque, para melhor defender os seus interesses, aguardava o Ministro o resultado dos trabalhos da comissão nomeada, que deverá *"levantar todos os termos da equação do real custo do gaz"*.

Não era de esperar-se outro criterio do Dr. José Americo, pois, e em verdade, sem a determinação do preço do custo não é possivel convencionar-se o preço que deverá ser cobrado aos consumidores do gaz, tanto quanto baste para cobrir as despezas da concessionaria dêsse serviço publico e lhe permitir uma remuneração normal, rasoavel.

Não foi êsse, entretanto, o criterio adotado pela Municipalidade, relativamente ao serviço publico de fornecimento de energia eletrica para força motriz, conforme temos repetidamente martelado, como um *leit-motiv* importuno.

A Inspetoria de Concessões, como a Comissão dos expertos nomeada pela Municipalidade, confessaram que o preço do custo da energia eletrica não entrou nas suas cogitações para a organização da novas tabelas.

Qual o criterio, portanto, para se julgar se o preço das novas tabelas é caro ou barato, se caro, quais as reduções possiveis, se barato, como o até que ponto eleval-o?

Nenhum, certamente, póde haver, a não ser que como tal se considere o arbitrio do poder.

Não pensamos que assim escudado tenha agido o Sr. Interventor, ao baixar o Decreto n. 4.190, de 12 de Abril. S. Ex. mesmo declarou, no oficio enviado ao Conselho Consultivo, que o Decreto tivera por base o "criterioso estudo" das Inspetoria de Concessões e da Comissão de Peritos nomeada para opinar sobre as novas tabelas.

Demonstrado como ficou a base falha do Decreto, que abandonou o unico criterio logico e justo — o preço do custo —, é insofismavel que êle não procurou defender os interesses dos consumidores de energia eletrica para força motriz, que continuarão, se vigorar o Decreto, a pagar "a olho" o preço da mesma energia.

Confiamos tambem em que o ilustre Ministro da Viação adote identico criterio para a fixação do preço ou taxa da energia eletrica para iluminação.

Rio, 21 de Maio de 1933.

Trajano de Miranda Valverde
Advogado

(32331)

LIVROS NOVOS

EDUCAÇÃO PROGRESSIVA, pelo dr. Anisio Teixeira.

Aqui está um livro realmente interessante. Trata-se de uma introducção á philosophia da Educação. O autor escreveu-o sem outras preoccupações que as de ser util ao seu paiz. Educador e publicista, com um largo e experimentado tirocinio dos problemas pedagogicos nacionaes, o dr. Anisio Teixeira tem accumulado, na sua intelligencia uma esplendida cultura.

O volume em causa é o terceiro da série da Bibliotheca Pedagogica Brasileira. Filiado á philosophia de John Dewey todavia o dr. Anisio Teixeira não adopta preconceitos, nem se subordina ás tradições. E' um espirito emancipado. Para elle, a educação é um grande problema em evolução permanente. E' uma perenne reconstrucção.

Livro de estudo e de meditação, livro inspirado no patriotismo, a critica dos especializados terá de, sobre elle, dar o seu juizo, como é de esperar.

CARAVANA DO SONHO, pelo dr. Solfieri de Albuquerque.

O dr. Solfieri de Albuquerque, no quadro dos homens de letras do paiz, estréa como poeta. Os seus versos, notadamente os seus sonetos de sabor parnasiano-lyrico, tiveram, vae para trinta annos, a repercussão de que muitos ainda se recordam. Depois, a politica, o Fôro e o jornalismo attrairam o poeta. Fizeram-no abandonar a musa.

Ultimamente, porém, o sr. Solfieri vem divulgando alguns poemetos, em revistas, que lhe accentuam uma tal ou qual mudança na technica da medida e da rima. Os seus versos ganharam mais em serenidade.

Mas a *Caravana do Sonho* é, entretanto, um livro em prosa. São pequenos trechos de sentimentalismo, curiosos, emotivos miniaturas de novellas, bocados de impressões que se lêm com agrado e alegria.

"GUIA PRATICO DAS PERTURBAÇÕES MORBIDAS DO LACTENTE", do sr. Walter Birk — Traducção do dr. Martinho da Rocha.

Os livros da autoria do pediatra allemão Walter Birk são ha muito tempo conhecidos em nosso meio medico. Data de mais de doze annos, a primeira traducção que delle fez o dr. Martinho da Rocha, quando esse pediatra, hoje occupando posição de relevo entre os especialistas em doenças de creanças, ainda residia fóra do Rio, sendo, portanto, estranho e pouco conhecido no meio carioca, onde mais tarde conquistaria victorias tão brilhantes.

Muitos livros de Walter Birk traduziu o dr. Martinho da Rocha, todos merecendo, do publico, o mais franco acolhimento. O publico já se acostumou, pois, com esse genero de publicações, sempre disputadas pelos medicos avidos da instrucção allemã. E não somente Walter Birk, como outros pediatras allemães, foram aqui divulgados pelo nosso compatriota, bastando-se citar os "Elementos de Propedeutica Infantil" da autoria de Brunnings, e que foi o anno passado traduzido pelo dr. Martinho da Rocha em collaboração com o dr. José M. da Rocha, seu irmão e companheiro de especialidade, cujos titulos já são tambem sobejamente apreciados.

O "Guia Pratico das Perturbações Morbidas do Lactente", que agora foi distribuido na quarta edição brasileira, traduzida da setima allemã, mereceu a collaboração dos dois irmãos pediatras brasileiros; o dr. Martinho da Rocha e o dr. José Martinho da Rocha. Trabalho excellente, traducção esmerada, com notas opportunas, ainda possue, para realçar o seu valor, a collaboração do dr. Arlindo de Assis, na parte correspondente ao B. C. G.

O trabalho typographico foi entregue á Livraria Freitas Bastos.

QUASI MORTO PELO BONDE!

O bonde n. 345, dirigido pelo motorneiro Joaquim Gomes, e o auto particular 11.688, dirigido por seu proprietario, sr. Manoel Corrêa Dias Garcia, corriam, hontem, na rua Santa Luzia, lado a lado. Em frente ao botequim existente no nº. 244 daquella rua, delle saiu, correndo, Arthur Fonseca, morador á rua S. Pedro, 300, resultando ser colhido pelo auto e jogado, ainda, sob o bonde. Estava escripto, porem, que o homem não tinha, felizmente, de morrer. Fazendo funccionar o salva-vidas, póde o motorneiro evitar que o imprudente fosse esmagado pelo vehiculo.

Arthur recebeu contusões e escoriações, sendo medicado na Assistencia.

Pedido de transferencia de um agente fiscal

Pelo director geral do Thesouro foi remettido ao delegado fiscal no Pará o processo originado pelo requerimento em que o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Pará, José Campos de Góes Telles, pede sua transferencia para outro Estado, e recommendou providencias, afim de que seja observada pelo interessado a circular n. 26, de 4 de março de 1932.

PEDIDO DE FAVORES ADUANEIROS

O director geral do Thesouro remetteu ao presidente da Commissão de Estudos Liderurgicas, de accordo com o despacho do ministro da Fazenda, o processo originado pelo requerimento em que a Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas solicita concessão de favores aduaneiros para os materiaes e materias primas destinadas ás suas usinas e fabricas.

FALLECIMENTO EM PORTO — ALEGRE —

Porto Alegre, 20 (União) — Victima de um couce na face, falleceu, em virtude de uma infecção tetanica, após melindrosissima operação, o commerciante Octavio Picoletto.

O "CASO" DA SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

Contra a força do direito, o "direito" da força

Ao iniciar-se hontem o expediente da Prefeitura registrou-se lamentavel occurrencia entre dois funccionarios daquelle departamentavel occurrencia entre dois mento publico, que se resume na aggressão inesperada feita pelo 2º official Leodegard Sayão ao seu collega Pedro Maia, quando este em serviço da sua repartição passava despreoccupadmente ao alcance daquelle.

O facto prende-se ao litigio existente no caso da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes em que são de facções contrarias os dois citados funccionarios.

E' que estando com a posse judicial da respectiva directoria o elemento da opposição, de que faz parte, como presidente, o senhor Ivan da Silva Pessoa, a parte contraria, não satisfeita com a decisão que estabeleceu o referido estado de coisas, vive agitada no interesse de desfazel-o com um novo pronunciamento da justiça.

Emquanto, porém, este tarda e não vem, os animos exaltados dos partidarios da directoria passada vão provocando incidentes que crescem de gravidade de dia para dia. Assim, é que hontem, ás primeiras do expediente, conforme dissemos, verificou-se o facto alludido, sem maiores consequencias, porém sufficientemente grave para que sejam tomadas energicas providencias, afim de que não se reproduza com aspectos ainda mais lamentaveis. O funccionario aggredido, entretanto, apresentou queixa-crime contra o seu aggressor, tendo ido hontem mesmo a exame de corpo de delicto, conforme determinou a 4ª delegacia districtal, para a devida instrucção do processo.

PORQUE ERA PRECISO QUE A SOCIEDADE PASSASSE A NOVOS DIRIGENTES

A Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes deve cerca de 1.600 contos a diversas firmas da praça que tem com ella contratos de fornecimentos.

A directoria actual convocou todos os credores para um exame da situação e consequente liquidação dos debitos, isto é, daquelles que forem julgados exactos porque certamente muitos não o serão, dados os processos sob que se orientavam os negocios sociaes até á decisão recente da justiça, assegurando a posse aos novos eleitos.

Já attenderam aos convites as firmas:

"Ao Parc Royal", que é credora de 480 contos, tendo-se a directoria entendido a respeito com os proprietarios daquelle estabelecimento; Alberto de Almeida & Comp., D. Fernandes, Casa Osorio, Casa da Onça, Abreu Brandão, Casa Gallo, P. P. Badaró Esteves, Casa Moreno e F. F. Machado.

Já foi tambem apurado o debito de varios associados que se interessavam por manter a directoria antiga e entre os maiores devedores figura o aggressor de hontem.

SEMANA DA BONDADE

O Dia do Estudante

A delegação da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, com a solicitude e carinho com que vem demonstrando durante a benemerita campanha da "Semana da Bondade", commemorou hontem, o "Dia do Estudante". Transcorreram animados as manifestações desse dia á classe alegre e feliz que é o do estudante. Para maior brilhantismo, a Casa do Estudante por sua digna presidente a sra. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, tabem commemorou esse dia.

A delegação do Rio de Janeiro, que havia enviado officios aos principaes collegios desta capital, solicitando a sua adhesão ao movimento desse dia, viu, com prazer, satisfeito o seu nobre pedido, pois, pode-se dizer que, professores e alumnos, irmanados num mesmo preito de solidariedade e civismo commemoraram condignamente esse dia. O Instituto Lafayette, solidario tambem com esse movimento vem commemorando brilhantemente entre os seus alumnos a "Semana da Bondade". Na Radio Educadora, fez-se ouvir hontem ás 8 horas da noite, em brilhante palestra, sobre o dia do estudante, a sta. Clotilde Cavalcante, thesoureira da delegação do Rio de Janeiro.

O director da Instrucção Publica, dr. Anisio Teixeira, mandou que se commemorasse em todos os estabelecimentos de ensino municipal, o dia da Terra, podendo assim os alumnos comprehenderem melhor a nossa prodiga terra, as suas riquezas, finalmente o que temos de bello no nosso Brasil.

Hoje, será commemorado o "Dia da Terra". Grandes manifestações serão levadas nesse dia.

A' noite, ás 8 horas, falará ao microphone da Radio Educadora, sobre o "Dia da Terra", a dra. Bertha Lutz.

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro e o centenario de José de Anchieta

No proximo sabbado, 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, em sessão publica presidida pelo conde de Affonso Celso, dará o Instituto Historico inicio á serie de conferencias sobre a vida e obras de José de Anchieta, conforme proposta do socio effectivo, dr. Eugenio Vilhena de Moraes, unanimemente approvada em sessão de 17 de abril ultimo.

Essas conferencias reunir-se-ão em volume especial da "Revista" do Instituto, e serão um dos numeros commemorativos do centenario do grande jesuita, que occorre em março de 1934.

Da conferencia de sabbado está encarregado o socio benemerito dr. Theodoro Sampaio, notavel polygrapho que mais de uma vez tem tratado do apostolo e, mesmo foi um dos oradores (aliás o unico sobrevivente) das conferencias anchietanas, promovidas por Eduardo Prado e realizadas na Faculdade de Direito de São Paulo em 1896.

Não é, entretanto, de hoje o carinho do Instituto pela memoria de Anchieta; o seu nome benemerito é sempre lembrado na tradicional associação brasileira e, assim, foi objecto de cogitações quer no 1º Congresso de Historia Nacional, de 1914, quer no 1º Congresso Internacional de Historia, de 1922, ali através da monographia — "A contribuição ethnographica dos padres da Companhia de Jesus e dos chronistas leigos dos primeiros seculos", e neste em uma moção, subscripta pelos drs. E. Vilhena de Moraes, Jonathas Serrano, Francisco de Avellar Figueira de Mello, Solidonio Leite e Max Fleuiss e unanimemente approvada em sessão plena de 12 de setembro de 1922.

Importante reunião da Ordem dos Advogados Mineiros

Bello Horizonte, 20 (União) — Esteve muito animada a ultima sessão da Ordem dos Advogados Mineiros, presidida pelo bacharel Estevão Pinto e secretariada pelos drs. Julio de Carvalho e Darcilio de Miranda.

Entrou em discussão, nessa reunião, o trabalho do dr. Javert de Souza Lima, favoravel ás disposições do recente decreto do governo provisorio sobre a usura.

O dr. Lincoln Prates leu, a seguir, considerações contrarias aos argumentos de seu collega.

O dr. Javert de Souza Lima retrucou, dizendo continuar firme nos seus pontos de vista.

Dada a importancia do assumpto, a votação foi adiada, a requerimento do dr. Pedro Aleixo.

Na proxima sessão, deverá ser tambem objecto de discussão um trabalho do dr. Nilo Liberato Barroso a proposito da legislação sobre aguas.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Afranio de Mello Franco, fez-se representar no desembarque do s. ex. o sr. Marcial Martinez de Ferrari, novo embaixador do Chile junto ao governo brasileiro, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, que o acompanhou, em automovel do Estado até a séde da embaixada chilena.

— O ministro das Relações Exteriores mandou, hontem, apresentar cumprimentos ao sr. Vicente Valdés Rodrigues, encarregado de negocios de Cuba, por motivo da passagem da data nacional do seu paiz, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— O ministro das Relações Exteriores, agradecendo as communicações que lhe fizeram os interventores federaes no Paraná, no Pará e em Santa Catharina, relativamente ás eleições de 3 de maio congratulou-se com os mesmos pelos auspiciosos resultados obtidos.

— Passa hoje, por esta capital, a bordo do "Arlansa" a embaixada especial argentina, que foi retribuir a visita de s. a. o principe de Galles, presidida pelo dr. Julio Roca, vice-presidente da Nação Argenina. O sr. Afranio de Mello Franco, mandará apresentar cumprimentos a s. ex. pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, que o acompanhará depois ao Hotel Copacabana, onde o governo mandou reservar-lhe aposentos.

A causa do desastre num carro de policia de Curityba

Curityba, 20 (União) — O desastre verificado com um carro da Policia e do qual sahiram gravemente feridos o delegado de costumes e dois auxiliares, facto de que já nos occupamos, está assim apurado em inquerito regular:

Quando voltavam da Villa Guayra, no ultimo dia 17, onde foram fazer uma diligencia, o dr. Linhares de Lacerda, delegado de costumes, o auxiliar Ascanio de Abreu e o guarda Lindolpho Soares de Britto, o auto n. 1.103, em que viajavam e que era conduzido pelo primeiro, chocou-se violentamente contra o carro Hudson, n. 505, dirigido pelo chauffeur Miguel Kuroski, capotando. O desastre foi motivado por não haver a Hudson, apesar dos insistentes pedidos do passagem, se desviado do caminho e nesto surgirem, inesperadamente, duas senhoras. O delegado Manuel Linhares, para não atropelar as duas senhoras, teve de deixar que o carro que dirigia fosse de encontro ao outro. Com o choque, Ascanio de Abreu e Lindolpho Soares foram cuspidos das almofadas, emquanto que o dr. Lacerda proseguio na direcção e acompanhou as reviravoltas do 1.103.

Os feridos estão fóra de perigo.

Imprensa Nacional e a sua renda no exercicio de 1933

Demonstração da renda arrecadada na Thesouraria no periode janeiro a abril deste anno:

Uma economia de...	98:533$500
Renda ordinaria	
53—Imposto do sello verba	7:738$700
82—Renda da Imprensa Nacional:	
Publicações	243:841$000
Venda de exemplares	13:014$600
Assignaturas ...	135:472$000
Venda de obras impressas	16:835$300
Trabalhos executados nas officinas	28:856$100
	445:757$700
Renda extraordinaria	
Descontos em folha	3.816$400
Total da renda arrecadada	449:574$100
Importancia recolhida ao Banco do Brasil de saldos verificados nos mezes de janeiro a abril	98:533$500

a) — Pela demonstração acima, verifica-se o saldo orçamentario de 98:533$500 nos quatro mezes do corrente anno, só na verba — Pessoal.

b) — O producto da arrecadação resultante de serviços prestados ás repartições publicas, de que avulta o material eleitoral e o fornecido ás repartições arrecadadoras, não se acha computado na citada demonstração e será escripturado por jogo de contas na Contadoria Central da Republica, conforme determina a lei orçamentaria vigente.

O SALÃO DE BELLAS ARTES

Eleita a Commissão Technica

Os artistas brasileiros, dando cumprimento ao regulamento do Salão Nacional de Bellas Artes, recentemente elaborado e proposto ao ministro da Educação e Saude Publica, resolveram eleger, hontem, ás 3 horas da tarde, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, a Commissão Technica de Bellas Artes, prevista naquelle regulamento.

A referida commissão assim ficou constituida:

Pintura: — Eliseu Visconti, Henrique Bernardelli, Rodolpho Chambelland, Manoel Santiago, Marques Junior, Armando Vianna, Antonio Parreiras, Helios Seelinger, Edgard Parreiras e Pedro Bruno.

Esculptura: — Corrêa Lima, Armando Magalhães Corrêa, Antonio Mattos, Modestino Kanto e Samuel Martins Ribeiro.

Architectura: — Attilio Corrêa Lima, Raphael Paixão, Morales de Dos Rios, Penna Firme e Calmon du Pin e Almeida.

Gravura: — Adalberto Mattos, Augusto Girordet, e Leopoldo Campos.

Artes applicadas: — Carlos Oswaldo e Theodoro Braga.

UMA OFFICINA DE CALÇADOS ASSALTADA

A' rua Benedicto Hyppolito, 16, é estabelecida uma officina de calçados da firma M. Bezerra. Nella penetraram, na madrugada de hontem, os larapios, roubando 35 pares de calçado para senhoras e tres duzias de carneira branca, no valor de 1:500$000.

As autoridades do 14º districto estão apurando o caso.

A SEMANA DO — MATTE —

Isenta de impostos a Exposição-Propaganda e os postos para distribuição gratuita

O interventor carioca, attendendo ao solicitado pela commissão organizadora da "Semana do Matte", resolveu permittir, independente do pagamento de quaesquer impostos, o funccionamento, no mez corrente, da Exposição-Propaganda daquelle producto e bem assim a installação de postos, para a distribuição gratuita daquelle producto.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Continua aberta, na Reitoria da Universidade, a inscripção para os differentes cursos organizados para o corrente anno, que são gratuitos e de livre frequencia.

Curso de Psychologia — Será iniciado no dia 5 de junho proximo e realizar-se-á, ás segundas, quartas e sextas, das 5 1/2 ás 6 1/2 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes.

Esse curso está a cargo do dr. Carneiro Ayrosa, chefe, dos drs. Nilton Campos, Ubirajara da Rocha, Euryalo Cannabrava, Jayme Grabois, assistentes; e dos drs. Murillo de Campos, A. Brotas, Edgard Sanches e Oswaldo Guimarães.

Além das aulas theoricas, haverá demonstrações praticas, no Instituto de Psychologia, que serão opportunamente annunciadas.

Curso de Direito Penal Militar — Encerra-se no dia 31 a inscripção para esse curso, que será effectuado pelo dr. Theobaldo José Jorge, juiz federal, 2º supplente da 2.ª vara desta capital.

Curso de Sociologia — Iniciar-se-á quinta-feira, 25 do corrente, ás 17 horas, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, esse curso de extensão universitaria, que será realizado pelo prof. Joaquim Pimenta, cathedratico da Faculdade de Direito.

Morreu o footballer gaucho José Gobato

Porto Alegre, 20 (União) — Após longa e pertinaz enfermidade, falleceu o antigo jogador do 1º quadro do Gremio F. Porto Alegrense, José Gobato.

Zéca, como era conhecido nas rodas desportivas, era um dos maiores esteios da defesa gremista em temporadas passadas.

Seu enterro foi realizado com grande acompanhamento.

COISAS DA CENTRAL

Attendendo a nossa local de ante-hontem, o dr. Ataulpho de Paiva, pediu providencia a chefia da 4ª Divisão da Central do Brasil, sobre a remessa da relação do pessoal que trabalhou sem prejuizo para aquella repartição, na qualificação eleitoral, os quaes tiveram palavras elogiosas do dr. Ataulpho de Paiva, pelos esforços despendidos, sem medirem sacrificios, o que determinou aquella providencia, afim de serem compensados devidamente.

Para que o Exercito conheça os pavilhões da Allemanha

Foi madada publicar em Boletim do Exercito a communicação feita pela legação da Allemanha de que as bandeiras preta-vermelha-branca e a ornada com a cruz swastica são consideradas como bandeira nacional do Reich.

O pavilhão da marinha mercante é preto-branco-vermelho, o de correio é preto-branco-vermelho com a corneta no quadro branco, o de guerra é preto-branco-velho com a cruz de ferro em fundo branco.

A reforma da pharmacia do Prompto Soccorro

O dr. Gastão Guimarães, em companhia de seus auxiliares, ainda hontem percorreu as diversas dependencias do edificio do Posto Central de Assistencia Municipal e Hospital de Prompto Soccorro. No departamento em que está installada a pharmacia, o director demorou-se, observando a escassez de material, verificando mesmo a necessidade de uma remodelação urgente, visto que a pharmacia presta relevantes serviços, não só ao Prompto Soccorro, como aos postos Central, Copacabana e Meyer. Ainda foi o assumpto de importancia o serviço demasiado dos praticos de pharmacia, srs. Antonio dos Santos, Edison Jaborandi e Mario Olivia dos Santos, que ali, principalmente, á noite, sem o menor repouso, manipulam cerca de tresentas receitas. Estes auxiliares do chefe da pharmacia precisam formar uma classe, para a qual estão aptos, com vencimentos que recompensem ao penoso serviço diario, assim tambem é necessario augmentar de um ou dois os praticos, para regularizar o serviço. Foi o que verificou o dr. Gastão Guimarães.

O quadro da pharmacia, segundo apuramos, ficará constituido de um chefe, um ajudante, tres praticos de pharmacia e, talvez, mais dois auxiliares de praticos de pharmacia.

A assembléa de hoje, na Auxilios Mutuos da Central do Brasil

Realiza-se hoje, ás 11 horas da manhã, na séde da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, a assembléa promovida por grande maioria de socios da referida associação, afim de tomarem conhecimento dos ultimos successos, em proseguimento a assembléa geral, que depoz a directoria do sr. Olympio Regis.

CLUB DE ENGENHARIA

O Conselho Director do Club de Engenharia reunir-se-á amanhã, ás 4 horas da tarde, com a seguinte ordem do dia:

1º — Communicação do dr. Henrique de Novaes sobre o projecto do rio das Lages, do abastecimento dagua do Rio de Janeiro.

2º — O conselho director tambem tomará conhecimento, para resolver sobre o assumpto, do que dispõe o decreto n. 22.658, de 20 de abril de 1933.

ACADEMIA DE SCIENCIAS DE EDUCAÇÃO

Eleição dos presidentes das commissões e os primeiros patronos escolhidos

Realizou-se hontem, conforme estava annunciado, mais uma sessão ordinaria dessa Academia, á qual compareceram os profs. Fernando Magalhães, Anisio Teixeira, Carneiro Leão, Lourenço Filho, Leoni Kaseff, Moncorvo Filho, Alba Canizares Nascimento, Afranio Peixoto, Medeiros e Albuquerque, Deodato de Moraes, Delgado de Carvalho e Heitor Pereira.

Presidiu a sessão o prof. Fernando Magalhães, presidente da Academia, servindo de secretario geral o prof. Leoni Kaseff e de secretario a prof. Alba Canizares Nascimento.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura do expediente, que constou de cartas dos academicos profs. Conde de Affonso Celso, Antonio Carneiro Leão e Jonathas Serrano, os primeiros agradecendo e acceitando a sua escolha para membros effectivos da Academia e o ultimo justificando a sua ausencia e remettendo para a bibliotheca social as suas obras "Filosofia do Direito", "Historia do Brasil" e "Epitome de Historia do Brasil".

A seguir, o prof. Lourenço Filho fez interessante communicação sobre "A maturidade necessaria á leitura", que motivou opportunas considerações por parte dos profs. Moncorvo Filho, Leoni Kaseff e Deodato de Moraes.

Procedendo-se á eleição dos presidentes das commissões technicas permanentes, foram victoriosos os seguintes nomes: Estatistica e Inqueritos — prof. M. A. Teixeira de Freitas; Biologia e Anthropologia — prof. Roquette Pinto; Psychologia — prof. Miguel Ozorio de Almeida; Sociologia — prof. F. J. Oliveira Vianna; Pedagogia — prof. Leoni Kaseff; Philosophia — prof. Jonathas Serrano; Legislação e Administração escolar — prof. Leitão da Cunha. Para as commissões administrativas foram eleitos presidentes: Regimentos — prof. Afranio Peixoto; Publicações — prof. Medeiros e Albuquerque; Contas — prof. Moncorvo Filho.

Foram, ainda, escolhidos os doze primeiros patronos dos membros effectivos da Academia, sendo unanimemente acceitos os seguintes: Ruy Barbosa (Leoni Kaseff), José Verissimo (Anisio Teixeira), Sylvio Romero (Medeiros e Albuquerque), Menezes Vieira (Heitor Pereira), João Kopke (Deodato de Moraes), Lino Coutinho (Fernando Magalhães), Esther Pereira de Mello (Alba Canizares Nascimento), Joseph de Anchieta (Afranio Peixoto), Cesario Motta (Lourenço Filho), Heitor Lyra (Delgado de Carvalho) e Benjamin Constant (Moncorvo Filho).

Pelo adeantado da hora, foram suspensos os trabalhos antes de esgotada a ordem do dia, tendo o presidente convocado uma sessão extraordinaria para sabbado proximo, 27 do corrente.

Tem novo secretario a Junta de Alistamento de Mangaratiba

O commandante da 1ª região designou o sr. Carlos Barreto Monte Bello para exercer as funcções de secretario da Junta de Alistamento Militar do municipio de Mangaratiba em substituição ao sr. Mario Januzzi, official do registro civil daquelle municipio.

ESTUDOS JURIDICOS E SOCIAES

O primeiro numero da revista *Estudos Juridicos e Sociaes* é uma prova irrespondivel da orientação feliz a que vêm obedecendo, ultimamente, as publicações dêssa natureza.

Não se trata de uma revista destinada a assumptos colligidos com a preoccupação unica de reforçar os conhecimentos dos que procuram no direito, os elementos indispensaveis á solução dos casos concretos. O numero que temos á vista contem materia ampla e selecta para o gosto dos estudiosos, que percorrem, com egual interesse, os varios campos das sciencias juridicas. A sociologia occupa tambem ali um largo espaço, sem que isso prejudique de modo algum o proprio interesse pratico de uma publicação trimestral, que destoa ainda da feitura monotona da maior parte das revistas de direito, apparecidas no Brasil.

Não se esqueceu a direcção dos *Estudos Juridicos e Sociaes* de um indice de jurisprudencia para facilitar a consulta das revistas, por parte dos que querem o apoio dos accordãos para os seus trabalhos ou para melhor orientação no exame da doutrina.

São directores da revista de que nos occupamos os drs. Vicente Chermont de Miranda e Cloris Paulo da Rocha. A administração acha-se a cargo dos drs. Plinio Doyle e Ubyrajara Guimarães.

OS VINHOS E LICORES PRODUZIDOS NUMA PROVINCIA DE PORTUGAL

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda expediu a seguinte circular:

"Tendo em vista o que solicitou o Ministerio das Relações Exteriores em aviso n. EC|283, de 10 de abril findo, declaro aos srs. inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, para seu conhecimento e devidos effeitos, que o governo de Portugal resolveu conceder, por decreto de janeiro do corrente anno, a designação de "Extremadura" aos vinhos de pasto e licorosos produzidos na provincia desse nome, que reunam caracteristicas especiaes que os tornem merecedores de tal protecção, exceptuados os vinhos dos typos Bucelas, Colares, Carcavelos e Setubal."

Deve dirigir-se ao Ministerio da Viação

Tendo d. Judith de Bulhões França, pensionista do montepio da Viação, solicitado a expedição de segunda via de titulo de pensão, o ministro da Fazenda mandou que a requerente se dirija ao Ministerio da Viação.

O PLEITO DE 3 DE MAIO

(Continuação da 4.ª pag.)

Campo Formoso ainda não puderam ser apuradas, visto dependerem de apreciação do Tribunal Regional as duvidas sobre ellas levantadas."

SECÇÕES IMPUGNADAS EM S. PAULO

São Paulo, 20 (União) — Foram impugnadas, durante os trabalhos de hontem, das turmas apuradoras do Tribunal Regional Eleitoral, as seguintes secções: 11ª, da Liberdade; 5ª, da Liberdade; 10ª, da Liberdade; 3ª, da Saude; e 8ª, da Liberdade.

O PLEITO NO ESPIRITO SANTO

Victoria, 20 (União) — O resultado do pleito de 3 de maio, agora conhecido, é o seguinte, entre os candidatos mais votados:

1º turno

Fernando de Abreu	6.401
Jeronymo Monteiro	3.347
Terra Lima	1.987
Carlos Lindenberg	800
Asdrubal Soares	605
Barros Junior	426
Godofredo Menezes	368
Machado Guimarães	121
Lopes Ribeiro	74
Luiz Tinoco	50
Santos Neves	11
Licinio Santos	0
Norberto Azevedo	0

2º turno

Carlos Lindenberg	9.386
Asdrubal Soares	8.362
Fernando Abreu	8.183
Godofredo Menezes	8.035
Jeronymo Monteiro	4.322
Luiz Tinoco	3.324
Terra Lima	2.786
Santos Neves	2.341
Barros Junior	1.879
Lopes Ribeiro	861
Machado Guimarães	359
Licinio Santos	19
Norberto Azevedo	3

O RESULTADO DA APURAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 20 (União) — Hontem, 19, as turmas apuradoras verificaram a votação de vinte urnas, dos municipios de São Leopoldo, Novo Hamburgo, Gravatahy e Viamão, mantendo, assim, a média que vem produzindo diariamente, desde que foram augmentadas de tres para sete.

Os trabalhos transcorreram no mesmo ambiente de harmonia, entre juizes e delegados de partidos, registrando-se apenas como occorrencia extraordinaria, o exame pericial de uma urna pertencente á 14ª secção da 36ª zona eleitoral (São Leopoldo).

Os peritos concluiram pela casualidade do esphacelamento dos lacres, irregularidade que reclamou o exame, com isso se conformando todos os interessados.

O Tribunal Superior Eleitoral, ha pouco, decidiu que o procurador geral, naturalmente pela attenção com que deve acompanhar todo o trabalho da apuração, devia ser excluido das turmas e ficar adstricto aos seus encargos.

Isso aqui já se fez, tanto que o desembargador Oswaldo Caminha foi já desintegrado das turmas.

Até o momento do encerramento dos trabalhos de hontem, os totaes da votação dada aos partidos assim se expressavam:

Partido Republicano Liberal	19.041
Frente Unica	5.376
Liga Pró Estado Leigo	854

A apuração partidaria conhecia, no mesmo momento, como quociente eleitoral, era de 24.773 votos.

OS ELEITOS PARANAENSES

Curityba, 20 (União) — O Tribunal Regional Eleitoral, na reunião de segunda-feira, vae proclamar, conforme já communicamos, deputados á Constituinte pelo Paraná, os srs. general Raul Munhoz (democratico) eleito em 1º turno com 14.888 votos; tenente-coronel Plinio Tourinho (liberal) tambem eleito em 1º turno, com 6.480 votos; dr. Lacerda Pinto (democratico) eleito em 2º turno, com 12.259 votos; dr. Antonio Jorge Machado, (democratico) eleito em 2º turno, com 12.962 votos.

Foi esta a votação dos partidos:

Social Democratico	14.888
Liberal Paranaense	6.480

O Partido Republicano, Paranaense, que durante tantos annos dominou o Estado, obteve 2.789 votos, não tendo attingido, por isso, o quociente eleitoral.

O CANDIDATO CATHOLICO PLACIDO DE MELLO

E' esta a votação do candidato Placido Modesto de Mello, até hontem apurada:

Candelaria. — 10 secções, 538 votos. São José, 11 secções, faltando 7 ainda não apuradas, 436. Sacramento, 4ª, 5ª, 6ª, e 7ª, 370. Ajuda, 6ª, 84. Gloria, 2ª, 9ª e 10ª, 257. Santa Rita, 3ª, 109. Espirito Santo, 3ª e 4ª, 263. São Domingos, 1ª, 27. Engenho Velho, 7ª e 8ª, 87. Piedade, 4ª e 3ª, 103. Gavea, 5ª, 37. Gavea, 1ª, 42. Total, 2.329.

Secções incompletas. — Santa Rita, 5ª, 30. São José, 2ª, 23. Sacramento, 8ª, 46. Total, 99.

Total da votação — 2.428.

CORRERAM AGITADOS OS TRABALHOS DA APURAÇÃO NA 4.ª TURMA DO MUNICIPIO DE S. LEOPOLDO

Porto Alegre, 20 (União) — Ao serem iniciados os trabalhos da 4ª Turma, o candidato da Frente Unica, dr. Oswaldo Vergara, e diversos delegados dessa facção partidaria, apresentaram ao sr. Innocencio Borges da Rosa, respectivo presidente, a seguinte representação, impugnando á apuração das eleições em todo municipio de São Leopoldo:

"1º — De accordo com o Codigo Eleitoral artigo 85, e as instrucções, artigo 33 F, terminada a votação, o presidente da mesa receptora "entregará á secretaria do Tribunal Regional ou á agencia do correio mais proxima, pessoal e immediatamente, a urna..."

Essa providencia, porém, que devia ter sido executada immediatamente após o cumprimento das demais formalidades do citado artigo 33, naquelle "municipio de São Leopoldo, e pessoalmente pelos presidentes das mesas, um a um, foi desrespeitada, com flagrante violação do Codigo Eleitoral e suas instrucções.

2º — Com effeito, em vez de serem as urnas postas na agencia do correio ou transportadas "immediatamente" para a secretaria deste Tribunal, foram, ao contrario, conduzidas para o edificio da prefeitura do referido municipio, não só as da cidade, como as dos districtos.

Ahi permaneceram "até á hora em que todos os presidentes, reunidos, partiram para esta capital, conduzindo as urnas no Tribunal Regional, em diversos automoveis formando extensa caravana."

E' o que diz "A Federação" — orgão official do Estado, em seu numero de 10 do corrente e cuja informação, por isso mesmo não póde ser posta em duvida.

As urnas, pois, foram conduzidas, pelos proprios presidentes das mesas receptoras, como ainda se mostra com as inclusas certidões fornecidas pelos agentes do correio em São Leopoldo e Sapucaya.

Por taes documentos se vê que nenhum material referente ás eleições do dia 3, e após a sua realização, foi entregue a essas agencias.

3º — Accresce ainda — o que é mais grave — que as urnas não foram entregues no Tribunal Regional no dia 4 e sim no dia 5, como tambem se prova com a noticia publicada na "A Federação" (v. exemplar junto), e consta do archivo desse mesmo Tribunal.

Nada justificou que as urnas se conservassem, pelo espaço de quasi dois dias, em São Leopoldo — logar que dista da capital apenas trinta kilometros, com vias de communicação facil — a Viação Ferrea e uma rodovia qualquer dellas vencivel em uma hora!

4º — Não param ahi as irregularidades e o desrespeito á lei. Leia-se o que disse "A Federação" no seu já citado numero de 10 do corrente:

"Chegaram primeiro as urnas das secções e até a manhã seguinte foram guardadas pelos presidentes dessas mesas, em uma vasta sala do edificio da Prefeitura, fartamente illuminada.

"Os que foram chegando após "revesavam em outros plantões a vigilancia", até á hora em que todos reunidos partiram conduzindo as urnas ao Tribunal Regional..."

Por onde resalta manifesto que as urnas ficaram, por algum tempo, sem a guarda ou vigia dos presidentes das mesas, entregues estas, portanto, a pessoas estranhas, outras que não as que a lei indica para o seu recebimento "immediato" e transporte!

5º — Releva ponderar ainda, para fazer sentir-se a parcialidade dos presidentes daquellas mesas, o seguinte:

"De posse dos recibos de entrega das urnas, passados pelo Tribunal Regional — accrescenta "A Federação" — e acompanhados do prefeito, sr. Theodomiro Porto da Fonseca, dirigiram-se para o palacio os dezoito presidentes das mesas eleitoraes do municipio, para cumprimentar o exmo. sr. interventor federal.

"De palacio regressaram, após, áquelle municipio, com a consciencia tranquilla e certa de ter obedecido aos dictames da moral politica!"

6º — De todo o sobredito se colhe que as eleições realizadas em taes condições não podem ser consideradas validas, porque, dando-se destino ás urnas differente ao que está expresso em lei e conservadas, afóra isso, sob a guarda de pessoas estranhas — desapparece um dos requisitos de authenticidade que teriam, se, "immediatamente após á eleição", fossem postas no correio ou transportadas para Porto Alegre.

As providencias estatuidas, nesse sentido, pelas instrucções, completam, como ensina João Rocha Cabral, o systema cujas caracteristicas são: brevidade, authenticidade, fiscalização facil e segurança perfeita.

A inexecução, portanto, dessas providencias deve ter como consequencia inevitavel a nullidade das eleições no districto, municipio ou região em que se tenha ella verificado.

7º — Além da nullidade das eleições, o facto exposto constitue crime eleitoral: (Cod. Eleitoral, artigo 107 paragrapho 28); e, por isso, devem ser responsabilizados os presidentes das mesas receptoras, srs. dr. Julio de Azambuja Villanova, Theodomiro Souto Maior, Luiz Lourenço Stabel, Emilio Augusto Dexheimer, Oscar Knieling, Bruno Zottmann, Balduino Kuhn, Vicente Hennemann, Carlos Alfredo Wiest, Otto Saenger, Ernesto Walter Biehl, Emilio Nabinger, Oscar Enck, coronel João Pereira de Vargas Firmo, João Carlos Wolff, Felippe Ries, Guilherme Wittmann e Guilherme Blauth — para o que, depois de se tomar conhecimento desta impugnação deve a mesma ser enviada, com os documentos que a instruem, ao sr. des. procurador regional.

8º — Convém deixar consignado aqui, mais, que o fiscal da Frente Unica, dr. Alcides Flores Soares Junior, interpoz, perante — primeira mesa receptora da cidade de São Leopoldo, o seu protesto por escripto, contra a validade da eleição que ali se realizava.

Para confortar esta impugnação e, dessarte, se salientar a nullidade que estamos pleiteando, requeremos que esse protesto seja annexado ao presente requerimento.

Nesses termos, P. P. Deferimento. Porto Alegre, 18 de maio de 1933. — Oswaldo Vergara, Adroaldi Mesquita da Costa, Gustavo Norenberg e Eugenio Augusto Dreher."

O despacho do presidente da 4.ª Turma Apuradora

Porto Alegre, 20 (União) — Julgando sem fundamento bastante a impugnação apresentada pelo dr. Oswaldo Vergara e diversos delegados da Frente Unica contra a apuração das eleições em todo o municipio de São Leopoldo, o dr. Innocencio Borges da Rosa, presidente da 4ª Turma, proferiu o seguinte despacho: "Julgo improcedente a impugnação, porque o numero de sobrecartas contidas na urna conferiu com o de votantes declarado na acta."

Não se conformando com aquelle despacho, o sr. Oswaldo Vergara, de immediato, apresentou a seguinte petição, recorrendo do despacho do presidente da 4ª Turma para o Tribunal Regional:

"O abaixo assignado, não se conformando com o despacho que lhe indeferiu o pedido de não apuração da eleição a que se procedeu na 13ª mesa receptora do municipio de São Leopoldo, quer, data venia, recorrer do mesmo para a Instancia Superior — o Tribunal Regional.

E pede que se sirva de mandar processar o seu recurso, na fórma da lei. Servem como razões do mesmo, as que offerece com a alludida impugnação."

Deferido esse pedido, foi tomado por termo o recurso do dr. Oswaldo Vergara.

Foram annulladas algumas secções do referido municipio

Porto Alegre, 20 (União) — A 4ª Turma, no decorrer dos seus trabalhos, deixou de apurar a votação da 14ª secção, da 36ª zona, do municipio de São Leopoldo, por não corresponder o numero de sobrecartas no de votantes lançados na lista e na respectiva acta.

Devido á mesma irregularidade, a 6ª Turma deixou de apurar a votação da 12ª secção, egualmente da 36ª secção do municipio de São Leopoldo.

O CEREBRO HUMANO

Uma mulher que perdeu a metade direita do cerebro — Os cerebros de Anatole France, Lenine e Tugueneff — Broca — A alma humana e o bisturi dos cirurgiões.

Se o leitor estivesse em uma sala de operações cirurgicas assistindo ao trabalho dos cirurgiões no cerebro humano, haveria de ficar pasmo. Vejamos, por exemplo, o dr. W. James Gardner extraindo toda a metade direita de um cerebro sem matar a paciente.

Uma senhora de trinta e um annos, mãe de dois meninos, soffria havia dez annos de ataques epilepticos. Por fim estava se tornando cega e era victimada por horriveis dores de cabeça. Era a pressão de um tumor que a matava, crescendo no interior do seu craneo.

Do lado direito da cabeça da victima o dr. Gardner removeu uma secção do craneo de quatro polegadas e meia de diametro. Depois cortou através da dura e, cobrindo a superficie do cerebro, surgiu um corpo com a forma approximada do caule de uma flor. Como um cancer, havia aberto caminho através de todo o hemisphério direito.

O lado esquerdo do cerebro é muito mais importante que o direito porque contem os centros de linguagem falada e escripta, estava perfeito. O dr. Gardner sabia que quatro operações dessa natureza, realizadas anteriormente por grandes cirurgiões tinham conduzido os pacientes á morte. Mas essa tentativa era a unica opportunidade da sua doente: não havia outro recurso. Para evitar a hemorrhagia, amarrou com catgut as veias e arterias. Tirou depois o hemispherio direito do cerebro da paciente e com elle o horrivel tumor. A cavidade vasia enchogou-se com uma solução de sal, foi recollocada no respectivo logar e remendada com fios de seda, o couro cabelludo tambem voltou ao seu logar. Estava terminada a operação.

Poucas horas depois a mulher reconhecia e falava com os amigos. Melhorou rapidamente e durante a convalescença falava, lia e escrevia. Já não a victimavam mais as horriveis dores de cabeça nem os ataques epilepticos. Embora o seu braço e sua perna esquerda estivessem dormentes e duros, devido á perda do hemispherio direito ao cerebro, ella podia caminhar e tres mezes e meio depois da operação já podia cuidar dos filhos.

A ALMA

A alma humana está se tornando hoje qualquer coisa que se pode analysar numa sala de cirurgia. Dentro de algumas decadas os anatomistas darão o golpe de morte nas discussões inuteis que tanto papel e tinta têm gasto.

Durante a guerra franco-prussiana dois medicos allemães. Gustav Fritsck e Eduard Hitzig, estimulavam o cerebro de soldados feridos e pela primeira vez se produziam movimentos definidos em homens desmaiados, por meio de corrente electricas. Assim, applicando eletrodos a um ponto, produzia-se movimento nas pernas, noutro, movihm-se os musculos da face, noutro, os dedos. Graças ás experiencias em cães e chipanzés, os cirurgiões modernos já sabem exactamente as partes do cerebro que controlam cada uma das funcções do corpo. De accordo com os symptomas sabe-se tambem qual a parte de cerebro affectado e onde se deve operar.

Ha uma regra simples pela qual qualquer pessoa pode determinar do exterior do craneo na area motriz o centro que governa todos os movimentos do lado opposto no nosso corpo. Traça-se uma linha imaginaria do pé do nariz, passando pelo alto da cabeça até á parte mais baixa do craneo, atrás. Meia polegada atrás do ponto que divide essa linha em partes eguaes, traça-se outra linha com tres polegadas e tres quartos de comprimento extendendo-se para baixo e para a frente num angulo de setenta graos. A' frente desta linha encontra-se a zona de controle que governa todos os movimentos do corpo. Atrás está a porção do cerebro onde se localizam os centros de sensações a que o corpo está exposto. Os unicos nervos que se ligam directamente aos hemispherios do cerebro humano são os que controlam o sentido do olfacto. E' que originariamente o cerebro não passava de simples orgãos olfactivos. Logo, junto á nossa fronte estão os lóbos frontaes, que é a parte do cerebro com que se raciocina. Os selvagens e os mentecaptos têm quasi sempre a testa deprimida porque os lóbos frontaes não tiveram o desenvolvimento sufficiente. E' dever confessar que quando um desses lóbos frontaes são destruidos por algum abcesso ou tumor, outras partes do cerebro assumem as suas funcções racionaes sem que se possa explicar como.

Em 1861 Broca descobriu o *centro da linguagem articulada*, que fica na parte 3ª posterior da circumvolução frontal. Quando a parte posterior da 3ª frontal do hemispherio esquerdo está destruida ou comprimida por alguma lesão morbida, a faculdade da linguagem articulada é abolida. O doente, conservando o conhecimento do valor das palavras, comprehende muito bem o que uma pessoa lhe fala, pode ler e escrever mas é incapaz de falar, porque ainda que possa mover a lingua e o larynge, perdeu a memoria dos movimentos necessarios á linguagem articulada.

A memoria auditiva das palavras tem outro centro. Basta uma lesão ou compressão ali para o paciente não entender o que lhe falam, não ser recordar mais dos sons das palavras. A propria lingua materna é para elle um idioma extranho. No entanto elle pode falar, ler e escrever.

Muitos homens de genio têm dedicado os seus cerebros á sciencia, deixando-os depois da morte para serem objectos de estudos da sciencia medica.

Exames microscopicos do cerebro de Anatole France, o famoso escriptor francez, revelaram que as circumvoluções e as cellulas da materia cinzenta eram de excepcional desenvolvimento. O cerebro de Nikolai Lenin, fundador da Republica Sovietica da Russia foi fragmentado em 13.000 pedaços e estudado por numerosos scientistas.

O novellista russo Turgueneff teve um dos maiores cerebros de que ha memoria. Pesava mais de quatro libras. Mas nem sempre o tamanho da cabeça pode servir de medida da intelligencia, pois um dos dois cerebros que excederam o de Turgueneff em tamanho era o de um imbecil. Os grandes cerebros não possuem mais cellulas do que os menores, mas as cellulas são maiores.

AS FACULDADES DA ALMA

O centro de visão está situado na parte posterior do cerebro, no lóbo occipital. Um tumor ou lesão ahi produz a cegueira.

Na parte anterior da 1ª temporal, acha-se o centro auditivo.

tro vocal. Na superficie lisa onde Na parte mais baixa, em frente á area de movimento está o conquasi se juntam os dois hemispherios estão os centros do olfacto e paladar. Nós ouvimos as palavras com uma parte do cerebro, lemolas com outra e com uma terceira falamos.

Coisas extranhas succedem, quando algum desses centros é destruido. Por exemplo, um professor que falava fluentemente latim e grego soffreu uma contusão na cabeça por occasião de um accidente. Quando voltou a si tinha esquecido todas as palavras dessas duas linguas. As cellulas do cerebro em que ellas se conservavam soffreram uma lesão, ao passo que o resto de materia cinzenta permaneceu como antes. Outro exemplo, uma pequena arteria que fornecia sangue a uma pequena area da região visual do cerebro de um paciente teve a circulação interrompida. A' vista o paciente estava tão illetrado quanto um selvagem africano. Via mas não lia as palavras. O mesmo occorreria se fôsse como o centro de memoria auditiva. A audição seria perfeita, mas os sons perderiam a significação. Em uma pequena parte, pouco maior que um nickel, estão armazenadas todas as palavras que conhecemos.

Recentemente ás autoridades medicas norte-americanas viram-se deante de um caso que causou assombro, em Los Angeles, na California. Uma rapariga de vinte annos, mexicana, resistiu mais de um mez a uma febre tres a quatro gráos acima das mais violentas temperaturas a que é capaz de resistir o corpo humano. Depois de muitas conferencias os especialistas que examinaram a paciente concluiram que um tumor tubercular no centro de controle do calor no cerebro tinha perdido o governo na sua funcção normal de regular a temperatura do corpo.

Ha numerosissimos casos de contusões, balas, fragmentos metallicos, que podem modificar a alma do sujeito, aqui, tornando-o paralytico de um braço, de uma perna, ali, tornando-o surdo, cego; acolá tornando-o mentecapto e até criminoso.

Approximadamente dez por cento dos casos de loucura são devidos a ferimentos na cabeça, e tem sido sufficientemente provocado que pessoas normaes se têm tornado criminosas como resultado de pancadas recebidas na cabeça. Os mais graves symptomas de lesões cerebraes muitas vezes apparecem muitas semanas depois do accidente.

E' por isso que a cirurgia moderna não só analysa o corpo como investiga a alma e á serviço da felicidade humana ou da perversidade, o homem de sciencia nem sempre tem poderes para aperfeiçoar a alma mas pode sempre, se assim o desejar, deformal-a, amputal-a, como faz com o corpo.

Aliás, verdade seja dita, para praticar o mal, para destruir, todos nós somos por instincto sufficientemente habeis.

A "APICULTURA" E A "SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES"

Pela professora Maria do Carmo Ramos Pinto Ribeiro, directora da "Escola Rural Modelo" de Recife.

O ensino da "Apicultura" é um problema que se impõe ás nossas escolas da zona rural.

Foi no nobre intuito de diffundir esto ensino, que a "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres" levou as professoras, que actualmente se aqui se encontram fazendo o "Curso de ensino regional", a visitar a Estação Experimental de Deodoro.

Possue este estabelecimento publico uma criação, bem prospera, de abelhas italianas. Diversos corticos foram abertos e todo o material de que as abelhas se utilisam em seu engenhoso mistér, foi rigorosamente observado e devassado. Acompanhando as excursionistas, o dr. Gutemberg Barreto procurou focalizar todos os assumptos interessantes, promptificando-se como uma solicitude digna de encomios, a dar todos os esclarecimentos precisos.

Ficaram bem patente ás visitantes as grandes vantagens da criação de abelhas.

E eu, que fiz parte desta caravana estudiosa, lembrei-me do "Apiario" da "Escola Rural Modelo" de Recife, onde existe criação somente de uruçu's.

Que differença no acolhimento feito pelas abelhas!!...

Emquanto que as "italianas" defendem-se com um terrivel ferrão, tornando-se assim nocivas, ao contacto com creanças, as "uruçu's, são mansas e permittem que os proprios alumnos, sem o menor receio, abram os corticos e façam o seu estudo racional e intelligente.

E' verdade que as abelhas italianas, produzem muito maior quantidade de mel, que a nossa abelha urucu', tida ainda como selvagem.

Mas... confessemos. O defeito é nosso.

Porque não procuramos ainda melhorar sua situação? Porque a desprezamos e de accordo com a lei do menor esforço nos dedicamos exclusivamente á criação de abelhas estrangeiras?...

E' preciso valorizar o que é nosso.

E' preciso lembrar que a nossa abelha uruçu' é de facilima criação. Ella se contenta com qualquer tronco ôco ou caixote rustico, onde constróe ao seu modo, favos que nos dão, cada um, de 15 a 20 grs. de um mel saboroso e perfumado.

A colheita é feita 2 vezes por anno e o mel é fabricado exclusivamente do pollen das flores.

Dirão talvez: E verdade, mas... as abelhas italianas, cujos favos contêm mais ou menos 2 grs. de mel, produzem muito mais, chegando a colheita a ser feita 6 ou 8 vezes por anno.

Que importa?!... A nossa daqui a alguns annos, quando essa campanha rural triumphar e começar a produzir seus fructos, ella produzirá estou certa, muito e muito mais.

Repito: O defeito é nosso. Não temos procurado auxiliar a nossa abelha selvagem.

E como a escola é o factor preponderante neste emprehendimento, convido a todas as collegas brasileiras, a todas aquellas que possuirem escolas em condições de iniciar a apicultura, industria que dá tanto e pede tão pouco, preferir a criação das nosas abelhas, ás estrangeiras.

A regionalização do ensino, não será completa, si não ensinarmos a nossos alumnos a aproveitar o que possuimos de bom, a proteger as industrias nativas e principalmente a empregar suas energias em actividades locaes.

INSECTOS DAMNINHOS A' BATATA DOCE

A batata doce é atacada por grande numero de insectos, alguns dos quaes, quando não impedem de todo o seu desenvolvimento, retarda-o, determinando um producto rachitico, ás vezes deteriorado, de máo aspecto e, portanto, de reduzido valor commercial.

Das especies desses insectos damninhos, são citados pelos tratadistas, 27, que causam estragos sensiveis á planta, perfurando ou rocado os tuberculos, sugando a seiva, ou comendo as folhas.

Procurando tornar conhecidos os habitos, phases em que praticam os damnos, e a natureza destes e os meios de combate, o competente e operoso assistente do Serviço de Entomologia Agricola do Instituto Biologico Federal, dr. Luiz A. de Azevedo Marquez, estudou a biologia de 10 das especies desses insectos, sendo 7 pertencentes á ordem coleoptera e 3 á ordem lepidoptera, dividindo assim, o trabalho em dois capitulos, nos quaes descreve a parte historica, a area geographica, nutricção, phytophagia e phillophagia morphologia externa e interna, metamorphose, habitos, damnos, prejuizos, meios de combate, etc.

Trata-se, como se vê, de um trabalho completo no genero onde os interessados encontrarão elementos para conhecer e debelar tão terriveis inimigos.

Alem de texto claro e minucioso, o dr. Azevedo Marquez illustrou a util publicação com innumeras gravuras elucidativas, algumas das quaes ainda não divulgadas.

O nome do autor do trabalho dispensa aliás qualquer referencia nos titulos de capacidade e de benemerencia que honram a sua não pequena carreira de scientista devotado a perseverantes investigações e pesquizas. Basta citar entre os trabalhos de sua autoria os estudos sobre a praga da bananeira; As pragas nas arvores da ornamentação publica, O Cupim, O gafanhoto Tropidacris cristata L. nocivo á palmeira Cocos nucifera, As baratas domesticas; No mundo dos insectos; Cruzada contra a formiga sau'va, Mosquito transmissores de doenças infecciosas e muitos outros, para se avaliar o precioso subsidio que o autor vem prestando na defesa da nossa producção agricola.

O estudo sobre os insectos damninhos á batata doce, seus habitos e os meios de combatel-os acha-se publicado no Boletim nº 9 do Instituto Biologico Federal que offerece assim a opportunidade de divulgação de um trabalho que representa na concatenação de dados e observações, um repositorio util e valioso sobre assumpto cuja importancia não é preciso encarecer.

IMPOSTO PREDIAL

Recebemos hontem este telegramma:

"Redacção "Correio da Manhã" — Pedimos que sejaes o nosso patrono junto ao dr. Pedro Ernesto no sentido de regularizar a balburdia jámais vista no serviço de cobrança do imposto predial. O que ahi se passa é simplesmente contristador e demonstra o maior descaso pela ordem no serviço e pela communidade dos contribuintes. Saudações — Pelos contribuintes — *Pinto Viragua.*"

O 1º delegado auxiliar seguiu para Caxias

Attendendo ao pedido do dr. Adalberto Corrêa, o chefe de policia fluminense, determinou que o 1º delegado auxiliar, dr. Antonio Cardoso de Gusmão Junior, seguisse hontem á tarde para Caxias, afim de apurar o caso do assalto occorrido na madrugada do dia 18 do corrente, na estrada Rio-Petropolis, e no qual é apontado como autor principal, o individuo Manoel Rodrigues Pereira, vulgo "Migalha", capataz da fazenda de Inhumirim, no 6º districto de Caxias, de propriedade do dr. Adalberto Corrêa.

O inquerito sobre o caso em apreço estava sendo dirigido pelo delegado daquella localidade, conforme noticiou hontem, em primeira mão, o "Correio da Manhã".

O sr. De Valera esperado em Roma

Roma, 20 (U. T. B.) — E' aqui esperado por estes dias o senhor De Valera, chefe do executivo do Estado Livre da Irlanda, que será recebido em audiencias especiaes pelo Santo Padre e pelo sr. Mussolini.

Voltou a circular a "Folha do Norte"

Belém, 20 (União) — A "Folha do Norte" circulou, não fazendo nenhum commentario em torno da suspensão que lhe foi imposta, nem mesmo publicando os commentarios dos jornaes cariocas e de outros Estados.

A apuração do pleito no interior de Minas

Bello Horizonte, 20 (União) — No Tribunal Regional Eleitoral foram apuradas, ante-hontem, onze secções, e todas ellas já do interior do Estado, pois foi concluido o trabalho em todas as secções desta capital. Essas secções, que comprehendem os municipios de Capella Nova, Contagem, Santa Quiteria, Abaeté e Abre Campo (ainda incompletos) forneceram, em cedulas sob legenda, 1.473 votos ao Partido Progressista e 205 ao Partido Republicano Mineiro. O Partido Trabalhista Mineiro obteve, apenas, dois votos em 1º turno e tres em 2º e todos no nome do candidato Waldemar Diniz.

O Partido Economista não teve cedula alguma sob legenda nas secções referidas, obtendo apenas votos esparsos.

O resumo da apuração até então realizada era o seguinte:

Partido Progressista	4.036
Partido Republicano Mineiro	3.044
Partido Economista	142
Partido Trabalhista	77
Partido Civilista	15

Os trabalhos, nestes ultimos, estão se desenvolvendo com mais rapidez, graças, em grande parte, ao augmento das turmas apuradoras.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARAS CONJUNTAS DE AGGRAVOS PARA AMANHÃ

Desistencias: N. 7.977. Relator, desembargador André Pereira. N. 8.023, J. Antonio Nogueira.

Embargos de declaração: Numero 7.915. Relator, desembargador André Pereira. N. 8.041. Relator, desembargador J. Antonio Nogueira.

Aggravos em embargos: Numero 1.258. Relator, desembargador Nabuco de Abreu. N. 1.252. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. N. 7.890. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. N. 8.009. Relator, desembargador André Pereira. N. 7.633. Relator, desembargador J. Antonio Nogueira. N. 7.861. Relator, desembargador J. Antonio Nogueira. N. 7.876. Relator, desembargador J. Antonio Nogueira.

Embargos de nullidade: Numero 7.690. Relator, desembargador Ovidio Romeiro.

QUINTA CAMARA PARA — AMANHÃ —

Relator, desembargador José Linhares. Volta de diligencia numero 8.252. Aggravo de petição n. 8.321.

Relator, desembargador André Pereira. Aggravos de petição numeros 8.329, 8.330 e 8.340.

Relator, desembargador Oliveira Figueiredo. Aggravos de petição ns. 8.231 e 8.244.

Pauta da 6ª Camara para o dia 23, corrente:

Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Aggravo de petição n. 8.318.

Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravos de petição ns. 8.263 e 8.302.

Relator, desembargador J. Antonio Nogueira. Aggravos de petição ns. 8.120, 8.131, 8.209, 8.170, 8.309 e 8.317.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Emmanuel Sodré. Escrivão: B. James.

Inventarios — Elvira Tollstadisn Dunscham — Proceda-se á avaliação. José Vidal Esteves — Julgado o calculo. Izalina Bustamante Mendes — Lance-se a partilha.

Fallencias — Abel Rodrigues & Cia. — Não deve ser aberta vista ao requerente por não ser cabivel em processo desta especie. H. Góes & Cia. — Destituido o liquidatario e nomeado o Banco do Brasil. M. Fontoura — Deferido o pedido de fls. Dinardo de Oliveira & Cia. — Informe o syndico em 48 horas. José Caulino M. Fernandes da Silva — Deferido o pedido de fls. 46. Manoel Gomes de Pinho — Como pede o curador.

Liquidação — Oliveira Vecchi & Cia. Ltda. — Sellados e preparados á conclusão.

Reivindicações — Aut. Paschoalino Panza. Réo, na concordata de Guida Machado & Cia., na fallencia de T. F. Bastos — Ao curador. Julio de Mattos & Cia. — Julgada em parte procedente.

Deposito — Aut. Lauro Robillar de Marigny. Réos, Maria Ferreira de Oliveira e outros — Sellados e preparados á conclusão.

Prestação de contas — Aut. Herminia Candida Barrocas. Réo José Baptista Soares — Deferidos os pedidos de fls.

Summaria — Aut. Carlos Franchi. Ré, Empresa Nacional Auto Viação — Deferido o pedido de folhas 86.

Embargos — Aut., Landulpho Henriques. Réo, na fallencia de Santhiago Henriques & Cia. — Ao curador.

Executivo — Aut., Rosalina Losso. Réo, espolio de Pasquale Losso — Ao curador de Residuos.

Inventarios — Guiomar da Cunha Torres — Julgado habilitado o requerente de fls. Eduardo Albino dos Santos — O prazo fixado no despacho de fls. 33, só poderá correr a partir da sciencia dada á inventariante.

Acção de divisão — Joaquim Ferreira da Costa e outros — Prove por linha o allegado á fls. 44.

Hypothecaria — Aut. Ramon Formoso. Ré, Syria de Carvalho Moreira — Sellados e preparados á conclusão.

Depositos — Aut., Arnthum Thun. Réo, João Leopoldo Modesto Leal — Prosiga-se. Aut., José G. de Almeida. Réo, Manoel Ayres Martins — Ao dr. Cid Braune.

Fallencias — Lafayette Cambraia — Aguarde-se o julgamento dos creditos. Lourenço & Peixoto — Designo o proximo dia 23 para a assembléa.

Executiva — Aut., João Severino da Silva. Ré, Maria Raggio — Julgada procedente.

TRIBUNA JURIDICA

Faça-se com a lei de Aposentadorias e Pensões o que foi feito com a lei de Syndicalisação

Todo exagero, em qualquer sentido que se manifeste, é sempre contrario ás boas normas e, obrigatoriamente, de resultados negativos.

Na solução dos problemas sociaes brasileiros, os nossos legisladores, têm, quasi sempre incidido nesse vicio, como prova exhuberantemente, dentro outras a nossa lei de Aposentadorias e Pensões.

Antes da reforma da autoria do ex-Ministro do Trabalho, consubstanciada no decreto n. 20.465 de 1 de outubro de 1931, as Caixas se encontravam em situação precarissima, ás portas da fallencia, como tantas vezes foi proclamado. E' pois, evidente que a lei 5.109, então em vigor, não soube prevêr os encargos das Caixas e menos ainda, calcular o montante dos recursos indispensaveis para fazer face a taes encargos.

Com a lei actual, se pendeu para o extremo opposto, isto é, as Caixas, ou pelo menos, muitas Caixas accusam saldos elevadissimos, como se verifica da publicação de seus balanços.

Sabidamente, não ha de ser, exagerando-se quer para um, quer para outro dos lados, que se encontrará a boa solução.

As Caixas de Aposentadorias e Pensões têm um fim perfeitamente delimitado, os seus encargos pódem ser previstos, as suas responsabilidades pódem ser orçadas de antemão, rigorosa e mathematicamente.

E' pois, obvio que as receitas ou arrecadação de recursos, são possiveis de calculos antecipados. Não ha, portanto, justificativa para hypotheses como a verificada ha pouco, com uma das principaes Caixas de Aposentadorias e Pensões dos empregados de uma empresa desta Capital, accusando um saldo de mais de sete mil contos de réis, e isso, tão sómente no exercicio de um anno, o de 1932. Para que, pergunta-se, um tão grande sacrificio dos operarios, do povo e das empresas?

São provas de todo o dia, que se accumulam contra a lei vigente, indicando ao Governo o caminho a seguir. Sobejam as razões para que assim seja feito, abundam os precedentes que autorizam e justificam a premura de uma solução.

A lei de syndicalização, a lei de Aposentadorias e Pensões das classes maritimas, apezar de elaboradas e postas em vigor depois de Outubro de 1930, foram radicalmente alteradas pelo actual Ministro do Trabalho. A mesma iniciativa deverá ser tomada com relação á lei de Aposentadorias e Pensões, nomeando-se uma commissão de technicos no assumpto, afim de refundil-a, tornando-a boa, util e applicavel na pratica. Dessa fórma, o Governo, mais e mais reforçará o seu prestigio junto ás classes trabalhistas, attenderá as justas e constantes reclamações vehiculadas pela maioria da imprensa, aliviará as agruras do povo e permittirá o desenvolvimento do trabalho, com a garantia da applicabilidade do capital.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Silva Ramos & Cia. — O juiz da 2ª Vara Civel, attendendo ao accordão da 6ª Camara da Côrte de Appellação, nos embargos oppostos á homologação da concordata da firma supra, rescindiu a concordata preventiva e decretou a fallencia desses commerciantes, estabelecidos á rua Lavradio, 157 com refinação de assucar. O termo legal retroagiu a 13 de abril de 1932; marcado o prazo de 20 dias para habilitação de creditos; designado o dia 24 de julho para a assembléa de credores, e nomeada syndica, a Sociedade Anonyma Companhia Usina Sergipe. O passivo declarado é de réis 423:333$297.

— No Juizo da 2ª Vara Civel, foi requerida, hontem, por Guerreira & Abreu Limitada, credores da quantia de 4:866$300, a fallencia do negociante Samuel Lopo Pinheiro.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: 2ª, J. Barros & Cia.; 3ª, J. A. Rodrigues; 5ª, José Lopes Ribeiro, R. Cony e Instituto Artes Graphicas.

O dia policial

GRAVEMENTE FERIDO SOB AS RODAS DE UM TREM

Falleceu ao chegar na Assistencia

Hontem, á noite, foi colhido por um trem da Leopoldina, quando atravessava o leito da linha ferrea na cancella existente na rua D. Anna Nery, um homem, de côr branca, com 48 annos de edade, presumiveis.

Foram solicitados os soccorros da Assistencia, que enviou ao local uma de suas ambulancias, na qual foi o infeliz transportado ao posto da praça da Republica, em estado gravissimo.

Ali chegando, porém, já havia o desconhecido exhalado o ultimo suspiro.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia do 18º districto ignorava o facto.

Colhido por auto na estrada Rio-S. Paulo

Na estrada Rio-S. Paulo, hontem á tarde, foi colhido por um auto, o lavrador Abel João Ferreira, de 32 annos de edade, morador na Fazenda dos Coqueiros, em Senador Camará.

A victima, que soffreu fractura da perna direita e contusões, depois de medicada pela Assistencia do Meyer, retirou-se.

SOFFREU GRAVES QUEIMADURAS

A infeliz pequena falleceu no H. P. S.

No Hospital do Prompto Soccorro, onde se achava internada, ha dias, por ter sido victima de um accidente, soffrendo graves queimaduras, veiu a fallecer hontem, pela manhã, a pequena Maria, de 3 annos de edade, filha de João Ananias, domiciliado á rua Visconde de Nictheroy.

O cadaver da desventuarada menina foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A BOMBA EXPLODIU-LHE NA MÃO

O imprudente menor foi removido para o H. P. S.

O menor Theophilo, de 9 annos de edade, filho de Theophilo de Andrade, residente á rua Ciaco, n. 36, em Madureira, hontem, á noite, quando brincava com uma bomba, aconteceu a mesma explodir, ferindo o imprudente na mão esquerda.

Soccorrido pela Assistencia do Posto do Meyer, depois dos primeiros curativos, o menor foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

COLHIDO POR AUTO

Na Avenida Rio Branco, foi atropelado hontem, á noite, por um auto o empregado no commercio Joffre Barreto, de 16 annos de edade, tendo recebido contusões generalizadas.

A victima, depois de medicada pela Assistencia, retirou-se para a residencia, á rua Ricardo Machado, n. 64.

Uma elegante "chauffeuse" em apuros

Seu carro, colhido por outro, capotou, ferindo-a ligeiramente

Pela rua do Mexico, rumo á Praça Paris, corria, hontem, um Chevrolet, com uma placa singular: "N. Y. 32-61". Guiava-o joven "chauffeuse", cujo typo, pela graça, pelo encanto, não impressionavam menos que a elegancia do vehiculo, maravilha do engenho humano, legitimo producto do colosso yankee.

A' altura da rua Santa Luzia, alguem cortou a frente do carro, perturbando a serenidade da perturbadora "chauffeuse".

Num gesto gracil, suas delicadas mãos deram, o necessario golpe no volante, desviando o carro, a tempo de evitar o atropelamento.

Célere approximava-se entretanto, na mesma direcção, o carro de praça n. 14.631, e a elegante moça, para se livrar de novo desastre, augmentou a velocidade do seu vehiculo, emquanto dava novo golpe na direcção.

Isso, porém, não evitou o desastre. O 14.631 colheu o luxuoso Chevrolet, fazendo-o capotar, e prendendo a "chauffeuse" sob si.

Varios rapazes, remadores do Vasco da Gama, correram ao local, e conseguiram, com ingentes esforços, levantar o carro, libertando a elegante joven, que ficára ligeiramente ferida na mão.

A Assistencia, que fôra chamada, ao chegar ao local, não encontrou a "chauffeuse".

O commissario Sucupira, de dia ao 5º districto, indo ao local, tomou as providencias para acautelar o carro sinistrado e em investigações, apurou ser a victima do desastre a senhorita Celia Cavalcanti, e o dirigente do carro n. 14.631 o sr. Manoel Maria Teixeira.

UM MENOR COLHIDO POR AUTO

A victima, em estado grave, foi internada no H. P. S.

Hontem, á noite, quando atravessava a Avenida Suburbana, na esquina da rua Vital, foi colhido por um auto, que passava em excessiva velocidade, o menino Arlindo, de 12 annos de edade, filho de Adelaide da Costa, residente á rua João Vieira, n. 30, em Quintino Bocayuva.

O infeliz menor, atirado a distancia soffreu fortes contusões no craneo e no abdomen e contusões e escoriações generalisadas.

Depois dos primeiros curativos, ministrados pela Assistencia do Posto do Meyer, Arlindo foi internado, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

FORAM VICTIMAS DE AGGRESSÕES

Após ligeira discussão, empenharam-se em luta corporal, Severino Antonio Salles, de 40 annos de edade, morador á rua S. Carlos n. 57, e Annibal da Cunha, recebendo o primeiro um ferimento contuso na região occipito frontal.

O aggressor foi preso e a victima medicada pela Assistencia.

— José Bittencourt Silveira Orille, de 37 annos de edade, empregado no commercio, foi aggredido á barra de ferro na rua Senador Furtado, n. 76, recebendo um ferimento contuso na região frontal. Na Assistencia o ferido não quiz declarar quem foi o seu aggressor. Depois de, devidamente medicado, Silveira retirou-se para a residencia, á rua Fernão Cordeiro, n. 37.

A policia do 15º districto ignora o facto.

Pilhada por um trem, morreu no hospital

A infeliz Maria Hilda, foi pilhada por um trem da Leopoldina Railway, na estação de Porto das Caixas.

Conduzida para Nictheroy, foi a pobre mulher transportada para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde foi constatado esmagamento de ambos os ante-braços e fractura do craneo.

Feita a amputação dos membros esmagados, a infeliz mulher foi internada no Hospital de São João Baptista, onde falleceu hontem ás primeiras horas da tarde.

Verificado o obito foi o cadaver da inditosa mulher removido para o necroterio de Maruhy.

Hoje, deverá ser procedida a autopsia, que até hontem á tarde não havia sido requisitada ao Gabinete Medico Legal.

A pobre Maria Hilda foi, segundo está apurado, victima de lamentavel accidente, por se achar alcoolizada.

CONSELHOS DA SOCIEDADE FLUMINENSE DE AGRICULTURA E INDUSTRIAS RURAES AOS LAVRADORES

No mez de maio, que se inicia, a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes lembra aos Agricultores do Estado do Rio de Janeiro, o que é mais necessario fazer-se segundo as prescripções dos technicos autorizados:

I) — Continuam os mesmos cuidados das bemfeitorias da propriedade, indicadas em abril ultimo, principalmente a limpeza dos pastos, e reparação das estradas, vallados e cercas.

II) — Lavra-se a terra para a cultura de cereaes europeus; enterra-se exterco.

III) — Destocam-se terrenos destinados á lavra e escarificam-se os vinhedos, supprimindo-se as hervas damninhas.

IV) — Continua o plantio de alfafa, aveia, centeio, trigo e cevada, nas regiões apropriadas.

V) — Fazem-se as sementeiras tardias de horta e transplantam-se hortaliças anteriormente semeadas.

VI) — Planta-se abacaxi, e ainda mandioca, semea-se a cebola nos logares altos.

VII) — Colhem-se: milho, feijão, arroz, soja, alpim, batata doce batatinha carás, inhame, mangarito, tupinambor, fumo, ervilha teosinho e cou-pea.

VIII) — Começam as safras da canna de assucar, mandioca e café; apparecem as primeiras laranjas, limas e limões.

IX) — Adubam-se os cafeeiros com adubos chimicos e de curral, bem curtidos.

A VIDA SOCIAL

O Brasil no estrangeiro

Não tem conta o numero de intellectuaes francezes, entre elles Paul Morand, André Sigfried, Francis de Croisset, Abel Bonnard, Luc Durtain, no meio de tantos outros, que têm visitado o Brasil e levado de nós uma impressão bem lisonjeira para a nossa vaidade.

Não são todos os homens de letras estrangeiros que vêm ao nosso paiz e vão contar, depois, as scenas que assistiram no Rio de Janeiro: a matança de uma cobra na rua Gonçalves Dias e os macaquinhos trepados nas arvores a jogarem côcos na cabeça dos viandantes...

Personalidades illustres na litteratura europêa têm escripto acerca do Brasil coisas muito amaveis, e, mesmo nas suas expansões intimas que, mais tarde, por este ou aquelle motivo, vêmos a saber, referem-se em termos de carinhosa admiração e de expressiva sympathia á nossa terra e ao nosso futuro.

Ahi está, agora, nos jornaes, o despacho de Paris informando que no proximo dia 27, Luc Durtain realizará uma conferencia sobre o Brasil, tendo já combinado com alguns artistas do Theatre L'Oeuvre para que elles recitem versos e digam trechos de prosas de poetas e escriptores brasileiros, como Machado de Assis, Graça Aranha, Felipe de Oliveira, Ronald de Carvalho.

Luc Durtain foi o ultimo intellectual francez que nos visitou. Elle é um dos espiritos mais fortes da cultura franceza contemporanea, autor de varios trabalhos em que a sua cultura philosophica e a sua alta visão dos problemas politicos, sociaes e litterarios se affirmam de uma maneira brilhante.

A iniciativa que o autor de "Homme á Homme" toma, neste momento, de uma conferencia a nosso respeito, acompanhada de apresentações praticas de trechos selectos da nossa litteratura, mostra bem a impressão que o Brasil e a cultura brasileira deixaram no espirito do festejado homem de letras.

JOÃO JOSÉ

Cincoentenario de Wagner

Realiza-se amanhã, ás 5 horas, na séde da Pro Arte, á Avenida Rio Branco, edificio da Associação dos Empregados no Commercio, 5º andar, a sociedade commemorativa do cincoentenario de Wagner transcorrido este anno. Para essa festa foi escolhida a data do nascimento do grande musico, em 1813. Sobre a figura de Ricardo Wagner e a sua obra, falará o escriptor sr. Renato Almeida. A entrada é franca.

Botafogo F. Club

A direcção social do Botafogo F. C. offerece hoje aos filhos de seus associados, uma interessante sessão de cinema, das 6 ás 7 horas, com o seguinte programma: — Metrotone News. Caçadores de ursos. Nada de novo na frente canina. Fogo! Fogo!, desenhos animados. A's 9 horas começará o jantar dansante, no salão restaurante, com a participação de excellente orchestra. Os socios entrarão na fórma dos estatutos.

Academia Machado de Assis

Os trabalhos na ultima sessão da Academia Machado de Assis correram bastante animados. O sr. Arnaldo Faro leu o seu trabalho classificado em primeiro logar no Concurso Historico da Academia. Apresentaram ainda contos da propria lavra os srs. Quartin Pinto e Alvaro Mandarino.

Na proxima semana o sr. A. J. Gastara lerá uma conferencia sobre Aluizio Azevedo.

Club de S. Christovão

O veterano e tradicional Club de São Christovão abre hoje os seus luxuosos salões, offerecendo ao seu selecto corpo social um cock-tail dansante das 8 e meia á 1 hora.

Durante a festa tocará a King Orchestra, que, sob a batuta de Waldo Meirelles, constituirá, certamente, um dos numeros sensacionaes dessa festa, que se annuncia brilhante, sob todos os aspectos.

Colomy Club

A directoria do Colomy Club previne aos socios que, para a festa de domingo proximo, dia 28, o ingresso será feito exclusivamente com a carteira social. A Original Jazz tocará nos salões da rua Gustavo Sampaio n. 26.

Club Central

O Club Central está fazendo obras em sua séde, para apresentar em definitivo um amplo e bello salão de festas, que será inaugurado em julho proximo, por occasião do anniversario do club. Por este motivo, ficam suspensas as festas que estavam annunciadas, devendo entretanto na proxima quarta-feira, 24, realizar-se uma sessão de cinema, em que será exhibido o film tirado por occasião da excursão a Ribeira das Lages. Esta sessão será feita no pavimento terreo do club, sendo passados tambem outros films, e são convidados os socios do club.

Continuando o programma de excursões instructivas e agradaveis, em junho proximo o club deverá realizar um passeio a Guaxindiba, afim de visitar a importante Companhia de Cimento Nacional — Portland, e neste sentido os directores do club vão entender-se com os dirigentes da grandiosa empresa. Assim, opportunamente será publicado o programma desse passeio.

Em junho será realizada tambem importante festa joannina com muitos attractivos, a qual já está sendo organizada pela directoria.

— O major Anapio Gomes acaba de offerecer á bibliotheca do club, regular numero de bons volumes, sendo a sua dadiva muito apreciada.

5º Salão dos Artistas Brasileiros

Inaugurado á 13 do corrente mez, continúa a despertar o mais vivo interesse, por parte do grande e selecto publico, o 5º Salão dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

De dia para dia, cresce o numero de visitantes, não cansando de louvar mais essa iniciativa louvavel da Associação dos Artistas Brasileiros. O 5º Salão dos Artistas Brasileiros, presentemente, é o mais representativo.

Tijuca Tennis Club

Estamos informados que a commissão de festas do Tijuca T. Club apresentou a directoria o seguinte programma para as festas commemorativas do 18º anniversario, que se realizará no proximo mez de junho: Domingo 4, será realizado no gymnasio, um lindo baile infantil, das 9 ás 11 horas; dansar-se-á no mesmo gymnasio ao som da American Jazz Band. Sabbado 10, grande baile, traje: todo e qualquer de rigor; duas jazz bands tocarão das 11 ás 5 horas da manhã de 11, quando se realizará a cerimonia do hasteamento do pavilhão social. No sabbado 17, soirée dansante com duas jazz bands, das 10 horas da noite ás 3 da manhã; haverá sorteio de dez lindas prendas para senhoras, e para senhores, sorteio de 38 medalhas commemorativas do 18º anniversario, sendo tres de ouro, cinco de prata com aro de ouro, dez de prata e vinte de bronze. O sorteio realizar-se-á á 1 hora em ponto, sendo feita a entrega dos cartões numerados para o sorteio, na porta, das 9 1|2 ás 11 1|2 e premio entregue immediatamente; traje de passeio. Sexta-feira 23, vespera de S. João, festa joannina; duas jazz-bands, tocarão nos salões, fóra, dois conjuntos regionaes. Haverá bahianas e doceiros que venderão guloseimas proprias destas festas; será feita uma interessante illuminação dom lanternas venezianas, fogueiras syntheticas, que darão o cunho das festas deste genero. Traje de passeio, dando-se preferencia ao de caipira. Domingo, 25 sob a regencia do eminente compositor e emerito regente Francisco Braga, será realizado um grande concerto symphonico. Encerrando o bem organizado programma, o Tijuca abrirá o seu luxuoso salão nobre, no dia 1º de julho, afim de realizar um grande baile, exigindo o traje de rigor (casaca). Haverá mesas no salão, a cargo do arrendatario do bar.

Club Academico

Dando cumprimento ao seu programma, o Club Academico realizará hoje a segunda soirée litero-musical, com inicio ás 8 horas da noite, na seguinte ordem.

Solo de violino, por Myriam Lyra — Simple Aveu — (romance sans parole) de F. Thomé, acompanhamento ao piano Diva Lyra; Solo de piano, por Diva Lyra — Fleurs Italienne; Solo de piano, por Eda Iris Lyra — Lamentation d'une jeune fille; declamação, Elza Ferraz — Azul, de Martins Fontes; solo de violino, por Alfredo B. Martins Filho — Bolero Mazurka, acompanhamento ao piano Diva Lyra; solo de piano, pela senhorita Eunice Caniné — Preludio de S. Rachmaninon, op 3 — n. 2; solo de violino, por Myriam Lyra — Ave Maria, de Gounot — acompanhamento ao piano Eda-Iris Lyra; declamação, Elza Ferraz — Minha sombra — de Maria Salina de Albuquerque; solo de violino, pelo professor Alfredo B. Martins Filho — Serenade d'autre fois, acompanhado ao piano por Eda Iris Lyra; solo de piano, pela senhorita Elza Neves da Costa — Au Printemps, de Grig; improviso de Barroso Neto; solo de piano, pela senhorita Nelly Chagas Porciuncula — Sonate Pathetique — de Beethoven, op. 27-34; "Impromptu" em lá bemol — Shubert, op. 90; solo de violino pelo professor Alfredo B. Martins Filho — Perpetuum mobile, F. Rier — op. 34; — Hejre Kati (Scene from the Czárda) — Jeno Hubay; Adios a la Alhambra! Cantiga mourisca — J. de Monasteiro, e ao piano senhorita Nely Chagas Porciuncula. Musicas regionaes ao violão pelas senhoritas Marina e Gilda Avellar.

Homenagem posthuma

Realiza-se hoje ás 4 horas em um dos salões do Instituto Nacional de Musica, uma sessão de homenagem á memoria do engenheiro Otavio Barboza Carneiro, fallecido ha um anno, em consequencia de molestia adquirida no Rio São Francisco, quando dirigia os trabalhos de salvamento do vapor "Santa Clara", ali naufragado.

Presidirá a sessão o sr. Mario B. Carneiro, que lerá uma oração allusiva ao doloroso acontecimento.

Natalicios

Transcorreu hontem o anniversario natalicio do nosso collega de imprensa Adolpho V. Palazzo, gerente da revista "Informação Goyana".

— Completa hoje o seu primeiro natalicio a innocente Elza, dilecta filhinha do sr. José da Costa Santos e de d. Rosa da Costa Santos.

— Decorre amanhã a data natalicia da senhorita Maria José Sampaio, sobrinha do chefe do escriptorio da delegacia do trafego da Leopoldina Railway em Campos.

— Faz annos hoje, o escoteiro Amancio M. Gomes, ex-guia da tropa do Bomsuccesso F. C.

— Faz annos amanhã o sr. Edgar Segadas Vianna, funccionario muito estimado do Thesouro Nacional.

— Faz annos hoje a graciosa senhorita Alayde Cardoso, funccionaria da Companhia Telephonica Brasileira em Nactheroy.

— Por motivo do seu anniversario natalicio, que transcorre amanhã 22, a senhorita Thelys da Costa Drummond, professora municipal e directora da Cruzada Infantil, offerecerá ás pessoas de suas relações, hoje, um chá dansante.

Casamentos

No dia 1º de junho proximo, realizar-se-á o enlace matrimonial do sr. Sebastião Barros Leal, conceituado commerciante nesta praça, com a senhorita Rosa Marchetti, um dos elementos de accentuado destaque na sociedade mineira e filha do sr. Bernardino Marchetti, proprietario em Bello Horizonte.

As cerimonias civil e religiosa serão sececbradas na residencia do coronel Matheus Martins Noronha, á rua Goulart 71, respectivamente, ás 3 e 4 horas da tarde. Servirão de paranymphos, no civil, por parte da noiva, o sr. Herculano Leal, commerciante e Maria José de Barros Leal, paes do noivo, e por parte do noivo, o dr. Alfredo Fonseca e sua esposa, d. Alba Leal Fonseca; e, no religioso, por parte da noiva, o coronel Matheus Martins Noronha e sua senhora, d. Angelina Noronha, e por parte do noivo, o sr. Joaquim Soares Maciel e senhora, d. Nina Soares Maciel.

— Realiza-se amanhã, segunda-feira, o enlace matrimonial da senhorita Ida Helena Monjardim, filha da viuva d. Julieta Monjardim com o sr. Antonio Padua da Rocha Vianna funccionario do Thesouro Nacional e filho do sr. Alfredo da Rocha Vianna alto funccionario do Ministerio da Fazenda e da sra. d. Maria da Rocha Vianna. Os actos civil e religioso, realizar-se-ão respectivamente, ás 3 e ás 5 horas, na residencia da familia da noiva, á rua Barão de Mesquita n. 331, no Andarahy. Servirão de testemunhas no acto civil, o industrial Adherbal de Queiroz e sua esposa por parte da noiva e o sr. Raul Guimarães, alto funccionario do Thesouro Nacional e sua senhora por parte do noivo.

Na cerimonia religiosa serão paranymphos: o sr. Octavio Monjardim, funccionario do Ministerio da Fazenda e sua esposa, por parte da noiva e o industrial Roberto Cardoso e sua esposa, por parte do noivo.

Noivados

Contratou casamento a 18 do corrente o sr. Hygio de Almeida com a senhorita Juracy Menezes do Pinho.

Almoços

A directoria da Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes do Rio de Janeiro, querendo render um preito de gratidão ao dl. Leonel Gonzaga pelos serviços prestados á Associação, vae offerecer-lhe, hoje, um almoço no Automovel Club, á 1 hora. Falará em nome da Associação o dr. A. Marques Henrique. Tomarão parte no almoço, como convidados de honra, o interventor Pedro Ernesto, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação de Imprensa, e o dr. Jones Rocha.

Conferencias

Hoje, ás 9 horas da noite occupará o microphone da Radio Sociedade do Rio de Janeiro o poeta Paula Chaves que fará uma ligeira palestra sobre o poeta Murillo Araujo.

— O dr. Edilberto de Campos, chefe do serviço de ophtalmologia do Ambulatorio Rivadavia Corrêa realizará, amanhã, ás 11 horas, na Colonia de Psychopathas do Engenho de Dentro, uma conferencia de vulgarização sobre o seguinte thema: "Como evitar as doenças dos olhos".

Após essa palestra, que é dedicada aos consulentes daquelle ambulatorio, a Liga de Hygiene Mental offerecerá um copo de leite a cada um dos presentes.

— O coronel do estado maior do antigo Exercito Imperial Russo dr. Alexandre Braghin fará em breve duas conferencias muito interessantes em francez. Amanhã, segunda-feira, ás 6 horas, no salão Studio Nicolas á praça Floriano55, o dr. Braghin dissertará sobre as ultimas descobertas scientificas relativas á Atlantida, o continente mysterioso, que existia outróra entre a Europa e a America Central. Na quarta-feira 24, á mesma hora e no mesmo local, o dr. Braghin fará, tambem em francez, um estudo historico-psychologico sobre a figura fatidica dos ultimos annos do imperio russo, o famoso Rasputin.

Viajantes

Seguirá na proxima quarta-feira, 24 do corrente, com destino á cidade de São Paulo, onde vae assumir as funcções de seu cargo na delegacia do Imposto de Renda, o sr. Carlos F. Lira e Oliveira, filho do dr. Carlos de Lira e Oliveira, alto funccionario da Caixa de Amortização.

— A bordo do paquete "Pará", com destino a Porto Alegre, segue, no dia 31 do corrente, acompanhado de sua esposa, o nosso collega de imprensa sr. Abelardo Araujo, que vae assumir o cargo de delegado fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul.

— Pelo avião "Guanabara", do Syndicato Condor, chegaram hontem do Sul, os srs.: John Donaldson, Alberto Dexheimer, Pedro Costa Huch, Carlos Guaranha, Ida Brito Guaranha, Ibanez Vernel, Julio Lies e Cyro C. Abreu.

— Parte para a Europa, a bordo do paquete "Alcantara", no dia 21 do corrente, o Dr. J. R. Monteiro da Silva, fundador da "Flora Medicinal" e chefe da firma J. R. Monteiro da Silva & C., proprietarios desse conceituado estabelecimento. Perfeito conhecedor dos nossos problemas economicos, das riquezas immensas que o Brasil possue na sua flora e no seu sub-solo, o Dr. J. R. Monteiro da Silva, mesmo em viagens de recreio, tem sido um incansavel divulgador das possibilidades da sua terra, desenvolvendo assim, desinteressadamente, obra de salutar patriotismo.

Missas

Será rezada, amanhã, 22 na egreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua Primeiro de Março), ás 9 horas da manhã, a missa de 30º dia do passamento do funccionario da Companhia Cantareira Romualdo Alves, esposo de d. Elza Sève Alves.

— Passando, depois de amanhã, o terceiro anniversario da morte da senhorita Desdemona Brandão, a sua familia mandará celebrar, nesse dia, ás 8 e meia horas da manhã, uma missa, em intenção de sua alma, na egreja de N. S. da Bôa Morte.

— Em suffragio da alma de d. Dalila Moutinho de Assumpção Machado esposa do dr. Euclydes Machado, advogado em Therezopolis, e filha da viuva d. Emilia Moutinho de Assumpção, será celebrada missa do 7º dia no altar mór da egreja de São Francisco de Paula ás 11 horas de segunda-feira, 22 do corrente.

— Na egreja de Santo Ignacio, S. Clemente, será rezada, ás 8 horas do dia 23 do corrente, missa de primeiro anniversario do passamento da senhorita Mariette de Carvalho, filha do dr. Augusto de Carvalho, redator do "Diario Official".

PROPOSTA DE PROMOÇÕES NA D. R. DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Uma portaria do director regional

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal baixou a seguinte portaria:

"O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, em cumprimento ás instrucções contidas na portaria do ministro da Viação e Obras Publicas de 24 de abril do corrente anno, resolve dar publicidade ás propostas de promoção e nomeação nos quadros de carteiros e serventes, formuladas pela commissão para esse fim constituida na Directorio Regional, e com a qua lse acha de pleno accordo.

Dentro do prazo de dez dias poderão os interessados apresentar qualquer reclamação.

PROMOÇÕES

A carteiros de 1ª classe — 4 vagas por merecimento os carteiros de 2ª: — Amancio de Almeida, Luciano Ramos de Oliveira, Alexandre de Paula Freire e Joviano Leopoldo de Magalhães.

Por antiguidade — 1 vaga — O carteiro de 2ª classe, Trajano Alves.

A carteiro de 2ª classe — 3 vagas por merecimento os carteiros de 3ª classe: Manoel Soares, Francisco Costa e Eugenio Gomes Brum.

Por antiguidade — 4 vagas — Os carteiros de 3ª classe: — Manoel Ferbenandes Cherol, Joaquim Malheiro Marcial, Adahil Werneck Garcez e Octaviano Freire.

A carteiros de 3ª classe — 11 vagas — nomeação por classificação em concurso — João Pereira da Silva — carteiro auxiliar, Zacarias Alve sde Oliveira — servente de 2ª classe, Lincoln Alves de Souza — carteiro-auxiliar, Francisco Corrêa da Silva — pautador de 1ª classe, Manoel Martins Netto — servente de 2ª classe, Antonio Gonçalves Rabello — carteiro-auxiliar, Archimedes Cardoso de Figueiredo — carteiro-auxiliar, Alberto Jeronymo da Conceição — servente de 1ª classe, José de Souza Bacellar — cabineiro de 1ª classe, Waldemar Athanasio de Oliveira — carteiro-auxiliar, Elberico Lopes de Araujo — marceneiro de 3ª classe.

A carteiros-auxiliares — 17 — vagas — nomeação por classificação em concurso — Dionysio Rodrigues Ferreira — auxiliar de servente, José Coimbra — servente de 1ª classe, Antonio Bernardo da Silva — servente de 1ª classe, Iracy Jorge Henrique — servente de 2ª classe, Antonio Borges Gonçalves — aprendiz das officinas, José dos Santos Bahia — servente de 2ª classe, Leopoldino Berquó — servente de 2ª classe, Waldemar Fernandes Ribeiro — servente de 1ª classe, Othoniel Gonçalves Vieira Filho — margeador das officinas, José Ribeiro de Souza — conductor de malas, Edmundo de Carvalho — servente de 2ª classe, Carlos Francisco Leal — servente de 2ª classe, Julio Freire do Castro — conductor de malas, Joaquim Ribeiro de Queiroz — servente de 2ª classe, José dos Santos Camaz — servente de 2ª classe, José Jorge — margeador das officinas, Alexandre Pereira Filho — servente de 1ª classe.

A serventes de 1ª classe — 10 vagas — por merecimento os serventes de 2ª classe: ... Rodrigues Chaves, Laurindo João da Costa, Silvano Antonio da Silva, Bento Alves do Nascimento e Appolinario Graça de Lacerda.

Por antiguidade — 10 vagas os serventes de 2ª classe: — Marcellino José Dutra Filho, Matheus dos Santos, João Gomes da Silva, João Baptista, Pedro Joffre da Silva, Alfredo Alberico Costa, Silvino Manoel dos Santos, Mario José Bravo, José dos Santos e Claudiano Antonio Martins.

A serventes de 2ª classe — 37 vagas-nomeação de 27 serventes de 2ª classe interinos e de 10 auxiliares de servente: — Serventes de 2ª classe interinos a effectivar: Eugenio Marques Dias Sobrinho, João Ribeiro do Prado, José Alves de Paiva, José Francisco Vieira, Romulo Figueiredo de Araujo, Waldemiro Guimarães, Manoel Cavalcanti, Manoel Alves Braga, Rubens da Silva Rodrigues, Bartholomeu Fernandes, Elyseu Lucas Ribeiro, Reynaldo da Silva Gonçalves, Luiz Felippe dos Santos, Zair Condeiro Dias, José Antonio da Silva, Arthur Silva, Walter da Silva Baptista, Olympio Bispo Corrêa, José Elyseu de Carvalho, Francisco Rodrigues da Silveira, Octaviano Nunes da Silva, Arthur do Amor Divino Filho, Domingos Freitas de Oliveira, Armando Costa, Augusto de Oliveira Reis, Antonio da Silva e Souza e Grinaldo Rodrigues Dias.

Auxiliares de servente a nomear, serventes de 2ª classe: — José Justino Pereira, Luiz do Carmo, Ramiro Rodrigues dos Santos, Delphino Barbosa da Costa Moraes, Americo Fortes Bustamante Sá, Jorge José Tito, Aristides Queiroga de Figueiredo, Alcides Francisco dos Santos, Antonio Pinto Pereira e Norival José de Carvalho.

Além das vagas de carteiros auxiliares e de serventes de 2ª classe, cujas propostas de preenchimento são aqui feitas, ainda ficarão para preencher 14 vagas de carteiros-auxiliares e 7 de serventes de 2ª classe. Para o preenchimento das primeira sterá a Directoria Geral de abrir concurso, de accordo com as disposições contidas no decreto 20.859, de 26 de dezembro de 1931 e para o das de serventes de 2ª classe proporá esta Directoria Regional, em tempo proprio, a nomeação de 7 trabalhadores diaristas de seu quadro.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1933 — *E. de Barros*, director regional".

AVALANCHE DE IMPOSTOS

São Paulo, 20 (União) — Pelo decreto n. 5909 foram approvados os modelos de sellos dos valores de 10$000, 20$000 e 50$000, para arrecadação do imposto de Refeições e Hospedagens.

O FESTIVAL INFANTIL DE HOJE, NO JARDIM ZOOLOGICO

Realiza-se hoje o festival infantil, das 13 ás 18 horas, no Jardim Zoologico, festival correspondente ao mez de maio. Além das diversões habituaes no Jardim, como carrousel, aeroplanos, carrinhos e jumentos para montaria, tiro ao alvo, cabeça mysteriosa do Oriente, estrada de ferro lilliputiana, etc., a guryzada receberá pequenos brindes e terá o sorteio gratuito de valiosas prendas.

Proceder-se-á ao sorteio ás 16 horas, concorrendo todas as creanças menores de 11 annos, que chegarem até essa hora.

Tocará durante a festa a banda do Centro Musical 17 de Julho.

Festa do Calouro no Instituto Nacional de — Musica —

Realiza-se hoje, das 5 horas ás 10 da noite, a Festa do Calouro do Instituto Nacional de Musica, nos salões do Club de Regatas Guanabara, consistindo a festa em um chá dansante. Distingue-o porém, uma nota altamente sympathica — nelle será exposto o quadro de formatura de 1932, que vem de ser entregue pela photographia De Los Rios. As diplomadas do anno passado terão pois o seu quinhão na festa, uma opportunidade de reunir-se mais uma vez e de voltar, por momentos, ao convivio dos seus ex-collegas, para o que são convidados pela senhorita Lucia Tanger, presidente da commissão do quadro. Tambem se offerece assim occasião do auxiliarem a Caixa do Alumno Pobre, pois a Festa do Calouro do Instituto Nacional de Musica é beneficente.

Ainda o caso dos escreventes da Central do — Brasil —

Em a nossa local de hontem, tratamos do caso dos escreventes das turmas de Expediente, Ponto e Folhas, das officinas do Engenho de Dentro, os quaes foram os mais sacrificados de todos os serventuarios da Central, por occasião da reforma que lhes diminuiu os vencimentos consideravelmente, por serem jornaleiros e passarem a escreventes titulados, quando os empregados que tinham essa categoria foram beneficiados com um augmento de cerca de 40$000, soffrendo aquelles mais o desconto de 20 °|° de seus salarios para manter seus companheiros ora dispensados.

Hontem mesmo, o coronel Mendonça Lima baixou os officios ns. 1.103 e 1.628, lembrando a fórma estabelecida das 6 horas para o expediente e mandando os empregados entrarem ás 8 e sairem ás 3 horas da tarde, o que veiu trazer embaraços para os serviços das Inspectorias, pois os jornaleiros que nellas funccionam entram ás 7 e saem ás 4 horas da tarde.

Essa providencia, do coronel Mendonça Lima em nada veiu beneficiar os interesses das principaes officinas da Locomoção, de seu pessoal operario e estimular insignificante numero de ex-jornaleiros os verdadeiros sacrificados pela reforma, deixando-se a parte, unicamente, os dispensados e disponiveis pela reforma, esphaceladora a que passou a maior joia do paiz.

Terá conhecimento, o coronel Mendonça Lima de que os antigos empregados titulados nada soffreram em seus vencimentos?

Uma conferencia sobre os esgotos do Rio de — Janeiro —

Teve logar hontem, ás 4 horas da tarde, no Club de Engenharia, com grande assistencia, entre a qual se distinguiam diversas autoridades da cidade e muitos engenheiros, a annunciada conferencia do professor Adolpho Del Vecchio sobre os esgotos do Rio de Janeiro. O conferencista logrou manter attento o auditorio durante cerca de hora e meia de palestra, em que versou o assumpto com grande conhecimento da materia, apontando todos as falhas do obsoleto e imperfeito processo de tratamento dos liquidos de esgoto no Rio de Janeiro e analysando, com abundancia de dados e de diagrammas bem elucidativos, os serviços de esgotos da nossa cidade, em confronto com o que se passa em outras metropoles.

Ao terminar, foi o professor Del Vecchio saudado por uma salva de palmas dos assistentes, que se retiraram satisfeitos com a sua brilhante exposição.

CLUB MUNICIPAL

Approvado o regulamento da sua secção recreativa e registrados officialmente os seus estatutos

Ao julgamento do Censelho Deliberativo, que se reuniu com a presença das senhoritas Mercedes Dantas e Aché Pillar, professoras, e Maria Esther Corrêa Ramalho, engenheira, além dos drs. Carlos Penna, Oliveira Lima, Mario Mello, José Seabra, Paranhos Velloso, Ivo Pagani, Barbosa Rodrigues, Woolf Teixeira, Milato Coutinho, Mario Lago, Enéas de Moraes, Murga da Silva, Edgard Araujo, Valladares Gomes, Edino Alves, Edgar Mello, Edgard James e muitos outros membros effectivos, foi apresentado o regulamento da Secção Recreativa do Club Municipal, que foi approvado, depois de examinado artigo por artigo, com a inclusão de diversas emendas ao projecto.

A Secção Recreativa tem por finalidade proporcionar concertos, conferencias, reuniões dansantes e desportivas, festas de arte e diversões em geral a seus filiados, concorrendo para o desenvolvimento do turismo no Districto Federal, promovendo festividades publicas, facilitando excursões pela cidade e organizando um serviço completo de informações uteis aos interessados e excursionistas.

A mensalidade é de dez mil réis e a admissão, tolerada apenas para os socios do Club Municipal, será feita mediante solicitação escripta do associado, sujeita ao parecer de uma commissão de syndicancia secreta, escolhida pela directoria do club.

Da receita bruta da Secção Recreativa serão destacados 5 °|° para o fundo de reserva e 10 °|° para a construcção da séde do Club Municipal.

— A' directoria foi communicado pelo 3º Officio da cidade do Rio de Janeiro que os estatutos do Club Municipal estão transcriptos sob numero 219, no Registro Integral de Titulos e Documentos, tendo sido publicado o extracto respectivo em o numero 109 do "Diario Official" de 13 de maio corrente. O Club Municipal fica, assim, com personalidade juridica.

— Será iniciada na proxima semana a entrega das carteiras dos socios fundadores e effectivos. Para que fique completo este serviço, a directoria solicita que cada associado remetta á secretaria duas photographias suas, do tamanho não excedente de tres por quatro centimetros.

CLUB DOS DELEGADOS FISCAES

Em assembléa geral vão se reunir amanhã os delegados fiscaes da Prefeitura. Nesta assembléa será proposta a dissolução do Club dos Delegados Fiscaes e a incorporação total do seu patrimonio ao Club Municipal.

O engenheiro Heitor Guimarães não vae para Corintho

O engenheiro Heitor Guimarães sub-inspector do Engenho de Dentro, Locomoção, foi nomeado para servir como inspector chefe da Inspectoria de Corintho, mas attendendo ao seu estado de saude a administração da Central do Brasil resolveu designar outro em seu logar, continuando aquelle engenheiro como sub-inspector da Locomoção.

IMPRENSA CARIOCA

O 24º anniversario do "Al Barid", orgão da colonia syria no Rio

Em fim da semana ultima, foi festejado o 24º anniversario de um dos jornaes em lingua estrangeira mais auticos do Rio — "Al Barid", orgão da colonia syria, que o prestigiu e acata.

E' seu director o nosso collega de imprensa, sr. José Daher, que o fundou e o mantem e que é um dedicado amigo do Brasil, nelle radicado por laços e familia, pois e casado com brasileira e tem um filho official do nosso Exercito.

Em commemoração á data, "Al Barid" publicou uma edição especial.

A collocação de letreiros, nas repartições do Ministerio da Viação

O ministro da Viação mandou expedir circular ás repartições subordinadas ao seu ministerio recommendando que todas as vezes que se tornar necessaria a collocação de letreiros, toldos, annuncios, etc. nos edificios dessas repartições, seja ouvida a Prefeitura Municipal, em obediencia ás disposições constantes de legislação municipal em vigor.

Publicações a pedido

A famosa "Ponte do Retiro"

TRED GOLD

IV

A entrevista do Engenheiro Martins Costa ao "Diario da Noite" do dia 28 de Abril ultimo, metteu-o numa verdadeira camisa de onze varas. O homem agora, não sabe por onde se metter. Está cahindo nas maiores contradições; affirma uma cousa ao reporter e em carta ao jornal, alias depois de publicados no "Correio da Manhã", formaes e comprovados desmentidos, contradiz-se lamentavelmente.

E' facil aos leitores verificarem o que affirmamos: 1º) a Central adquiriu a estructura metallica em concorrencia publica; 2º) os technicos da Central do Brasil foram ouvidos préviamente, ao ser escolhida a estructura projectada pela firma vencedora; 3º) a fabricação da estructura foi fiscalisada e recebida na Europa por um technico de incontestavel valor, o Engenheiro Carlos Euler.

Depois de pilhado neste amontoado de inverdades, já pelo proprio Engenheiro Martins Costa, em cartas ao "Diario da Noite" confessadas como taes, não seria de admirar que praticasse novas leviandades. Felizmente, estas ultimas, sahiram na carta do 18 do corrente, sob sua assignatura e não podem ser attribuidas á memoria do reporter.

Nesta carta, elle diz textualmente:

"Deixando agora de lado, "como eu faço, a parte pro-"priamente de caracter pessoal "de seu artigo, o Snr. Ma-"chado da Costa nada de real-"mente elucidativo sobre o pon-"to de vista technico diz de "facto elle limita-se a uma "simples citação dos resulta-"dos da memoria José Lins, "sem justifical-os como devia "pois estes resultados foram "por mim impugnados *sem* "*receber contestação*." (o grifo é nosso).

E' falso. Deve constar do processo, existente na Central do Brasil, referente a essa ponte, com a data de "São Christovão, 4 de Setembro de 1928", a contestação redigida pelo Engenheiro José Lins, ás impugnações do Engenheiro Martins Costa, datadas de "Rio, 24-VIII-1928". Foi á vista desta contestação, que a Directoria da Estrada, então, deu o assumpto por decidido e mandou erigir o viaducto. A verdade é esta. Pedimos ao Engenheiro Martins Costa, que se desembarace dos palpos de aranha em que se metteu, e venha, de novo a publico, confessar essa nova contradição.

A quem já se contradisse tantas vezes, facil será cumprir esse dever..., mesmo porque nós já apresentamos esse trabalho, que será agora publicado, aos Directores da Central do Brasil: Coronel Mendonça Lima e engenheiro Alberto Flores.

Na época, quando o Engenheiro Martins Costa fez suas publicações na revista "Technica e Arte" numeros de 7, 9 e 11 de Abril a Agosto de 1929, pareceu-nos dispensavel a publicidade de nossa contestação, pois ella já havia merecido a consagração de nossos chefes e a erecção da ponte se fazia.

V

Um outro ponto não podemos deixar passar sem reparo — a ultima carta do Engenheiro Martins Costa. — Elle assevera: —

"O Snr. Machado da Cos-"ta, punge-me dizel-o, na sua "ansia de escapar á respon-"sabilidade do fracasso, per-"deu até a memoria dos fa-"ctos occorridos! De facto, "em primeiro lugar, attribue "á fabrica a excentricidade "existente dizendo que ella é "devida a uma modificação "do projecto geral, quando "sei que isso não é verdade, "pois vi e mesmo tenho de-"baixo de minhas vistas nes-"te momento, a copia do pro-"jecto enviado pela casa Soa-"res de Sampaio, á usina "Schwartz Hautmont, devida-"mente authenticada, visto "ser uma copia assignada di-"rectamente pelas autorida-"des da Estrada. Nesta co-"pia está patente a excentri-"cidade referida."

Convidamol-o a re-examinar o processo da ponte, revendo os projectos citados nesse trecho. O projecto, submettido á Commissão composta dos engenheiros José Lins, Hugo Specht e Costa Pinto não apresentava a referida excentricidade. Esse defeito appareceu com os desenhos remettidos pela fabrica Schwartz Hautmont. As differenças existentes entre os dois desenhos constam do cliché abaixo:

ELEMENTOS	PROJECTO MACHADO DA COSTA	PROJECTO SCHWARTZ — HAUTMONT
ALTURA	18,00	17,50
DIMENSÕES DOS PAINEIS	4 a 4,50	3 a 3,96 e de 4,70
LARGURA NA BASE	4 a 6,00	[illegible]
MONTANTES	[illegible]	[illegible]
DIAGONAES	2 L 75×75×8	2 L 80×80×8
TRAVESSA	2 U [illegible]	[illegible]
TRAVESSAS LONGITUDINAES	2 U [illegible]	4 L 80×80×8
DIAGONAES LONGITUDINAES	2 L 75×75×8	2 L 80×80×8

A' vista desse cliché, todos comprehenderão o pasmo que nos causou o desplante do Engenheiro Martins Costa, quando, abusando da ancianeidade do Engenheiro Carlos Euler, teve o topete de, textualmente, affirmar: —

"Em 2º logar falta ainda á "verdade quando faz crer que "o doutor Euler approvou es-"ta ficticia modificação do "projecto: ora, eu estou au-"torisado pelo proprio doutor "Euler a declarar que elle "nunca examinou o projecto, "mesmo porque este já esta-"va approvado e acceito e "que sua acção na fabrica se "limitou apenas a approvar "pequenas modificações de "detalhe, propostas pela fa-"brica, taes como substitui-"ção de uma cantoneira por "outra com identicos elemen-"tos mecanicos, etc."

São incriveis a falta de respeito e o achincalhe que essas insinuações representam contra a nobreza, o caracter e a bôa reputação do venerando engenheiro-chefe da Via Permanente da E. F. Central do Brasil.

EXHIBIMOS, HOJE, AO CORONEL MENDONÇA LIMA, DIRECTOR DA ESTRADA, E AO ENGENHEIRO ALBERTO FLORES, VICE-DIRECTOR, OS SEGUINTES DESENHOS, REMETTIDOS PELA FABRICA SCHWARTZ — HAUTMONT: —

"PLAN Nº 15.498 — VIADUC DE RETIRO — ENSEMBLE."

"PLAN N. 15.499 — VIADUC DE RETIRO — DETAILS DE LA TRAVÉE DE 15m,00."

"PLAN N. 15.500 — VIADUC DE RETIRO — DETAILS DE LA TRAVÉE DE 10m,00."

"PLAN Nº 15.501 — VIADUC DE RETIRO — DETAILS DES PALÉES DE 17m,500-17m,000 ET 12m,500."

"PLAN Nº 15.502 — VIADUC DE RETIRO — DETAILS DES PALÉES DE 15m,400 ET 14m,600."

"PLAN Nº 15.503 — VIADUC DE RETIRO — ELEVATION ENTÉRIEURE DE LA PALÉE DE 17m,500."

"PLAN N. 15.533 — VIADUC DE RETIRO — IMPLANTATION."

"PLAN Nº 15.534 — VIADUC DE RETIRO — DETAILS DES APPUIS."

"PLAN Nº 15.567 — VIADUC DE RETIRO — ELEVATION ENTÉRIEURE DES PALÉES DES 17m,000 — 14m,600 ET 15m,400 ET 12m,500."

EM TODOS ELLES CONSTA MANUSCRIPTO, DE PROPRIO PUNHO, A PALAVRA "APPROVO", E EM SEGUIDA A ASSIGNATURA "*CARLOS EULER*" E A DATA DE "25-1-1928".

AS FIRMAS DO DR. CARLOS EULER ESTÃO DEVIDAMENTE RECONHECIDAS PELO TABELLIÃO BELISARIO TAVORA.

Esses desenhos pertencem ao Dr. Romero Zander e estão em poder do illustre jurisconsulto Dr. Monteiro de Salles.

Só em virtude dessa approvação expressa, pelo representante responsavel da Central do Brasil, na Europa, foi a estructura recebida, apesar das modificações feitas e logo, aqui, verificadas.

Posto o problema nestes termos, correspondentes á realidade, justo é que estranhemos o silencio do Engenheiro Carlos Euler diante da affirmação insolita da carta do Engenheiro Martins Costa feita, diz este ultimo, com autorisação do primeiro.

E' incrivel tal despauterio.

Para que o publico comprehenda bem o alcance daquella affirmação, vamos transcrever, aqui, os artigos 1º e 2º das "ESPECI-*FICAÇÕES PARA O FORNECIMENTO DE SUPERESTRUCTURAS METALLICAS*", da E. F. Central do Brasil, redigidos pelo engenheiro Martins Costa, como ajudante Technico e referendados pelo Engenheiro Carlos Euler, como Sub-Director da 5ª Divisão. Eil-os na integra: —

"*Artigo 1º* — As superes-"tructuras serão construidas "de accordo com os desenhos, "elementos e instrucções da "Estrada, ficando esta livre "de dar os perfis definitivos "ou apenas os elementos me-"canicos minimos que devem "satisfazer esses perfis, dei-"xando ella, neste caso, ás "usinas, a faculdade de for-"mar as diversas peças com "os perfis de sua fabricação, "de modo, porém, a apresen-"tar cada uma dellas, os ele-"mentos mecanicos iguaes ou "ligeiramente superiores nos "determinados pela Estrada."

"*Artigo 2º* — O serviço de "construcção e o de expedi-"ção do material referido se-"rá fiscalisado pelo represen-"tante da Estrada junto á "usina, que será um enge-"nheiro da Linha com prati-"ca de Escriptorio Technico "e do Gabinete de Ensaios. "A designação deste enge-"nheiro será feita pelo Sub-"Director da Linha e a sua "nomeação pelo Director da "Estrada."

Raciocinemos um pouco e deduziremos logo, a posição do Engenheiro Fiscal Carlos Euler, diante da insinuação da carta do Engenheiro Martins Costa, no trecho transcripto.

Elle não era nenhum neophito, nem irresponsavel, quando foi escolhido para aquella delicada missão. Ao contrario, desde muitos annos já havia galgado a posição culminante na Via Permanente da Central, justamente a Repartição Technica encarregada dos projectos, calculos, fiscalisação, recepção e construcção de obras de arte com superestructuras metallicas. Não será crivel — essa hypothese é até injuriosa á sua reputação — que, para passear na Europa, fosse elle acceitar aquella commissão, caso duvidasse da resistencia e estabilidade da estructura projectada pelo Engenheiro Machado da Costa.

A fabrica, na Europa, perante o representante e fiscal da Estrada, deve ter exposto e justificado as modificações, que introduziu no projecto, já resumidas no cliché annexo.

O Dr. Carlos Euler, cioso de sua reputação technica, com longa pratica de taes serviços, verificadas aquellas modificações, não approvaria o novo desenho, sem examinal-o minuciosamente e estar capacitado de sua correcção.

Qualquer outra supposição, e principalmente a formulada na carta do Engenheiro Martins Costa, seria injuriosa. Só uma creança ou um leviano procederia daquella fórma, como fiscal de uma grande obra e representante responsavel da Central do Brasil, junto á fabrica.

Perdoe-me o Engenheiro Martins Costa. Não é possivel que o Engenheiro Carlos Euler lhe tenha autorisado a declarar que não approvou os desenhos, que traduzem o projecto executado pela fabrica SCHWARTZ — HAUTMONT.

O que se verifica é que o Engenheiro Martins Costa, cada vez que sahe a publico, para explicar sua inexplicavel e condemnavel actuação no caso do Viaducto do Retiro, mais se enlaça do cipoal de responsabilidades que certamente o Director da Central terá de apurar.

Agora, quer envolver no caso o Engenheiro Carlos Euler, attribuindo-lhe uma attitude inacreditavel.

Rio, 20|5|933.

(a) JOSE' LINS

O cemiterio de Paquetá vae ser adquirido por utilidade publica

O interventor vae declarar de utilidade publica a area do terreno occupado pelo cemiterio de Paquetá, afim de transformal-o de particular em cemiterio publico.

A Lavoura de Minas contra o Instituto Mineiro de Café

A Directoria e Conselho do Centro dos Lavradores Mineiros ao sr. dr. Jacques Maciel — o officio que abaixo transcrevemos:

Tendo examinado com o devido apreço os projectos approvados pelo Congresso de Cambuquira, tomamos a liberdade de vir como representantes do Centro dos Lavradores Mineiros, formular sobre as idéas nelles exaradas algumas observações para as quaes esperamos a vossa benevola attenção.

I

O primeiro dos alludidos projectos é o que autoriza o Instituto a incorporar empresa destinada ao recebimento, consignação, compra, venda e exportação de café, procedente do Estado de Minas Geraes; e que, para execução desse plano, faculta ao Instituto dispôr, inicialmente, de quantia até dez mil contos, e, por fim, se necessario, até cincoenta mil contos.

Deante das graves perturbações que assoberbam presentemente o commercio mundial, e dado o prestigio das correntes commerciaes relativas ao café, temos fundados receios de que essa relevante somma do patrimonio do Instituto, e para cuja constituição fomos dos que concorreram, venha a expor-se a sérios riscos e mesmo a desapparecer na voragem de operações quasi sempre incertas e perigosas. Enveredando em tal direcção, propõe-se com poderosos elementos de dentro e de fóra do paiz, dispondo de importantes capitaes, e cuja actividade tradicional e experimentada terá inevitavelmente de offerecer sérios obstaculos a todos os esforços que visem deslocal-os ou prejudical-os no ramo de commercio a que estão servindo.

Temos a impressão de que para resistir aos embates que soffrerá, muito maiores teriam de ser os recursos financeiros de que o Instituto precisa dispôr, afigurando-se-nos, portanto, que, dentro da actual capacidade monetaria de que dispõe, a organização que o Instituto planeja tem probabilidades de fracassar, com o fracasso se extinguindo, e em pura perda o capital que a lavoura, onerada por pesados impostos, está pouco a pouco constituindo.

Não obstante esse nosso modo de pensar, somos dos que louvam a intenção que ditou o alludido projecto e que foi a de, enfraquecendo a acção e diminuindo o proveito dos intermediarios, approximar directamente o productor dos mercados de consumo.

Apoiando essa idéa, entendemos, porém, que menos arriscada seria a orientação que destinasse ao Instituto a funcção de auxiliar, directamente por premios, ou indirectamente promovendo a reducção de impostos, a Cooperativas formadas por lavradores e destinadas a essa finalidade. Em tal caso, o possivel abalo causado na posição actual do Commercio de Café, não alarmaria tão fortemente os interesses intermediarios, e, embora demoradamente, mas sem a probabilidade de avultados prejuizos, poderia concorrer para a approximação planejada, a qual não poderá jámais ser alcançada de chofre, mas tem de ser sobretudo obra da perseverança e do tempo.

Em torno do café vivem, conforme é sabido, poderosas organizações commerciaes: a especulação nos preços é parte integrante desse e de todos os ramos de commercio. Valerá a pena aventurar nos riscos desse negocio o capital que paulatinamente vamos compondo?

E aventurar com que objectivo? Se esse é o de defender os preços do café, parece-nos improficuo o esforço, pois os preços, segundo as leis naturaes, são uma funcção da producção maior ou menor, além de que a conquista de novos mercados, e a victoria sobre os succedaneos que é o de que mais precisamos — contradizem a politica dos preços altos.

Estamos convencidos de que os capitaes do Instituto terão, no actual momento, destinação mais proficua nos interesses da lavoura e sem risco de prejuizos se a orientação fôr aquella que apontaremos em linhas seguintes.

II

O segundo projecto approvado no Congresso de Cambuquira é o que, com algumas modificações, mais promptamente attende aos interesses immediatos dos lavradores de café.

Cremos que é da maxima vantagem se facilitem aos lavradores recursos pecuniarios. Já quanto ao credito hypothecario, já quanto ao credito agricola. A recente lei sobre a usura limitou de muito o campo das disponibilidades para as operações de uma ou de outra natureza. Que banco ou que particular vae emprestar á lavoura, com hypotheca a juro de 8 °|° ao anno? Qual vae emprestar, para fins de colheita, a juro de 6 °|° ao anno? Certamente o capital, que, em transacções de outra natureza, principalmente no interior, poderá auferir, sem difficuldades, juros, acima de dez, não se proporá a transigir com a lavoura no credito hypothecario a juro de 8 °|°, especialmente quando, como occorre, as operações desse genero estão gravadas de intoleraveis impostos, já pela União, já pelos Estados; e menos se proporá esse capital nos emprestimos a juros de 6 °|°, taxa que, a lavoura mineira, até o presente, jámais conheceu.

Assim sendo, o melhor emprego e o mais consentaneo com as necessidades actuaes da lavoura que o Instituto póde dar aos dinheiros que tem accumulado é o de amparar os lavradores no tocante ao credito hypothecario e ao credito agricola, dentro dos limites do juro fixado na lei da usura.

O projecto alludido, modificado de accordo com essa observação, beneficiará em extremos a nossa classe.

Parece-nos tambem que melhor consultaria aos interesses do Instituto, e, portanto, aos nossos, que, ao invés de ser creada, em cada municipio, uma agencia, fossem creadas, no Estado, apenas tres ou quatro em correspondencia com as principaes zonas cafeeiras. Basta que se considere a impossibilidade de se encontrar pessoal treinado em serviços bancarios, e a grande despesa necessaria á creação e a manutenção das agencias para que o Instituto recue do passivel proposito de as multiplicar pelos muitos municipios do Estado.

Ao proprio plano da creação das tres ou quatro agencias a que nos referimos, parece-nos preferivel que o Instituto incentive a formação de Cooperativas agricolas de credito, ao encargo dellas deixando as operações com a lavoura.

Por fim diremos a esse proposito que não antipathisariamos com o plano que visasse entregar essa funcção aos bancos existentes no Estado, as quaes, dispondo já de muitas agencias, teriam as maiores facilidades para darem execução immediata, aos emprestimos.

Fiscalizados, quanto á carteira para esse fim creada, por delegados do Instituto, e fixada, para esse fim, commissão modica, o plano de emprestimo seria executado de prompto, sem abusos possiveis e com gastos diminutos.

III

Animamo-nos ás ponderações que acabamos de desenvolver no presupposto de vos auxiliar no desempenho das sérias responsabilidades inherentes ao alto cargo que em boa hora vos foi confiado, e pela razão de que tudo esperamos de vossa benevolencia.

Servimo-nos do ensejo para vos apresentar os protestos da nossa estima e do nosso alto apreço.

Juiz de Fóra, 12 de maio de 1933. — (aa.) — *Theodorico de Assis*, presidente; *José Ribeiro de Abreu* secretario: Membros do Conselho Deliberativo: *Dr. Hermenegildo Rodrigues Villaça, José dos Reis Meirelles, Custodio de Souza Pinto, Sebastião Procopio Ladeira.*

(Transcripto da "Gazeta Commercial", de 16|5|33.)

(J 33279)

Um dos maiores fazendeiros mineiros manifesta-se contra a orientação do Instituto Mineiro de Café

CIA. AGRICOLA FAZENDA DO ENGENHO S. A.

Illmo. Sr. Joaquim de Paula Maffra.

CIDADE.

Prezado amigo:

Muito agradecido pela amabilidade dos termos de sua carta, de hontem, dando-me credenciaes que, positivamente, não tenho e que os olhos amigos vêm na indulgencia das relações affectuosas.

Acostumado a dizer o que sinto, leal e francamente, é com prazer que respondo ao seu questionario sobre a resolução n. 2 do Congresso de Cambuquira.

Preliminarmente, devo accentuar que é tão confuso e precario o problema do café, na actual exhaustão economica do paiz, que não vejo solução proxima compensadora. Dahi a natural desorientação que se nota nos meios interessados, seja na lavoura, no commercio ou nos poderes publicos. Aquelles ora procurando a solução entre os proprios interessados, ora appellando para o poder publico; este em cyclopicas sangue-sugas de taxas de defesa: — todos convencidos que trilham o caminho certo da salvação do café! E o problema dia a dia mais se intrinca e se emmaranha... subindo o preço do producto sobre aguas e diminuindo nos mercados internos, trazendo como consequencia, ao invés da salvação almejada, o desanimo do productor cujo lucro esperado se transformou em "deficit" irremediavel e o retraimento do consumidor externo pela alta dos preços. A producção augmenta e o consumo diminue. As soluções de emergencia, sempre sangrando o productor, falham e fracassos successivos trazem para uns o desanimo e para outros o desespero, porque o stoicismo, como toda contingencia humana, tem um limite. Só os santos não se revoltam e o rebanho panurgiano, no mundo, cada dia diminue mais. Mesmo Christo chibateou os phariseos. Acotovelando-se no problema do café, ha multissimos Christos e muitos phariseos. Ha até phariseos bancando de Christos. O que se patenteia, porém, é o soffrimento immenso da população brasileira, porque, infelizmente e por imprevidencia, o café é o Brasil; o fracasso do café é o fracasso brasileiro. Ou teremos de construir outro Brasil e é tão difficil construir um paiz...

Agora percebo um symptoma alarmante: a desharmonia entre os diversos vehiculos do café, desde a terra á chicara. Brigam productores, intermediarios e orgãos de defesa em polemicas lamentaveis e o poder publico tambem recebe as suas surras memoraveis. Para uns, o fracasso é consequencia da imprevidencia do productor; para outros, a ganancia do intermediario; para outros ainda, o fracasso dos orgãos de defesa e mais ainda as restricções do poder publico á livre circulação internacional da moeda. Porque muito se plantou, porque o ganho do commercio é excessivo, porque as taxas de defesa asphyxiam, os impostos são muitos e o cambio negro estrangula a circulação. Não será isto um alarmante phenomeno de desintegração? Por que não se unem todos os interessados, lavoura, commercio, poder publico? A lavoura 'sozinha' é impotente, como tambem o commercio, e o poder publico isolados. Não devemos utilizar uma muleta só si podermos dispôr de duas ou tres. Haverá mais firmeza no andar, e mais equilibrio para se pôr de pé. Precisamos do commercio e do governo como elles precisam de nós. Unamo-nos de bôa mente e tenhamos coragem de escorraçar os phariseos si elles tentarem o mergulho. Nada de orgulho pessoal que não se justifica nem de desintelligencias que mais profundamente cavam o abysmo. Não havendo preponderancias de uns sobre os outros, num verdadeiro espirito de cooperação, as soluções harmoniosas serão productivas.

Com essas considerações geraes, passo ao seu questionario:

Ao 1º "item" de sua carta devo declarar que acho temerario o Instituto lançar mão de parte avultada do seu patrimonio, conforme resolução n. 2 do Congresso de Cambuquira, para incorporar uma empresa commercial, agindo no paiz e fóra delle, embora tenha por fim a compra e venda do café e sómente de procedencia mineira. O Instituto, pela sua organisação, póde intervir no mercado e intervém sempre para evitar manobras menos licitas, mas dahi a organisar sociedade commercial, cujo escopo principal, pela sua propria natureza, é o lucro, vae uma distancia enorme e seria um facto aberrante das proprias organisações de defesa. Basta isto: a taxa que pagamos para a formação do patrimonio do Instituto é um sacrificio indistincto, imposto para evitar especulações, ao passo que uma empresa organisada com esta taxa e tambem capital alheio, teria de comprar e vender para dar dividendo aos accionistas, o que seria um desvirtuamento dos fins do Instituto. Ha um numero infinito de razões á resolução e fiquei surpreso com a sua approvação, producto certamente da precariedade de tempo de que dispunha o Congresso para examinar as suggestões apresentadas.

Ao 2º: — não acho que a resolução visa monopolisar o commercio do café mineiro, mas é tão gritante o absurdo da organisação de uma empresa desta natureza que ninguem, com parcella de mando do Instituto, assumirá a responsabilidade de realisal-a. E' o que penso.

Ao 3.º: — sou pela liberdade absoluta do mercado do café.

Ao 4º: — a resolução n. 1 do Congresso, creando agencias financiadoras, já é uma bôa solução, porque ajudará efficientemente o lavrador.

Ao 5º: — não é nociva á lavoura a actuação dos commerciantes de café. Ha commerciantes que exploram gananciosamente, mas ahi a censura é individual e não ao commercio legitimo. Os exploradores constituem excepção. E' sempre necessario o comprador para estabelecer a concorrencia de preços.

Esperando ter satisfeito á sua espectativa e podendo fazer desta o uso que convier, sou

Vº. Amº. coll. adm. crº. obrº.
(a) JAYME MARINHO.

(J 23380)

OFFICIAES DESIGNADOS PARA INSTRUCTORES

Foram designados: o 1º tenente Antonio Moreira Coimbra para auxiliar de instructor de engenharia da Escola Militar, sendo dispensado das funcções que exerce no Serviço Telegraphico do Exercito e o 1º tenente Haroldo Pradel de Azambuja para auxiliar de instructor de artilharia do 3º anno da Escola Militar Provisoria, em substituição ao 1º tenente Antonio Vieira Ferreira.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAL

Por ordem do ministro, foi transferido por conveniencia obsoluta do serviço do 10º R. I. (Bello Horizonte) para o 1º B. C. (Petropolis), o 2º tenente Francisco Estellano Bastos de Aguiar.

Vão ser unificadas diversas classes de empregados da Limpeza Publica

O interventor vae baixar um decreto unificando diversas classes de funccionarios da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular.

Quer saber quem tem o curso de Estado Maior

O commandante da 1ª região solicitou dos commandantes de brigadas e dos corpos divisionarios a remessa, com urgencia, de uma relação dos officiaes com o curso de estado maior existentes nos corpos.

VEIO DE MATTO GROSSO

Em virtude do parecer da junta medica que o inspeccionou no Hospital Militar de Campo Grande, foi mandado internar no Hospital Central do Exercito o capitão do 16º B. C., Almir Campello.

Vae a Bagé em goso de férias

Teve permissão para gozar as férias regulamentares em Bagé, o major veterinario Mario Corrêa Cardoso.

Chamado a 1ª região um sorteado

Está sendo chamado, com urgencia ao Q. G. da 1ª região militar, o sorteado Raymundo, filho de Anesterio Souza.

O ministro da Guerra não desembarcará mercadorias vindas da Europa por via postal

Foi mandado publicar, para conhecimento dos interessados, que não será concedido desembaraço de mercadoria vinda do estrangeiro por via postal, quando sua entrada no paiz depender de autorização deste Ministerio.

O INTERVENTOR VIAJANTE

Belém, 20 (União) — O capitão-tenente Rogerio Coimbra, entrevistado, hontem, pela "Folha do Norte", declarou que seguiria para o Rio de Janeiro de avião, correspondendo, por essa forma, ao convite do dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio.

Inquerido sobre se era verdade que havia apresentado o seu pedido de renuncia á interventoria amazonense, não negou nem confirmou.

Pronunciados o mandante e o mandatario do trucidamento de um medico

Porto Alegre, 20 (União) — O dr. Julio Pinto Martins, juiz da comarca de Uruguayana, pronunciou o fazendeiro Manuel Honorio Ferreira e o individuo Pedro Aquilino dos Santos, respectivamente, como mandante e executor do trucidamento do medico hespanhol dr. Miguel Alabarta Gil, facto ha tempos occorrido naquella cidade.

O primeiro se encontra preso e o ultimo está foragido.

No mesmo despacho o referido magistrado impronunciou Acelino Vargas, denunciado como envolvido naquelle crime.

Lamentavel accidente dentro de um automovel

São Paulo, 20 (União) — Vinham na madrugada de hontem, de Santo Amaro, viajando de automovel, os srs. tenente coronel Indio do Brasil, commandante do 6º batalhão da Força Publica, capitão Pedro Luz e 1º tenente José Bernardes Junior.

Ao chegarem nas proximidades da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, o tenente José Bernardes quiz afrouxar a cinta. Aconteceu, porém, cahir-lhe o revolver, que disparou.

A bala attingiu o capitão Pedro Luz, atravessando-lhe a coxa direita.

A victima foi conduzida á Assistencia, onde, depois de medicada, seguio para a sua residencia.

A SEMANA DE CAMÕES

Na Quinta da Boa Vista

Os numeros de sport nas festas do proximo mez

No interessante e variado programma dos cinco dias de festas que a Commissão do Monumento a Camões está promovendo na Quinta da Boa Vista de 4 a 11 do proximo mez de junho, destaca-se a parte desportiva, em que tomarão parte todos os grandes clubs do Rio de Janeiro.

Haverá dois jogos de foot-ball com teams de amadores dos principaes clubs, como Vasco da Gama, Flamengo, Botafogo e America. Esses jogos tem para os vencedores um premio valioso, esperando-se que essa parte do programma desperte aquelle enthusiasmo que sempre conseguem arrancar dos portuguezes torcidas.

As corridas de bicycletas são outro numero de excepcional valor. Varios clubs desta cidade já se inscreveram para esse torneio, que ao que parece decorrerá brilhantissimo. Ha para estas corridas premios de valor.

Vem depois como numero excepcionalmente brilhante as provas de gymnasticas do Club Gymnastico e da Policia Especial, cedida por especial obsequio do chefe de Policia. Esses exercicios serão feitos em dias que brevemente se marcarão.

O desporto hypico terá tambem o seu dia, em exercicios que decorrerão brilhantemente como de costume.

Teremos ainda corridas de obstaculos e a festa veneziana, em que tomarão parte todos os clubs de regatas do Rio de Janeiro. Assim os amantes de sport vão ter dias cheios com as festas da "Semana de Camões".

NA FEIRA DE AMOSTRAS DE BELLO HORIZONTE

Uma demonstração verdadeiramente notavel da producção mineira

Bello Horizonte, 20 (União) — A secretaria da Agricultura de Minas vae fazer na feira de Bello Horizonte uma demonstração verdadeiramente notavel da producção mineira.

O sr. Carlos Luz, titular da Agricultura, comprehendendo o valor da feira de Bello Horizonte, onde irão ter centenas de milhares de visitantes, deliberou dar um relevo especial á presença no certamen da secretaria sob sua direcção.

E assim alli serão apresentados os productos de Minas, num ambiente artistico de grande effeito, o que mais ainda concorrerá para o brilho da exposição.

Basta vêr abaixo o que vae ser exposto pela secretaria da Agricultura, para se ter, de ante-mão, uma idéa do successo que lhe está reservado na Feira.

1) — Fonte, reproduzindo a existente no balneario de Araxá;
2) — Stand do Instituto Barão de Camargos;
3) — Chá de Ouro Preto;
4) — Exposição do producto e salão para fornecimento do chá aos visitantes;
5) — Stand do Departamento da Viação, constando de maquettes, projectos etc.;
6) — Stand do Departamento Geographico e Geologico;
7) — Stand do Departamento de Obras Publicas;
8) — Stand do Departamento de Estatistica e Publicidade;
9) — Stands de mineraes;
10) — Stand do Departamento de Agricultura e Pecuaria;
11) — Stand da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa.

A FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS DE S. PAULO

Festa de Portugal — Hontem, 20, ás 9 horas da manhã, no Parque da Agua Branca, os festejos que a 1ª Feira Internacional de Amostras promove em homenagem á grande nação portugueza. Haverá, a essa hora, uma parada infantil, na qual formarão os alumnos dos grupos e as normalistas. Dirigirá a palavra aos presentes o dr. J. C. Ataliba Nogueira, que discorrerá sobre as glorias de Portugal. Declamará versos de poetas portuguezes a senhorita Edith Lorena. A' tarde, os alumnos do Instituto Disciplinar visitarão a Feira. A' noite, no Pavilhão do Instituto, recepção á colonia portugueza e ás autoridades. Serão queimados vistosos fogos de artificio no recinto do parque. Todas as associações portuguezas e elementos representativos da laboriosa colonia, convidados, prometteram comparecer.

Baile ao ar livre no Parque da Agua Branca — Hoje, ás 9 horas da noite, será realizado, ao ar livre, no Parque da Agua Branca, um grandioso baile, estylo viennense, sob a regencia do maestro Aschermann. Serão tocados por uma orchestra typica de professores allemães trechos de operetas, canções e musicas de cabaret, das mais populares em Vienna e Berlim. Todas as pessoas, que visitarem a feira, poderão tomar parte no baile, que durará até meia noite.

Uma fita sobre a industria do aço na Allemanha — A noite, tambem de hoje, no cinema do Parque da Agua Branca, será exhibido uma pellicula sobre a industria do aço na Allemanha. Essa fita cinematographica foi offerecida á Feira Internacional de Amostras pelo consulado allemão.

Homenagens ás colonias anglo-saxonias e escandinavas — As colonias anglo-saxonias e escandinavas serão homenageadas a 28 do corrente, domingo proximo, na Feira Internacional de Amostras. Falará sobre a Inglaterra, Allemanha e Estados Unidos o dr. Carlos Crisci, conhecido advogado e orador. Haverá, á noite, no Pavilhão do Instituto, recepção ás autoridades e aos membros das colonias homenageadas.

CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Reuniu-se, ante-hotem, o Conselho da Ordem dos Advogados, sob la presidencia do dr. Levi Carneiro.

O expediente constou de volumosa correspondencia relativa á execução do decreto que regula no paiz o exercicio da advocacia.

O presidente deu sciencia ao conselho do fallecimento do dr. Abelardo Lobo, membro do Tribunal Especial. Em seguida, foi empossado o dr. Virgilio Barbosa no cargo de membro do Tribunal Especial, para o qual havia sido eleito no mez passado.

O dr. Levi Carneiro dirigiu-lhe, em nome dos seus collegas, uma saudação, declarando aquelle, em sua resposta, que procuraria corresponder plenamente á confiança dos que o elegeram.

A ordem do dia limitou-se á votação de alguns paraceres já em mesa.

CENTRO D. VITAL

Reuniu-se, ante-hontem, á noite, o Centro D. Vital, sob a presidencia do dr. Alceu Amoroso Lima. Compareceram á sessão numerosos socios, inclusive o dr. Barreto Campello, recentemente eleito, em primeiro turno, pelo Estado de Pernambuco, para a Assembléa Constituinte.

Conforme estava annunciado, o dr. Santiago Dantas realizou uma conferencia sobre os novos recursos do Direito Publico, passando em revista as theses debatidas no ultima Conferencia Nacional de Juristas.

O orador alludiu ao conservantismo revelado pela maioria daquella assembléa de juristas, dizendo que a controversia sobre varios assumptos se revestiu de caracter meramente academico, sem a menor relação com o ambiente do paiz. Citou trechos de discursos ali proferidos, frisando o que havia nestes de inadequado e estranho aos postilados do moderno direito, inspirado nas realidades sensiveis dos povos.

Desenvolvendo, com segurança, o seu thema, accentou o orador que a nova lei basica da Republica devia ter por assento normas reaes. Se fosse apenas o resultado de concepções abstractas, estaria de ante-mão condemnada á inutilidade.

Seria um codigo politico inadaptavel ao Brasil, um codigo politico morto ao nascer.

O orador apresentou varias suggestões sobre um plano de Constituição que reflicta perfeitamente as necessidades brasileiras.

Falaram ainda os drs. Amoroso Lima, Heitor da Silva Costa, Sobral Pinto, Rego Lins e Everardo Backeuser. Tratou-se tambem da peregrinação a Roma, patrocinada pelo Centro D. Vital para a commemoração do Anno Santo, expondo o dr. Silva Costa, encarregado da sua organização, o que deverá ser feito.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DA PIANISTA LUBA ALEXANDROWSKA OSORIO DE ALMEIDA

Luba de Alexandrowska (Mme. Osorio de Almeida) é um nome de artista muito festejado em quasi todo o Brasil, não só como notavel virtuose do piano, mas ainda como professora de grande competencia. Annunciar-lhe um recital é, pois, garantir-lhe exito seguro. O seu programma foi organizado com um senso de arte muito elevado e comprehende obras de Beethoven, Bach, Liszt e Chopin.

Pianista Luba de Alexandrowska

De Beethoven a illustre pianista executará o "Thema e Variações". De Bach, o "Concerto Italiano", tão pouco ouvido no repertorio planistico. De Liszt, a "Bénédiction de Dieu dans la Solitude", e, por fim, de Chopin, o "Preludio", opus 45, a "Ballada", em sol menor, opus 23, e o "Scherzo", em si menor, opus 20.

Programma de absoluta seriedade, quasi austero, está a indicar um temperamento de artista que não se deixa influenciar pelo gosto do momento ou pelas injunções da moda em materia musical.

O concerto de Luba de Alexandrowska realiza-se a 25 do corrente, ás 5 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica.

COMMEMORAÇÃO DE WAGNER NA PRO ARTE

Nesta sympathica e prestimosa agremiação artistica effectua-se amanhã, á noite, uma festa commemorativa do quinquagesimo anniversario do nascimento de Wagner, dissertando a respeito da vida e obra do grande reformador o illustre escriptor patricio Renato de Almeida.

Será mais um grande serviço prestado aos seus consocios pela Pró Arte.

Sobre Wagner não ha mais coisas novas a dizer; mas ha muitas coisas velhas a relembrar.

E' possivel que, encarado o assumpto literariamente, ainda haja algo inédito a ministrar aos ouvintes.

E', de certo, o que fará Renato de Almeida, com aquella perturbadora fantasia que caracteriza os homens de letras quando se referem á musica.

TERCEIRO CONCERTO DO ORPHEÃO DOS PROFESSORES

Conforme já tem sido divulgado, o Orpheão dos Professores realizará no proximo dia 24, quarta-feira, ás 9 horas da noite, no Municipal, o terceiro concerto de assignatura, que, como os anteriores, promette alcançar pleno successo.

A anciedade com que é esperada essa audição, significa bem a importancia desse acontecimento, o que é para encher de orgulho todos aquelles que se empenham pelo engrandecimento da arte nacional.

Não destacaremos esta ou aquella peça do programma.

Basta que o publico saiba que vae ouvir as mais bellas creações de Monteverdi, Palestrina, Bach, Marcello, Gluck, Mendelssohn, Tebaldini, João Gomes Junior, Antoliset e Barrozo Netto.

O 4.º CONCERTO DA ORCHESTRA VILLA LOBOS

Sabbado proximo, 27, ás 5 horas da tarde, no Municipal, será dado o 4º concerto da Orchestra Villa Lobos.

Nelle será solista Iberê Gomes Grosso, o joven violoncellista, tão querido no circulo artistico do Rio. Tocará o grande concerto para violoncello de Villa Lobos, em 1ª audição.

Ainda pela primeira vez, no Rio, teremos "Le chant du Rossignol", de Strawinsky, obra prima interessantissima desse ousado compositor, baseada sobre um conto chinez de Andersen, cujo resumo publicaremos depois. Esse concerto será iniciado pela ouverture de "Maria Tudor" e encerrado pela fantastica cavalgada das "Walkyrias".

Quem ouvir a orchestra Villa Lobos executar a ouverture dos "Mestres Cantores" fará bem idéa do prazer que vae ter sabbado proximo.

CONCERTO EM BENEFICIO DA LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL

Realizar-se-á no proximo dia 28 de maio um recital de piano que foi gentilmente offerecido á Liga Brasileira de Hygiene Mental, pelo casal Emile Izard.

Os numeros do attraente programma desse concerto serão executados pela galante menina Marianne Izard, precoce "virtuose" de 8 annos de edade, em collaboração com a sua irmãzinha Irene Izard, de 6 annos de edade.

O concerto será realizado no salão Essenfelder, no Studio Nicolas, á rua Alcindo Guanabara, n. 5, ás 4 horas da tarde.

VICTIMA DE AUTO

Em frente á residencia, á rua ... Leal n. 76, no Engenho de Dentro, foi, hontem, colhido por um auto, o menor Walter, de cinco annos de edade, filho de Arnindo Abillo.

O menor recebeu contusões e escoriações generalizadas, pelo que, foi medicado pela Assistencia do Posto do Meyer.

REI DO PHOSPHORO

O Napoleão das finanças e o idolo das mulheres Com o phosphoro conquistou o mundo. A historia phantastica de Kroll.

First National Pictures

W-B

WARREN WILLIAM

LILI DAMITA

AMANHÃ NO PATHE PALACIO

Cinema Floresta

RUA JARDIM BOTANICO, 674 — TELEPH. 6-2057

HOJE — Ultimo dia — HOJE

CONGORILLA

Falada em Portuguez

LOLA LANE em

A caminho de Hollywood

Inicio do film em serie

O TREM DESAPPARECIDO

1º e 2º Episodios

Amanhã e Terça-feira

Edmund Lowe, Victor Mac Laglen e El Brandel

— EM —

QUEM FOI QUE MATOU?

SALLY EILERS em

Loucuras da Noite

4ª e 5ª feira — "MLLE. NITOUCH"

TRILHOS DA MORTE

Comedia e Jornal

Th. JOÃO CAETANO

CONCESSIONARIO N. VIGGIANI

Temporada Official de Turismo

COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES ESPECTACULOS MUSICADOS

HOJE

Grandiosa Vesperal, ás 15 hs. e á noite, ás 20 e 22 horas

O ESPECTACULO PORT-BONHEUR QUE ESTA' TORNANDO FELIZ TODO O RIO DE JANEIRO.

CONFRATERNIZAÇÃO ARGENTINO-BRASILEIRA

A SESSÃO DAS 10 HORAS DE HOJE, SERÁ REALIZADA EM HOMENAGEM A

S. Exa. Dr. JULIO ROCA

Vice-Presidente da Republica Argentina, que, de passagem por esta Capital, assistirá ao espectaculo com sua comitiva e ALTAS AUTORIDADES.

— SOBERBO EXITO —

KELANI

A DAMA DA LUA

100 interpretes em scena | Um espectaculo que seduz, encanta e surprehende a cada momento.

Amanhã — A's 20 e 22 hs. — Récita dos Autores - Amanhã

THEATRO CASINO

HOJE

ás 15 HORAS

Ultima "Matinée" de

"SAMSÃO"

Hoje e Amanhã

ULTIMOS DIAS de

"SAMSÃO"

de VIRIATO CORRÊA

As 20 e 22 horas

Terça-feira

PROCOPIO

apresentará a maior comedia de Oduvaldo Vianna

"Fructo Prohibido"

Uma licção maravilhosa de Felicidade conjugal

Moveis da Casa Bella Aurora — Moveis Crom-metal da Casa Bruno — Lustres da Casa F. R. Moreira.

REVISTAS CARIOCAS

"O CRUZEIRO"

"O Cruzeiro", a revista leader brasileira, apparece esta semana illustrada opulentamente em côres e rotogravura e contendo um texto de leitura attrahente e variada. Assignam as suas collaborações: Mauricio de Medeiros, Harold Titus, Horacio Cartier, Francisca Basto Cordeiro, etc. Além de correspondencias especiaes de Paris, Berlim, Hollywood e New York, o "O Cruzeiro" insere uma interessantissima chronica de Guerra, escripta do Chaco pelo sr. Anthony Patric, correspondente especial do "Chicago Tribune" e do "Detroit News" e uma curiosa e empolgante documentação sobre os fusilamentos por engano na Grande Guerra. As secções de cinema, modas, elegancia, gymnastica e reportagem da semana, estão á altura da tradição do "O Cruzeiro". A capa é portadora de um trabalho assignado pelo artista Mario Conde, rico de côres e traçado em estylo apurado.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO MUSICADO

Temporada Theatral de — Turismo —

HOJE — — HOJE

MATINÉE, A'S 3 HORAS

A' NOITE, A'S 8 e 10 HS.

De triumpho em triumpho marcha, agora, para o 2º. centenario a linda opereta fantasia

"A Canção Brasileira"

Libreto de MIGUEL SANTOS e LUIZ IGLEZIAS, com musica inspirada do Maestro HENRIQUE VOGELER

com

GILDA DE ABREU

Animando o seu principal — papel —

Cento e cincoenta mil pessoas já viram este espectaculo que é o mais fascinante destes ultimos vinte annos!...

Pois são essas cento e cincoenta mil vozes, que dizem, espontaneamente, do esplendor, da belleza e da magnificencia da "A CANÇÃO BRASILEIRA"

HOJE — Mais uma exhibição da opereta que o Rio todo namora!...

AMANHÃ — Duas sessões ás 8 e 10 horas

NOS THEATROS

MUNICIPAL — "Dindinha", de Matheus da Fontoura, com Italia Fausta, Olga Navarro, Lygia Sarmento e Jayme Costa.

CASINO — "Samsão", comedia de Viriato Corrêa, por Procopio Ferreira, Regina Maura, Elza Gomes, Gui Martinelli, Dora Cazarré, José Soares, etc. Terça-feira: 1ª de "Fruto prohibido".

JOÃO CAETANO — "Kelani, a dama da lua", de Oduvaldo Vianna e Affonso Schmidt, por Margarida Max, Balbina Milano, Marcel Claudio, Sylvio Vieira, Affonso Stuart, Aristoteles Penna. Bailados de Conchita Ullman.

RECREIO — "A canção brasileira", de Miguel Santos e Luiz Iglesias, musica de Henrique Vogeler, por Gilda de Abreu, Edith Falcão, Yarah Nobre, Margot Louro, Lia Binati, Vicente Celestino, Apollo Corrêa e Francisco Pezzi.

CARLOS GOMES — "Linda morena", de Carlos Bittencourt e Nelson Abreu, por Zaira Cavalcanti, Antonia Denegri, Manoelino Teixeira, Paschoal Americo, Manoel Pera; bailados de Valery, Marusia, Ivonne Brande Yuco.

REPUBLICA — "Maria da Fonte", protagonista Isabel Ferreira e acto variado.

CASA DE CABOCLO — "Alma de caboclo", por Esther de Souza, Dercy Gonçalves, Durvalina Duarte, Jeca Tatú, Jararaca e Ratinho e mais o conjunto typico Aracaty.

CIRCO OCEANO — Espectaculo variado.

MOULIN BLEU — Espectaculo do genero livre.

DEMOCRATA — Espectaculo do genero livre.

CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro, no dia 19 do corrente, attingiu á importancia de 481:756$400, para menos . . . . 34:459$100 sobre egual data do anno anterior.

— A estação de D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 48 passagens na importancia de 3:400$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 4 passagens, na importancia de 579$500; M. da Guerra, 10, na quantia de 775$600; M. da Marinha, 5, no valor de 644$000; M. da Agricultura, 1, por 64$400; e M. do Trabalho, 28, num total de 1:336$600.

— Regressou hontem, a esta capital, de sua visita ás obras de reconstrucção da ponte de Piquete, sobre o rio Parahyba, o general Espirito Santo Cardoso. S. s. veio acompanhado de seus ajudantes de ordens e do coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil. O trem especial, que transportou o ministro da Guerra, chegou á gare D. Pedro II, ás 6 horas e 20 minutos da manhã, tendo ficado durante algumas horas da madrugada, no desvio de Queimados.

— A administração, attendendo a necessidade de local, installou na praça da Republica n. 225, o escriptorio para o serviço de commissão de electrificação da referida ferrovia. Dessa fórma a commissão de electrificação, ficará mais á vontade, para os trabalhos preliminares daquelle grande melhoramento.

— Na proxima semana, o director, coronel Mendonça Lima, reunirá em seu gabinete todos os chefes de serviço da referida Estrada, afim de serem estudadas as propostas apresentadas para as promoções do pessoal daquella ferrovia.

— A Caixa de Pensões e Aposentadorias do Pessoal da E. de F. Central do Brasil, aposentou os seguintes funccionarios: Antonio Rodrigues da Silva, Saul Bernardo Nogueira e Joaquim Dias Patricio, trabalhadores; José Miguel Fernandes e Modesto Juvencio Coelho, guarda-chaves; José Jacyntho de Oliveira Filho, escrevente; Antonio Jacques da Silva, Ernesto Pinho Vieira e José Custodio, machinistas; Julio Fuhrmann e Manoel da Silva Baptista Costa, operarios; e Caetano Elesbão da Siqueira, auxiliar do expediente.

— A administração recebeu communicação de que na viagem do trem N2, para esta capital, morreu uma creança, filha de retirantes, que vinham de Montes Claros, com destino a Norte, em S. Paulo. A creança morta, foi entregue ás autoridades de Sobragy, onde foi sepultada.

THEATRO MUNICIPAL

Comedia Brasileira

DIRECÇÃO DE JAYME COSTA

TEMPORADA OFFICIAL

Emp. Artistica Theatral Limitada

HOJE — Em Vesperal ás 15 hs. e á noite ás 21 horas — HOJE

RECITAS POPULARES com as ultimas representações de

DINDINHA

— DE —

MATHEUS DA FONTOURA

Peça dedicada ás "jeunes-filles" cariocas, e que mereceu da imprensa unanime as melhores e mais justas referencias.

PREÇOS PARA A VESPERAL E A NOITE

Frizas e Camarotes	30$000
Camarotes de 2ª . .	15$000
Poltronas	6$000
Balcões A e B	4$000
Galerias	2$000

Quinta-feira, 25: HISTORIA DE CARLITOS de HENRIQUE PONGETTI

TABARIS

Sessões continuas das 15 horas em deante

RUA PEDRO Iº 25 - fone 2-8583 (PRAÇA TIRADENTES)

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas

HOJE — *Ultimo dia do film*

MERCADO DO PRAZER

AMANHÃ — 1as. exhibições de FILHOS MALVINDOS Obra-prima do cinema realista. Prohibido para menores e senhoritas — Preços communs — Estudantes e militares fardados 50 °|° de abatimento.

No Mundo da Téla

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "Arbitro do amor", film da Radio, com Irene Dunne e Lowell Sherman. No palco, variedades.

BROADWAY — "King Kong", film da RKO-Radio, com Fay Wray e Bruce Cabot.

ELDORADO — "Gozando a guerra", com Bert Wheeler e Rob. Woolsey. No palco, Cia. Alda Garrido.

GLORIA — "Tudo por um homem", film da Columbia, com Mae Clarke.

IMPERIO — "Quente como pimenta", film da Fox, com Lupe Velez.

ODEON — "King Kong", film da RKO-Radio, com Fay Wray e Bruce Cabot.

PALACIO THEATRO — "Grand Hotel", film da Metro, com Greta Garbo.

PATHE' — "O tubarão", film da Warner-First, com Ed. S. Robinson.

PATHE' PALACIO — "Se eu tivesse um milhão", film da Paramount, com Gary Cooper.

PARISIENSE — "Homem-leão".

NOS BAIRROS

AMERICANO — "O promotor publico".

CATUMBY — "Homem de peso" e "Casa da discordia".

FLUMINENSE — "O signal da cruz".

HADDOCK LOBO — "O signal da cruz".

IDEAL — "Ave do Paraiso".

LAPA — "Cinemaniaco" e "Quem foi que matou".

MADUREIRA — "Ave do Paraiso".

MASCOTTE — "Os tres mosqueteiros" e "Casa sinistra".

NACIONAL — "Depois do casamento" e "Pagando com a vida".

PARIS — "O signal da Cruz".

POPULAR — "Escravos da terra", "Congo", "Justiça de cão" e "Trem desapparecido".

PRIMOR — "O filho do Oriente" e "O homem do outro mundo".

RIO BRANCO — "Ama-me esta noite" e "O homem de hontem".

"Ondulação permanente por Vapôr"

Eis aqui as vantagens que offerece este modernissimo systema tão em uso atual em Paris, Buenos Aires, etc., não aquece a cabeça! não queima nem altera os cabelos, mesmo tinto ou oxigenado! é a unica ondulação que se assemelha ao natural ondas largas ou miudas, não tira o brilho do cabelo! executado em 2 horas e a duração é garantida por 10 mezes.

104-1º — RUA URUGUAYANA 104-1º — Tel. 3-4517

Tambem executamos ondulações a electricidade.

(J 25130)

A exportação de xarque riograndense na semana de 1 a 8 do corrente

Porto Alegre, 20 (União) — Os vapores "Commandante Alcidio", "Campos Salles", "Campinas", "Itanagé", "Herval" e "Tutoya" receberam, em nosso porto, na semana de 1 a 8 do corrente, 9.272 fardos de xarque, com o peso de 859.402 kilos. Esse xarque era destinado a varios Estados.

Melle. EMILIA

Ex-auxiliar de Mme. D'ORSI, tem o prazer de communicar a V. Exa. que encontra-se a disposição de suas amaveis clientes á rua Gonçalves Dias 73 1º — Tel. 2-1357.

(32336)

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 104 — Phone — 8-1404.

HOJE — ULTIMO DIA, matinée e soirée, exhibição do espectaculoso film: — HOJE

O SIGNAL DA CRUZ

a que todos assistirão com immenso agrado, com ELISSA LANDI, FREDERICK MARSH e CLAUDETTE COLBERT, e, mais, só em matinée, MYSTERIOS DAS SELVAS, série.

Amanhã — "Valentino" e "Duas vidas", dramas.

"CASA DO CABOCLO"

Emp. Paschoal Segreto — Direcção de DUQUE

HOJE — A's 3 - 4 1|2 - 7,45 - 9,15 e 10 1|2 horas — HOJE

"ALMA DE CABOCLO"

o maior successo do theatro regional, com Jeca-Tatu' — Jararaca — Ratinho

Absoluto successo do quadro "Casamento do Jararaca", verdadeira fabrica de gargalhadas.

HOJE — Matinée ás 3 e 4 1|2 horas, com distribuição de bombons MOINHO DE OURO

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Phone: 2-7581

SONIA VEIGA

HOJE A's 3 - 8 e 10 horas

Um extraordinario exito da revista brasileira, apresentando, pela "Cia. LUIZ DE BARROS", o original de Carlos Bittencourt e Nelson Abreu.

Dous actos, com lindos numeros de musica de Lamartine Babo.

LINDA MORENA

Successo dos quadros: "S. João", com Zaira Cavalcanti; de MURARO, o pianista improvisador; "Volupia do Jogo", com Sonia e Vilmar; e "Padaria Rosca do Amor", "Familia do Anacleto", "Escola Ambulante", "Bandeira comica", com Manoelino Teixeira, Manoel Pêra, Grijó, Paschoal Americo e outros.

PAULINHO FERRAZ, uma revelação de sambista com 12 annos, trizado, todas as noites em "Para onde vae o Brasil".

HOJE — PRIMEIRA MATINÉE — A's 3 horas

THEATRO MUNICIPAL

Temporada Official de 1933 ◆ Empresa Artistica Theatral Ltda.

TERÇA-FEIRA — ás 17 horas — Programma Deslumbrante Beethoven — Weber — Rachmaninoff — Moussorgsky — Tchaikowski — Sonata Funebre, de Chopin — Mephisto, de Liszt

BRAILOWSKY

O GENIO DO PIANO

Actos do director da Instrucção Publica Fluminense

O sr. Celso Kelly, director de Instrucção Publica no Estado do Rio, assignou hontem hontem os os seguintes actos:

Declarando sem effeito o acto de 10, publicado a 15 do corrente, na parte em que designou as adjuntas interinas de Nictheroy, Alcina Rodrigues Lima, Dolores Guimarães e Lucy Barros da Silva, para servirem, respectivamente, as duas primeiras no grupo escolar Hilario Ribeiro, e a ultima na Escola do Trabalho.

Designando as adjuntas interinas de Nictheroy, Lucienne Pestre, Joanna Wolga da Cruz Peçanha e Nise Ribeiro, para servirem, respectivamente, nos grupos escolares Hilario Ribeiro, 13 de Maio e Euzebio de Queiroz.

Designando a adjunta effectiva de Nictheroy, Graziela Alves Massière, para servir no grupo escolar Raul Vidal.

Designando a adjunta interina do municipio de S. Gonçalo, Marialva Henrique Silva, para servir na escola n. 11 de Sete-Pontes, no mesmo municipio, sob a regencia da D. Ruth Carvalho Almeida.

Designando as adjuntas effectivas de Nictheroy, Maria Emilia Barcellos Collet e Magdalena Anita Valente Guartener, para servirem respectivamente no grupo escolar Balthazar Bernardino e Felisberto de Carvalho.

Designando a adjunta effectiva Odetta Cordeiro do Couto, para servir no curso nocturno da rua de Santa Rosa, em Nictheroy.

A AVIAÇÃO EM MINAS GERAES

Bello Horizonte, 20 (União) — Chegaram, hontem, a esta capital, viajando em um avião do Exercito, o capitão Alvaro Assumpção e o tenente C. Montenegro, que vem tratar, junto ao governo mineiro, da installação de um campo de aterrissagem. O governo do Estado, aliás, para o effeito, já adquiriu, na Pampulha, um terreno adequado. O capitão Assumpção, entrevistado, disse que eram evidentes as vantagens que terá a capital mineira com a installação de um campo de aviação. Além dos beneficios de uma ligação rapida com o Rio e outros grandes centros populosos — accrescentou — advirá por certo daquella medida a fundação em Bello Horizonte de uma escola civil de aviação, de um aero-club etc. que serão factores de progresso para a cidade.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.

Das 12 ás 1 — Radio theatro do Radio Club com o concurso dos artistas Dulcina Moraes, Manoel Durães e Barbosa Junior e da pianista Vera de Oliveira.

De 1 ás 2 — Programma de musicas populares com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello e da pianista Vera de Oliveira.

Das 3,30 — Radio sport do Radio Club — Transmissão de uma partida de football do Campeonato da Liga Carioca pelo chronista sportivo do Radio Club.

Das 7 ás 8 — Audição de musicas seleccionadas.

Das 8 ás 9 — Programma de musicas ligeiras com o concurso das artas. Nice de Araujo Jorge e Tina Vitta e do pianista do Radio Club.

Das 9 ás 9,15 — Boletim sportivo do Radio Club.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas classicas e ligeiras com o concurso da soprano Hilda Borges Curty, do tenor Sylvio Salema e da orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

De 1,30 ás 5 — Radio miscellanea com o concurso de diversos artistas e transmissão directa do theatro Recreio da opereta "A Canção Brasileira".

A's 6 — Previsão do tempo. Discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9 — Falará o poeta Paulo Chaves sobre o livro do Murillo Araujo "As sete côres do céo".

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do trio da Radio Sociedade composto de Romeu Ghipsmann (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncello) e Mario de Azevedo (piano).

A's 10 — Occupará o microphone o padre Almeida Leal, para iniciar uma serie de palestras sobre a sciencia e arte de educar.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ás 12 — Programma de studio pelo grupo "Na hora é que se vê", sob a direcção do sr. Manoel Victorino.

Das 2 ás 3 — Discos. Hora certa.

Das 3 ás 4 — Hora christã organizada pelo sr. Epaminondas Moura.

Das 7,45 ás 8 — Discos.

A's 8 horas — Palestra sobre a Semana da Bondade pela dra. Bertha Lutz.

A seguir — Discos.

Das 9 em deante — Transmissão do studio do programma sob a direcção de Antonio Nisio, no qual tomam parte: Sonia Barreto, Yára Moreira, Castro Barbosa, Arduny, Arnaldo Amaral, Kalua, F. Lopes, orchestra jazz symphonica e typica argentina "Rosario".

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

Das 4 ás 4,30 — Transmissão da partitura da opera "Fausto" de Gounod.

Das 8 ás 9 — Previsão do tempo, discos de musicas populares.

Das 9 ás 11 — Musicas em discos seleccionados.

Radio Philips
(Onda de 520 metros)

Das 10 ás 12 — Discos.

Das 12 ás 4,30 — Transmissão do programma Casé.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Transmissão do programma de studio com o concurso dos seguintes artistas: Madelou de Assis, Lely Morel, Castro Barbosa, Jon-Joca, Angelu, Muraro, Tito, Portella, Tute, Luperce, Pixinguinha, Medina, João da Bahiana, José Maria de Abreu e a orchestra "The six aces Jazz".

Radio Leopoldinense
(Ondas médias — 25 Watts)

Das 11 ás 3 da tarde — Transmissão de musicas em discos de propriedade do Radio Club Leopoldinense e organizado pelo director-technico Baptista Espinola.

Os directores de studio, programma e propaganda estão organizando o programma da "Hora Certa", em homenagem ao dr. Paulo de Bittencourt, proprietario do "Correio da Manhã" e com o concurso da Escola Dramatica do Gremio Dramatico João Caetano, sob a direcção do sr. Atauaipa Silva.

A POLONIA CONTEMPORANEA

Sua vida politica, cultural e economica — Edição da Camara de Commercio Polono-Latino-Americana de Varsovia

A Camara de Commercio Polono-Latino-Americana de Varsovia acaba de editar em lingua hespanhola um volumoso livro de 940 paginas, com interessante illustrações, intitulado "Polonia contemporanea, sua vida politica, cultural e economica", que estava sendo necessario para o pleno conhecimento da vida e actividades do grande paiz amigo. Trabalho organizado por numerosos especialistas, nelle se estuda de fórma objectiva toda physionomia da Polonia actual.

O livro acha-se dividido em 20 capitulos, e trata dos seguintes assumptos:

Geographia, Historia, Organização politica, Exercito e policia, Credos religiosos, Instrucção publica, Cultura (sciencia, literatura, theatro, musica, architectura, artes plasticas, imprensa, sport, turismo), *Agricultura, Riqueza florestal, Riqueza animal e industrial*, (carvão, petroleo, industria siderurgica, de zinco, fundições, producção de material ferroviario, artigos esmaltados, industria textil, industria chimica, industria de sedas, cimento, sal, etc). *Monopolios de Estado, Commercio* (direito mercantil, alfândega, commercio externo, intercambio commercial com os paizes sul-americanos, politica commercial da Polonia), *Cooperativismo, Communicações*, (ferroviarias, rodovias, vias fluviaes, maritimas — Gdynia, Dantzig, communicações aereas, etc.) *Finanças* (regimen monetario na Polonia, Bancos), *Organizações economicas* (feiras internacionaes, Instituto Nacional de Exportação, Camara de Commercio Polono-Latino-Americana); *Protecção ao trabalho e saude Publica, a Polonia na America do Sul* (os polonos na Argentina, Chile, Paraguay, Perú, Uruguay, Brasil); *Representação diplomatica, Consular, Apendice* (estatisticas).

Dada a importancia politica e economica da Polonia na Europa, o livro em apreço carece ser lido, não só pelos intellectuaes, como tambem pelos economistas e commerciantes que nelle encontram materias de interesse respectivo.

A presente edição foi feita em hespanhol por ser uma lingua facil e vulgarizada. Seria desejavel que, dentro em breve, este util manual fosse vertido para o portuguez: assim ficaria preenchida uma grande lacuna, pois até agora não dispunhamos de uma fonte de informações completa e bem redigida sobre a Polonia contemporanea.

Não obteve permissão para realizar a tombola

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que a commissão promotora de festejos de Nossa Senhora da Conceição, em Caxias, no Rio Grande do Sul, pedia permissão para realizar uma tombola.

NOTAS DA MARINHA

Com a ausencia do ministro da Marinha, que só hontem, pela manhã, regressou de Lorena, onde fôra em visita á Fabrica de Polvora de Piquete assistir á entrega da Fabrica Trotyl, ás altas autoridades do Exercito, ficou o expediente que o mesmo titular deveria assignar, hontem, para fazel-o amanhã.

— O ministro mandou collocar na respectiva escala, os segundos tenentes commissionados do Corpo de Commissarios da Armada, occupando, na mesma os numeros que se seguem de accordo com a classificação que obtiveram no exame final do curso pratico a que foram submettidos de conformidade com o parecer do Conselho do Almirantado e do seguinte modo: 6, Boanerges Bezerra da Costa; 7, Orlando Dias do Amaral; 8, Alberto de Carvalho Filho; 9, Cindo de Senna Santos; 10, Carlos Emilio Gonçalves da Silva; 11, Ruhem de Almeida Alcantara e 12, Carlos Frederico de Noronha Netto.

— Nas proximas promoções ao posto de 2º tenente commissario deverão ter accesso a esse posto, logo que terminem o estagio de lei, os aspirantes a commissarios Henrique da Costa Salgueirinho, João Petrelli de Lima Reis, Jayme Machado e Raul Mendes Jorge, e que irão occupar na respectiva escala, os numeros 24, 25 26 e 27.

Presentemente ha vagas no quadro de aspirantes a commissarios.

— Ficaram sem effeito provisoriamente, as instrucções baixadas para as promoções que annualmente se realizam em 11 de junho, em virtude de recente aviso expedido nesse sentido pelo ministro da Marinha.

As propostas que deveriam ser enviadas á Directoria do Pessoal da Armada até quinta-feira proxima, ficaram assim sem effeito, até segunda ordem.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA — GUERRA —

Ataulpho Eudes de Andrade, major, reformado pedindo reintegração no cargo de professor do Collegio Militar do Ceará. — Não póde ser attendido administrativamente. Aguarde o resultado da acção judiciaria intentada.

Augusto Gomes Pereira, reservista de 2ª categoria, pela E. I. M., 281 turma de 1931, pedindo rectificação de nome e filiação de Augusto da Silva, filho de dona Anna Rosalina da Silva Silvana, para Augusto Gomes Pereira, filho de Adelino Gomes Pereira e d. Anna Rosalina da Silva Silvana. — Habilite-se judicialmente e volte querendo.

Aurelio de Albuquerque Mello, funccionario publico, pedindo readmissão á matricula do Collegio Militar do Rio de Janeiro, de seus filhos Aloysio e Dionysio de Albuquerque Mello. — Indeferido, em face do Regulamento.

Benedicto Dias dos Santos, 2º tenente reformado do Exercito, pedindo ser restabelecido o pagamento de quotas consignadas em sua carta patente em cujo goso se achava desde 1922 quando foi reformado e que em 1927 deixou de gosal-os em virtude de ordem administrativa expedida á Contabilidade da Guerra. — Indeferido de accordo com a informação da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra e parecer do consultor geral da Republica.

Bernardo José Teixeira Ruas, capitão, pedindo contagem de tempo de serviço, para effeito de reforma, os dois annos que cursou com aproveitamento o Collegio Militar do Rio de Janeiro na vigencia do regulamento de 18 de abril de 1898. — Deferido á vista das informações.

Darcy Roquette Vaz, bacharel em direito, pedindo pagamento de differença a que tem direito. — Deferido de accordo com a informação da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra.

Domingos d'Avila França, 2º tenente pharmaceutico, encarregado da pharmacia regimental do 4º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Obidos, pedindo transferencia para um dos corpos ou estabelecimentos das 1ª, 2ª, ou 4ª regiões militares. — I. Como pede. II. A directoria providencie a substituição immediata.

Carlinda Bastos, pedindo certidão ou attestado referente ao dr. Carlos de Oliveira Bastos official medico do Exercito durante a campanha do Paraguay em 1864 e 1870. — Prove que é filha do dr. Carlos de Oliveira Bastos.

Clementino Lopes dos Santos, sorteado, e incorporado ao 5º Regimento de Infantaria, com séde em Lorena, pedindo isenção do serviço militar. — Indeferido, recorra ao Supremo Tribunal Militar, querendo.

Clodoaldo de Azevedo, 1º sargento artifice do 2º Grupo de Artilharia de Costa, e Fortaleza de São João, pedindo permissão para retirar um requerimento sobre reforma. — Concedo. Archive-se o processo de reforma.

Companhia Telephonica Brasileira, pedindo pagamento. — Pague-se por conta do credito de que trata os avisos 96 e 109 de março, findo como opina a Directoria Geral de Contabilidade da Guerra. (Tres petições).

Edilberto Pinto Nogueira, 1º tenente pedindo contagem de tempo pelo dobro o periodo comprehendido entre a data da partida da respectiva séde e a de regresso das zonas em que operaram em consequencia do acontecimentos de São Paulo, isto é, de 10 de julho a 5 de outubro de 1932. — Indeferido, não tem amparo legal.

Edmundo Hass, soldado asylado, addido á 2ª Companhia de Estabelecimentos, pedindo residir fóra do asylo, na cidade do Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. — Como pede.

Noticias de Portugal

Lisboa, 20 (União) — Os promotores da "Semana Gallega do Porto" resolveram adiar o certamen para meiados de junho. Em Vigo, trabalham efficazmente pelo exito dessa "Semana", secundando os esforços da commissão portugueza, a Associação de Imprensa, a Federação dos Patrões, o Club Celta, a Camara de Propriedade Urbana, as sociedades de recreio e outros organizações representativos da vitalidade, do trabalho e do progresso daquella região.

Lisboa, 20 (União) — Com o intuito de minorar a situação dos "sem trabalho", o governo civil e a Camara Municipal do Porto estão custeando diversas obras de interesse publico, inclusive a reconstrucção da avenida Brasil, em Villa do Conde, e edificação de um pavilhão de Isolamento, em Paços de Ferreira. As egrejas da Sé e de Cedofeita, do Porto, passaram por radicaes reparos, tanto internos como externos, utilizando os serviços de mais de cincoentas operarios especializados.

CULTO EVANGELICO

EGREJA EPISCOPAL REDEMPTOR

A's 10 1/2 horas na rua Haddock Lobo 258, haverá, culto devocional de accordo com a liturgia para a oração da manhã, do 5º Domingo depois da Paschoa. Além da collecta, e acção de graças, confissão, absolvição, far-se-á leitura dos psalmos e da Escriptura.

A's 8 horas, oração vespertina. Occupará a tribuna o rev. parocho Nemesio de Almeida.

EGREJA METHODISTA DO CATTETE

O rev. pastor Epaminondas Moura, em o culto das 11 horas, pregará sobre os effeitos da manifestação da graça de Deus. A's 7 1/2 horas da noite s. revma. dirá da immunidade da alma.

EGREJA BAPTISTA DA RUA FREI CANECA

No culto da manhã ás 11 horas, o pastor rev. dr. F. F. Saun, dissertará sobre o tributo mais precioso extractado do Livro do Deuteronomio.

A' noite ás 7 1/2 horas o mesmo orador, falará sobre as palavras do psalmo — O maior desejo da alma.

EGREJA BAPTISTA DE SÃO CHRISTOVÃO

Na séde desta egreja á rua Pará 35, haverá reunião ás 10 horas e ás 7 horas da noite, pregação da palavra de Deus ao ar livre na Praça da Bandeira.

EGREJA FLUMINENSE

No templo desta denominação, haverá hoje ás 11 e ás 7 horas da noite, culto religioso com pregação pelo rev. pastor Jonathas Thomaz de Aquino.

EGREJA METHODISTA DO JARDIM BOTANICO

Em á rua Jardim Botanico 648, realizar-se-á hoje ás 7 1/2 horas, culto evangelico, occupando a tribuna, o rev. pastor Benjamin da Silva Reis. O sermão terá por assumpto: O que Jesus nos recommenda.

EGREJA PRESBYTERIANA DO RIACHUELO

O dr. Galdino Moreira, pastor desta egreja cuja séde é á rua Figueira Lima, 40, pregará nos cultos das 11 e das 7 1/2 horas da noite.

Pela manhã, s. revma., tratará do confissionario evangelico, firmando sua argumentação em São Thiago, apostolo, em sua epistola catholica.

RADIO EVANGELICO

Pela estação da Radio Educadora, o illustre medico baptista dr. Jayme de Andrade, fará na Hora Christã, uma conferencia sobre — As duas naturezas de Christo.

Correio Sportivo

— TURF —

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Seis eguas disputarão o classico Raphael de Barros

Seis eguas tomarão parte, hoje, no classico Raphael de Barros, em 1.800 metros, prova essa que na temporada de 1932 foi ganha por Tritonia, que percorreu aquella distancia em 110 4|5 segundos, defendendo a mesma jaqueta com que Concordia vae correr esta tarde com chance muito accentuada, montada pelo mesmo jockey a quem foi confiada o anno passado a direcção daquella filha de Diomedes. Apezar da consideravel vantagem de peso que receberá de Edda, tida como a mais provavel vencedora, não é a filha de Whinslot a favorita. E' certo que Edda, reapparecendo ha oito dias, produziu uma performance muito boa ao se classificar terceira de San Salvador e Caton e a distancia está perfeitamente conforme os seus extraordinarios recursos de velocidade. Além disso a descendente de Pulgarin vae ser montada por E. Gonçalves, com quem, o anno passado, alcançou uma série de boas victorias. Todavia, sua chance ao lado das adversarias com as quaes se vae medir não é assim tão dilatada e seu esperado triumpho vae depender exclusivamente do train a que fôr obrigada nos primeiros mil metros do percurso. Good Money, que acaba de alcançar aqui o seu primeiro successo, é tambem dotada de muito boa velocidade, o que acontece com a propria Menade, que será apresentada em parelha com Ygerne. Assim, o bom exito de Concordia ficará dependendo da maneira como Edda tiver de cobrir a primeira parte da distancia a ser coberta. Completa o campo desse classico Vichy, cujas condições de entrainement são muito boas neste momento. Maior interesse que esse classico desperta o premio Jandaya, em 2.200 metros. E' que nelle apparecerá de novo Calcó, tendo por adversarios Caton, Sovereign, Sastre e Velasquez. O filho de Norsemann subiu bastante de turma, mas ainda assim deverá produzir boa performance. O crack da Coudelaria Lundgren, intervindo nessa carreira, vae ser submettido a uma prova real para o proximo Cruzeiro do Sul, que se realizará no primeiro domingo de junho vindouro.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Hall Mark — Tarso — D. Zero
Zug — Roxanita — Galmita.
Palospavos — Rex — Catiguá.
Mennade — Edda — Concordia.
Universo — G. Marnier — Araúna
Yeoman — Arranha Céo — Jecyron.
Max — Mossoró — Soneto.
Sastre — Calcó — Sovereign.

A primeira carreira será realizada á 1.10 da tarde.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Alegna — 1.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	H. Mark — E. Gonçalves	53
25	Tarso — R. Freitas	53
—	Milagrosa — Não correrá	51
—	Machadinho — Não correrá	53
40	Vicentina — F. Mendes	51
50	Deliciosa — J. Mesquita	51
40	D. Zero — P. Spiegel	53

Premio Tritonia — 1.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Galmita — A. Henriques	51
40	Zoada — A. Castilhos	51
25	Zug — J. Salfate	53
40	Ticket — L. Ferreira	53
50	Algazarra — F. Mendes	51
30	Roxanita — R. Sepulveda	51
40	Guayanaz — J. Mesquita	53

Premio Brasileira — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Palospavos — C. Fernandez	56
30	Catiguá — R. Freitas	53
50	Silles — B. Cruz	51
40	Uadi — G. Cunha	52
50	Dux — O. Coutinho	50
25	Rex — W. Andrade	55
40	Cuauhtemoc — Duvidoso correr	49

Classico Raphael de Barros — 1.800 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Edda — E. Gonçalves	51
50	G. Money — S. Godoy	49
40	Vichy — R. Freitas	50
30	Concordia — J. Mesquita	45
40	Menade — J. Salfate	56
40	Ygerne — J. Canales	50

Premio Dark Eyes — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Universo — J. Salfate	56
40	N. Star — C. Pereira	53
30	Araúna — E. Gonçalves	53
40	Libertino — R. Sepulveda	56
35	Ritual — D. Suarez	53
60	Xarão — G. Feijó	53
50	Navy — A. Henriques	53
50	G. Marnier — R. Freitas	51

Premio Thebaide — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	A. Céo — C. Fernandez	52
50	Xarêo — R. Freitas	50
40	Jecyron — J. Mesquita	51
50	P. Tango — J. Morgado	48
40	Facella — D. Suarez	55
50	Allain — S. Godoy	55
25	Xiah — A. Henriques	56
25	Yeoman — J. Salfate	55

Premio Therezina — 1.800 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
35	Mossoró — J. Mesquita	54
40	Vexilo — W. Andrade	56
35	Max — C. Fernandez	54
40	Soneto — R. Sepulveda	52
50	El Ghazi — D. Suarez	54
50	Cabochard — W. Cunha	54
4	Tomyrim — A. Henriques	50
35	Vasari — A. Castilhos	48
50	Gravatá — F. Mendes	53

Premio Jandaya — 2.200 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
30	Calcó — J. Mesquita	53
35	Caton — F. Mendes	53
40	Sovereign — C. Fernandez	52
30	Sastre — L. Ferreira	56
40	Velasquez — M. Raphael	49

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Milagrosa, Yára e Machadinho.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para ás 12,10 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes alistados para a corrida de hoje, da rua Derby-Club para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A's 12 horas — Palospavos e Dux.

A' 1 hora — Ritual e Facella.

A's 2 horas — El Ghazi e Cabochard.

Gran Mariscal levantou a principal prova da corrida de hontem

O Jockey-Club levou a effeito, hontem, mais uma reunião extraordinaria, com regular concorrencia e sem que se observassem irregularidades dignas de registro. O premio San Salvador, na distancia de 1.600 metros, o mais interessante do programma e no qual tomaram parte seis importados sem victoria, foi levantada de ponta a ponta por Gran Mariscal, que corria naquelle hippodromo pela primeira vez. Formou a dupla com o filho de Willy, outro estreante, Belotte, que se collocou em segundo pouco depois da partida, seguido mais de perto por Millaman, que apezar das grandes esperanças dos seus responsaveis fracassou por completo. Lemonition, que parece ainda não alcançou estado, classificou-se quarto, na frente de Palhacito e Augusto. Montou o representante da jaqueta solferino, costuras e bonet azul, que está aos cuidados do antigo entraineur Miguel Penalva, o aprendiz O. Coutinho, cabendo os demais triumphos a Ribatejo, sob a direcção de F. Mendes; Hudson, de L. Ferreira; Rico, de W. Cunha; Saratoga, de R. Freitas, e Yatagan, que proporcionou o mais lindo final da tarde, derrotando por pescoço Biribi, de J. Salfate.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Triste Vida (Animaes sem victoria em prova classica) — 1.300 metros — 3:000$000.

1º — Ribatejo, 6 annos, Inglaterra, por Syndrian e Pink May, do sr. Jorge S. Oliveira, entraineur J. Musegue, 51 kilos, F. Mendes.
2º — Seciliana, 52, P. Spiegel.
3º — Bolivar, 51, R. Freitas.
4º — D. Pedrito, 50, S. Godoy.
5º — Ximena, 50, A. Castilhos.
6º — Piastra, 47, A. Nappo.
7º — Ivon, 56, C. Fernandez.
8º — Clora, 53, G. Cunha.

Não correu Yára. Tempo, 85 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 63$200; dupla, 24$800. Placés, 15$700; 15$500 e 30$200. Apostas, 12:260$000.

Premio Saucy Sally (Animaes nacionaes de quatro annos e mais edade) — 1.600 metros — 3:000$.

1º — Hudson, 4 annos, S. Paulo, por Boi Tatá e Brincadora, do sr. M. J. Segadas Vianna, entraineur E. Moreira, 56 kilos, L. Ferreira.
2º — Matupiri, 50, J. Mesquita.
3º — Pirata, 54, R. Freitas.
4º — Hepacaré, 54, J. Salfate.
5º — Alterosa, 50, I. Souza.
6º — Marquita, 52, G. Cunha.

Tempo, 103 1|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 15$600; dupla, 36$200. Placés, 13$600 e 19$600. Apostas, 18:490$000.

Premio Tupinambá (Animaes sem mais de tres victorias neste anno) — 2.000 metros — 4:000$.

1º — Rico, 7 annos, São Paulo, por Feuillage e Liette, do sr. J. Portocarrero, entraineur G. Rodriguez, 54 kilos, W. Cunha.
2º — Azulado, 54, J. Mesquita.
3º — Cuauhtemoc, 53, W. Andrade.
4º — Zeppelin, 56, R. Freitas.
5º — Rapido, 52, C. Morgado.
6º — Saucy Sally, 54, J. Salfate.

Tempo, 132 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 22$700; dupla, 25$700. Placés, 18$500 e 49$600. Apostas, 21:440$000.

Premio Zaga (Animaes de qualquer paiz) — 1.600 metros — 4:000$000.

1º — Saratoga, 4 annos, Argentina, filha de Remanso e Vadroville, do sr. Rubem Noronha, entraineur Fr. Barroso, 52 kilos, R. Freitas.
2º — Maracó, 52, W. Andrade.
3º — Tobiba, 56, J. Salfate.
4º — Weston, 50, P. Spiegel.
5º — Farceur, 56, D. Suarez.
6º — Guitarra, 52, S. Godoy.

Não correram Berenice e Caruarú. Tempo, 103 1|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos e meio. Poule da ganhadora, 30$200; dupla, réis 45$600. Placés, 26$800 e 25$100. Apostas, 29:370$000.

Premio Cori (Animaes nacionaes de tres annos) — 1.600 metros — 4:000$000.

1º — Yatagan, 3 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Cambronette, do sr. Linneu de P. Machado, entraineur G. Roxo, 55 kilos, J. Salfate.
2º — Biribi, 56, C. Gomez.
3º — Yokohama, 56, A. Henriques.
4º — Visette, 49, F. Mendes.
5º — Ladario, 52, R. Freitas.
6º — Kruppe, 51, J. Mesquita.
7º — Marat, 53, R. Sepulveda.

Tempo, 104 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 74$; dupla, 40$500. Placés, 17$900 e réis 10$800. Apostas, 36:590$000.

Premio San Salvador (Animaes estrangeiros sem victoria) — 1.600 metros — 4:000$000.

1º — Gran Mariscal, 4 annos, Uruguay, por Willy e Criquette, da sra. Olinda M. Monteiro, entraineur M. Penalva, 53 kilos, O. Coutinho.
2º — Belotte, 56, C. Gomez.
3º — Millaman, 55, L. Ferreira.
4º — Lemonition, 54, C. Morgado.
5º — Palhacito, 56, W. Lima.
6º — Augusto, 52, F. Cunha.

Tempo, 104 1|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio pescoço. Poule do ganhador, 22$700; dupla, 75$700. Placés, 28$900 e 24$400. Apostas, 35:250$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 153:400$000.

Football

A SITUAÇÃO SPORTIVA

O Flamengo adheriu ao profissionalismo

Os ultimos acontecimentos determinaram uma sensivel modificação no scenario sportivo do Districto Federal, observado em seus aspectos geraes. Rompendo compromissos anteriores e solennemente assumidos, o Club de Regatas do Flamengo, fortemente trabalhado pela corrente profissionalista, acaba de reformar os seus primitivos pontos de vista, resolvendo, pela voz do seu conselho deliberativo, a adherir aos profissionaes, que dessa fórma conquistam um elemento de decisivo valor para a sua causa.

E' indisfarçavel a importancia dessa solução, que tem dois aspectos distinctos: a de reforçar em fórma absoluta e possivelmente decisiva, a causa dos profissionalistas e a de enfraquecer, tambem de maneira completa, a causa dos amadoristas.

Negar a evidencia dessa circumstancia seria negar a propria evidencia dos factos, como seria negar, tambem, que se o Flamengo não tivesse rompido a sua palavra, a luta das duas correntes seria, durante ainda muito tempo, bem mais séria e bem mais difficil do que a principio se suppoz.

O profissionalismo no Rio de Janeiro ainda é um problema. O publico que paga muito caro as localidades para assistir football, tem o direito de exigir uma qualidade technica de *association* que ainda não existe e que talvez só appareça com o tempo, porque os teams actuaes estão muito longe de possuir o grão de perfeição que seria para desejar de sua classe. Os ultimos jogos têm revelado notavel pobreza de recursos technicos nos conjuntos apresentados para as partidas officiaes. Caindo o padrão do jogo, cairá, forçosamente o interesse do publico, como aliás, já se tem verificado em determinadas partidas.

Ha carencia de bons jogadores. Os valores reaes que existem em varios teams estão isolados e trabalham sem a uniformidade de acção que caracteriza a tactica moderna do nosso football.

Mesmo para o regimen financeiro, necessariamente economico, que adoptaram os clubs, a situação não se desenha muito lisonjeira, porque a margem das rendas não têm augmentado em relação aos campeonatos anteriores. Acontecerá naturalmente o que sempre aconteceu em todas as temporadas. Os clubs de melhor collocação terão resultados financeiros melhores, mas como o dinheiro é dividido, a quota de cada um diminuirá sensivelmente.

O successo inicial da temporada dos profissionaes era mais ou menos esperado. O sabor da novidade e a espectativa de bons jogos levariam aos campos grandes assistencias. Resta saber se esse nivel de interesse se mantem e se os resultados praticos compensam o volume da despesa.

Independente de tudo isso, entretanto, é innegavel que o apoio do Flamengo representa para a corrente profissionalista um contingente valioso, da mesma fórma que para as fileiras da Amea equivale a um desfalque profundo, de vez que o club rubro negro era uma de suas columnas mestras.

O Botafogo F. C. tem em toda essa questão uma attitude limpa e recta. Com uma perfeita noção dos seus compromissos e da dignidade de sua palavra, o veterano club alvi-negro mantem o seu intransigente ponto de vista, preferindo ir até os limites do sacrificio á romper o pacto que o liga aos companheiros de luta e de ideaes. Como nos tempos que correm, demonstrações dessa envergadura constitue excepção, julgamos um dever de justiça registral-as.

*

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

Jogos de hoje

A tabella do campeonato carioca de football da A. M. E. A., marca para hoje os seguintes jogos:

S. C. Brasil x Andarahy — No campo da avenida Pasteur.

Primeiros e segundos quadros.

Confiança x Botafogo — No campo da rua General Silva Telles.

Primeiros e segundos quadros.

River x São Christovão — No campo da rua João Pinheiro, na Piedade.

Primeiros e segundos quadros.

Olaria x Portugueza — No campo da rua Candido Silva, em Olaria.

Primeiros e segundos quadros.

Os teams provaveis — Para estes jogos os teams provaveis são os seguintes:

Brasil:

Alberto — Lucio — Espindola — Adão — Rocha — Luciano — Ripper — Zézinho — Salvio — Brasil — Waldemar.

Andarahy:

Adhemar — Bahiano — Dondon — Ferro — Bethuel — Verenotti — Chagas — Astor — Bianco — Palmier — Pôpô.

Confiança:

Ruy — Altair — João — Elias — Cesalpino — Antonio — Gradin — Juca — Zoraide — Paulista — Inglez.

Botafogo:

Vivtor — Vicente — Rogerio — Canalli — Ariel — Pamplona — Cartolano — Nilo — Carvalho Leite — Jayme — Pirica.

River:

Nicanor — Pery — Palmeiras — Augusto — Arnaldo — Julio — Manoel — Zézinho — Bebeto — Luiz — Nelinho.

São Christovão:

Francisco — Domingos — Zé Luiz — Badu' II — Dodô — Armando — Reis — Bahianinho — Black — Antoniquinho — Cebinho.

Olaria:

Zézé — Alfredo — Fraga — Aristotelino — Viveiros — Claudionor — Hermes — Vieira — Carauna — Josino — Sandro.

Portugueza:

Waldemar — Antonio — Tirolito — Noé — Bicura — Valentim — Luizinho — Joãozinho — Badu' — Irineu — Picolé.

*

ENTRE PROFISSIONAES

Jogam-se hoje as seguintes partidas de profissionaes:

Vasco x Bomsuccesso
America x Fluminense.

*

DE MINAS

Campeonato mineiro

Bello Horizonte, 20 (União) — Amanhã, antes de se iniciar o prelio entre os "scratchs" Athletico —Palestra e America — Villa, o dr. Heitor de Souza, presidente da L. A. F., fará uma saudação aos vinte e dois amadores.

O dr. Gustavo Capanema, secretario do Interior, foi convidado par dar o "tiro" inicial da sensacional batalha da tarde de 21 do corrente.

Bello Horizonte, 20 (União) — O presidente da C. B. D., telegraphou, hontem á L. A. F., concedendo licença para o jogador Maurilio da Silva Gouvêa participar da grande refrega de amanhã domingo entre os combinados Athleticos-Palestra e America-Villa.

Bello Horizonte, 20 (União) — Breve teremos ensejo de presenciar uma grande luta livre entre os conhecidos sportistas Kid Raphael e Alceu Ferraz, que desfrutam de justa fama em Bello Horizonte. A luta deverá se realizar ainda este mez.

*

O CAMPEONATO CURITYBANO

Curityba, 20 (União) — Inicia-se, no proximo domingo, o principal campeonato curitybano de football. Com os mesmos clubs, como uma só divisão na F. P. D. começa a senda de jogos, quasi que com os mesmos quadros e torcidas.

Os clubs da cidade accusam falta de recursos e escassez de rendas, mas todos confiam num 1933 melhor.

*

DE PORTO ALEGRE

Uma festa sportiva em homenagem ao interventor

Porto Alegre, 19 (União) — E' plenamente justificado o enthusiasmo com que a população da capital aguarda a tarde desportiva do proximo domingo, promovida pelo valoroso Sport Club Americano, em homenagem ao general Flores da Cunha, interventor federal no Estado.

O programma da festa tambem está contribuindo para augmentar a anciedade popular.

A sua organização foi meticulosamente estudada e assim póde ser resumida. A chegada do homenageado no campo será assignalada por uma banda de clarins da escolta presidencial. Em seguida, a banda de musica do 3º batalhão executará o hymno riograndense. Uma turma de alumnos do Collegio Militar prestará guarda de honra ao interventor.

Depois, chegará Miss Universo que será recebida com pétalas de rosas que lhe serão atiradas por um numeroso grupo de torcedoras do Americano.

Em seguida, será iniciada a parada desportiva, o desfile dos athletas e o discurso do dr. Alberto de Britto, que em nome da directoria do Club saudará o general Flores da Cunha.

*

NOTAS DA ASSOCIAÇÃO ATHLETICA PORTUGUEZA

O presidente convida todos os associados a comparecer na séde no dia 23 do corrente, ás 8 horas, afim de elegerem o Conselho Deliberativo e resolverem sobre interesses geraes do Club.

COM OS AMADORES

A commissão de sports, pede o comparecimento dos amadores abaixo mencionados hoje na séde ás meio dia.

Segundo team:

Fernandes — Daniel — Manduca — Gastão — Souza — Valentim — Juca — Batata — Jeronymo — Bicura — Gordura — Pedro — Fernando — Orlando — Zézé — Zé'ca.

Primeiro team — A' 1 hora da tarde.

Nogueira — Antonio — Tirolito — Barata — Waldo — Nelson — João — Badu' — Picolé — Waldemar — Noé — Pinima — China — Irineu.

TORNEIO INTERNO DE FOOTBALL

A Commissão Technica avisa aos interessados que as inscripções para o torneio encerram-se impreterivelmente hoje sendo o Torneio Initium a 28 ou 4 de junho proximo.

CONCURSO DE PROPOSTAS

Está sendo bem disputado o concurso de propostas, organizado pela directoria da Portugueza, a qual offerece valiosos premios aos vencedores.

SECÇÃO DE BOX

Sob a direcção de Theophido Sá está tendo grande incremento a secção de box da Portugueza, treinando diariamente grande numero de pugilistas.

*

O SPORT EM UBA', MINAS

O Aymorés vence Operario F. C., campeão de S. João Nepomuceno

Na praça de sports do Aymorés, realizou-se o esperado encontro entre este club e o Operario F. Club, campeão de São João Nepomuceno.

A enorme assistencia que enchia o campo da Avenida Raul Soares, deixou o campo decepcionada com a fraqueza do quadro visitante, que veiu precedido de grande fama.

Os rapazes do Aymorés não encontraram a minima difficuldade em abater o adversario pelo score de 9 x 0. Os visitantes mostraram-se muito fracos, quer em conjunto, quer isoladamente, não tendo um unico nome a destacar.

Do conjunto alvi-anil, que gosa de merecido titulo de "Invicto da Zona da Matta", só temos a dizer que agiu manificamente tendo todos os elementos se esforçado de modo brilhante. A partida correu sem o menor incidente, tendo os vinte e dois homens em campo portado de maneira exemplar.

O Aymorés, que ha mais de um anno não conhece o dissabôr de uma derrota tem vencido e empatado com os melhores teams da vastissima Zona da Matta onde desfruta de grande sympathia.

O conjunto alvi-anil é formado de rapazes da melhor sociedade ubaense e é considerado um dos melhores do Estado de Minas.

Entre as ultimas victorias do Aymorés, destacam-se as seguintes:

Pontenovense F. Club, de Ponet Nova — 5 x 1 e 3 x 2.
Palestra Italia, de Cataguazes — 7 x 0.
Spoting Club, de Rio Branco — 9 x 0.
Combinado Rio Branco, de Rio Branco — 9 x 0.
Mangueira F. Club, de São João Nepomuceno — 7 x0.
Combinado do Pião (Ponte Nova) — 5 x 2.
Combinado Commercial, de Juiz de Fóra — 6 x 3.
Operario F. Club — de São João Nepomuceno — 9 x 0.

*

PELO TELEGRAPHO

INTERDICTADO O CAMPO DO BOCA JUNIORS EM BUENOS — AIRES —

Buenos Aires, 20 (U. T. B.) — O Conselho da Liga Argentina de Football resolveu fazer fechar por um jogo o campo do Club Boca Juniors, em virtude da denuncia feita pelo referee Colombo, contra máos tratos que ali recebeu de alguns directores do referido club.

UMA ELIMINATORIA SUL-AMERICANA PARA O CAMPEONATO MUNDIAL DE ROMA

Buenos Aires, 20 (U. T. B.) — O Conselho da Associação Argentina de Football, tendo recebido a communicação da F. I. F. A. de ter sido acceita a sua inscripção para o campeonato mundial de Roma, em 1934, resolveu propor a essa entidade internacional a formação, para effeito daquelle campeonato, do grupo sul-americano, constituido pelas entidades dirigentes da Argentina, do Chile e do Brasil.

Pela proposta da antiga Amateurs, esses tres paizes jogarão entre si nesta capital, em turno e returno, e o vencedor será qualificado para os jogos de Roma.

TURF EM LONDRES

Londres, 20 (U. T. B.) — O pareo "Doncaster Handicap" hontem disputado por dez animaes, foi ganho por Solatium.

Em 2º e 3º chegaram, respectivamente, Stalky e Exaggerated.

Londres, 20 (U. T. B.) — Para o pareo "Derby Trial", a ser disputado hoje em Lingfield, estão inscriptos os animaes Gino, Statesman, Lochiel, Thrapston, Galitzer, Myosotis, Sans Peine, Blight, Mereworth, Pompous, Breaffy, Mainwood e Belfry.

CAMPEONATO BRITANNICO DE CRICKET

Londres, 20 (U. T. B.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos do campeonato britannico de cricket, hontem disputados, com o numero respectivo dos "wickets": — Yorkshire venceu Essex (10); Sussex venceu Notts (10); Kent venceu Worcester (9); Derby venceu Somerset (7); Indias Occidentaes derrotaram a Universidade de Cambridge (10); — Middlesex venceu Gloucester (39 runs); os Condados Menores venceram a Universidade de Oxford (158 runs).

GEORGE COOK QUER LUTAR DE NOVO

Londres, 20 (U. T. B.) — Descontente com o resultado da luta de ante-hontem, em que foi derrotado por pontos, George Cook resolveu desafiar novamente Larry Gains ou, na ausencia deste, J. Petersen ou qualquer outro peso-pesado da Europa.

*

Natação

CAMPEONATO DE NATAÇÃO DA MARINHA

O programma da competição da Liga de Sports da Marinha

Realiza-se esta manhã, na piscina do Fluminense F. C., a interessante competição nautica promovida pela Liga de Sports da Marinha, com a inclusão dos seus campeonatos officiaes de natação e de varias provas entre clubs filiados á Federação.

O bello programma que comprehende nada menos de 24 pareos, começará ás 9 horas da manhã e terminará antes do meio dia.

O PROGRAMMA

O programma é este:

1ª prova — 9 hs. — Aberta aos escoteiros do mar — 50 metros nado livre — 2ª série.

2ª prova — 9hs. 05 ms. — 100 mts. nado livre — Aberta aos monitores do Centro Militar de Educação Physica. — Nestor Bezerra, Flori Amontêa, Adioli Sarmento, Mario Figueiredo, Manoel Barbosa da Silva, Manoel Borges e Edmundo Santol.

3ª prova — 9 hs. e 15 ms. — 100 metros nado de costas — Novissimos — Aberta aos clubs da F. B. D. A. — Fluminense F. C., 2 concorrentes; C. R. Boqueirão do Passeio, 1 concorrente; C. R. Guanabara, 2 concorrentes; C. R. Icarahy, 1 concorrente; C. R. Flamengo, 2 concorrentes.

4ª prova — 9 hs. e 20 ms. — 100 metros nado livre — Praças — 2ª Divisão — "Humaytá", "Santa Catharina", Escola Naval e "Parahyba".

5ª prova — 9 hs. e 25 ms. — 400 metros nado livre — Praças — 1ª Divisão — Corpo de Fuzileiros Navaes, Corpo de Marinheiros Nacionaes, "Minas Geraes", "São Paulo", "Rio Grande do Sul" e "Belmonte".

6ª prova — 9 hs. e 35 ms. — 50 metros nado livre — Infantis — Aberta aos socios do Tijuca T. Club.

7ª prova — 9 hs. e 40 ms. — Honra — Fluminense F. C. — 100 metros nado livre — Principiantes — Reservada aos clubs da F. B. D. A. — Fluminense F. C., 2 concorrentes; C. R. Gragoatá, 2 concorrentes; C. R. Boqueirão do Passeio, 2 concorrentes; C. R. Guanabara, 1 concorrente; C. R. Flamengo, 2 concorrentes.

8ª prova — 9 hs. e 45 ms. — 100 metros nado de costas — 2ª Divisão — Praças — "Humaytá", "Santa Catharina", Escola Naval, "Parahyba".

9ª prova — 9 hs. e 50 ms. — 200 metros nado de peito — 1ª Divisão — Praças — Corpo de Fuzileiros Navaes, Corpo de Marinheiros Nacionaes, "Minas Geraes", "São Paulo", "Rio Grande do Sul" e "Belmonte".

10ª prova — 10 hs. — 100 metros nado livre — 1ª Divisão — Praças — "Minas Geraes", "São Paulo", Corpo de Marinheiros Nacionaes, Corpo de Fuzileiros Navaes, "Rio Grande do Sul", "Belmonte".

11ª prova — 10 hs. e 05 ms. — 200 metros nado livre — Junior — Aberta aos clubs da F. B. D. A. — C. R. Gragoatá, 2 concorrentes; Fluminense F. C., 2 concorrentes; C. R. Boqueirão do Passeio, 1 concorrente; C. R. Guanabara, 2 concorrentes; C. R. Icarahy, 1 concorrente; C. R. Flamengo, 1 concorrente.

12ª prova — 10 e 15 ms. — Aberta aos escoteiros do mar — 50 metros nado livre — 3ª série.

13ª prova — 10 hs. 20 ms. — 200 ms. nado de peito — 2ª Divisão — Praças — "Humaytá", Escola Naval, "Santa Catharina", "Parahyba".

14ª prova — 10 hs. e 30 ms. — 200 metros nado livre — 1ª Divisão — Praças — "Minas Geraes", "Rio Grande do Sul", "Belmonte", Corpo de Fuzileiros Navaes, Corpo de Marinheiros Nacionaes, "São Paulo".

15ª prova — 10 hs. e 40 ms. — 100 metros nado livre — Novissimos — Reservada aos clubs da F. B. D. A. — C. R. Gragoatá, 1 concorrente; Fluminense F. C., 2 concorrentes; C. R. Boqueirão do Escola Naval, "Santa Catharina", "Parahyba".

17ª prova — 10 hs. e 55 ms. — Honra — Tijuca T. C. — 100 metros nado livre — Qualquer classe — Reservada aos socios do Tijuca T. C.

18ª prova — 11 hs. — 100 metros nado de peito — Principiantes — Reservada aos clubs de F. B. D. A. — C. R. Gragoatá, 2 concorrentes; Fluminense F. C., 2 concorrentes, C. R. Boqueirão do Passeio, 2 concorrentes; C. R. Guanabara, 2 concorrentes; C. R. Flamengo, 2 concorrentes.

19ª prova — 11 hs. e 05 ms. — 200 metros nado livre — 2ª Divisão — Praças — ""Humayt, á Santa Catharina", Escola Naval, "Parahyba".

20ª prova — 11 hs. e 15 ms. — Passeio, 2 concorrentes; C. R. Guanabara, 2 concorrentes: C. R. Flamengo, 2 concorrentes.

16ª prova — 10 hs. e 45 ms. — 400 metros nado livre — 2ª Divisão — Praças — "Humaytá", 100 metros nado de costas — 1ª Divisão — Praças — "Minas Geraes", Corpo de Fuzileiros Navaes, Corpo de Marinheiros Nacionaes, "Rio Grande do Sul", "São Paulo", "Belmonte".

21ª prova — 11 hs. e 20 ms. — Turmas 3x100 ms. — O 1º em

nado de costas; o 2º em nado de peito e o 3º em nado livre — Reservada aos monitores do Centro Militar de Educação Physica — Turma, "A", casqueto verde; turma "B", casqueto azul; turma "C", casqueto preto; turma "D", casqueto vermelho.

22ª prova — 11 hs. e 30 ms. — Honra — Federação Brasileira de Desportos Aquaticos — 200 ms. de peito — Seniors — Reservada aos clubs da F. B. D. A. — C. R. Gragoatá, 2 concorrentes: Fluminense F. C., 2 concorrentes: C. R. Boqueirão do Passeio, 2 concorrentes; C. R. Guanabara, 1 concorrente; C. R. Icarahy, 1 concorrente; C. R. Flamengo, 2 concorrentes.

23ª prova — 11 hs. e 40 ms. — Turmas 4x200 ms. nado livre — 2ª Divisão — Praças — "Humaytá", Escola Naval, "Santa Catharina", "Parahyba".

24ª prova — 11 hs. e 55 ms. — Turmas 4x200 metros nado livre — 1ª Divisão — Praças — Corpo de Fuzileiros Navaes, "São Paulo", "Minas Geraes", Corpo de Marinheiros Nacionaes, "Rio Grande do Sul", "Belmonte".

Box

CARNERA E SCHAAF

A luta entre Schaaf e Carnera não se afastará jámais da memoria dos affeiçoados do box em virtude das circumstancias que a singularizam. No decimo terceiro "round", como se sabe, a peleja teve um final tragico e imprevisto.

Attingido com violentissimo golpe na cabeça, Schaaf tombou. A sua quéda revestiu-se de todas as caracteristicas de um knock-out normal. Todavia, após a contagem dos classicos dez segundos, Schaaf continuou inanimado. O seu desmaio, que parecia não offerecer nenhum aspecto alarmante, era apenas definitivo ou seja a morte. Soffrera, não uma quéda vulgar, mas o proprio knock-out da eternidade. Esse tragico fim sagrou Schaaf como um lutador legitimo. A' semelhança dos bons combatentes, daquelles que fazem da luta a razão da vida e da morte, elle combateu até a ultima scentelha de vida. A sua jornada do lutador merece bem esta legenda: "Morreu lutando"...

Foi o match sensacional de Schaaf e Carnera que o cinema americano apprehendeu, round a round, num film emocionante. Trata-se de um celluloide que vale como o mais bello e electrizante de quantos se inspiraram em um match de box. Passando, a partir de segunda-feira, na téla do "Eldorado", o film do combate de Schaaf com Carnera offerecerá emoções inolvidaveis aos "fans" cariocas.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Proseguindo a disputa do campeonato inter-club promovido pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados na manhã de hoje mais seis encontros da primeira divisão.

Na série "A", o Country jogará com o Rio de Janeiro, devendo fazer um bello jogo nas quadras do Leme. Flamengo e Paysandu' disputarão um jogo bem equilibrado. O Botafogo deverá obter mais um triumpho, jogando hoje com o Carioca, apezar da equipe do Carioca estar bem melhor da que disputou os primeiros jogos.

Na série "B", o Fluminense e o Vasco, os dois invitos jogarão nas quadras da rua Alvaro Chaves uma interessante partida. O Vasco cuja equipe vem fazendo bôa figura no presente campeonato terá que jogar muito para conseguir abater a representação tricolor que ainda conta com os veteranos campeões.

Os demais jogos, Tijuca x America; Grajahu' x São Christovão, promettem boas disputas.

Damos a seguir os jogos e as provaveis equipes para hoje:

Rio de Janeiro x Country:

Courts, do Rio de Janeiro.

Country — Simples, G. Menezes, duplas, Oswaldo—Eurico e Verda—Portella.

Rio de Janeiro — Simples: J. Abreu, duplas; Faber-Dickey e Greig—Galeão.

Flamengo x Paysandu'.

Quadros do Flamengo (Copacabana Palace).

Flamengo — Simple; F. Werneck, duplas; Adhemar — F. Mello e M. Leão e P. Costa.

Paysandu' — Simples — Aitken, duplas; Gregory — Holtek e Zumbusch — Lynch.

Carioca x Botafogo.

Courts, do Carioca.

Botafogo — Simples, E. Couto, duplas: Allemão e P. Franco e Ernani — Ramos.

Carioca — Simples, Bornhorft; duplas; Reiner — Meylmann e Kiffer — Serrado.

SERIE "B"

Fluminense x Vasco:

Quadros do Fluminense.

Fluminense — Simples, O Teixeira, duplas: A. Lage — C. Rangel e R. Peixoto — I. Nogueira.

Vasco:

Vasco — Simples, Garcia, duplas, Vieira, Pires e C. Lopes — Foliano.

Tijuca x America:

Quadros da Tijuca.

Tijuca — Simples, Ha. Soares, duplas: J. Gomes — Lima e Basilio — Mesquita.

America — Simples, Souza, duplas, J. Martins — Nascimento e N. Motta — L. Martins.

Grajahu' x São Christovão.

Courts do Grajahu'.

Grajahu' — Simples, O. Palva, duplas, L. Lousada — Chacon e Netto — W. Leitão.

São Christovão — Simples, K Lee; duplas, A. Queiroz — A Martins e Odilon — Schloback

SEGUNDA DIVISÃO

Zona "A"

Paysandu' x Flamengo:
Courts do Paysandu'.
Country x Rio de Janeiro.
Quadras do Country

Zona "B"

Vasco x Fluminense
Courts do Vasco.
America x Tijuca.
Quadros do Tijuca.

Zona "C"

Bomsuccesso x Grajahu'.
Quadros do Bomsuccesso.
Bangu' x Andarahy.
Quadras do Bangu'

TIJUCA TENNIS CLUB

Torneio de duplas de cavalheiros com partido

Segunda-feira, ás 8 horas da manhã — Quadra 1 — Julio Santos e F. Basilio x Eurico Côrtes e José Araujo Junior.

Idem, 7 horas e 30 minutos da manhã — Na quadra 2 — Carlos Rollim e Gustavo Adolpho x João Gomes e Manoel Ferreira.

Idem, ás 8 horas da manhã — Na quadra 7 — Ruy Ribeiro e Mario Pires x Carlos Belache e Saba Esperidião.

Idem, ás 4 horas da tarde — Na quadra 1 — Herclio Soares e Chieralla Abrahão x M. Guimarães e Alfredo Piragibe.

Terça-feira, dia 23, ás 8 horas 30 minutos da noite — Na quadra 1 — Herbert Mesquita e Carlos Braga x José Peixoto e Luiz Aguiar.

Idem, ás 4 horas da tarde — Na quadra 7 — A. Couto e José Brant x Mario Willington e Luiz Costa.

Remo

A FESTA DO GRUPO DOS CANSADOS

Está destinada a alcançar grande successo a festa regional que o Grupo dos Cansados realizará no mez de junho proximo a bordo do navio Mocanguê, do Lloyd, que será illuminado feericamente illuminado e terá uma decoração regional surprehendente.

Nada faltará a bordo: fogos, balões, lanternas, festões e uma infinidade de surpresas que causarão assombro aos convidados.

Desafio de cantadores, bailados typicos sertanejos encantarão á todos que comperecerem á esta festa.

Na parte dansante, uma jazz, dois choros e uma charanga, não permittirão aos dansarinos um minuto de dencanso.

N navio partirá da praça Servulo Dourado ás 10 horas da noite e ficará ancorado ao largo da enseada de Botafogo.

Será distribuido um numero limitado de convites.

Box

EM CURITYBA

O box na capital paranaense

Curityba, 20 (União) — Estão sendo entabiladas negociações para a realização do grande encontro-desafio de box entre Marujo, conhecido peso-médio curitybano e Estefano, o melhor pugilista da cidade de Castro, em cuja cidade será realizada a peleja.

O esmurrador curitybano encontra-se em excellentes condições e promette brilhar em Castro, como fez ainda ha dias em Antonina, onde conquistou duas grandiosas victorias sobre Panthera Negra e Daniel.

Motocyclismo

RIO-JUIZ DE FÓRA-RIO

A grande prova de hoje

Realiza-se hoje a prova motocyclistica Rio-Juizde Fóra-Rio, em homenagem ao sr. Lourival Fontes. A partida será do campo de São Christovão (lado da rua São Luiz Gonzaga, dada pelo sr. Edgard P. Estrella, inspector geral do trafego, e assistida pelo sr. Lourival Fontes.

Em primeiro logar sairão as machinas simples, seguindo-se as machinas com sid-car em ordem numerica sempre com o intervallo de cinco minutos para cada machina.

Após a ultima machina, seguirá o carro com a assistencia do Moto Club e um outro com a assistencia mecanica.

Nos pontos em que a estrada offerece perigo, como na ponte de Areal e outros, o Moto terá fiscaes com o respectivo signal convencionado e já conhecido dos concorrente.

Em Petropolis, o delegado gentilmente se promptificou a auxiliar o Moto Club no que fosse necessario para o livre transito dos concorrentes, egual gesto gesto teve o sr. Valladão, inspector geral do trafego de Juiz de Fóra, que tudo facilitou aos representantes do Moto Club, naquella cidade mineira, inclusive o policiamento da Estrada União e Industria.

As primeiras machinas devem estar de volta entre ás 3 e 4 horas da tarde

Basketball

O TEAM VERMELHO VENCEU O TORNEIO INITIUM, DO SANTA HELOISA F. C. SEGUIDO DO TEAM PRETO

Realizou-se ante-hontem no rink do Santa Heloisa F. Club o torneio Inicio do campeonato interno instituição por este club.

Antes das provas preliminares a direcção sportiva, cuja frente acham-se os sportmans Fernando Zurky e Bernardino Rodrigues, fizeram uma apresentação dos teams compostos de seis equipes realizando uma interessante parada sportiva.

A'S PROVAS

1º jogo — Team Branco x Preto.

Juiz — Alberto e Pinto.

Venceu o team Preto pelo score de 4 x 2 fizeram os pontos do vencedor Ernani 2, — Edison 2 — e do vencido Guaracy, 2.

Tem Branco:

Garcia e Norival — Guaracy. — Walter — Ruas (Silverio).

Team Preto:

Alarico e Edison — Ernani — Waldemar — Wladimir.

2º jogo — Team Verde x Team Azul.

Juiz — Perales e Abreu.

Venceu o team Verde por 11 x 7, fizeram os pontos do vencedor Barcellos 9 e Levy 2 e os do vencido — Fernando 2 — Mario 1 — Luiz 2 — Daniel, 2.

Team Verde:

Wolton e Mario — Barcellos — Levy — Teixeira (Eduardo).

Team Azul:

Mario e Daniel — Fernando — Trilho e Luiz.

3º jogo — Team Vermelho x Team Rosa.

Juiz — Mario e Fernando.

Venceu o team Vermelho por 6 x 2, fizeram os pontos do vencedor — Pinto 4 e Alberto 2 e os do vencido, Alvaro 2.

Team Vermelho:

Alberto — Armando — Norival — Pinto — Motta.

Team Rosa:

Alvaro e Abreu — Valladares — Perales — Juvenal (Abilio).

4º jogo — Vencedor do primeiro jogo Preto x Vencedor do segundo jogo — Verde.

Luiz — Pelaresce Abreu.

Venceu o team Preto por 10 x 5, fizeram os pontos do vencedor Wladimir 6 — Ernani 4 — e os do vencido Barcellos 3 e Levy 2.

5º jogo final — Vencedor do terceiro jogo — Vermelho x Vencedor od quarto jogo — Preto.

Juiz — Garcia e Abreu.

Venceu o team Vermelho pelo apertado score de 5 x 4.

Findo a parte sportiva foi servido uma lauta mesa de doces aos teams vencedores e as respectivas madrinhas, tendo os capitains dos teams disputantes offertado as suas madrinhas, valiosos presentes.

A tabella do campeonato marca para a semana vindoura os seguintes jogos.

Dia 22 — Team Vermelho x Team Rosa.

Dia 22 —Team Preto x Team Verde.

Dia 23 — Team Branco x Team Azul.

Dia 23 — Team Rosa x Team Verde.

A's 8 horas e 30 minutos da manhã e ás 9 horas e 30 minutos horas respectivamente.

Escotismo

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS ESCOTEIROS DO MAR

Reassumindo o cargo de secretario technico da F. B. E. M., do qual esteve afastado por motivo de sua recente viagem ao norte da Republica, o chefe, commandante Benjamin Sodré dirigiu aos chefes e escoteiros do mar a seguinte communicação:

"Aos chefes e escoteiros do mar — Anauê!

1 — Afastado, por motivo de ausencia desta capital, da secretaria technica de nossa Federação, reassumo novamente o cargo.

2 — E ao fazel-o não posso deixar de manifestar o meu contentamento: primeiro — por voltar ao convivio dos meus irmãos do mar e á sadia actividade que sempre nos caracterizou; segundo — pelo estado de efficiencia e vida em que encontrei a secretaria technica e a Escola de Chefes, graças á orientação que lhes imprimiram os chefes Fabio Soares e Octavio Pinto da Silva, na direcção daquelles departamentos, evidenciando, mais uma vez, que a F. B. E. M. nço soffre solução de continuidade.

3 — Desejo ainda externar a magnifica impressão de animo e vida que encontrei nos irmãos do norte, nessa visita que lhes vinho de fazer, o que deve valer por um incentivo para nós que lutamos, certamente, com menores difficuldades para a consecução dos nossos ideaes escoteiros.

Sempre alerta! — (a) **Benjamin Sodré**, secretario technico".

PELA MARINHA MERCANTE

SYNDICATO DOS MACHINISTAS

O presidente do Syndicato dos Officiaes Machinistas da Marinha Mercante está convocando para a proxima terça-feira, 23 do corrente, ás 6 horas da tarde, os associados desse gremio afim de ser escolhido o delegado da classe á assembléa que elegerá os representantes trabalhistas na proxima Constituinte.

SYNDICATO DOS PILOTOS E CAPITÃES

Essa associação de classe ja escolheu, conforme noticiámos, o seu delegado á proxima assembléa que vae escolher os deputados trabalhistas á proxima Constituinte. A escolha do referido Syndicato recaiu no piloto David Romer que, seja dito de passagem, é um fraco representante, dada a importancia da assembléa em que elle teria de agir se por acaso fosse eleito. Falou-se em annullar a escolha do piloto Romer e, daqui demos a nossa opinião contraria a esse recúo porque elle visava apenas o escolhido.

Agora, porém, verificou-se que o Syndicato dos Pilotos e Capitães andou apressado realizando a assembléa em que escolheu o piloto Romer antes do governo baixar o decreto dando instrucções sobre a maneira de escolher delegados.

Assim, a eleição do referido piloto está nulla, já tendo o Ministerio do Trabalho, pelo seu orgão competente, declarado a sua nullidade.

E dahi, teremos nova eleição. E se o piloto Romer conseguir confirmar seu triumpho, será elle o delegado dos pilotos e capitães na proxima assembléa.

CHEGOU O "JAÇEGUAY" QUE HOJE PROSEGUE VIAGEM

Procedente de Buenos Aires e escalas, chegou hontem a este porto o paquete "Almirante Jaceguay", do commando do capitão Arnaldo Muller dos Reis.

O excellente paquete fez uma viagem magnifica, conduzindo para os portos do prata elevado numero de turistas que, apezar do nevoeiro haver atrazado a viagem de 5 dias, mostram-se satisfeitissimos com o tratamento dispensado pelos officiaes e tripulantes do "Jaceguay".

Quando esse paquete esteve em Montevideo, o jornal "La Mañana", de 6 do corrente, escreveu uma nota muito sympathica ao Lloyd Brasileiro e da qual destacamos o seguinte topico, referente ao commissario Arsenio Pinheiro:

"A bordo del "Almirante Jaceguay" llegó — desempenando las funciones de commissario, el destacado funcionario del Lloyd Brasilero, senor Arsenio Pinheiro, que cuenta con generales simpatias y en quien los periodistas encuentran un eficiente colaborador en su dificultosa labor a bordo.

El numeroso pasaje que viaja en el "Almirante Jaceguay" ha tenido oportunidad de aquilatar los merecimentos de este correcto funcionario, destacándolos en forma elocuente, en las conversaciones que mantuviéramos con ellos anoche.

Es del caso, pues, felicitar a la compania naviera brasileña por contar entre su personal con un funcionario de las singulares condiciones del senor Pinheiro".

O "Jaceguay" partirá hoje para os portos do norte até Belém.

O "DUQUE DE CAXIAS" NA LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

Inaugurando as suas viagens na linha Manáos-Buenos Aires, segue hoje para Manáos o paquete "Duque de Caxias", do commando do capitão Teixeira de Souza.

Esse navio entra nessa linha internacional substituindo o "Almirante Jaceguay", que passa a fazer a linha Santos-Pará, isto em virtude do elevado preço da sua estadia na capital portenha, onde as taxas portuarias são carissimas.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Amanhã haverá a seguinte chamada:

Exame de habilitação — Therapeutica clinica e clinica de doenças tropicaes e infectuosas — prova escripta, pratica e oral, ás 9 horas, no Hospital São Francisco de Assis. — Dr. Mario Mastropaolo.

Provas parciaes — 3º anno medico — Pharmacologia — na ante-sala da Congregação — ás 2 horas, os alumnos de n. 1 a 100; ás 4 horas, os de n. 101 a 200; e ás 5 1|2 horas, os de n. 201 a 300.

Parasitologia — na ante-sala da Congregação — ás 8 horas, os alumnos de n. 301 a 400; ás 10 horas, os de n. 401 a 500; e ás 12 horas, os de n. 501 a 540.

1º anno medico — Clinica propedeutica medica — no Hospital São Francisco de Assis — ás 9 horas, os alumnos de n. 61 a 120.

Clinica dermatologica — no Pavilhão São Miguel — ás 9 horas, os de n. 301 a 360.

5º anno medico — Clinica urologica — na Santa Casa — ás 8 horas, os de n. 241 a 300; e ás 9 1|2 horas, os de n. 301 a 360.

6º anno medico — Clinica medica — na Santa Casa — ás 9 horas, os alumnos do docente Vieira Romeiro, de n. 1 a 412; e ás 10 horas, os alumnos dos docentes Pires Salgado, Marques Torres, René Laclette e Pedro da Cunha.

— Terça-feira, 23 do corrente:

2º anno medico — Clinica physiologica — no Laboratorio de Physica — ás 9 horas, os alumnos do curso official; ás 11 horas, os do docente Barros Terra; e ás 12 1|2 horas, os do docente Bandeira de Mello.

4º anno medico — Clinica propedeutica medica — no Hospital São Francisco de Assis — ás 9 horas, os alumnos de n. 121 a 180.

Clinica dermatologica — no Pavilhão São Miguel — ás 9 horas, os alumnos de n. 361 a 400.

5º anno medico — Clinica urologica — na Santa Casa — ás 8 horas — os de n. 361 a 420; e ás 9 1|2 horas, os de n. 241 a 455.

6º anno medico — Clinica pediatrica medica — ás 10 horas, no Hospital S. Francisco de Assis — Os alumnos do docente Leonel Gonzaga; e ás 2 horas, na Polyclinica de Botafogo — os alumnos Carlos de Abreu, de n. 232 em diante, e os alumnos do dr. Rocha Braga.

Exames — 3º anno odontologico — Clinica odontologica — Prova escripta, pratica e oral, ás 8 horas, na Praia Vermelha: Nassif Kalaf — Antonio M. Bogade — Benedicto Botelho dos Santos — Lavoisier C. Willmersdorff e Paulo Lauria.

ESCOLA NORMAL DE COMMERCIO

Estão convidados a comparecer á secretaria desta Escola, os seguintes alumnos que se destinam ao preenchimento das matriculas gratuitas e encaminhados pela Directoria Geral de Instrucção Municipal:

Arlette Machado — Aida Chiappeta — Amelia Lessa — Cyrene Paiva — Gertrudes Ribeiro da Silva — Itala Tellies Guimarães — Ivette Corrêa de Moura — Maura de Carvalho — Manoel de Castro Vianna — Ondina Brandão e Wilson Lisboa Gouvêa.

Compareçam a esta Escola, no dia 23, ás 7 horas da noite, os seguintes candidatos: Amory Maciel Aragão — Helio Karl Milward de Azevedo — José da Silva Ribeiro e Marina Mendes Guimarães, afim de receberem instrucções relativas a inicio dos exames de habilitação de que trata o artigo 55 do decreto 20.158 de 30 de junho de 1931, a que se deverão submetter, nesta Escola, por determinação do superintendente do Ensino Commercial, contida em o officio n. 4|464, de 17 de maio de 1933.

Terão inicio, ás 4 horas, para a turma diurna, e ás 8 horas, para a turma nocturna, de segunda-feira, 22, as provas relativas ao concurso do primeiro trimestre do corrente anno lectivo, sendo applicadas aos que faltarem a essa prova, as penalidades instituidas pelo paragrapho terceiro do artigo 15 do decreto 20.158, de 30-6-931.

Requerimentos despachados pelo director geral da secretaria do gabinete do prefeito

João Gonçalves Peixoto, 7891 — Antonio Ferreira Agostinho, ... 11.387 — José Paixão, 11.963 — João Lopes Macedo, 11.960 — Belisario dos Santos e outro, 11.962 — Abilio da Costa Ferreira, 11536 — Deferido.

E. Bonheur & Cia. Ltd., 11.878 — S. M. Vasconcellos & Cia., ... 11.969 — Virgilio Guinancio, ... 11.865. — Indeferido.

Gal Enard, 11.945 — Reduzo a multa á metade, pagando dentro em oito dias.

Gustavo G. Senna & Silva, 9205 — Cancelle-se a intimação.

J. Teixeira & Cia., 11.876 — Não cabendo recurso de auto de multa, archive-se.

A. Bastos & Pinto, 11.906 — Feita a afferição, volte.

Manoel Ferreira dos Santos, 10.937 — Descontem-se como de férias as faltas verificadas.

Antonio Merola, 10.750 — Cancelle-se o auto, em face do informado.

Renda das delegacias fiscaes da Prefeitura

As delegacias fiscaes da Prefeitura recolheram hontem ao Banco do Brasil a quantia de ... 16:688$400, assim discriminada: São José, 334$800; São Domingos, 2:934$000; Sacramento, ... 1:091$600; Ajuda, 2:935$900; Santo Antonio, 1:310$400; Santa Thereza, 1:924$700; Gloria, 674$000; Lagoa, 249$600; Sant'Anna, ... 2:744$000; Espirito Santo, 706$200; Tijuca, 39$600; Engenho Novo 480$700; Penha, 276$000; Madureira, 590$100; e secção de emplacamento, 166$800.

Os ministros da Guerra e da Marinha regressaram hontem de Piquete

Procedentes de Piquete, onde assistiram a entrega da Fabrica de Trotil, recentemente concluida, chegaram hontem, ás 8 horas da manhã, a esta capital, tendo desembarcado na estação Pedro II, os general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, almirante Hugo Roure e general F. R. Andrade Neves, respectivamente, chefes do Estado Maior da Marinha e do Exercito, tenentes-coroneis Espinola do Nascimento e Alcides Ramos e capitão Olympio de Carvalho Borges e Ary Salgado, officiaes de gabinete do ministro da Guerra, coronel Mendonça Lima, director da Estrada de Ferro Central e muitos outros officiaes.

CASA DO APOSENTADO

Valioso auxilio para o grande festival no Jardim Zoologico

A Commissão da Casa do Aposentado está ultimando o programma para o grande festival a ser realizado no dia 11 de junho no Jardim Zoologico.

Do programma constará um acto variado no theatrinho do jardim por distinctos amadores. A commissão obteve para o brilhantismo da sua festa, que gentis senhoritas dessem com a sua presença o valioso concurso no festival, com monologos e modinhas acompanhadas por violões, além dos sorteios e dos divertimentos infantis.

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

Dr. Antonio Ferreira de Mattos Junior, Medico que ha muitos annos vem se assignando "Dr. Antonio de Mattos", faz esta declaração para todos os effeitos. Rio, 15 de Maio de 1933. Dr. Antonio de Mattos. (J 20823)

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

FALLENCIA DE KALMON JAIMOVITCH & COMPANHIA.

Aviso aos interessados

ARON & ZECCER, Syndicos da Fallencia de Kalmon Jaimovitch & Companhia, avisam a todos os interessados na mesma Fallencia, que se encontram a sua disposição, diariamente, das 16 ás 18 horas, no escriptorio do seu advogado, Dr. Diogo Xerez, á Rua do Rosario n. 103.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1933. — Aron & Zeccer. (J 24281)

José Andorinha, portuguez, trabalhador da E. F. C. do Brasil, declara para os devidos fins, que desta data em diante, passará a assignar-se José da Costa, por ser este o seu verdadeiro nome de familia. Rio, 19 de Abril de 1933. — José da Costa. (J 20831)

Vinhos "Unico"

Aos nossos distinctos consumidores e ao commercio em geral

Prevenimos aos nossos distinctos freguezes e em geral, ao commercio desta praça, das praças dos Estados e do Interior, que têm apparecido ultimamente no mercado IMITAÇÕES FLAGRANTES da nossa acreditada marca de VINHO MOSCATEL "UNICO", COM ROTULAÇÃO TÃO SEMELHANTE Á NOSSA QUE FACILMENTE ESTABELECE A CONFUSÃO. Assim, recommendamos a todos os que preferam o MOSCATEL UNICO, que exijam a palavra UNICO — impressa logo abaixo da faixa transversal em que ha impressa a palavra MOSCATEL. Advertimos, outrosim, aos Snrs. Commerciantes de que a nossa marca Moscatel e as caracteristicas do rotulo que usamos, se acham registradas no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sob numero 32855, o que nos auctorisa a agir judicialmente contra os contraventores, cabendo-nos, em consequencia, o direito de promover pelos meios legaes a apprehensão onde for encontrada da mercadoria de classe identica cujos rotulos sejam imitados ou confundidos com os nossos, apenas com ligeiras modificações de palavras, tudo de conformidade com o Regulamento do Registro de Marcas.

Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1933. — MONACO & CIA., LIMITADA.

Representantes Geraes de Lourenço, Horacio Monaco & Cia. Limitada, de Bento Gonçalves, Estado do Rio Grande do Sul. (J 22906)

PUBLICAÇÃO

João Chrisostomo, operario de 4ª classe da Inspectoria das Officinas da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil declara para os devidos fins que desta data em diante passará a assignar-se João Chrisostomo de Souza por ser este o seu verdadeiro nome de familia.

Rio de Janeiro, em 18 de Maio de 1933. — João Chrisostomo. (J 22966)

Oswaldo Newton Carutta Pereira Aguiar, do 2º Deposito de S. de Pirahy declara para os devidos fins desta data em diante passará a assignar Oswaldo Newton Pereira da Costa seu verdadeiro nome. — Barra Pirahy. (J 22942)

CAIXA AUXILIAR 15 DE DEZEMBRO

Communico aos Snrs. Associados, cujos recibos estejam archivados, que foi pela Assembléa Geral de 18 de Março, concedida amnistia.

Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1933. — 1º Secretario, Ezequiel Silva.

Secretaria: Rua Senador Euzebio, 202. (J 23938)

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa Geral Extraordinaria em continuação

De ordem do presidente da Assembléa Geral Extraordinaria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, realizada a 18 do corrente, e de accordo com as determinações constantes no art. 53, § 1º, e no art. 57, § III, dos Estatutos em vigor, convido a um novo, associados quites, maiores de 18 annos de edade, e que possuam mais de um anno de effectividade social, para tomarem parte na Assembléa Geral Extraordinaria, que, em continuação á anterior, será realizada na séde social deste Syndicato, segunda-feira proxima, 22 do corrente, ás 18 1/2 horas, exclusivamente destinada á seguinte ordem do dia:

Eleição do delegado deste syndicato, para a Convenção destinada á escolha dos representantes das associações profissionaes na Constituinte, em conformidade com os decretos federaes em vigor. — Aviso: o livro de presença dos Snrs. associados poderá colher assignaturas a partir das 19 horas. — Rio de Janeiro, 19 de Maio de 1933. — (a) Manoel Frias, Secretario da Assembléa. (32084)

A' PRAÇA

MONTAUD & CIA. communicam aos seus amigos e freguezes e á praça em geral que mudaram seu estabelecimento da rua Uruguayana n. 142, para a RUA EVARISTO DA VEIGA, 132-A, onde esperam continuar a merecer suas preferencias ordens. (J 25086)

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 39, em 20 de maio de 1933:

Numero	Premio	Local
2550	500:000$000	Rio.
242	50:000$000	Porto Alegre.
25770	20:000$000	Manáos.
12219	10:000$000	Bello Horizonte.
1064	5:000$000	S. Paulo.
24890	5:000$000	Rio.
20800	2:000$000	Bahia.
5905	2:000$000	S. Paulo.
7505	2:000$000	Juiz de Fóra.
6757	2:000$000	Rio.

Os 1 mais 10 premios de 1:000$, 60 de 500$ e 500 de 150$000, todos sorteados. Aos numeros terminados em 9 cabe o premio de 120$000.

ANNUNCIOS

Pó de Arroz, Creme e Agua RAINHA DA HUNGRIA. Productos de Grande Belleza. Rejuvenescem e Eternizam a mocidade. Peça catalogo. Academia Scientifica de Belleza. AV. RIO BRANCO, 134-1º, E RUA 7 DE SETEMBRO, 106 RIO (30838)

GONORRHÉA e complicações no Homem e na Mulher — Diathermia. Trat. rapido e moderno. Operações — CARMO 65-3.º Dr. Murillo Fontes (J 25174)

O MELHOR DOS TONICOS? CALCEMOL PH. VILLAS-BOAS — T. 51-2-5256

OURO GRANDE COMPRADOR, de 1 gramma até 20 kilos. Joias velhas e cautelas. Paga-se o melhor preço da praça. Concertos garantidos sobre joias e relogios. Tel.: 2-2276 — A CASA DO OURO — Ouvidor, 95. (J 23934)

COLLEGIOS

EXTERNATO IBITURUNA

RUA IBITURUNA, 72

Curso secundario, dirigido pelo livre docente do Collegio Pedro II, Mario Guedes Naylor; professores especialisados. Curso primario, sob a direcção de professora municipal. Curso ... professoras diplomadas pela Escola Normal. ... MENSALIDADES MODICAS. (J 20545) 71

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Banco Boavista — Rua 1º de Março, 47.
Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
Sul America Capitalização — Rua Buenos Aires, 37, esq. Quitanda.
Lar Brasileiro — R. Ouvidor, 90/94.

CALÇADOS

Calçado Clark.
Calçado Polar.

CORANTES E ANILINAS

Alliança Commercial das Anilinas — Rua S. Bento, 26.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Pilulas de Foster.
Pilulas do Abbade Moss.
Pilulas Vitalizadoras.
Drogaria Baptista — Rua 1º de Março, 16.
Sal de Fructa "Eno".
Dr. Faria & Cia. — R. S. José, 74.
Byron Binder & Cia. — Haddock Lobo, 39.
Drogaria V. Silva — Assembléa, 31.
Pilularia ... — Rua General Argollo, 28.

DENTISTAS

Rubem M. da Silva — 7 de Setembro, 94 - 3º.

LOUÇAS E CRYSTAES

Lojas Brasileiras — Av. Passos, 104.

LIVRARIAS E EDITORES

W. M. Jackson, Inc. — Theophilo Ottoni, 117.

LOTERIAS

Centro Loterico — Travessa Ouvidor, 2.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Rua 1º de Março.
Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.

MODAS E CONFECÇÕES

A Exposição — Av. Rio Branco.
A Capital — Av. Rio Branco.

MACHINAS PARA LAVOURA

Gasometro "Trevo".

NAVEGAÇÃO

Cia. Sud Atlantique — Av. Rio Branco, 11/12.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS

Casa Hermanny — G. Dias, 50.
Sabonete Eucalol.
A Garrafa Grande — Uruguayana 66.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA

A Notre Dame — Ouvidor, 182.
A' Oriental — Pr. Floriano, 51.
Casa Mathias — Av. Passos.

RADIOS

F. R. Moreira — Av. Rio Branco.
Casa Rollsom — 7 de Setembro, 90.
Paul J. Christoph — Ouvidor, 98.

SEGUROS

Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor.
Cia. Varegistas — 1º de Março, 39.

TECIDOS

Cia. America Fabril.
Tecelagem ... de Sedas — Casa Pernambucana.

Achei uma maravilha

O muito abalisado capitalista de Pelotas, D. Ramon Trapaga é um enthusiasta do "Peitoral de Angico Pelotense", como se verá pela leitura da sua carta, que abaixo transcrevemos:

Pelotas, 9 de Agosto de 1920 — Amigo e sr. Eduardo C. Sequeira. — Achando-me em extremo satisfeito com os resultados completos retirados do uso do seu conhecido preparado "Peitoral de Angico Pelotense", venho trazer-lhe mais este testemunho sincero de sua energica acção curativa, para o amigo juntar aos centenares de attestados que possue, unanimes em louvar as virtudes desse peitoral. Ha muitos annos soffro de uma bronchite chronica e achei uma maravilha o seu preparado. Em realidade, não conheço remedio algum que se possa comparar ao "Peitoral de bronchites, resfriados, catharros do peito, etc.

Forte de minha experiencia pessoal, sempre favoravel ao seu preparado, aconselho-o francamente ás pessoas de minhas relações, pois sei que é um remedio cujo uso não representa perigo algum, podendo se recommendal-o com absoluta confiança. Com estima, sou am.º e ob.º RAMON TRAPAGA.

CONFIRMO este attestado, Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

LICENÇA N. 611 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA — Pelotas

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil. (30007)

PIANOS NOVOS, a 3:200$

Com cêpo de metal cordas cruzadas e magnificas vozes; vendem-se a vista e a longo prazo: (usados de occasião. Samuel Garson, Av. Gomes Freire 10-A. Tel. 2-5437. (J 20337)

Distribuidores exclusivos: Koehler-Asseburg & Filhos, rua Ourives 130, Tel. 4-1323 — Rio. (31473)

APARTAMENTOS

Jardim Sul America (Laranjeiras)

Bairro residencial — Transporte facil — A 15 minutos da cidade — Rua Laranjeiras n. 530 — Cerca de 20 bonds por hora — Omnibus á porta.

ALUGAM-SE apartamentos pequenos com todos conforto e commodidade e por preços reduzidos.

Trata-se no local ou no Edificio Sul America. — Ouvidor esq. Quitanda — 1º andar — Secção de Propriedades.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

(30846)

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. Tel. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 3-5663.

Verissimo Mello e Domingos Loureiro — Ed. Odeon, 1º andar.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 3-0143 e esc. 3-5723.

Dr. Amaro Albuquerque — 7 Setembro, 36-1º. 12 ás 13 e 16 ás 7 hs. T. 4-5888.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel.: 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701 (2-8086).

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73. (6-2111).

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 83. Leme. Tel.: 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Dr. J. Villela Pedras — Ass. do Hosp. S. Fr. de Assis — Cons. Av. Rio Branco, 183-S-710 — 2-2076. Res. Tel. 8-1830.

Dr. Renato de Amorim — Largo Carioca, 15, 11, 2ªs., 4ªs., 6ªs., R. Bambina, 60. Tel. 6-1601.

Dr. Mario Corrêa — Cons: Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional. Espl. do Castello.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X — S. José, 39.

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Av. Rio Branco, 183. Tel.: 2-7213. Res. Av. Atlantica 654. Tel. 7-1321.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Dr. Barbosa Vianna — Cirurgia do apparelho locomotor. Apparelhos — pernas e braços artificiaes. Raios X. Banhos de luz. Massagens. Diathermia. Raios violeta. Banhos estaticos. Av. Mem de Sá, 183.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6488.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Faculd. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.

BLENORRHAGIA E SYPHILIS

Dr. Clovis de Almeida — S. José, 112. Diariamente de 9 ás 11 e das 15 ás 18 horas. Tel. 2-1448.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Montalbo — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.)

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur 206. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55, 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 113). — Tel. 6-2404.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 182. Tel. 6-2973. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos).

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 2 ás 5 hs.

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5.

Dr. M. Eberard Leite — 28, Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb, 5 ás 7.

Dr. Claudio M. de Azevedo — Ourives, 9. 1º. Tel. 3-4978.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — Da 15 ás 17 hs., 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim 962. Tel. 8-4557.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1223).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Duciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res. Araujo Penna, 79, (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-6471.

Dra. Elise Oehlke — Diplomada na Allemanha e no Rio: Rua Carioca 54: Tel. 2-6938 das 2-5.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 73-2º. Tel. 2-3733. Diariamente da 4 ás 6. Res. 6-3737.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 3 ás 5. (8-0708).

Dr. A. Calado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3º and. 4 ás 6. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Assembléa 70-3º. T. 2-0381. Res. T. 6-0503. Das 3 ás 6.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 5º and. 2 1/2 - 4 1/2 Resd.: Tel. 7-3721.

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 54, 3º, das 2 ás 5. (2-8133).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2708.

DR. OLAVO REBELLO (Prat. hosp. Berlim e Vienna). Av. Rio Branco, 183, 8º, das 4 ás 6 hs. Tel. 2-6054.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, do 1 ás 4. T. 2-5730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (Cinelandia). Da 1 ás 5 horas.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3731. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida"

CASAMENTO E BIGAMIA

ANNULLAÇÃO

Comprehenda bem o publico: — não sendo annullado um casamento, onde quer que seja outro contrahido pelas mesmas pessôas, aqui ou em paiz estrangeiro, será sempre um acto criminoso de BIGAMIA, não conferindo aos que assim procedem nenhum direito para os casos de herança, legitimidade dos filhos, ou successão patrimonial. Não é necessario recorrer ás mystificações de CASAMENTOS simulados fóra da Patria. De accordo com o Codigo Civil Brasileiro, em processo regular, perante auctoridade judiciaria competente, o Dr. Solfieri de Albuquerque, promove a annullação do casamento, mesmo de pessoas já desquitadas. A acção decorre sem nenhuma publicidade, além da de caracter official e o vinculo conjugal será dissolvido de maneira definitiva e irrecorrivel, entre 60 e 90 dias no maximo. Podendo então os interessados contrahirem novo casamento pelas leis brasileiras em qualquer Estado e no estrangeiro.

Especialisado neste assumpto, o Dr. Solfieri de Albuquerque attenderá os que precisarem de seus serviços profissionaes, todos os mezes até o dia 20 — de 10 ás 12 e de 5 ás 7 horas em seu escriptorio á rua do Rosario, 136 — Phone 3-0378 — e de 21 á 31 — no Hotel Suisso, em São Paulo. (J 28983)

TRATAMENTO RADICAL DA ASTHMA

INJECÇÕES "MARSON"

Os interessados deverão tomar conhecimento da Observação abaixo consignada, da maior importancia pratica, que foi offerecida aos fabricantes do producto acima e que, mais uma vez, demonstra de modo innegavel que a Asthma é uma enfermidade perfeitamente curavel.

"Minha molestia appareceu aos 10 annos de idade, mas foi de quatro annos a esta parte, que se aggravou extraordinariamente. Tinha accessos fortissimos, que duravam dias. Varias vezes foi preciso chamar a Assistencia do Meyer, que nesta época compareceu em repetidas occasiões á minha residencia, que era então á rua Padre Roma, 28. Ultimamente chamei ainda a Assistencia, que me soccorreu á rua Pedro Alves, 183. Os accessos eram fortissimos e ás vezes não cediam, mesmo ás injecções de adrenalina. Fóra das crises vivia prostrada, sem appetite, inteiramente impossibilitada de trabalhar.

A conselho de pessoa de minhas relações comecei a fazer uso das injecções chamadas "MARSON". O tratamento foi iniciado no dia 2 de Agosto do corrente anno, e eu comecei desde logo a melhorar. Até hoje tomei 42 injecções, ora na veia, ora nos musculos.

Com esse tratamento a molestia cedeu por completo. Nunca mais senti accessos, nem falta de ar. Recobrei o appetite, augmentei de peso alguns kilos, ao menos 3 kilos, e com uma grande disposição para o trabalho. Cessaram todas as manifestações da antiga molestia e o que é mais curioso, é que mesmo exposta a chuva, ao máo tempo, não tenho mais signaes de doença. Minha voz é clara. Sinto-me pois com o direito de affirmar que estou completamente livre da Asthma.

Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 1932.

(Assignado): Maria da Piedade Andrade."

Residencia: Rua Pedro Alves, 183 — Rio de Janeiro.

Vendas, amostras, informações, no Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda., rua da Assembléa, 54 — Sob. Rio de Janeiro, e no Laboratorio "Veritas", rua Rio de Janeiro, 634 — Bello Horizonte e nas principaes drogarias e pharmacias. (J 25030)

PREDIO NO CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se um com quatro pavimentos e elevador.

Chaves no largo de Santa Rita, 8 (J 20855)

Milton Ferreira de Carvalho

OURIVES, 51 - 1.º

Escriptorio de vendas de terrenos e predios, hypothecas, applicação de capitaes e administração de bens

Unico que possue cadastro immobiliario cuidadosamente organizado em longos annos de acurados e pacientes trabalhos technicos e informativos e que occupa a actividade diaria e permanente de varios funccionarios, inclusive engenheiro e advogado especialisados

TERRENOS A' VENDA

Copacabana

Em ruas transversaes

DIM.	PROXIMO DE
15x35	— R. Pompeia.
13x45	— R. Pompeia.
12x40	— B. de Carvalho.
12x45	— Barata Ribeiro.
12x40	— B. de Carvalho.
12x25	— Canning.
11,40x14	— Canning.
12,80x24	— Elisabeth.
13x23	— Toneleros.
10x46	— Toneleros.
20x40	— Praça Arcoverde.
13x34	— Copacabana.
12x32	— Barata Ribeiro.
18x50	— Gomes Carneiro.
13x37	— Miguel Lemos.

Em ruas parallelas á Avenida Atlantica

DIM.	PROXIMO DE:
29x16	— Xavier da Silveira.
14x20	— Barata Ribeiro.
10x25	— Barata Ribeiro.
20x35	— Constant Ramos.
13x25	— Santa Clara.
20x20	— Toneleros.
18x46	— Av. Atlantica.
20x40	— Do Lido.

— Diversos —

DIM	LOCALIZAÇÃO:
40x32	— no Leme.
13x36	— á rua Copacabana.
35x30	— á rua Copacabana.

— Esquinas em varias ruas — 40x23 40x20, 21x16, 20x14 e 16x33, quasi todos muito proximos da Avenida Atlantica.

Realengo

Magnificos terrenos com agua encanada na villa Itamby. Logar alto, saudavel e bellissimo. Prestações desde 25$ sem juros e sem entrada: trata-se no Armazem Itamby, á rua C, n. 31, Villa Itamby.

Copacabana

A' rua Henrique Fleiuss, com 23.000 metros quadrados, verdadeiro paraizo, com grande matta e agua nascente; bonde Fabrica. A' vista ou a prazo longo. A 88$ mensaes, sem entrada e sem juros, lotes de 8x30, no Engenho Novo e de 10x50 na Penha, com omnibus á porta.

Ipanema

— Avenida Vieira Souto — 10x50, 14x27, 15x50, 20x50, 24x50, 30x50, 40x50, entre dois predios, esquina com 20x30 e outros.

— Rua Prudente de Moraes — 10x50, 15x50, 20x50, 30x50, 40x50.

— Rua Visconde de Pirajá — 10x50, 20x50, 30x50, 40x50, 12x30.

— Rua Barão da Torre —

LOTES DE:	PROXIMO DE:
10x20	— Jangadeiros.
20x20	— Garcia d'Avila.
10x20	— H. Dumont.
10x20	— Jangadeiros.

OUTROS A' MESMA RUA 20x50, 30x50, 40x50 20x100 (2 frentes), etc.

— Rua Redemptor —

DIM.	PROXIMO DE:
10x20	— Maria Quiteria.
10x20	— Joanna Angelica.
10x20	— Jangadeiros.

— Rua Nascimento Silva —

LOTES DE	PROXIMO DE
10x30	— Joanna Angelica.
20x20	— Jangadeiros.
10x20	— Maria Quiteria.
15x21	— Garcia d'Avila.
10x20	— Jangadeiros.

OUTROS A' MESMA RUA 15x20, 10x50, 20x50, 30x50, 40x50

— Rua Barão de Jaguaribe —

LOTES DE	PROXIMO DE
10x20	— Joanna Angelica.
10x20	— Jangadeiros.
10x20	— Maria Quiteria.
15x21	— Garcia d'Avila.
10x20	— Henrique Dumont e outros á mesma rua — varios outros.

— Avenida Epitacio Pessoa —

LOTES DE	PROXIMO DE
10x20	— Jangadeiros.
16x21	— Maria Quiteria.
20x41	— Garcia d'Avila.
12x21	— Jangadeiros.
12x41	— Maria Quiteria.
40x31	— Montenegro e muitos outros bem situados.

— Transversaes (Ipanema) —

LOTES DE	PROXIMO DE
30x40	— Prudente de Moraes.
10x20	— Prudente de Moraes.
13x30	— Canal da Lagoa.
11x21	— Jangadeiros.
10x20	— Egreja da Paz.
10x20	— Praça Sz. Ferreira e muitos outros em posições escolhidas.

Que lindo bairro!

E' o que todos exclamam, ao passar pelo aristocratico bairro formado a dous passos da praça Saenz Pena, no ponto terminal do bonde "Fabrica", constituido pelas novas ruas Sabola Lima, Angelo Agostini, Ernesto de Senna e Henrique Fleiuss. Detenha-se V. S. alli um momento — a pureza dos seus ares, a frescura e aroma da opulenta matta virgem que o rodeia, o sussurrar do pittoresco rio que o banha, o delicado perfume dos seus formosos jardins residenciaes, os bellos e artisticos perfis dos seus luxuosos palacetes, as suas ruas bem traçadas e alegres, os seus habitantes satisfeitos e encantados do viver, tudo o fará exclamar — Que lindo bairro! Lotes desde 10:000$000. Escolha logo o seu lote e construa naquelle verdadeiro Eden o seu lar. Entrada modica e prestações desde 132$000 mensaes. Nada mais opportuno! Nada mais facil! Nada mais conveniente! Informações hoje, domingo, dia 21, no ponto terminal do bonde Fabrica; no Botequim Bom Pastor: telephone 8-1819, das 13 ás 17.

Engenho de Dentro

60 lotes a 85$ mensaes, sem juros, nivelados, em ruas direitas com agua e luz e bonde quasi á porta.

Av. Paulo de Frontin

Lote com 10x40 metros: entre dous modernos predios e varios outros.

Rua Conde de Bomfim

11 1/2x29, entre dous palacetes novos.

Chacaras

Em Santa Cruz, a poucos metros da estrada de Sepetiba, de 10.000 metros quadrados, cada uma, esplendidas pela sua situação, salubridade e fertilidade, proprias para criação, para desenvolver qualquer cultura e para recreio. Pagamento a longo prazo, em prestações modicas.

PREDIOS A' VENDA

URCA — Amplo, moderno e luxuoso, de 2 pavimentos, em centro de terreno, com garage, proximo ao Balneario, 65:000$000.

TIJUCA — Solido e amplo predio terreo c/ garage, á rua Sabola Lima, 29 — 65:000$000.

COPACABANA — Proximo á rua Santa Clara, de construcção recente. Pavimento inferior: sala de visitas, sala de jantar, hall, varanda, um quarto, copa, cozinha, despensa, W. C.. Pav. superior: quatro quartos, sala de costuras, varanda, terraço e banheiro. Annexo: em 2 pavimentos, tendo o inferior, garage, quarto banheiro, W. C. e no superior 2 quartos, banheiro, W. C. Preço 150 contos, sendo 1/3 á vista e 2/3 a prazo longo, juros de 9 %.

INHAUMA — Moderno e amplo bungalow á rua Engenho da Rainha, 12 A, bonde Inhaúma, saltar um pouco depois da Praça Botafogo, á rua Padre Januario, 74 e seguir pela rua Dr. Nicanor. Entrada modica e prest. de 325$.

PRAIA DE BOTAFOGO — Juntos ou separados, dous vastos predios contiguos, com grande terreno, tendo garage, optimos para grande pensão, magnifico emprego de capital.

SÃO CLEMENTE — A' rua Icatu', moderno, centro de terreno, com garage, dous pavimentos, constando o 1º de duas salas, hall, copa, cozinha, W. C. e chuveiro com W. C. e o 2º de tres quartos, hall, varanda, banheiro, etc. Tem mais dous quartos para creados. 130:000$. (31478)

Desordens dos Rins

O exito de nossa cruzada contra DESORDENS DOS RINS deve-se quasi exclusivamente á recommendação de ex-soffredores satisfeitos

Os symptomas de Desordens dos Rins pódem ser entre outros: — pontadas agudas na região dos rins dôr chronica nas costas, sensação de cansaço durante o dia, unida á impossibilidade de lograr um descanso reparador durante a noite, tendo como consequencia um estado de completo esgotamento physico.

Até para se inclinar é um esforço penoso e torna-se impossivel endireitar-se sem sentir dôres agudas nas costas. Estes symptomas indicam a possivel existencia de certos venenos no sangue, que deveriam ser eliminados para obter allivio.

Dr. Hermann Fleuiss, Engenheiro Civil, Director do Instituto Comercial, Av. Rio Branco 101, Rio de Janeiro. "Tendo soffrido, durante alguns annos, de terriveis dôres rhenaes chronicas que me atormentavam dia e noite, e tendo empregado varios medicamentos sem ter obtido resultado algum, venho communicar-vos que com o uso de algumas amostras das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga obtive grandes melhoras, tendo as dôres desapparecido depois de um curto tratamento com o vosso maravilhoso producto."

Se este excesso de bacterias ou venenos não se elimina do organismo, é arrastado pela circulação do sangue e depositado nas juntas e musculos, podendo dar origem a enfermidades taes como Rheumatismo, Lumbago, Desordens da Bexiga e dos Rins. As Pilulas De Witt fortalecem os rins e restabelecem o seu bom funccionamento.

Lembre-se que este medicamento gosa de bôa reputação desde ha mais de 40 annos e a formula está impressa sobre a caixa. E' provavel que o seu medico a conheça. Se deseja obter allivio, não espere mais. Envie-nos AGORA o coupon abaixo e receberá um fornecimento gratis para experiencia.

GRATIS

Fornecimento para experiencia das PILULAS DE WITT para os Rins e a Bexiga

PILULAS DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Pódem experimentar-se em casos de

Rheumatismo, Dôres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O SEU MEDICO SABE O QUANTO SÃO BOAS

REMETTA-NOS ESTE COUPON HOJE MESMO

Snrs. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Depto. R 180). Caixa do Correio 896, Rio de Janeiro

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome ....

Endereço ....

Queira escrever com clareza ....

Mande em envelope aberto .... sello 20 Réis

(59690)

CASA MODERNA

OS MELHORES CALÇADOS PELOS MENORES PREÇOS

Elisabeth 36$ SALTO 4½ 5½

Wallace Beery ULTIMA PALAVRA EM COMMODIDADE 30$

Tressé 36$

TRESSE TODO PRETO, TODO MARRON, PRETO e BRANCO, MARRON e BRANCO e OUTRAS COMBINAÇÕES SALTO de BORRACHA

PELLICA ENVERNIZADA c/GUARNIÇÃO de LAGARTO CINZA

Cinto modelo abotinado Marron, preto ou branco

Paz 22$ SOLA CREPE

Bernardette MODA PARA INVERNO 34$ c/TIRA MAIS 2$ SALTO MEXICANO 4½ ou 5½

Isidora 26$ PRELO RECLAME

CHROMO NACIONAL ARTIGO ELEGANTE e FORTE. MARRON ou PRETO.

PELLICA ENVERNIZADA e LAGARTO PRETO. SALTO MEXICANO.

ENCOMMENDAS e PEDIDOS de CATALOGOS A LUIZ BELTRÃO - RIO

LINDO MODELO EM SUPERIOR CAMURÇA PRETA

R. ASSEMBLÉA N. 52 PORTE: 2$

NÃO TOMEIS COMPROMISSO COM NINGUEM

sem primeiro conhecer a organização do

AMPARO RECIPROCO

a mais perfeita e liberal do Brasil e que vos será apresentada — muito breve! —

Fiscalização directa de *vossa parte!* Co-participação nos lucros!

E' uma instituição idonea, que vos proporcionará a vossa casa ou a remobilização do valor das que possuirdes! (J 20779)

ANTIGUIDADES

PEÇAS RARAS E AUTHENTICAS DA EPOCA OFFERECE a

ANGLO AMERICANA

RUA REPUBLICA DO PERU, 71 e 73

(Antiga Assembléa)

VISITEM A EXPOSIÇÃO (J 25101)

OURO A 12$500

Compra-se caixas de Rapé e moedas; ouro cascallo cordões e correntes compra-se de qualquer quilate paga-se bom preço. Pratarias antigas em objectos paga-se até 2$ a gramma. Prata moeda 100 % e 200 %. Joias em brilhantes fazem-se grandes offertas. A grande Joalheria Monroe com officinas proprias para concertos de joias e relogios, troca ou transforma joias velhas por novas. Rua Uruguayana 26 esquina da rua 7 de Setembro. Teleph. 2-2943. (J 20912)

OS CALÇADOS ORTHOPEDICOS

DR. LENGFELLNER Endireita os pés torcidos das crianças

RUA CARLOS DE CARVALHO, 67-A (J 22861)

INGLEZA

Senhora distincta de Londres ensina seu idioma em casa ou a domicilio. Tel. 2-7055. Miss Beatrice. (J 25147)

COMPRAR — Vender — predios e terras. Procurae primeiramente "C. I. T. A." Ltda. 78. Cand. 3-5786. (J 25105)

Fabricantes: A. BEHMER & FILHOS, S. Paulo
Filial e Deposito: R. Marechal Floriano, 17
Rio de Janeiro — Tel. 4-0071 (21580)

TELEPHONISTA

Precisa-se de telephonista com bastante pratica de P. B. X. Papelaria União, rua Ouvidor n. 75-2º andar, das 13 ás 16 horas, com o Sr. Carlos. (J 24147)

A ASTHMA E'...

que o martiriza? — Mande o seu endereço sómente. A C. Postal 166 — Rio. (J 22957)

PENSÃO

Flamengo — Familiar — Agua corrente — R. Ferreira Vianna 58. Tel. 5-1240. (J 22864)

PNEUMATICOS

[illegible] prestações e a vista a preços [illegible] ninguem 7 Setembro 77-1º. Tel. 4-4015. (J 23397)

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente

durável oito mezes. Tinge-se cabellos em todas as côres. Ondulações Marcel e Mise-en-plis. Córtes de cabellos, lavagem de cabeça, Manicure, massagens e depilação de sobrancelhas. Trabalhos em cabellos. Mme. Augusta. — Largo da Carioca, 6, sob. Tel. 2-1551. (J 22863)

HYPOTHECAS

Empresta-se sobre predios qualquer importancia; juros annuaes 10 º|º — Rua 7 n. 44 sob. das 4 ás 5 1|2 horas. Tiburcio. (J 22154)

FIBROMA DO UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium "Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. A's 4 horas. (J 19967)

Torno mecanico

Vende-se de 1.50 e 3 m entre pontas com caixa construcção refrigeada á rua Barão Bom Retiro 336. (J 23803)

PLAINA PARA FERRO

Vendem-se de 500 mm e 750 mm de curso á rua Barão B. Retiro 336. (J 23802)

Machinas de furar

Com avanço automatico para furos até 32, 40 e 50 mm. vendem-se á rua Barão Bom Retiro 336. (J 23802)

CASA — S. CLEMENTE

Vende-se, rua Conde Irajá; 4 salas, dois quartos, copa, cosinha, varanda, W. C. andar terreo. Quatro quartos, terraço, ampla sala banhos 1º andar. Informações tel. 3-2279. (J 24245)

OURO

ATE' 12$500

Brilhantes, prata, platina, cautelas, paga-se bem. L. S. Francisco, 10. Joalheria S. Francisco junto á egreja — T. 2-9771 (59640)

PRECISA-SE

Apartamento ou pequena casa, para duas pessoas de tratamento. Prefere-se com quintal. Aluguel maximo 300$000. Telephone 6-3067. (32080)

QUARTOS PROXIMOS AO CENTRO

Aluga-se á rua Candido Mendes n. 57, optimos quartos mobiliados ou não, com agua corrente e todas as commodidades modernas. Preços modicos. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (32028)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (59092)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José 74 — Rio. (58787)

OURO

Paga até 11$ gr. Joias usadas — E quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos Officinas proprias. VISCONDE RIO BRANCO 28. (30429)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 562, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (55726)

PREDIO A VENDA TIJUCA

Vende-se um MAGNIFICO PREDIO, de construcção moderna, com excellentes accommodações para residencia de familia, com garage, jardim, etc.; sito á rua Cascata n. 25, proximo á Muda. Trata-se na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda, 86, 2º. (30828)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma GRANDE PROPRIEDADE, constando de um terreno com a área approximada de 44 mil metros quadrados tendo uma casa antiga, 11 casas de sobrado, de construcção recente e mais 6 outras pequenas.

O terreno, que tem partes já preparadas para receber novas construcções, presta-se tambem para fins industriaes.

Ver á rua Figueira n. 129, Rocha e tratar na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda n. 86, 2º. (30828)

GRAPHOLOGO

Orientando-se pela psychographologia, esclarece questões amorosas, negocios, viagens, etc. Só attende por carta. Enveloppe sellado para a resposta. Prof. Argos, Estação de S. Matheus. Est. do Rio. (J 23886)

HOTEL COLOMBO

Flamengo — Familiar. Salas e quartos com agua corrente; optimo passadio. Preços modicos. Praça José de Alencar numero 12 e 14. (J 21172)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Compram-se, pagamento contra transferencia de conhecimento, á rua de S. Bento 10. Alabardo de Lamare. (J 23866)

SANTA THEREZA

LOJA no melhor ponto 300$000 rua Almirante Alexandrino 92-A. Apartamento independente 3 salas cosinha banheiro quarto criado 350$000 bonde na porta n. 94-B. (J 23874)

APARAS DE PAPEL

Archivos, livros velhos e trapos; compram-se á rua Sant'Anna, 157 — fundos. Telephone 4-6355. (J 21886)

Tornos de repuxar

De diversos tamanhos vendem-se á rua Barão B. Retiro 336. (J 23802)

Apartam. Copacabana

Aluga-se, de frente, confortavel, á rua Santa Clara 214, sala, 3 quartos, 2 banheiros, cosinha. Procurar apartamento 2. (J 23904)

BOM CONTRATO

Vende-se um de 7 annos sobrado, predio recentemente reformado, com armação, vitrines balcões etc. Respostas para A. M. neste jornal. (J 24255)

APARTAMENTO

Copacabana posto 2. Aluga-se um 2 quartos, sala, cosinha, optimo banheiro, quarto criado, tanque, privada á rua Ministro Viveiros de Castro 100 ver porteiro. (J 24258)

NEGOCIO HONESTO

Conveniente a casal dispondo de 40 contos, manutenção assegurada desde inicio, probabilidades de lucro até tres contos mensaes. Trata-se no Edificio Castello sala 707 das 13 ás 14 com Carvalho. (J 23870)

TUDO

Quanto se relacione com agricultura, avicultura, jardinagem e arborização, sementes, plantas, adubos, ferramentas, apparelhos, livros e revistas sobre o assumpto, encontra-se de bom, de perfeito e do melhor, na Horticulania, rua da Assembléa 79. (J 24240)

CASA — VENDE-SE

Rua Barão Mesquita, proximo quartel. Dois pavimentos; tres salas, copa, cosinha quarto creados, W. C. andar terreo. Quatro quartos, amplos, terraço, banheiro 1º andar. Grande quintal. Informações tel. 3-2279. (J 24244)

Terreno — Compra-se

Rua Itacurussá ou proximidades. Onze metros frente; trinta fundo minimos. Telephonar 3-2279. (J 24243)

CASA COPACABANA

Aluga-se o predio 863. Rua Copacabana (de esquina) com 5 quartos, 2 salas, grande varanda com vista para o mar, no centro do jardim; bonde e omnibus á porta. (J 24247)

PREDIOS E TERRENOS

Encarrega-se da venda de predios, terrenos e hypothecas, offerecendo as melhores condições e as maiores garantias, á rua do Ouvidor 71, 3º sala 6. (J 24132)

Sala de frente Flamengo

Aluga-se bem mobiliada, a cavalheiro de tratamento, unico inquilino. Rua Ferreira Vianna 49 sob. (J 24278)

Loja-R. Bento Lisboa 94

Aluga-se servindo para qualquer negocio tendo ao fundo boa moradia — Chaves no 67. Tratar Edificio Castello sala 407 das 3 á 5. (J 24297)

POSTO 6

Aluga-se em Copacabana, no posto 6, a 50 metros da praia, grande predio com 29 quartos. Informações com Armando, rua Andradas 10, sala 228 de 3 á 5 horas. (J 23927)

AOS LEITORES DO CORREIO DA MANHÃ

Offerecemos a titulo de propaganda 30 livros differentes constando de 7.000 paginas de leitura, obras escolhidas dos melhores escriptores nacionaes, como seja; Benjamin Costallat, Gustavo Barroso, Medeiros de Albuquerque, Olegario Mariano, Gastão Penalva, Alvaro Moreyra, Orestes Barbosa, José do Patrocinio, Ary Pavão, Carlos Maul, Assis Cintra e outros expoentes da literatura nacional. Os pedidos deverão ser enviados juntamente com a quantia de Rs. 36$000 em vale postal ou carta com valor declarado, dirigida á Casa Editora Vecchi, Rua Pedro Alves n. 179 e 181 — Rio de Janeiro. (J 23799)

SELLOS DO CORREIO

Compro qualquer quantidade de sellos communs do Brasil, pagando 3.500 o milheiro. Sellos do correio aereo pago a 10 º|º do valor facial. Compro tambem collecções de sellos universaes — Offertas a L. PROUVOT, Caixa Postal 634, Rio. (J 24238)

PRAIA DE ICARAHY

Traspassa-se pela metade dos pagamentos já feitos (52 prestações), a compra a prestações do bungalow á Praia de Icarahy n. 233, Alameda Icarahy n. 1. (J 23918)

ALUGA-SE

O predio da rua Theodoro da Silva n. 189. Trata-se na rua General Camara 76 sob. tel. 4-3104. (J 24298)

Casa em Santa Thereza

Aluga-se á rua Almirante Alexandrino n. 321, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; chaves no n. 321-A e trata-se com o sr. Cunha, á rua Visconde de Maranguape n. 15. (J 23885)

CATTETE E GLORIA

No deposito de brinquedos da rua da Lapa 43 vende-se yoyô a 1$ bolas 500, petécas 600 rs. bonecas que dormem 5$ velocipedes a 23$ automoveis 30$. bicycletas 81$ etc. (J 23886)

JOCKEY CLUB E AUTOMOVEL — CLUB —

Na rua General Camara 41, com o Corretor Moniz, é onde em melhores condições vende-se compra-se, titulos de socios destes clubs; liquidação immediata. (J 24242)

Bom ponto para bilhar

A loja n. 297 da Avenida Paulo de Frontin, esquina da rua Barão de Itapagipe. Trata-se com o sr. Peixoto. Largo da Lapa, 30 3º andar. (J 20938)

FAZENDAS

— Tem para vender
— Pedro Lara,
Phone — 2-9980. (J 23976)

AOS FABRICANTES DE CALÇADOS

Vende-se para desoccupar logar. Machinas, 7 Estrumentos Posponto Esquerda — 1. Balança, 200 kilos, Prensa — Escrevaninhas 1, vitrine — 500, pares de formas, 1, Armação de parede de 3 balcões, 2 armarios, 3 bancadas para operarios. Traspassa-se o contrato da casa á rua Nery Pinheiro n. 90-A. (J 23798)

COPACABANA

Precisa-se entre o posto 2 e 4, perto da praia, uma casa de construcção moderna com 4 quartos, 2 salas, etc. Respostas para 7-0621 das 9 ás 12. (J 24259)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "Senra" Direcção da familia, sob o mais rigoroso asseio e optimo paladar, *Avenida Rio Branco*, 161, por cima da *Casa Carvalho*. (J 24253)

OURO

COMPRA-SE
Joias velhas, prata e platina paga-se o melhor preço da praça na JOALHERIA LEÃO Rua 7 de Setembro, 189 Tel. 2-5344 (J 20797)

Hypoteca-se por 16:000$

Predio no Grajahú com 2 quartos, 2 salas, etc. e entrada para auto. Negocio urgente e só directamente com o capitalista. Tel. 8-6656. (J 24288)

VIAJANTE

Conhecendo largamente todas as praças do Rio Grande do Sul e dando as melhores referencias e garantias, e com grande pratica de diversos ramos, offerece-se para trabalhar naquelle Estado. Propostas para Luiz — Cx. postal 2817 — Rio. (J 24262)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré (Ilha do rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanchetta, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa [illegible] rua Uruguayana 104, 4º andar, sala 405. (J 23863)

Bungalow Mobiliado

Aluga-se por um anno á rua Icatu' 36 Botafogo informações phone 6-2071 (J 23887)

Sala — Rua Ouvidor

Propria para atelier de chapéos, consultorio medico ou dentario, escriptorio commercial, etc. Ouvidor, 138, sobrado, elevador. Perf. Carneiro. (J 24283)

FAZENDINHAS

— Tem para vender
— Pedro Lara,
Phone — 2-9980.

JARDIM BOTANICO

Aluga-se um lindo bungalow, á rua Aura n. 64 (transversal á Lopes Quintas) com 4 quartos 2 salas, banheiro, aquecedor e garage com 3 quartos para creados. [illegible] Aluga-se 500$000. Chaves á rua Comm. Fonseca, 102 (fundo do predio) e trata-se á rua Mayrink Veiga n. 28, 6º andar sala 2, com Mourão. (J 23922)

ANTIGUIDADES

Pagam-se o valor real, por objectos de arte antiga em porcellanas, pinturas, louças, crystaes, joias antigas, objectos de prata, moedas, tapetes orientaes etc. etc. á rua Republica do Perú' 71 e 73. Telephone 2-9664. (J 23911)

OURO

Compram-se toda e qualquer quantidade, pelos melhores preços da praça, assim como antiguidades com toda a idoneidade á rua Republica do Perú' 71 e 73. Telephone 2-9664. (J 23941)

COPACABANA

Aluga-se uma optima casa á rua Dias da Rocha n. 16. Tratar com o Sr. Baldenegro telephone 4-7567. (J 23889)

BARATA DE CLASSE

Vende-se uma lindissima. Estado de nova. [illegible] Cartas a M. N. N. na portaria deste jornal. (J 24241)

Terreno em Grajahú

Vende-se 2 lotes 10 x 40 cada um junto ou separado da rua Itabaiana antes do predio n. 67 trata-se á rua Conde de Bomfim 434. [illegible] (J 20834)

CINTAS SUTIENS

SALVADOR CORREA 106
Leme (J 20841)

LUVAS, SAPATOS BOLSAS

Tinge-se qualquer cor serviço garantido [illegible] (J 22783)

JOCKEY CLUB

Rua 12 de Maio. Com vista sobre Lagoa Rodrigo de Freitas e Corcovado, vendem-se terrenos com 15 x 21 e 23 x 17, juntos ou separ. Preços modicos. Tratar Tel. 7-1089. (J 22744)

Bombas Centrifugas

Da marca Sulzer Frères, sendo uma de 8" e outra de 12" vendem-se muito barato. Estão perfeitas, na rua Figueira de Mello 436. (J 22701)

AS 1001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhora sempre novidades vendas por atacado e varejo. Tambem tinge sapatos luvas e carteiras [illegible] rua Carioca 40 loja. Tel. 2-4985. (J 22711)

Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso, pagamento contra entrega da mercadoria; á rua de S. Bento 10. (J 19926)

DETECTIVE — LIMA

Investigações de caracter privado. Si a perfeição, chame 2-5369. Sr. Lima, rua da Carioca, 50, 1º, sala 5. (J 24090)

NOVO HOTEL Therezopolis

Installado em edificio novo, com todo o conforto, não recebe doentes, diarias 12$000 a 14$000. (J 24101)

CASA COPACABANA

Vende-se rua Tonelero 153 optimo terreno, [illegible] Tratar tel 8-3854. (J 23793)

FORD SEDAN

2 P. typo 929 vendo Av. Mem de Sá 3 com Sr. Bruno. (J 23886)

MULA

Uma apparelhada na Serra do Mendanha (Campo Grande) no sitio de Henrique José de Carvalho. (J 22428)

RADIO OCCASIÃO

Vende-se com um optimo estado preço baratissimo — 7 Setembro 77-1º. (J 23828)

Terreno — Copacabana

Vende-se 35 x 40 na rua Sá Ferreira junto ao 150 por 130 contos. Trata-se na rua Santa Luzia 206. 2-1749. (J 22950)

BOTAFOGO

Aluga-se boa casa. Rua Menna Barreto 122. Chaves na garage e tratar telephone 6-2112. (J 22987)

COPACABANA

Aluga-se apposentos bem mobiliados e todo conforto, com vista ao mar, optima pensão (falla-se inglez) Rua Bolivar 78 — Posto 4. (J 24148)

OURO

Compra-se. Paga-se bem. Rua 7 de Setembro, 174, — sob.. (J 23536)

INVENTARIOS — MONTEPIOS

ADEANTA-SE AS DESPESAS
Dr. Chaves; rua S. José, 22.

DETECTIVE — ALBANO

Pagamento depois de terminado. Investigações com todo sigillo. Informações gratis — 7 de Setembro 34, 2º, sala 2. Tel. 2-3494. ALBANO. (J 23704)

CHAPEUS

Executam-se formas para chapéos — Telephone 9-4978. (J 24305)

MADEIRAS

O maior stock, preços os mais baixos [illegible] (J 23436)

PREDIO — RENDA

Com a renda bruta 4:000$ mensal, ou liquida 2:000$, vende-se grande predio, collectiva, com 30 quartos e salas, tendo grande terreno, para construcção, ha quem queira alugar o mesmo predio, paga a renda liquida acima, preço 160 contos, nada deve, tratar rua do Ouvidor, 23, das 13 hora em deante. (J 25078)

PETROPOLIS

Vende-se predio e grande terreno á rua V. Itaborahy n. 483. Tratar á rua Quitanda, 131 — Rio. (J 22010)

BUNGALOW

Vende-se um á rua Amaral 57 dois pavimentos, garage, grande terreno construcção recente. (J 23951)

Beira Mar Hotel

Aluga-se a pessoas de tratamento, optimos apposentos de frente, com agua corrente, nova direcção. Rua Machado de Assis, 24 e 26. (J 24229)

CASA NO GRAJAHU'

Aluga-se uma á rua Henrique Mortier 67, optimamente situada, com 4 lindos quartos, duas salas, copa, cozinha, duas varandas, lindo terraço, quintal, etc. Aluguel 500$000 com LAIS; telephone 4-1409. (J 22967)

RADIO PHILIPS

Vende-se um inteiramente novo dos mais modernos á Praça Tiradentes 28, sobrado. (J 22950)

Casa Luxo Copacabana

Vende-se moderna no 4 posto toda de pedra 3 q. 3 s. garage etc. para pessoa de fino tratamento com alguns moveis inclusivé. Ver e tratar na Santa Leocadia 11 (fim da rua Barão de Ipanema). Preço 160 contos. (J 22991)

MANTEAU DE PELLE

Vende-se. R. Ferreira Vianna 58 (Cattete). (J 22988)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se salas confortaveis proprias para medicos, dentistas, advogados — agua filtrada e gelada directa, gaz e luz — Excellentes elevadores funccionando [illegible] "Casa do Rio Grande". (J 22033)

FLAUTA

Vende-se uma por preço de occasião modelo adaptado pelo Regulamento, informações á Avenida Rio Branco 143-3º andar. (J 23986)

Machina de escrever

[illegible] (J 24166)

TECIDOS A DINHEIRO

Compra-se em grosso, pagamento contra entrega da mercadoria; á rua de S. Bento. 10. (20484)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em cortes padrões novos; á rua S. Bento n. 10, sobrado. (J 21433)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos e concertamos com maxima perfeição em qualquer cor desejada, novidade ultima palavra. [illegible] (J 23757)

Cine Agfa 16 m/m

Camaras Movex 30, Movex 12, projector Kodoscope C, novos, vendem-se por preço de occasião. Informações por obsequio com o sr. Pimenta, no Centro Foto, Assembléa, 69. (J 23941)

OURO

COMPRA-SE
Joias velhas, prata e platina, quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL Telephone — 2-5704 RUA S. JOSE', 43. (J 24100)

Ouro M. 12$000 a gram.

Concertos de joias e relogios sem competidor; Rua S. José n. 10, proximo á praça Tiradentes. (J 20533)

Sellos para coleções

Particular de S. Paulo, compra colecções e bons sellos, pagando mais 50% do que qualquer casa filatelica, cartas para "Sellos", á redacção deste jornal. (J 20839)

Padaria e Confeitaria

Vende-se por motivo de viagem com 11 annos de contracto, [illegible] (J 24306)

"DACTYLOGRAPHIA SEM MESTRE"

Alta novidade. R. 7 Set. 82, sala 1 e nas livrarias. Preço 4$000, pelo correio 5$000. (J 29955)

COPACABANA

Procura-se uma casa propria confortavel [illegible] (J 23980)

CASA — COPACABANA

Aluga-se por seis mezes a um anno, uma pequena familia, a casa da rua Joaquim Nabuco 106, posto 6, [illegible] Telephone 7-1438. (J 24248)

PROFESSORA

Precisa-se de uma para leccionar duas meninas [illegible] (J 24291)

Casas de Mme. Sara

Cintas para senhoras desde 15$000 Modeladores [illegible] (J 23750)

PHARMACIA

Vende-se optima, só a dinheiro, no melhor local da Leopoldina. Inf. Sr. Simões — Drogaria Geisteira. (J 23536)

CASA — IPANEMA

Aluga-se mobiliada, todo conforto com telephone, garage e quintal. [illegible] (J 20854)

AUTOMOVEL

Compra-se um que seja realmente preço de occasião. Pagamento á vista. Cartas á L. F. O. redacção deste jornal. (J 20853)

Palacete no posto 2

[illegible] (J 23436)

800:000$000

A juros modicos empresta-se sobre hypothecas de predios. [illegible] S. BOSELLI. [illegible] (J 25051)

CARPINTARIA

COMPRA-SE
Aluga-se por contracto ou compra-se uma officina, que possua as seguintes machinas: serra-circular, de fita e desengrosso. Tratar: rua Marquez de Pombal n. 35, das 12 horas á 1 hora da tarde. (Só no perimetro entre P. da Republica e R. Carmo Netto. (J 20823).

SALA DE FRENTE

Mobiliada, em casa de uma senhora só, aluga-se a cavalheiro ou senhora que trabalhe fóra, na rua Pedro Americo 73, sob. (J 20987)

PRECISA-SE DE 5:000$000

Um industrial e negociante para atender pedidos de mercadorias de suas industrias precisa de uma pessoa com essa quantia, dá-se boa porcentagem pelo financiamento e juros. Não quer intermediarios. Cartas para esse jornal A. G. B. (J 20971)

ARMAZEM NO CENTRO

Aluga-se a preço modico o optimo armazem da rua São José n. 18, em perfeito estado de conservação, proprio para negocio. Chaves no 2º andar do edificio. Tratar no Banco Commercio, rua General Camara 8. Secção Predial. (J 20981)

Lavagens de vidros garrafas, copos, Tubos 'ensaivet

Lava com perfeição e rapidez os vidros de todos formatos em uso garrafas mamadeiras, chicaras etc. Bom Retiro 427 T. 9-1256. (J 20977)

AS DONAS DE CASA

Velox-Luxo

A machina maravilhosa e indispensavel em todo lar. Amassa, sova, abre massa para pasteis, Ravioli, Talharim, Macarrão, e mais diversos para sopas, manjares, etc. etc.

Pedidos ao distribuidor R. FOLLI. Gonçalves Dias 57. Pelo correio enviamos prospectos detalhada e executamos pedidos. (32339)

BETONEIRAS

Misturadores de concreto, Guinchos e Carrinhos do melhor e mais conhecido fabricante americano. Vendem-se, novas, para completa liquidação URGENTE. Material recentemente importado para uma EMPREZA CONSTRUCTORA em liquidação judicial.

Preços ao alcance de todos, facilita-se o pagamento. Ver e tratar com REZENDE FREITAS & C. Rua VISCONDE INHAUMA 109. (32805)

MOINHO DE VENTO

Novo com torre de 10 metros, completo com bomba e mais pertences. Fazemos preço só da bomba para completa liquidação. — Rua Visconde Inhauma numero 109. (32805)

LAVRADORES CONSTRUCTORES INDUSTRIAES PARTICULARES

A Casa REZENDE, FREITAS & C. á rua Visconde Inhauma 109, tendo resolvido liquidar todo o seu stock de MACHINAS, BOMBAS para agua e areia, Motores Electricos, a Oleo e Gazolina, Guinchos para construcções, Guindastes, Compressores, Talhas e Correntes, Trilhos, Caldeiras, Tubos para todos os fins e qualidades. Vende como LEILÃO, para fazer dinheiro nesta época de aperturas. (32805)

Sitios

— Tem para vender
— Pedro Lara,
Phone — 2-9980. (J 23975)

MASSAGEM MEDICA

Tratamento da obesidade, fraqueza na espinha, paralysia, neurasthenia, fracturas, figado, dores nos rins, etc. por senhora massagista diplomada na Allemanha, attende senhoras e cavalheiros, á rua Pedro I n. 7, apartamento 904. Ed. Caetano Segreto. (J 23965)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9, da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja. (CENTRO LOTERICO). (J 20988)

COMPRA-SE

1 archivo de aço officio 4 gvs. 1 machina de escrever em perfeito estado, ou cautela de penhor dos mesmos — Não se acceita intermediarios. Tel. 4-3292. (J 24310)

GRANDE ARMAZEM Rua Frei Caneca

Aluga-se o de n. 69 para fabrica etc. Ver e tratar Dr. Frederico Souza á rua 7 Setembro 75 — Elevador. (J 23957)

MASSAGISTA

Cavalheiro estrangeiro precisa de um joven massagista para leves serviços. Offertas para M. nesta folha. (J 25047)

TRANSFORMADORES

Vende-se transformadores div. capacidade, preço de occasião. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99. (J 25035)

DYNAMOS

Vende-se dynamos de pequenas rotações para turbina ou roda de agua — Casa Eugenio. Theophilo Ottoni 99. (J 25035)

BOMBAS

Vende-se div. bombas conjugado com motor. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni n. 99. (J 25035)

TURBINA

Vende-se uma turbina Francis para tubo de 8|10 polg. força conforme volume de agua e altura da quéda — Vende-se por metade do custo. — Casa Eugenio Theophilo Ottoni. n. 99. (J 25035)

ROUPAS BRANCAS E DE CRIANÇAS

Faz-se rapidez e perfeição jogos simples e bordados e roupas de creança. Dalila — Av. Mem de Sá, 242 — Telephone 2-8380. (J 25031)

CASA DE ESPOLIO

Vende-se á Avenida Suburbana numero 2328. Praça da 2ª Vara de Orphãos, Cartorio Barbosa — Espolio de Januaria Cunha dia 23 de maio, Palacio da Justiça. (J 25027)

CHACARA EM JACARÉPAGUA'

Vende-se a da rua Candido Benicio n. 279. Praça da 1ª Vara de Orphãos, Cartorio Eloy de Andrade — Espolio de Wenceslau Pereira de Souza, em 8 de junho á 1 hora, no Palacio da Justiça. Chaves no local. (J 25028)

Diccionario de Chimica

Compra-se um em francez. Offertas com preço a caixa postal 1314 — Rio. (J 25023)

ANTIGUIDADES

Vendem-se algumas em jacarandá, louça e bronze. Tel. 2-5642. (J 25024)

BARATA FORD

Vende-se uma, em perfeito estado. Ver e tratar á rua Barão da Torre n. 122. (J 25019)

Fazenda — 65 Contos

Vende-se, com 17 alqueires geometricos, toda cercada, em pastagem, matta e cultura, grande casa nova e moderna, mobiliada e com luz electrica, jardins, pomar, represa. A 4 kilometros da estação Martins Costa e a 8 de Mendes — Informações á rua São Pedro 85. (J 25016)

EM S. CTE. OU V. DA PATRIA

Precisa-se de confortavel sala de frente para jardim em casa de familia de todo o tratamento e respeito, com alguns moveis, com ou sem pensão. Trocam-se referencias. Tel. 8-0409. (J 24064)

Emprego — 2:000$000

Dá-se a importancia supra, a quem conseguir um emprego publico, nomeado por decreto, não se fazendo questão de ser subalterno, com vencimentos de 500$000 mensaes. Guarda-se o maximo sigillo; cartas para S. A. G. nesta redacção. (J 25012)

GELADEIRA RUFFIER

Ficará como nova a sua geladeira se mandar reformal-a pelo FABRICANTE á rua da Conceição n. 166, 4-2435. (30409)

FIAT

Modelo muito economico. Perfeito estado 1:500$. Garage Voluntarios. (J 25075)

TERRENO

Vende-se um com linda vista e em excellente situação, á rua Visconde de Santa Isabel entre os numeros 436 e 440. Tratar com o Dr. Gilberto — Telephone 3-4638. Das 2 ás 5 horas. (J 25090)

Aspirador de pó

Compra-se preço de occasião offertas H. H. nesta folha. (J 25085)

Terreno — Jacarépaguá

Vende-se o bello terreno, da rua Elvira da Fonseca, logo a entrada do Lado esquerdo, quasi esquina da rua Candido Benicio, com 22 metros de frente por 60 fundos, do valor de vinte contos, vende-se dinheiro a vista 9 contos, é proprio, tratar rua do Ouvidor 23, das 13 horas em deante. (J 25078)

PREDIO — ILHA GOVERNADOR

Construcção 1930, vende-se o lindo bungalow, 4 quartos, 3 salas, sala banho completa, foi do custo 55 contos, vende-se por 31 contos. Trata-se á rua do Ouvidor, 23, das 13 h. em deante. (J 25078)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 allemão com 4 bocas e forno, todo esmaltado de branco está como novo, motivo de viagem; á rua 24 de Maio 353. (J 20894)

ALPISTE Kº. 1$500 MISTURA Kº. 2$200

Casa Rio-Japão — Praça Olavo Bilac, 22 (Mercado das Flores). (J 20692)

Herva Missioneira

Casa Rio-Japão. Praça Olavo Bilac 22 — (Mercado das Flores). (J 20691)

Apartamento Mobiliado

Aluga-se um de luxo, Leme sala de jantar 2 dormitorios tel., com optima pensão f. 7-4463. (J 20889)

PREDIOS PARA RENDA

Um proprio para Casino

Vende-se diversos predios em um só lote ou separadamente, destacando-se grandioso edificio que satisfaz as condições para installação de Casino, á beira-mar e proximo ao centro urbano. Renda global dos predios, em optimo estado e solida construcção, superior a Rs. 25:000$000 por mez. Com o Dr. Brêtas Filho, rua da Alfandega n. 90 — Tel. 3-1159. (J 20879)

MALAS VELHAS

Ficam melhor do que novas chamando o Meirelles que por trabalhar particular não tem competidor. Póde ser a domicilio, deixar recado pelo telephone 8-1013. (J 20875)

CASA NA URCA

Aluga-se uma de luxo, para casal de alto tratamento, sem crianças; rua Osorio de Almeida 19. chaves no 15. (J 20878)

AVENIDA ATLANTICA

Vendo os mais bem situados lotes dessa Avenida, com 15,17 e 18 metros de frente, e mais de 30 metros de fundos, a partir de 12 contos o metro de frente. João Proença, rua Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda). (J 25067)

TERRENO POSTO 6

Vendo um lote de 10 por 54 cercado de construcções modernas de fino gosto, em rua transversal á praia. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (J 25067)

Avenida Vieira Souto

Vende-se optima esquina, medindo 15 x 26, do lado da sombra, pelo preço de 60 contos. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (J 25067)

TERRENO - BOTAFOGO

Vendo um lote de 15 x 17, em magnifica situação, proximo á rua Voluntarios da Patria. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (J 25067)

AVENIDA RAINHA ELIZABETH

Vendo dois magnificos lotes de terreno, medindo 15 x 35 e ao preço de 90 contos cada lote. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar — (esquina de Quitanda). (J 25067)

Rua Senador Vergueiro

Vende-se lindo palacete luxuosamente construido em centro de grande terreno, com 7 grandes quartos, 4 salões, 2 banheiros, 2 varandas, bibliotheca e optimas dependencias, garage para 2 carros. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (J 25067)

AVENIDA EPITACIO PESSOA

Vende-se o ultimo lote disponivel na 1ª quadra, a 60 metros da Avenida Vieira Souto, com 14,50 x 35,00. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (J 25067)

FAZENDA EM ITAIPAVA — (Petropolis)

Vende-se, com 20 alqueires bem conformados, bons pastos, mattas, pomar, duas casas sendo uma mobiliada, boa agua nascente propria, gado leiteiro, cavallos, gallinhas e installações adequadas, etc. Situação privilegiada na estrada da União e Industria, com trens e omnibus á porta. Detalhes e photographias com João Proença, rua Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda). (J 25067)

ANTIGUIDADES

Vende-se riquissima collecção particular de authenticas pratarias antigas Portuguezas, destacando-se bellissimo par de raros candelabros coloniaes. R. Sylvio Romero 24. Telephone 2-0848. (J 25108)

Sitios E FAZENDAS

— Tem para vender
— Pedro Lara,
na Barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras, — no Rio-Hotel, — Phone 2-9980 — Facilita-se tudo. (J 23974)

SITIO

Compra-se um sitio com muitas arvores de laranjeiras de qualidade Pêra, Bahia, Natal, etc. tambem Bananas e mais outras arvores frutiferas. Mais ou menos com 5 alqueires, sendo que 2 alqueires dever estar plantados e já produzindo. Cartas neste jornal a M. S. (J 20915)

Predio Cimento Armado

Vende-se grupo de 3 lojas e 1 casa para familia, recentemente construida, por 70 contos. Vasconcellos, Rosario 159 1º andar. (J 20920)

BUNGALOW LUXUOSO

2 pavimentos garage, á rua Cesario Alvim, por 85 contos. Vasconcellos, Rosario 159, 1º andar. (J 20920)

FAZENDA EM LORENA

Vende-se pequena, bon casa e gado de raça, pomar e renda de 75 contos. Vasconcellos, Rosario 159 1º andar. (J 20920)

FAZENDA EM BARRA MANSA

Mixta, montada a capricho, gado de raça, renda segura, todo conforto. Relatorio com Vasconcellos — Rosario numero 159 1º andar. (J 20920)

Aos Srs. Capitalistas

Vendem-se entre os edificios publicos do Estado, no centro Nictheroy, 13 predios de 2 pavimentos, dando juros 13 º|º. Tratar directamente rua Senador Nabuco, 9 ou no Rio rua São Pedro 23-1º — Lisboa. (J 20922)

Laranjas Especiaes

Da Fazenda de Santa Ignez, Laranjas Lima caixa com 100 laranjas Rs. 18$000, Bahia caixa com 60 a 80 laranjas 22$000, acceito encommendas para entrega a domicilio, João Guimarães. Teleph. 4-3496. Av. Rio Branco 133, Rapido Commercial. (J 20923)

ICARAHY

Exclusivamente á familia de tratamento, inteiramente novo, aluga-se o predio estylo Missões Hespanhol, centro de terreno arborizado, com jardim e dotado do maximo conforto moderno, á rua Mariz e Barros 239. Trata-se no mesmo. (J 20925)

Para rugas, pelles seccas

Só creme de amendoas, tira cravos, amacia e fortifica a cutis. Pôte 5$000, Vende-se na Drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias n. 59, e Casa Cirio, Ouvidor, 183. (J 20934)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000 Sobrancelhas, 4$000. Tratamento de espinhas, poros abertos e pelle secca, attende no seu gabinete e a domicilio, á rua Machado de Assis, 20, terreo. — Telephone 5-2126. (J 20933)

Bungalow em Ipanema

Aluga-se o da rua Visconde Pirajá 565 — Infs.: Telephone 6-0241. (J 20935)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas, pyjamas e rob de chambre v. ex., tem o tecido, não queira intermediarios vá directamente ao atelier, onde se fazem as melhores camisas do Rio. Rua Ouvidor 130, 2º andar; elevador entrada pela leiteria Salette. (J 20942)

GRANDE PREDIO MOBILIADO

Aluga-se, parte mobiliado, com 9 excellentes quartos, todos com janella e com entrada independente. Aluguel 950$ mobiliado, 850$ sem a mobilia. Contracto minimo 3 mezes, com 3 mezes de deposito. Rua Ypiranga 49, junto á rua das Laranjeiras, pouco adeante do Largo do Machado. (J 20943)

APARTAMENTO MOBILIADO 550$000

Sem a mobilia 500$000; 3 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha etc. Dispensa-se contracto, exigindo-se apenas 2 mezes de Deposito. Rua Ypiranga 49, quasi esquina de Laranjeiras, pouco adeante do Largo do Machado. (J 20943)

OUVIR B. AIRES MELHOR ?

Se o seu radio não alcança bem B. Aires, mande verificar-lhe o ajuste, chamando Rumilio, 3-5001, por 20$000. 50 º|º dos radios melhoram. (J 20943)

30:000$000

Precisa-se de um socio commanditario ou com a gerencia geral do estabelecimento industrial no centro em franco desenvolvimento negocio serio e garantido cartas para este jornal caixa 24. (J 20959)

Bôa Opportunidade

Vende-se uma boa pensão familiar, licenciada, com bastante freguezia, boa renda, manejo facil e resultados optimos, localizada no melhor ponto da cidade. Optima occasião para quem quizer residir no Rio. Informações com Daniel. Rua da Prainha 100 — Phone 4-3114. (J 20960)

Concertos de Radio

Manda executal-os na Casa Dale, S. A., rua S. José 16, tel. 3-0237. Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos. Concerto de qualquer marca de apparelho. (J 20955)

"MOVEIS"

Reformas completas á domicilio chamados ao Pedro 8-0407. (J 25118)

AGRIMENSURA

Abriu-se o curso de Agrimensura do Instituto Mercantil e Technologico, dando diplomas em dois ou tres annos. Agrimensores praticos etc., provando conhecimentos, poderão matricular-se no ultimo anno. Informações: Ouvidor 58 2º (elevador). (J 25123)

ALUGA-SE

A esplendida loja com 5 portas, do edificio do Club Naval, Avenida Rio Branco, n. 180. Trata-se na "gerencia" do Café Bellas Artes, Av. Rio Branco 176-S. (J 25116)

Concertos de Pianos

Por antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos e maxima perfeição dando referencias. Extincção cupim garantida. Phone 8-0241. (J 25103)

Palacete na Gloria

Em centro de terreno, novo, onde esteve a Legação da Allemanha. Salas e quartos espaçosos. Informações Telephone 6-0594. (J 25096)

TERRENO

Ilha do Governador. Vende-se um com 9 x 57, a 100 metros da praia e junto á construcções. Preço de occasião. Cartas á portaria deste jornal para "S". (J 25095)

Internato Gratuito

Collegio em Petropolis acceita rapazes maiores de 16 annos como alumnos internos gratuitos em troca de pequenos serviços. Pede-se referencias. Cartas para esta redacção a R. B. (J 20913)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos apparelhos para remover particulas solidas de liquidos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 18.655, da qual é concessionario THE DOOR COMPANY. (J 20914)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos apparelhos de governo de trens, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 16.840, da qual é concessionaria THE UNION SWITCH & SIGNAL COMPANY. (J 20914)

CABARET — DANCING

Vende-se um, com numerosa e selecta freguezia e féria de 30 contos de réis mensaes, mais ou menos, funccionando annexo uma secção de jogos regulamentados. Acceita-se em pagamento, propriedades, terrenos ou titulos da Prefeitura desta Capital. O motivo da venda é ter o proprietario que transferir residencia para esta capital.

Base para negocio 30 contos de réis, que representa apenas o valor dos moveis. E' o maior mais bem installado e frequentado no Estado. Dirigir propostas para a rua Pantaleão Telles 618 em Porto Alegre. (J 20930)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. Ouvidor, numero 59. (58763)

Encantadora vivenda !

— No ponto mais aprazivel de Nictheroy, a 220 metros de altitude, vende-se uma pequena propriedade agricola que é um verdadeiro encanto, constituindo vantajosissimo empate de capital.

Possue ella optima casa de moradia, dotada do maximo conforto, além de florestas, pastagens, enorme e abundantissima variedade de arvores frutiferas, mattas e muita agua. Possue garagem e estrada excellente de automovel, ficando a 25 minutos do ponto das Barcas.

E' considerada, por summidades medicas, verdadeiro ponto para sanatorio. E' um sitio em condições de attender á pessôa mais exigente sob qualquer ponto de vista.

PROCUREM
— Pedro Lara,
na Barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras, — no Rio-Hotel. — Phone 2-9980. — Facilita-se tudo. (J 23973)

PHARMACEUTICO

Offerece para assumir a responsabilidade technica de pharmacia. Dá de si referencias e garantias. Telephone para 8-1409. (J 20866)

DACTYLOGRAPHA

Procura-se uma bem habilitada conhecendo, perfeitamente, o portuguez. Dá-se preferencia á que souber allemão ou inglez. Cartas com referencias á Caixa Postal 2926. (J 20867)

SITIO

Em Paulo de Frontin (Rodeio) com 1 alqueire, excellente casa, de construcção moderna, com todo o conforto para familia de tratamento, com installação de agua corrente, quente e fria, luz electrica da Light, com alguns moveis, distando 2 km. da Estação por optima estrada de automovel, com muitas bemfeitorias, excellente vargem com 10.000 m2. com muitas arvores frutiferas; tratar directamente com o proprietario Dr. Brazil, pedir conducção ao Sr. Fontes. Preço para pagamento á vista 25:000$000. Escrever para Serraria Santa Cruz. Mendes. E. do Rio. (J 25002)

Occasião para capitalista

Vende-se uma avenida c/ 17 predios tendo mais 3 predios na frente da rua construcção nova em logar recommendado para a saude; a venda é feita por motivo de viagem póde ser vista a qualquer hora, no Domingo: no Meyer á rua Garcia Redondo 42, onde se trata com o proprietario; não se attende intermediarios. (J 20873)

CASACO DE PELLE

Vende-se com urgencia um bonito e novo casaco de pelle á rua Dr. Sattamine 160 terreo. (J 20869)

FERRAGENS

Vende-se uma por não poder estar a testa pouco capital tambem serve para sucursal E. de Caxias. Rua Duque de Caxias n. 150. Pereira ou Invalidos 86. S. Herculino. (J 20868)

VENDE-SE Residencia Chic

Casa recentemente construida 3 quartos 2 salas, mais serventias rua Eurico Cruz, 15: Jardim Botanico tratar, rua do Carmo, 71-1º. Neves. (J 20845)

Casa em Copacabana

Vende-se uma de optima construcção, com 3 quartos, 2 salas, cosinha e banheiro, á rua Santa Clara, 154, podendo ser vista diariamente das 12 ás 16. Vende-se tambem e trata-se no mesmo predio, um terreno na praia da Gavea, em frente ao Golf Club. (J 25061)

BANCOS DE CIMENTO

Vasos, jardineiras, pias balaustres, tanques, soleiras, peitoris, degráos, caixas dagua, muros, com preços sem competidor só na Avenida Salvador de Sá numero 27. (J 25060)

Bombas duplé e rotativas

Vendem-se de occasião em estado de novas. INTERNAMENTE de metal producção 70 toneladas por hora elevação 300 metros. Rua Saude 147 José Balsells. (J 25058)

ICARAHY

Vende-se um predio construido para residencia propria, informações telefone 2164, Nictheroy, ou rua Marechal Floriano 9, Rio, facilita-se o pagamento. (J 25055)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o Gastrion que dá apetite e superalimenta, revigora. (J 24326)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (J 24327)

Sitio em Campo Grande

Vende-se um com 12 mil m. q. com casa e laranjal. Preço 18 contos tratar com Mancio no Jornal do Brasil — 5º andar, sala 8. (J 24316)

ATE' 2.300 CONTOS

Compra-se predios no centro. Paga-se bem M. Sayer 3º s. 322 — Jornal Commercio. (J 21695)

HYPOTHECAS

Empresto directamente aos Srs. Proprietarios, sobre immoveis bem localizados, facilito tudo e adeanto dinheiro para impostos. M. Sayer —Jornal Commercio 3º s. 322. (J 21696)

MASSAGISTA

Marianna Santos, da casa de saude Dr. Pedro Ernesto, massagens medicas em geral, electricas physiotherapia e manuaes, para senhoras e cavalheiros, faz desapparecer obesidade com 20 applicações. Consultorio: na casa de saude, das 14 ás 18 horas. Tel. 2-2950. Res. Av. Carlos Peixoto 44 — Telephone 6-0427. Attende chamados a domicilio. (J 20775)

MAGNIFICO PREDIO

Completamente reformado e pintado, vende-se ou aluga-se uma á rua Santo Amaro n. 164, de 2 pavimentos com 6 quartos, sala de visita, sala de jantar, banheiro, cosinha e bom quintal. Trata-se no n. 162 da mesma rua. (J 22876)

FALTA D'AGUA?

Aproveitem a agua existente no sub-sólo de sua propriedade! *Meu pendulo hydraulico que nunca falha*, indica com a maxima precisão o logar da agua corrente abaixo do sólo. Arranjo *sob todas as garantias* agua sufficiente em seu terreno, executando perfurações de poços artesianos, captações de aguas nascentes e minas. Dão-se as melhores referencias. Preços modicos. Chame ainda hoje.
ENG. ERNESTO WEIKERS
Avenida Paris, 117 — Bomsuccesso. — Rio (J 22156)

REPRESENTANTES NO INTERIOR

Precisam-se para novidades utilissima. Escrever a K. & C. Ltd., caixa 1972, Rio. (J 31218)

COSTURAS

Acceitam-se de toda especie. Preços modicos, Rua Barata Ribeiro n. 533, casa 3. Tel. 7-2783. (J 22344)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa Postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta. (J 25141)

Sob. Lavradio, 139 — 300$

Aluga-se com 2 quartos, sala, cosinha, fogão e aquecedor a gaz. (J 23970)

BUNGALOW POR 5 CONTOS

de réis á vista e prestações mensaes equivalente ao aluguel, de 250$, vende-se, de recente construcção, ainda não habitados, com fogão e aquecedor a gaz e todos os demais requisitos modernos de hygiene, á r. Aquidaban ns. 52, 54 e 56, esq. da r. Carolina Santos, proximo ás ruas Lins Vasconcellos e Dias da Cruz, bonde e auto-omnibus quasi na porta e a qualquer hora. E. de Meyer. (J 23970)

CASA EM IPANEMA

Vende-se uma nova, na rua Barão de Jaguaribe n. 192, perto da rua Maria Quiteria. Facilita-se o pagamento. (J 20897)

A 80$, 90$ e 100$

Alugam-se arejadas salas, e quartos, á r. Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (J 23970)

OURO-12$500

Em caixas de rapé e moedas raras. Antiguidades, pratarias, louças da China, ouro velho, etc., consultar o Rei da Prata. Rua São José, 117. Esquina de L. Carioca. Edificio do Hotel Avenida. (J 25125)

CATUMBY — Casa com 9 quartos — 250$

Aluga-se á R. Gonçalves, 80, proximo ao Largo. (J 23970)

Bungalow 150$ — ALUGA-SE

de recente construcção, á R. Penedo, 49. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, no lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus Penha, quasi na porta. (J 23970)

Bungalow Ipanema 10 contos

á vista e mais 65 contos á longo prazo vende-se, a 100 metros distante da praia de banhos e Av. Vieira Souto, ponto dos omnibus e bondes Ipanema, com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas e garage, de recente construcção ainda não habitado, á Av. Epitacio Pessoa, 58. Trata-se na mesma a qualquer hora. (J 23970)

Bungalow 120$, aluga-se

á rua Leopoldina Seabra, 28, em frente á estação de Bento Ribeiro, lado esquerdo de quem vae da cidade, entrar na 1ª rua depois da ponte. N. B. — Tambem vende-se em prestações equivalentes ao aluguel. (J 23970)

OURO

Platina, prata e brilhante, compra-se; paga-se bem, Compra-se cautelas.

R. Uruguayana 77

(J 20954)

KARDEX

Compra-se um ou dois gabinetes tamanho 8 x 5 de 12 ou 16 gavetas — Cartas para DIX. (J 25077)

CHEVROLET PAVÃO

Coach de duas rodas, cor grená cinco rodas, radio Motorola com oito valvulas. Vende-se á rua do Senado, 341. (J 25063)

Aves de Raça

Por motivo de mudança, vendem-se seleccionadas Gigantes e Orpingtons brancas á 30$ e gallos Leghorns á 10$. Rua 18 de Outubro, 20. Muda. (J 20906)

DACTYLOGRAPHA-SE ENDEREÇOS EM ENVELOPPES

Desde 10$000 o milheiro. Temos fichario de 50.000 moradores de todos os bairros desta cidade á escolher. A. B. Nunes. Caixa Postal 3113. Rio. (Córte e guarde este annuncio). (J 20904)

OURO

Quem melhor paga é no Becco do Rosario n. 1; junto no Largo de São Francisco. Joalheria A REDEMPTORA. (J 20939)

GRANJA

Vende-se 1 granja com 34 alqueires mais ou menos na cidade de Guaratinguetá, E. S. Paulo, a 4 1|2 horas do Rio tanto de trem como de auto e 1 1|2 kilometros da cidade, boa casa de residencia, agua encanada, luz e telephone da Light, garage, estabulo para 40 vacas, casas para empregados e diversos commodos; pasto capineiras de córte canaviaes, pomar, etc. Incluso tambem 1 sitio separado da granja com 10 alqueires, 56 vacas leiteiras mestiças Gersey, 2 touros sendo 1 puro sangue, animaes de carroça e montaria, porcos. O vendedor transfere ao comprador o direito de socio em uma Usina de Lacticinios local. Informações bem detalhadas por obsequio com o sr. Mascarenhas á rua do Rosario, 156, sob., das 11 1|2 á 1 e de 4 ás 6 horas. (J 20883)

Gallinhas de Raça

Vende-se, Plymouth Rock, Rhodes e 1 gallo Orpington Branco, preço de occasião. Tel. 8-6230. (J 20992)

FORD 930

Phaeton. Estado de novo. Rua Alves de Brito 19 — Tel. 8-4376. (J 25132)

MEYER — Loja á 150$

Alugam-se as da R. Cachamby ns. 63, 65 e 67; as chaves por favor, no lado n. 61. (J 23970)

VENDEDORES — REPRESENTANTES

Importante industria acceita para ampliar seus negocios no Districto Federal e Estados algumas pessoas activas e com boas relações. Cartas indicando referencias para Caixa Postal, 1947. (J 20903)

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se um bom terreno (predio velho), com 7 e 38 metros de frente por 75, 1|2 de fundo, situado em magnifico ponto commercial, á rua Estacio de Sá numero 41. Trata-se á rua São Pedro, 145-loja. (J 24817)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes vigoraram as taxas de 4 01|125 (50$045) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 173|256 (51$328) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	50$020
Nova York	—	12$940
Paris	—	$530
Italia	—	$770
Marcos	—	3$470
		A' vista
Londres	—	50$120
Nova York	—	13$040
Paris	—	$595
Italia	—	$780
Marcos	—	3$330

CABO

Londres	—	50$620
Nova York	—	13$090

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 01|126 (50$045)
		A' vista
Londres	—	4 173|256 (51$328)
Italia	—	$820
Paris	—	$613
Nova York	—	13$300
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$100
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$480
Montevidéo	—	7$000
Allemanha	—	3$710
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$085
Suissa	—	3$080
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$845
Dinamarca	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$264

CABO

Londres	—	4 21|32 (51$543)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
$|Londres	4 01|128 (50$040,272)	4 65|128 (51$457,284)
" Paris	—	$814
" Nova York	—	13$300
" Italia	—	$820
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$085
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$000
" Hespanha	—	1$345
" Portugal	—	$48
" Allemanha	—	3$710
" Suissa	—	3$030
" H. Panda	—	0$304
" Japão (yen)	—	3$870
" Slovaquia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$100
" Belgica (ouro)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$264

EXTREMAS

Bancaria	—	4 01|128
Caixa matriz	—	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$723
Pesetas (papel)	—	—
Pesos uruguayos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	$670
Libras (ouro)	—	—
Liras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$130
Pesos argentinos (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 20.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil compra a libra a 50$020 e o dollar a 12$940.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 20.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.88.75	$ 3.80.00
" Genova á vista por £	L. 64.81	L. 64.95
" Madrid á vista por £	P. 39.65	P. 39.62
" Paris á vista por £	F. 86.00	F. 86.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 14.39	M. 14.40
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.42	Fl. 8.41
" Berna á vista por £	F. 17.52	F. 17.52
" Bruxellas á vista por £	B. 24.32	B. 24.36

LONDRES, 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.86.75	$ 3.80.00
" Genova á vista por £	L. 65.00	L. 64.95
" Madrid á vista por £	P. 39.62	P. 39.62
" Paris á vista por £	F. 86.12	F. 86.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 14.40	M. 14.40
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.43	Fl. 8.41
" Berna á vista por £	F. 17.56	F. 17.52
" Bruxellas á vista por £	B. 24.35	B. 24.30

LONDRES, 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.43	Fl. 8.41
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.50	Kr. 19.48
" Oslo á vista por £	Kr. 19.70	Kr. 19.70
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.45	Kn. 22.45

NOVA YORK, 19.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, telegraphica, por £	$ 3.87.00	$ 3.90.50
" s/Paris, tel., por F.	c 4.50.00	c 4.54.75
" s/Genova, tel., por L.	c 5.98.00	c 6.03.00
" s/Madrid, tel., por P.	c 9.80	c 9.80
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 46.00	c 46.46
" s/Berna, tel., por F.	c 22.13	c 22.32
" s/Bruxellas, tel., por B.	c 16.00	c 16.12
" s/Berlim, tel., por M.	c 27.10	c 27.26

NOVA YORK, 20.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, telegraphica, por £	$ 3.86.75	$ 3.37.00
" s/Paris, tel., por F.	c 4.49.00	c 4.50.00
" s/Genova, tel., por L.	c 5.95.00	c 5.98.00
" s/Madrid, tel., por P.	c 9.75	c 9.80
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 45.95	c 46.00
" s/Berna, tel., por F.	c 22.00	c 22.13
" s/Bruxellas, tel., por B.	c 15.90	c 16.00
" s/Berlim, tel., por M.	c 26.84	c 27.10

PARIS, 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L.	—	—
" Nova York á vista por $	—	—

BUENOS AIRES, 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £ ouro:		
T/venda	d 40 15|16	d 41 1|32
T/compra	d 41 11|32	d 41 7|16
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 33 11|16	d 33 15|16
T/compra	d 33 15|16	d 34 1|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	17/32 %	1/2 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1 %	1 %
T/venda	1 1/8 %	1 1/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 24.35	F. 24.35
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 64.80
Madrid — Cambio sobre Londres á vista por £	" "	P. 39.68
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	" "	L. 75 55
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.50	Esc. 98.50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 20.

	COMPRADORES (3 p.m.) Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding 5 %	91.15.0	92.15.0
Novo Funding 1914	66.15.0	66.15.0
Conversão, 1910, 4 %	2..10.0	22.10.0
Emprestimo de 1913 5 %	2..5.0	26.5.0
Emprestimo de 1922 7 ½ %	—	—
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	3..0.0	35.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	26.0.0	26.0.0
Bahia, 1928, 5 %	9.10.0	9.10.0
Pará, 5 %	3.10.0	3.10.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd. Série "B", 1 £ integral	0.7.6	0.7.9
Bank of London & South America, Ltd.	3.17.6	3.17.6
Brazilian Traction, Light & Power C.º Ltd.	13.75	13.75
Brazilian Warrant Agency & Finance C.º Ltd.	6.1.3	0.1.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	11.10.0	11.12.0
Royal Mail Steam Packet, C.º Ltd.	4.0.0	4.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.6.3	1.6.3
Leopoldina Railway C.º Ltd., 6 ½ % Term. Deb., 1933	78.0.0	78.0.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.12.0	2.12.0
Rio de Janeiro City Imp. C.º Ltd.	1.1.3	1.1.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.15.0	1.15.3
São Paulo Railway C.º Ltd.	74.0.0	74.0.0
Western Telegraph C.º Ltd. 4 % Deb. Stock	99.0.0	99.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 3 ½ % 1927/47	99.5.0	99.5.0
Consols, 2 ½ %	72.12.6	72.10.0

CAFE'

Rio de Janeiro, em 20 de maio de 1933.
Movimento do dia 19:

ESTATISTICA

	Saccas	
Entradas:		
Pela Leopoldina:		
De Minas	—	
Pela Maritima:		
De Minas	—	
De São Paulo	3.048	3.048
Regulador Fluminense (Rio)	8.375	
Regulador Espirito Santo	700	
Reguladores de Minas	8.514	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	1 875	14.461
Total		17.512
Idem o anno passado		18.886
Desde 1 do mez		258.932
Média		13.628
Desde 1 de julho		4 173 904
Média		13.043
Idem o anno passado		3 930.582

EMBARQUES

America do Norte	500	
Cabotagem	—	
Europa	1.375	
Africa	—	
America do Sul	250	
Asia	—	
Total	2.125	
Idem o anno passado		1.308
Desde 1 do mez		198.100
Desde 1 de julho		3.268.247
Idem o anno passado		3 158.100
Stock		803.056
Menos o consumo local do dia 19 do corrente		500
Café retirado do mercado em 19 do corrente		64
Existencia		392.502
Idem o anno passado		258.867
Imposto mineiro (maio)		3$000
Imposto ouro (E. do Rio)		5$000
Pauta (de 14 a 20)		1$150

Ainda hontem, esse mercado funccionou calmo, com procura escassa, bastantes lotes á venda e os preços em declinio. Os negocios registrados foram de 5.346 saccas, na base de 11$100 por 10 kilos do typo 7.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Asturias	14.622	22	22
Amsterdam	Flandria	12.000	22	22
Marselha	Alsina	12.500	23	23
Hamburgo	La Coruna	7.500	26	26
Londres	High. Patriot	14.000	29	29
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA

MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Alcantara	22.181	21	21
Bordéos	Massilia	15.000	21	21
Hamburgo	General Osorio	12.000	23	23
Londres	High. Princess	14.128	23	23
Genova	Princ. Giovanna	8.585	24	24
Genova	Giulio Cesare	21.657	27	27
Londres	Andalucia Star	14.000	30	30
Hamburgo	Bagé	8.235	—	30
Antuerpia	Pionier	7.215	30	30
Bordéos	Belle Isle	10.000	31	31

DO NORTE PARA O SUL

MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Commandante Castilho	22
Porto Alegre	Campinas	24
Laguna	Carl Hoepcke (10 hs.)	24
Porto Alegre	Itaquicê (14 hs.)	25
Porto Alegre	Itatinga (12 hs.)	25
Iguape	Piraby	25
Porto Alegre	Serra Azul	25
Porto Alegre	Arary	26
Porto Alegre	Itaipava (12 hs.)	28
Porto Alegre	Pará (10 hs.)	31
Porto Alegre	Ararangua (15 hs.)	31
Antonina	Tutoya	31

DO SUL PARA O NORTE

MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Maceió	Sergipe	21
Bahia	Alice	23
Cabedello	Itapuhy	23
Penedo	Asp. Nascimento (10 hs.)	23
Cabedello	Aratimbó (10 hs.)	25
Belém	Commte. Ripper (10 hs.)	26
Penedo	Itassucê (10 hs.)	26
Natal	Itaguassu	31
Belém	Itahité (14 hs.)	31
S. Matheus	Celeste	31
....	....	—
....	....	—

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Caxambú	4.748	27	—
Kobe	Montevideu Marú	7.800	31	31

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Alegrete	5.790	—	29
....	....	—	—	—

SERVIÇO AEREO

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	22
Buenos Aires	Panair	24	25
Natal	Condor	24	25
Porto Alegre	Condor	25	26

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Aeropostale	26	26
Estados Unidos	Panair	26	27
Europa	Aeropostale	27	27
....	....	—	—

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	12$300
Typo 4	12$000
Typo 5	11$700
Typo 6	11$400
Typo 7	11$100
Typo 8	10$500

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE MAIO DE 1933:

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	1.837	—	—	—	1.837
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Arm. G. São Paulo	—	3.664	—	—	3.664
Arm. G. da Metropolitana	—	2.220	—	—	2.220
Arm. G. Sul-Mineira	—	2.631	—	—	2.631
Arm. G. Sul-Americano	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. G. da Carioca	—	—	—	—	—
Arm. Reg. Rio	—	—	3.185	—	3,185
Arm. Reg. Nictheroy	—	—	1.875	—	1,875
Arm. Aut. Cerq. Soares	—	—	240	—	240
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	749	749
Somma das entradas	1.837	8.515	5.300	749	15.851
De 1º do mez até o dia 19	45.828	125.879	76.182	11.343	258.932
Até esta data	46.865	134.394	81.482	12.092	274.783
Existencia anterior — dia 19					392.502
Entradas de hoje					15.851
					408.353

EMBARQUES:		
Europa — Oéste e Norte	—	
Europa — Sul e Léste	15,102	
America do Norte	—	
America do Sul	—	
Africa — Sul e Léste	8.459	
Africa — Oéste e Norte	2.131	
Asia	76	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	25.768	25.768
De 1º do mez até o dia 19	198.100	
Até esta data	283.868	
Retirado do mercado	—	—
De 1º do mez até o dia 19	22.948	
Até esta data	22.948	
Consumo local diario	—	500
Existencia hontem, ás 17 horas		382.085

Consumo local diario: 26.268

NOVA YORK, 20.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em maio	N/Cot.	5.45
Café para entrega em julho	N/Cot.	5.62
Café para entrega em setembro	5.42	5.45
Café para entrega em dezembro	5.35	5.36

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos, parcial.

NOVA YORK, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Contrato do Rio		
Café para entrega em maio	5.42	5.45
Café para entrega em julho	5.50	5.62
Café para entrega em setembro	5.34	5.45
Café para entrega em dezembro	5.24	5.36
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 12 pontos.

HAVRE, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Unica chamada.		
Café para entrega em julho	152 ½	151
Café para entrega em setembro	152	151 ¾
Café para entrega em dezembro	151	150 ½
Café para entrega em março (1)	168	168
Vendas do dia	2.000	1.000

(1) Contrato novo.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1|2 a 1 1|2 francos, parcial.

LONDRES, 20.
Mercado disponivel.

Disponivel	*Hoje*	*Ant*
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	49/6	49/..
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	44/6	44/..

SANTOS, 20.
Fechamento:
Contrato "A" — Typo 4 molles:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café typo 4, para entrega em maio	14$000	14$000
Café typo 4, para entrega em junho	13$700	13$700
Café typo 4, para entrega em julho	13$400	13$400
Café typo 4, para entrega em agosto	13$400	13$400
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 20.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4 disponivel, por 10 kilos: hoje, 14$000; anterior, 14$000; mesmo dia no anno passado, 15$500.
Embarques: hoje, 39.152 saccas; anterior, 29.988 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.640 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 43.930 saccas; anterior, 41.200 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.711 saccas.
Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.438.224 saccas; anterior, 1.433.446 saccas; mesmo dia no anno passado, 830.108 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	7.469
Para outros portos	203
Total	7,672

S. PAULO, 20.
Entradas de Café:
Em Jundiahy pela Estrada Paulista hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 4.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 39.000 saccas; dia anterior, 34.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 32.000 saccas.
Total: hoje, 56.000 saccas; dia anterior, 38.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 65.000 saccas.

JUNDIAHY, 19.
Meio dia até ás 5 p.m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 2.000 saccas; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.
Total: hoje, 2.000 saccas; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto regulou, ainda hontem, em posição calma, com procura escassa e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	50.336

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas:	
De Pernambuco	2.000
De Campos	1.000
Total	3.000
Desde 1 do mez	49.103
Saidas	1.385
Desde 1 do mez	69.010
Stock actual	90.951

COTAÇÕES

Branco crystal	51$000 a 53$000
Demeraras	43$000 a 44$000
Mascavo	32$000 a 34$000
Mascavinhos	Nominal

LONDRES, 20.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	5|4	5|2 ¼
Assucar para entrega em agosto	5|6	5|5 ¾
Assucar para entrega em setembro	5|6 ¼	5|6 ¼
Assucar para entrega em outubro	5|7 ½	57 ¼

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.36	1.35
Assucar para entrega em setembro	1.40	1.39
Assucar para entrega em dezembro	1.46	1.45
Assucar para entrega em março	1.51	1.51

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 20.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.37	1.36
Assucar para entrega em setembro	1.41	1.40
Assucar para entrega em dezembro	1.47	1.46
Assucar para entrega em março	1.52	1.51

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

RECIFE, 20.
Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	1.000	600
Desde 1º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	3.389.000	3.388.000
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	500
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	9.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	5.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	389.000	392.000

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, mas, sem no-

va modificação nos preços e com procura destituida de interesse.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	22.149

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas:	
Do Natal	474
Do Maranhão	216
Total	690
Desde 1 do mez	2.597
Saidas	362
Desde 1 do mez	8.333
Stock actual	22.477

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	50$000 a 57$000
Typo 4	54$000 a 55$000
Fibra media — Typo Sertões:	
Typo 3	42$000 a 43$000
Typo 5	39$000 a 40$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	39$000 a 40$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 5	35$000 a 36$000

LIVERPOOL, 20.

12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Access.
Pernambuco Fair	6.06	6.11
Maceió Fair	6.06	6.11
American Fully Middling	5.91	5.96
American Futures, para julho	5.69	5.74
American Futures, para outubro	5.70	5.75
American Futures, para janeiro	5.73	5.77
American Futures, para março	5.77	5.81

Disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.

Disponivel americano, baixa de 5 pontos.

Termo americano, baixa de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.50	8.60
American Futures, para julho	8.45	8.58
American Futures, para outubro	8.71	8.80
American Futures, para janeiro	8.80	9.03
American Futures, para março	9.08	9.16

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado.

Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 13 pontos.

NOVA YORK, 20.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	8.43	8.45
American Futures, para outubro	8.69	8.71
American Futures, para janeiro	8.90	8.90
American Futures, para março	9.05	9.08

Mercado: commercio de caracter normal. Os operadores do Sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos parcial.

RECIFE, 20.

Mercado	Paralys.	Paralys.
Preço por 15 kilos:		
Preço de Primeira Sorte, vendedores	—	—
Preço de Primeira Sorte, compradores	60$000	60$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	100	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 80 kilos	87.900	87.800

Exportação:
Não houve.

Existencia em saccas kilos	4.300	4.400

Abatimento do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O movimento verificado no mercado de valores foi, hontem, de pequeno vulto, registrando-se firmeza nas apolices Uniformizadas e nas nominativas, com as ao portador accessiveis. Ficaram firmes as municipaes, bem como as obrigações de Minas Geraes, cujos preços melhoraram. As acções do Banco do Brasil, cotaram-se a 400$000, ficaram firmes, permanecendo os diversos outros titulos bem impressionados, mas, muito sem interesse.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 12, a.	856$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 8, 8, a.	858$000
Ditas idem, 3, a.	858$000
Ditas port., 10, 14, 25, a	864$000
Ditas idem, 10, 35, a.	863$000
Obrig. do Thesouro (1921), de 1:000$, 400, a.	1:007$000
Ditas (1930), de 500$, 10, a	497$500
Ditas de 1:000$, 3, a.	900$000
Ditas idem, 5, a.	995$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 20, a.	1:004$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 25, 100, a.	161$000
Dito de 1914, nom., 6, a	160$000
Dito port. 100, a.	157$000
Dito de 1917, port., 10, a	158$000
Decreto 3.264, port., 150, a	169$500
Dito idem, 12, a.	170$000
Emprestimo de 1931, port., 100, a.	183$000
Dito idem, 50, a.	184$000
Dito idem, 4, a.	187$000
Dito idem, 2, 2, 2, a.	188$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom., decreto 9.082, 30, a.	710$000
Ditas de 500$, 7 %, port., decreto 9.601, 40, a.	425$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$000, 9 %, port., 18, a.	22$000
Ditas de 500$, 65, a.	505$000
Ditas de 1:000$, 10, a.	1:022$000
Ditas idem, 10, 40, 50, a	1:024$000
Rio (Popular), 2, a.	99$000
Idem, 18, a.	100$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 100, 100, a.	47$000
Brasil, 10, a.	400$000
Companhias:	
Centros Pastoris, 500, a.	31$500
São Paulo Rio Grande, 18, a	45$000
Minas S. Jeronymo, 100, a	128$300
Docas de Santos, nom., 6, a	219$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:007$	1:000$
Ditas (1930)	—	995$000
Ditas (1932)	—	—
Ditas Ferroviarias	1:004$	1:001$
Ditas Rodoviarias, port.	—	790$000
Emprestimo de 1903	—	870$000
Uniform., de 1:000$	858$000	855$000
Div. Emissões, nom.	857$000	855$000
Ditas port.	865$000	864$000
Rio (Popular), 4 %	100$000	98$000
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 8.210	900$000	—
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 %	—	740$000
Ditas de 500$	450$000	410$000
Ditas de 1:000$000, 6 %	—	645$000
Ditas de Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, antigas	—	715$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	710$000	—
Ditas port.	710$000	705$000
Ditas 7 % nom.	—	840$000
Ditas port.	—	857$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	1:026$	1:024$
Municipaes de 1906, port.	161$000	160$000
Ditas nom.	—	155$000
Ditas de 1904, £ 20 port.	—	486$000
Ditas nom.	—	470$000
Ditas de 1914, port.	160$000	157$000
Ditas de 1917, port.	160$000	155$000
Ditas de 1920, port.	—	153$000
Ditas de 1931, port.	185$000	183$000
Ditas (lotes miudos)	185$000	184$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	—	172$000
Ditas decreto 1.848 (Lagos)	—	167$000
Ditas decreto 1.900 (Castello)	—	180$000
Ditas decreto 1.650 (Castello)	190$000	180$000
Ditas decreto 1.933, (Lyra)	—	188$000
Ditas (titulos definitivos)	—	190$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	190$000	—
Ditas decreto 3.264	169$500	168$500
Ditas decreto 2.007	170$000	167$000
Ditas decreto 3.339	—	165$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	165$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	800$000
Ditas de Iguassú, de 200$, 9 1/2	90$000	—
Ditas de Petropolis	—	185$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	425$000	—
Bancos:		
Brasil	—	398$000
Mercantil do Rio de Janeiro	450$000	400$000
Funccionarios Publicos	47$000	46$000
Commercio	140$000	130$000
Portuguez do Brasil	80$000	75$000
Ditas nom.	—	75$000
Boavista	600$000	580$000
Economico	40$000	35$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	170$000	164$000
Petropolitana	100$000	80$000
Prog. Industrial	120$000	100$000
Manuf. Fluminense	100$000	—
Corcovado	65$000	—
Confiança Industrial	20$000	—
Tecidos Alliança	100$000	—
Esperança	220$000	—
Brasil Industrial	400$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	129$000	128$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	100$000	—
Comp. diversas:		
...tador	225$000	220$000
Ditas nom.	220$000	210$000
Mercado Municipal	260$000	252$000
União	820$000	—
Centros Pastoris	—	25$000
Artefactos de Borracha, Integ.	80$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	192$000	190$000
Manufactura Fluminense	190$000	185$000
Mestre Blatgé	—	192$000
Progresso Industrial	—	150$000
C. Brahma	—	1:020$
Mercado Municipal	214$000	212$000
Usinas Nacionaes	—	208$000
Edificadora	140$000	—
Confiança Industrial	100$000	80$000
Hoteis Palace	—	190$000

MERCADO DE FEIRAS LIVRES

Tabella de preços maximos, a vigorar de 20 de maio em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$200
Arroz agulha especial	Kilo	1$100
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$900
Aorroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$800
Arroz japonez, especial, brilhado	Kilo	1$100
Arroz japonez, especial	Kilo	1$000
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$800
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	$600
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria (em pacote de cinco kilos)	Pacote	6$300
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria	Kilo	1$100
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar moido	Kilo	$900
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$800
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	5$200
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	5$800
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	3$400
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1 kilo	6$400
Banha, em lata fechada, Typo I	Kilo	2$300
Em pacote	Kilo	2$500
Banha, Typo II, em lata fechada	Lata de 1 kilo	2$200
Banha, em pacotes impermeaveis	Kilo	2$400
Batata nacional, amarella, graúda, especial	Kilo	$900
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, branca, graúda, especial	Kilo	$800
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$500
Bacalhau superior	Kilo	3$000
Bacalhau escamudo	Kilo	2$200
Café moido de primeira qualidade	Kilo	3$400
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	2$000
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	1$800
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$500
Cebolas nacionaes	Kilo	1$400
Farinha de mandioca, fina	Kilo	$650
Farinha de mandioca, entrefina	Kilo	$450
Farinha de mandioca, grossa	Kilo	$350
Feijão fradinho	Kilo	1$100
Feijão branco, graudo	Kilo	1$100
Feijão branco, meudo	Kilo	1$200
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$900
Feijão manteiga, novo	Kilo	1$200
Feijão enxofre	Kilo	1$000
Feijão cavallo	Kilo	$900
Feijão mulatinho	Kilo	$800
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$650
Feijão preto, novo, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$750
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho, fino	Kilo	$500
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$900
Costella de porco, salgada	Kilo	2$500
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$600
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$300
Ovos escolhidos	Kilo	3$300
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo de Minas, bom	Kilo 3$000 a	3$100
Queijo, typo Parmezon, nacional de primeira qualidade	Kilo	8$000
Queijo, typo Parmezon, nacional, de segunda qualidade	Kilo	6$300
Sabão, typo Rosa e Especial	Kilo	1$400
Sabão Virgem conforme as marcas	Kilo $500 a	800
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Talharim fresco	Kilo	1$400
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$300
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$900
Toucinho fumeiro	Kilo	2$500

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 20 de maio de 1933

	Preços para lotes
Arroz especial (brilhado), 60 ks.	70$000 a 71$000
Arroz agulha superior (brilhado), 60 ks.	61$000 a 62$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	66$000 a 67$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	63$000 a 64$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	52$000 a 55$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	46$000 a 47$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	43$000 a 44$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	41$000 a 42$000
Arroz japonez regular, 60 kilos	39$[illegible] a 40$000
Arroz, typos japonezes, bons, 60 kilos	—
Sanga, 60 kilos	22$000 a 28$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$500 a $520
Amendoim em casca, 25 kilos	8$000 a 10$000
Alhos nacionaes, cento	2$500 a 3$500
Alhos estrangeiros cento	6$000 a 6$500
Alpiste nacional kilo	1$100 a 1$150
Alpiste estrangeiro, kilo	1$450 a 1$500
Araruta, kilo	1$000 a 1$200
Bacalháo especial, do Porto, 58 kilos	160$000 a 165$000
Bacalháo Superior, 58 kilos	145$000 a 150$000
Bacalháo Escamudo, 58 kilos	101$000 a 105$000
Banha de Porto Alegre, caixa	115$000 a 131$000
Banha de Laguna, caixa	114$000 a 115$000
Banha de Itajahy, caixa	117$000 a 122$000
Batatas do sul, kilo	$600 a $640
Batatas Paulistas, kilo	$700 a $740
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, de 1.ª, caixa	40$000 a 57$000
Ervilhas, kilo	2$000 a 3$000
Farinha de mandioca, fina, P. Alegre, 50 kilos	19$500 a 22$500
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	16$500 a 17$000
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	12$000 a 13$000
Feijão Preto de Porto Alegre, novo 60 kilos	32$000 a 33$000
Feijão Preto Mineiro, especial, 60 kilos	—
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	29$000 a 30$000
Feijão branco, 60 kilos	54$000 a 63$000
Feijão enxofre, 60 kilos	45$000 a 48$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	60$000 a 63$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	40$000 a 42$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	38$000 a 40$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	41$000 a 42$000
Feijão de côres especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	7$500 a 8$000
Fubá extra, 20 kilos	15$500 a 17$500
Grão de bico, kilo	2$000 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	74$000 a 75$000
Linguas defumadas, uma	2$200 a 2$400
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$800 a 2$850
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$300 a 1$800
Herva-matte, kilo	$550 a $700
Manteiga do interior, kilo	6$000 a 6$400
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	13$500 a 14$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	12$000 a 12$500
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.	9$000 a 10$000
Polvilho do norte, kilo	—
Polvilho do sul, kilo	$600 a $700
Tapioca, kilo	$800 a $900
Toucinho mineiro, kilo	1$600 a 1$700
Toucinho paulista, kilo	2$200 a 2$300
Toucinho de fumeiro, kilo	2$000 a 2$700
Xarque do Rio da Prata, para manta	—
Xarque, mantas, nacional, kilo	1$600 a 2$200
Xarque, patos e mantas, mineiro kilo	1$700 a 1$900
Xarque, patos e mantas, do sul, kilo	1$700 a 1$900

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 22 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de balde de ferro zincado, capacho de côco liso e cabeça em pelles.

— Para o fornecimento de corrente de ferro para freios, ferro galvanizado, carregado, em chapas planas e curvas.

— Para o fornecimento de espanador de penna, agua raz, papel hygienico, cêra, desinfectante, insecticida, liquido para limpar metaes, sapolio, saponaceo, soda caustica, sabão e sabonetes.

Dia 22 — Segundo Regimento de Infantaria, para o fornecimento de generos para rancho, verduras, temperos, combustiveis etc.

Dia 22 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 7.

— Para o fornecimento de ferro fundido em peças, cobre em chapas e solda para bombeiro.

— Para o fornecimento de machina de encerar electrica.

— Para o fornecimento de algodão crú, toalha de mão, zuarte, cretone, avental cirurgico, dito para serventes, gorro para medico e servente, guardanapo, lona impermeavel, fio "Barbour", cadarço para encadernação, cobertor de lã etc.

— Para o fornecimento de carvão de pedra nacional, dito "Coke", dito de forja e dito "Cardiff", kerozene, lenha e oleo.

— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo — 22.

Dia 23 — Directoria do Fomento e Defesa Agricolas, Estação Experimental de Canna de Assucar, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 23 — Departamento de Material da Prefeitura, para o fornecimento de artigos de electricidade.

— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 2.

— Para o fornecimento de pó para solda autogenea, em lata, solda autogenea, ferro fundido, solda de composição e artigos do grupo — 1.

— Para o fornecimento de almotolia, e pinceis de cabello e pello de "Martha" e dito para colla.

Dia 25 — Quarto Esquadrão do Segundo R. C. D., para o fornecimento de almoço e jantar para officiaes e praças.

Dia 26 — Departamento Nacional do Povoamento, para a exploração do restaurante e casa de cambio na Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores.

— Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de materiaes para os carros "Cruzeiro do Sul".

Dia 26 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de pedra britada, para empedramento da linha.

Dia 27 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de agua raz, colla, cera, gesso, gomma laca, tintas e verniz.

— Para o fornecimento de relogio de parede, typo redondo e vidros de crystal de 0,30x0,007, para reflector, travesseiros de paina de seda e de flexa e colchões de crina vegetal.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em junho	5.47	5.55
Para entrega em julho	5.58	5.65
Para entrega em agosto	5.82	5.90
Estado do mercado:	hoje, estavel;	anterior, accessivel.
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.90	5.60
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em maio	70.25	70.50
Para entrega em julho	71.75	72.87

ALFANDEGA

Renda do dia 20 do corrente:

Em ouro	186:504$300
Em papel	87:366$435
Total	273:870$735
Renda arrecadada de 1 a 20 do corrente	5.676:808$486
Differença a maior em 1932	3.037:714$296
Em egual periodo em 1933	2.639:094$189

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 19 de maio de 1933	10.985:073$001
Renda arrecadada em 20 de maio de 1933	698:957$582
Total	11.654:030$583
Em egual periodo de 1932	9.831:440$606
Differença para mais em 1933	1.823:189$977
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 20 de maio de 1933	95.407:434$035
Em egual periodo de 1932	92.487:063$919
Differença para mais em 1933	2.930:370$116

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	311
Vitellos	35
Porcos	66

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	$900-1$100
Vitellos	1$300-1$400
Porcos	2$000

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 18 de maio de 1933

CONTRATOS

De Ramalhoto & Cia., firma composta dos socios solidarios Augusto Rodrigues Ramalhoto e Luzia da Conceição Vianna, para o commercio de padaria e confeitaria, á rua São Luiz Gonzaga n. 80, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De Alves, Amorim & Cia., Ltd., firma composta dos socios solidarios Luiz Joaquim Alves, Abilio Gomes de Amorim e Ibrahim de Carvalho Mandur, para o commercio de quitanda e etc., á rua V ns. 17 e 19, com capital de ... 18:000$000, prazo indeterminado.

De Olyntho Ribeiro & Cia., Ltd., firma composta dos socios solidarios Antonio Olyntho Robeiro e João Dias de Cerqueira, para o commercio de lacticinios e etc., á rua Buenos Aires n. 338, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De Faria & Fernandes, Ltd., firma composta dos socios solidarios Agostinho Faria Guimarães e Albino Fernandes, para o commercio de artigos de ferragens e etc., com o capital de 6:000$000, prazo indeterminado.

De R. N. Ferreira & Cia., Ltd., firma composta dos socios solidarios Raul Nin Ferreira e Augusto José Lisboa de Nin Ferreira, para o commercio de schisto betumoso de Marahu', á avenida Rio Branco n. 46, 1º andar, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Pharmacia Uruguayana Ltd., firma composta dos socios solidarios Conceição Alves, Antonio da Rocha Pinto e Jeronymo dos Santos Pereira, para o commercio de pharmacia, com o capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Manufactura Civil e Militar Ltd., firma composta dos socios solidarios Breissan & Cia. e João Santos & Cia. Ltd., para o commercio de artigos de sollaria, á rua da Conceição n. 178, com o capital de 100:000$000, prazo de 3 annos.

De Casa Victor de Registradora Ltd., firma composta dos socios solidarios Izaltino Miguel da Costa e Manoel Lopes Rodrigues, para o commercio de machinas registradoras e etc., á rua da Alfandega n. 170, com o capital de 50:000$000, prazo de 3 annos.

De Barreto, Guimarães & Cia., firma composta dos socios solidarios Francisco de Paula Guimarães Barreto, Oswaldo José Fernandes Guimarães e Antonio Gonçalves Carneiro Junior, para o commercio de material photographico e etc., á rua dos Ourives n. 15, com capital de 120:000$000, prazo indeterminado.

De Del Nero & Barbieri, firma composta dos socios solidarios Felippa Del Nero e Luiz Barbieri, para o commercio de caixas de papelão e etc., á rua Ubaldino do Amaral n. 74, com capital de 150:000$000, prazo 3 annos.

De Ferreira, Gama & Cia., firma composta dos socios solidarios Carlos Manoel Ferreira Souto, Armando Ferreira Souto, Altair Pedro Ferreira da Gama, para o commercio de pharmacia, á travessa da Fabrica n. 221, com o capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Joaquim J. Soares & Cia., firma composta dos socios solidario, Joaquim José Soares Filho e do commanditario Eugenio Alves, para o commercio de compra e venda de machinas, á rua da Conceição n. 58, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De J. J. de Carvalho, & Cia., firma composta dos socios solidarios José Constante Portella, Alfredo Fernandes e José Joaquim de Carvalho, para o commercio de balas e etc., á rua Frei Caneca n. 285, com o capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Manoel Gomes & Ribeiro, firma composta dos socios solidarios Manoel Teixeira Gomes e Angelo Augusto Ribeiro, para o commercio de botequim, á rua General Camara n. 326, com o capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Oliveira & Mariano, firma composta dos socios solidarios Antonio Francisco Mariano e Antonio Jesus Oliveira, para o commercio de botequim, á rua Gama n. 30, com o capital de 8:000$000, prazo indeterminado.

De Silva & Augusto, firma composta dos socios solidarios Armando Alves da Silva e Antonio Augusto do Cabo, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Anna Nery n. 363, com o capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Vinagre & Costa, firma composta dos socios solidarios Joaquim Soares Vinagre e José da Silva Costa, para o commercio de fumos, cigarros e etc., á rua Senhor dos Passos n. 238, com o capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De David Gomes & Bento, firma composta dos socios solidarios David Gomes dos Santos e Bento Gonçalves Magalhães, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Campinas n. 42 A, com capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De J. Velloso & Comp., o socio solidario Francisco José Lopes passa a ser socio commanditario.

De A. V. Carvalho & Comp., o socio solidario Adriano Vaz de Carvalho passa a ser socio commanditario.

De Pharmacia Uruguayana Limitada, a firma social ficou modificada para Alves, Rocha & Comp. Limitada.

De Nogueira & Comp. Limitada, o socio Ernani Nogueira cede e transfere a Marino Parasoli, suas quotas pela importancia de ... 10:000$000, a firma social fica modificada para Parasoli & Cia. Limitada.

De Abel de Barros & Comp., o capital social fica elevado a . . . 150:000$000.

De Mendes, Martins & Coelho, retira-se o socio Manoel Mendes, recebendo a importancia de . . . 2:000$000, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma A. Martins & Coelho.

De Dias Almeida & Comp., o capital social fica elevado a ... 600:000$000.

De Hasenclever & Comp., alterando as clausulas quinta e nona do seu contrato social.

De Cruz, Massoni & Comp., retiram-se os socios Francisco da Cruz Machado e José Ribeiro, recebendo cada um a importancia de 10:000$000, a firma social fica modificada para Massoni & Coutinho.

De Mattos & Mendonça & Comp. retira-se o socio Domingos de Almeida Mattos, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Otaqui & Lopes, retira-se o socio Habib Otaqui, recebendo a importancia de 37:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Candido Lopes na importancia de 22:251$845.

De Soares & Gonçalves, retiram-se os socios Manoel Soares de Castro e Jorge de Oliveira Gonçalves, nada recebendo os socios.

De J. Netto & Ferreira, retira-se o socio Leopoldo Ferreira, recebendo a importancia de . . . 3:200$000, ficando com o activo e passivo o socio Justino de Souza Netto, na importancia de . . . 3:200$000.

De S. Castro & Mello, retira-se o socio José Ervões de Mello, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Samuel Fernandes de Castro.

De Soares & Rodrigues, retira-se o socio Alberto Soares, recebendo a importancia de 3:188$380, ficando com o activo e passivo o socio Alberto Soares na importancia de 3:188$380.

De A. Pereira & Santos, retira-se o socio Julio dos Santos, recebendo a importancia de . . . 10:473$775, ficando com o activo e passivo o socio Alberto Pereira na importancia de 9:696$725.

De Empresa Brasileira de Annuncios Limitada, retira-se o socio Manoel Gomes Soares, recebendo a importancia de 3:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Jeronymo Teixeira de Alencar Lima na importancia de ... 10:000$000.

De Manuel Salgado Guimarães & Comp., retira-se o socio Manoel Salgado Pereira Guimarães, recebendo a importancia de . . . 35:239$300, ficando com o activo e passivo o socio José Ayres Pinto.

De M. L. Ferreira & Comp., retira-se o socio Manoel Luis Ferreira, recebendo a importancia de 18:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Dora Kohn, na importancia de 18:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De D. F. Vianna de Castro, para o commercio de fabrica de moveis, á rua Visconde de Itauna n. 35, com capital de . . . . . 20:000$000.

De Rescala Cury, para o commercio de armarinho e fazendas, á Estrada da Freguezia n. 33, com capital de 5:000$000.

De C. Silva, para o commercio de padaria, á rua do Acre n. 24, com capital de 100:000$000.

De Aurelio da Costa Pacheco, para o commercio de marcenaria, á rua Sant'Anna n. 142, com capital de 5:000$000.

De L. Augusto da Silva, para o commercio de aguardente e alcool á rua Coronel Pedro Alves n. 167, com capital de 100:000$000.

De F. Martins de Almeida, para o commercio de construcções civis, á rua da Quitanda n. 74, 1º andar, com capital de . . . . . 30:000$000.

De Antonio Jacob Chacaxiro, para o commercio de fazendas, etc., á avenida Suburbana n. 2389, com capital de 30:000$000.

De José Dias da Conceição, para o commercio de liquidos e comestiveis, á Estrada do Realengo n. 261, com capital de . . . 5:000$000.

De Walter Bieler, para o commercio de compra e venda em geral, á rua Theophilo Ottoni numero 156, com capital de . . . 10:000$000.

De Alberto Devezas, para o commercio de commissões, etc., á rua Senador Dantas n. 19, com capital de 50:000$00.

De Dona Kohn, para o commercio de botequim e café, no Mercado Municipal, pavilhão n. 2, lado externo, portas ns. 54 a 62, com capital de 36:000$000.

De João E. Cardoso, para o commercio de armarinho etc., á rua Uruguayana n. 172, com capital de 40:000$000.

De A. A. M. Moreira, para o commercio de transportes de passageiros por meio de autos-omnibus, á rua São Francisco Xavier n. 460, com capital de 20:000$000.

De Carlos Barbosa Leite Junior, para o commercio de exploração de um jornal, á rua Barão de Italpu' n. 17, com capital de 10:000$000.

De C. M. Silva, para o commercio de chapéos etc., á praça das Nações n. 88, com capital de 30:000$000.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 4 — Vapor finlandez "Orient" — Importação.

Armazem 5 — Vapor finlandez "Herakles" — Importação.

Armazem 6 — Vapor nacional "Almirante Jaceguay" — Importação.

Armazem 7 — Vapor allemão "Paraná" — Importação.

Armazem 8 — Vapor nacional "Rau' Soares" — Importação.

Armazem 9 — Vapor inglez "Sabor" — Exportação.

Armazem 10 — Vapor dinamarquez "Kelya" — Importação.

Pateo 10 — Vapor grego "Pantelis" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Hiate nacional "Vencedor" — descarga de cal.

Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Madrid" — Importação.

Armazem 18 — Vapor allemão "Entre Rios" — Exportação.

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Iguape e escalas, vapor nacional "Pirahy".

De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Almirante Jaceguay".

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Florida".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delnorte".

De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Valparaiso".

De Baltimore e escalas, vapor norueguez "Paraguayo".

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Carl Hoepcke".

De Nova York e escalas, vapor nacional "Ubá".

SAIDAS DE HONTEM

Para Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Ipanema".

Para Republica Argentina e escalas, vapor grego "Pandelis".

Para Stockholmo e escalas, vapor sueco "Valparaiso".

Para Itajahy e escalas, vapor nacional "Amarante".

Para Ceará e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Paraguayo".

Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Entrerios".

Para Recife e escalas, vapor nacional "Mantiqueira".

Para Liverpool e escalas, vapor inglez "Sabor".

Para Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Orient".

Para Republica Argentina e escalas, vapor inglez "Yorkmoor".

Para Marselha e escalas, vapor francez "Florida".

Leilões

EM 30 DE MAIO DE 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO 1º ns. 28 e 30 (Antiga Espirito Santo) (39727)

José Moreira da Costa & C.
9 - BECCO DO ROSARIO - 9
Em 26 de Maio de 1933
Fazem leilão de todos os penhores vencidos, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera. [illegible]

LEILÃO DE PENHORES
EM 21 DE MAIO DE 1933
AS 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEVI & C.
Successores de A. Cohen & Comp. Rua Imperatriz Leopoldina n. 32 e Luiz de Camões n. 62 [illegible] (31552) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 31 de Maio
Matriz, r. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão". (30698)

LEILÃO DE PENHORES
EM 23 DE MAIO DE 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
Rua Luiz de Camões, 36 (3125) 77

Leilão, 30 de Maio de 1933
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos seus mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. [illegible] 77

A SALVADORA LTDA.
31 — RUA PEDRO 1 — 31
Faz leilão de penhores vencidos em 29 de maio de 1933. [illegible] 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 80 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
[illegible]
Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhas e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.
[illegible]
Maria Rosa [illegible]
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos [illegible]
Laura Xavier da Silva, viuva [illegible]
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocha.
Maria Ferreira, viuva, pobre [illegible]
Edith Figueiredo [illegible]
Augusta Figueiredo Lima [illegible]
Anna Moreira, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

[illegible]

ALDEIA CAMPISTA

[illegible]

Andarahy e Grajahú

[illegible]

Botafogo e Urca

[illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

Copacabana e Leme

[illegible]

Estacio

[illegible]

FLAMENGO

[illegible]

Gavea

[illegible]

Ipanema

[illegible]

LAPA

[illegible]

Laranjeiras

[illegible]

Leblon

[illegible]

Mangue

[illegible]

Praça da Bandeira

[illegible]

Rio Comprido

[illegible]

SANTA THEREZA

[illegible]

São Christovão

[illegible]

Villa Isabel

[illegible]

Tijuca

[illegible]

Suburbios da Central

[illegible]

Suburbios da Leopoldina

[illegible]

Suburbios: Linha Auxiliar

[illegible]

Nictheroy

[illegible]

Venda e compra de predios e terrenos

[illegible]

COMPRA-SE um automovel com pouco uso, fechado ou aberto, em troca de predio novo, solido e confortavel; a 10 minutos de bonde da estação do Meyer, ou de terreno na Av. Paulo de Frontin, recebendo-se a differença, como se combinar; teleph. 4-3078. (J 25151) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se, no lado impar, a 12 metros da rua Medeiros Passaro, o terreno entre os palacetes recem-construidos; Ourives, 51, 1º. (J 25154) 91

CHACARA — Vende-se 27 contos, Campo Grande, proximo bonde e omnibus. Confortavel morada, agua corrente e servidões. Pomar com fruto pendente para colher. Póde ter luz electrica. Tudo novo e bom. Fone 8-4263, das 19 ás 23 horas. (J 23893) 91

COMPRA-SE casa moderna em Copacabana. Até 60 contos — 6-0238. (J 22709) 91

ESPLENDIDO predio moderno á rua Vde. de Pirajá, perto da praça General Ozorio, de 2 pavs. centro de terreno m. 13x50, 5 qs., 3 salas, garage, etc., jardim na frente. Preço 120 contos, com o procurador á rua Vde. do Rio Branco, 18, 1º andar. (J 20800) 91

GRAJAHU', TERRENOS — Vendo os ultimos lotes pequenos desse bairro por preços baratissimos, a partir de 7:500$, facilitando-se o pagamento. Vêr e tratar á rua Araxá, 80. Tel. 8-6656. (J 24286) 91

GLORIA — Vendo predio antigo com optimo terreno e vista para a bahia. Negocio barato e directo. Escrever para caixa postal, 3.207, Rio. (J 20058) 91

IPANEMA — Terrenos. Urgente, vendo 2 lotes á rua Barão de Jaguaribe, 10x21, sendo um a longo prazo. Telephone 8-6656. (J 24291) 91

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se uma casa com dois quartos, duas salas, no centro de uma chacara, terreno mede 20x113, frente á praia. Rua Capanema, 420. C. Luciano. (J 23913) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Paquequer n. 69, Piedade, em leilão pelo Palladio, sabbado, 27 de maio de 1933, ás 3 horas da tarde, em seu armazem á rua da Quitanda n. 65. (J 23909) 91

PREDIO, NEGOCIO — Vende-se lindo predio de esquina com 2 lojas e sobrados, no bairro Grajahú, varios omnibus e bonde á porta. Sempre rendeu 1:600$ mal alugados, vende-se por réis 75:000$. Negocio da China. Vêr e tratar com sr. Rebello á rua Araxá n. 80. Teleph. 8-6656. (J 24292) 91

PREDIO moderno, vende-se á rua Prudente de Moraes, 203, com 2 pavimentos independentes, grandes accommodações, centro terreno arborizado, garage, etc., tratar no mesmo das 10 ás 4. (J 20909) 91

RUA ERNESTO DE SOUZA, 54. Vende-se por 35 contos. Lafond, Carioca 10, 1º, sala 2. Só poderá ser visto com cartão. RUA ERNESTO DE SOUZA 56. Vende-se por 35 contos. Lafond, Carioca 10. Tel. 2-7847. Só poderá ser visto com cartão. RUA PEREIRA DE SIQUEIRA 48. Vende-se por 50 contos. Lafond, Carioca 10, 1º, sala 2. Quer vender seu predio com facilidade? Lafond, Carioca 10, 1º, sala 2, tel. 2-7847. RUA MONTENEGRO, 13. Vende-se por 70 contos. Lafond, Carioca 10, 1º, tel. 2-7847. RUA DO BISPO, 208. Vende-se por 78 contos. Lafond, Carioca 10, 1º, sala 2. RUA PEREIRA BARRETO, 33. Vende-se por 85 contos. Lafond, Carioca 10, 1º. RUA BARÃO DE MESQUITA, 926. Vende-se por 24 contos. Lafond, Carioca, 10. RUA BARÃO DE MESQUITA 928. Vende-se por 24 contos. Lafond, Carioca, 10. Tel. 2-7847. RUA PARAHYBA, 3. Vende-se por 30 contos. Lafond, Carioca 10, 1º, sala 2. RUA PARAHYBA, 7. Vende-se por 40 contos. Lafond, Carioca, 10, 1º. Tel. 2-7847. RUA SANTA ALEXANDRINA, 159 e 161. Vendem-se. Tratar, Lafond, Carioca, 10 ou no mesmo. 8-2249. RUA SOUZA LIMA, 123. Vende-se. Lafond, Carioca 10, 1º. Tel. 2-7847. RUA BARÃO DA TORRE. Vende-se por 100 contos. Lafond, Carioca 10, 1º, sala 2. RUA BARÃO DE JAGUARIBE, 192. Vende-se por 70 contos. Lafond, Carioca, 10, 1º. RUA SÃO JANUARIO, 255. Vende-se por 20 contos. Lafond, Carioca 10, 1º, sala 2. RUA SÃO JANUARIO, 259 (avenida). Vende-se por 75 contos. Lafond, Carioca, 10, 1º. Acceitam-se predios para vender. Probabilidade da venda dos mesmos num curto prazo. Lafond, Carioca 10, 1º, sala 2. RUA DAS LARANJEIRAS, 458. Vende-se por 200 contos. Lafond, Carioca 10, 1º. RUA BARÃO DE UBA' 139. Vende-se por 55 contos. Carioca, 10, 1º. Tel. 2-7847. (J 25062) 91

SITIO em Nictheroy, vende-se um á rua Santa Rosa, 518, distante das barcas 5 minutos em omnibus, com 60x600, tendo duas bôas casas, pomar, etc. e mais terrenos. Ver e tratar no mesmo. (J 25083) 91

TERRENOS, vende-se 10x33, rua Miguel de Palva (Santa Thereza, 13 contos e mais 14 lotes de 10x40, com bondes e omnibus proximos, em Campo Grande, por nove contos. Phone 8-4253, das 20 ás 23 horas. (J 23852) 91

TERRENO — Vende-se o da rua Basilio de Brito, entre os ns. 135 e 139, Cachamby — Meyer, medindo 10m00 por 40m00, em leilão pelo Palladio, sabbado, 27 de Maio de 1933, ás 3 horas da tarde, em seu armazem á rua da Quitanda, 65. (J 23910) 91

TERRENOS lotados. — Vendo area de 600.000m2, entre Penha e Irajá, loteada, com planta approvada pela lei antiga, agua e luz, bonde e 3 linhas de omnibus, arruamento, lotes vendidos, preço mil contos, parte a prestações. Negocio optimo para uma empresa, lucro de 8 mil contos, tomando-se por base as vendas effectuadas. Tel. 7-0631 (pela manhã.) (J 22056) 91

IPANEMA, 10x40. Nascimento Silva, junto á rua Montenegro, 24:000$000, a prestações. Tel. 7-0631 (pela manhã.) (J 22056) 91

TERRENO a 150$, durante 60 mezes, podendo construir desde logo, vendo á rua Leopoldo, Andarahy. Bonde á porta. Tel. 7-0631 (pela manhã.) (J 22056) 91

TERRENO, vende-se optimos lotes á rua Prado e Souza, murados e com passeio. Trata-se á rua Pará, 7, Praça da Bandeira. (J 25048) 91

TERRENOS. H. Lobo, 16x70, 12x9, 10x9, 14x9; C. Bomfim: 20x19, 30 por 30; Ipanema: 10x20, 11x40; Leblon: 10x30, 12x40. Ouvidor, 89, 1º. Alvaro ou 8-4205. (J 20900) 91

TERRENOS. Vende-se um com 12m,00 por 21,50, na rua Duqueza de Bragança n. 61 (melhor rua do Andarahy), e outro com 600m2 em Matto Alto, Campo Grande; bonde junto ao mesmo; tratar á rua do Rosario n. 135, sob. (J 25080) 91

TERRENO em Botafogo ou Laranjeiras. Compro minimo de 20x50, sem intermediario. Informar local, preço e dimensões para 6-0428. (J 25052) 91

TERRENOS. Vendem-se com 12 metros de frente, perto de 3 linhas de bondes, á rua Carolina Santos, 137, Rocha do Matto, Meyer. (J 20805) 91

TERRENO para avenida. — No melhor ponto do bairro Grajahú, todo murado, entre 2 linhas de omnibus. Póde construir 8 predios, vendo pela melhor offerta. Tratar com o dono, á rua Araxá n. 80. Tel. 8-6656. (J 24293) 91

VENDE-SE terreno medindo 7m.x100 ms. com pequena casa nos fundos. Rua Lopes Quintas 67, Gavea. (J 23952) 91

VENDE-SE optimo terreno com 12x25 á rua Barão de Mesquita, entre os ns. 54 e 56, tratar com o sr. Gilberto Legey, tel. 8-4519. (J 24151) 91

VENDE-SE pela melhor offerta o predio da rua Itapirú n. 37, proprio para moradia; trata-se no mesmo. (J 22980) 91

VENDE-SE, confortavel casa, com 6 quartos, garage, construida para residencia propria, na rua Ramon Franco n. 109. Chaves no n. 105. Tratar pelos telephs. 6-1517 ou 3-5331. (J 22083) 91

VENDE-SE em Jacarépaguá grande casa, terreno com 88x242 metros, garage e muito bemfeitorias. Rua Barão n. 15. Praça Barão da Taquara. Não é foreiro. (J 24201) 91

VENDE-SE em Jacarépaguá terreno com 85x150 metros com uma casa velha por 22:000$000. Becco Mario Pereira n. 59. Este Becco fica 2 ruas antes da Praça Barão de Taquara. Não é foreiro. (J 24200) 91

VENDE-SE o predio da rua Torres Homem n. 8, Villa Isabel, de 2 pavimentos, com 6 quartos e mais dependencias. Póde ser visto. Facilita-se o pagamento até em prestações mensaes. Terreno de 14x15. Tratar com Roberto, rua Rosario n. 115, loja. (J 24308) 91

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos situados no mais aprazivel local de Botafogo, á Av. Carlos Peixoto (antiga Ladeira do Leme). Trata-se na gerencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes, á rua Visconde de Inhaúma, 76. (J 24214) 91

VENDE-SE o predio sito á rua da America n. 155. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 25008) 91

VENDE-SE um predio em centro de terreno de 11 por 33. Rua Cachambry, 201. Tambem se vendem alguns moveis. (J 25016) 91

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 3 salas e demais dependencias, e mais uma nos fundos, com quarto sala e cosinha W. C., em Jacarépaguá, tratar rua João Barbalho 68. Quintino. (J 25038) 91

VENDEM-SE francas Rhodes a 10$000 e gallos a 30$000. Rua Gratidão, 41 (Meda). (J 20544) 65

VENDE-SE um terreno com 3 frentes 210 ms. (ou 5.000 m.2) proximo á rua do Uruguay. Informações, telephone 2-6426. Proprietario. (J 25062) 91

VENDE-SE o predio da rua Pariatopolis, 113, Jacarépaguá. Tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, Alfandega, 32. (J 23787) 91

VENDEM-SE os predios, sito a Avenida Itatiaya, de ns. 28-28-A, Merity, tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, Alfandega, 32. (J 23788) 91

VENDE-SE bungalow, typo apartamento, em Jacarépaguá, rua Francisco Salles, 139 (descer Estr. Freguezia 915), a melhor offerta. Chaves no n. 135. Para mais informações, caixa postal 584. Sr. Pedro. (J 24131) 91

VENDE-SE palacete na rua S. Clemente ou troca-se por terrenos bem situados. Respostas para a caixa n. 58, deste jornal. (J 24314) 91

VENDE-SE um predio, para pequena familia, á rua Dr. Sattamini, proximo á rua Haddock Lobo, de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas etc., garage e 2 quartos sobre a mesma. Tratar com JOÃO á Av. Rio Branco, 52, 3º andar. (J 25100) 91

VENDEM-SE os seguintes predios:

R. Prefeito Monte (Therezopolis)	18:000$
R. Mesquita Junior	26:000$
R. Visc. Abaeté	27:000$
R. Dona Zulmira	42:000$
R. São Miguel	55:000$
R. PINTO GUEDES	55:000$
R. São Miguel	65:000$
R. Valparaizo	70:000$
R. Licinio Cardoso	77:000$
R. da Cascata	77:000$
R. Petropolis	80:000$
R. Uruguay	80:000$
R. Marechal Trompowsky	82:000$
R. Licinio Cardoso	140:000$
R. 12 de Maio	90:000$
R. Custodio Serrão	160:000$
R. Dona Mariana	160:000$
R. Uruguay	160:000$
R. Cosme Velho	350:000$

Tratar á rua do Carmo n. 58, sob., das 2 ás 5. (J 20929) 91

VENDE-SE bellissimo bungalow, ainda não habitado, construido com materiaes de primeira ordem, feito sob a fiscalização do proprietario para sua moradia. Querendo, facilita-se o pagamento com uma entrada e o restante em prestações. O terreno não é foreiro, no logar mais saudavel do Rio, em bonita rua nova, toda residencial, á rua José Hyginio, entre os ns. 74 e 80, Tijuca. (J 25071) 91

VENDE-SE para renda, á rua Fonseca Telles um conjunto de 7 predios modernos por 70 contos, renda actual 1:200$ mensal, urgente. Mostra e trata Casa Sol Nascente, Uruguayana, 95 — Presença. (J 20907) 91

VENDE-SE o predio de 3 pavimentos da rua Benjamin Constant, 38, com 2 entradas, em terreno de 14 metros de frente por 37 de fundos; proprio para pensão ou hotel. Informações com o sr. Maia, á rua Buenos Aires, 100, sobrado, das 3 ás 5. (J 25081) 91

VENDE-SE em Copacabana bom predio moderno, tendo tres salas e cinco quartos e mais dependencias. Trata-se no mesmo, rua 9 de Fevereiro n. 108, Copacabana. (J 20884) 91

VENDE-SE em leilão na segunda-feira ás 2 horas da tarde no armazem do leiloeiro Candiota, por autorização do dr. Juiz da 1ª Vara de Orphãos, o bom predio, para residencia, á rua Medeiros, n. 60, estação de Cordovil. (J 20915) 91

VENDE-SE — Uma linda casa nova, moderna e immunizada sem precisar de concerto durante 10 annos. Tem 3 quartos, 2 salas, fóra um apartamento e lindo pomar. Proxima á praça Verdun. Preço unico: 45 contos. Facilita-se o pagamento. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (J 20037) 91

VENDE-SE o predio da rua Candido Mendes n. 16 na Gloria, está aberto das 12 ás 16 horas, em leilão pelo maior offerta, quinta-feira, 25 do corrente ás 4 horas, pelo leiloeiro Fabio. (J 20870) 91

VENDE-SE um predio com bom quintal arborizado. Vêr e tratar á rua José Bonifacio 67, Todos os Santos. (J 23963) 91

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma cosinheira que lave a roupa de casal, á rua Barata Ribeiro, 774. (J 24318) 52

Creados

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal, no apartamento 3, rua Senador Dantas 3. (J 23879) 53

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE copeira e arrumadeira de toda a confiança, de respeito, para casa de tratamento. Laranjeiras, 490. (J 20932) 54

Empregos diversos

ENFERMEIRA. — Offerece-se moça estrangeira de 22 annos de edade, seria e de toda confiança. Bons attestados. Informações, teleph. 2-3823. (J 25120) 55

PÓSPONTADEIRAS — Precisa-se na fabrica de calçados BUSSACO, á rua Barão de S. Felix, 166. (J 25114) 55

SENHOR viuvo, capitalista, com duas filhas meninas, precisa de uma senhora de 30 a 40 annos, sem compromisso. Rua Loreto n. 8. Telephone 8-5342. Snr. Lima. (J 25152) 55

Achados e perdidos

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia. Rua Luiz de Camões, 36. Perderam-se as cautelas ns. 491.510, 494.670, 494.750 e 496.450, desta casa. (J 23368) 61

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica, n. 729.133, da 3ª serie. (J 23704) 61

CIA. B. AUREA BRASILEIRA. Filial: rua 7 de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 95.230, da série A. da filial desta Companhia. (J2078) 61

LIBERAL BERLINER & Cia. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 361.390, desta casa. (J 23968) 61

Advogados

DIREITO DO EXTRANGEIRO — Dr. Moacyr Alves do Valle, Advogado. Rua da Quitanda n. 12. Tel. 2-1210. (J 24053) 62

ARISTEU AGUIAR. Adeanta custas. Rodrigo Silva, 11, 2º, sala 11. Tel 2-3016. (J 20931) 62

ANNULLAÇÃO e Desquite. Divorcio absoluto e novo casamento no Uruguay. Dr. Muratori Ozorio. Gal. Camara n. 150, Rio. (J 18771) 62

Animaes

VENDE-SE tres vaccas, um touro de raça. Preço modico. Tratar com Lima, rua Pareto, 8. (J 20982) 63

COMPRA-SE um cachorrinho novo de cor preta, Lulú, mas não puro, sim de raça cruzada. Resposta com o preço para a caixa n. deste jornal a S. S. (J 25036) 63

Automoveis de occasião

VENDEM-SE de procedencia particular e com garantia os seguintes: Oakland cabriolet conversivel, baratas Ford, Plymouth e Buick; Citroen touring, Graham-Paige e Nash fechados, quatro e duas portas, forração de couro. Vêr e tratar á rua Salvador Corrêa, 88, telephone 7-1139. (J 28960) 64

LIMOUSINE HUDSON, por menos da terça parte de seu valor, 4 portas, facilita-se o pagamento; á rua Buenos Aires, 81, 4º andar. (J 20950) 64

AUTOMOVEL, troca-se "Graham Paige", pequeno, 5 logares, contra Ford, acceita-se proposta ou vende-se. Urgente. Phone 5-1750, Oscar. (J 20961) 64

AUTOMOVEIS — A Garage S. Paulo tem os seguintes automoveis para vender: um Ford-baratn, typo 30 e um turismo, 29, uma barata Studebaker, ultimo typo, uma barata Chrysler, 4 cylindros, em estado de nova, um Hupmobile, 4 portas, 29, uma Gardner, com pouco uso, um Graham Page, de 4 portas, penultimo typo e um Chevrolet turismo, todos em estado de novo; rua Cattete, 182. (J 24205) 64

VENDE-SE uma Graham-Paige e uma limousine Alburn em optimo estado, facilita-se o pagamento. Vêr e tratar á rua Tenente Possolo n. 47. Fone 2-5562. (J 23840) 64

VENDE-SE um Chevrolet Pavão bem calçado e em bom estado. Vêr e tratar, rua dos Andradas, 38, Ourivesaria. (J 24156) 64

LIMOUSINE — 6:000$000. Vende-se uma de duas portas. Negocio directo. Vêr e tratar á rua Dois de Dezembro 78. (J 22990) 64

Aves e ovos

SHAMO. Combatente japonez, vende-se gallos, gallinhas e ovos, á rua Magalhães Couto n. 98. Visitas das 7 ao meio dia, nos dias uteis e todo o dia nos domingos e feriados. (J 20011) 65

CANARIOS E CANARIAS, desde 30$ e 50$000. Rua Monte Alegre, 313. Santa Thereza, das 11 ás 2 hs. (J 22901) 65

ARARA azul (raro), papagaios de todas côres, papagaios, periquitos brancos, azues, cobalto, cinzas, amarellos, verdes e de outras cores, urubú-rei, frango dagua, quero-quero, codornas, inhambú, arapongas, garças, cegonha, marrecos mandarins, irerês, chanquens, pá vermelho, pequim, colorado argentino, cardeaes africanos, argentinos e do Rio Grande, melro e coelhinho portuguezes, canarios hamburguezes e belgas, mestiço e bengalinha africanas, sabiá da matta, da praia e laranjeira, melro metalico africano, rouxinol do Japão, Manon japonez, grand nas mansas, corropião, saíras, pombas correio, "fogo-pagô", correio, capuchinho romano, macacos barrigudos, cotia, paca, jabutis, macacos leão, gallinhas hamburguezas, wyandotte prateada, peixes vermelhos e varios outros para aquarios, cachorro airsterrier mestiço (filhote), gato angorá, grande sortimento de gaiolas, alimento e remedio para aves, anela para marcenção, salitre do Chile a 1$ o kilo. Constantes novidades se encontram no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127, Arlindo & Cia. Ltda. Acceitam-se aves e animaes para embalsamar. (J 20052) 65

Chiromantes

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attendo todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal, á rua São José n. 74, 1º andar. (J 20976) 69

B. FLORIAL — Chirosophia e psychanalyse. Passado, presente e futuro. Util a todos, 1 ás 19. Assembléa 104, 2º (L. da Carioca). (J 25110) 69

MME. ALINE. Recentemente chegada aqui, Chiromante physionomica e phrenologica, scientista exoterica. Baseada nos segredos de Papus, Eliphas, Levy e Etteilla, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50. (J 23067) 69

ALTAS SCIENCIAS. Trabalhos fortissimos. Sigillo absoluto. Só attende por carta. Enveloppe sellado para a resposta. Prof. Argos, Estação de S. Matheus, Est. do Rio. (J 26805) 69

Correspondencia

VIOLETA

Minha querida. Muitas saudades. Sempre teu.
Divino Amargura.
(J 23380) 70

LI

Esperei teu recado anciosamente. Espero carta. Saudades. Beijos.
(J 20849) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonç. Dias. (J 20700) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 194. (J 25042) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (J 25042) 72

DENTISTA — Aluga-se bom consultorio, 3 vezes por semana. Assembléa, 88, 1º, s. 5, esq. de Avenida. (J 20973) 72

DENTISTA — Vende-se por 15:000$, ou dá-se sociedade por 8:000$000 um bom gabinete em Copacabana, com optima clinica. Phone 2-4885. (J 20938) 72

DENTISTA — Aluga-se consultorio electro-dentario, 3 vezes semana. Avenida Central 143, andar 4º, sala 9. (J 20850) 72

DENTISTA — Aluga-se um consultorio ás 3as., 5as. e sabbados, das 8 ás 12 horas, preço 150$000. Vêr e tratar todos os dias das 5 ás 6. Avenida Rio Branco 143, 1º, sala 3. (J 20860) 72

VENDE-SE um gabinete dentario. Tratar com o sr. Julinho á rua do Ouvidor. 183, casa Ciric. (J 23876) 72

PARA DENTISTA — Aluga-se boa casa e cede-se o ponto e installações. Haddock Lobo 469 (Largo da Segunda-feira). (J 24300) 72

RADIOGRAPHIA dos dentes a 10$000. Rua do Ouvidor n. 162, 2º, elevador. Serviço Electro-Technico Dentario; de 9 ás 18 horas. Dr. PLINIO SENNA. (J 22840) 72

DENTISTAS — Grande e real liquidação com vendas abaixo do custo, de formidavel stock de artigos dentarios, á Avenida Rio Branco 143, 3º andar. (J 22985) 72

DENTISTAS — Vende-se por preço de occasião, uma cadeira, um motor Ritter, um quadro electrico e um armario, á Avenida Rio Branco 143, 3º andar. (J 22985) 72

DENTISTAS — Concertos de angulos, canetas, chicotes e qualquer peça dentaria, mandem para optima officina installada á Avenida Rio Branco, 143, 3º andar. (J 22985) 72

DINHEIRO

EMPRESTA-SE sob promissorias a proprietarios, alugueis de predios, automoveis, ficando em poder do devedor; juros de apolices, contas do Governo, heranças, etc. Cartas á Caixa Postal 2876, para ser procurado. (J 20946) 73

A JUROS sem egual, sob hypothecas, empresta-se de 5:000$ a 500:000$. Adeanta-se dinheiro, sem juros. Tratar á rua do Ouvidor n. 121, 1º andar, sala n. 1. Mattos. (J 22816) 73

AOS PROPRIETARIOS. A secção bancaria da Cia. Administradora, Ouvidor, 89, 1º, faz adeantamentos para pagamentos de impostos, concertos, etc., aos proprietarios que entregarem a administração de predios á mesma Companhia. Directoria: Dr. Carlos Castrioto, Thomas Leonardos e Dr. Alcides de Vasconcellos. (J 24141) 73

DIVERSOS

CAMISAS sob medida, feitio desde 5$; cuecas, pyjamas, e concertos, executam-se com perfeição á rua Assembléa n. 56, 2º. (J 21000) 74

ENCERADOR. Profissional, José Francisco, raspa, calafeta qualquer assoalho. Recado: 4-3150, rua Senador Pompeu, 231. Dias uteis. (J 25064) 74

FAQUEIRO — Em estojo com 101 peças de finissimo metal branco, vende-se á rua Republica do Perú, 49. (J 25089) 74

COMPRA-SE artigos de senhora, com pouco uso e em bom estado. — Phone 8-4717. (J 25104) 74

CONTADOR registrado, acceita escriptas avulsas; encarrega-se de declarações de Imposto sobre a Renda, registros de firmas, contractos, copias á machina, etc. Rua dos Ourives n. 32, 1º andar. Telephone 4-6308, das 9 ás 5 da tarde. (J 20888) 74

SUA machina de escrever, calcular ou registradora funcciona mal? Telephone para 2-0583, "Officina de Concertos". — Preços modicos, serviço garantido. (J 25072) 74

NOVIDADE para massagens. Massagista estrangeira. Rua Paulo de Frontin n. 16, apartamento n. 3, elegante e independente. (J 24230) 74

ACÇÃO entre amigos. D. Amelia avisa que não havendo extracção da Loteria no dia 20, resolveu antecipar a extracção da rifa de um ventilador para o dia 27 do corrente mez e anno. Rio, 2 de maio de 1933. (J 23961) 74

OFFERECE-SE senhora de boa familia, de confiança, bom genio como dama de companhia a uma senhora ou a casal de tratamento. Dirigir-se á Madame Ney, Praça Saens Peña n. 25, Tijuca. (J 25084) 74

PARA moças de boa apparencia e bem relacionadas. Oportunidade para optima collocação. Beneficente Brazileira. Av. Rio Branco, 91, 2º, salas 238 ou 240. De 9 ás 11 1|2 ou de 14 ás 17 horas. (J 23611) 74

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 2-0094. (J 19374) 74

IMPOTENCIA — Informare magnifico remedio. Cura certa, garantida. Escreva enviando sello a J. O. Dias, Posta Restante Correio. — Bello Horizonte — Minas. (59368) 74

DIVORCIO
absoluto no Mexico, novo casamento. Informações gratis com D. Gicca, Av. Rio Branco, 91, sala 13-8º andar. — C. Postal 1494 — RIO
(59447) 74

OFFERECE-SE uma pessoa com longa pratica de fazenda e conhecendo a fabrico de queijos, manteiga e culturas, tendo pequena familia. Dá-se referencias, carta por favor para rua Rodrigues Alves n. 22, Nilopolis. E. do Rio. A. Martins Bouças. (J 20833) 74

Instrumentos de musica

PIANO — Vende-se cor clara, estado de novo, faz qualquer negocio, rua Professor Gabizo, 91, Tijuca. (J 20975) 75

HARPA — Vende-se uma de Erard, quasi nova, dourada, estylo gothico. Rua do Lavradio n. 82. (J 23705) 75

PIANO — Vende-se um bom, por 1:000$000 devido urgencia. Vêr diariamente das 8 ás 10 1|2 da manhã. Domingos e feriados todo o dia. Travessa Alice Figueiredo n. 8, E. do Rinchoelo. (J 25088) 75

VENDE-SE um piano, rua General Belegard n. 107. Trata-se hoje. (J 25119) 75

ATTENÇÃO. Pianos novos a 3:200$, usados de occasião, vendem-se á vista e a prazo; Av. Gomes Freire, 10-A. (J 21341) 75

PIANO. Vende-se optimo piano Pleyel, á rua Alzira Brandão n. 25, casa XII, Tijuca. Preço commodo. (J 24240) 75

Compra-se um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (J 24059) 75

COMPRAM-SE — Pianos, não vendam sem vêr nossa offerta. Telephone 2-3053. (J 24269) 75

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier 461, aluga bons pianos, desde 20$000. Concerta, afina, compra. Phone 8-4140. (J 23894) 75

Machinas diversas

FABRICA DE CALÇADOS — Vende-se uma machina de carimbar sollas typo da Companhia. Rua Assembléa 10. (J 20887) 78

SINGER de 7 gavetas, vende-se de particular, perfeito estado; Avenida Maracanã, 427. Tel. 8-0079. Preço 500$000. (J 22945) 78

Modas e bordados

FIO PARA' CROCHET AYMORE' — novello 4$500, velas para candelabros, milho para pipoca, Biscoutos Aymoré, preço da fabrica; Matte Ildefonso 1$800; Matte Leão, 1$800; CASA RIO-JAPÃO, Praça Olavo Bilac, 22, Mercado das Flores. (J 20893) 81

EX. MODISTA da Casa Castro, lecciona chapéus a 30$000 mensaes, curso rapido, rua de São José 76, 2º. Tel. 2-1586. (J 23002) 81

COSTUREIRA diplomada em Vienna, lecciona curso de corte completo, 50$000. Aulas de coser e bordar, 3 horas diarias, 20$000 mensaes. Acceitam-se costuras. Rua Barata Ribeiro n. 533, casa 3, tel. 7-2783. (J 22345) 81

VESTIDOS, Costumes, manteaux; chic collecção desde 30$; facilita-se o pagamento; aceitam-se fazendas para confeccionar por preços sem egual; corta na fazenda desde 10$000; á rua Ouvidor 121, 1º andar. Mme. Nair. (J 22815) 81

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos com gosto e perfeição; attende a domicilio; 5-3615. (J 24250) 81

Moveis novos e usados

MOVEIS e colchões. A Casa S. José vende paina de seda sem caroço, algodão, moveis, colchões e outros artigos de qualidade superior, a preços convidativos, na rua Frei Caneca, 300, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (J 25135) 83

VENDE-SE — Duas cadeiras jacarandá trabalho do antigo portuguez, forro Damasco. Telephone 7-4605, das 12 ás 2. (J 20880) 83

VENDE-SE um lindo e moderno grupo de sala de visitas, 10 peças, rua Araujo Leitão, 33, E. Novo. (J 20924) 83

SALA de jantar colonial, mesa de 1 pé só, 9 peças, vende-se, preço barato; rua do Rezende, 104; 2-1780. (J 23030) 83

ELEGANTES dormitorios para casal em madeira de lei, modelos novos. Vendem-se a Rs. 500$000. Rua Frei Caneca n. 9. (J 22847) 83

SALA de jantar. Vende-se uma por 450$. Rua Visconde de Itauna, 515. (J 23704) 83

DORMITORIOS para casal, de imbuya e peroba, varios estylos modernos, vendem-se a Rs. 500$000. Rua Frei Caneca n. 9. (J 22848) 83

SALA de jantar moderna com 12 peças, imbuia, folheada. Valor 2:500$. Vende-se por 1:300$. (Urgente). Rua Visconde Itauna, 515. (J 23765) 83

COMPRA-SE moveis avulsos Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (J 23748) 83

VENDE-SE — Preço de occasião, bella mobilia, imbuya, para quarto. Rua Barata Ribeiro 533, c. V. (J 23807) 83

PARTICULAR vende lindos moveis, pouco uso, dormitorio, grupo, tapete, etc Edificio Itaúna appt. 38, Esplanada do Castello de 1 ás 7 horas. (J 23825) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO
(59270)

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, parteira das Fac. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injecções das 8 ás 12 horas; r. São José, 31; tel. 3-0700. Cons. gratis. (J 2007) 84

OFFERECE-SE um enfermeiro residente á rua do Cattete n. 12, 2º andar. Tel. 5-2704. (J 23058) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (J 21876) 84

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$000. A venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro, n. 61. (J 20824) 84

Pensões e hoteis

FORNECE-SE refeição a domicilio, fina e variada, paladar de casa de familia. Rua Raymundo Corrêa, 34. (J 20842) 85

ALUGA-SE uma boa sala; rua Senador Dantas, 20. (J 25069) 85

PENSÃO SANTA CLARA — De 1.ª ordem, com agua corrente e exc. cosinha á rua Santa Clara 116. (J 24094) 85

Professores

PROFESSORA americana, ensina inglez praticamente. Rua Santa Luzia, 232, 2º andar. Tel. 2-7162. (J 20998) 87

ENSINA-SE inglez e tachygraphia, por methodo rapido. Professor George McChlarey, rua da Lapa, 72, loja. (J 25128) 87

VIOLINO — Professora diplomada pelo I. N. M., lecciona a 30$ mensaes, dá 3 aulas gratis. Vae a residencia dos alumnos. Tel. 2-5725. Chamar Yvette. (J 25138) 87

PROFESSORA DE PIANO E VIOLÃO, faz tocar em 6 mezes a 15$000. Tel. 8-4505. (J 20870) 87

LINGUAS E MATHEMATICA — Para exames seriados, concursos, bancos, commercio, etc. Aulas individuaes pelo prof. dr. Washington Garcia. Largo São Francisco 23 e pelo tel. 3-1011. (J 23127) 87

ENGLISH — Brazilian young gentleman looks for an English borne lady to teach him her language, i.e. conversation and hearing. Price per hour to A. V. this paper. (J 22924) 87

TACHYGRAPHIA. Melhor, rapido e o mais moderno methodo, portuguez, inglez e francez, servindo para todos os idiomas, é muito facil e garantido em pouco tempo. Ensina-se inglez, francez, methodo facil, pratico e theorico. Professora Mac Gean, registrada. Trata-se á Praça Marechal Floriano n. 23, 9º andar, entrada Alvaro Alvim (Casa Allemã.) Cinelandia. (J 20981) 87

AULAS particulares de port. arith. alg. etc., por professor ou professora, que podem preparar para exames e concursos, á rua S. José, 34, 2º, ou a domicilio (J 20993) 87

MR. H. RUFFIER, professeur de Français, tel. 2-4761 e Mrs. G. DRAPIER, English teacher, tel. 2-1735, á Avenida Paulo de Frontin, 230 (2º andar), apto. 13 e 14. (J 22015) 87

NOEMIA Deldan, dipl. em piano, theoria e solfejo. Curso especial para creanças pelo systema moderno. Residencia: Haddock Lobo, 240. (J 25057) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8. H. Lobo. (J 25066) 87

ENSINO COMMERCIAL, em 6 mezes, garantido, por contador diplomado. Trav. S. Vicente Paula, 8. H. Lobo. (J 25066) 87

PROFESSORA INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente. Av. Almirante Barroso 14, 1º andar, tel. 2-7834. (J 20877) 87

PROF. DE FRANCEZ — Dame parisiense, ensina seu idioma, methodo facil, rapido, canto, piano, vae a domicilio. Teleph. 2-7854. (J 20882) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro n. 309 — Icarahy. (J 20963) 87

PROFESSORA pelo I. N. de Musica, lecciona piano, theoria e solfejo, rua Mariz e Barros, 425. Fone 8-1412. (J 25102) 87

PROFESSORA DE PIANO, procura casa de familia para residir em troca de lições, pessoalmente informará melhor. Cartas para S. J. M., neste jornal. (J 23780) 87

PROFESSORA — Dá aulas particulares de portuguez arithmetica e inglez a 20$ por mez. Largo do Machado, n. 37, casa XI. (J 22911) 87

ALLEMA, professora habilitada, prepara para leitura scientifica e conversação; tambem ensina inglez. Mme. Singer. Av. Rio Branco, 117, Edificio Jornal do Commercio, sala 218. Chamados tel. 5-2448. (J 25033) 87

COLLEGIO NOSSA SENHORA DA ESTRELLA — Fundado em 1870, para meninos e meninas no alto e saluber bairro da Tijuca. Acceita alumnos internos desde a edade de 3 annos, rua Santa Carolina, esquina São Miguel 632. Bondes: Tijuca e Alto Bôa Vista. (J 22977) 87

DIPLOMADA NA ITALIA — Lecciona piano a preço modico, favor telephonar 6-2842, ap. 24. (J 24257) 87

INGLEZ Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia no mais curto tempo. Cartas á R. da Lapa 82, Mr. E. B. Brigth. (J 23953) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado. Duas lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. U.E.C., rua Pedro 1, n. 7, apto. 707. Tel. 2-8008. (J 19979) 87

PROFESSORA INGLEZA — Ensina individualmente. Aulas praticas e theoricas em sua casa ou na residencia dos alumnos, tel. 7-2638. (J 23753) 87

Banco do Brasil: Preparo efficiente e honesto. Matriculas abertas para o proximo concurso. Curso - Brandão Junior - Lopes Filho. "Jornal do Commercio", 1º and. sala 108. (J 24225) 87

INGLEZ E FRANCEZ por professor estrangeiro. Methodo pratico e rapido, infallivel. Cattete, 314. Tel. 5-6827, pedindo ligação com o sobrado. (J 23081) 87

PARTICULAR OU EM CLASSE
Linguas, mathematicas, tachygraphia, contabilidade, etc. Cursos de admissão, vestibulares ou commercial. Ouvidor, 58-2º (elevador). Tel. 4-5159. (J 25120) 87

COPIAS A MACHINA
E ao mimeographo: 7 Setembro 107 — Escola Urania. (J 23776) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares. Dr. Rammel — Ouvidor, 58-2º. (J 22857) 87

CURSOS LIVRES e Commercio, Engenharia. Aulas nocturnas. Diplomas 2 ou 3 annos. Ouvidor, 58-2º. (J 22856) 87

Professor Pharés ensina com perfeição inglez e francez. Av. Passos 33; vae tambem a domicilio. Tel. 2-7126. (J 25030) 87

TACHYGRAPHIA, a mais facil, para todas as linguas. Prof. L. de Rezende. Ouvidor n. 58, 2º (elevador). (J 25122) 87

LEARN PORTUGUESE. Prof. L. de Rezende. Ouvidor, 58-2º. (J 25121) 87

Vendas diversas

ARMAÇÃO quasi nova para fundo de loja, com 3 1|2 de largura, serve para qualquer negocio. Informações: Assembléa, 10, com o Sr. Dias. (J 20855) 89

VENDE-SE um carrinho americano para creança, por 250$000, á rua Prudente de Moraes n. 222. (J 20921) 89

VENDE-SE cadeira de pressão Jupiter, cuspideira de bomba, braço e mesa, tudo em optimo estado. Ver a qualquer hora, Haddock Lobo 400. (J 23837) 89

RETRATOS, vende-se uma machina nova, film 9x14, lente Zeiss, o que ha de melhor; Assembléa 10, com o Sr. Dias. (J 20856) 89

Venda e compra de casas commerciaes

VENDE-SE um negocio por 15 contos na rua Ouvidor, 187, loja, sr. Magalhães. Fan boas ferias. (J 23031) 90

HYPOTHECAS, e construcção, juros a combinar, attendo a chamado pessoalmente. Hilton Junqueira, Ouvidor 121 sala 6. Teleph. 2-1461. (J 23028) 92

Medicos e pharmaceuticos

Dr. Cunha e Mello Esp: Pulmões e coração. Chefe serviço **TUBERCULOSE** Tub. Hosp. P. H. Cons. Rua 7 Setembro n. 141-1º, de 14 ás 18 horas. Tel. 2-0767. (20916) 80

DR. CARMO PEREIRA — Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Mols. internas. Esp.: Figado, estomago, intestinos. Tratamento moderno pelos banhos de luz e diathermia. Senador Dantas, 80, 14 ás 17 horas. Tel. 2-9298. (J 22168) 80

Srs. Medicos — Aluga-se optimo consultorio, com installações por 150$ mensaes; rua Sete de Setembro, 191. (J 25043) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (J 21325) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria.
(59172) 80

VARICES e ulceras varicosas, tratamento moderno, sem operação e sem dor. VIAS URINARIAS, PELLE e SYPHILIS — DR. OSSAILE. Av. Rio Branco, 177-1º andar — 12 ás 15 horas. 3-0443. Attende a domicilio. (J 25562) 80

ACTOS RELIGIOSOS

✝ A Directoria da A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL e os collegas de ARTHUR DUQUE ESTRADA DE BARROS, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua alma mandam celebrar segunda-feira, 22 do corrente ás 9 ½ horas no altar do Senhor do Horto na Egreja do Carmo.
(J 25043)

João Roberti
(MISSA DE 30º DIA)
✝ Viuva Antonietta P. Roberti, filhos Eugenio, Maria, Mafalda, João, Olga, irmãos Santos, Pedro, cunhadas e sobrinhos, convidam a todos os parentes e amigos a assistir á missa do 30º dia por alma do seu querido e saudoso esposo, pae, irmão, cunhado e tio, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e amizade.
(J 23961)

Coronel Frederico de Siqueira
✝ Martha Alves de Siqueira, Maria de Lourdes Siqueira, Alice Alves de Siqueira, Julieta Alves de Siqueira e Yvonne Borges Giffoni, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes do seu insquecivel filho, pae, irmão e padrinho, Coronel FREDERICO DE SIQUEIRA, e convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que em suffragio de sua alma mandam celebrar na egreja de São Francisco de Paula (capella de Nossa Senhora da Victoria), amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas. Agradecem antecipadamente.
(J 23969)

Octacilio Monteiro
(ADJUNTO CORRETOR)
(4º ANNIVERSARIO)
✝ Sua familia convida seus parentes e amigos para assistir á missa que manda rezar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, antecipando seus agradecimentos.
(J 25107)

Eliza Carvalho Coelho
✝ O Capitão Joaquim Marcelino Coelho e filhos, Dr. Eugenio Lindenberg Porto Rocha, senhora e filhos, Viuva Hiacintha Curvello de Mendonça e filhos communicam o fallecimento de sua pranteada mãe, sogra e avó, ELIZA CARVALHO COELHO, e convidam para o enterro que sahirá hoje, ás 14 horas da rua Visconde de Abaeté, 119, c. III para o cemiterio de São João Baptista.
(J 20951)

Maria Campos de Miranda Ribeiro
(MICOTA)
✝ Nelson de Miranda Ribeiro e familia, Oswaldo Moreira da Silva e senhora, João Steenhagem e familia, Arlindo Ferreira Campos e senhora e Jesuina Ferreira Campos e familia, agradecem a todos amigos e demais parentes que testemunharam pezar pelo fallecimento de sua avó, tia e cunhada e de novo convidam para a missa do 7º dia a se realizar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, na egreja do Santo Antonio dos Pobres, no altar-mór, ás 9 1|2 horas, pelo que antecipam seus agradecimentos.
(J 25111)

Francisca Elisa Mesquita de Castro
(CHIQUINHA)
✝ Seus parentes, agradecem ás pessoas que compareceram a seu enterro e de novo as convidam a assistir á missa do 7º dia, que por sua alma, mandam rezar terça-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.
(J 25073)

Agradecimento
A FAMILIA OSCAR DE ALMEIDA GAMA, desconhecendo o endereço de grande numero d'aquelles que manifestaram as suas condolencias, por occasião do fallecimento do seu querido Chefe, a todos agradece, penhoradamente.
(J 20895)

Consul Eugenio Martinho da Rosa Ribeiro
✝ Viuva Capitão de Fragata Eugenio da Rosa Ribeiro, filha, Dario do Carmo Ribeiro, Amelia da Luz Carmo, filhos, genro e nóra, Joanna da Rosa Ribeiro, filhos, genro e noras, Rosinha de Andrade convidam os demais parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia do seu saudoso filho, irmão, neto, sobrinho e noivo, EUGENIO MARTINHO DA ROSA RIBEIRO, a ser rezada amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. A familia pede dispensa de pezames.
(J 25059)

Major Dr. Alpheu Cavalcanti
✝ Dr. Arnaldo Cavalcanti, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia, que mandam celebrar por alma de seu saudoso pae, sogro e avô, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas da manhã, na capella de N. S. da Victoria na egreja de São Francisco de Paula.
(J 20843)

Orsina da Fonseca
✝ Cledoaldo da Fonseca e Marietta Piragibe da Fonseca; seus irmãos, tios, cunhada e sobrinha, participam aos demais parentes e amigos que fazem rezar missa de 7º dia pelo repouso eterno da sua querida ORSINA, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.
(J 20851)

Maria Luizetto Galiazzi
✝ Os filhos, irmão, nóra, genro, netos e cunhados convidam a todos os demais parentes e amigos da fallecida MARIA LUIZETTO GALIAZZI, para assistir á missa do 30º dia que gentilmente manda celebrar a Associação de Santa Thereza, no altar-mór da sua Padroeira, dia 23, ás 8 horas, na Basilica de Santa Theresinha, á rua Mariz e Barros; desde já agradecem.
(J 24324)

Dalila Moutinho d'Assumpção Machado
(7º DIA)
✝ Euclydes Machado e filhos, Emilia Moutinho d'Assumpção, Alzira Moutinho d'Assumpção, Carmelita d'Assumpção Monteiro e filhos, Antonio Costa, Philomena de Araujo Machado, Francisco de Araujo Machado, Thomaz Machado e Laurícéa Machado (ausentes), profundamente agradecidos a todos que compartilharam de sua grande dôr pela perda de sua querida DALILA, enviando condolencias, flores e assistindo nos seus funeraes, vêm convidal-os para a missa que em intenção á sua alma, farão celebrar no altar-mór da egreja do São Francisco de Paula, ás 11 horas, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente.
(J 25065)

Julio Narciso Mendes
✝ Margarida Narciso Mendes, filhos, nóra e neto, Maria da Costa Narciso e Delphina da Costa Narciso, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que mandam rezar por seu querido filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho, JULIO NARCISO MENDES, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór do Santuario do Coração de Maria, Meyer. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.
(J 25012)

Commandante Alfredo Côrte Real
✝ A familia do Commandante ALFREDO CÔRTE REAL convida os seus parentes e amigos para assistir á missa que em sua intenção mandam celebrar na egreja do Carmo, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 7º dia do seu fallecimento.
(J 25013)

Arthur Duque Estrada de Barros
✝ A familia de ARTHUR DUQUE ESTRADA DE BARROS convida os seus parentes e amigos para assistir á missa que em sua intenção mandam celebrar na egreja do Carmo, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, 7º dia do seu fallecimento.
(J 25015)

Manoel da Silveira Fortes
(Agente especial aposentado da E. F. Central do Brasil)
✝ Sua irmã, cunhado e sobrinhos, agradecem aos seus companheiros e amigos que compareceram ao seu enterro e de novo convidam para a missa de 7º dia, que pelo repouso da sua alma, mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, Capella de N. S. da Victoria, amanhã, segunda-feira, 22, ás 10 horas, pelo que antecipam os seus agradecimentos.
(J 22974)

Dr. Carlos Oscar de Lessa
✝ A viuva e filhos do Dr. Carlos Oscar de Lessa agradecem profundamente penhorados a todos os parentes e amigos que lhes testemunharam pezar pelo fallecimento de seu pranteado esposo e pae, enviando condolencias, flores, e acompanhando o enterro, e os convidam para a missa que por alma do extincto farão rezar no altar-mór da egreja da Ordem do Carmo, ás 10 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente.
(J 2423)

Dr. Antonio Soares de Paiva
✝ Clara de Paiva Galvão, Dominique Soares de Paiva (ausente), Leonidia Moreira Maciel, Carino de Souza e filhos, Dr. Justiniano da Rocha Marinho, senhora e filhos, Luiz Teixeira Mercio, senhora e filhos, irmãos, tia, cunhado, sobrinhos e demais parentes, participam o seu fallecimento, hontem, e convidam as pessôas de suas relações e amisade para o seu enterramento, que se realizará hoje, ás 16 horas, do Hospital Central do Exercito, para o Cemiterio de S. João Baptista, confessando-se desde já, inteiramente gratos. Ass. Soc. Funebres Ltda.
(J 23984)

Luiz Accioli de Brito
✝ Paulina de Andrade Accioli de Brito, Heloisa Accioli de Brito, communicam o fallecimento de seu esposo e pae, e convidam seus parentes e amigos, para o enterro que se effectuará hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Voluntarios da Patria 190, c. X, para o cemiterio S. João Baptista, o que antecipadamente agradecem.
(J 23985)

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

PALACIO

TELEPHONE: 2-0838

HORARIO GRAND HOTEL: 2—4—6—8 e 10 Horas

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

GRAND HOTEL

EXTRAHIDO DO ROMANCE DE **Vicki Baum**

direcção de EDMOND GOULDING

— COM —

GRETA GARBO
JOHN BARRYMORE
JOAN CRAWFORD
WALLACE BEERY
LEWIS STONE
JEAN HERSHOLT
LIONEL BARRYMORE

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer apresentará **Stan Laurel - Oliver Hardy** — EM — PROCURA-SE UM AVÔ

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

HORARIO 2—4—6—8 e 10 Horas

A R. K. O. RADIO apresenta

FAY WRAY
ROBERT ARMSTRONG
BRUCE GABOT

— EM —

KING KONG

A ARLESIANA — short
MELODIA MALUCA — desenho sonoro

AMANHÃ — A Warner First apresentará **LIONEL ATWILL - FAY WRAY** — EM — MUSEU DE CERA

IMPERIO

TELEPHONE: 4-6153

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
Quente como pimenta: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

Devido ao grande successo, a Fox Film continuará apresentando até quinta-feira

QUENTE COMO PIMENTA

com

LUPE VELEZ
VICTOR MAC LAGLEN
EDMUND LOWE
EL BRENDELL

FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS 6 x 64

Sessão Serrador das 5 às 7 .... 3$200

GLORIA

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

TELEPHONE: 4-0097

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
Tudo por um homem: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A UNITED ARTISTS apresenta

Tudo por um Homem

com

Pat O' Brien
MAE CLARK
BRADLEY PAGE

MICKEY MAUSE em MEDICO MANIACO — desenho
PARAMOUNT NEWS — (actualidades)

ALHAMBRA

NA TELA — NO PALCO

COMPLEMENTO: — 3.00 — 4.40 — 6.30 — 8.40 e 10.40
ARBITRO DE AMOR: — 2.40 — 5.10 — 6.40 — 8.50 e 10.50

O Programma Matarazzo apresenta

Lowel Sherman
Irenne Dunne
Mae Murray

EM

Arbitro de Amor

NUNCA MAIS — Comedia
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS
actualidades

ás **4, 8** e **10** horas

14 ARTISTAS

REENTRE'E dos famosos bailarinos excentricos **THE BLACK STARS**

da applaudida "soprano de ébano" ADOLFINA — CUESTA —

LAS AMERICANITAS

"Girls" americanas, em tournée victoriosa pela America do Sul.

Foxs americanos, canções hawaianas com ukellele e — bailados. —

E, vindas directamente de Hespanha, a caminho de Buenos Aires

NURY - PHARAONICA

Eximias bailarinas regionaes hespanholas.

No mesmo programma — NO PALCO
Uma TROUPE RUSSA e SEU JAZZ — apresentando

Revista Russa

Bailados e canções russas modernas — Solos de violino e de balalaikas — 40 minutos de numeros variados.
Troupe de 10 figuras — Primeira bailarina: — GLADYS REISS - Solista de violino: V. L. False

Amanhã no ALHAMBRA

POPULAR — Hoje

WALTER HUSTON em **KONGO**
RICHARD BARTHELMESS em **ESCRAVOS DA TERRA**
O cão sabio Ranger em JUSTIÇA DE CÃO
TREM DESAPPARECIDO 3º e 4º episodios.
Amanhã: A Leste de Bornéo — Gavião do Mar — Gozando a guerra

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE AS 2 HORAS
BORIS KARLOFF em **CASA SINISTRA**
BLANCHE MONTEL em **OS TRES MOSQUETEIROS**
TREM DESAPPARECIDO 9º a 10 episodios
Amanhã: Gosando a guerra, Noite de 13 de Junho

PRIMOR — Hoje

RAMON NOVARRO em **O FILHO DO ORIENTE**
EDDIE CANTOR em **O HOMEM DO OUTRO MUNDO**
Amanhã: **O SIGNAL DA CRUZ**

PARIS Hoje — **Haddock Lobo Hoje**

MATINÉE AS 2 HORAS

FREDRIC MARCH, CLAUDETTE COLBERT, ELISA LANDI, em

O SIGNAL DA CRUZ

Amanhã: O Homem do outro mundo. — Sonho de moça.
Amanhã: OS 3 MOSQUETEIROS — O Dynamite

CIRCO OCEANO

Esplanada do Castello
Phone 2-4375
HOJE — ás 15 horas — MATINÉE
Dedicada ao mundo infantil

O riso é o sol da alma. Neste Circo as gargalhadas são constantes e contagiosas. — As creanças passarão horas saudaveis e de infinito — prazer —
A'S 21 HORAS — Bello e attrahente espectaculo. Variado e surprehendente programma.
NOTA — Amanhã, segunda-feira, descanço. (J 25113)

PARISIENSE — HOJE

AMANHÃ

Marlene DIETRICH em

VENUS LOURA
"BLONDE VENUS"
com HERBERT MARSHALL, CARY GRANT
direcção de JOSEF VON STERNBERG

No mesmo programma GEORGE RAFT em

VALENTINO

Poltrona . . 2$000

Cinema Rio Branco — HOJE

Senador Euzebio, 132 — Tel. 4-1639

HOJE — Matinée todos os dias ás 14 horas — HOJE

AMA-ME ESTA NOITE
MAURICE CHEVALIER e JEANNETTE MAC DONALD

Homem de Hontem
CLIVE BROOK e CLAUDETTE COLBERT.

Cinema Lapa — HOJE

Avenida Mem de Sá, 22 — Tel. 2-2543

CINEMANIACO
HAROLD LLOYD e CONSTANCE CUMMINGS

Quem foi que matou?
EDMUNDO LOWE e VICTOR MAC LAGLEN.

Cinema Catumby — HOJE

RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY, 355 — T. 2-3081

HOMEM DE PESO
GEORGE BANCROFT, WYNNE GIBSON

Casa da Discordia
WALTER HUSTON e HELEM CHANDLER.

Só em matinée "MYSTERIOS DAS SELVAS", 11º e 12º eps. — Final.

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0072

HOJE em Matinée e Soirée

Depois do Casamento
por JAMES DUNN e SALLY EILERS

PAGANDO COM A VIDA
por GEORGE O' OBRIEN

Amanhã:

CRIME A HORA CERTA
por WILLIAM BOYD e PAUL HURST

COMPROMETTIDA
por LLOYD HUGHES e PAUL HURTS

Aguardem:

ESQUINA DO PECCADO

O TEMPLO DA MALICIA

DEMOCRATA CIRCO — RUA FIGUEIRA DE MELLO, 11 Phone: 8-50..

Apresenta hoje em MATINÉE ás 14.30 e em sessões continuas a começar das 20.30 um maravilhoso programma completamente novo:

Estréa Dora de Barros insinuante coupletista — Successo crescente de Mary Moreno, Dejanira, Olga, Violeta, Gloria Perola, Margarida, D'Alva e Carmen.

Os gosadissimos sketchs.

"UM BONECO PERIGOSO" e "O CHAUFFEUR DA CONDESSA" — SACERDOTISAS DA ORGIA

Estontentes poses de nú realista pela troupe nudista composta de 8 lindas mulheres!

Espectaculos só para homens.

3ª feira — NOVO ESPECTACULO.

SUPPLEMENTO
[illegible] Gomes Freire, 31 e [illegible]

Correio da Manhã

DOMINGO
21 de Maio de 1933

TRES CONTOS de ANTON TCHEKHOV

A CALUMNIA

O professor de calligraphia Sergio Kapinotech Akhineiev casava a sua filha Natalia com o professor de historia e geographia Ivan Petrovich Lochdinei. A festa se realizava no meio da maior alegria. No salão se cantava, jogava e dansava. Corriam de um lado para outro das salas os creados emprestados pelo club, vestidos de negras casacas e brancas gravatas, bem sujas. Reinava em toda a casa alegre rumor de conversas.

O professor de mathematica Tarantuloff, o francez Pasdequoi e o inspector de segunda categoria da Camara de Comprovação Egor Venedictoch Mzda, sentados em fila no divan, relatavam um depois do outro, a alguns convidados, casos de enterrados vivos e expunham a sua opinião sobre o espiritismo. Nenhum dos tres acreditava nisso, mas admittiam que neste mundo ha muitas coisas que a intelligencia humana não póde conceber.

Na sala contigua o professor de literatura Duduski explicava a outro grupo de convidados os casos em que a sentinella póde atirar sobre os transeuntes.

As conversas, como vêem, eram espantosas mas muito agradaveis. Pelas janellas que davam para o pateo olhavam pessoas que pela sua situação ou posição social não tinham o direito de entrar na casa.

A' meia-noite em ponto o dono da casa, Akhineiev, entrou na cozinha para ver se estava tudo em ordem para a ceia. Encontrou a cozinha cheia do agradavel cheiro dos gansos e patos assados. Sobre as mesas estavam expostos em artistica desordem os *zakuskas* e as bebidas. Junto das mesas passava e tornava a passar, mui atarefada, a cozinheira Martha, mulher rubicunda, de volumoso ventre envolvido em faixas.

— Vamos ver, querida, onde está o esturjão? — disse Akhineiev esfregando as mãos e requebrando-se — Que odor magnifico! Eu sou capaz de comer toda a cozinha. Vamos, vamos, onde está o esturjão?

Martha approximou-se de um dos bancos e cuidadosamente levantou uma folha de jornal engordurada. Debaixo desta folha, em enorme travessa, jazia um grande esturjão enfeitado com azeitonas, alcaparras e cenouras. Akhineiev contemplou o esturjão e soltou um *ah!* O seu rosto resplandeceu e os olhos se lhe accenderam. Inclinou-se e produziu com os labios som egual ao de uma roda sem sebo.

— Ah ! Som de um beijo apaixonado!... Martha, com quem te estás beijando por ahi?

Ouviu-se uma voz dizer isto da sala ao lado e á porta assomou a pellada cabeça do auxiliar Vankin.

— Com quem te estás beijando? Muito bem! Com quem? Com Sergio Kapitonech? Fóra com o avô! *Tête á tête* com uma mulher!

— Eu não me estou beijando com ninguem — respondeu Akhineiev algo confuso. — Quem te disse semelhante coisa, maluco? Fui eu que fiz com os labios esse ruido, encantado pelo esturjão.

— Não me venhas com historias.

Vankin sorriu largamente e sumiu-se da porta. Akhineiev ficou vermelho.

— Que bobagem! — pensou.

— Agora este maroto vae sair com dichotes... Esse animal vae me ridicularisar pela cidade toda...

Akhineiev entrou timidamente no salão e olhou Vankin de soslaio. Este estava de pé junto do piano e, inclinado, em attitude decidida, dizia alguma coisa em voz baixa á cunhada do inspector, que ria.

— Está falando de mim — pensou Akhineiev — De mim! Assim, maldito ! E ella acredita! Está rindo! Meu Deus! Não, isto não póde ficam assim... De maneira alguma. Tenho que arranjar as coisas de modo que ninguem acredite... Falarei com elles todos e elle ficará sendo um estupido mexeriqueiro.

Akhineiev coçou a nuca e, sem deixar de estar confuso, approximou-se de Pasdequoi.

Estive agora mesmo na cozinha a dar ordens para a ceia — disse ao francez. — Creio que o senhor gosta muito de peixe. Mandei preparar um esturjão de primeira! Tem duas varas! He, he, he!... A proposito... Já me ia esquecendo. Com este esturjão occorreu-me agora, na cozinha, um caso divertido. Acabava eu de entrar na cozinha para deitar uma olhadella no manjar... Ao comtemplar o esturjão fiz com os labios um ruido parecido com um beijo forte, ao ver com elle estava appetitoso, e nesse momento entrou o imbecil do Vankin, que disse: "Ah! estão vocês se beijando por aqui?" Com Martha, com a cozinheira!... Que coisas occorrem a esse idiota! Essa mulher não tem nem cara nem corpo! Parece um animal e elle...

"Estão voces se beijando!" Que homem tão raro!!

— Quem é raro? ! perguntou Tarantuloff, que delles se approximou nesse instante.

— Esse Vankin. Entrei na cozinha.

E começou a contar o succedido.

— Fez-me rir esse homem raro. Parece-me que é mais agradavel beijar o cachorro do que Martha — accrescentou Akhineiev olhando em derredor e vendo Mzda atrás de si.

— Aqui estamos falando de Vankin — disse-lhe. — Que typo! Entrou na cozinha e me viu junto de Martha; e toca a inventar coisas. — Que disse elle? — "Vocês estão se beijando?" Talvez esteja embriagado e por isso pensou ver que estavamos nos beijando. Garanto que antes beijaria um perú do que Martha. Demais o idiota sabe que sou casado. Que vontade tenho de rir!

— Quem o fez rir? — perguntou a Akhineiev o pope professor de religião, unindo-se ao grupo.

— Vankin. Estava eu na cozinha vendo o esturjão...

Etcetera. Ao cabo de uns vinte minutos toda a gente estava inteirada da historia de Vankin e do esturjão.

— Que vá agora contar! — pensou Akhineiev, esfregando as mãos. — Começará com as suas tolices e todos logo lhe dirão: "Basta de maluquices, estupido! Já sabemos tudo!"

E Akhineiev se tranquillizou a tal ponto que bebeu uns copos além do costume. Ao acompanhar depois da ceia os recem-casados ao dormitorio, foi em seguida para o seu e ficou dormindo como uma creança innocente, e no dia seguinte já não se lembrava de mais nada da historia do esturjão.

Mas, ai! o homem põe e Deus dispõe. As más linguas fizéram das suas e de nada serviu a Akhineiev a sua habilidade. Ao cabo de quatro semanas justas, precisamente na quarta-feira, após a terceira lição, quando Akhineiev se dirigia para a sala dos professores e tratava das inclinações viciosas do alumno Vesekin, delle se approximou o director que o chamou á parte.

— Trata-se, Sergio Kapitonech — disse o director. — O senhor me desculpará... Não é coisa minha... Sem duvida espero fazel-o comprehender... A minha obrigação... O senhor verificará... correm rumores de que o senhor vive com essa... com a cozinheira... Não é coisa minha, mas... mas... O senhor vive com ella... Beijam-se... Façam o que quizerem; mas, por favor, não o façam publicamente!! Peço-lhe! Não se esqueça de que é um pedagogo!!

Akhineiev ficou petrificado. Foi para casa tão dolorido como se o tivesse picado um enxame de abelhas ou como se lhe tivessem despejado pela cabeça abaixo um balde de agua fervendo. Dirigiu-se para sua casa e pareceu-lhe que toda gente o olhava como se o tivessem untado de brêu!... Em sua casa esperava-o nova desgraça.

— Porque não comes? — perguntou-lhe a esposa á refeição — Em que pensas? Nos amores? Estás apreciando menos a Martha? Sei de tudo, canalha! Houve bôas almas que me abriram os olhos! Uh!, uh, uh!... Miseravel!

E zás! um bofetão em pleno rosto. Akhineiev levantou-se da mesa e tonto, sem gorro nem capote, partiu para a casa de Vankin. Justamente, o encontrou em casa.

— Canalha! E's um canalha! — exclamou Akhineiev dirigindo-se a Vankin. — Porque me calumniaste deante de toda a gente? Porque lançaste esta calumnia?

— Que calumnia? Que estás inventando?

— E quem foi que fez correr a mentira de que eu beijei Martha Tú te atreverás a dizer que não foste tú bandido?

Vankin pestanejou e agitou todo o seu rosto consumido; ergueu os olhos para os icones e disse:

— Que Deus me castigue, que eu fique sem olhos, ou morra agora mesmo, se disse uma só palavra a seu respeito.

A sinceridade de Vankin não permittia a menor duvida. Evidentemente não fôra elle o autor da calumnia.

Mas, quem teria dito? Quem? pensava Akhineiev, passando em revista mental todos os seus conhecidos e dando pancadas no peito. — Quem terá sido?

Quem terá sido? — penrguntamos nós tambem, ao leitor...

OS NERVOS

O architecto Dimitri Ossipovitch Vaksin, que voltara da cidade para a sua casa, de campo, sente-se impressionado pela sessão espirita a que assistiu. Ao despir-se para se deitarem em sua cama solitaria (pois a sua mulher foi ao santuario de S. Sergio) Vaksin vae recordando tudo que acabava de ver e ouvir. Falando claro, ella não foi uma verdadeira sessão espirita: a noite passou com conversas tetricas. Uma senhorita começou por fallar sobre a advinhação do pensamento; disto pasaram aos espiritos, aos fantasmas; dos fantasmas aos enterrados vivos... Um senhor leu a historia de um morto que se revolveu no ataude. Vaksin pediu um prato pequeno e demonstrou ás senhoritas como se procede para communicar com os espiritos. Chamou o seu tio Klavdi Mironovitch e lhe perguntou mentalmente se não seria conveniente pôr agora a casa em nome de sua mulher. Ao que o tio respondeu: "Prever é sempre bom".

Na Natureza ha muitas coisas mysteriosas... e temiveis — reflecte Vankin agasalhando-se com o cobertor.

"Não são os mortos os que assustam; é a incerteza..

Bate uma da noite. Vaksin volta-se para o outro lado e lança uma olhadela á luzinha azul da lamparina. A' luzinha scintilla e apenas illumina os cantos e o retrato do tio Klavdi Mironovitch, pendurado na parede, defronte da cama.

— Que farei se agora nesta penumbra me apparece a sombra do tio? — pensou Vaksin. — Não Tolices. Isto não pode ser! Os fantasmas são productos de cabeças incultas...

No entanto Vaksin cobre a cabeça com o cobertor e fecha os olhos. Em sua imaginação apparecem-lhe o morto, que se remexeu no caixão, sua defunta sogra, um companheiro enforcado, uma joven afogada... Vaksin procura pensar em outras coisas; mas todos os seus esforços resultam vãos; os pensamentos se tornam mais temiveis e mais embrulhados. O medo o opprime.

— Que diabo! Tenho medo como uma creança!... E' absurdo!

Tic tac, tic tac, ouvia-se o som do relogio atraz da parede. Na egreja tocam sino; o toque é lento... triste... Vaksin sente um frio no hombro e na nuca. Parece que alguem respira ao seu lado; que o tio sae da moldura e se inclina sobre elle... Tem um medo invencivel. Cerra os dentes e contém a respiração. Por fim, quando pela janella aberta entra zumbindo um bezouro elle não póde mais e toca a campainha desesperadamente.

— Dimitri Ossipovitch, que quer o senhor? — diz ao cabo de alguns minutos a voz da instituriz allemã.

— E' você, Rosalina Carlovna? — diz Vaksin com alegria — Por que se incommoda? Gavrile teria podido...

— Mas a Gravile deu o senhor mesmo licença para que me fosse á villa; a empregada saiu tambem. Não ha mais ninguem em casa... Mas que deseja?

— E' que eu queria... Mas entre, não tenha vergonha, está escuro...

A gorda e rosada allemã entra no quarto e para á espera da explicação.

— Sente-se um momento... Já vae saber do que se trata (Sobre que poderei interrogal-a? — reflecte Vaksin, olhando de esguelha o retrato do tio e sentindo os nervos tranquillisarem-se). Quero pedir-lhe... que amanhã, quando o creado fôr á cidade... lhe lembre para me trazer... cigarros... Mas sente-se.

— Que quer mais?

— Sim; quero... não quero nada... Mas, porque não se senta? (Irei pensando em outra coisa).

— Não é decente que uma senhorita permaneça no quarto de dormir de um cavalheiro... Vejo que o senhor Dimitr Ossipovitch é um travesso... um brincalhão... comprehendo... Por causa de cigarros não se acorda a gente... comprehendo...

Rosalia Carlovna sae do quarto.

Vaksin, algo tranquillizado pela conversa e envergonhado pela sua covardia, cobre a cabeça com o lençol e fecha os olhos. Passam uns dez minutos relativamente supportaveis; mas logo se repetem as mesmas coisas. Estende a mão ás tontas, procura os phosphoros e accende a vela sem abrir os olhos. Mas a claridade não o alivia. A sua imaginação perturbada vê que o seu tio pisca os olhos e que alguem o contempla de um canto...

— Vou chamal-a outra vez! Que o diabo a carregue!... diz Vaksin para si mesmo — Direi que me sinto mal... Pedirei gottas...

Vaksin toca a campainha. Não obtem resposta. Chama de novo e só os sinos da egreja é que respondem. Tomado de um terror cego, sae como louco do quarto e, persignando-se, deita a correr até ao quarto da instituitriz. Está descalço e em trajes menores.

— Rosalia Carlovna! Chama com voz tremula — Rosalia Carlovna! Está dormindo? Eu estou doente...

Ninguem responde; o silencio é completo.

— Peço-lhe... Não comprehende? Peço-lhe... Para que tantos... melindres? Não percebo... principalmente quando alguem está doente... A sua edade e os seus escrupulos...

— Vou dizer a sua senhora... Deixe-me em paz! Sou uma moça honesta!... Quando eu servia em casa do barão Anzig e o barão quiz entrar no meu quarto para procurar phosphoros eu comprehendi tudo... Immediatamente comprehendi que phosphoros procurava e aviseI a baroneza.. Eu sou uma moça honesta!...

— Que diabo tenho eu que ver com a sua honestidade! Estou doente... e quero umas gottas... Não comprehende? sinto-me mal...

— Sua senhora é uma mulher bôa, honrada; o senhor deve amal-a. Sim! E' uma pessoa muito distincta! Não tenho a intenção de ser sua rival.

—Estupida! Você é uma estupida! Não me comprehende, então?

Vaksin apoia-se no humbral da porta, cruza os braços e fica assim, esperando que o medo passe. Não tem forças para voltar para o seu quarto e ver aquella luz scintillante e o retrato do tio. Tão pouco é possivel continuar quasi nu' no corredor. Que decisão tomar? Soam duas horas. O medo não o larga. O corredor está escuro; parece que em cada canto o espera algo de tenebroso. Volta o rosto para a parede mas no mesmo tempo parece que lhe puxam a camisa e lhe batem no hombro...

— Demonio!... Rosalia Carlovna!

Nenhuma resposta. Vaksin, indeciso, entreabre a porta e deita um olhar pelo quarto. A virtuosa allemã dorme tranquillamente. Uma lamparina illumina os relevos do seu corpo macisso. Vaksin entra no quarto e se senta sobre o bahu' junto a porta. A presença de um ser vivo, mesmo a dormir, o tranquilliza. Sente-se allivlado.

— Que essa boba durma! Ficarei aqui até que amanheça e então irei embora... Agora amanhece cêdo...

Esperando a luz do dia Vaksin encolhe as pernas, põe a mão debaixo da cabeça e deixa-se ficar reflectindo: "Cuidado com os nervos!... Eu, homem culto, instruido, a ter medo... medo como uma creança... Que vergonha!...

Pouco a pouco, ouvindo a respiração monotona de Rosalia Carlovna, socega completamente...

Pelas seis da manhã a senhora Vaksin, de volta da sua peregrinação, entra nos seus aposentos e, como ahi não encontra o marido, vae ao quarto da allemã pedir dinheiro trocado para pagar ao cocheiro. Ao entrar vê o seguinte quadro: Rosalia Carlovna, suffocada de calor, dorme na sua cama e, a um metro della, acocorado no bahu', o seu marido ronca docemente. Está descalço e em trajes menores. O que fez a mulher e qual foi a cara do marido ao despertar que o descrevam outros. Estou esgotado e entrego as armas.

DOIS VALENTES

O agrimensor Glob Bavrilovitch Smirnov chega á estação de Gniluchki. Uns trezo kilometros o separam da fazenda para onde se dirige; isto admittindo que o cocheiro não esteja bebedo e que os cavallos não sejam uns rocinantes, caso em que o trajecto equivaleria a 50 kilometros.

— Faça-me o favor de me dizer onde poderei alugar um carro — dirige-se o agrimensor a um policia.

— Um carro? Por cem leguas de redondeza o senhor não encontrará coisa parecida com um carro... Mas, onde vae?

— A Defkino a fazenda do general Khokhotov.

— Aconselho-o a que se dirija á hospedaria que ha atraz da estação; ahi param ás vezes os camponezes com os seus carros. Arranje com que um delles o conduza — disse bocejando o guarda.

O agrimensor suspira e se dirige lentamente para a estalagem. Depois de muitas averiguações, duvidas e conversas, logra pôr-se de accordo com um carroceiro enorme, de cara enfarruscada e picado de bexigas, coberto por um capote esfarrapado.

— Que estupendo carro é o teu! O proprio diabo não saberia dizer qual é a parte de deante e qual a de detraz — exclamou o agrimensor encarapitando-se no vehiculo.

— Isso não é muito difficil de saber. Onde está o rabo do cavallo é a parte de deante e onde vossa senhoria se senta é a parte de detraz.

O cavallo é moço, porém fraco, de pernas torcidas e orelhas immensas. A' primeira chicotada o animal meneia a cabeça sem mexer-se do logar; á segunda dá um empurrão no carro; á terceira dá uma sacudidella e só á quarta se põe em movimento.

— Iremos neste passo por todo o caminho? — perguntou o agrimensor, tonteado pelos remexidos e rangimentos do carro e assombrado por ver como se harmonizava o passo de tartaruga do animal com aquelle vae-vem atroz.

— Chegaremos... Não se preoccupe... O bichinho é moço e vivo... Dê-lhe tempo para esticar as pernas e verá logo que não haverá geito de fazel-o parar... Arre maldito, arre!

Quando o carro sáe da estação é quasi noite. A' direita estende-se uma planicie gelada, sem fim. No ponto do horizonte, onde se junta com o céo vê-se uma faixa luminosa, indicando o poente. A' esquerda da estrada destacam-se uns montes pardos, sem que seja possivel distinguir, se não montes de feno ou cabanas de uma aldeia. O que ha por deante do agrimensor não se vê porque o impedem as amplas costas do carroceiro. Faz um frio glacial.

— Que deserto! — pensa o agrimensor, procurando cobrir as orelhas com a golla do capotão. — Bom logar para bandidos! Aqui se póde matar qualquer pessoa sem que ninguem saiba. Não havia reparado nisso senão agora; e o carroceiro tem traços bem suspeitos. Que hombros, que musculos! Com um sôco é capaz de deixar um homem estendido. Que cara de brutamontes!

— Ouve, amigo! Como te chamas? — diz ao seu automedonto.

— Quem, eu? Klim .

— Pois dize-me, Klim, os caminhos por aqui são seguros?

— Graças a Deus nunca ha nada

— Muito bem. Alegro-me em saber que não ha bandidos. Pelo sim pelo não trago commigo tres revolvers. (O agrimensor mentia). Já sabes que com o revolver não se brinca. Sou capaz de fazer frente a dez bandidos.

Escurece completamente. O carro, guinchando e dando pinotes, torce para a esquerda.

— Aonde me leva? Seguiamos a direita e de repente tornamos para a esquerda. Não vá elle me metter em alguma emboscada — reflectia o agrimensor. E logo em voz alta:

— Ouve, Klim! De modo que aqui não ha perigo algum. E' pena. Gosto de lutar com salteadores. Não faças caso do meu aspecto doentio e debil; sou forte como um touro. Uma vez me atacaram tres bandidos. Sabes o que fiz? No primeiro dei um sôco que o deixei morto; os outros dois agarrei e os fiz ir parar no presidio... Deus sabe de onde xinho como tú eu agarro e esmago.

Klim vira a cara, olha para o agrimensor e começa a fustigar o cavallo.

— E' como te digo, amigo. Não tenho inveja de quem se mette commigo. Não só o deixo sem braços e sem pernas como o mando para o presidio. Todos os juizes e todos os chefes de policia são meus amigos. Aqui onde me vês sou pessoa importante. Quando viajo a policia está alerta para que não me aconteça alguma coisa de mal. Em cada mattagal ha um guarda vigiando... Pára! Pára! Aonde me levas?

— Não está vendo? E' um bosque.

— Com effeito é um bosque — pensa o agrimensor. Que susto me deu! Mas preciso dissimular a minha agitação. Penso que elle notou o meu espanto. Porque se volve tanto para me olhar? Estará preparando algum golpe? Ha pouco o seu cavallo quasi não se movia e agora vae a galope. — Ouve, Klim! Porque fazes correr tanto o teu cavallo?

— Eu não o faço correr. E' que quando começa nada o detém.

— Estás mentindo, miseravel! Noto que mentes. Fazes mal em mentir. Detem o cavallo. Ouve-me. Pára-o.

— Para quê?

— Porque espero quatro camaradas no caminho. Premetteram-me encontrar-se commogo no bosque... Quando estivermos juntos a viagem será mais alegre... São rapagões de truz... cada um com o seu revólver... Por que te viras para mim? Que se passa comtigo? Nada tenho de extraordinario para que me olhes assim... Tenho apenas o revólver... Quer que te ensine a usal-o?

O HOMEM E OS LIVROS

JULIO CESAR

A idéa de navegar pelos espaços foi sempre preoccupação da intelligencia brasileira. E desde Bartholomeu de Gusmão o sonho de Icaro persegue o homem destas plagas.

E quando digo sonho é porque aquella idéa viajou constantemente no berço mesmo da poesia.

Julio Cesar Ribeiro de Souza foi um desses poetas, dos ares. E dos maiores. Todos sabem que o seu balão *Victoria* despertou interesse mundial em 1881, quando de sua ascenção em Paris.

Julio Cesar nasceu em 1843, num villorio do Estado do Pará.

De uma sensibilidade romantica, balançada a imaginação pelos sopros da escola dita condoreira, as suas poesias, nas *Pyraustras*, relevam um espirito alto, sob o influxo da sciencia.

Com os vicios mentaes, de então, a sua poesia, ainda assim, é um tecido onde as idéas melhor se definem, e a sentimentalidade brasileira não chega a tomar aquellas fórmas alarmantes de impressões excessivamente exteriores, no entretenimento de brilhante jogo vocabular, como era de modo no tempo.

De suas poesias, o poema *Pará* é talvez o que define e caracteriza com mais accentuada particularidade a imagem do poeta.

De sua época, o soneto *A' Memoria de meu filho*, teve larga e commovida repercução:

A' Memori de Meus Filho

Aquelles — "Ai jesusus!" tão doloridos,
Aquellas tuas queixas lancinantes,
Ai! aquelles olhares supplicantes,
Constantemente para mim volvidos;

A debil voz angelica, os gemidos,
Repassados de angustias cruciantes,
Esse — "Meu pae"! do ultimos instantes,
Echo da morte, vivo em meus ouvidos;

Tudo exacerba a magoa minha ingente,
Este voraz abutre da anciedade,
Este agudo punhal percuciente.
Mas, quanto mais lhe sondo a immensidade,
Quanto mais rude a sinto e mais pungente,
Mais me induz a querel-a esta saudade.

Julio Cesar, depois de numerosas tentativas, sem resultado, por falta de auxilio, na sua mais empenhada ambição — o dominio dos espaços, — morreu esquecido em 1887, em Belém do Pará.

L. D'AVILLA MARTINS

Vou tiral-o do bolso, se quizeres.

O agrimensor faz menção de procurar algo nos seus bolsos, mas ao mesmo tempo Klim salta do carro, e, correndo de gatas, vae esconder-se pelo bosque...

— Soccorro! Soccorro! — grita desesperadamente. Leva, maldito, o cavallo e o carro, leva-os para onde quizeres, mas não me mates! Soccorro!...

O rumor dos seus passos se perdem ao longe e tudo cáe em silencio. O agrimensor, mudo de assombro, detem o cavallo, senta-se mais commodamente e entrega-se ás suas reflexões.

— Fugiu, o bobo... Assustei-o. Como vou agora me arranjar sem elle? Eu não conheço o caminho. Será capaz de propalar que roubei o cavallo... Klim! Klim!

— Klim!... responde o écho.

A lembrança de ter que pernoitar no bosque escuro, ouvindo o uivar dos lobos, causa-lhe terriveis arrepios.

— Klim! Meu filho! Klimzinho! Onde estás — grita com todas as forças dos pulmões.

Ao cabo de chamar horas seguidas o agrimensor fica rouco. Por fim pensa ouvir debil gemido.

— Klim! E's tu, filhinho? Vem cá!

— Não me matarás?

— Tudo era brincadeira! Vem cá, rapaz! Deus é testemunha de que eu só quiz brincar. Nem mesmo tenho revólver. Eu o dizia pelo médo que tinha. Supplico-te, vamos daqui; estou gelado.

Klim julga que um verdadeiro bandido já se teria ido ha tempos com o cavallo e com o carro. Sáe indeciso do bosque e approxima-se do passageiro.

— De que tens médo, pateta? O que eu te dizia era para rir e ficaste com médo. Sóbe e vamos embora.

— Que Deus lhe pague senhor! — murmura Klim subindo para o carro. Se soubesse prevêr o que me aconteceu nem por cem rublos o levaria... medo.

Klim dá uma chicotada no cavallo e o carro range. Dá uma segunda, uma terceira... e depois da quarta o animal arranca. O agrimensor cobre as orelhas com a golla do capotão e se tranquiliza. Já não tem médo nem de Klim nem da estrada.

Traducção de A. F. Lopes Gonsalves.

MISS MAUD

Com um lindo sorriso que lhe abria nas faces duas covinhas encantadoras, Mme. B. me ouvia discorrer displicentemente sobre assumptos de psychologia feminina. Estavamos a um canto da varanda, que o poente enchia de uma luz suave, carinhosa, na linda vivenda do dr. B., em Santa Thereza. Uma brisa subtil embalava a folhagem, em torno de nós. Azas nervosas, apressadas, impacientes, cortavam de instante a instante o azul desmaiado da tarde — e ao longe, num contraste impressionante, entre farrapos de nuvens claras, o sol manchava a serenidade da paysagem com a apotheose sanguinolenta do occaso.

Um pouco afastada de nós, indifferente e esguia, Miss Maud, a governante, lia o ultimo numero do "Times". Mme. B. ouvia-me, sorrindo, falar em Balzac e em Stendhal. E subitamente, erguendo um pouco as sobrancelhas espessas, com um brilho malicioso no olhar, interrompeu-me:

— Theorias, meu amigo... Os homens preoccupam-se muito em estudar as mulheres — e, entretanto, cada vez menos as comprehendem...

— Todavia, Balzac...

— Balzac foi um arguto observador, convenho, mas não logrou comprehender verdadeiramente a mulher...

— Porque a mulher é uma esphynge...

— ...que não teme as astucias de Edipo...

E curvando-se mais para mim continuou:

— Dou-lhe já um exemplo. Que idéa faz de Miss Maud?

Olhei sorrindo para a ingleza, cujos oculos fulguravam — e encolhi os hombros:

— Quer dizer, minha amiga, de uma mulher daquellas, fria, ossuda, formalista e esgalga, que admira Shakespeare porque é inglez, que colleciona borboletas e lê o "Times" com uma tarde destas?

Mme. B. accentuou o sorriso, fixou rapidamente Miss Maud através do "lorgnon", e voltando-se para mim, proseguiu:

— De facto, é uma original, não é verdade? E entretanto, é mulher, é uma esphynge...

— ...positivamente de pedra!

— Pois engana-se. Miss Maud já teve o seu romance de amor. Ainda hoje, velha, excentrica e magra, possue um coração — e uma saudade...

Olhei novamente a ingleza, admirado. Mme. B. sorria sempre, brincando distrahida com a corrente de ouro do "lorgnon".

— Escute-me, disse ella, afinal. Miss Maud possue um segredo. Miss Maud, amou, um dia, na quadra azul dos vinte annos. Foi, talvez, formosa...

— Não ha mulheres feias, minha amiga... Jámais a Natureza é avara de todo...

— ...amou, e com aquelle amor sereno e inextinguivel das almas puras. Era pobre; "ella", ao contrario, possuia razoavel fortuna. Houve, por isso, a opposição dos preconceitos. O pae delle, velho saxão rigido, verberou em alta voz aquelle amor que ao seu orgulho parecia um crime. Porém o coração venceu. Miss Maud tornou-se noiva. Que de illusões embalaram a sua imaginação ingenua e casta!

Mas um dia, como nos velhos dramas, uma nuvem empanou aquella felicidade. Pedro (assim se chamava o noivo de Miss Maud) queria partir para a Africa, a terra mysteriosa e traiçoeira das aventuras e dos diamantes. Um enthusiasmo leviano agitava-o. Tencionava visitar a Colonia do Cabo, onde tinha parentes, e as regiões inexploradas em que abundavam o ouro e as pedras preciosas e viviam os Cafres e os Boschimanos, com os seus ritos ingenuos e barbaros... Casariam quando elle voltasse. Miss Maud curvou-se ao desejo de Pedro: seu amor saberia esperar... Pedro partiu. Miss Maud soffria a sua ausencia — mas consolava-se. As cartas que recebia eram promissoras e ardentes... Relatavam aventuras imprevistas, caçadas abundantes, felizes explorações nos districtos diamantinos... A perspectiva de uma riqueza encantava-a. Via, em sonhos, o noivo chegar, forte, viril, tostado de sol, e offerecer-lhe, sorrindo, orgulhoso, punhados de ouro, diamantes ás mancheias...

Passou-se o tempo. As cartas rareavam — Pedro andava a correr o Transwaal, á cata de elephantes. Aos poucos, foi cessando a correspondencia — e a pobre noiva passou crueis instantes de duvida e de angustia. A falta de noticias aterrorisava-a. Teria elle morrido? Que drama terrivel não se teria desenrolado nas adustas regiões africanas, onde as féras pullulavam, onde tantos odios e tantas ambições se entrechocavam? Todavia, Miss Maud esperava sempre, indifferente ás convulsões do mundo, á propria vida, com o espirito preso áquelle longinquo recanto da Africa. Fizeram-se indagações, sem resultado definitivo. Soube-se, apenas, que, mezes antes, Pedro, com alguns servos cafres, partira para a terra dos Betchuanas. Morrera, talvez, nalguma caçada... Alguns, mais espertos ou mais scepticos, acreditavam que aquelle silencio, aquelle mysterio, não fossem mais do que um desenvolvimento de um plano cruel, com que elle procurasse eximir-se ao compromisso tomado contra a vontade da familia... Nunca se soube a verdade. A todas as supposições, Miss Maud oppunha a mais espantosa constancia, numa esperança que attingia ás raias do absurdo.

Um, dois, tres, cinco annos passaram-se. Todos haviam esquecido aquella triste historia — só Miss Maud, constante até á morte ao primeiro homem que amára, esperava ainda, esperava sempre...

Varios pretendentes surgiram. A todos recusou, presa á lembrança de quem, talvez, não merecesse tanta dedicação. E assim, meu amigo, ella envelheceu, sem que jámais se revoltasse contra o destino ou cedesse á evidencia dos factos.

Ainda hoje, velha, feia, rigida, ainda hoje, meu caro, ella o espera, ama-o, sem que o tempo a desengane ou a esperança a abandone... Quando me contou a sua historia, comprehendi tudo, e modifiquei a minha opinião a seu respeito — tal o accento de sinceridade das suas palavras, tal a commoção que a empolgou. E entretanto, meu amigo, difficil será ao melhor psychologo decifrar toda a belleza daquella alma!

Eu sentia-me vagamente commovido. Mme. B. sorria ainda, olhando-me. Como a noite se avisinhasse, um pouco fria, voltamos ao salão. Passando perto de Miss Maud, fixei-a, curioso. Ella sorriu-me, indifferente — e quando, de subito, a luz crua das lampadas illuminou a varanda, Miss Maud ergueu-se, rigida, esguia, pallida e indecifravel, e dobrando cuidadosamente o "Times", murmurou para mim, num tom secco e cerimonioso:

— "Good night, sir..."

LUIZ LAMEGO

(da Academia Fluminense)

As modernas mascaras

Para aquelles que não conseguiram comprehender a pintura moderna, ou melhor ainda, para os que não desejam vêr as suas fórmas terrivelmente modificadas, a photographia é ainda o mais doce processo de conservar a imagem.

Infelizmente não é tudo; pois pela photographia o retrato não dá o relevo nem o volume.

Por esse motivo, é que estão agora em Paris usando um meio

"Mascara Plastiko"

mais facil de satisfazer as exigencias dos olhares mais sensuaes: é a moldagem.

Antigamente esse processo era impraticavel devido á demorada immobilidade exigida ao modelo e as queimaduras provocadas pelo gesso na pelle do rosto.

O problema das poses demoradas foram cada vez mais se simplificando, e, as facilidades obtidas vieram trazer a esperança dessa nova Arte.

A moldagem hoje em dia é tão facil quanto uma photographia, alguns minutos bastam para rebocar o rosto duma doce gelatina composta de creosoto, borax, agua de malva, de mel e algas marinhas.

Certas damas já confiam mesmo ao esculptor os segredos de sua pintura e que é reproduzida fielmente na moldagem.

Algumas horas depois da pose o cliente póde admirar o seu proprio aspecto de uma maneira bem objectiva.

O modelo se vê copiado nos menores detalhes; o traçado das veias, a tecitura da carne, os menores modelados, todas as expressões plasticas emfim.

"Composições" interessantissimas já tem sido realizadas com successo, e hoje em dia, os namorados, ao envés de terem sobre a mesa de trabalho uma photographia terão uma copia directa das feições da bem amada, com toda a semelhança, o relevo, o volume, e... o colorido tal como ella usa.

O VIOLÃO

SEVERINO SILVA

Ai! o violão,
Trovador visionario de seis cordas,
E' a historia da minha vida!
Que o violão és tu mesmo, coração,
Que hoje de lagrimas transbordas,
Vendo tanta illusão desvanecida.

Minha existencia, desde a infancia,
Ingenua e ousada,
Truculenta e vadia,
E' um aspirar a um bem sempre á distancia,
Impossivel jornada
Empós do amor e da alegria.

Nos meus primeiros annos,
Uma noite, bem tarde,
De meu somno feliz desperto...
Enlevara-me um som maravilhoso...
Ao luar, o violão pranteava desenganos:
— Lamento de alma timida e covarde,
Um brado immenso écoando no deserto,
— A luz e a sombra, a ansia, a tortura e o gozo.

Que alma era aquella,
De mystico ou de poeta,
Que, á hora em que tudo sonha e dorme,
Atalaia da noite, sentinella
Da lua, despertava a rua quieta
Com a sua queixa humilde e com o seu grito enorme?

A melodia singular ouvindo,
Ora morna e discreta, ora estuosa e bravia,
Acordaram-me todos os sentidos.
Eram sylphos cantando, eram musas do Pindo
O que eu ouvia
Naquelle poema de clamores e gemidos.

E o violão parára á minha porta
Chorando...
E quando
A voz fluida e canora,
Voz que me fez lembrar rouxinóes soluçando
Uma queixa desfiou no ermo da noite morta
Ai! naquella hora,
Em minha alma de creança,
Sem ambição, sem esperança,
Comecei a sentir o homem que sou agora.

Eram lamentos de harpas religiosas;
Rebeldias de espiritos bastardos;
Exorações sentimentaes
De folhas mortas e esquecidas rosas,
— Evocando a bravura e o lyrismo dos bardos
Provençaes.

Depois do choro da saudade,
Da litania dormente,
Era o tropicalismo arrulhante e candente
Da Mocidade:
— A caricia da pomba, a insidia da serpente,
A mentira do Amor e da Felicidade.

Naquellas cordas assassinas
Cantava
A candida alegria das meninas
E o sangue hybrido e quente da mulata,
De côr de bronze e alma de sensitiva...
Violão, ouvindo-te, eu ouvia, eu escutava
O homem plebeu que sonha e chora, e o aristocrata,
Que passa pela Dôr de alma ostentosa e esquiva.

E hoje, lançado á guerra
Dos destinos traiçoeiros,
Que me têm ensinado a cantar e a chorar,
Não esqueço o violão da minha terra...
Terra festiva dos coqueiros,
Que namoram a lua! á beiramar.

Canta, violão! Canta, para mim só,
Feiticeiro violão, que eu ouvi tantas vezes,
A celebrar a lua,
A celebrar o Amor!.
Asa a adejar no céo e a manchar-se no pó,
Espirito, a florir e a sangrar em revezes,
— Tua voz, que em minha alma se insinua,
E' o verbo millonar da minha dôr.

Canta, violão da minha infancia,
A alegria burgueza da cidade,
As praias verdes, de pescadores e namorados: —
— Formosa, Ponta de Matto, Lucena, Tambahú!...
Canta, violão, a Ausencia, o Passado, a Distancia!
Chora, violão, a Ausencia, a Distancia, a Saudade!...
Que em suaves carmes e em pungentes brados
Eu canto, eu gemo, eu brado como tu.

Inolvidaveis noites brasileiras
Das serenatas nas Trincheiras,
E, á lua amaviosa e amena,
Os banhos bohemios de Tambiá!
Violão, lembra as morenas das Barreiras!
Acorda com os teus sons a agua escura e serena
Do Sanhauá!

Canta, violão... Chora, violão, commigo
Os generosos sonhos mallogrados,
Que vi morrerem, um a um, pelo caminho!...
Canta, e ameiga o rigor do meu castigo,
Suffoca-me os clamores rebellados
Dizendo-me canções de luar, de seda e arminho.

No meu refugio de poeta e monge,
No meu exilio venturoso e obscuro,
Cuido ouvir tua voz fraternal e macia...
E choro as illusões da alma erradia,
Por ver longe, bem longe, muito longe,
Essa felicidade que procuro,
Sem esperança de encontrar um dia.

A MESA DO CAFÉ

Depois do jantar, o casal conversa intimamente. Diz elle:

— Quando um de nós morrer, eu irei morar numa fazenda, longe daqui.

Elle — Se não gostavas de mim devias ter sido franca! E não me trair.

Ella — Que queres, meu caro. Se eu fosse completamente honesta ainda te custaria mais caro.

— Como deixa sua filha sair, a passeio, com esse individuo? Elle foi condemnado e passou dez annos na cadeia!

— Ah! miseravel!! Elle me disse que só passou cinco!

Um medico almoçava sempre, apressadamente, no mesmo restaurante. Ao entrar, um dia, viu que o creado se levantava com difficuldade.

— Você tem nephrite, meu amigo? perguntou o doutor.

— Não sei, doutor. Vou ver se ainda ha.

PERITO - CONTADOR

CORREIO LITERARIO

Marina O. Cintra — Recebeu o meu bilhete? Não me chegou ainda ás mãos o seu livro.

J. B. de Araujo — As suas "Migalhas Philosophicas" são um pouco doutrinarias demais. A melhor philosophia é não dar conselhos e deixar a pobre humanidade viver como entende. Ella já tem tantas amolações!

P. M. — Infinitamente grata pelos lindos versos e pelos livros enviados, sobre os quaes darei em bréve uma noticia.

Carmem Regina — Estou ha muito sem noticias. Quando manda outras bonitas rimas?

Camille Otaner — O seu conto está demasiadamente... pessoal e não será publicado; envie-me qualquer outra coisa. Pensei que já estivesse *curada* mas vejo, que ainda não!

Romeiro — Os seus trabalhos foram realmente entregues; não sei porem se serão publicados.

G. Jacques — O seu trabalho foi entregue; penso que será publicado opportunamente.

D. de Noronha — O soneto foi recebido; grata.

Gardenia — Seus versos foram entregues; mas lutamos sempre com a falta de espaço.

VE'RA CRUZ

A evolução dos arranha-céos

A cidade dos *skis crapers*, Nova York, possue um museu de Arte Moderna em que se exhibe uma serie de modelos interessantes de arranha-céos. Nessa photographia vê-se, da esquerda para a direita, em primeiro logar um edificio de ha sessenta annos passados, com o peso supportado por espessas paredes de concreto reforçado. No modelo do meio, já mais alto, os architectos ainda usam o aço, apenas como auxiliar; o da esquerda representa todo o esqueleto de aço de uma construcção moderna, graças á qual os formidaveis edificios da grande cidade do norte do continente podem assumir a fórma fantastica de torres monstruosas, com as paredes crivadas de uma infinidade de janellas, e tornar-se verdadeiras colmeias humanas, capazes de abrigar populações de cidades pequenas. O homem já está parecendo insignificante deante da sua propria obra!

Heroes da Abolição

CASTRO ALVES

Monstro! anjo! deus! dos régulos verdugo!
Palpitam-lhe, na musa de gigante,
A inquietação oceanica do Dante
E a scentelha interior de Victor Hugo.

Da tyrannia condemnando o jugo
Como voz vingadora e fulminante,
Seu messianico verbo flammejante
Da luz dos sóes negava-se ao refugo.

Da liberdade excelso palinuro,
Teve sempre do oceano formidando
A cólera, a imponencia, a voz, a calma...

Grande contemporaneo do Futuro!
Atravessou a vida carregando
Raios nas mãos e firmamentos na alma.

—□—

RIO BRANCO

(O PAE)

Sagrando o ventre da mulher escrava,
Da piedade christã seguindo o lemma
Com que belleza proclamaste o emblema
Da alma brasilea, generosa e brava.

Da vil chibata á voz, soturna e cava,
Do amor succederia o doce poema,
Que se o negro, ao nascer, a ferrea algema
Tinha, na mocidade a espedaçava.

Da escravidão, na noite erma e sombria,
Tu collocaste a luminosa escada
Que, entre sonhos, do pária a alma subia

Bemdita sejas, alma delicada,
Que espalhaste do céo toda a harmonia
Em negra curva de maldita estrada.

—□—

LUIZ GAMA

Este á bocca levou, creança, a taça
Da dôr: vendeu-o o pae: a sorte escura
Da mãe, a que ama com a paixão mais pura,
A alegria da vida lhe amordaça.

O espantoso martyrio de uma raça
O painel dos seus sonhos desfigura:
Dessa triplice e acerba desventura
Vem-lhe a auréola de espinhos da desgraça.

Da redempção do escravo audaz propheta,
Homem — fez do sarcasmo a clava forte
Das revoltas santissimas do Poeta;

— E a alma branca do negro, entre harmonias,
Subiu ao céo, depois da sua morte,
No flammeo plaustro em que ascendeu Elias.

—□—

FERREIRA DE MENEZES

Deste espirito egrégio a chamma que arde,
E' do amor da sua raça a luz divina,
Nobre mulato, de alma peregrina,
— Tão bom! mas sem de bom fazer alarde.

Na "Gazeta da Tarde", que, da tarde
Tinha o encanto, e da aurora crystalina
A graça luminosa, elle fulmina
Do perverso "senhor" o odio covarde.

Certa noite, entre musica e rumores
De alegres falas, entre luz e flores,
Numa festa, entre risos, num salão,

Expirou... E, ao morrer — como sorria,
Dando á morte a impeccavel harmonia
Que lhe encheu toda a vida o coração!

—□—

O JANGADEIRO NASCIMENTO

Mar bravio... Sol ardente... O céo sereno...
E sobre as aguas, branca, desfraldada
A véla — que é o pendão de uma cruzada
Que tem por guia o olhar do Nazareno.

O jangadeiro, leme á mão, moreno,
Deixa correr a célere jangada;
— Dos sem ventura esplendida morada,
Do amor universal sorriso ameno.

Véla alvissima... Symbolo radioso
Da terra, que o caboclo annunciava
Ao mundo, como um hymno glorioso,

E com a vastidão do mar medindo
A grandeza da Patria, que acordava,
A alma livre ligou ao élo mais lindo!

JOSE' BONIFACIO

(O MOÇO)

Em sua voz mais de trezentos annos,
Cortados de soluços e clamores,
Tremem... mais de tres seculos de dôres,
E de martyrios e afflicções insanos..

Do escravo os soffrimentos sobre-humanos
Commovem-n'o... A maldade dos feitores
Dão-lhe de João Baptista os esplendores
Igneos á voz — grilheta dos tyrannos.

Para que tome triumphal desfôrra
A liberdade contra o captiveiro,
De sua bocca em catadupas jorra

A eloquencia terrivel e piedosa:
Glorificando o amor da luz parceiro,
Marcando á fogo a vilania odiosa.

—□—

FERREIRA DE ARAUJO

A sua penna era de seda, quando,
Com a doce tinta azul da fantasia,
Bordava quadros cheios de poesia
De graciosa nuança e aspecto brando.

Era, tambem, um látego, enxotando,
Com firme mão e athletica energia,
De abutres de alma tenebrosa e fria,
De fórma humana, o pavoroso bando.

Quer nas "Balas de estalo", quer no artigo
Politico, em que grave se revela,
E' sempre o mesmo pão do mesmo trigo;

De graça leve e hellena temperada,
Da escravidão rasgou na escura téla
Um raio victorioso de alvorada.

—□—

JOSE' DO PATROCINIO

Essa voz trovejante e illuminada,
O verbo de relampagos tão cheio,
Clamou das noites infernaes no seio,
Na ancia do dealbar da madrugada.

Clava de um Deus á arena arremessada,
Tinha, tambem, de um amoroso enleio
A musica divina, do permeio
A' borrasca de raios carregada.

Ninguem, da gloria, a palma lhe disputa
Nessa áspera peleja em que, soberbo,
Elle a si mesmo se excedeu na luta.

Pomba, no arrulho, no rugido — hyena,
Heróe da liberdade, deu ao verbo
O mesmo brilho que emprestou á penna.

—□—

JOAQUIM NABUCO

Apollinea figura, alma perfeita
Que da belleza do ideal se sustentava;
Alma — radiante e redourada aljava
De Amor, que o amor unicamente acceita;

Alma á maldade hypocrita suspeita,
Alma heroica, alma intrépida, alma bra
Que da gente infeliz, da gente escrava
Proclama as condições de raça eleita,

Eleita nos dominios do affectivo;
Mais que o corpo, ao senhor, ella, a amizade
Trazia o humilde coração captivo.

E para a raça triste e soffredora
Era esse verbo cheio de bondade
E genio — a benção pacificadora.

—□—

JOSE' MARIANNO

Ninguem, do coração pernambucano,
Foi melhor, mais legitimo expoente
Do que o tribuno popular e ardente,
O grande lutador José Marianno.

Com arrimo viril, do audaz tyranno
Apostrophava os actos, frente a frente,
E do captivo o heróscopo inclemente
Lagrimas punha em seu olhar humano.

A seu lado, feliz, como rainha
Formosa e bôa, dona Olegarinha
Era a luz das barcaças de capim;

— Nellas, o escravo que fugia como
Da torpe infamia ao derradeiro assomo
Sabia que sua dôr tocava ao fim.

—□—

JOÃO ALFREDO

Quando, a trezo de maio, victorioso,
Fez desfraldar a flammula sagrada,
Rasgou-se á Patria a lenda illuminada,
E desenhou-se-lhe o porvir radioso.

Cessára a noite; o dia luminoso
Era como uma esplendida escalada
A' muralha, de sóes de ouro, coalhada,
Em que o Brasil se fez um sol glorioso.

E, esse outro, no alto, sol, num equilibrio
De luz harmoniosa, varre o alfobre
Em que o labor do negro era um ludibrio;

Doce encanto auroral da "joie de vivre"
Como benção de Deus caindo sobre
O pão sublime do trabalho livre!

—□—

ISABEL

Esta baixou do céo, como se fôra
Da christã caridade a alta expressão,
E revelou — triumphal reveladora
Da mulher brasileira o coração.

A Historia — a deusa glorificadora —
Cercou-lhe o vulto de immortal clarão
E chamando-a Isabel, a Redemptora,
Heroina a proclamou da Abolição.

Ter escravo era a nossa maior mancha,
Era a nossa vergonha, mas encancha
Na lei achava esse direito cruel.

E apagou-a Isabel... Seu nobre vulto
Cresceu no exilio e no amoroso culto
Da Patria... Abençoemos Isabel!

LEONCIO CORREIA

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

— Modas e modelos —

GRANDES ESCRIPTORES BRASILEIROS

BASILIO DA GAMA

SANTA RITA DURÃO

CASIMIRO DE ABREU

No Brasil consiste geralmente numa coisa de fina elegancia ignorar por completo a literatura brasileira.

E' infinitamente *chic* citar numa roda nomes e obras de autores francezes, inglezes, russos, espanhoes, etc. e acrescentar com um sorriso superior: "em portuguez, que vergonha! não conheço coisa alguma!"

Pois é pena que assim seja, porque não só em portuguez como tambem em *brasileiro* — perdoem o jacubinismo — ha muita coisa bonita que merece ser lida.

A nova geração, no emtanto, parece que se vae revelando um pouquinho mais patriota ou... menos pedante...

Os nosso escriptores modernos começam a ser lidos, conhecidos, admirados. Mas os mais antigos, coitados, ninguem ouve falar nelles; parece que nunca existiram, que não legaram á patria tantas e tão bellas paginas.

Os seus mais elevados pensamentos, as suas mais ardentes crenças, os seus mais espontaneos sentimentos, tudo isto dorme sepultado na ignorancia daquelles que vieram depois delles, peor ainda que na ignorancia, no esquecimento!

Deste tão injusto esquecimento retiremos hoje, em primeiro logar, Basilio da Gama, nascido em 1740, na villa de S. José do Rio das Mortes, em Minas Geraes.

Muito pequeno ainda, José Basilio veio para a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, onde foi educado num collegio de padres da Companhia de Jesus; muito applicado, concluiu cedo o curso de preparatorios, indo continuar os estudos superiores na celebre Universidade de Coimbra; não tardou muitos annos porém em tornar ao Rio, onde não foi no emtanto acolhido com grande sympathia, havendo mesmo sido perseguido e preso sob pretexto de ser partidario do terrivel partido dos Jesuitas. Voltando para Portugal, ali viveu sempre Basilio da Gama.

Morreu em Lisboa, no anno de 1795.

"Uruguay" é a sua obra-prima; nelle canta o poeta a natureza, os habitantes e os costumes da America.

Assim como Basilio da Gama, Santa Rita Durão, nasceu em Minas; não alcançou porem o mesmo grão de talento de seu conterraneo. Falta-lhe a profunda delicadeza de José Basilio; é menos rica a sua imaginação, mais pallido o colorido de suas rimas.

A Morte de Moema, um dos episodios do seu poema "Caramurú" onde o bardo canta o descobrimento da Bahia, constitue no emtanto uma das brilhantes e imortaes paginas da literatura brasileira dos seculos passados.

Casemiro de Abreu, o poeta do coração, o grande cantor lyrico e sentimental, este não é, felizmente, um desconhecido na patria brasileira que foi o seu berço. Se hoje caiu de moda — porque até os genios estão sujeitos aos caprichos de tão mutavel senhora — foi o poeta querido das nossas romanticas avózinhas que acreditavam no amor, nas illusões que duram a vida inteira, e nas paixões que matam...

Casemiro de Abreu foi um grande romantico que viveu e morreu dentro de um lindo sonho; o ambiente morbido no qual decorreu a sua curta existencia, o seu temperamento super-sensivel, o genero de vida ao qual foi condemnado — a aridez do commercio — tão em desaccordo com os seus gostos e aspirações, o afastamento da patria querida, a cruel enfermidade que tão cedo o arrebatou, tudo isto fez de Casemiro de Abreu um amargo e triste cantor.

Casemiro de Abreu foi um solitario, um paria da ventura, e a dor infinita daquelles que vivem sós, tristes párias da ventura, elle cantou nestes versos imortaes:

"Oh! ha dores tão fundas como o abysmo,
Dramas pungentes que ninguem consola
Ou suspeita sequer!
Dôres na sombra, sem caricias de anjo;
Sem voz de amigo, sem palavras doces,
Sem beijos de mulher!"

SYLVIA PATRICIA

ORIGEM DO AMBAR

Esta bella substancia constituiu sempre um importante elemento da moda. Suas infinitas modalidades, que decompoem á luz em creações de um brilho e colorido fantasticos, foram sempre o encanto das mulheres.

A categoria do ambar sobre os mineraes preciosos teve sua origem em data muito antiga. Ha 1800 annos antes de Christo, se empregava na confecção de objectos de arte e adorno, e, desde essa data, seu reinado não decaiu um momento e conquistou sempre a moda em todos os tempos e em todos os paizes do mundo.

Sua categoria está fixada entre os mineraes de pedras preciosas; o ouro, a prata, os brilhantes e até as perolas; são algumas humildes vassallos que formam guarda de honra no ornato de algumas joias com o brilho de suas luzes ao redor de um téla desta preciosa substancia pura, transparente e fantastica como o crystal encantado.

No museu de Koenigsberg, existem varios objectos de ambar feitos no anno 800 depois de Christo, pedaços de ornamentação de uma egreja e objectos de culto.

Entre os logares que possuem o privilegio dessa substancia, póde se assignalar; as costas da Curlandia e Livonia, Jutlandia, o golpho de Niso e especialmente as costas da Sunland, na Prussia Occidental.

O ambar amarello é uma resina ou balsamo endurecido, segundo se crê, algumas arvores antidiluvianas. Existem tres especies differentes de ambar: o ambar amarello, que é o mais importante e caracteristico de todos, sua cor é amarello claro e tem a transparencia de vidro, varia até o vermelho se a acção do ar e a luz operam sobre elle, durante muito tempo.

Este phenomeno está provado pelos objectos artisticos desta substancia que entre outras joias, encontradas nos dolmens, tumulos e demais sepulturas, nas quaes, como é sabido, tinham o costume de depositar ao effectuar os enterros. O ambar amarello se encontra e se extrãe de jazidas, como qualquer outro mineral.

O ambar cinza, suppõe-se que é uma substancia produzida por uma secreção nos intestinos do cachaloto e que este espelle em determinadas épocas. A dita substancia se acha concretizada sobre a superficie dos mares nas costas dos paizes quentes.

Os pescadores dedicados á esta industria armados de pequenas redes conicas, presas á um gancho, avançam sobre as ondas, extrahindo da ressaca que o mar atira, entre a qual se encontram frequentemente fragmentos de ambar.

E, por ultimo, o extracto da "*himenea courbarli*", que produz uma resina branca e cheirosa, que pela acção do ar se solidifica, chegando á consistencia do vidro. Este ambar branco é chamado cinza, foi na antiguidade muito usado nas confecções de collares, pulseiras, anneis e outras joias.

Para quem quizer viver muito

1 — Dormir de oito a nove horas, com a janella do quarto aberta.

2 — Banhar-se com agua que tenha a temperatura do corpo.

3 — Antes do almoço fazer exercicio ao ar livre.

4 — Comer pouca carne e bem cosida.

5 — Comer muita gordura afim de alimentar as cellulas que os germens organicos destroem.

6 — Evitar o alcool.

7 — Ter bons pensamentos e evitar o mais possivel as preoccupações.

Nota — A ultima clausula só poderá ser applicada em theoria...

AQUELLA QUE NÃO MAIS ESPERA

Por M. G. CEUTO

Através das vidraças desenha-se no céo a sombra do crepusculo. E por detrás da janella uma mulher, que déve beirar os quarenta e cinco annos, olha a rua, e parece absorta num pensamento longinquo.

Em sua expressão ha alguma coisa que diz que ella espéra ainda...

Que o seu desejo de vida não quer ainda renunciar. E seus olhos enchem-se de lagrimas ao pensar que tambem esta primavera passará como passaram as outras... até que se desfaça inteiramente o sonho. Aquelle sonho que acalentou quando lhe parecia impossivel imaginar que viriam as rugas e os cabellos brancos, sem que viesse para ella, o amor!

E a solteirona continúa a olhar a rua. Ao seu lado, sobre o divan — onde sua irmã costumava sentar-se com o noivo — ha um alvo novello de lã e uns sapatinhos de creança que ella está fazendo para o sobrinho. Mais adeante, sobre o piano, alguns livros: Musset, Lamartine... e outros, tão relidos, tão relidos!...

Um pequeno raio de sol, que é apenas um reflexo, acaba de pousar em suas mãos; parece que vem retomar uma esperança que nunca poderá florescer. Ella o contempla com uma profunda melancolia, e afaga as mãos docemente como se nellas sentisse uma caricia de luz.

Morrerá este anno a sua esperança? Envelhecerá sem obter o carinho de alguem que presinta toda a ternura que ella póde offertar?

E' a hora em que os homens tornam a seus lares em busca da ternura que os conforta na luta pela vida.

Mas ha muitos que não possuem um lar e que vão por ahi, sem rumo e sem consolo. Passam de largo!

Ah! se ella pudesse dizer a um delles: "Ha aqui um interior confortavel e uma mulher que espera...

Uma mulher que não quiz deixar de ser boa, para não manchar o seu lindo sonho."

Accenderam-se as luzes da cidade.

Passam outros homens que entram em *outras* casas...

Ella deixa a janella e abafa um suspiro que lhe parece ridiculo.

Retoma os sapatinhos que estava fazendo, accende a luz, que, ao cair-lhe sobre o rosto, revela implacavelmente as marcas da idade.

Esta é a primeira vez que ao sentir-se só não rega a sua esperança com uma lagrima; a sua esperança acaba de morrer...

Traducção de MARISA

PALESTRA FEMININA

Algumas maximas para a vida

São apenas algumas maximas que talvez ajudem a passar alguns momentos cinzentos que têm o máo gosto de apparecer de vez em quando na suave, deliciosa, encantadora estrada que tão agradavelmente trilhamos neste mundo.

Que os outros, aquelles que nos cercam, não tenham nunca a soffrer o reflexo das nossas horas más. O máo humor é o mais deselegante estado de alma; e a elegancia moral é o primeiro dever de todo ente civilisado. Um grande poeta e philosopho do Oriente nos diz — "Sorri á mão que te fere e não firas ninguem."

Não deixes nunca perceber, amiga, o quanto doeu, nem mesmo se doeu, a ferida moral que te fizeram; desprezando o mal, ficarás della vingada. Sorri desdenhosa e altiva e pensa que aquelle que voluntariamente te magoa não é digno do mal que causa...

E não firas ninguem; a bondade para com aquelles que nos fazem mal, é de todas as vinganças a mais nobre, a melhor!

— "Evitarás muitas dores aprendendo a só soffrer das coisas e das creaturas pelo que ellas valem."

Se adoptares, amiga minha, este sabio conselho, terás uma grande paz, decorrerão muito mais serenos os teus dias.

E sobretudo diminuirão infinitamente os teus soffrimentos. Porque ha tão poucas coisas e tão poucas creaturas na vida que merecem que por ellas soffra-mos!...

Claudia

*

DA MINHA ESTANTE

La Pena Muda

Que no es pena mi pena?
porque canto y bailo y rio!
y tengo amigas,
y salgo de compras y de fiestas?
Y no saben que tengo miedo
de estar conmigo misma;
miedo de preguntarme:
en dónde está tu amor?
miedo de oirme responder:
se fué por el camino sin retorno...!
No saben que mi risa
es tris reflejado en cristales de lágrimas;
no adivinan mi espiritu curvado
por la suprema angustia
que no es yunal, sino saco de piedras...
y, cumpliendo el mandato del Destino,
yo sigo por mi ruta sin ensueños,
cenudo mar sin velas ni gaviotas...?

*

Aquelle que encontra a razão da sua tristeza, não tem razão de estar triste; a grande, a verdadeira tristeza, é esta que coisa alguma póde explicar, e que, por isto, coisa alguma póde consolar.

V. Villa

FADASINHA DELICIOSA!

Passeiando domingo passado, perto de meio dia, pelo Visconde de Caravellas, encontrei uma Fadasinha pequenina, deliciosa, que se divertia, contando suas amigas, que se metteu na cabecinha, de fazer feliz dois corações que se amam! Resolveu de consolal-os e desterrar para uma Fazenda, para lá gosarem tranquilos da felicidade! Faço votos que o projecto se realise! e se fosse eu um dos felizardos! idéa seria sublime!!!!

De mirar toda vida essas estrellas côr de tamara!!!

Rio, 16|5|33.

(J 24231)

As mais amargas lições da vida, são as mais proveitosas.

*

Desprezar é a melhor maneira de esquecer.

*

A dor é uma cultura.

*

A vida é um lento, lento suicidio.

Sylvia Patricia

*

A paciencia é tudo na vida.

Para as noites de gala no "Grill-room", Lelong envia-nos de Paris este modelo de sobria elegancia. O vestido é em dois tons de velludo Paysan; capucine, a toilette e rosa a écharpe que se prende ás bretelles do vestido. A blusa, cruzada na frente, deixa as costas nuas e termina por um laço do lado

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

Mez de maio é o mez das flores e o mez dos casamentos.

Vamos juntas, minhas gentis leitoras, observar tudo o que se está usando para o mais lindo vestido: o de noiva...

A côr, apezar de todos os esforços em alteral-a, continua sendo o branco, o branco-lyrio, mas ha typos que ficam melhor com o branco perola e outros com o branco rosado.

Todos os vestidos de noiva, sem excepção, têm caudas immensas, caindo da cintura com feitios e córtes extraordinarios.

Para o véu, temos o filó que encho de doçura o rosto que elle emmoldura, e dá ao vestido que cobre, um não sei que de irreal e de infinita graça.

Como grande novidade, ha o véu de filó bordado com flores em crepe-setim.

Mas ha ainda os magnificos véus de renda, herança de muitos annos e que são como laços symbolicos e mysticos de velhas familias.

Elles dão aos vestidos uma grande riqueza e uma elegancia de seculos passados, que é uma das mais bonitas tradições que temos conservado.

Os vestidos são de uma encantadora simplicidade. As blusas, sem grandes decotes, ligeiramente drapeadas na cintura, ou mesmo com cinto, têm as mangas justas no braço, ou "bouffantes", mas sempre compridas.

A saia, que é a parte mais importante deste vestido, é comprida até ao chão, justa nos quadris, bem trabalhada em recortes e delles saindo eelgantemente a cauda, que deverá arrastar no chão, perto de 3 metros.

Os tecidos são variadissimos; temos o velludo que é imponente para os vestidos ricos, o romano, mais simples, mais discreto, o setim laqué, a novidade é o crepe-setim, o que eu mais gosto.

O modelo de hoje é lindissimo. Em crepe-setim branco rosado, sem recortes originaes. A blusa simples com ligeiros "drapées" marcando a cintura; a golla é redonda atraz e acompanhando o decote cae na frente, bem drapeada e em ponta; as mangas justas. A saia, com recortes em forma; podemos observar saindo de um delles, na parte de traz, a cauda bem godet e bem comprida.

A metragem para a sua confecção: 8 metros.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida a este jornal, ao gerente sr. *Luiz Ayres*.

Maria da Gloria (Rio) — Para um manteau em seda, são precisos mais ou menos, 4 metros.

Lú (E. do Rio) — As faixas de côr, para os vestidos de noite, são longas com grande laço e pontas caindo até a barra da saia.

Alice Mesquita (Petropolis) — Para o seu vestido de renda preta, um grande laço de velludo azul, no hombro.

Leonor (Rio) — Póde fazer seu vestido com manteau 3|4, que é grande moda.

As mulheres de Weinsberg

Um dos traços que fazem maior honra ao sexo é o das mulheres da cidade de Weinsberg, assediada pelo imperador Conrado III.

Alarmadas sobre a sorte de seus esposos, pediram permissão para sahirem da cidade com o que pudessem carregar.

O imperador, persuadido de que o que as mulheres podiam levar não seria coisa de grande importancia, accedeu a seu pedido.

Cada mulher saiu, carregando seu marido sobre suas costas.

Conrado, commovido com semelhante gesto, elogiou como mereciam as mulheres de Weinsberg.

ALEXANDRE E UM PIRATA

Apresentaram a Alexandre um pirata que haviam prendido, mas que, entre os ferros, á vista de supplicios, conservava ainda esta firmeza d'alma que distingue os corações intrepidos; "Com que direito, perguntou-lhe o monarcha, ousas infestar os mares? — E tu, respondeu o captivo, com que direito devastas o universo? Porque corro os mares com um pequeno navio, tratam-me de pirata, e tu, que fazes a mesma coisa com uma numerosa esquadra, chamam-te rei." Esta resposta atrevida e cheia de grandeza d'alma valeu a vida ao prisioneiro: Alexandre mandou-o pôr em liberdade immediatamente.

CIUME

Não gosto de você, tenho certeza.
Acho-o feio, vulgar, pretencioso...
Não gosto de você nem um pouquinho!
Juro por tudo que me é precioso: —
— por minha vida,
por minha alegria,
juro até pela propria natureza.
Não gosto de seus olhos...
são escuros demais!
De suas mãos morenas, muito grandes,
tambem não gosto não...
e si o ouço cantar, não sinto mais
a menor emoção.
Quer dizer que o esqueci, que não o amo,
que estou livre afinal de você mesmo
e que tudo acabou...
Siga o seu rumo, nunca mais reclamo
o que fizer então!
Mas... mas ouça ainda por favor: —
— Não dê a mais ninguem seu coração,
nem tenha em sua vida um outro amor
Se pensa que ainda gosto, está enganado;
é sómente porque...
Oh meu Deus! é porque... porque... porque
eu tenho um ciume louco de você!

DIVA JABOR

TROVAS

(ARY KERNER)

Eu guardei meu amôrzinho
Dentro de um quente bahú;
O bahú é o meu peito,
E o meu amôrzinho és tu...

O nosso amôr é peccado
Que dá o castigo eterno;
Prepara-te, pois, querida,
Para irmos p'ro inferno...

Os teus olhos são doentes...
Têm tal brilho... tal calôr...
P'ra curar essa doença,
Eu quizéra ser doutor...

Para sanar a molestia
Do teu olhar, meu amôr,
Só existem dois remedios:
Um delles é agua de flôr...

Um dia eu fitava a lua,
E um Scientista falou:
Fazendo o diabo, homem,
Deus por certo se enganou...

Para abrigar-se do frio, aqui tem a leitora um lindo manteau de Royascine guarnecido de Oslo; o modelo é de uma linha absolutamente nova e muito chic

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

— Modas e modelos —

Consultorio de Belleza

Aucisso — Afim de enrijecer os seios sem augmental-os — use *Lotion Miraculeuse de Cedib*, que é tambem um excellente preparado.

Lucinha — Não ha de que. Estimo saber que se deu bem com a receita.

Marqueza — Não faça tratamento algum antes de consultar um especialista.

Irma — Para emagrecer os braços e as pernas: "*Applicações de Parafina*", o unico tratamento realmente seguro.

Yonne — Respondi para o endereço enviado.

Dalila — *Madame Jacqueline* tem todos os pós de arroz e loções para fortificar os cabellos, fazendo-os crescer.

Escreva em confiança com envelope sellado para a resposta para a *Clinica de Belleza Cedib*, 380 *Praia do Flamengo*.

Neréa — Campos — Respondi para o endereço enviado.

Maria Heloisa — O *Crême Anti-Rides* encontra-se á venda no endereço indicado á Dalila. A loção em questão apenas conserva a côr natural.

Boby — Para eliminar os cravos use a *Loção Cedib* para cravos e espinhas.

Mme. Saton — Não ha de que.

Mariasinha — A causa deve ser interna; é melhor fazer uma consulta medica.

Ritah — Experimente *Jane de Manon* que é um optimo crême para a pelle.

EVA

NOSSA MESA

FRANGO A BECHAMEL

Tira-se a carne a um frango e corta-se em filets. Faça-se ferver n'uma caçarola um litro de leite e deixe-se reduzir a um terço; juntam-se 75 grs. de manteiga amassada com farinha, sal, alguma pimenta e noz moscada ralada. Ligue-se, mexendo sempre, durante um quarto de hora, retire-se do lume e accrescentem-se-lhe mais 75 grs. de manteiga.

Deitem-se neste molho os filets, aqueçam-se bem e sirvam-se com o summo de limão.

OVOS COM QUEIJO

Cortam-se fatias de pão da espessura de dois centimetros e uma fatia fina de queijo sobre cada fatia. Põe-se no forno dentro de uma frigideira que possa ir á mesa; logo que o queijo derreta, tira-se do forno, quebra-se sobre cada uma um ovo e põe-se novamente no forno.

PUDIM DE BATATAS

Põe-se para assar no forno meio kilo de batatas (ou põe-se para cozinhar mas de maneira que fiquem bem cozidas e enxutas); descascam-se e esmagam-se até ficarem muito bem desfeitas; juntam-se-lhes 100 grs. de manteiga, uma pitada de pimenta, 3 gemas e 75 grs. de queijo parmesão ralado, ligando-se o melhor possivel. Na hora de servir unta-se uma frigideira com manteiga e põe-se essa massa no centro, ajeitando-a com uma faca, para dar-lhe o feitio de pudim (ou unta-se com manteiga uma forma de bolo e põe-se o pirão de batatas dentro). Põe-se por cima um pouco de manteiga e pensa-se farinha de rosca e queijo parmesão ralado; assim que ficar corado tira-se do forno.

NENA

CIUMES

CONTO

de Frederico Boutet

O auto vinha do boulevard Haussmann, em direcção do Trocadéro, rodava através de Paris nocturno.

Santiago Daubry olhava com o rabo dos olhos para sua mulher sentada a seu lado, immovel, mettida em um casaco de pelles do qual emergia sua linda cabeça loura, de cabellos curtos. O rosto fino, delicadamente rosado, tinha uma expressão que, desgraçadamente era bastante conhecida.

— "Então Henriqueta, gostas?" disse elle, affectando um tom alegre, são encantadoras essas reuniões.

Não obteve resposta logo...

— "Ella foi tua amante?"... interrogou bruscamente

— "Ella? O que queres dizer?

— "Bem o sabes, Ella... Solange Mérau foi tua amante, digo...

— "Começas?...

Aquillo, com effeito, começava ou antes continuava. Tres annos antes casara-se com a creatura seductora, que tinha a seu lado e quasi ao mesmo tempo, começara a conhecer as inconstancias, as fontes de violencia e ciumes que ella escondia. Amava-o apaixonadamente, como tambem o fazia soffrer loucamente. As scenas nas quaes Solange Mérau era a principal protogonista, occupavam parte importante de sua vida conjugal.

— "Foi tua amante? insistiu Henriqueta, com voz breve.

— "Não!... E's tenaz... Pela centesima vez te juro que não...

Sentia-se contrariado. Já eram tres horas da madrugada. Ao sair da festa, da qual os dois concorreram, sonhára um regresso sorridente e um descanso cheio de ternura. Previa com terror o que seria o final de tudo aquillo.

Henriqueta permanecera silenciosa, até chegar em casa, no apartamento encantador e confortavel, no qual Santiago pensou ser tão feliz com ella. Ao penetrar em casa, foi direito á saleta, onde elle a seguiu. Accendeu todas as lampadas, tirou seu casaco e virou-se para seu marido.

— "Santiago confessa a verdade...

Solange foi tua amante. Amaste-a... Ella foi o grande amor da tua vida, antes do nosso casamento.

— "Não!... mil vezes não... Já t'o disse...

Ella o interrompe:

— "Escuta... Não sou tão ridicula para ter ciumes das aventuras passageiras da tua vida de solteiro, porém isto é outra cousa. Quero saber... Tenho o direito de saber... Antes de nos casarmos sabia que tiveras um caso com uma senhora da sociedade. Agora comprehendo que essa pessoa era Solange Mérau.

— "Tudo isso já m'o disseste mais de cem vezes e outras tantas te disse não ser verdade.

— "Torno a dizer mais uma vez, já que não fizeste caso do meu pedido. E' accrescento: só esta noite tinha alguma duvida, agora estou convencida...

— "Convencida?... Como?... Asseguro-te que apenas conheço a sra. Mérau.

— "E' o que sempre respondes. Porém, foi a primeira vez, depois do nosso casamento, que a encontramos em sociedade, e esta noite, pela primeira vez, os vi frente a frente...

— "Então?... Apenas lhe dirigia a palavra...

— "Justamente... Observei-os; a attitude forçada, o cuidado que punham em evitar-se, tinham mais significativo do que se tivessem perseguido com tua assiduidade. Vi claramente que era a mulher, cujo amor occupou em tua vida um logar tão importante...

— "E' uma idéa fixa!...

— "Não mintas mais!... Digo-te que sei... Comprehendes?... Esta noite, evitaram-se todo tempo. Porém, em certo momento, elle inclinas-se [illegible] e lhe disse alguma coisa em voz baixa...

— Elle não fizera semelhante coisa — protestou:

— "Estás louca!...

— "Então? estás bem certo de que... não a conheces?...

— "Claro!

— "Ah! ah! E, pouco antes do nosso casamento, não passaste com ella uma temporada na praia? Estás surprehendido?... Tudo se sabe... Foi a sra. Heurtier que m'o disse... Perguntei-lhe sobre a sra. Mérau, como se não a conhecesse, e me respondeu: "E' Solange Mérau, viuva de um engenheiro. Seu marido a conhecia bem, pois estiveram juntos ha quatro annos em Vanoille, onde tambem eu estava"!...

— "O facto de um encontro em uma praia ao mesmo tempo, não quer dizer que se tenha relações com ella, nem que a conheça muito...

— "Bem sei! Sempre encontrarás respostas engenhosas. E' odioso mentir desta maneira. Juraste-me que nunca amaste outra mulher... E eu te acreditei...

— "Mas, minha querida!

— "Não, não creio!... Já que mentes por essa mulher, mentes tambem dizendo que me amas... Confessa que foi tua amante... E' covarde negar um amor, assim como o que tiveste por ella. Fazes-me soffrer. Torturas-me. Confessa... quero que me digas a verdade.

Continuava sua cantilena, subindo de tom. Estava parada deante do marido, esbelta, fragil, graciosa, furibunda, envolta em seu vestido de voile, mostrando seus braços finos e espaduas delicadas; seus lindos olhos fulguravam.

Santiago, mais alto, dentro de sua casaca correctamente cortada, olhava-a piedosamente, impaciente, inquieto e admirado. Sentia desejos de tomal-a em seus braços e beijal-a... Mas não se atrevia... A scena era egual, em intensidade e teimosia ás outras tantas...

Já eram cinco horas... Henriqueta, mais calma, iria dormir, e, por alguns dias tornar-se-ia a agradavel companheira que era fóra de seus momentos criticos...

Esta esperança não se realisou. Henriqueta prolongou á scena além do costume. Teve uma crise nervosa, soffria immensamente. Santiago assustado, teve que reconhecer que o encontro com Solange, na funesta festa, sobreexcitára os ciumes de sua esposa.

Santiago temia pela razão de sua mulher, pois todas suas faculdades estavam concentradas com obstinação malsã nesta idéa fixa: saber...

— "Foi tua amante, repetia ella; e a estas constantes perguntas, acabara por não responder, ficava louco.

Talvez fosse melhor confessar. Talvez se acalmasse um pouco.

Ao cabo de tres mezes, as coisas se aggravaram. Uma noite, depois de um dia terrivel, Henriqueta, ao sair de uma de suas crises nervosas, pareceu repentinamente mais calma.

— "Santiago, vem perto de mim...

Elle se approximou emocionado de a vêr doente. Muito docemente, ella tomou-lhe as mãos.

— "Pelo amor de Deus, peço-te, dize-me a verdade. Foi tua amante, não é verdade?

— Já te disse que não...

— "Peço-te, confessa a verdade. Não vês como estou tranquilla. Perdôa-me minhas violencias; estive tão doente, porém, amo-te tanto! Tem piedade de mim, não mintas mais. Para que negar o que é?... Sei tudo... Não é o facto que me tortura; é a tua falta de confiança em mim, tua mentira insultante é que me põe louca e me faz duvidar de todos os juramentos de amor que me fizestes... Essa mulher foi tua amante... E' verdade, que sou um pouco ciumenta; o que queres... é mais forte... Já tomei a resolução... Não pódes recusar-me a verdade... E' o que me irrita... Confessa. Pódes com uma só palavra, dar-me a calma e a confiança. Confessa... Ficarei tão feliz!... Foi tua amante, não é?...

Elle inclinava-se sobre ella, sondando com o olhar, seus lindos olhos que imploravam ao mesmo tempo que sua voz... Não vacillou mais...

A confissão que tantas vezes negára, se impunha agora, pacificadora.

— "Tem razão, pensou. Já o sabe, porque não lhe dizer a verdade?... Insulto-a com essa mentira que a exaspera...

Sim, minha querida... E' verdade...

"Tu verás", dissera Henriqueta...

Elle viu, apenas terminou de falar, os olhos faiscarem, as mãos se soltaram e o rosto tão doce dez minutos antes, tornou-se convulso.

— "Miseravel! gritou Henriqueta. Miseravel!... Era verdade?... E eu que duvidara, quasi que te acreditava e ter-te-ia acreditado definitivamente, se m'o negasses esta ultima vez. Ah!... nunca t'o perdoarei!...

E retorcia-se nos espasmos de uma crise que ultrapassára a todas as anteriores.

ANN HARDING

QUANDO ANN HARDING ERA APENAS DOROTHY GARTLEY

QUE BELLEZINHA!...

Uma joven mãe passeia ao longo da Alamo Plaza, em San Antonio Texas. Tem nos braços uma carga preciosa... Um cherubim louro, com que a natureza lhe enfeita os seus dias... E' a sua riqueza, o seu sonho, aquella filhinha, com a voz de passaro chilreante.

— Com licença, minha senhora! — Era um photographo quem falava deante da sua loja, olhando admirado para a creança nos braços da mãe orgulhosa. Quer me permittir photographar a sua filha? Terei a satisfação de lhe presentear alguns retratos em varias poses em troca do privilegio de exhibir um retrato á minha porta... Oh... que menina bonita!

A mãe não gostou da offerta. Pareceu-lhe uma profanação.

— Muito obrigada, sr. Não me agrada a idéa de que o rosto de minha filha venha servir a chamariz para o publico.

O destino, entretanto, tem os seus caprichos.

Aquella creança bonita como uma bonequinha de carne e osso, de olhos castanhos e cabellos de fogo, era, nada mais, nada menos, que Dorothy Gatley, conhecida no mundo cinematographico por Ann Harding.

Aos tres annos de edade já vamos encontrar o nosso "anjo louro" transplantado para Ft. Sheridan, ás margens do lago Michigan, vestido num capotezinho infantil e espesso de lã, e pernas mettidas em perneiras de couro, lutando heroicamente contra a geada e brincando com bolas de neve duas vezes maiores do que elle, esculpindo grotescos homens de neve, no meio da creançada garrula do seu tempo.

Os seus primeiros passos no mundo eram dados no meio da curiosidade geral, maior, não havia quem não se detivesse na rua para olhar para aquella mocinha e admirar aquellas madeixas louras de tons dourados. Em casa, desde a infancia, a admiração alheia, apesar de lisongeira, já se tornova impertinente para a mãe orgulhosa e a inefavel garota. Toda a gente queria ter o prazer de acariciar aquella cabelleira bonita, apalpal-a, receber pequenas mechas de presente.

— Como foi que você arranjou esses cabellos tão bonitos, meu anjo? Quer me dar um cachinho?

Está claro que era necessario pôr um paradeiro nisso...

EM CUBA

Encontramol-a de novo em San Antonio, Texas. E' uma garota esperta e *levada da breca*. Toda a sua vivacidade e intelligencia gastava-se em traquinagem de creança vadia.

Não havia arvore naquelles arredores que a Dorothy não trepasse depois das horas massantes na escola.

Algum tempo depois o pae da Dorothy é contratado como instructor de artilharia de campanha do exercito cubano.

Convém esclarecer aqui que os dados dessa narrativa estão sendo colhidos em informes da irmã de Ann Harding, uma não menos formosa americanazinha que sabe escrever como gente grande. Edith Gatley Nash.

"Fomos para Cuba, onde já se encontrava o papae, conta a Edith... Um auto de uso militar nos conduziu a um posto do Exercito, Campo Columbia".

Alli as duas louras americanas se tornaram logo alvo de todos os olhares. Quem é que não gosta de olhar para duas garotas bonitas? Os rapazes morenos de olhos e cabellos negros, com o ardente sangue iberico nas veias não perdiam uma opportunidade para disputar um olhar das duas americanas do outro mundo e dirigir-lhes *galanteios* de que ellas só entendiam a intenção, porque entendiam tão bem o hespanhol como dizer missa... em chinez.

Alli ficaram durante cerca de dois annos, e, sem duvida aprenderam o hespanhol, pelo menos o vocabulario da infancia. Mas não é isso o que conta a Edith. A Edith diz que Dorothy falava fluentemente o hespanhol já melhor do que os proprios garotos cubanos da sua edade, com um sotaque latino.

Que bicho será sotaque latino? Será que nós brasileiros temos o mesmo sotaque que os francezes, os hespanhoes e os italianos? Se nós já nos achamos tão differentes dos portuguezes? E' que essa differença, para nós tão accentuada, é imperceptivel aos ouvidos de povos como o inglez, e o allemão. Uma boa descobérta! Tomem nota srs. philologos.

No fim de dois annos, as duas garotas receberam sem surpresa ordem de voltar aos Estados Unidos. E' que a educação se tornava um serio problema a resolver. A "velha" acompanhou-as a Nova York para a casa da "vovó". Alli permaneceram cerca de um anno, mudando para Montchair, em Nova Jersey, pouco antes do começo da Grande Guerra.

"MAC DUF"!

Os annos seguintes da vida escolar de Dorothy correm sem grandes novidades. Um anno de internato na Baldwin School, em Bryn Mawn e uma bella conclusão dos seus estudos na Escola Superior de East Orange, Nova Jersey. Na Baldwin School se tornaram notaveis os seus dotes artisticos, na representação de uma peça num Natal.

Deram-lhe um papel no *Macbeth* a immortal tragedia de Sheakespeare. Foi desempenhando o papel de *Mac Duf* que Dorothy revelou extraordinarios dotes artisticos e grande memoria.

"Mamãe e eu chegámos á escola pouco antes de se levantarem as cortinas, conta Edith. A Dorothy, ao primeiro olhar, estava que mettia medo á gente. Era um Mac Duf mettido numa roupa pesada, com umas sobrancelha e olhar ferozes, um bigode, o peito coberto por armadura de prata, botas, enormes, uma espada tilintante, um punho de covas de malhas, um escudo"...

Mas nem tudo é como a gente quer, e, com grande pesar a Dorothy, futura Ann Harding, foi obrigada a entrar na "Est Orange High" devido ás difficuldades financeiras que impossibilitavam a permanencia na "Baldwin School". Na nova escola a sua admiravel memoria permittiu-lhe distinguir-se sem grande esforço, pois fóra da aula quasi não estudava, passando o tempo ao piano ou nos cinemas. Apesar disso, gosava entre as collegas a reputação de devoradora de livros.

UM TRIUMPHO

Foi nessa época que Dorothy manifestou a sua intenção de representar numa peça, e foi procurar o autor, Garrett Fort, hoje conhecido escriptor de enredos cinematographicos e theatrologo. O autor pediu-lhe para desistir. O papel era difficil, de uma languorosa "Vampiro" moderna, a serviço de um agente secreto nos ultimos tres minutos.

— A senhorita sabe que a Faculdade lhe dará o papel, se insistir, — falou o autor desolado. — Os professores são muitos seus camaradas. Mas por amor de Deus, não queira arruinar a minha peça! E' um papel de *vampiro, comprehende?*

Mas a Dorothy não se convenceu e conseguiu afinal que o homem acceitasse a contra-gosto. Na noite da representação o pobre autor resignou-se a assistir de longe sumido num canto a exhibição de sua peça. Quando se ergueram as cortinas o homem sentiu o coração aos pulos: com um esplendido roupão vermelho, caracterizada no seu papel, á maneira das "vampiros" do cinema da época, Dorothy só se tornava reconhecivel pela cabelleira. Foi um triumpho completo. Para a inesperada delicia de Garrett e assombro da Faculdade, a amadora representou como uma artista completa, com toda aquella graça exclusivamente sua que lhe tem grangeado á admiração, cheia de derrengues seductores e ondulações femininas dos quadris e movimentos de hombros, labios convidativos. A audiencia, que não estava acostumada a taes coisas vindas das classes do estudantes da Faculdade, applaudiu freneticamente a actriz improvisada e a peça. Dorothy e Garrett foram os heróes do dia.

Tudo passa na vida e simplesmente por isso os saudosos dias da Faculdade foram-se tambem para as duas Gathey. E a Edith conta: "Papae voltou da Europa, onde estivera na Divisão Rainbow e no Exercito de occupação. Uma cidadezinha do Kentucky havia sido escolhida para campo de exercicios de artilharia anti-aerea. Para lá foi elle e lá se reuniu de novo a nossa familia.

ZIG-ZAGUES!...

Uma brincadeira no começo: Dorothy foi proclamada rainha do regimento, deram-se tiros em sua honra e com isso, descobriram-se pretexto para festas e diversões; reuniões sociaes".

Cavalgar por aquellas estradas do Kentucky famoso tornou-se com o tempo um dos maiores divertimentos das duas irmãs.

E assim passaram-se dias tranquillos de uma cidade provinciana.

"A tarefa de papae na organização do "Camp Knox" terminou. Voltamos a Washington. A cidade estava ainda sobrecarregada de actividade do após-guerra, e era absolutamente impossivel arranjar casas, então carissimas, com os exiguos rendimentos.

A familia dividiu-se de novo. Eu, Dorothy e mamãe fomos para Nova York."

Na maior cidade do mundo a vida não é facil. A Edith consegue empregar-se como secretaria numa agencia e Dorothy apresentou-se no escriptorio de uma companhia de seguros e arranjou um ordenado de $12.50 por semana. Durante semanas, mais tarde, a Dorothy mostrou-se tão reservada e cheia de preoccupações que chegou a alarmar a mãe e a irmã. Quasi não comia e deixava-se ficar silenciosa lapsos immensos...

Até que um dia tudo se esclareceu.

Dorothy estava empenhada em conseguir um papel em "Inheritors", uma peça theatral que se ia estrear.

Quando lhe perguntaram pelo nome á porta, a Dorothy pronunciou as primeiras syllabas que lhe vieram á bôca; "Ann Harding" Escreveram-nas.

E' ahi que começou a ter existencia essa extranha personagem conhecida pelo mundo inteiro hoje. Antes della, quem existia era a Dorothy Gathey.

Approximou-se daquelle homem magro, de olhar sombrio que era o Jasper Deeter, director. O Deeter atirou-lhe um olhar indagador e virou-se para Susan Glaspell, o autor: "Acho que ella pode vir amanhã, Susan; talvez uma optima corista",... Disseram-lhe que voltasse no dia seguinte e muito antes da hora lá estava ella, antes de todas as outras.

Ficou isolada na penumbra, mas Deeter surgiu por ali e percebendo-a, reconheceu-a com difficuldade, accendendo um cigarro. Depois de cerca de meia hora de palestra o homem parou de subito, encarou-a surpreso: — "Você está me parecendo muito digna de attenção. Leia-me o ultimo acto dessa peça e daqui a uma hora já saberemos o que você tem a fazer em *Madeline* (o papel principal).

VIDA NOVA!

E a argucia do director, surprehendendo toda a gente, descobriu naquella joven, com ares quasi roceiros qualquer coisa muito promissor, que faltava a muita gente bôa: — talento e vocação artistica.

O leitor já advinhou sem duvida que a Dorothy, começou a sua carreira já no alto, como estrella! Pois foi! Estrella do palco. Se fosse simplesmente por sorte ella não se manteria na posição que conquistou com tanta felicidade. Mas não só se manteve, como conquistou outras. Hoje é Ann Harding, uma estrella do cinema, universalmente admirada. Dessa nova phase da sua vida não falemos hoje.

"Ann Harding" já é uma personalidade differente da Dorothy Gathey.

Outra historia...

Muito grande...

Fica para quando os carneiros acabarem de atravessar a ponte...

Poses photographicas de Ann Harding, correspondendo a tres phases de sua vida. Mas a photographia do alto, á direita, exige uma explicação: E' uma recordação da Baldwin Scholl, onde o "Macbeth", de Shakespeare, foi representado por alumnos e Ann teve occasião de revelar as suas extraordinarias aptidões, desempenhando o papel de MacDuf.

Bibliotheque Rose

(Giovanna Pascale)

Sim, um romance, um verdadeiro romance de amor, estylo Bibliotheque rose...

Mas, como insistes cheia de curiosidade e indiscrição, ahi vae essa confidencia...

Quando entrei no escriptorio daquelle advogado, attendendo a um annuncio de jornal, julgava ir encontrar um verdadeiro "magistrado", velho, usando pince-nez ou talvez monoculo, nervoso, talvez maniaco, sempre apressado, algumas vezes secco... Enganei-me redondamente. Toquei a campainha, surgiu ante mim um rapaz moreno, grandes olhos negros, testa denunciando grande intelligencia e vontade firme.

Fiquei hesitante.

— Vim pelo annuncio...

— Ah! — fez elle.

— Já está preenchida a vaga?

— Não, senhorita... Sabe dactylographia?

— Sei... e sei tambem tachigraphia, inglez, francez e contabilidade...

Estaquei. Dissera tudo de chofre, sem descansar. Rimo-nos. Tomei posse do logar...

Dois dias depois o telephone tocou na ausencia delle. Attendi.

— Quem fala? — perguntou uma voz surpresa.

— E' a secretaria do dr. Mario.

— Secretaria? Elle me falou num secretario...

— Não se preoccupe, minha senhora... o doutor... — mas escute ahi — é a senhora delle quem fala?

— Não... sou a noiva...

— Bem, sou uma pobre viuva, sem recursos...

— Joven, bonita?

— Oh! não! A mocidade já vae longe... quanto á belleza... a natureza foi avara, senhorita...

— Pelo menos espirituosa em extremo, a senhora é...

— Obrigada... Quer algum recado?

— Que irei lá ás 4 horas...

— Pois não.

Deixei o telephone. Que fazer? Eram 3 horas. E se elle não chegasse logo? Que pensaria ella?

Certo que não sou nenhum deslumbramento, nem tampouco nenhum monstro...

Resolvi fugir. A's 3 e meia puz o chapéo e quando ia sair, deparei com o dr. Mario que entrava acompanhado de uma linda moça, elegantemente vestida e antes que elle tivesse tido tempo de dizer qualquer coisa fui falando:

— Doutor, vim aqui pedir para o senhor tomar conta do meu processo de divorcio. Sua secretaria, uma senhora idosa, já tomou nota de tudo. Ah! Ella me pediu para dizer que se sentiu mal e teve que se retirar. Voltarei amanhã.

E sai, quasi correndo. Elle ficára parado, olhando-me com ar parvo.

— Louca! — murmurou a moça, que outra não era senão a noiva.

— Varrida! — concluiu elle. — Que terá a secretaria?

Falei com ella no telephone e me pareceu espirituosa e intelligente... queria conhecel-a...

— Mas como viu...

Elle mentia tambem.

Na manhã seguinte, mal entrei, perguntou:

— Então, porque se quer divorciar?

— Não brinque, dr.... Notei que sua noiva era ciumenta e que o senhor não fôra franco com ella, dizendo-lhe que tinha um secretario! e obrigou-me a mentir, dizendo-lhe que era velha e horrorosa!

Que pensaria ella ao encontrar uma secretaria de vinte annos?...

— Tem razão, senhorita... Aliás, a culpa é sua...

Queria um secretario, e se não possuisse esses olhos incomparaveis e esse encanto...

— Basta, doutor! Sua noiva tem razão, em não confiar... Póde annunciar novamente, para o meu logar!

Peço-lhe perdão, senhorita... peço-lhe que fique no seu cargo... prometto-lhe não repetir...

Fiquei, mas a vida tornou-se insipida, cheia de constrangimento...

E uma manhã, inesperadamente, surge no escriptorio a noiva do meu patrão. Eu dava as costas para a porta, ella não me viu logo o rosto.

— Vim conhecel-a...

Ergui-me tão de chofre que espalhei todos os papeis pelo chão.

Ella estacou sem palavra, petrificada.

—Ah! E' a senhora? Que bella comedia!...

— Engana-se, senhorita.

— Não! Enganaram-me, mas felizmente acabou-se.

E rindo, com um rictus nervoso:

— Até trazia bonbons para os teus meninos... eram 4 e a senhora tão pobre...

Bem, nos papeis. Optimo duo.

E precipitou-se fóra, ganhando o elevador. Corri no seu encalço. Era tarde.

Escrevi ás pressas um cartão, colloquei-o sobre a mesa, puz o chapéo, sahi.

Que teria pensado elle ao lêr o cartão? Comprehendeu-o mais tarde, quando recebeu o grande embrulho dos objectos com que presenteara a noiva...

Não voltei mais. Entretanto cheia de horror, descobri essa coisa inaudita, estava apaixonada!

E soffria pensando no juizo que faria de mim.

A' noite o telephone bateu.

— Digam que não estou.

Era elle. E assim, dias a fio, fui procurada, escusando-me. Dez dias depois, parou deante da minha porta, uma elegante baratinha azul.

Della saltou — adivinha quem? ella, a noiva...

Queria me vêr. Recebi. Eu devia estar muito pallida, pois perguntou-me pela minha saude.

— Estou bem, graças á Deus..

Então, sorrindo, atirou-se ao assumpto:

— Vim aqui para lhe falar de Mario...

— O dr.? O seu noivo?

— Meu ex-noivo...

— Peço-lhe, senhorita, poupe-me essa explicação! Nunca mais nos vimos! Mal a senhorita saiu, abandonei o escriptorio... Não nego que me tenha procurado, mas não o attendi... Juro-lhe! Nunca houve nada entre nós.

Se lhe menti no telephone foi para evitar que se mortificasse, se continuei a trabalhar...

— Oh! não vim aqui, pedir explicações...

— Nesse caso...

— Vim pedir um favor.

— Não comprehendo.

— Vae comprehender. Ha muitos annos gostava de um primo... e como as familias se oppunham acceitei Mario que era do agrado dos meus. A senhorita me fez um favor, fornecendo-me um motivo para romper com meu noivo... Esse incidente decidiu meus paes... Cederam... E agora, peço-lhe para receber alguem que aguarda lá fóra...

— Lá fóra? Quem?

— Com licença...

E num gesto gracioso e desembaraçado, levantou-se e abriu a porta.

Recuei empallidecendo.

Mario esperava na varanda, um grande ramo de rosas na mão.

— O senhor?!

— Sim, minha senhora, vim dizer que consegui o seu divorcio...

Rimo-nos.

Nessa mesma noite ficamos noivos.

Estás satisfeita agora?

Manda-me dizer — se Delly soubesse disso não poderia escrever "Jeune fille", desse verdadeiro romance, estylo "bibliotheque-rose"?

Gracioso vestido de setim laquê preto, clareado de organdy branco. O casaco é em "lysnic" preto e branco.

OS CONTOS DA TIA LILA

YO-YO

Era uma vez um yo-yo...

Ora! Ha tantos nas lojas, pelas vitrines...

E'... Mas esse era um yo-yo differente, mais bonito, mais pesado. Era vermelho com umas listas azues em volta e no meio uma rodinha preta.

Azul, preto e vermelho — que bonito era aquelle yo-yo...

Tanto que o dono da loja quando arrumou a vitrine botou-o bem no meio... E elle parecia um rei ao pé dos outros! Tambem era mais caro!

Logo que Flavio o viu parou deante da loja.

Parou e ninguem mais o fez arredar pé dali.

Nem a mamãe, nem a irmãzinha, nem mesmo o papae...

— Eu quero aquelle yo-yo!...

Aquelle, papae!... Aquelle! azul, vermelho e preto... Viu? Aquelle ali do meio!...

Flavio era um menininho rico e cheio de vontades... O papae fazia tudo o que elle queria, mesmo porque, se elle dissesse que não o vovô dizia que sim e, então... era melhor ceder.

De esperto o pequeno repetiu:

— Aquelle, papae...

Se você não puder eu peço a vovô. Sim?...

Pararam todos á porta da loja, o papae agarrou o Flavio pela mão e entrou para comprar o brinquedo cobiçado.

E nunca yo-yo foi tão querido, nem tão bem tratado — Flavio não o deixava mais, e elle, como se fosse ensinado, fazia as mil piruetas que seu donozinho mandava.

Com elle nunca o menino perdia uma partida.

— Ora! Tambem o seu yo-yo é melhor! dizia Carlinhos, um amigo do Flavio. Isso não vale!

— Vale, ora essa! Porque não? E' igual a todos...

Mas lá comsigo o Flavinho pensava que aquelle brinquedo era bem capaz de ser magico e tratava-o com cuidado como se o yo-yo pudesse mesmo entender.

De noite enrolava direitinho o barbante e deitava-o numa caixinha acolchoada de algodão.

De manhã limpava-o bem com o lenço e ás vezes pedia até á arrumadeira um pouco do verniz dos moveis, para fazer brilhar mais as cores do yo-yo.

E o carretelzinho, reconhecido e bem sabido, entendia tudo e só tinha pena de não poder falar com o doninho!... Porque dizem que as coisas entendem e sentem e que conhecem os donos.

Não sei... Mas o certo é que o yo-yo nas mãos de Flavio corria que nem cachorrinho, andava que nem treminho...

Uma belleza!...

Uma tarde em que o menino ia de automovel para Petropolis carregou como sempre seu amigo yo-yo. Levava-o fóra do bolso, segurando-o meio equilibrado sobre a porta do carro como se quizesse mostrar-lhe a viagem. Numa hora em que ria e conversava animado com a irmã afrouxou a mão sem sentir e o yo-yo caiu na estrada.

Flavio não o percebeu logo mas quando deu por falta delle gritou:

— Meu yo-yo, papae! Meu yo-yo caiu no caminho!...

Estavam já entrando em Petropolis.

— Ora. Flavinho, caiu mesmo ahi dentro do carro... é o mais certo!

Em casa você procura!

Mas em casa, por mais que procurassem todos, ninguem achou o yo-yo!

Flavio não se consolava... Não queria saber nem de partidas, nem de brinquedos com os outros yo-yos que lhe offereciam.

Ora, o carretel azul, vermelho e preto tinha caido lá na estrada... Sebastião, um garoto pobre que morava ali por perto, achou-o e apanhou-o muito contente porque tambem pelas casas pobres do matto se tinha espalhado a mania do tal jogo.

Sebastião apanhou-o, e ficou remirando aquelle brinquedo... E foi continuando a remiral-o emquanto andava. Quando passou deante da casa da Maria Grande essa estava á porta e elle mostrou-lhe o brinquedo:

— Olhe o que eu achei!...

— Que é que você vae fazer disso?

—Jogar.

Maria Grande era a mais rica daquelle logar. Ella e o marido tinham uma chacarazinha e vendiam fructas e legumes na cidade. Tinham um filho, o Guilherme, que era muito forte e a quem ella gostava de fazer as vontades que pedia. Por isso perguntou ao Sebastião.

— Você quer vender isso, eu compro... Quer 2$000?

O garoto ficou encantado.

— Quero!

— Tome lá!...

Quem mais contente ficou foi o Guilherme.

Aquelle yo-yo novo, bonito, pesado era bem delle! Como elle ia agora ganhar dos outros gurys as partidas todas!

E ganhou mesmo.

O yo-yo, que bem tinha saudades do seu antigo dono, não achava justo, no entanto, maltratar o novo. E continuava a ser campeão.

Mas vivia a se lembrar de Flavio e Flavio a pensar nelle.

Uma manhã em que Flavio passeava a pé com o papae pelos lados da estrada deu com um meninozinho pallido que jogava um yo-yo vermelho azul e preto... o seu yo-yo!...

— Papae! é o meu...

— Pode não ser, meu filho, ha tantos eguaes!...

Qual! As pessoas grandes não entendem de nada! Então como é que a gente pode confundir um brinquedo de que a gente gosta mesmo entre centenas de outros eguaes.

— E' o meu, sim!...

Maria Grande vinha andando junto ao filho. O pae de Flavio dirigiu-se a ella.

— Meu filho diz que esse é um yo-yo que elle perdeu ha um mez aqui na estrada.

— Se elle o perdeu não sei não senhor... Sei que o comprei e paguei-o ao Sebastião que o encontrou...

— Viu, papae?... E' o meu mesmo!...

— Mas você tem outros, Flavio! Deixe esse com o menino...

Mas Flavinho não se conformava em perder novamente o amigo... Era aquelle yo-yo magico ao qual elle se habituara...

— Não, respondeu ao pae, é desse que eu gosto!...

O papae offerece pois a Maria Grande compral-o de novo e dessa vez por uma nota de 10$000!

A mulher não hesitou e disse ao filho:

— Entregue ao menino, Guilherme, eu compro um outro brinquedo para você.

Guilherme meio desconsolado, entregou o yo-yo ao menino rico... Não é que gostasse delle assim como gostava Flavinho, mas já sabia que a mãe não encontraria, por ali outro tão bom.

Flavio radiante, poz no bolso o yo-yo e gritou um alegre adeus ao Guilherme...

Foram-se embora... O menino rico recomeçou a fazer prodigios nas partidas de yo-yo... Continuou a tratar bem do seu brinquedo inseparavel e os companheiros continuaram a dizer que não valiam as partidas ganhas com um carretel encantado!...

Mas o menino pobre recebeu dias depois uma caixinha quadrada que tinha dentro um yo-yo egualzinho ao outro azul, vermelho e preto.

Vinha com a caixa, um cartãozinho que dizia:

"Ao Guilherme o Flavio manda um irmão gemeo do yo-yo encantado".

E os dois meninos estão agora contentes.

MARIA A. VELLOSO

A qual desses porquinhos é que esse menino está dando comida?... Primeiro procurem advinhar, depois sigam a linha que sae de junto do menino e vejam se acertaram

COLLABORAÇÃO

BERENICE e AUGUSTO

Conto de MARCELO DE ARAUJO

(Dedicado a Tia Lila)

Montado num fogoso cavallo, ricamente apparelhado, percorria o principe Augusto o interior dum bosque que havia despertado na sua curiosidade sonhadora, vontade de conhecel-o em toda a sua desconhecida extensão. Elle caminhava sozinho, não receando os perigos que pudesse encontrar pelo caminho, confiante na força da sua bravura de guerreiro.

O sussurro das folhagens movidas pelo vento agradavel, — o ruido das canções differentes das aves e dos animaes da floresta, o cheiro embriagador que as flores sylvestres expelliam — davam ao espirito do principe um sabor de gozo e impetuosa afoiteza.

Mal elle havia lançado o olhar um pouco além, avistou numa curva dum atalho o vulto esbelto duma mulher intensamente bella.

Ao reparar naquelle rosto seductor que o fitava de longe, o principe sentiu um prazer doce como o mel... Ansioso para chegar perto daquella formosura impressionante, o joven fustigou o cavallo. Este, obedecendo, partiu a galope por entre as arvores que ladeavam e faziam sombra á estrada pittoresca.

A joven que elle descobrira, começou a correr sempre para a frente, acompanhada pelos chamados do principe, que galopava em perseguição, sem ligar aos appellos que este lhe fazia, cada vez mais desanimado ao vêl-a perder-se na immensidão do bosque.

De repente a moça parou, e parecia resolvida a esperal-o porque a calma do seu semblante não significava outra coisa. Augusto interiormente sentiu-se feliz por poder emfim falar-lhe e saber o que ella fazia desacompanhada, naquellas paragens desconhecidas, sem temer os perigos proprios de logares semelhantes.

Por já estar demasiado perto, o principe procurou fazer parar o animal. Mas este, desobedecendo ao apertão das redeas, levantou as patas deanteiras e tomado dum impulso formidavel arremessou-se para a frente. Numa carreira desenfreada foi em direcção da joven, que tomada de panico não pôde nem fugir do perigo que a ameaçava.

Na furia em que o animal ia, esmagou com o seu peso enorme o corpo delicado da moça, que tombou inerte debaixo das suas patas.

Augusto, ao ter noção do lamentavel occorrido, saltou do cavallo, que já acalmado comia a relva ignorante do crime que tinha commettido inconscientemente. Ao ver que a joven jazia por terra inanimada, o principe sentiu uma dor no coração tão grande que, cégo de raiva, ia apunhalar o seu proprio cavallo causador daquella desgraça, castigando-o, quando surgiu ao seu lado a sua madrinha: — a bôa fada Felicitas.

Ella tinha chegado num carro florido, puchado por dois pavões formosos e rodeada de innumeras borboletas azues. Saltou do seu carro, imponente, e deteve o seu braço homicida, ainda em tempo, declarando-lhe:

— Meu querido afilhado: este animal acaba de salvar a tua vida...

Augusto, admirado pela subita apparição imprevista da madrinha e ainda mais pelas suas palavras, totalmente estranhas á sua comprehensão, apavorado pelas emoções do momento, dando dois passos atrás, indagou-lhe afflictivamente:

— Por que a senhora me diz tal coisa? Este cavallo acaba de matar uma pobre moça que, confesso, minha madrinha, pela sua incomparavel belleza havia conquistado o meu coração... e merecia ser castigado sem piedade...

A resposta da fada Felicitas lançou maior mysterio no espirito do indignado principe:

— Não, meu principe... elle não acaba de matar uma innocente joven, mas sim uma odiosa feiticeira. O espirito della, ferido pela pancada, tenta escapar transformado num morcego, abandonando o corpo desta infeliz princeza que era a machina na execução dos seus tenebrosos planos...

Vendo a estupefacção no rosto de Augusto, a fada Felicitas, carinhosamente para suavisar-lhe a angustia, explicou, contando-lhe a historia:

— Havia outrora no reino do teu pae, uma feiticeira, que foi expulsa das terras pertencentes a elle, por causa das suas horriveis maldades. Jurando vingar-se ella partiu e veiu esconder-se numa caverna nesta floresta, onde machinou um plano diabolico: que a vingasse da sua expulsão. Foi por esta mesma época que fui obrigada a ausentar-me daqui para longes terras. Ella aproveitando-se da opportunidade, conseguiu raptar á custa dos seus sortilegios uma formosa donzella, filha unica dos reis da Helcia, chamada Berenice. Provocou no reino tal desespero, que por estar em guerra com o reino vizinho o povo julgou que fôra este o raptor da princeza. Por isso o rei e a rainha que amavam loucamente a filha, tiveram um choque tão forte, que morreram ambos ao pensarem na mesma. Tal dupla morte occasionou a ruina definida do reino e este caiu e está hoje sob o governo dos seus inimigos. A princeza Berenice estava nas mãos da feiticeira Lula, occulta numa caverna e ninguem soube mais della... Lula, poz então o seu plano em execução. Este consistia em fazer dormir e sair em seguida o espirito da princeza do seu maravilhoso corpo, emquanto que este era substituido por ella propria no seu espirito de morcego. E assim disfarçada, a feiticeira ficava no caminho, esperando um de seus irmãos para, por meio da sua belleza atordoadora, attrail-o e leval-os até o seu antro, onde os prendia. E assim fez com os seu dois irmãos mais velhos... Você bem sabe que o rei, seu pae, vive hoje em continuas buscas para descobrir o paradeiro, ou o que foi feito dos seus desapparecidos filhos, sem até hoje nada conseguir descobrir. Esse mysterioso desapparecimento tem feito soffrer immensamente o seu caridoso pae e vendo inutil os seus esforços para reavel-os, implorou o meu indispensavel auxilio. Vim logo que me foi possivel e durante dias trabalhei afanosamente até descobrir o plano infame da minha inimiga. Era você agora a sua ultima victima, se não fosse o feliz accaso do seu cavallo assustar-se e esmagar esta joven, que está estendida ahi no chão. E você teria o mesmo destino dos seus dois irmãos. Neste momento, o espirito de Lula encantado num morcego corre para o seu odioso antro, ferido na cabeça, pela patada do seu cavallo, em desespero por ver finalmente a sua vingança frustrada. Você tem de alcançal-o senão não poderás salvar os seus irmãos, se elle lhe escapar...

Logo que você estiver ao seu alcance deve trespassar com a sua espada o corpo do morcego em dois. Em seguida embrulha no seu manto as duas partes e procura na proxima caverna o corpo dos seus irmãos que lá estarão. Deita-lhes no rosto o sangue do morcego, que elles voltarão á vida. Não perca tempo, Augusto: monta no seu cavallo e parte immediatamente... Eu esperarei vocês aqui...

Foram as ultimas palavras ouvidas pelo principe, pois obedecendo ás suas ordens, elle partiu numa carreira desesperada pelo bosque a dentro.

Depois de muito correr, pôde perceber um morcego de tamanho fóra do commum, que esvoaçava, aos troncos e impulsos desordenados pela estrada a fóra...

Mas á medida que se approximava, o morcego ia augmentando de volume, de tal maneira que já estava quasi maior do que elle. Desesperado, Augusto arremessou o corcel feito um louco e brandindo a espada nas duas mãos, partiu ao meio o enorme bicho, agora reduzido ao tamanho vulgar.

E contente pela facil victoria, o principe embrulhando ambas as partes ensanguentadas na sua capa, continuou trotando até lobrigar a entrada da caverna.

Saltou lépido do cavallo e penetrou corajosamente por ella a dentro, indo dar num salão, onde avistou estendidos no sólo os dois irmãos, Eduardo e Leoncio.

Espremeu o sangue na face de ambos e minutos depois estes tornaram a si... Contentes por saberem-se salvos, sairam todos tres abraçados por se verem vivos e emfim podendo voltar para o reino dos seus.

Quando os tres irmãos chegaram ao lado da fada Felicitas, esta recebendo-os com carinhosos abraços, disse ao ouvido de Augusto:

— Faça o mesmo que fez com os seus irmãos ao corpo da princeza Berenice que ella tambem viverá...

Não precisou dizer mais nada, porque o principe lançando no lindo rosto da princeza, gotas de sangue da feiticeira morta, ella abriu os olhos, azues como um céo limpido. Lançou-lhe um olhar carinhoso e agradecido para o bonito principe e seu salvador, emquanto este ajudava-a a levantar-se.

E aquelle maravilhoso corpo de donzella pôde recolher novamente o seu verdadeiro espirito bondoso e puro.

Reconquistára o que a feiticei-

(Continúa na 6.ª pag.)

Querem saber quem mora neste castello? E' a bella princeza Rosalba. Se quizerem conhecel-a, procurem que ella está ahi na gravura

RESULTADO DO PROBLEMA "ZERO"

Mandaram soluções certas do problema "Zero" os seguintes netinhos: Victulo Rodrigues (Minas), Norma Vianna (Arral), Pedro de Azevedo, Mario Mexia, Sylvia Schnoor Maurtua, Deuliza Pinto (Taubaté), Arnaldo de Aguiar, Odysséa Mendes, Aurora Vieira, Alfredo Martins, Ruth de Castro Savaget (Therezopolis), Léa Comelli, Teteuzinho Nogueira, Antonio Fabello, Martha G. Puga, Vera Puga Nioby, Milton Rodrigues (Queluz), Arlette Borges de Castro, Arthurzinho Rosenberg (Minas), Daniel Lafêgo (E. Santo), José Mussi Sobrinho (Cordeiro), Hero Pires Ferreira, Adelmo Andriolo (E. Rio), Carlos J. Ribeiro Braga Filho (colorida), Ordyllo L. R. Braga (colorida), Nelita A. Gomes (colorida), Wanda Queiroz, Marilia G. Pereira Palma, Nilza Valle (Minas), Dulcy M. Filgueiras, Yara F. de Barros (S. Paulo), Cléa de O. Muniz (E. Rio), Roberto M. L. P. (colorida), José C. Salamonde, Antonio Cruz Junior, Isa Duarte Monteiro (colorida), Carlos Magno Paula, Maria Heloisa de Vasconcellos, Maria A. G. da C. Lopes, Valdir Vieira Cordeiro (Bello Horizonte), Eduardo Veiga, Zuleika Casals, Grace Silva Porto (Bello Horizonte), Arthur Gioke (Cruzeiro-S. Paulo)), Alda Fragoso, Lucia de Carvalho (Parahyba do Sul), Mario H. Costa (S. Paulo), Suzana Barreto, Fructuoso Osorio Filho (Barra Mansa), Maria de Lourdes S. da Silva (Bello Horizonte), Laís S. de Vasconcellos, Geraldo Souto, Maria do C. Bretas, Cyrinha M. Aranha (S. Paulo), Benjamin F. Gallotti, Maria Angelica Tregelias (Bello Horizonte), (colorida), Mary Fragoso Jones (Olaria), Celio da C. Valle, Véra da C. Valle, Newton Valle, Maria Luiza Carvalho (Parahyba do Sul), Alice E. A. de Almeida Dulce T. Rodrigues, Alair R. Andrade (Bello Horizonte), Danio Moura, Robertson Baptista de Castro (Minas), Maria I. da Silva (E. Santo), Paulo Santiago Chaltein (S. Paulo), Aliel L. Tinoco (Campos), Geralda C. Guedes (Campos), Léa M. Guimarães, Therezinha G. Torres (Minas), Gilberto Colonia, Fernando Theophilo (Bello Horizonte), Maria E. Correia Pinto (E. Rio), Therezinha Braga, Miguel Pinheiro Filho, Maria Santiago Chaltein, Maria J. Andrade Reis (Minas), Lygia Guerra, Helyette de P. Mattos (Barra do Pirahy), Vera M. Verne, Margarida Rosso, Pedro C. G. Pereira (E. Rio), Cora S. Chaltein, Marina N. Guimarães, Aldyr Madeira de Mattos, Nair Touguinha, O. A. A. (Petropolis), Maria Regina da S. Cardoso, Eleonora Jorge, Renata Bertuccelli, Wellington P. Sanabio (Minas), Antonio A. Borrajo, André O. C. de Albuquerque, Mená C. Cardoso (Bello Horizonte), Edemyr G. da Costa, José M. de Oliveira (Barbacena), Gelsa D. Monteiro (colorida), Antonietta B. de Carvalho (Cataguazes-Minas), Laiz Barbosa (Barra do Pirahy), Aristeu Duarte Monteiro (Folgamos muito de vel-o novamente aqui).

RESULTADO DO PROBLEMA "ZERO"

Horizontaes — 1 — Palhaço, 7 — Neve, 8 — Iria, 10 — Tiro, 12 — Util, 14 — Ala, 15 — Rua, 17 — Ode, 18 — Pó, 19 — La, 20 — la, 22 — Al, 23 — Si, 24 — Ri, 25 — Rã, 27 — Pé, 28 — Mar, 30 — Era, 32 — Bala, 33 — Nero, 34 — Dar, 35 — Tia, 36 — Fa, 37 — R P, 39 — Má, 40 — Nó, 41 — Ar, 43 — Sá, 45 — Pa, 46 — Li, 47 — Cal, 49 — Rio, 51 — Réo, 52 — Atar, 54 — Luar, 55 — Amor, 57 — Sião, 58 — Alagôas.

Verticaes — 1 — Péra, 2 — Avô, 3 — Lê, 4 — Al, 5 — Cru, 6 — Oito, 7 — Nilo, 9 — Aida, 10 — Tapar, 11 — Nu', 13 — Leite, 15 — Rã, 16 — Al, 19 — Livrarias, 21 — Argentina, 26 — Amada, 27 — Parar, 29 — Ala, 31 — Rei, 36 — Fraco, 38 — Grior, 42 — Rata, 44 — Ar, 45 — Pó, 46 — Leão, 48 — Lama, 50 — Ir, 51 — Ruas, 53 — Rôl, 54 — Lia, 56 — Rã, 57 — Só.

RESULTADO DO PROBLEMA "MICKEY"

Mandaram soluções certas do problema "Mickey" os seguintes amiguinhos: Carlos J. R. Braga (colorida), Ordyllo R. Braga (colorida), Mario Hercilio Costa (São Paulo), Roland Braga, Hero Pires Ferreira, Fernando de V. Cavalcanti, Aldy Cunha (magnificamente colorida como sempre), Teteuzinho Nogueira, Almir Nogueira, Antoninha Nogueira, Almirita Nogueira, Antonio M. Borrajo, Roberval P. Sanabio (Socego) Wanda Queiroz (colorida), Eduardo Veiga, Maria A. G. da C. Lopes, Sylvia Aché (Parahyba do Sul), Celia Salomão, Juca Telles Netto, Véra de C. Savaget (Therezopolis), Eduardo P. M. Bastos, Arnaldo de A. Miranda, Yolette M. Guimarães de Albuquerque, José M. de Oliveira (Barbacena), Loumar M. F. C., Hildayres Paula, Théo Ferreira (colorida), Roberto M. L. P. (colorida), Heloisa Dantas, Léa M. Guimarães, Zoé Santiago (Guaratinguetá), Newton Valle, José da C. Valle, Nilza Valle, Aldair M. de Mattos, Nelita A. Gomes (colorida), Ayresildo Paula, Carlos Magno Paula, Gizelia Costantin, Gelsa D. Monteiro (colorida), Isa Duarte Monteiro (colorida), Nair Touguinha, Maria de L. Soares Silva (Bello Horizonte), Victulo Rodrigues (Minas), Milton Rodrigues (Queluz), O. A. A. (Petropolis), Lucia de Carvalho (Parahyba do Sul), Julia C. de Abreu (Collatina), Hedwiges Jorge, Odaléa Sá Fortes (Minas), Mario Mescias, Alberto A. S. do Valle, Rachel Silva, Dulcy Melgaço F., M. do Carmo Bretas, Renata Bertuccelli (S. Paulo), Sebastião Azevedo (composição colorida), Antonio Vieira de Rezende (Minas).

PROBLEMA "LIVRO"

(Composição e desenho de Olindo Antonio de Almeida — Petropolis)

Horizontaes: 1 — Muito bom, 3 — Falhou, 5 — Fazer um cumprimento, 7 — Passaro commum (sem a metade), 9 — Comer á noite (sem as extremidades), 11 — Está sem companhia, 12 — Estampilha (phonetica), 14 — Nota musical, 16 — Estudei ás avessas, 18 — Casa.

Verticaes: 1 — Ponto cardeal, 2 — Ribeiras dos mares, 4 — Expediente enganoso, artificio, 6 — Liquido medicinal que queima, 8 — A quarta, 10 — Bella cidade, 11 — Movel, 13 — Nota, 15 — Pronome, 17 — Invisivel e util á vida.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "MICKEY"

Horizontaes — 1 — Sereno 5 — Aos, 6 — Ova, 8 — Agá, 9 — Ft, 11 — Oeo (oleo), 13 — Mar, 16 — Rãs, 18 — Impavido, 19 — Lac (cal), 21 — Ocio, 22 — Sah, (has), 24 — Inup (puni), 26 — Ao, 27 — Apre, 28 — Calha, 30 — Acham, 31 — Orar, 32 — Poema, 33 — Oo (oco), 34 — Alto, 37 — Re, 38 — Rapsodia, 41 — Calmos.

Verticaes — 1 — Sôa, 2 — E's, 3 — Nó, 4 — Ovo, 5 — Agricultor, 7 — Aerosphera, 8 — Aa, 9 — Fraco, 10 — Pavio (pavio), 12 Oa (ora), 13 — Malico, 14 — Apo (opa), 15 — Rio, 17 — Schema, 20 — Anapo, 23 — Arame, 25 — I'ha, 27 — Aço, 29 — Arapa (apara), 30 — Apodo, 35 — L. S. L., 36 — Tom, 39 — Ac., 40 — Is (si).

RESULTADO DO PROBLEMA "ESTRELLA"

Do problema "Estrella", mandaram soluções certas os seguintes pequenos amigos: Nicia de Castro Vasconcellos, Maria Angelica Tragellas (Bello Horizonte-Solução colorida), Teteuzinho Nogueira, Juca Telles Netto, Almiria Nogueira, Antoninha Fabello, Antonio M. Borrajo, Yolette G. de Albuquerque, Eduardo Person Machado, Norberto 14 (Colonia de Jacarepaguá), Loumar M. F. S., O. A. A., Aurora Vieira, Sylvia Rejane Aché (Parahyba do Sul), Laís Santos Vasconcellos, Arlette M. Borges da Costa José Monteiro de Oliveira (Barbacena), Helia Raposo, Eduardo Veiga, Mario Hercilio Costa (S. Paulo), Mary Fragoso Jones, Mario Mexias, Ordyllo L. R. Braga (colorida), Zoé Santiago (Guaratinguetá), Helena Silva, Paulo G. de Carvalho, Ronald Braga, Dulcy Melgaço Filgueiras, Carlos M. Paula, J. Carlos Salamond, V. Rodrigues (Piritinga), Gelsa D. Monteiro (colorida), Isa Duarte Monteiro, Léa Moreira Guimarães, Alayde E. do Souto, Danilo Moura (recebemos o retrato), Aldyr M. de Mattos, José Celso Rodrigues (Queluz), Arnaldo de Aguiar Miranda, Renata Bertuccelli (São Paulo), Roberto M. L. P., Wanda Queiroz, Altair Bessa e Waldir

CORREIO INFANTIL

Bessa (ambas coloridas), Cyrinha M. Aranha (S. Paulo), Nelita A. Gomes.

RESULTADO DO PROBLEMA "ESTRELLA"

Horizontaes — 2 — Nus, 4 — Elo, 5 — Vil, 9 — Casas, 11 — Mil, 13 — Riso, 15 — Orla, 17 — In, 18 — Ca, 19 — Canto, 22 — Remoera, 24 — Aro, 25 — Are, 26 — Itu', 27 — Rer (crer), 28 — Ao, 29 — Ré, 30 — Ar, 31 — Os. (Não ha chave).

Verticaes — 1 — Paulistano, 2 — Neva, 3 — Sola, 7 — Ir, 8 — Ri, 9 — Concerto, 10 — Soccorrer, 11 — M. L., 12 — In, 14 — Si, 16 — Rã, 20 — Amou, 21 — Tear, 22 — Raiar, 23 — Aereo, 30 — As, 31 — Si.

PREMIOS

Realizados os sorteios das soluções dos tres problemas, foram contemplados com os premios, por sorte, os seguintes netinhos: Arlette M. Borges da Costa, residente á rua 5 de Julho, nesta capital, premio do problema "Zero"; Wanda de Queiroz, residente á rua Magalhães Castro n. 180 c. 3, nesta capital, premio do problema "Mickey", e Loumar M. F. S., residente á rua Torres Homem n. 205, premio "Estrella".

Podem todos os contemplados comparecer ao "Correio da Manhã", na avenida Gomes Freire, depois de quarta-feira, para receber os respectivos premios, que consistem de tres magnificos livros illustrados de historias, um para cada premiado.

COLLABORAÇÃO

Berenice e Augusto

Conto de Marcelo de Araujo

(Continuação da 5.ª pag.)

ra Lula havia roubado para poder manejal-o como desejava na execução da sua vingança desfeita.

De repente ouviu-se um estrondo fantastico que écoou por toda a floresta, assustando os animaes e fazendo estremecer o sólo e as arvores.

Benerice, assustada, abraçou-se a Augusto e este sentiu uma felicidade tão grande no coração, que não ouviu direito as seguintes palavras finaes da fada Felicitas:

— Foi o antro da Lula, que attingido por um raio, teve o merecido fim... e o fim que merecem todas as pessoas malvadas que pretendem provocar infelicidades nos seus semelhantes... Lula morreu para o nosso bem... como vejo a felicidade surgir para vocês dois que se amam e brevemente casar-se-ão.

E apontou para o joven principe Augusto que segurava as mãos de Berenice, com um sorriso de ventura nos labios, com tamanha prophecia da madrinha.

* * *

Os principes Eduardo, Leoncio e Augusto, voltaram ao reino do pae. E por espaço de muitos dias festejaram a volta milagrosa daquelles principes queridissimos de toda a população.

Mezes depois, os tres principes partiam á frente de numeroso exercito, no proposito de derrotarem os usurpadores do throno do reino de Helcia: que por direito de successão cabia á princeza Berenice. A desditosa joven abrigava-se na côrte do rei de Véda que era o pae dos bondosos jovens, tristissima ao ter noticia da lamentavel sorte do seu reino, da morte dos seus queridos paes e ao vêr-se só no mundo.

Mezes depois os principes voltaram victoriosos da arriscada empreza em que haviam empregado as suas incomparaveis bravuras de guerreiros.

Simultaneamente Eduardo e Leoncio, os dois irmãos mais velhos, pediram a mão da rainha Berenice, que agora sentava-se no seu throno reconquistado aos inimigos derrotados, cheia de gratidão pelos principes, mas guardando na alma um amor profundo pelo mais moço. Por isso mesmo ella negou brandamente conceder a um dos dois a honra da sua mão. E elles se conformaram por comprehenderem que aquelle coração prendado pertencia a um outro...

E Berenice acceitou transbordante de felicidade a proposta de casamento, quando esta lhe foi feita pelo principe Augusto, o seu muito querido salvador.

Logo após effectuado o casamento com toda a pompa, aquelle par prendado pela natureza partiu para reinar nos dominios reconquistados de Berenice: a rainha e mulher mais feliz da terra...

E a felicidade jámais abandonou o rei Augusto e a rainha Berenice que o povo idolatrava e a historia encarregou-se de espalhar pelo mundo inteiro a bondade daquelles corações, que demonstraram durante o tempo em que viveram que haviam sido feitos um para o outro.

ESCOTEIROS DE MINHA TERRA!

Anauê!

Fala-lhes, com o peito estuante de são patriotismo, longe do torrão natal, um irmão, filho desse rincão de ordem e progresso e que nas dobras suaves da bandeira badeniana se envolveu, espontaneo, consolo e resoluto que a campanha luminosa do Escotismo é a salvação da Patria, é o manancial de uma juventude sadia, é a campanha que consubstancia o mais puro ideal dos nossos dias.

Fala-lhes, inflammado do desejo de servir á causa do Bem, um filho dessa grande familia, hoje espalhada por todas as partes do mundo. Fala-lhes, com o sentimento vivo com que o abraçou e prégа a doutrina badeniana, tão necessaria nos nossos dias para o apaziguamento dos povos em lutas partidarias. Fala-lhes, emfim, um irmão que de flammula em punho, com os olhos fixos naquella aureola de luz, acolá, nos horizonte da nossa patria, confia no exito dessa tarefa de crear gerações fortes de corpo e de alma.

Levo-lhes, cavalheiros da cruzada badeniana, escoteiros do meu Estado, nesta confissão de fé escoteira, as minhas palavras de irmão que nessa luta gloriosa se empenha, esperançoso que a geração futura se identifique dentro dos salutares principios fraternaes e que aquella phrase suprema: —

"Amae-vos uns aos outros", seja, em verdade rutilante, a boa semente lançada nos exuberantes campos da nossa patria e no amago do todo o filho desta grande terra. Seja, emfim, a ceifa onde a messe se multiplique nas producções de ideas são e nobilitantes.

E' indiscutivel que o Escotismo é uma necessidade racional. Dil-a os espiritos que se formam nessa obra de reconstrucção da nossa juventude.

Nós, os espiritos santenses e aquelles que se encontram irmanados nesta memoravel campanha, devemos nos ufanar pelo prestigio que assoma o Estado, entre os demais da União, com os seus 23 grupos de escoteiros de terra e mar e onde em cada um habitante ha um enthusiasmado escoteiro!

A vibração reinante, candente, inflammando espiritos devotados ao Escotismo, é o reverbero dessa phase tonificante no desdobramento da doutrina badeniana, demonstrando fartamente o nosso ardor inconcusso, com que os filhos da gleba capichaba se lançam á luta de semear terreno sáfaro, com as campanhas nobres e altruisticas.

Estão ahi attestando essa verdade os elementos alheios que se caldeiam, espontaneos, e fraternos, na pureza crystallina da formação da geração futura.

Os espiritos mais sobrios, taciturnos, alheios ás evoluções educativas da época, já vêem, na Escola que Robert Baden Powell lançou ao mundo, as verelas que levarão a descendencia em nossos dias á cupula da fraternidade indissoluvel. Os sorrisos de enthusiasmo, de crença e de optimismo, assomam nos impassiveis, nos indifferentes, nos commodistas, operando milagres, fazendo delles intransigentes pioneiros da nobre e leal creação badeniana.

Do terreno sáfaro, esteril, vicejará amanhã, em toda a sua pureza, o lyrio perfumoso, inebriante, embalsamando os campos risonhos da abençoada terra de Santa Cruz.

Escoteiros — Irmãos de idéas!

Cabe-nos essa tarefa edificante que já procratisnava: de trabalhar, irmanados, pelo engrandecimento do nosso Brasil, pela unificação exemplar dos filhos que, sob o sol tropical da nossa terra, querem a grandeza de sua Patria, congregados pelos laços sacrosantos da paz fraternal.

O campo é incommensuravel, mas os ceifeiros exiguos. Não importa. O pequeno regato se faz ali adeante copioso. O Escotismo creará legiões do Bem, creará officinas de trabalho uno, formará como Escola de Educação a juventude pura, creará os nucleos de forças e de trabalho, e onde tudo isso se reuna, ha o grande ensaio de servir ao Brasil, como bem nos affirma o brilhante chefe Rubens de Lima.

Não deixemos que os nossos irmãos dispersem suas forças em lutas estereis, em assedio ás obras constructoras da paz e iremos, destemidos, servir ao Brasil nesse problema momentoso que é a confraternidade de todos aquelles que mourejam sob o azul do céo brasileiro.

O mundo necessita de bondade e o Escotismo a dará. A bondade é dynamica. A bondade é a acção. A bondade é enthusiasmo e é fé. Já um coração patricio espalhou, em filigrana de ouro, essa assertiva de grande opportunidade.

Resta-nos, como cavalheiros da Cruzada do Bem, que procuremos arregimentar valorosas hostes sob o bandeira badeniana, reunir os espiritos dispersos, harmonizando-os, insufflando em todos os corações hybernosos a suave e meiga doutrina da Bondade, que é a essencia mirifica, esplendente, de um ideal sem macula. Procuremos alargar a fresta, por onde um tenue filete do sol benefico se escôa, de modo que a luz miraculosa banhe e vivifique terrenos pantanosos.

A época vulcanica que atravessamos exige, quando negros abysmos abrem as suas fauces, dos escoteiros, soldados da Cruzada do Bem, a cooperação, o sacrificio dos que na vida espalham o ouro dos seus corações!

Escoteiros do meu Estado!
Escoteiros do Brasil!

Ergamos bem alto o nosso thorax, pleno de oxygenio dos campos da nossa patria! Erectos e olhos fixos na vereda, se nos defrontando atapetada de flores ou coberta de urzes, alopardando-nos da cizania e do egoismo, marchemos resolutos para a conquista da finalidade sã, na qual se alicerça, em bases solidas, o nosso ideal immaculado e amor á patria que nos ufanamos.

Nada de tibiezas. O escoteiro não conhece desanímos, não conhece difficuldades!

Continuemos, cheios de confiança, na victoria dos nossos ideaes. Espalhemos ás mancheias dadivosamente, a boa semente nas terras ferazes e de atalaia, sempre alerta, aguardemos esperançosos o vicejar dos campos que nos trará a mésse enriquecedora e farta, para o acervo futuroso das grandes realizações e o advento das gerações fortes de corpo e de alma!

Sirvamos, pois, ao Espirito Santo, ao Brasil, e ás gerações futuras com as campanhas de paz, de tranquillidade para os nossos irmãos.

Escoteiros de minha terra!
Alerta!

Campos, 18|4|1933

ANTONIO DE FARIA

A TEMPESTADE

Havia sido assim naquelle dia que tão longe vae e que tão grande tristeza deixou no coração da pobre velhinha.

Mal raiava a madrugada, os pequenos barcos, promptos para a pesca, baloiçavam, garridos, sobre as ondas movidas por ligeira brisa. A pescaria, em geral, naquella localidade, não durava mais que tres dias, findos os quaes era commum ver-se voltar os pescadores trazendo boa carga, que iam pressurosamente vender na villa distante. De volta, vinham contentes para os seus lares, trazendo mantimentos que o sitio arido não permittia cultivar. Encerrada entre duas montanhas, a pequena povoação, que se compunha de poucas casas esparsas e algumas dentro do matto, tinha o seu porto a resguardo dos temporaes. Contrastando originalmente com o terreno coberto duma vegetação rasteira, existia num promotoria, que tornava o outro lado inaccessivel, uma arvore enorme, cujo tronco resistia aos embates do tempo e as folhas caiam sacudidas constantamente pelo vento que soprava. Naquelle dia, ao irem-se os pescadores, quando as velas enfunadas guindavam os barcos, rumo do largo, se alguem estivesse perto do arvoredo ficaria impressionado (o maritimo é quasi sempre supersticioso): parecia que as folhas e galhos agitados choravam num som lugubre, como que avisando aos aventureiros que se acautelassem. A manhã clara promettia um optimo dia e a aragem agradavel corroborava o bom prenuncio. A partida já se fizera e a monotonia habitual acompanhava, em cada casa, o inicio das obrigações diarias.

Ao cabo do terceiro dia, tudo correria como de costume se não fosse ter cessado a viração suave e a atmosphera esquentando formar grossas e pardacentas nuvens, promettendo um forte temporal. Era constante o movimento dos que chegavam á praia, a lobrigar se alguma das embarcações, fugindo á borrasca imminente, antecipava a vinda ao porto de segurança.

Outras, es pervorosas preces, oravam aos seus poderes celestiaes pelos que estavam no grande oceano. A surpresa do perigo infundia-lhes terror, mas não lhes abalava a confiança na piedade do Altissimo; eram tão pobres, a vida lhes era tão miseravel — Deus, não os desamparia naquelle momento, por certo. O horizonte, negro como as nuvens pesadas, cada vez mais escuras e vertiginosas, nada deixava ver do longe.

Subito, um vendaval tremendo passa pela povoação e transforma tudo na mais horrivel perpectiva. O mar enfurece-se; vagalhões enormes rebentam com estrondo na praia. Quando mais impetuosa ia a refrega, uma faisca cortou o espaço e um trovão estrugiu, enchendo de um grande pavor os que se sentiam impotentes para lutar com os elementos. Grossas bategas vieram em seguida e transformaram o logarejo em menancial. Era indescriptivel a ansiedade de todos por saberem de seus chefes. A povoação, sem sentir a impetuosidade da agua que caia, estava toda na praia, numa agitação tremenda e em lamentos dolorosos imprecavam aos Céos. Quando desavoradas, num desmantello horrivel, foram chegando as embarcações, ávidamente, os que ficaram em terra, porém, noticias dos seus entes queridos. Ficára ao longe, porém, o barco do "destemido". O vento impetuoso destroçara-o e os vagalhões enormes envolveram-no, levando para o abysmo o valente Pedro, o seu corajoso capitão. Os seus companheiros, procuraram-no horas a fio, mas não o viram mais. A consternação nunca fora tão grande para aquellas almas boas e puras, pois, que diriam á boa velha Mariana, mãe do destemido Pedro? Pedro era o seu unico filho e o seu melhor amparo! Como contar-lhe a desgraça? Seria melhor inventar uma mentira! E quando a mãesinha, tremula, soluçava, evocando o filho, os valentes pescadores diseram-lhe: — o Pedro volta, — elle foi bater á costa visinha, vel-o-emos dentro de poucos dias! Tenha paciencia!

A boa velhinha esperou dias, mezes, annos, e annos se repetiam que ella não sabia mais se os mezes eram dias ou se os dias eram annos! Perdera, coitada, a noção do tempo. Uma dor silenciosa a consumia e as lagrimas corriam-lhe continuamente sobre as faces enrugadas. O seu querido Pedro não vinha e, não obstante, ella não perdia a esperança, ainda o esperava. Absorta, olhava o vasto lençol de agua, sondava a vastidão profunda, interrogva o horizonte, a ver se lobrigaria na sua orla azul o barquinho de velas pandas singrando em sua direcção!

E a arvore enorme sacudia as suas folhas, soluçando como que a avisar que o pescador nunca voltaria...

RACHEL PRADO

CORAGEM E FEROCIDADE

Bravo como um leão é uma phrase feita de muita acceitação nas palestras familiares e em textos literatorios. Toda a vez que se quer animar as idéas de bravura, coragem e força, o leão é a primeira imagem que nos occorre. Elle o "rei dos animaes" de todos os contos infantis e desde pequenos nos habituamos a imaginal-o uma expressão de força e bravura, o symbolo da valentia etc... Mas em materia de coragem, os caçadores, que são as verdadeiras autoridades no assumpto, divergem muito diante de certas feras e não sabem qual dellas merece o titulo. Vejamos por exemplo a opinião de Wynant Davis Hubbard, celebre caçador:

A CORAGEM DO DESESPERO

A palavra "coragem" designa commummente cinco variedades de bravura, uma das quaes é a unica que merece o nome de coragem.

Uma noite de outubro, na Rhodesia Septentrional, haviamo-nos deitado num bosque á margem de uma lagôa secca. Emquanto permaneciamos silenciosos sobre a nossa plataforma sustentada por robustas cordas a mais de dois metros de altura, apenas de quando em quando se ouvia o grito occasional e estridente de alguma tarambola nas immediações.

A uns dez metros de distancia na nossa frente, no chão, haviamos visto a carcassa de um buffalo novo morto por uns quatro leões na noite anterior. Mas não a podiamos distinguil-o dali. Adormecemos.

Pouco tempo depois appareceu um leão e, apoderando-se dos restos do buffalo, saiu arrastando-os. O barulho despertou-nos. Depois de segurar a nossa poderosa lampada portatil e os nossos riffles, esperámos a approximação da féra. Num momento de grande curiosidade apertei o botão e um jacto de luz illuminou em cheio o leão, no instante em que elle collocava uma pata sobre o animal morto. Rosnou raivoso ao fitarnos.

Um estampido... Um rugido apavorante. O leão encolheu-se apenas para erguer-se e arremetter-se contra nós. Estava ferido e investiu numa furia tremenda através daquelle jacto luminoso que lhe atiravamos.

Os seus olhos brilhantes cambiam do verde para o vermelho como duas tochas. Tres vezes seguidas o meu companheiro fez fogo sobre a féra, alvejando-a em cada tiro, e, cada vez que ella se erguia arremettia-se de novo furiosamente.

Foi já a alguns passos de distancia que fizemos fogo juntos e o terrivel animal tombou fulminado.

Isso era positivamente uma exhibição de coragem. Não da verdadeira coragem commummente julgada caracteristico do homem, mas que na realidade é tambem possuida por animaes selvagens. Aquella arremettida do leão á noite era a coragem do desespero.

O LEOPARDO

O leopardo é uma das cinco bestas mais perigosas das florestas africanas. As outras quatro são o rhinoceronte, o elephante, o buffalo e o leão. Qual das quatro é a mais perigosa é difficil dizer. Cada caçador tem a sua opinião baseada nas circumstancias em que se encontrou com a fera em questão.

Mas, parece estarem todos convencidos de que o leopardo seja uma das feras mais intrepidas que um homem pode enfrentar. Atacam com tal precisão e rapidez que o caçador que enfrentou um leopardo só fala com grande respeito para com essa fera, e quasi sempre está inclinado a attribuir-lhe qualidades que ella não possue.

O leopardo caça e mata cães em campo aberto. Na Africa Oriental Portugueza estivemos acampados durante um anno entre o Rio Lula e o Capoche, ao norte do Zambeze. Os leopardos caçavam os nossos cães á noite e cada leopardo que caia nas nossas armadilhas, antes de cair matava dez dos nossos cães.

Um dos caçadores, meu amigo, encontrava-se certa vez dormindo numa tenda no valle do Zambeze. Fazia muito calor e a entrada da tenda estava aberta. Ao pé da sua maca dormitava um pequeno e lindo terrier. A meio da noite o caçador acordou assustado com um baque na sua cama. Ergueu-se rapidamente, mas o unico ruido que poude ouvir foi um barulho indistincto de galhos seccos. Accendeu a lampada e investigou. O seu cãozinho havia desapparecido e na areia se viam os rastro de um grande leopardo. Não creio que os leopardos de que eu estou falando sejam os mais corajosos. Quando irritados ou feridos a sua furia é demoniaca.

A VERDADEIRA CORAGEM

O leopardo penetra no campo no momento em que outras feras não ousariam. Por isso o leopardo me dá a impressão de ser muito curioso ou muito estupido. Não se cerca de precauções como o leão. Um leão póde rondar á noite em torno de um rebanho bovino, mas não assaltará a presa ali antes de descobrir um meio de fuga. O leopardo, ao contrario, vae penetrando audaciosamente em linha recta sem o menor cuidado. Em consequencia disso o leopardo é muito mais facil de se apanhar do que o leão. Na minha ultima caçada eu apanhei sete leopardos vivos para dois leões. Assim mesmo o ultimo leão eu apanhei vivo porque elle estava descuidado no rastro da sua companheira que eu havia pegado no mesmo logar, dois dias antes.

O barulho que uma fera faz quando ataca, tem muita influencia no julgamento nosso. Por isso o elephante, que só ataca em silencio, não infunde tanto terror quanto as feras que combatem com rugidos pavorosos. Consideram-se então o bramido do leão, o guincho penetrante do rhinoceronte. Por outro lado a girafa, pelo menos ao que nos parece, jamais emitte um som, nunca foi considerada como uma segunda especie de animaes perigosos. Um antilope combaterá corajosamente quando ferido, e se defenderá vantajosamente mesmo quando um leão o ataca. Normalmente, comtudo, elle foge quando pode e isso não é realmente medo, mas simplesmente porque o antilope não é animal carnivoro e o seu instincto lhe diz que nada tem a ganhar com a luta.

Alguns animaes exhibem um terceiro typo de coragem — a coragem da ferocidade.

Uma noite em que eu estava acampado á margem do Rio Kafue, nas florestas do alto Congo, ao norte da Rhodesia, um hippopotamo nos causou grande inquietação. Havia hippopotamos por ali, mas até o subito rugido desse hippopotamo estavam elles a um quarto de milha do outro lado de uma ilha fluvial. Esse hippopotamo, contudo, havia atravessada a ilha nadando através do rio e estava cada vez mais approximando-se de nós attrahido pela nossa fogueira através da restinga. Fazia um barulho terrivel, ameaçando-nos com roncos, rugidos e bufos de colera.

Fizemos por nossa vez um barulho infernal e avivamos a fogueira, tingindo de rubro as moitas e erguendo as labaredas a grande altura para intimidar o monstro. Durante algum tempo permanecemos indecisos sem saber se deviamos ou não fugir, desde que não podiamos atirar. Nenhum de nós estava disposto a caçar um hippopotamo feroz na escuridão, e por isso fizemos um tal barulho que o bicho voltou para a agua. Mas durante toda a noite elle rondou por ali sem nos deixar dormir repetindo os mesmos gritos de ameaça.

Antilopes, zebras, porcos e menores animaes, como cachorros do matto, chacaes, cabritos, etc., têm muito medo do homem. São victimas frequentes de caçadas, armadilhas, laços, tiros, tanto dos homens brancos como dos nativos de formas que elles sabem que não ha para elles meios de defesa além da fuga.. Por isso não nos cousa admiração ver uma mãe dessas especies abandonar os seus filhos quando um homem encontra-lhes o esconderijo. Eu tenho capturado filhotes de zebras, de antilope e outros. Na maioria das vezes a mãe apavorada permanecia occulta a pouca distancia. Muitas vezes na sua angustia approximava-se tanto de nós que eu tinha grande difficuldade de impedir que os nativos se desgarrassem em sua perseguição.

Essas pobres mães nada podiam fazer em defesa dos filhos contra nós. Ellas sabiam disso.

Leões, buffalos, elephantes, rhinocerontes, e leopardos podem combater furiosa e atrevidamente em defesa dos filhos. O elephante seguirá o rastro dos caçadores que lhe tenham arrebatado o filhote e atacará furibundo um acampamento num esforço libertador. O leão conserva o covil sob vigilancia e desgraçado do homem que tentar arrebatar-lhe os filhos. O amor maternal da leôa é baseado na verdadeira coragem. A's vezes o animal defensor nada tem a ganhar. Mas arrisca sem hesitação a vida pelo amor.

A maior exhibição de coragem individual da parte dos animaes é dada pelo elephante. Não são numerosos os caçadores que têm tido o privilegio de testemunhar-lhe os actos de bravura, mas a maioria dos que tem tido occasião de enfrental-o em caçadas perde sempre grande parte do seu enthusiasmo cynegetico.

No paiz das fadas

Dormia Joãosinho, quando um ruido surdo, semelhante a um bater de azas, fez com que abrisse os olhos.

Que maravilhoso espectaculo viu então! Uma fada com vestes cor da neve, cabellos doirados, olhos de azul celeste, e boquinha de coral, olhava-o cheia de doçura.

Vinha envolta numa nuvem resplandecente como o sol.

Por um instante encheu-se o quarto de delicioso perfume!

Joãosinho olhava maravilhado a bella fada. Não podia articular uma palavra.

— Joãosinho, falou a fada. Queres ir dar um passeio ao paiz das fadas?

— Como não? E' o meu maior desejo!

— Então vem!

E o menino levado nos braços da fada, subiu... subiu... subiu. O mundo tornou-se qual uma laranja. E Joãosinho subia sempre.

Virando o rostinho, viu a creança uma nuvem branca, tão branca quanto algodão.

— E' lá o paiz das fadas? inquiriu.

— Sim é lá que vou levar-te Joãosinho.

Subito, lindos palacios dourados appareceram aos olhos maravilhados de Joãosinho.

E a fada conduziu-o a um delles.

Levou-o á uma bella sala, illuminada a raios de sol.

Um mesinha feita de um só rubi, estava posta com lugar para dois.

A fada sentou Joãosinho, numa cadeirinha de safir, e occupou um poltrone de esmeralda.

Bateu palmas. Um criado de cabellos empoados, vestido de rica librê, appareceu então.

— Que deseja a senhora dos cabellos de ouro? perguntou cortezmente.

— Traz um copo com o licôr da amethista, para meu hospede.

Depois de retirar-se o pagem, Joãosinho aventurou uma palavra com voz muito tremula.

— Como vos chamam, senhora?

— Chamam-me de Labios de Coral.

— Ah! Sois uma fada? Então tem condão, não é verdade?

Joãosinho, trouxe-te ao reino das fadas, pretendo divertir-te muito, mas se perguntares mais uma vês cousas sobre o meu condão, o previlegio de visitares o paiz das fadas deixará de existir contem pois tua curiosidade.

Naquelle momento o pagem da rica librê entrava na sala. Trazia em suas mãos um bandeja de ouro, sobre a qual achava-se um copo, contendo um liquido cor da amethysta. A fada disse a Joãosinho que tomasse a bebida. O menino, pensando que era alguma bebida amarga, fez uma brejeira carinha de aversão. Mas, ao primeiro gole, oh delicia, a bebida era doce qual o mais assucarado xarope.

Quando o copo ficou vasio, Joãosinho sentiu-se outro. Não mais sentia-se timido.

Labios de Coral tomou o pequeno pela mão, e conduziu-o pelas escadas de jaspé, ás ruas do paiz das fadas.

O pixe das ruas era de onix.

Arvores pendiam para as calçadas seus lindos ramos, formando balanços e rêdes naturaes.

Nos seus galhos cantavam mil passarinhos.

Alguns Joãosinho conhecia de nome, como o passaro rosa, o passaro azul, ave de ouro, etc...

Porem do que mais gostou, foi de uma casa, muito minuscula semelhante a da bruxa do conto de João e Maria.

Era feita de doces, flores, passaros e actos caridosos. Estes ultimos estavam illuminados por ramalhetes de sol.

— Quem fez isto?

— Eu, respondeu Labios de Coral.

— Vós? Então é porque tendes varinha de condão, não é verdade?

— Joãosinho, tua desobediencia, tua curiosidade privaram-te do bem.

Volta ao reino dos mortais.

E tirando do seio uma varinha de condão, ia tocar com ella em Joãosinho, mas este arrogou-se aos seus pés, e... acordou.

Pediu então á sua mãe, que explicasse-lhe o sonho.

— Meu filho! A fada Cabellos de Ouro é a obediencia. Teu sonho mostrou-me que me desobedeceste.

— Sim mamãe, eu lhe desobedeci.

Daquelle dia em diante Joãosinho foi um menino exemplo.

Embora nunca mais sonhasse com a Fada Cabellos de Ouro, estava certo de que ella lhe perdoara.

A.

HISTORIETA MUDA — Benjamim o Guloso

(Odette Pereira)

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

Mme. R. O. Leite — Campinas São Paulo — Escreve-nos: — "Venho trazer-lhe meus agradecimentos pelos valiosos conselhos que, ha dois mezes, me enviou. Minha filhinha, graças á orientação dada pelo doutor sobre seu tratamento, já se acha restabelecida de sua grave molestia. Peço-lhe hoje, um conselho para meu segundo filhinho, que conta actualmente, oito mezes, etc" — Addicione ao regimen alimentar de seu filhinho frutas cruas (pera, uva, banana); dê-lhe tonicos contendo iodo e vitaminas e faça-lhe applicações de ultra-violeta.

Mme. Jandyra Fleuri — Curumbá — Goyaz — Dê á sua filhinha 130 a 150 grammas de leite de vacca em cada mamadeira, de 3 em 3 horas, com uma colher de sobremesa de assucar refinado, podendo engrossar o leite, uma ou duas vezes ao dia, com uma colher de chá de maizena ou farinha Nutramina. Pela manhã e á tarde deverá tomar caldo de laranja (uma colher de sôpa de cada vez).

Mme. Pereira — Rio — Seu filhinho ficará completamente curado. E' preciso, porém, que o leve ao Consultorio, pois não é permittido receitar, pelo jornal, o remedio que elle necessita.

Mme. Santos — Copacabana — Substitua a ultima mamadeira de leite por um mingáo. E' indispensavel levar sua filhinha ao Consultorio para que seja determinada a causa de seu nervosismo e convenientemente medicada.

Mme. E. C. Homem — Mogy das Cruzes — A creança, embora alimentada com o leite materno, tem necessidade de outros alimentos depois do sexto mez. Submetta, pois, seu filhinho ao seguinte regimen: 6 e 9 horas; leite materno; 12 horas, 200 grammas de leite de vacca engrossado com uma colher de chá de maizena e uma colher de sobremesa de assucar; 15 horas, leite materno; 18 horas, 200 grammas de sôpa de legumes (xu'xu, nabo, cenoura) coada; 21 horas, leite materno. Quanto aos medicamentos solicitados em sua carta, sinto não poder attendel-a, pois não é permittido receitar pelo jornal.

Mme. Alayde Machado — Hotel da Serra — Trajano de Moraes — Estado do Rio — Diminua as gorduras da alimentação, dê frutas cruas (pera, mamão, uva) e institua o tratamento pela opotherapia pancreatrica, podendo usar, diariamente, uma pomada contendo pasta de Lassar com oxydo amarello de hydrargirio.

Mme. Dulce de Aguiar — Entre Rios — A alimentação está sendo mal feita, dê ao seu filhinho o seio de 3 em 3 horas que tudo se normalisará. Contra a Coqueluche use as vaccinas.

Mme. R. C. — Flamengo — E' inopportuno Substitua apenas, a refeição da tarde por um mingáo.

Mme. A. T. X. — Barra Mansa — Vida ao ar livre, gymnastica respiratoria, sport. Depois do almoço e jantar deverá usar fermentos lacticos (2 comprimidos de cada vez).

Mme. Lima — Recife — A creança accommettida de rachitismo deve viver á beira mar e não na montanha como lhe aconselharam. Dê-lhe tonicos, contendo calcio e vitamina e pela manhã, banhos de sol.

Mme. S. O. A. — Ipanema — Os banhos de mar são aconselhados na molestia a que se refere em sua carta. A creança deve, porém, tomar apenas um banho por dia e, de preferencia, pela manhã, em jejum, ou tres horas após as refeições. Depois do banho é indispensavel fazer exercicios: andar ou correr um pouco pela praia. Quanto á alimentação, deverá substituir a ração da tarde por pirão de batatas com carne cozida e moida.

Mme. Almeida — Pará — Não é aconselhavel. Substitua, apenas, a ração de meio dia por sôpa de vegetaes. A creança deve viver ao ar livre e tomar banhos ultra-violeta.

Mme. R. O. Teixeira — Friburgo — E' preciso tonificar sua filhinha. Alimente-a, de preferencia, com ovos, carne, farinaceos, leite e frutas. Escreva-nos após um mez.

Nota — As consulentes devem dirigir suas consultas para o Consultorio do especialista dr. Alvaro, á Avenida Rio Branco, 175 e 177 — Rio.

UM HOMEM GIGANTESCO

Quem ver essa photographia e não ler a legenda ficará convencido de que se trata de um banal "truc" photographico. Onde foi que já se viu um cavalheiro tão agigantado cuja cabeça se erga á altura de um nono andar de arranha céo?

Pois por mais inverosimel e mais absurda que pareça a idéa, a verdade é que esse cavalheiro existe e a photographia é real.

Trata-se nada mais nem menos do que um engenheiro americano, dentro do seu laboratorio, fazendo experiencias de effeitos luminosos numa rua em miniatura. A' primeira vista é uma rua como outra qualquer, com transito intenso de pedestres e automoveis, e o que nos parece absurdo é o tamanho. Pois elle nada tem de anormal. O homem nada tem de gigantesco. Os edificios e os automoveis é que são pequenos...

O titulo é para atrapalhar...

O CURSO DE PROFESSORAS DAS ESCOLAS REGIONAES DA SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

IMPRESSÕES DAS AULAS, EXCURSÕES E PALESTRAS PELAS PROFESSORAS

VISITANDO O "CORREIO DA MANHÃ"

Foi com satisfação que visitamos a redacção do "Correio da Manhã", na noite de 29 do passado. Percorremos as diversas secções de machinas, linotypos, officinas de gravura.

Encantou-nos a ordem com que se entregavam ao trabalho, formando uma só colmeia, todos os empregados deste famoso jornal que deve á sua organisação e collaboração gosa de grande sympathia no meio intellectual. Isto verifica-se pela sua grande tiragem, o que assistimos.

O edificio de cimento armado onde se acha installado o "Correio da Manhã" possue optima montagem em todas as suas officinas.

Estamos em pleno seculo em que vemos a energia do braço humano substituida pela machina.

O aperfeiçoamento da imprensa depois de Gutenberg, seu iniciador, Shoeffer e outros começos no seculo XVIII quando o francez Pierre fabricou uma prensa de ferro; é claro que a impressão nessa época não era perfeita. Hoje, no emtanto, são adoptadas machinas tanto, são adoptadas machinas electricas como tivemos occasião de ver na officina do "Correio da Manhã".

Embora não desconheçamos os machinismos de impressão, levámos alguns minutos assistindo ao manejo delles que, num movimento continuo, levavam os grandes rolos de papel que eram enrolados aos cylindres; em poucos segundos as prensas haviam imprimido, cortado e dobrado o jornal.

Estou certa de que todos os alumnos do Curso Alberto Torres que compareceram ao "Correio da Manhã" guardarão para sempre a lembrança da agradavel noite.

ABDIEL F. BRASIL

(Do Districto Federal — "Instituto Lafayette").

Uma excursão ás ilhas do Rijo e Paquetá

Ouvistes, por certo, leitor, falar da "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres", desta agremiação que, composta por um pugilo de esforçados pela causa do progresso do Brasil, a exemplo do grande patrono e apostolo do realismo social do nosso "Gigante Adormecido", numa affirmação integral de patriotismo, acaba de realizar um dos mais bellos e elevados feitos: — a organisação de um curso intensivo para o preparo de professoras regionaes. E, seja dito de passagem, estas professoras, ficae certo, com o coração e a intelligencia hão de ensinar nas grandes cidades como nos recantos sertanejos, a conhecer o que é tão indispensavel á vida de brasileiros e ao progresso dos diversos logares onde vivem e desenvolvem a sua actividade.

Lestes, eu o creio, em paginas dos jornaes que circulam na nossa imponente Capital, um pedacinho consagrado á "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres". Lendo-os bem sei, que nelles descobristes os programmas successivos dos dias do curso a que me referi. E os achastes exhaustivos, imagino! Mas parecer não é ser, leitor. A "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres", a par de um traçado de estudos pelos quaes a professora possa enriquecer o conhecimento com a visão intelligente das cousas mais indispensaveis no bem estar da collectividade, cuja parte integrante, é, determinou de permeio com o curso, um programma de interessantes e animadas excursões que consorciam a primor, o util ao agradavel.

E foi obedecendo á letra dessas disposições que no domingo — 23 de abril — saiu do cáes do Arsenal de Marinha, o bando alacre de professoras que cursam em pról da regionalisação das escolas no Brasil.

Eram nove horas. A grande Capital trajava a bruma espessa daquella manhã cinerea.

Duas lanchas, afogadas na espuma alvinitente das aguas deslocadas, singravam mansamente a grande Guanabara.

Conduziam ellas aquelle punhado de espiritos lucidos que se batem pelo mesmo ideal, no afan de um Brasil glorioso.

Demandava a caravana a ilha de Paquetá — "Ilha dos Amores" cantada por Macedo.

De cada labio escapava um sorriso que deixava transparecer a alegria contida no peito do viajantes. E assim, provando as delicias daquelle passeio pelas aguas guanabarinas, ia o grupo apreciando, aqui e além, muitas das diversas ilhas que pontilham a grande bahia — orgulho do brasileiro.

Lá, ao longe, passara a ilha do Governador. A ilha do Rijo, tocada e apreciada de perto, ostentava-se no esplendor e frescura da sua vegetação. Uma volta em torno da ilha deu occasião a que os excursionistas sentissem toda a poesia reinante naquelle pedacinho de terra, em cujas bordas, vinham quebrar-se brandamente as pequenas ondulações das aguas em movimento.

De novo, em busca da "Ilha dos Amores", deslisavam as lanchas suavemente. Corriam velozes, como que experimentando o anseio que fazia pulsar o coração de cada passageiro: é que o observador põe nas coisas a sua emoção ou o seu sentimento.

E a alguns instantes mais, chegava o grupo na ilha enamorada dos luares que encantam e fascinam.

....

Paquetá! Que lindo é o teu esplendor!

"Tem tantas bellezas tantas
Que nem as canta um poeta
E nem as sonha um mortal!"

Pena é que os excursionistas, no ardor do enthusiasmo com que esperavam ver-te, apreciar-te, tenham soffrido a decepção de, obrigados pela chuva, retornarem á grande Cidade sem gozar os encantos que costumas offerecer a quem te visita de perto!

Rio, 2-5-1933.

Maria de Lourdes Esmeraldo

professora do Grupo Escolar do Crato no Estado do Ceará.

O Museu Nacional e a "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres"

Museu Nacional

Como todas as nobres instituições de fito patriotico e meta meramente cultural, a "Sociedade dos amigos de Alberto Torres", instituindo um curso de ensino regional, chamando a esta capital brasileira a caravana moça de professores de todos os Estados federados, vem sendo notoriamente inspiradora de gabos e longos panegyricos e alvo da espontanea attenção de todo aquelle que nella confia e vê neste activo trabalho educacional a iniciação promissora e infalivel da obra renovadora da Escola Primaria no Brasil. O patriotismo sui-generis, o enthusiasmo inimitavel do dr. Raul de Paula vem tornando, incentivando o desenvolvimento deste curso, realidade palpitante e creadora dos civicos ideaes nobilitantes em que repousam, assentes a prosperidade collectiva de um povo e a reconstrucção nacional.

A complexidade e a actividade multipla deste curso vivo são a affirmativa mais eloquente da sympathia com que foi acceita esta idéa torreana em actuação, pela qual centralisam-se as contribuições mais productivas e convergem as mais variadas e efficientes collaborações. Nesta humana campanha de civismo em prol da fundação da Escola Regional é louvavel a espontaneidade de adhesão dos muitos que, com pequeno ou grande contingente, participes vem sendo desta cruzada que se reveste de um triplice caracter: patriotico - philantropico - social. Deante desta multiplicidade de contribuintes urge salientar o papel relevante do Museu Nacional e a semana de educação que se realizou nesse historico estabelecimento da Quinta da Boa Vista. Esta semana altamente educativa não podia ter proporcionado a nós, professoras do Curso Regional, uma opportunidade mais fausta de convivio directo com figuras illustres e de acquisição de conhecimentos praticos scientificos imprescindiveis á fundação da Escola Rural. O preclaro dr. Edgard Roquette Pinto, director eminente do Museu Nacional, maravilhoso autor de "Gloria sem Rumor", e os seus não menos illustres companheiros de trabalho exerceram com essa semana a influencia maior e mais fecunda no desenvolvimento do complexo programma que a "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres" no curso regional elaborou.

Organisada uma serie de conferencias aulas praticas, foi ella desenvolvida com simplicidade, erudição e a maxima proficiencia intuitiva.

Para brilhante inicio da semana foi ouvido, e in-limine, o excellente trabalho do dr. Alberto Sampaio, digno chefe da Secção de Botanica, que, com sua simples encantadora, sobre a nossa flora discorreu, fazendo depois a instructiva narração do florestal encanto amazonense e da expedição de Rondon e Gastão Cruls, de que fez parte, a Amazonia percorrendo. Esta conferencia secundada com o mesmo brilhantismo pela palestra do dr. Edgard Roquette, anthropologista de renome, que se occupou deste thema: nossa raça. — nossa gente e, em summa, do Brasil.

Para se avaliar o completo, perfeito, util e cabal conhecimento ministrado pelas conferencias realizadas no Museu Nacional, é demais comprovante a singularidade multiplice de seus themas. Entre ellas, destaca-se: plumaria, interessante deveras, desenvolvido pelo dr. Raymundo Lopes, illustre naturalista brasileiro. A aula do dr. Raymundo Lopes foi, irrefutavelmente, uma aula de belleza, de vida e de poesia. De pratica matizada, de theoria colorida. Focalizou o talentoso naturalista o papel da Escola Regional e a historia da plumaria desde o nosso ancestral Brasil indigena. Abrilhantando a fiscalisação dessa semana educacional, o dr. Paulo Roquette Pinto, sem negar o seu esforço contributivo, conferenciou tambem sobre a formação do Museu Nacional. O dr. Bettim Paes Leme, digno chefe da Secção Mineralogica, fez parte tambem desta cooperação tão patriotica. A collaboração do Museu Nacional não podia, portanto, ter sido mais completa, auxiliada ainda como foi por cinematographicas projecções e pela habilidade pratica dos drs. Vianna Freire e José Vidal, que deram os ensinamentos mais explicativos para a formação de aquarios e herbarios na Escola Rural. Assim teve um final por demais luminoso a semana educativa effectuada no edificio da Quinta onde se vê em tudo reminiscencias concretas da historia brasileira e veras affirmações concretisadas da grandeza moral e intellectual de nossa gente, da belleza da matta e varia fauna, e da riqueza estupenda do solo immane e feraz da nossa terra...

Amelia de Carvalho Oliveira

Da Bahia.

Rio 2 de maio de 1933

VITAL BRASIL

Não serei eu, forasteira, inculta no mundo das letras, no trato de convivio dos homens uteis, que, neophita, aqui venha dizer algo da personalidade de Vital Brasil, cujo bem vem propagando, em profusão, a mão cheia, com grandor de fé patriotica, poupando milhares e milhares de vida em nosso paiz que, vasto, embora, tem população escassa, contando 75% de sua população enferma, atacada de impaludismo, opilação, syphilis, tuberculose, etc. senão para prestar uma significativa homenagem áquelle que, assignado ao seu laboratorio, estuda, observa, pesquisa, experimenta e produz.

E o seu esforço será perdido? Absolutamente, não.

Esta labuta insana redundará em beneficio dos rusticos, dos humildes sertanejos ou dos desconfiados fazendeiros, presos á antiga crendice do curandeiros ou feiticeiros do officio.

Espirito lucido, profundamente observador, de capacidade e persistencia tenaz, ninguem mais do que elle tem procurado fazer o bem, scientificamente fundamentado, com factos e documentadas observações.

Com a convivencia, apenas, de poucas horas, no trato preciso e substancial de suas palestras no Butantan, com singular mestria de grande sabio, familiarizado, com as serpentes e preparação de sôros anti-ofidicos, adquirimos conhecimentos aos nossos conhecimentos, augmentando, assim, o nosso cabedal de responsaveis que somos do Brasil de amanhã.

Vital Brasil não é só um medico, um scientista ou especialista. E' mais do que isso: E' uma avançada efficiente, é um semeador do bem. E' um vulto precioso, necessario, nesta maravilhosa obra de regeneração nacional, da patria querida, que será incontestavelmente valorosa, forte não grado a indifferença que campeia no imperio dos nullos ou scepticos que por ignorancia ou má fé não ausculta as necessidades do povo para o resurgir vigoroso de uma terra, povoada de encantos sobre um terreno em destroços.

O Instituto Vital Brasil "será um monumento visivel, palpavel, de benemerencia — a obra do seu espirito de escól — o velador da salvação de milhares de vidas de nossos patricios."

No coração do Brasil ficará tambem o nome de Vital Brasil ao lado dos de Alberto Torres, Oswaldo Cruz, Pedro II e Rio Branco e de todos que trabalharam pela integridade e enriquecimento de nosso sólo.

Oxalá que exemplos tão dignificantes e nobres sejam imitados por todos os brasileiros em desfallecimentos e que com fervoroso amor zelem os destinos da patria, que se orgulha e admira no caminho de gloria e homenagem que venho de prestar a este grande compatricio, cuja efigie surge no nivel dos que dignificaram a Terra do Cruzeiro, á frente de uma obra immortal, que jamais se apagará ou fôra.

MARINA NABUCO

E. de Sergipe.

Rio, 2/5/1933.

O que ouvimos das professoras sobre o ensino em seus Estados

Em nosso paiz onde a litteratura dos assumptos pedagogicos não viajou ainda o sufficiente para levar a todos os recantos do Brasil os informes sobre actividades de governos e de technicos, em torno da renovação educativa e cultural, que se vem operando em varios sectores da Nação, não é com facilidade que o professor de regiões afastadas do centro, donde parte o movimento reconstructor, se põe ao par de tudo quanto se tem feito, entre nós, no sentido de conduzir as novas gerações a melhores destino educacionaes.

Dahi a importancia principal que considero das realizações como esta que a "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres" acaba de promover, e está levando a effeito, nesta Capital.

Quanto a mim foi uma opportunidade para uma visão do panorama educativo brasileiro. O convivio entre professores de Estados differentes, o intercambio de idéas e de informações, a permuta de livros e documentos que instruem a respeito do problema tudo isto constitue elemento consideravel e, que, por si só, bem aproveitado que seja, compensa em grande parte, a solicitude com que os administradores estaduaes accorreram ao appello da benemerita Sociedade.

O desenvolvimento e cumprimento do programma do Curso de Escolas Regionaes, é, ainda, e principalmente, o "pivot" ao qual se prendem, realmente, as directrizes de um regimen escolar tão necessario ao nosso extensissimo paiz, quando a sua prosperidade depende dos imperativos da educação sob moldes racionaes e economicos, sob as prescripções do methodo activo e do interesse dos educandos, despertados no ambiente em que a sua vida transcorre e onde deve permanecer e agir como elemento humano, productivo e social.

Dessa escola, nova escola rural, poder-se-ia dizer, talvez sem exaggero, aquillo que o notavel educador americano, Dewey, affirmou da escola rural mexicana, realçando-lhe o "espirito de união intima entre as actividades escolares e a communidade.

Do que vi e ouvi a respeito do movimento educativo noutros Estados, é digno de nota tudo quanto se realiza, de norte a sul, no sentido de actualisar e socialisar a escola, construindo para o futuro, preparando gerações conscientes de seus altos destinos brasileiros.

Noto que não faltam capacidades profissionaes. E todos procuram aperfeiçoar-se para a grande tarefa de que surgirá um Brasil novo.

O que actualmente entre nós, em materia de educação popular ainda se chama de "experiencia", não tenho duvida alguma, tornar-se-á uma realidade nacional, pois o enthusiasmo dos professores brasileiros deixa ver claro em horizontes mesmo longinquos.

Prosigam no sua obra os "leaders" reformistas da educação e amparem o movimento os governos que no espirito nacional se desenvolverá a semente que lançarmos com a vontade firme de bem servir á nossa profissão.

Elvina Cortez Emerenciano

Estado do Rio Grande do Norte.

O CONCURSO DE BELLEZA

LIA CORRÊA DUTRA

Até aquella época a vida de Maria do Carmo, a caixeirinha da casa de chapéos, fôra sem incidentes, e, portanto, sem historia. Seus horizontes eram limitados e seus sonhos nitidos. Vivia a semana na espera anciosa dos domingos. Aos domingos, descansava, dormia até tarde como as moças ricas, levantava-se vagarosamente, fazia as unhas, ouvia missa, renovova os feitios de velhos vestidos, e, á tarde ia ao cinema do bairro, onde se encontrava com o namorado. Era feliz, tranquilla, sem duvidas e sem ambições. Lia romances de aventuras. Como tinha pouco tempo para leituras, levara quasi dois annos lendo o Rocambole, e alguns mezes o Conde de Monte Christo. Quando chegava nos ultimos capitulos, já não se lembrava bem do começo do livro. Mas todos aquelles mysterios impressionavam-na, e ella se interessava tanto como nos finaes de episodios das fitas em série. Nisso se resumia toda a sua bagagem literaria. E dava para encher sua vida, junto com os pequenos acontecimentos diarios na loja onde trabalhava, e com o namoro já antigo, que a prendia no portão da casa, todas as noites, até as nove horas. Gostava do namorado. Achava-o bonito, romantico e bem intencionado. Elle tinha o nome pomposo. Chamava-se bellicosamente Cesar Augusto Guerra e tambem "trabalhava no commercio". Era caixeiro, como a namorada. E ella, que tantas vezes se sentia cansada e impaciente, ao attender a certas freguezas incontentaveis, admirava a amabilidade sorridente com que elle desempenhava o ingrato mister de calçar sapatos em pés alheios.

Ella, na loja de chapéos. Elle, na loja de calçados. E por isso, elle, que se julgava espirituoso, dizia com um sorriso, alludindo a essa diversidade de occupações e á harmonia que reinava entre os dois: Os extremos se tocam... E ella, que a principio achara a pilheria quasi genial, com o tempo e a repetição invariavel acabara não lhe achando mais graça alguma.

Era bonita, mas não de um modo excepcional. Morena, fina, graciosa. Com grandes olhos, que de manhã brilhavam maliciosamente, mas que ao cair da noite, o cansaço de estar em pé, o dia inteiro, atraz do balcão, sombreava de roxo escuro. Olhos que a todo instante se dirigiam anciosamente para o relogio, e que á hora da saida sorriam de novo no rosto joven...

A' noite, no portão da casa, ella e o namorado faziam planos de futuro. Elle não queria que depois de casados ella trabalhasse mais. Ella, um pouco mollemente, protestava. Não, não. Queria ajudal-o. Não ficava bem, elle lutar sozinho, sem um auxilio, emquanto ella levaria uma vida esplendida de princeza. Sorriam. A vida de princeza passar-se-ia num quarto de pensão ou num apartamento economico, de duas peças, e em que ella se occuparia dos arranjos e da cozinha. Elle, em breve, melhoraria de situação. Era o mais antigo dos caixeiros da loja de calçado. O patrão promettera nomeal-o para a gerencia, assim que o gerente actual deixasse o logar — coisa que não poderia tardar, pois já não era segredo para ninguem que elle contava se estabelecer por conta propria...

E deante desse futuro que lhes parecia magnifico, os dois namorados sorriam, de mãos dadas, no portão da avenida, naquella rua alegre e movimentada do Meyer.

Mas, quando appareceu a idéa do concurso de belleza, tudo mudou. Maria do Carmo não seria, talvez, a mais bonita da loja. Mas era a mais querida. A outra, sua rival em graça, uma loura de cabellos annellados, tinha um modo altivo e desdenhoso, que não lhe angariava sympathias. Os outros caixeiros não gostavam daquella "prosa". E, mais por picardia com a loura, do que por enthusiasmo pela outra os empregados da loja de chapéos desenvolveram grande propaganda eleitoral em favor de Maria do Carmo. Ella, a principio protestou: "Ora! Que tolice! Havia outras mais bonitas. Ella, felizmente não se illudia a seu proprio respeito. Tinha espelhos em casa"... — Mas os outros insistiram. Um pouco encabulada, mais para não descontentar os companheiros, Maria do Carmo cedeu afinal. E com vergonha não contou nada em casa, nem ao namorado.

Só vieram a saber quando já as primeiras apurações sairam publicadas nos jornaes. Maria do Carmo estava em 7º logar.

O pae indignou-se com a menina. Iria, elle mesmo, ao jornal, retirar a candidatura da filha. Não admittia que o seu nome saisse "nas folhas". E não era do seu agrado essa historia de concurso de belleza. Não achava bonito. Não achava decente.

A mãe tambem se indignou, mas por outro motivo. — "Ora, que desaforo! Em setimo logar, somente? Em setimo logar, a Maria do Carmo? Então, havia no commercio do Rio de Janeiro, sete moças mais bonitas do que sua filha? Não vê! Tudo protecção"... Achava que, em signal de protesto, Maria do Carmo deveria retirar, immediatamente, sua candidatura. E só tinha uma queixa da filha: não lhe ter contado tudo ha mais tempo...

Maria do Carmo ouviu tudo em silencio. Deu razão aos paes. A' mãe principalmente. Parecia-lhe mesmo que essa historia de concurso não era muito bonita. Sempre fôra modesta, religiosa, recatada. Fizéra mal em concordar com os collegas, em permittir que se transformassem em cabos eleitoraes. E si o Cesar Augusto fosse ficar zangado?

Desistiria do concurso. Era tempo ainda, e o namorado, mesmo si brigasse agora, faria depois as pazes, em attenção á sua renuncia. Depois, tomou o jornal, e releu os resultados da primeira apuração. Afinal, embora ainda em setimo logar, não estava tão mal collocada assim... Havia entre ella e a primeira classificada, uma differença de 754 votos apenas...

Examinou sem indulgencia os retratos das tres mais votadas. Nenhuma se salvava. Coitada!! A primeira tinha os cabellos lisos sem vida, sem brilho, sem flexibilidade... A segunda, ao contrario, tinha cabellos crespos de mais... Não negavam... Tinha raça... E a terceira, então, nem era digna de figurar em concurso de belleza de lugar nenhum do mundo. Era gorda, mal feita, e tinha dentes postiços. Maria do Carmo conhecia-a bem. Trabalhava na perfumaria da esquina, pertinho da loja de chapéos... E ficou indignada, daquellas tres feiosas terem alcançado maior numero de votos do que ella mesma, que afinal, sem ser nenhum typo de belleza classica, pensava, sem falsa modestia, não ser nada feia... Longe disso... E, deante do espelho, Maria do Carmo sorriu, ageitando faceiramente a boina, sobre seus cabellos castanhos, lustrosos e ondeados.

Saiu para o trabalho. Teve a supreza de encontrar, no poste do bonde, á sua espera, Cesar Augusto. Nunca a vinha buscar de manhã cedo. Ella extranhou, mas teve uma explicação rapida, quando, chegando perto, notou-lhe a physionomia triste, a expressão inquieta, o olhar angustiado.

— Maria do Carmo... E' verdade?

— A historia do concurso?... E' sim, Cesar Augusto. E que tem isso? Ha algum mal?... Não vejo...

— Você sabe... quando a gente gosta... sempre tem ciumes...

Maria do Carmo sorriu. Esperava que elle a recriminasse, que tomasse satisfações. Mas Cesar Augusto Guerra não honrava o nome estrondoso e fatal que era o seu. Não tinha nada de Cesar, nem de Augusto, nem de Guerra. Era um bom rapaz, sentimental e timido, incapaz de zangar-se, de protestar, de exigir, de indignar-se.

Essa attitude triste e resignada do namorado commoveu Maria do Carmo. Tomaram o bonde juntos, e durante a viagem, attendendo ao pedido humilde que lhe fez, Maria do Carmo prometteu, como se fizesse uma concessão muito custosa, realizar o que já tinha sido bem decidido em casa: desistiria da candidatura. Cesar Augusto ficou deslumbrado. Acompanhou-a até a porta da casa de chapéos. Em caminho, comprou-lhe um colar e doces na loja dos dois mil réis. E, chegando atrazado ao emprego, ia num transbordamento tão grande de felicidade, que quasi não se desculpou junto ao gerente, que em *termos concisos e severos referiu-se á hora tardia.*

Mas Maria do Carmo não cumpriu a promessa. Na loja, o patrão, que percebera que o concurso de belleza era um bom reclame para a casa, esperava-a com a promessa da victoria. Não consentiu que ella desistisse. Mostrando-lhe a lista dos premios que esperavam a vencedora. Falou-lhe nas vantagens que teria a loja. Prometteu mesmo que augmentaria o ordenado no fim do mez. E Maria do Carmo acceitou, principalmente para dar uma bôa lição áquella loura prosa, sua companheira do balcão, que a estava tratando com uma frieza ironica e despeitada.

Em alternativas de esperança e do desanimo, Maria do Carmo e as outras pessoas da familia já convertidas á causa do concurso, viam seu nome oscillar entre o primeiro e o quinto logar. Mas, finalmente, foi eleita. E Cesar Augusto, que dolorosamente acceitára a imposição da namorada, viu o retrato da "menina de seus sonhos" estampado em todos os jornaes e em todas as revistas da cidade. O prestigio da victoria creou em torno de Maria do Carmo uma suggestão de realidade. Pessoas que a conheciam antes, e que nunca a tinham achado senão "bonitinha", passaram a declarar enthusiasticamente que ella era linda. E as roupas melhores, que ella passou a vestir nos primeiros tempos, ajudaram a crescer essa fama nova, que lhe cercava o rosto fino e moreno, de uma aureola gloriosa. A loja onde trabalhava presenteou-a com chapéos. Recebeu vestidos e joias. Deu entrevistas, que foram publicadas nas edições que os jornaes da noite dão nas segundas-feiras de manhã. Como as artistas de cinema, falou aos reporteres de suas preferencias e de seus ideaes. Achou que não ficava bem contar o sonho que tinha sido o seu até então: — o quarto de pensão, ou o apartamento economico de duas peças, onde ella mesma trataria da cozinha e dos arranjos, emquanto Cesar Augusto, na loja de calçados, experimentaria sapatos em pés alheios, com a amabilidade risonha que prende a freguezia...

Falou em coisas muito differentes. Seu sonho era entrar para o cinema... Não queria morrer sem conhecer Paris. Era triste e desilludida... Gostava de camelias e de perfumes francezes. Sua occupação predilecta era a leitura... Que livros tinha lido?... Ora! Tantos livros!... O que mais a impressionara?... Pela sua cabecinha passaram as aventuras extraordinarias do Rocambole e do Conde de Monte Christo... Mas não ficava bem alludir a essas leituras faceis, as unicas que realmente tivera... Ajudada pelo reporter bem intencionado, citou dois ou tres nomes de que nunca ouvira falar. Depois, ficou com medo. Teria dito alguma tolice? Eram escriptores que escreviam coisas para moças? Em casa, perguntou ao pae e ao Cesar Augusto. Mas elles não sabiam tambem. O pae só lia jornaes. E a cultura literaria de Cesar Augusto nunca fôra além de Alexandre Herculano. Dias depois, Maria do Carmo, lendo a entrevista que tinha concedido, custou a reconhecer suas proprias declarações. Como ella falara bem! E muito desconfiada, leu que seus autores predilectos eram Goethe, Byron e Anatole France.

Insensivelmente, Maria do Carmo foi mudando. Começou a não achar mais graça nos seus sonhos de futuro. Um quarto de pensão? Os trabalhos da cozinha?

Iria estragar as mãos... Viveria obscura e ignorada... Ninguem mais saberia que ella era bonita. E não poderia usar vestidos tão elegantes quanto esses que recebera de premio; a joia — aquelle broche lindo que a commissão julgadora lhe entregara pessoalmente, ficaria descabida presa aos vestidinhos baratos, que seriam os unicos que Cesar Augusto lhe poderia dar...

O horizonte limitado de Maria do Carmo, rasgou-se de esperanças novas, inconfessadas. Seus sonhos, outrora tão claros e tão nitidos, esfumaçaram-se, foram ficando complexos e indefinidos... Deixou de ir todas as noites ao portão da avenida... — Disse que o sereno lhe fazia mal...

Cesar Augusto comprehendeu. Uma noite não voltou mais á rua do Meyer, em que todas as noites ia falar de seus projectos e de suas possibilidades...

A vida de Maria do Carmo mudou completamente. E sua alma tambem. Foi ficando inquieta, perturbada, descontente. Comprou livros dos autores citados em sua entrevista. Não comprehendeu e não gostou. Mas adivinhou vagamente que tinha entrado num mundo differente, mais alto e que lhe parecia, a ella, caixeirinha sem instrucção, um mundo inaccessivel. Mas só de roçal-o de perto sentiu-lhe a essencia e perturbou-se. Nunca mais foi feliz. Tinha desejos incontentaveis, de luxo e de elegancia. Gostava de ser admirada. Nos primeiros tempos, ia gente á loja só para vel-a, para contemplal-a de perto. Ouvia os commentarios: — "E' linda!" — "E' ainda mais bonita do que nos retratos"... Depois com o tempo, ninguem mais foi vel-a. Nos bondes, onde ella entrava todos os dias, de manhã e á tarde, passava despercebida. Entristeceu. Impacientou-se. Tinha vontade de chamar a attenção, de dizer em voz alta: — "Olhem para mim! Olhem! Não sabem que fui eu a primeira no concurso de belleza"?

E, no fim de um anno, quando novo concurso foi organizado, Maria do Carmo viu-se completamente esquecida.

Durante esse tempo, a loura, sua companheira, tinha mudado de attitude, tornara-se mais amavel e mais camarada. Na loja de chapéos, levantaram logo sua candidatura. E ella lançou para Maria do Carmo um olhar de desdem e de superioridade...

Maria do Carmo, reprimindo as lagrimas, trabalhou o dia inteiro, como de costume. A' noite, quando voltou para casa, no bonde cheio, mal sentada, cansada do trabalho do dia, pensou com saudade na sua vida de outrora, antes do concurso lhe ter vindo abrir tantas possibilidades irrealizadas...

Quando o bonde fez a curva, ella viu, esperando para atravessar a rua, Cesar Augusto Guerra que sorria, inclinando a cabeça romantica sobre uma mocinha morena, que tinha o mesmo ar sereno, que ella tinha outrora, quando desejava anciosamente pelos domingos e se enthusiasmava pelos romances de capa e espada...

O bonde passou, e Cesar Augusto, que não tinha visto, segurou o braço da outra, para que ella pudesse atravessar sem perigo a rua movimentada...

No Mundo da Téla

PORQUE "GANGA BRUTA" VAE CENCER

Requisitos necessarios para a victoria de um film: — um bom director, bons artistas, bom scenario. Accrescentemos como accessorios — uma bôa photographia, uma bôa montagem e bôa synchronização.

Pois o film brasileiro que vamos ver dentro em breve — "Ganga Bruta" possue todos esses requisitos, aliás enfeixados em um só, como que uma garantia de todos — o da sua confecção, a cargo de Cinédia, o mais completo dos nossos studios, com montagem de apparelhamento moderno, e todos os requisitos, por isso mesmo, para fazer um film moderno.

O director de "Ganga Bruta" é Humberto Mauro. Quem conhece o cinema brasileiro sabe quanto Mauro se tem esforçado pela arte da nossa industria. Elle já dirigiu sete ou oito films, notadamente "Sangue Mineiro", "Braza Dormida" e "Labios sem beijos". O seu nome na direcção deste ultimo trabalho de Cenédia, que vamos ver, é uma garantia.

Os artistas de "Ganga Bruta" tambem merecem umas palavras em especial. Durval Belline, Déa Selva e Lu Marival, as tres principaes figuras, debutam no cinema. Mas a direcção de Mauro fez com que elles se revelassem na verdade os artistas que todos vamos ver e applaudir. Além delles ha Carlos Eugenio, que já vimos em "Mulher",; Ivan Villar, que além de apparecer neste ultimo film, tambem trabalha em "Labios sem beijos". João Baldi, o celebre lutador paulista, tem papel proeminente, por signal que o vemos em uma linda luta com Durval Belline, outro athleta.

O scenario de "Ganga Bruta" é interessantissimo. E' a historia de um joven que, descobrindo a traição de sua noiva na noite mesmo do seu casamento, mata-a a fogo. Vae viver vida ignorada, mas trabalhando para esquecer. esquecer esse amor infeliz. Trabalha, mas o trabalho não lhe chega para olvidar. Bebe, luta... Mas encontra outra mulher, e elle que as odiava acaba cedendo aos encantos e a pureza dalma dessa criaturinha linda e insinuante. E isso tudo se passa em meio de scenas adoraveis de poesia; ou de momentos em que ha emoções fortes do perigos.

A photographia desse film que a Cinédia nos preparou em seus studios, é de technicos da força de Paulo Moreno e A. Castro. E' nitida, perfeita, um dos elementos de agrado do film. A montagem ora é de studio, ora de um palacete de personagem da nossa alta sociedade — e ora nos revela aspectos novos de panoramas lindos de nossa terra — tudo de molde a deleitar e recrear a vista.

Sobre a synchronização foi feita para que em parte sejam aproveitados os dialogos — e quasi todo o scenario com musica, especialmente composta e composta e comprilada pelo maestro Rodamér. Ha canções de Hechel Tavares com letra de Joracy

Digamos agora que "Ganga Bruta", nos vae ser mostrado dentro de oito dias, isto é, no proximo dia 29, no cinema Alhambra, e nos rejubilemos todos com essa noticia.

QUARTETTO GLORIOSO

Herbert Marshall e Miriam Hopkins, em "Ladrão de alcova", film da Paramount

A magnificencia de Rasputin e a Imperatriz, vae empolgar

Lionel Barrymore, em "Rasputin e a Imperatriz", film da Metro

MELO — BREVE NO PATHÉ PALACIO

Melo, a obra prima de Henry Dernstein, tem como interpretes: Pierre Blanchar, Gaby e Victor Francen, nomes consagrados e que dispensam apresentação. E' em torno desses tres personagens que se desenrola toda a acção deste drama, apaixonado, vibrante e commovedor.

Ella, o amante e o marido. Gaby Morlay, como sempre, deixa transparecer na sua arte, todo o encantamento, todas as "nuances" da psychologia, do Maniche, aquella fragil e linda creaturinha, que foi infeliz, justamente porque foi apaixonadamente, infinitamente amada por dois homens.

Melo, é um drama fino, para um publico de elite.

Gaby Morlay, a grande querida de todos nós, que foi applaudidisima, em "Tendresse", "Aprés l'Amour", et "Accusée Levez-vous", tem neste film, a sua maior e mais bella creação. E' neste film que ella pode expandir toda a sua alma vibratil, toda a dramaticidade do seu temperamento.

"A Severa" está ahi

Um dos principaes interpretes do film "A Severa", breve, no Odeon

AS MULHERES DE "O ULTIMO VARÃO SOBRE A TERRA"

O espectaculo de um mundo sem homens, com as mulheres substituindo-os na "Struggle for life", deve ser delicioso e surprehendente.

Até as tragedias urbanas adquirem um sorriso seductor, um aspecto decorativo. As ruas enchem-se de mulheres bonitas que trabalham nos serviços mais duros, recordando os tempos em que o sexo forte, tão calumniado, ia para o "batente" cavar o dinheiro... necessario no ocio perfumado e bem vestido do sexo fraco...

Oh! os homens! como eram bons e uteis os homens! Neste film que a Fox vae apresentar no Imperio e Gloria, vemos legiões de mulheres bellas de todos os typos, povoando de encantos inuteis um mundo ermo de amor...

Mas os homens de 1933 tem occasião de ver o que pereceram, morrendo, os homens de 1957...

Rosita Moreno — para não contrariar o sobrenome — é uma morena a cujos pés todos os toureiros de Hespanha atirariam seus chapéos, antes de uma corrida. Ella dansa sobre corações palpitantes uma "jota" cruel com seus saltos que esmagam. Na sua mantilha colorida, seccaram lagrimas os que choraram de amor.

E as embaixatrizes que apparecem no Congreso das Nações?

Ellas cream e embaraço da escafha.

A allemã esconde as suas formas toga para fazer a surpresa de mostrar seu corpo de Venus n'um golpe theatral contra as collegas...

A franceza de 1858 prova que o "charme" da de hoje apenas augmentará com os annos.

A chineza dos olhos amendoados tambem pleitela o ultimo varão com um sorriso que é amarello mas é sympathico...

A hespanhola tem dois argumentos nos olhos negros que D. Quixote viu no rosto de Dulcinéa quando desandou a fazer tolices...

MUSEU DE CÊRA E' O ESPECTACULO MAIS BELLO E SNSACIONAL DOS ULTIMOS TEMPOS

Já amanhã, no grande Odeon, da Cia. Brasileira de Cinemas, teremos a première do "Museu de Cêra" (The mystery of the Wax Museum), um film que a Warner-First National realisou para dar ao mundo um espectaculo bello para os olhos e que reunisse ainda um rosario inegualavel de sensações fortes! "Museu de Cêra", film totalmente colorido, é um celluloide raro, pois que reune em suas sequencias magnificas, a belleza de Glenda Farrel e Fay Wray, scenarios verdadeiramente deslumbrantes e tambem momentos de verdadeiro pavor, em que os nervos ficam abalados... Quem poderia saber o que ia por dentro daquelle immenso Museu de Cêra, onde podiam ser apreciadas as personalidades que a Historia nos legou? Ali estavam a bella rainha Maria Antonietta, tão linda e perfeita que parecia de carne, adoravelmente ataviada com sedas, velludos e rendas... A gloriosa santa e guerreira Joanna D'Arc, mãos postas, olhar voltado para o céo, amarrada ao poste de madeira, e, em seu redor, os carrascos, os soldados... Napoleão Bonaparte, em uma espaçosa vitrine, magistralmente modelado, scismava e nos seus olhos havia ainda o brilho do conquistador... Monsieur Voltaire, de cabelleira empoada e barrete de seda, penna em mão, sorria... Mais alem formando um conjunto marcial, soldados da revolução, cercando o infeliz imperador Maximiliano que Napoleão impuzera ao Mexico... No sentro de um grande salão, via-se ainda Marat, o "amigo do povo", livido um braço caido para fora da banheira onde foi assassinado por Carlotta Corday... Era aquelle um maravilhoso Museu de Cêra, onde tão grande e genial fôra o modelador que não se poderia affirmar se taes figuras eram de cêra ou de Carne?... E que eram, afinal?... Cêra... ou Carne? — Esse extraordinario film da Warner-First National, já amanhã será entregue a admiração da Cidade, no grande Odeon, pela Warner-First National e a Cia. Brasileira de Cinemas. E, além de Glenda Farrel e Fay Warray, conta ainda com a grande arte de Lionel Atwill.

Loucuras de Monte Carlo

Ann Stein, em "Loucuras de Monte Carlo", film da Ufa, a ser breve apresentado pelo Programma Art

O FILM QUE FE A CIDADE VIBRAR

"King Kong" trouxe sensações novas á cidade. Os "fans" cariocas já estavam instruidos, acerca do valor do film, pelas referencias enthusiasticas da imprensa. Mas o que se viu superou todas as previsões. E a opinião unanime foi a de que "King Kong" era, realmente, a maior, mais sensacional realização do cinema falado. Quem assiste ao film, não esquecerá jámais as scenas que apresenta. De principio ao fim, o celluloide é sensacional. Elle começa falando de uma viagem que parecia interminа. Durante mezes e mezes, um navio cruza as solidões marinhas. Vão a bordo dezenas de almas soffredoras que prescrutam anciosamente os horizontes na esperança de que se desenhe a linha escura da terra. A monotonia está se tornando allucinante; e todos sentem que o prolongamento dessa vida importaria na loucura. Olham e só vêm um espectaculo: o das vagas e dos astros. Ouvem e só encontram uma voz: a soturna voz oceanica.

Ha a bordo, entretanto, um motivo de jubilo para aquelles espiritos embotados. é a presença de uma mulher — a unica do navio — e em torno da qual florescem os sonhos e os desejos. A' sombra de sua belleza, vibram os musculos e as paixões; á suggestão de suas formas, o tacto sonha com os contornos ideaes e linhas fugitivas. Mas ella, embora a febre comece a mordel-a tambem, sentem-se sagrada e intangivel, numa resistencia desesperada contra si mesma, contra a palpitação das proprias formas, contra a flamma interior que a enlouquece. Nessa viagem sem fim, os sonhos, os gestos, e o proprio sopro das espumas vêm impregnados de voluptuosidades.

Nas linhas acimas, offerecemos aos nossos leitores, uma visão de um trecho de "King Kong". E' quasi no fim que se verifica e episodio culminante.

Reduzido a impotencia, mediante o uso de uma bomba de gaz entorpecente, o gorilla, que é o proprio King Kong, é conduzido a Nova York. Na grande cidade, entra em exhibição para o publico. Durante noites e noites, as multidões passam e repassam ante o colosso, numa admiração que parece crescer. O monstro soffria, entretanto, a nostalgia da mulher que o impressionara. E quando, um bello dia, ella apparece no theatro da exhibição, a féra é assaltada por uma crise de furor. Num gesto de força espantosa, quebra as correntes que o prendem; e sáe ás ruas, levando milhões de almas ao paroxismo do terror.

"King Kong" é o film das sensações supremas. Celluloide que vale como o maior do seculo, terá uma permanencia longa na cartaz. Amanhã e para que todos possam vibrar, será exhibido conjuctamente no "Broadway" e no "Eldorado".

WARREN WILLIAM E LILY DAMITA, EM "O REI DOS PHOSPHOROS"!

A cidade vae conhecer amanhã, finalmente, esse film que a vem trazendo em ansiedade crescente. "O Rei dos phosphoros" (The Matching), com um rosario de emoções e o relato minucioso da vida de um homem que o mundo inteiro conheceu e que trouxe o mundo das finanças subjugado sob o seu punho aggressivo e dominador... Ivar Kreuger, o gary da Limpeza Publica, que tinha no cerebro um mundo de idéas e não conhecia escrupulos, possuia coragem mais que sufficiente para realizar suas incontessaveis ambições... Se tivesse vivido ha trezentos annos, seria um formidavel, irresistivel conquistador de nações, pelo poder do ferro e do fogo... Vivendo no nosso tempo, possuidor de um physico agradavel, senhor de uma "pose" de principe, esse homem Unico no mundo, resolveu impor-se ao mundo, fazendo valer a sua labia, a sua canalhice, a sua falta de escrupulos, toda a sua inegualavel coragem... E dominou a Europa inteira! Sua morte, recente, foi como um terremoto no mundo das finanças... A sua fallencia significou varios milhões de prejuizo nas principaes praças do mundo... E, no emtanto, esse homem nunca possuira um nickel verdadeiramente seu, ganho honestamente... Iniciou a sua brilhante jornada com uma canalhice e o furto de algumas centenas de dollars... E foi avançando na carreira da pirataria e vendo as centenas de dollars passarem a milhares, a milhões, alcançando quantias fantasticas... Era senhor do mundo e devia a mais de metade do mundo, que o respeitava e continuava a tremer deante do seu gesto autoritario... Salvou Ministerios, livrou grandes nações da ruina... E, como? Dando a esses governos o dinheiro necessario para que não morressem... em troca da concessão da venda de pequeninos phosphoros... a duzentos por um vintem! Mas o mundo, um dia começou a desconfiar e a tremer por seus capitaes... E quando lhe disseram que estava em um becco sem saida, o millionario-pirata, que gastava um milhão em uma semana de prazeres, respondeu: — "Ainda hei de não dever nada a ninguem... Quando eu possuir o mundo inteiro, só estarei devendo a mim mesmo"...

Porem esse homem corajoso e de recursos fantasticos, que poude salvar a Polonia, a Allemanha, a França, toda a Europa... não poude salvar a si proprio... "O Rie do Phosphoro" é mais um magnifico film da Warner Firt-National. O Pathé Palacio vae apresental-o, amanhã, em grandiosa premiére, — Warren William é a sua figura central ao lado da venusiana Lili DDamita, uma admiravel "Martha Molnar"... Glenda Farrel e Claire Dodd, são outras excellentes figuras do film.

A nossa Casa

Uma piscina — A solução dos terraços

(J. CORDEIRO DE AZEREDO)

Aqui está um detalhe de casa moderna. E' uma piscina. Está cercada de varanda. Ambiente intimo e ao ar livre, o sol bate ahi livremente, como se vê no desenho.

As principaes peças da casa dão para a varanda.

Deve ser esplendido morar-se nesta casa.

Que magnificos banhos no rigor do verão a gente não poderia experimentar ahi, saltando do trampolim ao fundo.

O chão da varanda é todo ladrilhado em tom vermelho; as grades que circumdam a piscina são de aluminio e brilham ao sol.

O azul do céo e as côres em torno reflectem no espelho da agua, dando ao ambiente um aspecto polychromo das paizagens outonaes.

Que mais falta a este recanto?

Falta a vida, o movimento, o encanto feminil.

Mas o que falta de verdade é a coragem para se fazer isso. Uma casa propria para dias de recreio, construida fóra da cidade.

Ha tanta gente que possue fortuna, tanta gente rica e que não sabe morar. E quando mora bem, este bem está no mobiliario caro, na tapeçaria fina, no predio commum, mas rico palacete.

Eis o typo ideal de casa para duas classes sociaes: a dos solteiros e a dos desquitados. Futuramente a dos divorciados.

Não é uma casa muito propria para familia. As creanças podem afogar-se na piscina. E' funda demais para brincarem de barquinhos de papel.

Alem da piscina, o terraço representa motivo interessante da casa. Significa a natureza transportada da base para o alto da casa.

Todo o terraço é uma só vasta leira de verdura, a mesma que foi arrancada á natureza, devido as escavações dos alicerces.

O terraço tem sido uma das grandes preoccupações da engenharia.

Muita gente tem regeitado a construcção moderna por causa delle. A therapeutica usada nos terraços tem sido complicada em comparação ao processo descoberto pelo sr. Baumgart.

Verdadeiro ovo de Colombo, este engenheiro, cujo nome vae já alem das raias da patria pelos seus audaciosos emprehendimentos, nos dá a solução simples, economica e efficiente para os terraços. A materia prima empregada abunda em nosso solo.

Musica em Discos

DISCANDO

Lemos ha dias a seguinte noticia numa revista de musica:

"533 cantos populares e regionaes foram recolhidos no Cantão Ticino pelo historiographo Hans Gand, disso encarregado pela Sociedade Suissa das Tradições Populares".

Este bello exemplo da Suissa deixou-nos a scismar.

Enquanto paizes de populações aferradas nas suas idéas, tradições e artes, se empenham em zelar pelo seu folk-lore, colhendo-o, estudando-o e cuidando da sua salvaguarda, nações mais ricas do que aquellas em arte popular, com um povo ainda não bem temperado contra a influencia estrangeira, vão deixando esse thesouro ao abandono, sem protegel-o contra a corrupção e sem apreciar-o com o carinho que merece.

Numa nesga do seu pequenino territorio colheu a Suissa só de uma vez 533 cantos populares. Dahi se vê que repertorio formidavel não conseguirá essa exemplar terra.

Uma excursão technica pelo Brasil que não obteria de melodias para formar bellissimo museu de vitalidade imperecivel!..

Mas isso é um sonho que se não realizará nos tempos que correm.

Mario de Andrade continua esquecido dos governos e os outros pesquizadores do nosso folk-lore a pouco se animam pela certeza em que estão de que só lograrão algo com o proprio esforço e infinita quantidade de heroismo.

Contentemo-nos, então, como consolo, em registrar o formoso exemplo suisso para que o acaso o ponha debaixo dos olhos dos que mandam.

Augusto F. Lopes Gonçalves

NOVIDADES

ORCHESTRA

Mozart: *A flauta magica*. Abertura — Regente Richard Strauss e a Orchestra da Opera Nacional de Berlim — Polydoro. N. 66.826.

E' uma grande lição de interpretação esta pagina de Mozart regida por Strauss.

Ahi temos o mestre immortal de Salzburg com limpidez maravilhosa, elegante e sobrio, espontaneo em todo o sentido.

Strauss nol-o dá como elle é, com soberba veracidade.

Boa gravação.

Rameau: *Castor e Pollux*. Trechos do bailado: *Gavotte, Tambourin, Menuet, Passe-pied* — Regente Albert Wolff e a Orchestra Lamoureux de Paris — Polydor. N. 67.044.

Dois seculos conta esta musica e no entanto parece de hoje, tão fresca ella é, sem uma ruga, sem uma phrase encanecida a trazer o sello da edade. Quatro paginas escriptas ha cincoenta e ha trinta annos já estão velhas e gastas e são fatigantes! E como estas do admiravel Rameau conservam o seu encanto, pela espontaneidade melodica, *de hoje*, e pela segurança e pela variedade da orchestração!

Albert Wolff realiza uma execução ideal. Sua orchestra é singela e serena na *Gavotte*, formidavel no electrizante *Tambourin*, nobre no bello e original *Minueto*, vibrante e viva no esplendido *Passe-pied*.

A pureza da gravação completa as delicias deste disco.

Carlos Gomes: *O Guarany* — Abertura — Orchestra Symphonica — Polydor. N. 60.886.

A Polydor apresenta esta querida pagina de maneira modesta: com sello verde (disco barato, portanto) e sem mencionar nem o regente nem o grupo executante.

E no entanto e esta a melhor edição phonographica até agora apparecida da obra famosa, pois esta ahi está com interpretação magnifica, que penetra profundamente na alma, e com uma gravação soberba.

INSTRUMENTOS

Bach-Kempf: *Siciliana* (da *Sonata* para duas flautas) — Bach: *Concerto italiano*. Allegro (1ª parte) — Pianista Wilhelm Kempf — Polydor. N. 90.188.

Este disco é notavel.

Com musica traz dois formosos trechos do immenso Bach.

Uma é transcripção por Wilhelm Kempf da *Siciliana* da Sonata para duas flautas, pagina de infinita belleza na sua simplicidade sem par. Kempf a executar com muita felicidade: technica pura, emoção intensa com magnifica singeleza.

O outro consiste no difficilimo Allegro inicial do *Concerto italiano*, esta obra admiravel cuja belleza rivaliza com a elegancia da forma, do refinamento subtil. O pianista confirma as suas qualidades de mestre na comprehensão profunda que nos dá do genial germanico.

Excellente gravação.

MUSICA LIGEIRA

A Princeza das Czardas (opereta de Kalman). Potpourri — Regente Alois Melichar e a Orchestra Symphonica — Polydor. N. 27.172.

Bonita edição em grande estylo de trechos da graciosa opereta hungara.

A execução é optima, não fosse Melichard o regente, e a gravação a acompanha em qualidade.

Fortissimo (Kalman). Fantasia — Regente Alois Melichar e Orchestra Symphonica — Polydor. N. 27.167.

Outra excellente realização de opereta, pelo mesmo valoroso Melichar com optima orchestra.

Sonho de valsa (opereta de Oscar Strauss) Potpourri — Orchestra — Polydor. N. 27.032.

A deliciosa opereta apresenta-se-nos com toda a sua seducção, tocada por mestres da terra dessas melodias suggestivas.

A brabuleta (marcha de Alberto Ribeiro) e *As lavadeiras* (marcha de Nassara) — Orchestra Columbia com Alberto Ribeiro na 1ª e Luiz Antonio na 2ª — Columbia. N. 22.196-B.

Marchas regulares, cantadas e tocadas correctamente.

Gravação cuidada.

Quando o carnaval chegou (marcha do norte de Julieta de Oliveira) e *Morena do amor* (marcha do Norte de José M. Barboza e Hercilio Celso) — Calazans e American Jazz — Columbia N. 22.202-B.

As marchas são interessantes graças á sua physionomia nortista e foram valorizadas ainda mais pela arte do festejado Calazans.

Maldição (samba canção de Paraguassú) e *Salve, Brasil* (marcha patriotica de Paraguassu') — Paraguassu' e a Orchestra Columbia — Columbia. N... 22.204-B.

Todos os discos de Paraguassú são sempre agradaveis, pela qualidade das musicas que contem e pelo merito, talvez sem egual no genero, do esplendido Paraguassú.

Ahi temos, portanto, uma boa chapa, attrahente e cuidada, sinceramente brasileira.

XADREZ

PROBLEMA N. 323

de LEWMAN

Pretas 14

Brancas 8

Brancas: R8TR, D1D, T8BD, T6BR, B7D, C8R, C6CR, P3BR = 8 peças.

Pretas: R4D, D5TR, T3TD, T7R, B1CR, B5D, C8TD, P3D, P2TD, P4TD, P6BD, P7BR, P4CR, P4TR = 14 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances

As soluções exactas serão publicadas

PARTIDA N. 323

Jogada em Vienna (Austria), Trebitsch — Memoria — Torneio.

Brancas: H. Mueller versus Pretas: E. Gruenfeld.

1 — C3BR, P4D; 2 — P4D, C3BR; 3 — P3R, P4BD; 4 — P4BD, P3R; 5 — C3BD, PDxPB; 6 — BxP, P3TD; 7 — B3D, P4CD; 8 — PxP, BxP; 9 — D2R, CD2D; 10 — O-O, B2CD; 11 — P4R, P5CD; 12 — C1CD, BR2R; 13 — T1D, D2BD; 14 — CD2D, CD4BD; 15 — BR2B, O-O; 16 — P5R, C2D; 17 — CD4B, BD4D; 18 — BD4MR, TR1CD; 19 — P3CD ?, CR1B; 20 — B3CR ?, CR5TD !; 21 — T4D ?, C6BD; 22 — D3D, D4BD; 23 — R1B, T1D; 24 — C6D, P4BR; 25 — B4T, BxB; 26 — CxB, B5R !; (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 322: T. 5CR !

Enviaram solução exacta do problema n. 322: Eduardo da Silva, Ernesto de Macedo, Sylvio Pereira, Augusto Beck, Marciano Lazaro, Samuel Danemberg, Sylvio Declerck, Manuel Dantas, Iracema Lascaris, J. Monteiro Silva (321, Bicas), Alipio Gonçalves, Alfredo Gomes, Torres II, Melle. Dupont, Dama Preta, Francisco de Mello Alves (Bello Horizonte), Laskermirin, Ferdinando Bacellar (Barra), Arthur Christiniano, José Michaelis, Comte. Fabregas.

34) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. COURTHS-MAHLER

A Bella Americana

Tia Tacia teve uma expressão singular.

— Pergunta a Lothar, Benno, e elle te confirmará que nenhum fidalgo allemão poderá ser mais distincto nos pensamentos e nas acções do que estes americanos.

"Sei de muitos do nosso meio a quem poderiam servir de exemplo".

— Sim, papae, asseguro-te que são pessoas dos mais nobres sentimentos, disse Lothar com calor.

— Pois muito folgo em sabel-o, principalmente por interesse nosso.

"Eu, por meu lado, devo dizer que me causaram a melhor impressão".

Foram para a mesa.

Sua excellencia offereceu o braço a Lilian; Ronaldo a tia Tacia e Lothar a Veva

John Crosshill, sentado á cabeceira, contemplava, silencioso, a pequena reunião.

Enquanto comiam, disse o general ao dono da casa:

— Tem-se dado bem com a Allemanha, sr. Crosshill?

"Não lhe parece que a vida aqui é um tanto mesquinha?

"O senhor deve estar acostumado a uma existencia mais livre e de maiores proporções".

— Em muitos sentidos, sim, excellencia, mas como já não sou homem de negocios, vivo bem na paz campestre.

"De certo modo, temos aqui um pequeno estado livre á nossa disposição".

— Naturalmente, ha de sentir-se aqui como um pequeno principe no seu reino.

"Nós os allemães olhamos um tanto assombrados para os estados livres da America, onde cada qual faz o que muito bem lhe parece e onde o dinheiro anda aos pontapés.

O general pilheriava e o sr. Crosshill poz-se a rir.

— A realidade, por certo, é outra.

— No entanto, muitos allemães se sentem attrahidos pelo paiz das maravilhas.

"Hoje, talvez não tanto, porque têm regressado muitos, desilludidos.

"Um primo meu, João de Kreuzberg-Breitenbach, tambem foi para a America".

Depois destas palavras do general, reinou na mesa um silencio profundo.

Aquelle nome tinha para todos a sua significação e importancia.

John Crosshill vacillou um instante, antes de responder.

Cravou os olhos no rosto pallido da filha e, depois, em Ronaldo de Ortlingen, notando-lhe a estranha e nervosa agitação da face.

— Soube desse primo por intermedio de tia Tacia, disse finalmente, com lentidão. Disseram-me que um destino adverso o afastou da patria e que desappareceu.

"Tia Tacia crê que ainda vive."

— Não me parece, murmurou o general.

"Se fosse vivo, teria dado noticias".

John Crosshill aprumou-se no seu assento.

— Tia Tacia disse-me que havia no nome delle uma mancha que não conseguiu apagar.

"Talvez por isso é que não tenha dado noticias de si"...

Mal acabara o sr. Crosshill de pronunciar estas palavras, levantou-se Ronaldo de Ortlingen de repente.

Estava pallido, mas com um ar decidido.

— Peço-lhes que me perdoem, se interrompo a conversa, mas ouvi o nome de João de Kreuzberg e que havia uma mancha nelle.

"Prometti a minha mãe moribunda que todas as vezes que ouvisse esse nome ligado a qualquer facto deshonroso, o defendesse com todas as minhas forças".

O general lançou-lhe um olhar penetrante, emquanto em todos os semblantes havia uma anciosa e contida expectativa

— Meu caro sr. de Ortlingen, uma casualidade levou-nos a pronunciar esse nome.

"Tambem o mencionaram casualmente na nossa ultima festa de familia em Berlim e Veva affirmou que o senhor declarara falsa ou erronea a suspeita que cada ligada ao nome de João de Kreuzberg.

"Tive logo vontade de trocar algumas palavras com o senhor a esse respeito, mas não se apresentou occasião.

"Peço-lhe que tenha a bondade de se explicar agora.

"As suas palavras sobem de valor, uma vez que seu pae, como o senhor proprio sabe, accusou meu primo duma acção deshonesta".

Ronaldo permanecia de pé.

Tinha o rosto rigido e uma expressão grave nos grandes olhos.

— Não me precisa pedir, excellencia.

"Todos devem ouvir o que tenho a dizer para rehabilitar João de Kreuzberg.

"Provavelmente elle já morreu ha muito tempo, mas prometti a minha mãe tomar o caso á minha conta e lavar a affronta que meu pae fez a João de Kreuzberg.

"Não me será facil dizer toda a verdade, porque tenho que accusar meu proprio pae.

"Peço-lhes, senhores, que me prestem toda a attenção durante um momento.

"João de Kreuzberg estava secretamente compromettido com minha mãe, de accordo com os paes della, quando de repente morreu o pae delle e se tornou publico que vivera a simular uma brilhante situação que estava longe de ser verdadeira.

"João de Kreuzberg viu-se, de subito, nas circumstancias mais difficeis, não sendo de nenhum modo um genro desejavel para paes angustiados, que viviam a lutar com innumeras difficuldades financeiras.

"Teve que dar baixa como official e viu-se, dum momento para outro impotente para fazer face ao novo estado de coisas.

"Os paes e os irmãos de minha mãe insistiram então para que ella annullasse o compromisso com João de Kreuzberg.

"Nessa altura, meu pae apresentou-se como pretendente de minha mãe, apesar de desconfiar que ella estava secretamente compromettida com João de Kreuzberg desde a sua juventude.

"Pediu a mão de minha mãe

"Ella resistiu muito tempo contra a campanha da familia, que preferia o pretendente rico, mas acabaram por convencel-a de que, devido á mudança de circumstancias, ella só seria um novo estorvo para João de Kreuzberg.

"Fizeram tudo por separal-a do noivo.

"Por fim, ella propria achou que fazia um grande bem ao seu amado cortando relações com elle e consentindo em ser esposa de meu pae.

"Com ardentes lagrimas e profundo pesar, violou a fé jurada, mas o coração continuou pertencendo ao amado e jámais o pôde dar a meu pae.

"João de Kreuzberg devia estar fóra de si.

"Quando meu pae levou minha mãe ao altar, João, no seu desespero, quiz intervir, mas o padre e os irmãos de minha mãe contiveram-no e afastaram-no dali á força.

"Quando minha mãe soube, desmaiou... e desmaiada a levou meu pae para casa.

"Algumas semanas depois, João de Kreuzberg conseguiu uma ultima entrevista com minha mãe.

"Descobrira meio de lhe mandar um bilhete por intermedio duma creada fiel, apesar da vigilancia de meu pae.

"João de Kreuzberg estava como hospede em Kreuzberg, donde queria despedir-se para emigrar para a America.

"Minha mãe consentiu em vel-o pela ultima vez.

"Estava só em casa, porque meu pae fôra convidado para uma caçada.

"Os aposentos della eram, como sabem, no andar terreo, junto do terraço, por onde se podia entrar

"A' hora marcada, ao anoitecer, esperou por João de Kreuzberg no seu pequeno salão.

"Um signal combinado entre os dois deu a entender a João que ella estava só.

"Foi uma entrevista extremamente dolorosa.

"Elle ficou fóra de si ao saber dos motivos que a tinham induzido a romper relações e quiz convencel-a a fugir para a America

"Minha mãe disse-me que de todo o coração teria fugido com elle, mesmo correndo perigo de morte, mas sabia que antes do fim do anno teria um filho cujo pae era o seu esposo.

Pelo filho, renunciou a toda a felicidade e ficou.

"Tratou de acalmar o desgraçado, pedindo-lhe que se conformasse, não obstante sentir ella propria um grande desespero, pelo horror que lhe inspiravam a paixão e a tyrannia de meu pae.

"Quando afinal conseguiu acalmar João de Kreuzberg supplicou-lhe que se fosse embora, antes que os surprehendessem.

"Como ultimo consolo, deu-lhe uma lembrança, um medalhão que pendia dum cordão de ouro e que continha o seu retrato.

"Devia servir a João de talisman, levando-o sempre comsigo na luta pela existencia.

"Todos se lembram do medalhão que se vê ao pescoço de minha mãe no quadro que está por cima da minha secretaria.

"Foi essa joia que minha mãe deu a João de Kreuzberg, depois do que ambos se abraçaram e trocaram o seu unico beijo.

"Minha mãe jámais se arrependeu disso, pois nada tirava ao marido, uma vez que não lhe occultara que amava outro, antes delle pedil-a.

"Naquelle dia, meu pae, aguilhoado por certas suspeitas, abandonou de repente a caçada, voltando a casa.

"Minha mãe quiz acompanhar João através do parque, para que, no meio da escuridão, não tropeçasse e, com esse fim, foi ao aposento contiguo buscar um abrigo.

"No momento exacto em que ella saia do salão, entrou meu pae, que permanecera um instante no terraço a ouvir os dois.

"João de Kreuzberg achava-se junto da mesa, sobre a qual ainda estava aberto o cofrezinho de joias de que minha mãe tirara o medalhão.

"Ia a metter o medalhão na carteira, quando meu pae, com gesto rapido, o agarrou pelo braço.

"Assim estiveram um momento olhando um para o outro, cheios de odio.

"Foi provavelmente nesse instante que meu pae se lembrou do meio de inutilizar o seu inimigo.

(Continúa)

Exames e consultas

Correio Agricola

Noções praticas

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga:

Euripedes Furtado — Quirino — Escreve-nos: — Infelizmente se reproduziu aqui mais um caso da doença, não tendo tempo de chamal-o porque já a encontrei mal e se v. s. viesse já a encontrava morta, pois, lembro-me de que v. s. deseja ver um caso ainda com vida.

Faz seis mezes que vaccinei; devo vaccinar outra vez? Aguardo resposta.

Hontem vos escrevi communicando a morte de uma vacca, mas esqueci-me de avisar que mandei a canella e sangue devidamente resfriados, visto que v. s. disse-me que nunca é demais mandar material para exame. Ha quatro mezes comprei essa vacca e como não pude applicar-lhe a vaccina, mandei outro vaccinal-a e não sei se esse serviço ficou bem feito.

Resposta: — Recebemos as suas duas cartas e o material para exames, encaminhando ao laboratorio do Instituto. Procedemos as pesquizas, que confirmam as antecedentes.

O bovino adquirido por si morreu porque certamente não foi convenientemente immunizado.

O que acaba de acontecer serve para demonstrar: que os seus animaes não morreram, como o adquirido, porque se acham immunisados; que a vaccina por si empregada é um producto que de facto confere forte protecção; e que finalmente, não deve introduzir animaes no campo sem que os haja vaccinado com doses duas ou tres vezes maiores da vaccina e sem que tenha deixado decorrer 15 dias depois da vaccinação; trazer os seus animaes revaccinados de 6 em 6 mezes.

Bernardo Mendes — Floresta — Escreve-nos: — Como assignante do importante "Correio da Manhã", constantemente acompanhando o "Correio Agricola" desse conceituado jornal, admirador da gentileza com a qual é attendido o consulente que necessita de seus conselhos, tomo a liberdade de vir a presença de v. s. solicitar uma receita para curar um touro de raça Zebú Guzerat, que valia muitos contos se estivesse são, e que, actualmente está completamente inutilisado para o fim a que se destina.

A molestia começou por uma inchação extraordinaria, [illegible] ao volume que chegou ao tamanho da cabeça de uma pessoa adulta, não mais se recolheu. Com tratamento que lhe fiz a inflammação diminuiu, estando agora do tamanho de uma laranja.

No começo não havia vestigio algum de arranhão, machucado ou ferimento. Devido ao volume e estar sempre de rastro, aquella parte foi apodrecendo e caindo aos poucos. Hoje elle está bom, gordo e sadio, porém, completamente inutilisado. Existe um pequeno ferimento nessa inflammação. Elle não recolhe o verdadeiro.

Resposta: — E' caso de cirurgia que apesar da nossa boa vontade, não póde ser resolvido aqui.

E' affecção extremamente commum no gado indiano (Bos indicus), dada a conformação anatomica do orgão. O prepucio longo, pendente e pesado, tem difficil circulação e é muito sujeito ao atrito, que determina com a maior facilidade um foco de phlegmasia. Em breve o edema inflammatorio augmenta, dada a má circulação de retorno; a affecção ganha porte, complica-se, prolonga-se e passa por diversas phases e ao estado chronico. O tecido fibroso vae substituindo o tecido normal, e fibrose está então installado. Como é de boa praxe antes prevenir do que remediar, o criador ao escolher os productores deve preferir aquelles bem conformados, de prepucio curto. Posto que [illegible] indianas as vezes se encontra em bastante numero [illegible] membrana bem desenvolvida, devem tambem ellas ser afastadas da reproducção, porque a má conformação se transmitte por hereditariedade.

CONSULTAS AVICOLAS

Do nosso consultor technico dr. Ronaldo de Siqueira, recebemos as seguintes respostas ás consultas abaixo:

Antonio Oliveira — Rogo a fineza de informar-me:

a) — Uma criação de pombas em grande escala, aqui no Rio, será compensadora?

b) — Que conhecimentos que os pombos estejam em commum com as gallinhas, isto é, na occasião de lhes distribuir o milho em grão a ellas?

c) — As pombas transmittem molestias ás gallinhas?

d) — Como posso preparar carpanas, com [illegible] cavallares inservíveis?

e) — Entre os alimentos que distribuo ás minhas gallinhas, faz parte o remedio, mas como [illegible] de farello, farellinho, per[illegible] por [illegible]?

f) — Alimento minhas poedeiras com fubá, farello, farellinho, trigo, carnarinha, em pesos iguaes, secca e a vontade: está bem balanceada?

Resposta: — 1º) — Acho que as creações de pombos para a venda de borrachos para alimentação são lucrativas.

2º) — O borracho com 25 a 30 dias é vendido de 1.500 a 2.000 réis; produzindo cada casal cerca de 8 ninhadas por anno com dois individuos em cada, concluimos que cada casal poderá produzir cerca de 27$000, num anno, sem optimismo. A alimentação de cada casal é de 1.500 réis por mez, porque cada pombo no periodo de creação deve ser arraçoado com 50 grammas de cereaes por dia, ou sejam 3 kilos mensalmente para cada par. Se dermos o valor de 500 réis para cada kilo de mistura de cereaes, temos o orçamento da despesa mensal.

E' possivel se comprar o alimento em melhores condições de preço.

3º) — E' recommendavel distribuir o alimento separadamente, para evitar o soffrimento da especie mais fraca. E' tão facil conseguir isto.

4º) — Ha varias molestias infecto-contagiosas communs ás duas especies.

5º) — O consulente deve adquirir na Sociedade Brasileira de Avicultura, á Praça 15 de Novembro, das 16 ás 19 horas, o boletim de abril p. p. em que é divulgado o preparo do "Tankaja" e sangue secco para a alimentação das aves.

6º) — Não ha inconveniente, desde que use uma solução como esta:

Fubá grosso de milho . .	50 °/°
Farello.	15 °/°
Farellinho.	20 °/°
Carnarinha.	10 °/°
Osso moido.	5 °/°

7º) — Entrando em quantidades iguaes os varios ingredientes, a ração preparada pelo consulente está mal balanceada. Use a que recommendei acima.

L. Furtado — Rio — Escreve-nos: — Leitora assidua do "Correio da Manhã", e já tendo merecido por vezes os seus conselhos, venho hoje pedir-lhe a fineza de orientar-me no seguinte: tenho uma creação de gallinhas de raça mas ultimamente deram-se ao vicio de beber os ovos e tambem arrancar as pennas umas das outras, o que poderei fazer para deixarem os vicios?

A alimentação dellas é milho, triguilho e restos de comida. Asseio ha o maior possivel, e o gallinheiro é hygienico e soleiro.

Resposta: — Usar ninhos escamoteadores para evitar que as aves comam os ovos.

Afim de evitar a picagem, é necessario separar os mais viciados, até que a muda da plumagem se complete em todos os gallinaceos. Para conduzir com exito a sua avicultura leia a "Cartilha Avicola Brasileira".

Waldemar Almeida — Rio — Escreve-nos: — Querendo dedicar-me a vida do campo e possuindo um pequeno capital limitado, desejava saber de v. s. o seguinte:

Qual a raça de gallinha que melhor se vende e que mais ovos produzem para o consumo diario?

Resposta: — 1º) — A sua pergunta é muito vaga; não declarou a finalidade... A raça Leghorn é uma das mais poedeiras mas ha outras com estirpes seleccionadas para alta postura, como a Australop, que vem sendo creada com bom exito pelo dr. Mesquita Pimentel, no seu Aviario da Bella Vista em Petropolis.

Luis Francisco de Barros — Juiz de Fóra — Minas — Escreve-nos: — Ficaria muito grato se me quizesse responder por esta secção o seguinte:

a) — Como se prepara a farinha de sangue para gallinhas.

b) — Qual a dosagem ou percentagem a incluir-se na ração das aves?

c) — Póde-se dar diariamente a farinha, aos pintos, ou ha inconvenientes?

d) — E' duravel o preparado?

e) — Qual o sangue a preferir-se do boi ou suino?

Resposta: — a) — O consulente deve lêr a Avicultura Efficiente de abril p. p. onde existe um magistral artigo do professor Rhoad.

b) — Deve entrar na percentagem de 10 °/° a 15 °/°, conforme a edade da ave e o fim a que se destina. Leia a Cartilha Avicola.

c) — Os pintos de 10 dias devem comer mistura secca, com 10 °/° de proteina animal, diariamente.

d) — Sim.

e) — Ambos servem. Em vez de sangue secco póde usar a Carnarinha Swift, cujo preço está ao alcance de todas as bolsas.

RECTIFICAÇÃO

Sylvio Augusto de Almeida — Rio — Em vez de **Ornithologo**, leia **Ornithologo**; em vez de 1,25, leia 1,1 5.

Adelia Fischer — Rio — Em vez de dias **urbios**, leia **disturbios**.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que for objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material, do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPLEMENTO"

AGRICULTURA

Camillo Dias — Corrêas — Escreve-nos: — Tenho lido ultimamente a sua interessantissima secção agricola no "Correio da Manhã" e venho pedir-lhe o obsequio de informar-me o seguinte:

Estou installado em Corrêas, arrabalde de Petropolis, onde a terra é boa para flores. Tenho um jardim regularmente grande e quizera libertar-me do estrume animal, dispendioso e desagradavel. Não tendo um exame chimico da terra, peço-lhe a bondade de informar-me qual é dos adubos chimicos encontrados no commercio aquelle que tem maior numero de elementos de modo a substituir o estrume animal.

Pergunto:

a) — Qual é o melhor adubo chimico para jardim.

b) — Deve ser dissolvido em agua ou applicado em pó sobre a terra.

c) — Que quantidade devo empregar para um metro quadrado de terra.

Se não fôr abusar da sua bondade, peço-lhe o favor de responder-me com urgencia porque as minhas sementeiras já estão bem desenvolvidas e breve terei de transplantal-as para os canteiros.

Resposta: — Quando se pensa em adubar uma cultura deve-se encarar essa adubação de accordo com a natureza do sólo e da cultura.

Não ha necessidade, muitas vezes, de se empregarem formulas completas, isto é, formula de adubação onde fiquem reunidos os elementos azoto, phosphoro, potassa e cal.

Se um terreno, dado á natureza, empobreceu mais em azoto, é logico que devemos applicar em maior quantidade esse elemento afim de mantermos o equilibrio do sólo na proporção natural dos elementos fertilisantes de forma a tornal-o productivo.

Assim para organisar uma formula com mais approximação ás necessidades do terreno, é de grande importancia determinar nos laboratorios a sua composição nutritiva.

São innumeros os casos de terrenos esgotados ou quasi esgotados de todos os seus elementos nobres. Neste caso applicam-se com successo algumas formulas, entre as quaes para jardins daremos os seguintes:

Salitre do Chile 3 grs.; Rhenaniaphosphato, 30 grs.; Chloreto de potassio, 15 grs.

Por metro quadrado e espalhados quando se preparam os canteiros.

L. Gonzales — Rio — Escreve-nos: — Desejava saber qual a causa do seguinte:

Tenho um abieiro com 5 annos; não é muito desenvolvido, pois tem mais ou menos 2m e meio de altura. Já é a segunda vez que isto acontece. Os poucos fructos que dá, quando estão bastante desenvolvidos, racham e cáem, não ficando um só em pé. Poderia v. s. dizer-me a causa e dar-me instrucções?

Tambem queria saber qual o preparado que se junta no cal e a agua para pintar os troncos das arvores.

Resposta: — Só conhecendo o meio em que se acha o abeiro, poder-se-ia deduzir qual a causa da quéda dos frutos.

E' preciso saber se o logar não é muito sombreado e humido.

De qualquer fórma, a applicação da seguinte calda só poderá ser muito util: Enxofre em pó 3 kilos; cal viva 3 kilos; agua 100 litros.

Prepara-se ao tempo, derramando em um recipiente de ferro ou barro de uns 10 litros de capacidade, 3½ litros de agua, que se põe ao fogo; juntam-se depois os tres kilos de cal viva em pedra e de boa qualidade.

Em outro vaso, derrama-se um pouco dagua e junta-se algum enxofre, com uma colher ou uma taboinha, mistura-se o enxofre com a agua, fazendo pasta.

Feita a pasta de enxofre e agua junta-se esta com a cal viva, que se havia preparado com agua quente, mistura-se tudo muito bem, faz-se ferver uma hora e derrama-se depois em um recipiente de madeira, tina ou barril, com o restante dos 100 litros dagua.

Esta calda borrifa-se sobre a fruteira, com bomba apropriada.

Oscar Pinto de Souza — Rio — Escreve-nos: — Esta tem por fim em pedir a v. s. uma consulta sobre uma grande plantação que pretendo fazer em meu sitio em grande escala sobre mamões.

1º — O meu sitio é na Estrada da Guaratiba na Taquara em Jacarépaguá, precisava saber se as terras de lá são boas para a plantação de mamões.

2º — Se é preciso arar as terras para fazer as transplantações.

3º — Se eh convenie gu?arnsil-l

3º — Se acha conveniente abrir as côvas de 50 centimetros adubadas, e depois então fazer uma capina 5 mezes depois de plantar os mamoeiros.

4º — Se uma pá de estrume misturada com a mesma terra das côvas deixando ficar nas mesmas 20 dias até curtir bem, é o sufficiente.

5º — Se para plantar os mamoeiros digo transplantal-os em qualquer mez serve. Os mamões que tenho em meu viveiro já devem ter uns 2 a 3 mezes.

6º — Se essa transplantação será feita em dias chuvosos.

7º — As covas que mandei abrir ficaram algumas raizes, mas todas cortadas em redor dentro das covas. Precisava saber se ellas apodrecem e ao mesmo tempo serve de adubo ou prejudica o desenvolvimento dos mamões.

8º — Tenho um pequeno brejo que mandei viral-o todo a enchadão e drenalo. Este brejo se prestará para plantar os mamões ou não? ou banana nanica?

Resposta: — Vamos indicar de um modo geral as condições que devem ser adoptadas para uma cultura do mamoeiro, segundo a opinião do agronomo dr. José Watzl, ficando, desse modo, respondidos os itens da sua carta.

A cultura do mamoeiro exige tambem sólo bem preparado. O sólo que mais convém a esta planta é um sólo não compacto, mas sim, meio frouxo, argiloso-arenoso, com bastante humus, ou materia organica, permeavel, fertil, isto é, em condições favoraveis physico-biologicas.

Além destas condições acima referidas esta planta requer um sólo permeavel, onde a agua não fique estagnada, pois com facilidade, apodrecem as raizes.

Portanto, o logar destinado a esta planta deve ser lavrado e gradado. Em seguida abrem-se as côvas na distancia de 2m,50 em quadrado, tendo cada cova 50 a 60 cm. em todas as direcções. Estas covas assim preparadas enchem-se com terra, esterco bem curtido, podendo ainda addicionar algum adubo chimico que contenha acido phosphorico e potassa, como, por exemplo o Nitrophoska I G. marca R, calculando-se 100 a 150 grs. por cova.

Para inicio de uma rasoavel cultura, faz-se a sementeira num canteiro bem preparado e collocam-se as sementes em covinhas de 15 cm. distantes uma das outras, tendo o cuidado de que estas sementes sejam novas, pois ellas perdem o poder germinativo em pouco tempo.

Resguardam-se as sementeiras contra o sol forte, fazendo-se a necessaria irrigação. Póde-se fazer a reproducção do mamoeiro tambem por meio de estacas ou rebentos.

A transplantação das mudas para os logares definitivos deve ser feita quando as plantas attingirem á altura de 20 cm. Corta-se então 1/3 das folhas para evitar a demasiada evaporação, convindo deixar os peciolos (talos) que depois de murchos cairão. No acto da transplantação protegem-se as raizes, arrancando-as envoltas com a propria terra da sementeira. As raizes que, porventura ficarem na sementeira não prejudicam, pois apodrecerão ou serão retiradas, quando de novo fôr preparada a terra para nova sementeira.

Sem conhecer as condições do brejo nenhuma indicação poderá ser feita relativamente á cultura em semelhante local.

INDUSTRIA

A. Machado — Barra — Escreve-nos: — Como tenciono explorar a industria da "banana secca", venho solicitar de v. s. os esclarecimentos necessarios e principalmente os seguintes:

1º) — Modo de seccagem.

2º) — Apparelhos necessarios.

3º) — duração do artigo.

4º) — Emballagem adequada, consumo interno e externo.

5º) — Haverá probabilidade de exportação?

6º) — Quaes as firmas indicaveis, nesse caso.

7º) — Qual a quantidade minima diaria para a machina.

8º) — Estará sobrecarregada de impostas esta industria.

Resposta: — Para se conservar as bananas, reduzindo-as a fruto secco, como se faz com os figos, as ameixas, uvas, etc. é necessario colhel-as bem maduras, com a casca amarella e já manchadas de negro. Expostas ao sol, em taboas, descascam-se quando começam a murchar e continua-se submettendo-as á acção solar até que se tornem assucaradas, então são comprimidas brandamente para as achatar e envoltas uma a uma em folhas de bananeira ou papel impermeavel e posteriormente collocadas em caixas de madeira.

Adopta-se hoje o processo de seccagem em fornos ou esta se faz em temperatura razoavel.

E' um commercio que dá resultados apreciaveis. Depende muito da superioridade do producto, pois no Brasil já existem fabricantes que continuamente se esforçam com o fim de melhorar a qualidade, aspecto, sabor e durabilidade da fruta.

O rendimento varia segundo a qualidade da banana preferida, sendo necessario, em se tratando da caturra ou nanica, dez kilos de fruta in natura para 1 assim preparado.

Se o sr. consulente vae tentar a exploração dessa industria sem dispôr de conhecimentos praticos e observações pessoaes indispensaveis, aconselhamos ouvir o sr. Alvaro Lisbôa Braga que gentilmente offereceu-se a esta secção para ministrar taes esclarecimentos aos principiantes. Póde se dirigir ao mesmo sr. á rua de S. João n. 7 — S. João da Barra, Estado do Rio. Podemos, com relação á producção informar que em Santa Catharina uma das mais importantes fabricas conseguiu produzir diariamente cerca de 200 kilos de banana secca, empregando 8 operarios e consumindo dois metros cubicos de lenha.

Moça da roça — Monte Alegre — Escreve-nos — A' sua boa vontade e á sua paciencia, recorre mais uma das suas leitoras, num momento de difficuldade. Tenho uma receita de vinagre que ensina corar a garapa na vinagreira em "fitas de faia", coisa que eu ignoro o que seja. Alguma fibra? Séda, faille? E onde conseguir?

Não tendo vinagreira de madeira, ha inconveniente sério em deixar que a fermentação se faça num pote de barro? E durante esse periodo o pote tem que ficar fechado ou aberto?

Como o sr. vê, a minha ignorancia é quasi completa; quem sabe se, não tanta ignorancia, como inexperiencia...

Resposta: — A faia é uma madeira cujas propriedades favorecem o fabrico do vinagre. Applicam-se em pedaços ou cavacos depositos em que deve ser fermentado o liquido e que exclusivamente deve ser de madeira.

E' aconselhavel já que a nossa consulente não conhece o processo praticamente seguido na fabricação do vinagre, visitar uma fabrica afim de observar e colher informes indispensaveis que garantam successo.

Arthur Silverio — Rio — Escreve-nos: — Valendo-me dessa utilissima secção do "Correio da Manhã" e escapando por completo a minha competencia, peço ao caro senhor redactor a fineza de responder-me pela mesma secção, na primeira opportunidade, as seguintes consultas:

a) — Onde posso adquirir um livro que me dê uma instrucção precisa sobre "Jardim" (como um passamento instructivo)?

b) — Tem algum valor a borra do café no preparo da terra para jardim?

Resposta: — Não conhecemos, em portuguez um livro como pretende adquirir. Devemos, comtudo, indicar a publicação da casa editora "Chacaras e Quintaes" de S. Paulo intitulada — "Jardim Florido" (jardinagem) cuja leitura será util ou o „Jardineiro Brasileiro" edição da mesma empresa.

Muitos preconisam a applicação dos residuos do café na adubação e o pharmaceutico A. Piedallu dá para elles: — azoto 1,35 °/° e acido phosphorico 13,2 °/°.

Diz mais que esse adubo tem effeito durante 3 annos, mas sendo regado com urina á sua composição é mais activa. Lembra o mesmo pharmaceutico que a sua composição e relativa riqueza em acido phosphorico justificam plenamente o uso que se faz delle nos jardins domesticos.

Outra opportunidade para usal-o seria por occasião da adubação organica, com esterco curtido, dos canteiros mais proximos á casa; como sabemos, a "adubação em cobertura", tão necessaria durante o nosso inverno secco, tem todavia, o inconveniente de produzir exhalações fetidas que, seriam evitadas se ás aguas das regas addicionassemos, em suspensão, o pó de café usado.

Horacio Martins — Escreve-nos: — Não tendo recebido resposta da minha primeira carta venho por meio desta pedir o favor de uma resposta para as perguntas abaixo, pois tenciono fazer a criação do bicho da séda num terreno que possuo.

a) — Onde compram e que preço pagam por kilo de casulos?

b) — Qual o preço e onde posso comprar os ovos do bicho da séda?

c) — Trinta grammas de ovos que peso de casulos fornecem?

d) — Qual o preço e onde posso achar muda de amoreira?

e) — Um terreno de 100 x 100 metros tendo 1.600 amoreiras plantadas serve para alimentar lagartas de que quantidade de ovos?

f) — Plantando as mudas da amoreira, dahi a quanto tempo posso colher as folhas?

g) — Quanto tempo levam as larvas para se desenvolver desde o ovo até o casulo completo?

h) — Ha algum tratado em portuguez sobre o assumpto?

i) — Quantas vezes a amoreira fornece folhas por anno e em que épocas é possivel criar?

Resposta: — Não recebemos a carta anterior que diz nos ter enviado porque, do contrario, teriamos de boa vontade enviado a solicitação que nos faz.

A Estação Sericicola de Barbacena adquire casulos, pagando 5$ a 8$ o kilo, sendo casulos vivos ou verdes e de 15$ a 24$000, sendo suffocados e bem resecados, correndo por conta da mesma Estação, desde que solicitados os respectivos transportes.

A mesma Estação distribue ainda gratuitamente, mudas de amoreira e ovulos seleccionados do bicho da seda.

O peso dos casulos é muito variavel 450 a 800 casulos para 1 kilo, em estado verde e 1.300 a 2.400, quando seccos.

O consumo da folha pelos bichos da seda varia ora com o criador, ora com os systemas de criação. Mas o que é certo é que elle anda de 950 a 1.200 kilos de folhas para os bichos correspondentes a 30 grammas de ovulos, sendo que regula ser tres vezes mais na ultima edade do que o consumo total das demais quatro edades reunidas. Dando uma média de 1.000 kilos de folhas, temos o consumo:

Na 1ª edade . . .	3 kilos
Na 2ª edade . . .	11 kilos
Na 3ª edade . . .	50 kilos
Na 4ª edade . . .	166 kilos
Na 5ª edade . . .	770 kilos
Total	1.000

A producção de folhas de amoreira varia segundo a edade de 5 kilos com a edade de 6 annos até 8 kilos quando ellas attingem a 50 annos.

A colheita da folha só é feita quando as plantas começam a receber a poda da producção, isto é, do 3º ao 4º anno em deante da cultura definitiva.

A construcção do casulo dura 3 dias se a temperatura é conveniente.

Podemos indicar um trabalho da referida Estação Sericicola de Barbacena, intitulada "A sericultura no Brasil". Póde se dirigir nesse sentido ao dr. Amilcar Savassi, respectivo director. O dr. Lauro Cardoso publicou um trabalho egualmente recommendavel editado pela Empresa "Chacaras e Quintaes", intitulado Criação Pratica do bicho da seda".

INDUSTRIA

Senhorita Judith Semide — Bangu' — Escreve-nos: — Sendo leitora do "Correio da Manhã", tenho lido todos os domingos as respostas a diversas informações, sendo todos attendidos, tomo a ousadia de pedir-lhe uma consulta. Sou muito gastadeira de sapolio e queria fabricar ao menos para o meu gasto, porque sou pobre e assim, ficará mais barato e pergunto onde poderei comprar kaolim, pelo que ficarei, desde já eternamente agradecida.

Resposta: — A consulta, senhorita, não está nos moldes desta secção. Entretanto o nosso consultor technico não quiz deixal-a sem a indicação solicitada e informa que a composição é obtida com sabão commum, ou de coco, kaolim e se quizer areia bem fina. O kaolim póde ser encontrado nas lojas de ferragens.

Sendo a enxertia um dos melhores meios de multiplicar as plantas e assegurar aos novos exemplares todas as qualidades do tronco de origem, comprehende-se facilmente que a escolha rigorosa das plantas mães deve constituir cuidado do essencial e meticuloso do pomicultor.

* * *

Quasi todas as frutas contem, mais ou menos o elemento acido, entretanto, talvez nenhuma o possua mais do que o limão, o qual é dotado pela natureza de qualidades, que sem contestação, collocam entre as frutas mais necessarias e mais preciosas do nosso organismo.

O acido citrico, devido ás suas innumeras applicações, constitue objecto de fabricação industrial de grande valor.

Algumas palavras sobre a cultura das orchideas

(Pelo DR. ARSENE PUTTEMANS)

(Continuação do Suplemento anterior)

te mais limpa, isto é, conter menos germens de algas e musgos, que não raro tornam-se o pesadello do orchidophilo.

3º — *Qual o melhor meio de cultival-as; se em vasos (de barro xaxim ou feito de sarrafas) ou em troncos?*

R. — Os profissionaes preferem geralmente o vaso de barro, que pode ser lavado facilmente e offerece, por isso, sobre outros recipientes, a vantagem da limpeza, factor dos mais importantes nesta cultura; permitte ainda a remoção e arrumação mais facil das plantas e, em geral, qualquer trato cultural.

Existem vasos de barro, especiaes para Orchideas e outros vegetes epiphytos, que são guarnecidos de numerosos furos, não apenas no fundo como na peripheria assegurando o escoamento da agua das regas e o arejamento do terrão. Entretanto, embora essa vantagem, os profissionaes não costumam empregar estes vasos aperfeiçoados, por difficultarem a limpeza; serem mais frageis e sobretudo de preço mais elevado.

Utilisando-se vasos communs, estes, deverão ser de barro bem cosido, poroso e de superficie interna lisa, não ondulada, como a maioria dos vasos fabricados entre nós. Este defeito difficulta sobremodo a saida do terrão, quando necessario se torna o exame do raizame ou a troca de vaso.

A drenagem dos vasos nessa cultura é questão capital e para assegural-a, encher-se-ão elles, pelo menos, até metade da altura, com camada de cacos de vasos ou de telhas bem cosidos. Este material, como já foi dito, deve ser perfeitamente limpo sendo, para isso, preciso laval-os perfeitamente.

O resto da cavidade será reservado para o terrão e a fibra de polypodio (xaxim) com a qual convem realizar o envasilhamento. As plantas que não possuam terrão, como acontece geralmente nas que vem directamente da matta, são collocadas bem por cima, quasi fora do vaso, sendo então as hastes rasteiras seguras no "substractum" por meio de ganchinhos de madeira, fincados na referida fibra, isto, até as novas raizes fixarem a planta ao seu supporte, ou formar terrão.

Antigamente, usava-se, no envasilhagem das Orchideas, um musgo especial, do genero *Sphagnum*, que tem a propriedade de embeber-se consideravelmente de agua por occasião das regas e de cedel-a paulatinamente ás plantas. Esse Sphagnum, que é encontrado entre nós principalmente nos campos brejosos, onde forma camadas espessas, tem tambem a particularidade de se conservar vivo, mesmo desprovido de raizes, durante longo tempo, e sendo neste estado mais efficaz.

Hoje, porém, o uso do Sphagnum vem sendo pouco a pouco abandonado pelos proficionaes, que o accusam de favorecer o apodrecimento das plantas, por manter humidade demasiada em redor das hastes rasteiras e das raizes. Entretanto, o amador que não tem opportunidade de borrifar constantemente as suas plantas, encontra no Sphagnum um elemento precioso para proporcionar ás suas plantas, sobretudo as cultivadas em cestas e taboas, a constante humidade de que necessitam durante o periodo vegetativo.

As cestas, feitas com ripas de madeira de lei, prestam-se particularmente ás especies de flores pendentes, como as tão perfumadas *Stanhopea;* emquanto que os blocos de madeira ou de samambaia-assú convem para *Oncidium*, *Miltonia*, etc., Quanto aos vasos de samambaia-assú, que constituem novidade apparecida ha pouco no mercado, embora a sua porosidade e relativa limpeza, são inferiores aos de barro pelas razões já expostas.

4º — *Como proceder com os exemplares que foram arrancados, afim de plantal-os em outros logares?*

R. — Depende das condições em que é feita a mudança, do tempo decorrido desde o arrancamento, assim como do periodo vegetativo.

Quando as plantas são em parte ressequidas, por longa viagem ou por terem sidas maltratadas, é preciso proceder ao despertar da vegetação com certo cuidado, não exagerando as regas sob o pretexto de que estão seccas, mas sim vigiar o apparecimento das novas raizes, que se vão formando a favor das materias de reserva, ainda contida nos pseudo-bulbos ou nas hastes, e ministrar as regas de accordo com esse desenvolvimento.

Se for possivel ao interessado intervir na collecta ou no arrancamento, na matta ou outro qualquer lugar, haverá sempre vantagem em cuidar elle de serem as plantas epiphytas colhidas e transportadas com o pedaço de galho em que assentam, embora haja necessidade de separal-as ulteriormente para o acondicionamento definitivo.

Em qualquer caso, será necessario proceder sempre rigorosa limpeza supprimindo com a faca ou a tesoura as partes seccas ou apodrecidas. A's vezes, convem dividir exemplares volumosos, porém mal formados, como tambem reunir, para conseguir plantas avantajadas que proporcionam farta floração. E' preciso, todavia, não esquecer que o pseudo-bulbo das orchideas não representa, na multiplicação destas plantas, o mesmo papel dos bulbos verdadeiros nos outros vegetaes; uma pseudo-bulbo de Orchidea nunca poderá produzir uma planta se for privado da sua base, que representa a haste verdadeira. O pseudo-bulbo é apenas um orgão de reservas alimenticias aproveitaveis pelo vegetal em momento de carencia.

5º — *Ha inconveniente em tapar completamente as raizes com fibra de xaxim, quando se as plantam em vasos?*

R. — — Já foi respondido implicitamente, por isso apenas direi não haver inconveniente, desde que sejam attendidas as exigencias de drenagem, e arejamento acima expostas. Em plantas sem terrão, sendo collocadas sobre a massa de fibra, pode-se melhor vigiar o desenvolvimento das novas raizes e melhor graduar as regas de que necessitam.

6º — *Quaes os livros sobre o assumpto e onde obtel-os?*

R. — Não conheço em lingua portugueza nenhum livro tratando do especialmente da cultura das Orchideas. Com certeza, encontrar-se-ha na collecção das nossas revistas e periodicos, artigos ou referencias mais ou menos acertadas sobre o assumpto. Relativamente á classificação botanica escreveram sobre o assumpto: Barbosa Rodrigues, Loefgren, Hoene e muitos outros, sendo que a obra magistral, para o Brasil, continua sendo a de *Cogniaux*, constando de tres grossos volumes na "Flora Brasileira" de Martius.

A litteratura estrangeira é, entretanto, consideravel e appareceu principalmente durante a ultima metade do seculo passado, época na qual o interesse para Orchideas chegou ao auge. Innumeras revistas horticolas tratavam então correntemente ou exclusivamente destas plantas que eram introduzidas na Europa, vindas sobretudo das regiões tropicaes e particularmente do Brasil.

Por encontrar-se nestas publicações, numerosos e preciosos informes, menciono aqui algumas das mais importantes, que talvez possam ser consultadas nas bibliothecas publicas ou nos estabelecimentos scientificos do paiz:

"*Lindenia*", em 17 volumes, luxuosamente editada, enorme repertorio das especies mais curiosas ou interessantes; *The Gardener's Chronicle*"; *The Gardener's Magazine of Botany*"; "*Reichenbachia*"; "*Ohorid Album*"; "*Revue de l'Horticulture Belge et Etrangere*"; "*L'Illustration Horticole*", etc.

Entre os livros que talvez melhor correspondam ao desejo do consulente, parece-me util mencionar:

Delcheralerie, G. "Les Orchidées". Paris, 1889, 3º ed., 1 vol. 133 pag., 32 fig.

Constantin, J. "La vie des Orchidées". Paris, 1917, 1 vol., 187 pag. 17 fig.

Não se occupa particularmente da cultura, mas contem muita coisa sobre a biologia e as necessidades destas plantas.

Do mesmo autor tem-se tambem o "Atlas des Orchidées cultivées", com texto e cerca 1000 fig. e onde é dado certo desenvolvimento á producção dos hybridos.

Bois, D. "Les Orchidées. Manuel de l'Amateur". Paris, 1893, 323 pag. 119 fig.

Livrinho muito bem feito e que recommendo particularmente.

Linden, Cogniaux e Grignan. "Les Orchidées exotiques et leur culture en Europe". Bruxelles — Paris, 1894, com 1019 pag. e 141 fig. Obra mais desenvolvida de eminentes especialistas, e que não é muito raro ver nas nossas livrarias.

* * *

Muito teria que se dizer ainda, sobre esse assumpto, como sobre a localisação entre nós das especies mais ornamentaes; sobre a exportação de Orchideas, outrora consideravel, hoje quasi nulla, isso devido, em parte, ao desinteresse dos ricassos estrangeiros para collecções deste genero, em parte tambem devido ao progresso dos conhecimentos culturaes que permitte produzir plantas perfeitas, partir da semente, e realisar, mercê de estufas de especies tropicaes, nos paizes frios, hybridações artificiaes com os mais estupendos resultados.

Vemos ainda que se, de um lado, as grandes collecções de Orchideas tendem a desapparecer, por outro, a producção da flor cortada para o mercado está sempre em progresso. Explica-se isso, não somente pela belleza, variação e esquisitice das formas, das côres, dos perfumes, como ainda pela sua extraordinaria duração.

Essa duração lhes permittem competir economicamente com outras flores do mercado, de preços baixos, porém de duração ephemera.

Justifica-se desta forma a existencia, em varios paizes do centro e norte da Europa, de estabelecimentos horticolas importantissimos, dedicados exclusivamente ou quasi exclusivamente á producção da flor de Orchidea. Tive occasião de visitar na Belgica, firmas com capital de varios milhões de francos.

Lembrei egualmente ter-se realisado, ha pouco, em Londres, um leilão de Orchideas que durou seis dias e onde foram vendidos 2885 lotes da famosa collecção Rosslyn, propriedade do finado M. T. Pitt. Entre os preços alcançados por certos exemplares, convem citar tres pés de *Odontoglossum purple Emperor*, adjudicadas por 18 contos da nossa moeda.

No Brasil, entre as especies de maior valor mercante encontradas nas nossas mattas, destacam-se os typos de flores brancas, ou albinos, de varios *Cattleya* e *Laelia*, tal como a celeberrima *Laelia Perrini alba* que, pela raridade, tem alcançado preços bem altos. Assim, conta-se que em Petropolis tem-se pedido até cinco contos por um exemplar, duvido, porém, ter-se, jamais, entre nós, effectivado tão vultosa transacção, que aliás para a especie em questão, é exageradissima, á vista do seu valor no mercado mundial.

Em todo caso, aconselho aos incautos, na compra aventual destes albinos, exigir do vendedor um periodo de observação para verificar se a pureza do typo, na proxima floração, ou seja se o albinismo é natural ou se obtido por processo artificial que dará a transacção caracter fraudulento.

Uma das especies brasileiras ainda hoje mais cotadas, parece ser a *Cattleya labiata-warneri*, pelo menos a forma de côr ardosia escura, encontrada nas mattas espiritosantenses e da qual vi ultimamente lindos exemplares, em Petropolis, á preço que variava de dois a tres contos de réis.

Hoje, entretanto, o principal interesse da cultura, reside, como vimos, na producção e flores cortadas impeccaveis de grande dimensão, assim como, na obtenção de hybridos de merecimento, sensacional não apenas hybridos de variedades e de especies, mas hybridos de generos. Os altos preços alcançados por estas plantas justificam-se pela difficuldade e morosidade da sua obtenção.

Com effeito, a difficuldade não reside apenas na fecundação incerta e caprichosa, no pequeno tamanho da semente, nas particularidades biologicas da germinação e do crescimento que requerem a symbiose com determinados fungos, mas tambem pela demora em se obter a floração, indispensavel á verificação do valor do hybrido, após longos annos de cuidados.

Ha especies de Orchideas, como a Laelia calligiosa, que segundo Bois, levam 13 annos de cultivo antes o desabrochar da primeira flor.

O provecto especialista a que acima me referi, Snr. G. Verboonen, tem conseguido nas culturas de sua "Chacara do Retiro" milhares e milhares de hybridos, entre os quaes, mediante impiedosa selecção, só conservou numero limitadissimo de pés.

Nada existe mais curioso do que as sementeiras de Orchideas, particularmente as que são realisadas em meios artificiaes esterilisados, como as que tive ensejo de ver por exemplo no Jardim Botanico de Munich, onde a cultura é representada na sua primeira phase, que dura mezes e até anno, por milhares de tubos de vidros, tubos de ensaio, dos usados nos laboratorios de bacteriologia, e que permittem realisar a referida vida asseptica e symbiotica da jovem planta como o fungo que lhe é apropriado.

Rio de Janeiro, 27 |4| 933

Conselhos e informações

A piteira é uma planta abundantissima em todo o Brasil, planta preciosa e utilissima que, além de fibras excellentes, produz outras utilidades. A pita poderia ser uma grande fonte de riqueza, si fosse cuidadosamente tratada como o sisal no Mexico.

* * *

A industria do ricino dá mais um sub-producto de grande procura, para applicações immediatas especiaes, e que são as tortas. Estas nas fabricas do sul, são promptamente vendidas a 200$00 a tonelada e representam cerca de 50 % da materia prima que entra em processo.

* * *

Um auxiliar natural no combate á saúva é incontestavelmente o tatú por varejar os formigueiros formados e principalmente pela meticulosa catação das riças na occasião das revoadas e mesmo depois de enterradas, e as suas visitas aos formigueiros ainda iniciaes.

NO MUNDO DA TÉLA

"MUSEU DE CÊRA", É O ESPECTACULO MAIS BELLO E SENSACIONAL DOS ULTIMOS TEMPOS!

Lionel Atwill e Glenda Farrell, em "Museu de cêra", film da Warner-First, amanhã, no Odeon

QUARTETO GLORIOSO

"Ladrão de Alcova", será o morceau de roi no programma do Broadway para a proxima semana.

O film está assignado por Ernst Lubitsch, o que os entendedores logo traduzirão emprestando ao film as caracteristicas inseparaveis das producções daquelle grande mestre: espontaneidade, subtileza, fluencia facil, ironia benevola, originalidade, etc.

E de facto nenhum desses factos distinctivos falta em "Ladrão de Alcova", a despeito do argumento ser apenas a historia de dois entes que o amor reune e cujas proclividades para a gatunagem ainda mais apertam depois a alliança que Cupido lhes impoz.

Com tão simples entrecho, fez Lubistch uma deliciosa comedia, marcada por toques de espirito finissimo, transferidos á téla com uma leveza em extremo deleitosa.

Para a interpretação, serviu a Paramount ao festejado director quatro interpretes qualificados: Herbert Marshall, o galã de Marlene, Kay Francis, maravilhoso specimen de *brunette* americana, Marian Hopkins a artista que subiu ao cinema com rapidez nunca vista, e Charlie Ruggles, um comico que é parte obrigada, apparece, em tudo quanto a Paramount produz de melhor.

Com um bom entrecho, com interpretes de tal monta e um director junto ao qual todos os demais são pequenos, "Ladrão de Alcova" tinha que ser o que é, — uma encantadora producção.

LILY DAMITA VEM AHI...

A cidade assistirá, dentro em breve, a um film admiravel de Lily Damita. E' "Mme. Julie de Paris", celluloide da RKO-RADIO e que se destina a um extraordinario successo no Rio. Imaginem um enredo de Maurice Dekobra, pleno de movimento e malicia, e que parece feito, sob medida, para o genio e a graça de Lily Damita. A esculptural actriz, cuja belleza exquisita e pertubadora tantos "fans" tem entre nós, apparece em todo o fulgor de sua formosura, em toda a suggestão do seu genio. O film fala-nos de uma mulher lindissima e que é amada, a um só tempo, por dois homens. O mais grave e é que se trata do pae e filho.

Independente da seducção do enredo complexo, o film tem outros valores. Grande parte da acção desenrola-se em meio de ambientes de luxo: ha scenas que valem por verdadeiros espectaculos de explendor e elegancia; ha "Mme. Julie, de Paris" passará, brevemente, no "Broadway".

A MAGNIFICENCIA DE "RASPUTIN E A IMPERATRIZ" VAE EMPOLGAR.

Não foi sem razão que os studios da Metro trabalharam secretamente durante oito mezes na producção de "Rasputin e a Imperatriz", que John, Ethel e Lionel Barrymore interpretaram e que o Rio verá dentro em breve no Palacio-Theatro. E que as grandes coisas devem ser feitas em sigilio — para que não as perturbem circunstancias inconvenientes... Um dos grandes valores de "Rasputin e a Imperatriz", por exemplo, é a sua montagem — cuja magnificencia empolga, enthusiasma. Outros films de ambiente russo se produziam em Hollywood, naquella occasião. Mas o sigilio com que o film dos Barrymores foi feito assegura a "Rasputin e a Imperatriz" a mais fiel e a mais deslumbrante das reconstituições até hoje feitas da nababesca côrte dos Tzares.

LAUREL E HARDY VÃO VIVER AVENTURAS AMANHÃ, NO PALACIO EM "PROCURA-SE UM AVÔ"

Stan Laurel e Oliver Hardy, em "Procura-se um avô", film da Metro, amanhã, no Palacio Theatro

LILY DAMITA VEM AHI

Lily Damita, em "Madame Julia", film da R. K. O.-Radio

LEE TRACY — UM NOSSO FUTURO AMIGO

Um noso futuro amigo — porque elle divertirá toda a nossa gente e conqistará a nossa sympathia. Chama-se Lee Tracy — um homem alegrissimo, dynamico, barulhento, engraçadissimo... A Metro nol-o, mostrará dia 29, no Palacio, em "O Homem Sensacional" (Clear wires).

WARREN WILLIAM E LILY DAMITA EM "O REI DO PHOSPHORO"

Lily Damita, em "O rei do phosphoro", film da Warner-First, amanhã, no Pathé Palacio

SLIM SUMMERVILLE E ZAZU PITTS EM UM FILM DE METRAGEM!

A Universal resolveu fazer essa coisa fantastica: reunir em um mesmo film dois expoentes da arte comica do cinema — Slim Summerville e Zazu Pitts! Resolveu, e dessa resolução nasceu "Obrigada a Casar". Trata-se — e não podia ser de outra fórma — de uma comedia, e o facto de termos os principaes papeis desempenhados por Slim e Zazu é uma certeza de que se trata de um film que todos devem ver.

Slim Summerville é bem conhecido de todos nós. Trabalha em films desde 1913, quando começou como "extra" na velha Keystone, que só fazia mesmo comedias. Desde então, o seu physico e o seu temperamento comico, que se traduz por gestos bem seus, tornaram-no um dos comicos mais apreciados. Não sómente em comedia nós o temos visto. Ainda ha pouco o tivemos em "Azas Heroicas", no papel bem talhado para elle. Mas quando surgiu pela primeira vez em papel de responsabilidade foi em "Sem novidades no Front".

Zazu Pitts, que justificadamente é tida como a maior artista comica da téla americana, é tambem das mais chamadas para o trabalho. Basta dizer que em 1912, isto é, no anno passado, appareceu ella em nada menos de trinta e sete films! Os seus trabalhos, que despertam sempre grandes gargalhadas, parecem ter como base a seriedade das personagens que Zazu representa. Aquelle seu gesto peculiar, de estar a sacudir as mãos, um signal de que não sabe o que fazer, tem sido um dos motivos do seu successo. Zazu Pitts faz lembrar Buster Keaton, pois que ella jamais ri tambem nos seus papeis — mas bem sabe como fazer rir milhões de fans.

Roland Young é outra figura de "Obrigada a Casar". Tambem tem fama, e o temos apreciado em muitos films da Metro. E ha ainda C. Aubrey Smith, a loura e linda Varree Tuesdale, Vivinen Ogland, e todo um elenco grande, mesmo porque "Obrigada a Casar" passa-se todo elle em um meio de distincção e luxo. Apenas isto, para orientar a todos: — Slim e Zazu são creados de servir de um millionario que, ao morrer, deixando de lado todos os parentes, resolve deixar aos dois a sua fortuna, com a condição de que se casem. E elles se casaram...

"Obrigada a Casar", é uma comedia adoravel que todos deve ir ver, a começar de amanhã, quando o Alhambra começa a apresental-a.

O FILM QUE FEZ VIBRAR A CIDADE

CORREIO DA MANHÃ — Domingo, 19 de Março de 1933

Reproduzimos acima um cliché da pagina do "Correio da Manhã", de 13 de março de 1933, publicado no jornal "Flash", de Nova York, e editado pela R. K. O-Radio, productora do film "King-Kong", em pleno successo no Broadway e Eldorado

AS MULHERES DE "O ULTIMO VARÃO SOBRE A TERRA"

Raul Roulien e Rosita Moreno, em "Ultimo varão sobre a terra", film da Fox, quinta-feira, no Gloria e no Imperio

COM AS FESTAS JOANINAS, A CIDADE VAE TER, TAMBEM O "FILM DIFFERENTE" DE JOAN CRAWFORD!

Os santos padroeiros de junho foram, sempre, tres: o santo casamenteiro por excellencia, o santo que baptisou Jesus, e, finalmente, o santo que conserva, nas dobras do seu burel, pendentes de uma grossa corrente, as chaves do céo. Este anno, porem, junho vae possuir ainda, de accrescimo, uma santa, e das legitimas padroeiras", assim consideradas pela sua numerosa e infinita legião de "fans": é Joan Crawford... Ella vem sendo annunciada, ha quasi seis mezes, no seu "film differente". Mas que significa isso do "film differente"?

E' a pellicula que Hollywood nos mandou para attestar uma nova e inédita modalidade temperamental de "miss" Crawford. Essa pellicula famosa que a United Artists produziu, com o concurso de Crawford mediante prévio entendimento com a Metro, em junho será offerecida ao publico pelo Gloria. Vamos conhecer, então, as inflexões mais sinceras dessa "nova artista", como foi chamada. Nova em tudo: na expressão do temperamento, na ficção do personagem vivido, na magna concepção que lhe emprestou. Sua actuação valeu para este film por uma contribuição magica de successo infallivel que não se fez demorar. "O Peccado da Carne" vale pelo "scenario", vale pela direcção, vale ainda pela collaboração fragmentada de cada um de seus interpretes, mas seu valor central, integralizado em um todo, está em Joan Crawford.

Vamos esperar as festas joaninas, para em meio aos programmas variadissimos que a cidade vae assistir, nos seja offertado, de vez, o "film differente" de Crawford...

SLIM SUMMERVILLE E ZASU PITTS EM UM FILM DE METRAGEM

Slim Summerville e Zasu Pitts, em "Obrigada a casar", film da Universal, amanhã, no Alhambra

Scena do film "Herões do mar", producção da Ufa, a ser breve apresentado pelo Programma Art

Com as festas joaninas, a cidade vae ter, tambem "film differente, de Joan Crawford

Joan Crawford e Walter Huston, em "Peccado da Carne", film da United Artists

LAUREL E HARDY VÃO VIVER AVENTURAS AMANHÃ, NO PALACIO, EM "PROCURA-SE UM AVÔ".

Victorioso nas pequenas comedias, Laurel e Hardy tambem já são victoriosos nas comedias mais importantes, de longa metragem e de responsabilidades maiores. Dois exemplos: "Xadrez para DoDis" e "Beau Genio". Chegamos agora a terceira — "Procura-se Um Avô", que o Palacio-Theatro estreará amanhã, e que é todo uma saraivada de motivos alegres. "Procura-se Um Avô" mostra o magro e o gordo em aventuras complicadissimas: primeiro, na guerra, entre a preoccupação de fugir dos inimigos e a pessima commodidade das trincheiras (Hardy abjurou os bifes distribuidos pelos cozinheiros do "front", e Laurel reclamou contra os pessimos travesseiros...) depois, ás voltas com uma pequenina cujo avô os nossos heroes procuraram revolvendo todos os bairros de New-York. Acontece, porém, que o homem se chama Smith, e Laurel, e Hardy, que não o conhecem e não lhe sabem o primeiro nome, se vêem na contingencia de enfrentar os dois milhões de Smith que ha terra da Estatua da Liberdade... E para finalisar: Laurel e Hardy apparecem, em "Procura-se Um Avô", como capacetes de aço — mas capacetes de aço sobrinhos de Tio Sam...

PORQUE "GANGA BRUTA" VAE VENCER

Déo Selva, em "Ganga Bruta", film da Cinédia